

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

MARÇO / 2013

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU n.º 63/2010, das Resoluções TCU n.º 234/2010 e 244/2011, das Decisões Normativas TCU n.º 119/2012, 121/2012 e 124/2012, da Portaria TCU n.º 150/2012 e das orientações do órgão de controle interno (Portaria CGU n.º 133/2013)

SÃO PAULO
MARÇO / 2013

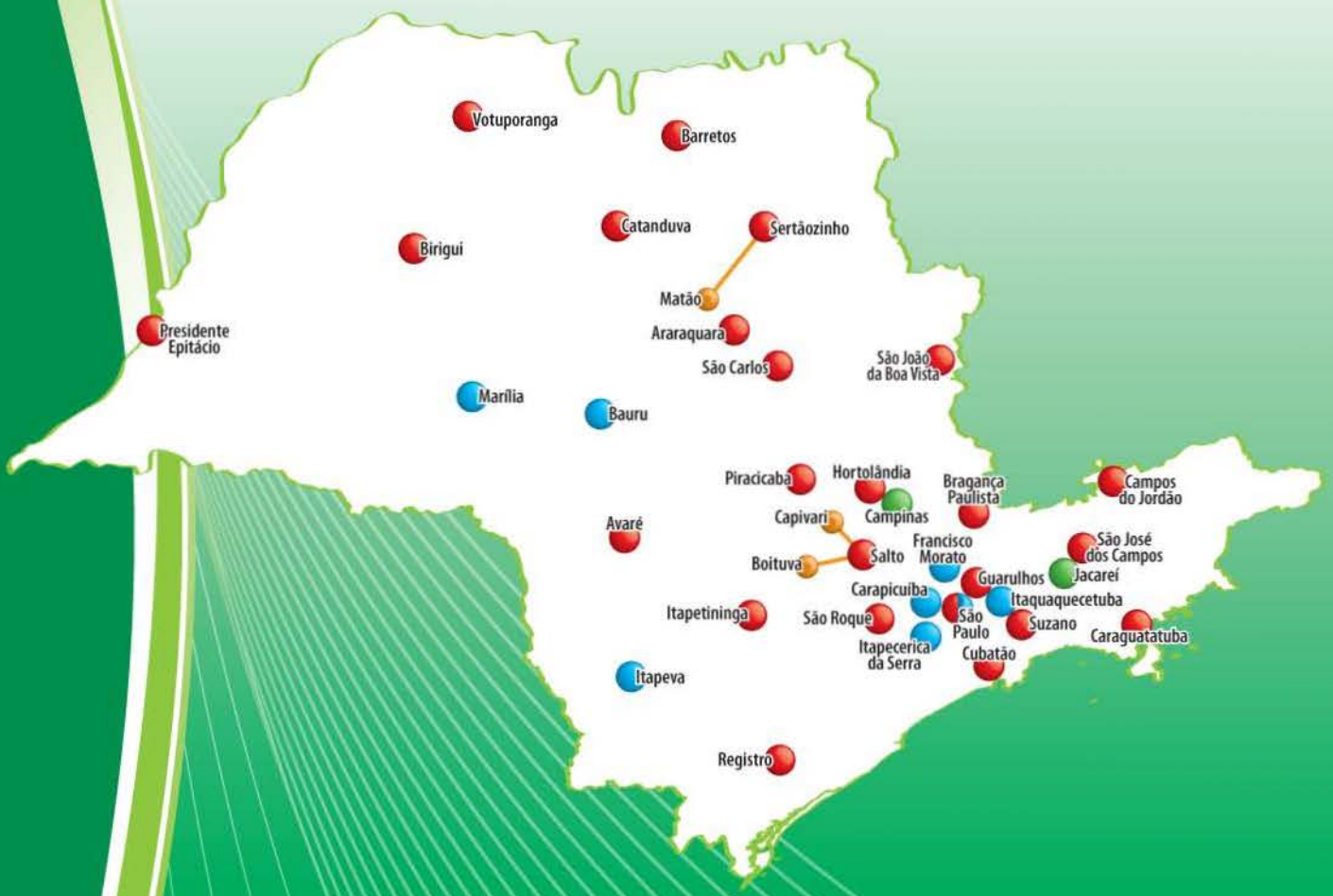


**INSTITUTO FEDERAL
SÃO PAULO**

Relatório de Gestão

EXERCÍCIO 2012

De acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, das Resoluções TCU nº 234/2010 e 244/2011, das DN TCU nº 119/2012, 121/2012 e 124/2012, da Portaria TCU nº 150/2012



Presidenta da República
DILMA VANA ROUSSEFF

Ministro da Educação
ALOÍZIO MERCADANTE

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA

Reitor
ARNALDO AUGUSTO CIQUIELO BORGES

Pró-Reitor de Administração
YOSHIKAZU SUZUMURA FILHO

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
GERSONEY TONINI PINTO

Pró-Reitor de Ensino
THOMAS EDSON FILGUEIRAS FILHO

Pró-Reitor de Extensão
GARABED KENCHIAN

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação Tecnológica
JOÃO SINOHARA DA SILVA

DIRETORES DOS CAMPI

São Paulo – **CARLOS ALBERTO VIEIRA**

Cubatão – **MARCIA HELENA MARQUES RABELO**

Sertãozinho – **LACYR JOÃO SVERZUT**

Guarulhos – **JOEL SAADE**

São João da Boa Vista – **EDUARDO MARMO MOREIRA**

Caraguatatuba – **ADRIANO AURÉLIO RIBEIRO BARBOSA**

Bragança Paulista – **ÉCIO NAVES DUARTE**

Salto – **JOSÉ ANTONIO NEVES**

São Roque – **GLÓRIA COELHO MIYAZAWA**

São Carlos – **NATANAEL DE CARVALHO PEREIRA**

Campos do Jordão – **EVÂNIA SABARÁ LEITE TEIXEIRA**

Avançado Boituva – **BRUNO NOGUEIRA LUZ**

Avançado Capivari – **WALDO LUIS DE LUCCA**

Avançado Matão – **CLAUDIA REGINA C. SGORLON TININIS**

Araraquara – **PATRÍCIA HORTA**

Barretos – **VITOR JOSE BRUM**

Birigui – **CARMEN MONTEIRO FERNANDES**

Catanduva – **MÁRCIO ANDREY TEIXEIRA**

Itapetininga – **RAGNAR ORLANDO HAMMARSTRON**

Piracicaba – **GILBERTO FERNANDES**

Suzano – **ALEXANDRE GALVONAS APUZZO**

Avaré – **BENEDITO GERMANO DE FREITAS COSTA**

Hortolândia – **JOSÉ RICARDO MORAES DE OLIVEIRA**

Presidente Epitácio – **CELSO FAUSTINO SOTO**

Votuporanga – **JOSÉ CARLOS JACINTHO**

Registro – **ANTONIO DOS SANTOS**

São José dos Campos – **MASAMORI KASHIWAGI**

EXPEDIENTE

Gabriel Marcelino Alves / Brunno dos Passos Alves / Flávio Kyoshi Saito / Ronaldo Tadashi Yonamini (Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional)
Chester Contatori / Ricardo Coelho (Pró-Reitoria de Extensão)
Harryson Júnio Lessa Gonçalves /
Júlio Gustavo Moriggl das Neves Guarienti (Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação)
Tathiane Cecília Enéas de Arruda (Pró-Reitoria de Ensino)
Regina Lobo / Rosana Motta Senatore / Edmur Tonon / Suzana Mayumi Iha Chardulo / Paulo Ferrari / Sérgio Haissashi Umeda / Antonio Faricelli Filho / Ângela Martins / Yara Maria Cazzoli (Pró-Reitoria de Administração)
Vanilda Pais de Lima (Uadin)
Karin Kagi / Soraya Menezes de Queiroz (Gabinete)
Fábio José Justo dos Santos / Marcel Pereira Santos / Patrícia Horta (*Campus Araraquara*)
Adriana de Menezes Tavares / Fernando Portella Rodrigues de Arruda (*Campus Avaré*)
Renata Nicizak Villela (*Campus Barretos*)
Robson de Miranda Soares / Luciano Tiago Bernardo (*Campus Birigui*)
Reinaldo do Valle Junior / Felipe Lisboa Ribeiro (*Campus Avançado Boituva*)
Sofia Mielli Corasolla / Clayton Eduardo dos Santos (*Campus Bragança Paulista*)
Marcelo Fernandes de Araújo / Luiz Henrique dos Santos (*Campus Campos do Jordão*)
Leandro Aparecido de Souza / Haryanna Sgrilli Drouart (*Campus Avançado Capivari*)
Adriano Aurélio Ribeiro Barbosa / Ana Paula Santos de Figueiredo / Ernesto Donizetti Aparecido da Silva (*Campus Caraguatatuba*)
Izabela Salvador / Marco Antonio Teotonio de Castro / Marco Antônio Fávaro Teixeira (*Campus Catanduva*)
Simone Aparecida de Lima Silva / João Paulo Dal Poz Pereira (*Campus Cubatão*)
Jussara Pimenta Matos / Fábio Antunes (*Campus Guarulhos*)
José Ricardo Moraes de Oliveira (*Campus Hortolândia*)
Daniel Fernando Bovolenta Ovigli (*Campus Itapetininga*)
Tatiana Novack / Luciane Penteadó Chaquime (*Campus Avançado Matão*)
Maria Aparecida de Carvalho / Anderson Belgamo (*Campus Piracicaba*)
Thalita Alves dos Santos / Aline Karen Baldo (*Campus Presidente Epitácio*)
Heleni Sousa dos Santos Ferreira / Amanda Machado dos Santos (*Campus Registro*)
Karina Aparecida de Freitas Dias de Souza / Reginaldo Vitor Pereira / José Antonio Neves (*Campus Salto*)
Elisangela Vieira Andrade Escarabelo (*Campus São Carlos*)
João Paulo Pereira / Luiz Cláudio Marangoni de Oliveira / Carlos Roberto Theodoro (*Campus São João da Boa Vista*)
Luz Marina Aparecida Poddis de Aquino (*Campus São José dos Campos*)
Maria Regina Oliveira Machado / Fatima Beatriz B. Delphino / Paulo Roberto de Abreu (*Campus São Paulo*)
Leonardo Pretto de Azevedo / Alberto Paschoal Trez (*Campus São Roque*)
Marina Milena da Silva / Lacyr João Sverzut (*Campus Sertãozinho*)
Eliana Calixto Santos / Rovilson Dias da Silva (*Campus Suzano*)
Ana Cláudia Picolini / João Márcio Santos de Andrade (*Campus Votuporanga*)

Prefácio

Uma caminhada só tem sentido quando feita com o objetivo de chegar a algum lugar. Assim o é para o alpinista, quando escala uma montanha, ou para o corredor, quando ultrapassa a linha de chegada. A gestão 2009-2012 encontra-se em sua reta final e, inegavelmente, traçou um caminho muito desafiador e diferente daquilo que vislumbrava quando se iniciou, mas sempre teve o objetivo de dar o seu melhor na condução do IFSP.

Éramos Instituto Federal recém-criado. As perspectivas de crescimento, desenvolvimento e alcance de metas eram enormes, assim como o volume de trabalho. A construção coletiva e participativa do nosso Plano de Desenvolvimento Institucional refletiu este anseio. Começamos com 11 escolas e hoje, fundada a gestão, estamos com 27 *campi* em funcionamento pleno. Estes números ainda nos dizem pouco perto do contingente de alunos que atendemos em diversos níveis e modalidades de ensino. Ao todo, 26 mil estudantes buscam no Instituto Federal de São Paulo sua formação crítica, como cidadãos, e técnica, como profissionais.

A projeção do IFSP foi além da atuação no Estado de São Paulo. As parcerias com as instituições de ensino estrangeiras foram sedimentadas e os convênios firmados proporcionaram trocas de conhecimento, aperfeiçoamento de técnicas e oportunidades de incremento acadêmico aos alunos. Os estudantes do IFSP, por meio do programa federal “Ciência sem Fronteiras”, também difundem o nome da Instituição nas universidades de diversos países.

O crescimento só foi possível, obviamente, com a ampliação do quadro de servidores. Foram realizados dez concursos e, hoje, o IFSP conta com 1.865 funcionários, entre docentes e técnico-administrativos, que são os efetivos condutores da expansão da Instituição, tornando-a a maior do País. A qualidade do trabalho desenvolvido e oferecido à população foi uma preocupação constante desta gestão. Por isso, os servidores do IFSP tiveram à disposição 5 mil vagas em cursos para aprimoramento profissional, assim como regulamentação da redução de jornada de trabalho, via resolução do Conselho Superior, para aqueles que estudam e estão se capacitando.

Sempre com o foco em sua missão, o IFSP aceitou desafios até então considerados laboriosos: coordenou a parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo para oferecer em seus *campi* cursos técnicos integrados ao ensino médio a mais de 1.200 alunos em todo o território paulista. Uma janela de oportunidades se abriu, com a parceria, para os servidores e gestores da Instituição, para o Governo do Estado de São Paulo e para os maiores interessados, os alunos, que puderam contar com cursos profissionalizantes em diversas cidades.

Até o final desta gestão, o objetivo era ampliar a demanda e preservar a qualidade do ensino ofertado. Assim, olhando o caminho percorrido, o sentimento é de ter alcançado o topo de uma montanha. E tão importante quanto atingir o topo foi a maneira como realizamos esta caminhada, com dedicação, comprometimento, ética e seriedade. A satisfação em ter podido realizar esse trabalho, que demandou um esforço hercúleo de toda a equipe de servidores do IFSP, é imensa. Contudo, a exemplo do alpinista que não deixa de fazer novas escaladas após uma conquista, a Instituição não se furta de reconhecer que tem novos desafios pela frente, porque, hoje, é o maior Instituto da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Indubitavelmente, as novas situações propostas dependem de outras estratégias para serem vencidas pela próxima gestão.

Por ora, como primeiro reitor do Instituto Federal de São Paulo e responsável pela gestão 2009-2012, tenho a agradecer a todos os servidores do IFSP que contribuíram para esta rápida e intensa transformação por que passou a Instituição. Seu trabalho e empenho, assim como sua participação, foram fundamentais para que as diretrizes da Lei n.º 11.892 se tornassem realidade. Aos alunos também dirijo meus agradecimentos pela compreensão que tiveram com o momento de mudança. Uma revolução, como a que aconteceu no IFSP, não se concretiza sem que alguns pilares sejam rearranjados. Desejo ao nosso Instituto Federal de São Paulo boa sorte e sucesso em sua

trajetória e, aos futuros gestores, que conduzam com eficiência e eficácia nossa Instituição, que é referência no ensino público, gratuito e de qualidade.

Arnaldo Augusto Ciquiello Borges
Reitor

Lista de Abreviações e Siglas

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACE	Associação Comercial e Empresarial
ACIA	Associação Comercial e Industrial de Araraquara
ADS	Análise e Desenvolvimento de Sistemas
ADM	Técnico em Administração
Agende	Agência de Desenvolvimento de Guarulhos
AGU	Advocacia-Geral da União
ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
APL	Arranjo Produtivo Local
APTA	Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios
ARQ	<i>Campus Araraquara</i>
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
AVR	<i>Campus Avaré</i>
BM&F	Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros
BRA	<i>Campus Bragança Paulista</i>
BRI	<i>Campus Birigui</i>
BRT	<i>Campus Barretos</i>
BTV	<i>Campus Avançado Boituva</i>
CAAA	Computação Aplicada ao Agronegócio e Ambiente
CAD	Coordenadoria de Administração
CAE	Coordenadoria de Apoio Escolar
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAR	<i>Campus Caraguatatuba</i>
CATI	Coordenadoria de Assistência Técnica Integral
CAX	Coordenadoria de Almoxarifado
CAX	Coordenadoria de Almoxarifado
CBA	Companhia Brasileira de Alumínio
CBT	<i>Campus Cubatão</i>
CCF	Coordenadoria de Contabilidade e Finanças
CCG	Coordenadoria de Conformidade e Gestão
CCO	Coordenadoria de Compras
CCP	Coordenadoria de Cadastro e Pagamento
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social
CCV	Coordenadoria de Contratos
CD	Cargos de Direção
Ceagesp	Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEI	Centro de Educação Infantil
CEPIE	Comitê de Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão
CEPRO	Centro de Educação Profissional de São João da Boa Vista
Ceprolin	Centro Profissionalizante do Litoral Norte
CEX	Coordenadoria de Extensão
CGU	Controladoria Geral da União
CIEE	Centro de Integração Empresa-Escola
CIF	Coordenadoria de Infra-estrutura
CIMNE	Centro Internacional de Métodos Numéricos em Engenharia
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CIPATEC	Ciclo de Palestras Tecnológicas e Científicas

CJO _____ *Campus* Campos do Jordão
CLN _____ Coordenadoria de Legislação e Normas
CLP _____ Controle Lógico Programado
CLT _____ Coordenadoria de Licitações
CNAE _____ Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNC _____ Controle Numérico Computadorizado
CNEC _____ Campanha Nacional das Escolas da Comunidade
CNPJ _____ Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CNPq _____ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNS _____ Operação de Centro de Usinagem CNS
COF _____ Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira
COFINS _____ Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
CONCISTEC _____ Congresso Científico da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no IFSP
CONEP _____ Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CPA _____ Comissão Própria de Avaliação
CPA _____ Coordenadoria de Patrimônio
CPI _____ Coordenadoria de Pesquisa e Inovação
CPO _____ Coordenadoria de Planejamento
CPR _____ Contas a Pagar e a Receber
CPV _____ *Campus* Avançado Capivari
CRAS _____ Centro de Referência da Assistência Social
CRE _____ Coordenadoria de Registros Escolares
CREA _____ Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
CS _____ Conselho Superior
CS _____ Contribuição Social
CSD _____ Coordenadoria de Seleção e Desenvolvimento
CSI _____ Coordenadoria de Sistemas de Informação
CSS _____ Coordenadoria de Saúde do Servidor
CTD _____ *Campus* Catanduva
CTI _____ Coordenação de Tecnologia da Informação
CTO _____ Coordenadoria Técnica Operacional
DAD _____ Diretoria Administrativa
DAD _____ Diretoria Administrativa
DCTA _____ Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial
DFI _____ Diretoria de Finanças
DGD _____ Diretoria de Graduação
DIR _____ Diretoria de Infraestrutura e Redes
DN _____ Decisão Normativa
DOU _____ Diário Oficial da União
DPQ _____ Diretoria de Pesquisa
DRH _____ Diretoria de Recursos Humanos
DSI _____ Diretoria de Sistemas da Informação
DTI _____ Diretoria de Tecnologia da Informação
DXP _____ Diretoria de Expansão e Transição Administrativa
DXT _____ Diretoria de Extensão
EaD _____ Educação a Distância
EJA _____ Educação de Jovens e Adultos
EMAPA _____ Exposição Municipal Agropecuária de Avaré
Embraer _____ Empresa Brasileira de Aeronáutica
EMBRAPA _____ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENDIPE _____ Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino

ENEM _____ Exame Nacional do Ensino Médio
EPT _____ Educação Profissional e Tecnológica
ETEC _____ Escola Técnica
ETFSP _____ Escola Técnica Federal
Fapesp _____ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FAT _____ Fundação de Apoio à Tecnologia
FATEC _____ Faculdade de Tecnologia
FEBRACE _____ Feira Brasileira de Ciências e Engenharia
Feicon _____ Feira Internacional da Construção
FESB _____ Fundação Municipal de Ensino Superior em Bragança Paulista
FIC _____ Formação Inicial e Continuada
FIESP _____ Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
FIES-Técnico _____ Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Técnico
FINEP _____ Agência Brasileira da Inovação
FliSol _____ Festival Latino-Americano de Instalação de Software Livre
FNDE _____ Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FORGEP _____ Fórum Nacional de Dirigentes de Pessoal dos Institutos Federais de Ensino
FORPRP _____ Fórum da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
Fundam _____ Fundação para o Desenvolvimento Educacional e Cultural da Alta Mogiana
Fundap _____ Fundação do Desenvolvimento Administrativo
GAB _____ Gabinete da Reitoria
GAC _____ Gerência de Apoio Acadêmico
GCA _____ Gastos Correntes por Aluno
GCC _____ Gerência de Compras e Contratos
GCF _____ Gerência de Contabilidade e Finanças
GED _____ Gerência de Ensino a Distância
GEPEFOP _____ Ensino e Pesquisa em Educação e Formação Profissional
GPL _____ Gerência de Planejamento
GRA _____ Gerência de Registros Acadêmicos
GRU _____ *Campus* Guarulhos
HT _____ Hotel Tecnológico
HTO _____ *Campus* Hortolândia
IAC _____ Instituto Agrônomo de Campinas
IBGE _____ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IC _____ Iniciação Científica
ICMS _____ Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IDEB _____ Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH _____ Índice de Desenvolvimento Humano
IEAv _____ Instituto de Estudos Avançados
IES _____ Instituição de Ensino Superior
IFPR _____ Instituto Federal do Paraná
IFShow _____ Festival de Artes do IFSP
IFSP _____ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
IN _____ Instrução Normativa
INEP _____ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INFO _____ Técnico em Informática para Internet
INPE _____ Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
INPI _____ Instituto Nacional da Propriedade Industrial
INSS _____ Instituto Nacional do Seguro Social
IPRS _____ Índice Paulista de Responsabilidade Social
IR _____ Imposto de Renda

ISS _____ Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza
ITP _____ *Campus* Itapetininga
LOA _____ Lei Orçamentária Anual
MCT _____ Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC _____ Ministério da Educação
MPOG _____ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MSI _____ Manutenção e Suporte em Informática
MTO _____ *Campus* Avançado Matão
MULT _____ Técnico em Multimeios Didáticos
NAPNE _____ Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
NBR _____ Norma Brasileira
ND _____ Não declarado
NDE _____ Núcleo Docente Estruturante
NIT _____ Núcleo de Inovação Tecnológica
OBA _____ Olimpíada Brasileira de Astronomia
OBF _____ Olimpíada Brasileira de Física
OBMEP _____ Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas
OCI _____ Órgão de Controle Interno
PAE _____ Programa de Assistência Estudantil
PAEP _____ Programa de Apoio a Eventos no País
PDI _____ Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI _____ Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PE _____ Planejamento Estratégico
PEP _____ *Campus* Presidente Epitácio
PET _____ Programa de Educação Tutorial
PGI _____ Percentual de Gastos com Investimentos
PGOC _____ Percentual de Gastos com Outros Custeios
PGP _____ Percentual de Gastos com Pessoal
PIB _____ Produto Interno Bruto
PIBIC _____ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-EM _____ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio
PIBID _____ Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBITI _____ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIPTC _____ Programa de Incentivo à Produção Técnico-Científica do IFSP
PIS _____ Programa de Integração Social
PJU _____ Procuradoria Jurídica
PLOA _____ Proposta de Lei Orçamentária Anual
PNAES _____ Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPC _____ Projeto Pedagógico de Curso
PRA _____ Pró-Reitoria de Administração
PRC _____ *Campus* Piracicaba
PRD _____ Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PRE _____ Pró-Reitoria de Ensino
PROEJA _____ Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEP _____ Programa de Expansão da Educação Profissional
Pró-Inova _____ Programa Nacional de Sensibilização e Mobilização para a Inovação
PRONATEC _____ Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PRP _____ Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
PRX _____ Pró-Reitoria de Extensão

PUC _____ Pontifícia Universidade Católica
RBTB-MCT _____ Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel do Ministério de Ciência e Tecnologia
RFB _____ Receita Federal do Brasil
RG _____ Relatório de Gestão
RGT _____ *Campus* Registro
RH _____ Recursos Humanos
RMSP _____ Região Metropolitana de São Paulo
RNP _____ Escola Superior de Redes
SABESP _____ Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAP _____ Serviço de Apoio Psicossocial
SBF _____ Sociedade Brasileira de Física
SBT _____ Sistema Brasileiro de Televisão
SBV _____ *Campus* São João da Boa Vista
SCDP _____ Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SCL _____ *Campus* São Carlos
SEADE _____ Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Sebrae-SP _____ Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo
SEC ESC _____ Técnico em Secretaria Escolar
SEE _____ Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
SEMTEC _____ Semana de Tecnologia do IFSP-BRA
SENAI _____ Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI _____ Serviço Social da Indústria
SETEC _____ Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI _____ Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG _____ Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS _____ Subsistema Integrado de Atenção a Saúde do Servidor
SICONV _____ Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIGA _____ Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SIMEC _____ Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
Sindusvinho _____ Sindicato do Vinho
SIORG _____ Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal
Sistec _____ Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SiSU _____ Sistema de Seleção Unificada
SJC _____ *Campus* São José dos Campos/ Petrobrás
SLT _____ *Campus* Salto
SM _____ Salário Mínimo
SNCT _____ Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
SPO _____ *Campus* São Paulo
SRH _____ Secretaria de Recursos Humanos
SRP _____ Sistema de Registro de Preços
SRQ _____ *Campus* São Roque
SRT _____ *Campus* Sertãozinho
SZN _____ *Campus* Suzano
TAM _____ Transportes Aéreos Meridionais
TCC _____ Trabalho de Conclusão de Curso
TCU _____ Tribunal de Contas da União
TECHAB _____ Tecnologias em Habitações
TI _____ Tecnologia da Informação
UAB _____ Universidade Aberta do Brasil
UADIN _____ Unidade de Auditoria Interna do IFSP
UF _____ Unidade Federativa

UFMT _____ Universidade Federal do Mato Grosso
UFSCar _____ Universidade Federal de São Carlos
UG _____ Unidade Gestora
UJ _____ Unidade Jurisdicionada
UNB _____ Universidade de Brasília
UNED _____ Unidade Descentralizada de Ensino
UNESP _____ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
UNICAMP _____ Universidade de Campinas
UNIFAE _____ Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
UNIFESP _____ Universidade Federal de São Paulo
UO _____ Unidade Orçamentária
USP _____ Universidade de São Paulo
UTFPR _____ Universidade Tecnológica Federal do Paraná
VPN _____ Rede Privada Virtual
VTP _____ *Campus* Votuporanga

Lista de quadros

Quadro A.1.2 - Identificação Da UJ – Relatório de Gestão Consolidado.....	25
Quadro I – Principais parceiros externos do IFSP	36
Quadro II - Chamados de Nível 1 no ano de 2012.....	42
Quadro III - Chamados de Nível 2 no ano de 2012	42
Quadro IV - Demandas de Desenvolvimento no ano de 2012.....	43
Quadro V - Número de Palestras de Extensão Ministradas	46
Quadro VI - Número de cursos ofertados na modalidade FIC.....	47
Quadro VII - Número de concluintes dos cursos na modalidade FIC	48
Quadro VIII - Resultados alcançados no programa de estágio em 2012	49
Quadro IX - Relação entre o número de alunos concluintes de estágio e de matriculados	49
Quadro X - Cursos a distância ofertados em 2012 - Rede e-Tec Brasil.....	52
Quadro XI - Número de inscritos e relação candidatos/ vaga nos cursos EaD.....	53
Quadro XII – Ações realizadas pela DRH no ano de 2012.....	75
Quadro XIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> São Paulo	79
Quadro XV – Relação de ingressos/alunos do <i>Campus</i> São Paulo.....	86
Quadro XVI – Relação de concluintes/alunos do <i>Campus</i> São Paulo	87
Quadro XVII – Alunos em fase de monografia, dissertação.....	87
Quadro XVIII – Alunos do curso em Extensão	88
Quadro XIX – Diploma e Certificações	88
Quadro XX – Estágios.....	88
Quadro XXI – Índice de eficiência acadêmica/concluintes do <i>Campus</i> São Paulo	89
Quadro XXII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> São Paulo.....	89
Quadro XXIII - Relação alunos/docentes em tempo integral do <i>Campus</i> São Paulo	90
Quadros XXIV e XXV - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> São Paulo	90
Quadro XXVI - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> São Paulo	90
Quadro XXVII – Demanda SISU em 2012, no <i>Campus</i> São Paulo	91
Quadro XXVIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Cubatão	92
Quadro XXIX - Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Cubatão	94
Quadro XXX - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Cubatão	95
Quadro XXXI - Relação de concluintes/alunos do <i>Campus</i> Cubatão.....	96
Quadro XXXII - Índice de eficiência acadêmica/concluintes do <i>Campus</i> Cubatão	97
Quadro XXXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Cubatão	97
Quadro XXXIV - Relação alunos/docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Cubatão.....	98
Quadros XXXV e XXXVI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Cubatão	98
Quadro XXXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Cubatão.....	99
Quadro XXXVIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Sertãozinho	100
Quadro XXXIX - Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Sertãozinho	103
Quadro XL - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Sertãozinho	104
Quadro XLI - Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Sertãozinho	104
Quadro XLII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Sertãozinho.....	105
Quadro XLIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Sertãozinho.....	106
Quadro XLIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Sertãozinho	106
Quadros XLV e XLVI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Sertãozinho	107
Quadro XLVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Sertãozinho	107

Quadro XLVIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Guarulhos	108
Quadro XLIX – Relação candidato/vaga do <i>Campus</i> Guarulhos	112
Quadro L – Relação de ingressos/alunos do <i>Campus</i> Guarulhos.....	113
Quadro LI – Relação de concluintes/alunos do <i>Campus</i> Guarulhos.....	114
Quadro LII – Índice de eficiência acadêmica/concluintes do <i>Campus</i> Guarulhos	114
Quadro LIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Guarulhos	115
Quadro LIV - Relação alunos/docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Guarulhos.....	116
Quadros LV e LVI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Guarulhos	116
Quadro LVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda per capita familiar, no <i>Campus</i> Guarulhos.....	116
Quadro LVIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> São João da Boa Vista.....	119
Quadro LIX - Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> São João da Boa Vista.....	123
Quadro LX - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> São João da Boa Vista.....	125
Quadro LXI - Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> São João da Boa Vista	126
Quadro LXII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> São João da Boa Vista...	127
Quadro LXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> São João da Boa Vista.....	127
Quadro LXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> São João da Boa Vista	128
Quadros LXV e LXVI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> São João da Boa Vista	128
Quadro LXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda per capita familiar, no <i>Campus</i> São João da Boa Vista.....	128
Quadro LXVIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Caraguatatuba.....	129
Quadro LXIX – Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Caraguatatuba	131
Quadro LXX – Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Caraguatatuba	132
Quadro LXXI – Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Caraguatatuba.....	133
Quadro LXXII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Caraguatatuba	133
Quadro LXXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Caraguatatuba	134
Quadro LXXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Caraguatatuba	134
Quadros LXXV e LXXVI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Caraguatatuba	135
Quadro LXXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Caraguatatuba	135
Quadro LXXVIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Bragança Paulista	136
Quadro LXXIX – Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Bragança Paulista	140
Quadro LXXX – Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Bragança Paulista.....	141
Quadro LXXXI – Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Bragança Paulista	142
Quadro LXXXII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Bragança Paulista....	143
Quadro LXXXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Bragança Paulista	143
Quadro LXXXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Bragança Paulista...	144
Quadros LXXXV e LXXXVI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Bragança Paulista	144
Quadro LXXXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Bragança Paulista	145
Quadro LXXXIX - Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Salto.....	149
Quadro XC - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Salto.....	150
Quadro XCI - Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Salto.....	150
Quadro XCII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Salto	151
Quadro XCIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Salto.....	152
Quadro XCIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Salto.....	152
Quadros XCV e XCVI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Salto.....	153

Quadro XCVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Salto.....	153
Quadro XCVIII - Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> São Carlos	157
Quadro XCIX - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> São Carlos	158
Quadro C - Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> São Carlos.....	158
Quadro CI - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> São Carlos	159
Quadro CII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> São Carlos.....	160
Quadro CIII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> São Carlos.....	160
Quadros CIV e CV - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> São Carlos	161
Quadro CVI - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> São Carlos.....	161
Quadro CVII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> São Roque	162
Quadro CVIII – Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> São Roque.....	165
Quadro CIX – Relação de ingressos/alunos do <i>Campus</i> São Roque	166
Quadro CX – Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> São Roque.	167
Quadro CXI – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> São Roque.	168
Quadro CXII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> São Roque.....	169
Quadro CXIII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> São Roque.....	170
Quadros CXIV e CXV - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> São Roque	171
Quadro CXVI - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> São Roque.	171
Quadro CXVII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Campos do Jordão (Prédio 01).....	172
Quadro CXVIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Campos do Jordão (Prédio 02).....	173
Quadro CXIX – Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Campos do Jordão	176
Quadro CXX – Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Campos do Jordão	177
Quadro CXXI – Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Campos do Jordão.....	177
Quadro CXXII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Campos do Jordão	178
Quadro CXXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Campos do Jordão	178
Quadro CXXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Campos do Jordão	179
Quadros CXXV e CXXVI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Campos do Jordão	179
Quadro CXXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Campos do Jordão	179
Quadro CXXVIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Avançado Boituva.....	180
Quadro CXXIX – Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Avançado Boituva	182
Quadro CXXX – Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Avançado Boituva	183
Quadro CXXXI – Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Avançado Boituva.....	183
Quadro CXXXII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Avançado Boituva ...	184
Quadro CXXXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Avançado Boituva	184
Quadro CXXXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Avançado Boituva	185
Quadros CXXXV e CXXXVI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Avançado Boituva	185
Quadro CXXXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Avançado Boituva	185
Quadro CXXXVIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Avançado Capivari.....	186
Quadro CXXXIX – Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Avançado Capivari	189
Quadro CXL – Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Avançado Capivari.....	190
Quadro CXLI – Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Avançado Capivari	190
Quadro CXLII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Avançado Capivari.....	191
Quadro CXLIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Avançado Capivari	191

Quadro CXLIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Avançado Capivari....	192
Quadros CXLV e CXLVI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Avançado Capivari	192
Quadro CXLVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Avançado Capivari	193
Quadro CXLVIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Avançado Matão.....	194
Quadro CXLIX - Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Avançado Matão.....	197
Quadro CL - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Avançado Matão.....	198
No primeiro semestre de 2012, foram matriculados 273 alunos no <i>Campus</i> Avançado Matão, sendo 88 para o curso de tecnologia em Biocombustíveis, no período diurno, 67 para o período noturno, 35 para o curso de tecnologia em Alimentos e 55 para o curso de especialização em Álcool e Açúcar. Essa soma refere-se aos alunos ingressantes e aos alunos que efetuaram a rematrícula para o semestre.	198
Quadro CLI - Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Avançado Matão	198
Quadro CLII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Avançado Matão.....	199
Quadro CLIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Avançado Matão.....	199
Quadro CLIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Avançado Matão	200
Quadros CLV e CLVI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Avançado Matão	200
Quadro CLVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Avançado Matão.....	200
Quadro CLVIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Araraquara	202
Quadro CLIX – Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Araraquara	205
Quadro CLX – Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Araraquara.....	206
Quadro CLXI – Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Araraquara	207
Quadro CLXII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Araraquara.....	207
Quadro CLXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Araraquara	208
Quadro CLXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Araraquara.....	208
Quadros CLXV e CLXVI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Araraquara.....	209
Quadro CLXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Araraquara	209
Quadro CLXVIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Barretos.....	210
Quadro CLXIX – Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Barretos	213
Quadro CLXX – Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Barretos	214
Quadro CLXXI – Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Barretos.....	215
Quadro CLXXII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Barretos	215
Quadro CLXXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Barretos	216
Quadro CLXXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Barretos	216
Quadros CLXXV e CLXXVI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Barretos.....	217
Quadro CLXXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Barretos.....	217
Quadro CLXXVIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Birigui	218
Quadro CLXXIX - Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Birigui	221
Quadro CLXXX - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Birigui	222
Quadro CLXXXI - Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Birigui.....	222
Quadro CLXXXII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Birigui	223
Quadro CLXXXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Birigui	223
Quadro CLXXXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Birigui.....	224
Quadros CLXXXV e CLXXXVI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Birigui	224
Quadro CLXXXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Birigui	224
Quadro CLXXXVIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Catanduva	225

Quadro CLXXXIX – Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Catanduva.....	228
Quadro CXC – Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Catanduva	230
Quadro CXCI – Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Catanduva.....	231
Quadro CXCII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Catanduva	232
Quadro CXCIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Catanduva	232
Quadro CXCIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Catanduva	234
Quadros CXCV e CXCVI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Catanduva	234
Quadro CXCVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Catanduva	235
Quadro CXCVIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Itapetininga.....	237
Quadro CXCIX - Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Itapetininga.....	242
Quadro CC - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Itapetininga.....	243
Quadro CCI - Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Itapetininga	244
Quadro CCII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Itapetininga.....	245
Quadro CCIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Itapetininga.....	246
Quadro CCIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Itapetininga	247
Quadros CCV e CCVI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Itapetininga.....	247
Quadro CCVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Itapetininga	248
Quadro CCVIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Piracicaba.....	249
Quadro CCIX – Relação candidato/vaga do <i>Campus</i> Piracicaba	252
Quadro CCX – Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Piracicaba.....	253
Quadro CCXI – Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Piracicaba	253
Quadro CCXII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Piracicaba.....	254
Quadro CCXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Piracicaba	254
Quadro VCCXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Piracicaba.....	255
Quadros CCXV e CCXVI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Piracicaba.....	255
Quadro CCXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Piracicaba	255
Quadro CCXVIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Suzano	256
Quadro CCXIX - Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Suzano	260
Quadro CCXX - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Suzano	261
Quadro CCXXI - Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Suzano.....	261
Quadro CCXXII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Suzano	262
Quadro CCXXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Suzano	263
Quadro CCXXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Suzano.....	263
Quadros CCXXV e CCXXVI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Suzano.....	264
Quadro CCXXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Suzano	264
Quadro CCXXVIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Avaré	265
Quadro CCXXIX – Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Avaré.....	268
Quadro CCXXX – Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Avaré.....	269
Quadro CCXXXI – Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Avaré	269
Quadro CCXXXII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Avaré.....	270
Quadro CCXXXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Avaré.....	270
Quadro CCXXXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Avaré.....	271
Quadros CCXXXV e CCXXXVI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Avaré	271
Quadro CCXXXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Avaré	271
Quadro CCXXXVIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Hortolândia	272
Quadro CCXXXIX - Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Hortolândia.....	275

Quadro CCXL - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus Hortolândia</i>	276
Quadro CCXLI - Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus Hortolândia</i>	276
Quadro CCXLII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus Hortolândia</i>	277
Quadro CCXLIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus Hortolândia</i>	277
Quadro CCXLIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus Hortolândia</i>	278
Quadros CCXLV e CCXLVI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus Hortolândia</i>	278
Quadro CCXLVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus Hortolândia</i>	278
Quadro CCXLVIII - Infraestrutura física do <i>Campus Presidente Epitácio</i>	279
Quadro CCXLIX - Relação candidato/ vaga do <i>Campus Presidente Epitácio</i>	282
Quadro CCL - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus Presidente Epitácio</i>	283
Quadro CCLI - Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus Presidente Epitácio</i>	284
Quadro CCLII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus Presidente Epitácio</i>	284
Quadro CCLIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus Presidente Epitácio</i>	285
Quadro CCLIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus Presidente Epitácio</i>	285
Quadros CCLV e CCLVI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus Presidente Epitácio</i>	286
Quadro CCLVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus Presidente Epitácio</i>	286
Quadro CCLVIII - Infraestrutura física do <i>Campus Votuporanga</i>	287
Quadro CCLIX - Relação candidato/ vaga do <i>Campus Votuporanga</i>	291
Quadro CCLX - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus Votuporanga</i>	292
Quadro CCLXI - Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus Votuporanga</i>	293
Quadro CCLXII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus Votuporanga</i>	293
Quadro CCLXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus Votuporanga</i>	294
Quadro CCLXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus Votuporanga</i>	294
Quadros CCLXV e CCLXVI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus Votuporanga</i>	295
Quadro CCLXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus Votuporanga</i>	295
Quadro CCLXIX - Relação candidato/ vaga do <i>Campus Registro</i>	298
Quadro CCLXX - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus Registro</i>	298
Quadro CCLXXI - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus Registro</i>	299
Quadro CCLXXII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus Registro</i>	299
Quadros CCLXXIII e CCLXXIV - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus Registro</i>	300
Quadro CCLXXV - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus Registro</i>	300
Quadro CCLXXVI - Infraestrutura física do <i>Campus São José dos Campos/ Petrobras</i>	303
Quadro CCLXXVII - Relação candidato/ vaga do <i>Campus São José dos Campos/ Petrobras</i>	305
Quadro CCLXXVIII - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus São José dos Campos/ Petrobras</i>	306
Quadro CCLXXIX - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus São José dos Campos/ Petrobras</i>	306
Quadro CCLXXX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus São José dos Campos/ Petrobras</i>	307
Quadros CCLXXXI e CCLXXXII - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus São José dos Campos/ Petrobras</i>	307
Quadro CCLXXXIII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus São José dos Campos/ Petrobras</i>	307
Quadro CCLXXXIV - Gastos correntes por aluno	313
Quadro CCLXXXV – Percentual de Gastos com Pessoal	313
Quadro CCLXXXVI – Percentual de Gastos com Outros Custeios	314

Quadro CCLXXXVII – Percentual de Gastos com Investimentos	314
Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	318
Quadro A.4.4 – Ações vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ	320
Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ	325
Quadro A.4.7 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	329
Quadro A.4.8 – Programação de Despesas Correntes.....	330
Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital.....	331
Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência....	332
Quadro A.4.11 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	334
Quadro A.4.12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários.....	335
Quadro A.4.13 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários	336
Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação.....	338
Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos de movimentação	339
Quadro A.5.2 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores	342
Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	344
Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	347
Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes.....	349
Quadro A.5.6 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.....	350
Quadro A.5.10 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador.....	354
Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	358
Quadro A.6.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12	358
Quadro A.6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro).....	359
Quadro A.6.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12	359
Quadro A.6.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12.....	360
Quadro A.6.6 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	361
Quadro A.6.7 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro	362
Quadro A.6.8 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12.....	362
Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	364
Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	364
Quadro A.6.11 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac.....	364
Quadro A.6.13 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro.....	365
Quadro A.6.14 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada.....	366
Quadro A.6.16 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados.....	366
Quadro A.6.17 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	367
Quadro A.6.18 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	380
Quadro CCLXXXIX - Relação de veículos automotores de propriedade da UJ, por segmentação	390
Quadro A.7.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	392
Quadro A.7.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ.....	393

Quadro A.8.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada	394
Quadro A.9.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	396
Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	397
Quadro A.10.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	398
Quadro A.10.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	400
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	402
Quadro A.10.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	410
Quadro A.10.5 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	416
Quadro A.11.2 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.	419

Sumário

1	Identificação e atributos da unidade	25
1.1	Identificação da unidade jurisdicionada	25
1.2	Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	29
1.3	Organograma Funcional	31
1.4	Macroprocessos Finalísticos	34
1.5	Macroprocessos de Apoio	34
1.6	Principais Parceiros	36
2	Planejamento estratégico, Plano de Metas e de Ações	37
2.1	Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada	37
2.2	Informações sobre as estratégias adotadas pela unidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência do relatório de gestão	38
2.3	Demonstração da execução	38
2.3.1	Pró-Reitorias	38
2.4	Indicadores	76
2.4.1	Os <i>campi</i>	76
2.4.2	Análise global dos Indicadores Acadêmicos 2012	308
2.4.3	Indicadores Administrativos	313
2.4.4	Análise dos Indicadores do Sistec	315
3	Estrutura de governança e de autocontrole da gestão	317
3.1	Estrutura de Governança	317
3.1.1	Unidade de Auditoria Interna	317
3.2	Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	318
3.4	Sistema de Correição	319
3.5	Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU	319
4	Programação e Execução da Despesa Orçamentária e Financeira	320
4.1	Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ	320
4.1.4	Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	320
4.1.6	Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ	325
4.2	Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa	329
4.2.1	Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	329
4.2.2	Programação de Despesas	330
4.2.3	Movimentação de Créditos Interna e Externa	334
	Execução Orçamentária da Despesa	335
5	Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira	342
5.1	Reconhecimento de Passivos	342
5.2	Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	342
5.2.1	Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	342
5.2.2	Análise Crítica	342
5.3	Transferências de Recursos	344
5.3.1	Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	344
5.3.2	Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	347
5.3.3	Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes	349
5.3.4	Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	350
5.3.6	Análise Crítica	354
5.4	Suprimento de Fundos	354

5.4.1	Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos.....	354
5.5	Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ	357
6	Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados	358
6.1	Composição do Quadro de Servidores Ativos.....	358
6.1.1	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	358
6.1.2	Qualificação da Força de Trabalho.....	359
6.1.3	Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	361
6.1.4	Posição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	362
6.1.5	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	362
6.1.6	Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	363
6.1.7	Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação	364
6.1.8	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	365
6.2	Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários.....	366
6.2.1	Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	366
6.2.3	Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados	366
6.2.4	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada	367
6.2.5	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	380
6.2.6	Composição do Quadro de Estagiários.....	389
7.	Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário	390
7.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	390
7.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário	392
7.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial.....	392
7.2.3	Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ	393
8.	Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento.....	394
8.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI).....	394
9.	Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental	396
9.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	396
9.2	Consumos de papel, energia elétrica e água.....	397
10	Conformidade e Tratamento de Disposições Legais e Normativas	398
10.1	Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício	398
10.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....	398
10.1.2	Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	400
10.1.3	Recomendações do OCI Atendidas no Exercício.....	402
10.1.4	Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	410
10.2	Informações sobre a atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	413
10.3	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93.....	416
10.3.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	416
10.3.2	Análise Crítica	416
10.4	Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV	417
11	Informações Contábeis	418
11.1	Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.....	418
11.1.1	Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos.....	418
11.2	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	419
11.3	Relação de Projeto desenvolvido pelas Fundações de Apoio.....	420

1 Identificação e atributos da unidade

1.1 Identificação da unidade jurisdicionada

Quadro A.1.2 - Identificação Da UJ – Relatório de Gestão Consolidado

Poder e Órgão de Vinculação				
Poder: Executivo				
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 00244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora				
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo				
Denominação Abreviada: Instituto Federal de São Paulo (IFSP)				
Código SIORG: 00453		Código LOA: 26439		Código SIAFI: 158154
Situação: ativa				
Natureza Jurídica: Autarquia Federal 110-4			CNPJ: 10.882594/00001-65	
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico			Código CNAE: 85.42-2-00	
Telefones/Fax de contato:		(11) 3775-4500	(11) 3775-4505	(11) 3775-4559
Endereço Eletrônico: gab@ifsp.edu.br				
Página na Internet: http://www.ifsp.edu.br				
Endereço Postal: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo, SP – CEP: 01109-010				
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas				
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Situação	Código SIORG
IFSP – São Paulo	10.882.594/0002-46	158270	Ativa	32255
IFSP – Campus São Roque	10.882.594/0006-70	158329	Ativa	95998
IFSP – Campus São Carlos	10.882.594/0005-99	158330	Ativa	98486
IFSP – Campus Sertãozinho	10.882.594/0004-08	158331	Ativa	98470
IFSP – Campus Cubatão	10.882.594/0003-27	158332	Ativa	25676
IFSP – Campus Bragança Paulista	10.882.594/0007-50	158344	Ativa	91088
IFSP – Campus São João da Boa Vista	10.882.594/0010-56	158346	Ativa	91070
IFSP – Campus Campos do Jordão	10.882.594/0008-31	158347	Ativa	95999
IFSP – Campus Guarulhos	10.882.594/0009-12	158348	Ativa	90671
IFSP – Campus Caraguatatuba	10.882.594/0011-37	158349	Ativa	91061
IFSP – Campus Salto	10.882.594/0012-18	158364	Ativa	91079
IFSP – Campus Catanduva	10.882.594/0013-07	158520	Ativa	103821
IFSP – Campus Birigui	10.882.594/0014-80	158525	Ativa	103825
IFSP – Campus Itapetininga	10.882.594/0015-60	158526	Ativa	103824
IFSP – Campus Piracicaba	10.882.594/0016-41	158528	Ativa	103829
IFSP – Campus Suzano	10.882.594/0017-22	158566	Ativa	103819
IFSP – Campus Hortolândia	10.882.594/0019-94	158578	Ativa	104953
IFSP – Campus Votuporanga	10.882.594/0018-03	158579	Ativa	103826
IFSP – Campus Araraquara	10.882.594/0020-28	158581	Ativa	103823
IFSP – Campus Avaré	10.882.594/0022-90	158582	Ativa	103822
IFSP – Campus Barretos	10.882.594/0023-70	158583	Ativa	103818
IFSP – Campus Presidente Epitácio	10.882.594/0021-09	158584	Ativa	103828
IFSP – Campus Registro	10.882.594/0024-51	158586	Ativa	103827
Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas				
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas				
Autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008.				
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas				
Estatuto aprovado pela Resolução do Conselho Superior do IFSP n.º 01, de 31 de agosto de 2009, publicado no Diário Oficial da União em 3 de setembro de 2009.				

Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas	
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas	
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
158154	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
158270	IFSP – Campus São Paulo
158329	IFSP – Campus São Roque
158330	IFSP – Campus São Carlos
158331	IFSP – Campus Sertãozinho
158332	IFSP – Campus Cubatão
158344	IFSP – Campus Bragança Paulista
158346	IFSP – Campus São João da Boa Vista
158347	IFSP – Campus Campos do Jordão
158348	IFSP – Campus Guarulhos
158349	IFSP – Campus Caraguatatuba
158364	IFSP – Campus Salto
158520	IFSP – Campus Catanduva
158525	IFSP – Campus Birigui
158526	IFSP – Campus Itapetininga
158528	IFSP – Campus Piracicaba
158566	IFSP – Campus Suzano
158578	IFSP – Campus Hortolândia
158579	IFSP – Campus Votuporanga
158581	IFSP – Campus Araraquara
158582	IFSP – Campus Avaré
158583	IFSP – Campus Barretos
158584	IFSP – Campus Presidente Epitácio
158586	IFSP – Campus Registro
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
26439	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158154, 158270, 158329, 158330, 158331, 158332, 158344, 158346, 158347, 158348, 158349, 158364, 158520, 158525, 158526, 158528, 158566, 158578, 158579, 158581, 158582, 158583, 158584, 158586	26439

Introdução

O ano de 2012, para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP, representa o encerramento da gestão do primeiro reitor, após a transformação imposta pela Lei n.º 11.892. O período foi marcado pela expansão da Instituição pelo Estado, que, no último exercício, chegou a 27 *campi*, com a inauguração dos *Campi* de São José dos Campos e Registro.

O último ano da gestão foi marcado por diversos desafios. O acompanhamento, a par e passo, da regulamentação para a criação de cargos efetivos no âmbito do Ministério da Educação possibilitou à Instituição a elaboração e execução de concurso público para provimento de mais de 350 vagas de técnico-administrativos, cujas nomeações estão sendo realizadas no início de 2013.

A estrutura administrativa estabelecida permitiu a descentralização de diversas atividades visando à celeridade na realização das políticas nos *campi*. Para isso, o desenvolvimento, em 2012, de cursos capacitação veio sustentar esta mudança na execução dos processos.

Na área acadêmica, o desenvolvimento de ações relacionadas à Assistência Estudantil ampliaram o número de alunos beneficiados e a revisão dos currículos, visando atender às demandas contemporâneas, bem como a busca pela redução da evasão, possibilitando o aumento da qualidade da educação em nossa Instituição.

O aumento das atividades de extensão, a exemplo das visitas técnicas, ampliaram a formação dos alunos. O desenvolvimento do Pronatec, Mulheres Mil, entre outros programas, consolidou a participação da Instituição no cenário nacional.

No cenário internacional, a participação no programa “Ciência sem Fronteiras” permitiu que diversos estudantes pudessem desenvolver seus conhecimentos em instituições internacionais de ensino. Adicionalmente, as parcerias firmadas na França, Espanha e Canadá indicam uma postura promissora para o futuro de nossa Instituição no âmbito da pesquisa e inovação internacional.

Por outro lado, o segundo semestre mostrou-se atípico devido ao período de greve e ao processo de consulta a reitor e diretor-geral em oito dos nossos *campi*. Tais eventos sensibilizaram toda a comunidade e, conseqüentemente, o desenvolvimento das atividades tornou-se mais árduo e fatigante.

O resultado, no entanto, é favorável e demonstra, neste documento, o comprometimento e a seriedade na consecução dos objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Gabinete

Sendo o órgão de assessoria direta e imediata do reitor, o Gabinete constitui-se pelas seguintes coordenadorias e comissões: Coordenadoria de Documentação e Arquivo (CDA), Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), Coordenadoria de Processos Administrativos (CPR), Procuradoria Jurídica (PJU), Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos de Técnico-Administrativos em Educação (CISTA), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Ouvidoria, Secretaria dos Colegiados.

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) atuou, em 2012, em 115 processos de pedido de mudança para RDE, 64 processos de retribuição por titulação – doutorado, 105 processos de retribuição por titulação – mestrado, 26 processos de retribuição por titulação – especialização, quatro processos de retribuição por titulação – aperfeiçoamento, 429 processos de progressão funcional docente por tempo de serviço, além de pedidos de avaliação de desempenho docente para todos os *campi*, pedidos de progressão de acordo com o Decreto n.º 7806, de 17 de setembro de 2012, com conferência e avaliação do reenquadramento dos professores, e 389 respostas enviadas a servidores, referentes a esclarecimentos de dúvidas recebidas por meio do e-mail cppd@ifsp.edu.br.

A Procuradoria Jurídica elaborou, no ano de 2012, 703 cotas, 35 informações em mandados de segurança, 35 notas técnicas, 64 pareceres, 31 ofícios, 35 despachos. Foram analisados 933 processos PF/IFSP e 451 processos encaminhados à PRF - 3ª Região, totalizando 1.384 processos. Além disso, a Procuradoria Jurídica realizou diversos atendimentos e participou de reuniões.

No ano de 2012, por meio da Coordenadoria de Processos Administrativos (CPR), foram instaurados três processos administrativos disciplinares, um rito sumário e 15 sindicâncias, tendo sido julgados dois processos administrativos disciplinares, um rito sumário e nove sindicâncias, com a aplicação da penalidade de advertência a cinco estatutários.

A Coordenadoria de Documentação e Arquivo do IFSP tem sido responsável pela expedição e catalogação de documentos externos e internos da Instituição, assim como triagem e distribuição de documentos e correspondências e administração do Arquivo Inativo. A CDA ampliou a celebração do contrato múltiplo com os Correios, com a inclusão na totalidade de 26 *campi* e Reitoria para prestação de serviços de malote – coleta, transporte e entrega de correspondência agrupada, entre outros serviços postais. Foi elaborado o projeto básico de serviços de motoboy, bem como seus aditivos contratuais. A CDA prestou auxílio aos usuários do Sistema Administrativo de Protocolo e implementou a Unidade Protocolizadora, em conjunto com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, com testes de funcionalidade para posterior descentralização entre

as unidades, com início previsto para janeiro de 2013. Houve a descentralização dos serviços rotineiros de abertura e montagem de processos pelo SIGA e continuados, assim como a centralização e triagem de documentos e notas fiscais da Reitoria e *campi* no Protocolo Geral e, também, a centralização e administração dos serviços postais, telemáticos e de malote. Em 2012, foram expedidos 6.890 processos e 26.673 protocolados administrativos por meio do SIGA, e emitidos 1.083 ofícios e 575 editais.

A Coordenadoria de Comunicação Social atuou na assessoria e acompanhamento da implementação da Lei de Acesso à Informação – LAI e da realização do FORPOG no IFSP, prestou assistência na elaboração e coordenação do 4.º *Workshop de negócios e inovação* e 3.º *Congresso de iniciação científica e tecnológica do IFSP*, realizados em Avaré, na elaboração e acompanhamento do *Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista*, realizado em Votuporanga, e na organização do *III Consistec*, realizado em Bragança Paulista. Foi responsável pela assessoria e acompanhamento das cerimônias de inauguração dos *Campi* São José dos Campos e Registro, das visitas do Ministro da Educação ao IFSP, da recepção das delegações estrangeiras no IFSP durante o ano de 2012 (delegação holandesa – fevereiro; delegação canadense – abril e outubro; delegação francesa – maio; OEA – dezembro), além do acompanhamento e assistência aos *campi* nas realizações de cerimônias, recepção de autoridades, organização de eventos, assessoria jornalística e de programação visual. A CCS elaborou a arte dos convites para as cerimônias realizadas pelo IFSP e das peças gráficas para o 4.º *Workshop de negócios e inovação*, 3.º *Congresso de iniciação científica e tecnológica do IFSP* e *III Consistec*. Ao todo, foram produzidos e publicados 703 *releases* no site do IFSP, disparados 195 comunicados por meio do comunic@, e o site foi alimentado com 2.446 arquivos, contendo informações, comunicados e portarias da Reitoria e pró-reitorias. A CCS também prestou assessoria na produção do vídeo institucional, realizou atendimentos à imprensa e coberturas jornalísticas externas, foi responsável pela diagramação do jornal institucional e do Relatório de Gestão 2011 e produziu dez edições do jornal “Você na Federal”.

Por meio do canal da Ouvidoria, no ano de 2012, foram recebidos cerca de 500 e-mails, entre pedidos de informação, reclamações, sugestões e denúncias. Entre os temas mais abordados estão: concurso público para técnico-administrativos e docentes; processo seletivo de discentes; certificação do Ensino Médio via Enem; informações sobre os cursos; transferências; endereços e telefones para contatos com os *campi* e setores.

A Secretária dos Colegiados, em 2012, organizou e acompanhou dez reuniões ordinárias e seis reuniões extraordinárias do Conselho Superior, elaborando as respectivas convocações, atas e emitindo 307 resoluções. Também, participou de sete reuniões ordinárias e quatro reuniões extraordinárias do Conselho Técnico Profissional, nas quais foram emitidos 84 pareceres.

As atividades da CISTA, em 2012, permaneceram prejudicadas. A programação de reuniões foi interrompida pela inexistência de um local adequado para tal. O atendimento aos servidores está ocorrendo por meio de e-mail ou telefone.

Em relação às atividades desempenhadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFSP, em 2012, podemos destacar: a elaboração de relatórios pelos *campi*, com base no questionário aplicado em 2011/2; realização de videoconferência com diretrizes e orientações sobre a CPA; a criação de meio eletrônico para discutir e apresentar um novo questionário a ser aplicado em 2012/3; a criação e aplicação de um novo questionário, o qual teve como base o questionário anterior. O questionário foi aplicado somente aos alunos dos cursos superiores, pois os alunos dos cursos técnicos (nível médio) não têm compreensão dos assuntos tratados, sendo ainda imaturos. Assim, o Inep exige tal ação para cursos superiores. Por fim, o nível médio tem/terá mecanismos próprios para avaliação, inclusive, encabeçados pelo IFSP.

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Lei n.º 11.892/2008, em seu artigo 2.º, define que os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Portanto, em sua atuação, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) tem desenvolvido suas ações em consonância com a referida lei e de acordo com as políticas definidas pelo Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). O estatuto aprovado pelo Conselho Superior por meio da Resolução n.º 01, de 31 de agosto de 2009, em seu art. 4.º, aponta como finalidades e características do IFSP:

- I. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFSP;
- V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de Ciências, em geral, e de Ciências Aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de Ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação cultural científica e tecnológica;
- VIII. realizar e estimular a pesquisa, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O estatuto também indica, no art. 5.º, os objetivos da Instituição, que são apresentados a seguir:

- I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos;
- II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI. ministrar em nível de educação superior:

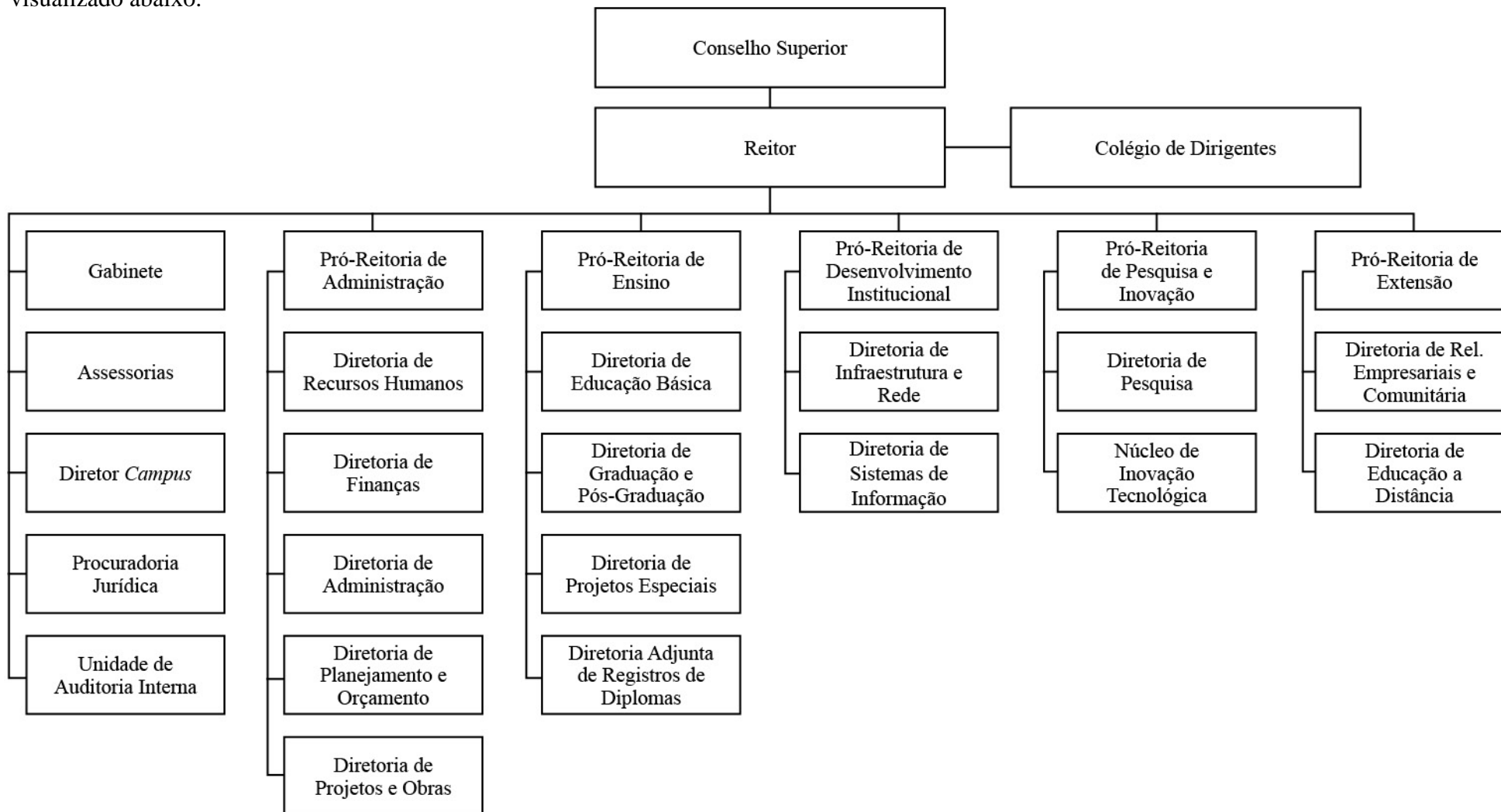
- a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, e para a educação profissional;
- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em Educação, Ciência e Tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

Em 2012, o trabalho da Instituição procurou atingir os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional e no compromisso celebrado com o Mec/Setec por meio do Plano de Metas. Nesse sentido, foram inaugurados dois novos *campi*: Registro e São José dos Campos; foi ampliado o incentivo a pesquisas aplicadas, o que estimula o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas; foram realizadas inúmeras atividades de extensão em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais.

Além disso, o IFSP tem como objetivo primordial o constante desenvolvimento de atividades que visem à consolidação e aprimoramento do funcionamento de todos os 27 *campi*.

1.3 Organograma Funcional

Em 2012, a Comissão de Elaboração do Regimento realizou audiências públicas no mês de junho e enviou a minuta do Regimento Interno para a Reitoria no mês de julho. Após análises, o documento foi encaminhado para o Conselho Superior em meados de outubro, cujo organograma pode ser visualizado abaixo.



- **Conselho Superior** – órgão máximo da Instituição.
- **Colégio de Dirigentes** – é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, de caráter consultivo e presidido pelo Reitor.
- **Reitor** – cabe ao Reitor planejar, administrar e representar o IFSP, além de outras atribuições indicadas no art. 21 do Estatuto.
- **Gabinete** – tem por finalidade prestar assistência técnico-administrativa ao Reitor.
- **Assessorias** – têm por finalidade atender necessidades específicas da Instituição, cujas competências são definidas nas portarias de nomeação.
- **Procuradoria Jurídica** – é o órgão de execução integrante da Procuradoria-Geral Federal, vinculado à Reitoria e à Procuradoria Federal no Estado de São Paulo, incumbido de prestar assessoramento e consultoria jurídica aos órgãos superiores da Administração do IFSP.
- **Unidade de Auditoria Interna** – é o órgão de assessoramento do Conselho Superior, ao qual está vinculada, nos termos do §3º, do artigo 15, do Decreto n.º 3.591/2000, responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFSP e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito do IFSP, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.
- **Pró-Reitoria de Administração** – é o órgão superior da Reitoria responsável pelo planejamento, execução e controle da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de pessoas do IFSP.
 - **Diretoria de Recursos Humanos** – compete à Diretoria propor, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e diretrizes relativas ao quadro de pessoal da Instituição e outras competências elencadas no art. 110 da proposta de Regimento.
 - **Diretoria de Finanças** – compete à Diretoria planejar, dirigir, controlar e avaliar a execução das atividades relacionadas com a área financeira e contábil, almoxarifado, patrimônio e assuntos administrativos e outras competências elencadas no art. 96 da proposta de Regimento.
 - **Diretoria de Administração** – compete à Diretoria dirigir todas as atividades de execução orçamentária por meio de suas coordenadorias entre outras competências elencadas no art. 92 da proposta de Regimento.
 - **Diretoria de Planejamento e Orçamento** – compete à Diretoria dirigir todas as atividades de planejamento e controle orçamentário, por meio de suas coordenadorias, entre outras competências elencadas no art. 103 da proposta de Regimento.
 - **Diretoria de Projetos e Obras** – compete à Diretoria planejar e supervisionar a elaboração dos planos globais de desenvolvimento da infraestrutura física da Instituição, analisar, orientar e emitir parecer sobre os projetos de ampliação e reforma elaborados e terceirizados pelos *campi* do IFSP, entre outras competências elencadas no art. 107 da proposta de Regimento.
- **Pró-Reitoria de Ensino** – é o órgão da Reitoria responsável pela formulação e execução da política de ensino do IFSP, articulada com a pesquisa e extensão, em consonância com as diretrizes provenientes do Ministério da Educação e do Conselho Superior da Instituição.
 - **Diretoria de Educação Básica** – compete à Diretoria analisar e emitir parecer sobre o Projeto Pedagógico dos cursos da Educação Básica e Profissional Técnica de Nível Médio, entre outras competências elencadas no art. 43 da proposta de Regimento.

- **Diretoria de Graduação e Pós-Graduação** – compete à Diretoria analisar e emitir parecer sobre o Projeto Pedagógico dos cursos superiores de graduação e pós-graduação nos níveis *lato* e *stricto sensu*, entre outras competências elencadas no art. 44 da proposta de Regimento.
 - **Diretoria de Projetos Especiais** – compete à Diretoria propor, acompanhar e supervisionar programas e projetos especiais criados pelo IFSP com base nas políticas da Reitoria ou do Ministério da Educação, entre outras competências elencadas no art. 45 da proposta de Regimento.
 - **Diretoria Adjunta de Registros de Diplomas** – compete à Diretoria coordenar a padronização dos procedimentos relacionados à administração acadêmica, entre outras competências elencadas no art. 46 da proposta de Regimento.
- **Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional** – é órgão executivo da Reitoria, cabendo-lhe planejar, definir, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de políticas definidas, levantando e analisando os resultados obtidos, buscando o aprimoramento do processo educacional e administrativo, em consonância com as diretrizes definidas pelo Ministério da Educação e disposições do Conselho Superior.
- **Diretoria de Infraestrutura e Redes** - compete à Diretoria manter atualizada a definição de normas, padrões e mecanismos de administração da rede de computadores, visando à segurança e ao desempenho dos serviços de tecnologia da informação no IFSP, entre outras competências elencadas no art. 79 da proposta de Regimento.
 - **Diretoria de Sistemas de Informação** – compete à Diretoria pesquisar, estabelecer e disseminar normas e padrões para o desenvolvimento de sistemas informatizados, mantendo a padronização entre os *campi* do IFSP, entre outras competências elencadas no art. 82 da proposta de Regimento.
- **Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação** – é o órgão da Reitoria incumbido de planejar, dirigir, supervisionar e coordenar todas as atividades de pesquisa e de apoio à inovação mantidas pelo IFSP.
- **Diretoria de Pesquisa** – cabe a esta Diretoria promover, em articulação com as outras pró-reitorias e suas diretorias, a integração sinérgica e de forma indissociável entre a pesquisa, o ensino e a extensão, entre outras competências elencadas no art. 56 da proposta de Regimento.
 - **Núcleo de Inovação Tecnológica** – é o órgão por meio do qual a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação exerce as atividades de fomento e gestão da inovação tecnológica e de apoio ao fortalecimento das parcerias do IFSP com órgãos do governo, empresas e demais organizações da sociedade, criando oportunidades para que as atividades de ensino, de pesquisa e de inovação tecnológica se beneficiem dessas interações, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico do País.
- **Pró-Reitoria de Extensão** – é o órgão executivo da Reitoria responsável por planejar, definir e acompanhar as políticas de extensão, bem como coordenar, supervisionar e avaliar a execução de atividades de extensão.
- **Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias** – cabe a esta Diretoria estabelecer as diretrizes para implementação da política de relações empresariais e comunitárias no IFSP, entre outras competências elencadas no art. 67 da proposta de Regimento.
 - **Diretoria de Educação a Distância** – cabe a esta Diretoria coordenar a formulação de política de EaD na capacitação da comunidade do IFSP, entre outras competências elencadas no art. 71 da proposta de Regimento.

1.4 Macroprocessos Finalísticos

A Instituição necessita identificar e gerenciar diversas atividades interligadas a fim de atuar de maneira eficaz e eficiente. Neste sentido, uma atividade que utiliza recursos e que é gerenciada de forma a possibilitar a transformação de entradas em saídas pode ser considerada um processo. Abaixo são apresentados os macroprocessos finalísticos desenvolvidos pelo IFSP no ano de 2012.

Macroprocesso: Ensino profissional técnico de nível médio

Comentários: As ofertas de vagas para os cursos técnicos de nível médio corresponderam a 69% das vagas oferecidas em cursos regulares pelo IFSP. A maior parte dos cursos é oferecida na modalidade concomitante/subsequente e sua oferta tem aumentado consistentemente no interior.

Macroprocesso: Educação de Jovens e Adultos

Comentários: No IFSP, a Educação de Jovens e Adultos acontece na forma de cursos Proeja e Proeja-FIC, neste último caso em parceria com as prefeituras dos municípios ofertantes.

Macroprocesso: Graduação

Comentários: Em 2012, houve um aumento significativo da aprovação de cursos de licenciatura, tanto na capital quanto no interior, além de cursos superiores de tecnologia e engenharias. Os cursos superiores de graduação já respondem por cerca de 30% das vagas oferecidas pelo IFSP, sendo 10% para as licenciaturas e 20% para cursos de tecnologia e engenharias.

Macroprocesso: Especialização

Comentários: Em 2012, tiveram início dois cursos de especialização em *campi* do interior, um na área de Projeto de *Software*, em Guarulhos, e outro de Álcool e Açúcar, em Matão.

Macroprocesso: Mestrado

Comentários: No ano de 2012, o IFSP propôs quatro programas de pós-graduação *stricto sensu*, tendo dois recomendados pela Capes. O programa de mestrado profissional em Automação e Controle de Processos está consolidado, aumentando sua produção e o número de professores participantes.

Macroprocesso: Desenvolvimento de Pesquisa

Comentários: As ações buscaram: consolidar e regulamentar as atividades de pesquisa e inovação; aprimorar políticas para ampliação do número de bolsas de apoio à pesquisa; melhorar a infraestrutura de ensino, pesquisa e inovação, por meio de fomento; e fortalecer, ampliar e consolidar a pesquisa aplicada e a inovação tecnológica.

Macroprocesso: Atividades de Extensão

Comentários: As ações de extensão buscaram: a articulação com o mundo do trabalho, em nível nacional e internacional; a ampliação da oferta de cursos de extensão, de estágios, de visitas técnicas; a coordenação da implementação de novos *campi*.

1.5 Macroprocessos de Apoio

Os macroprocessos de apoio embasam o desenvolvimento dos macroprocessos finalísticos da Instituição. Eles são apresentados a seguir:

Macroprocesso: Elaboração e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional

Comentários: Em 2012, foram concluídos os trabalhos de uma comissão cujo objetivo era a atualização dos dados do PDI, levando em conta o Plano de Metas e as ações desenvolvidas nos *campi*.

Macroprocesso: Seleção e admissão de alunos

Comentários: No ano de 2012, a seleção de alunos para os cursos técnicos de nível médio foi feita por meio de concurso vestibular e, para os cursos superiores de graduação, via SiSU, de responsabilidade do Mec. Para os demais cursos foram lançados editais públicos específicos.

Macroprocesso: Acompanhamento sociopedagógico

Comentários: Durante o ano de 2012, foram expandidas as ações de acompanhamento sociopedagógico dos *campi* por meio de projetos de assistência estudantil e de atendimento aos alunos pelo serviço sociopedagógico.

Macroprocesso: Expedição de documentos

Comentários: Em 2012, foi criado um manual para as secretarias dos *campi*, de modo a organizar e padronizar a emissão de documentos por estes. O setor responsável pelo registro de diplomas tem melhorado seus procedimentos, fazendo com que este serviço seja feito em um tempo cada vez menor.

Macroprocesso: Atualização do acervo bibliotecário

Comentários: De responsabilidade dos *campi*, em 2012, foram feitas compras de livros e periódicos para diversos *campi* do IFSP. Também, foi regularizado o acesso ao Portal de Periódicos da Capes em todos os *campi* do IFSP.

Macroprocesso: Gestão de Pessoas

Comentários: Assegurar que os processos envolvendo o controle, a saúde, a seleção e o desenvolvimento dos servidores estejam em conformidade com a legislação vigente bem como as diretrizes emanadas do governo.

Macroprocesso: Aquisição de bens e insumos

Comentários: Foi promovida a aquisição de bens e insumos para todo o IFSP, de maneira planejada, utilizando ferramentas como pregões, registro de preços e cotações eletrônicas, de acordo com as políticas institucionais para o desenvolvimento e expansão da Instituição.

Macroprocesso: Manutenção dos equipamentos e espaços físicos

Comentários: Promovida por meio de diversos procedimentos licitatórios para contratações de serviços visando ao bom funcionamento do IFSP, considerando o bem-estar da comunidade acadêmica quanto aos equipamentos e infraestrutura.

Macroprocesso: Segurança patrimonial

Comentários: Por meio das coordenadorias de administração, contratos e licitações foram realizadas ações para assegurar as contratações dos serviços necessários à segurança física e patrimonial da Instituição de forma efetiva, como regem os princípios da administração pública.

Macroprocesso: Tecnologia da Informação

Comentários: Durante o ano de 2012, desenvolveram-se atividades no sentido de expandir e ampliar os recursos oferecidos pela videoconferência, colocar em operação o *Data Center* em contêiner, a fim de melhor atender às atividades da Instituição, e identificar uma solução integrada de gestão.

Macroprocesso: Gestão Administrativa e Financeira

Comentários: Foi promovida a gestão dos recursos de modo integrado e estratégico, visando melhor utilização dos recursos públicos, conforme políticas institucionais e nos termos estabelecidos em lei, para o atendimento da comunidade acadêmica de forma ágil e racional.

1.6 Principais Parceiros

Parceiros internos: Não se aplica

Quadro I – Principais parceiros externos do IFSP

Parceiros Externos	
Denominação	Macroprocessos finalísticos
Secretaria de Educação do Estado de São Paulo	Ensino Profissional técnico de nível médio
Prefeitura de Araçatuba	Educação de Jovens e Adultos
Prefeitura de Birigui	Educação de Jovens e Adultos
Prefeitura de Penápolis	Educação de Jovens e Adultos
Prefeitura de Guarulhos	Educação de Jovens e Adultos
Prefeitura de Várzea Paulista	Educação de Jovens e Adultos
Prefeitura de Salto	Educação de Jovens e Adultos
Prefeitura de Itapetininga	Educação de Jovens e Adultos
Prefeitura de Francisco Morato	Educação de Jovens e Adultos
Prefeitura de Osasco	Educação de Jovens e Adultos
Prefeitura de São Bernardo do Campo	Educação de Jovens e Adultos
Prefeitura de Sertãozinho	Educação de Jovens e Adultos
Prefeitura de Votuporanga	Educação de Jovens e Adultos
Liceu Saint – Exupery de Blagnac Toulouse	Graduação
Liceu Pierre Mendes – France de Marselha	Graduação
Niagara College, Canadá	Graduação
Centro Internacional de Métodos Numéricos em Engenharia, Espanha	Graduação e Pós-Graduação

Fonte: Controle interno

2 Planejamento estratégico, Plano de Metas e de Ações

2.1 Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada

a) Período de abrangência do plano estratégico, se houver:

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) reflete o plano estratégico da Instituição e o período de abrangência estabelecido é de 2009 a 2013.

b) Demonstração da vinculação do plano estratégico da unidade com suas competências constitucionais, legais ou normativas:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo foi criado por força da Lei n.º 11.892, de 28 de dezembro de 2008. O marco regulatório aponta as finalidades e características no artigo 6.º, e os objetivos dos Institutos Federais no artigo 7.º. Neste sentido, o PDI está estruturado de maneira que as demandas sejam atendidas em conformidade com a legislação vigente.

c) Não se aplica.

d) Não se aplica.

e) Principais objetivos estratégicos traçados para a unidade para o exercício de referência do relatório de gestão:

REITORIA

1. Estruturar o funcionamento do Sistema IFSP.
2. Ampliar o apoio político e social.
3. Aprimorar continuamente os procedimentos administrativos.
4. Alargar as possibilidades de gestão participativa e democrática.
5. Constituir o Sistema IFSP em referência acadêmica.
6. Descentralizar a gestão do IFSP.

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

1. Organizar o desenvolvimento das ações acadêmicas.
2. Aprimorar continuamente a qualidade das atividades acadêmicas.
3. Acompanhar a execução das políticas da Reitoria ligadas ao ensino.

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1. Modernizar os Sistemas de Informação e Comunicação.
2. Promover a articulação das políticas da Reitoria no IFSP.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

1. Consolidar e regulamentar as atividades de pesquisa no IFSP.
2. Aprimorar a política e as atividades para ampliação do número de bolsas de apoio à pesquisa e melhoria de qualidade do ensino.
3. Melhorar a infraestrutura de ensino e pesquisa por meio de fomento.
4. Fortalecer, ampliar e consolidar a pesquisa aplicada.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

1. Aprimorar as atividades de gestão administrativa do IFSP.
2. Aprimorar e fortalecer a atuação de Recursos Humanos para as demandas geradas no sistema IFSP.
3. Desenvolvimento de um Modelo de Gestão de Planejamento e Controle Orçamentário para o IFSP.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

1. Articular o IFSP com o mundo do trabalho em nível nacional e internacional.

f) principais ações planejadas para que a unidade pudesse atingir, no exercício de referência, os objetivos estratégicos definidos:

As principais ações desenvolvidas, ao longo de 2012, foram: a articulação entre os *campi* e pró-reitorias; acompanhamento e avaliação das políticas definidas pela Reitoria; consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos locais; promoção de parcerias entre os *campi* e comunidades locais; melhoria dos cursos oferecidos pela Instituição e a regularização da documentação dos mesmos; apoio aos *campi* na elaboração e na reformulação dos seus projetos pedagógicos; aprimoramento das rotinas administrativas.

2.2 Informações sobre as estratégias adotadas pela unidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência do relatório de gestão

A Instituição tem passado por profundas mudanças implicadas pelo Programa de Expansão da Educação Profissional, com a conclusão dos projetos da Fase I e II e a ampliação da abrangência com a inauguração dos novos *campi*. A necessidade de garantir o atendimento aos objetivos traçados pela Instituição, inerentes ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, demandou a definição de estratégias de melhoria dos processos administrativos internos, da infraestrutura e ações educacionais da Instituição.

Durante o ano de 2012, diversos fatores comprometeram a execução de várias ações. O movimento paredista ocorrido no início do segundo semestre comprometeu o desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas. O processo de escolha para reitor e diretores-gerais em dez *campi* da Instituição também foi fator de comprometimento no desempenho das atividades realizadas durante o exercício. Igualmente, o quadro de pessoal reduzido acentuou as dificuldades no período.

Por outro lado, a realização do concurso público, no segundo semestre de 2012, para provimento de cargos administrativos e a gestão junto ao Mec e MPOG para liberação, em 21 de dezembro, de códigos de vagas possibilitou à Instituição a autorização de 358 nomeações, em janeiro de 2013.

2.3 Demonstração da execução

A seguir, são demonstradas as ações realizadas durante o exercício por cada pró-reitoria da Instituição e que estão relacionadas aos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI.

2.3.1 Pró-Reitorias

Equiparado às universidades, o IFSP conta, em sua estrutura, com cinco pró-reitorias, responsáveis pela organização para o ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional e administração. Mergulhados em seus universos de atuação, os pró-reitores debatem os melhores

caminhos para que o resultado seja a oferta de ensino de qualidade em diversas áreas, níveis e para diversos segmentos sociais.

A Pró-Reitoria de Administração (PRA) é quem cuida da receita e da despesa da Instituição, dos recursos humanos e dos bens materiais, a fim de garantir o mesmo tratamento para cada *campus*, respeitados o limite de atuação da escola e o público que atende. Cabe à PRA, por meio da Diretoria de Recursos Humanos, contratar e capacitar servidores, além de cuidar da sua vida funcional e dos direitos e deveres de cada um. No campo financeiro, a Diretoria de Finanças gere a receita no quesito pagamentos aos fornecedores e a Diretoria de Planejamento está atenta para que os recursos cubram todas as demandas do IFSP.

Na Pró-Reitoria de Ensino (PRE), são avaliados os projetos de cursos que pretendem ser implementados nos *campi*. Também são traçadas as diretrizes para normatizar procedimentos ligados à vida acadêmica dos alunos, aos documentos institucionais, como diplomas e certificados, ao reconhecimento de cursos pelos órgãos competentes entre outros assuntos que tratam da principal função e razão de existência do IFSP.

A Pró-Reitoria de Extensão (PRX) trata da ampliação dos limites de atuação do IFSP, como a expansão do número de escolas, ainda em andamento, e da educação a distância, gerindo polos em que o conhecimento chega pela Internet. A PRX ainda participa do alinhamento de termos de cooperação e parcerias com organismos públicos, como prefeituras e secretarias de governo, e empresas, com vistas a aumentar as possibilidades de atuação dos alunos e funcionários.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRP) investe no cenário da pesquisa científica, promovendo a participação dos alunos em bolsas de iniciação científica, gerindo o Comitê de Ética em Pesquisa, o Núcleo de Inovação Tecnológica, a publicação científica do IFSP, a Revista Sinergia e divulgando e incentivando a participação em conferências, congressos e encontros que reúnem pesquisadores.

Cabe à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRD) planejar, definir, acompanhar e avaliar o desenvolvimento das políticas definidas pela Reitoria, além de armazenar as informações vitais ao IFSP e manter a viabilidade da troca destas informações e das demais produzidas diariamente entre as pró-reitorias, *campi* e Reitoria e setores adjuntos, assim como direcionar práticas que valorizem os resultados do trabalho de toda a Instituição.

Por fim, a Reitoria conta com setores que prestam serviço para dinamizar as ações triviais, porém fundamentais, que necessitam da participação do reitor. São setores como as assessorias de Processo Seletivo de Recursos Humanos, de Processos Administrativos, além da Procuradoria Jurídica, da Unidade de Auditoria Interna e do Gabinete, como centralizador do papel gestor das demandas apresentadas pelos demais setores.

Sem estas engrenagens trabalhando continuamente, nenhuma ação conjunta seria viável para a efetivação da missão institucional do IFSP.

2.3.1.1 Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Em 2012, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRD) trabalhou em duas principais frentes: melhoria da infraestrutura e parque tecnológico e aquisição de sistema integrado para o IFSP.

Além disso, a PRD realizou ações de articulação entre os *campi* e pró-reitorias, acompanhando e avaliando as políticas definidas pela Reitoria na busca pelo aprimoramento do processo educacional e administrativo da Instituição.

Diretoria de Infraestrutura e Redes

Em 2012, a Diretoria de Infraestrutura e Redes (DIR) trabalhou de forma a garantir uma melhor infraestrutura de TI para o IFSP e melhorar o atendimento das demandas solicitadas. Foram realizados 788 atendimentos pela Coordenadoria Técnica Operacional (CTO) nas seguintes atividades: troca de periféricos em geral; atendimentos aos equipamentos de videoconferência de todo o IFSP; manutenções corretivas e preventivas em todas as impressoras e computadores da Reitoria; instalação de *softwares* em geral e instalação e manutenção na rede da Reitoria. Na Coordenadoria de Infraestrutura (CIF) foram realizados 1753 atendimentos abrangendo: criação, inclusão em redirecionamento, exclusão e problemas com e-mail; Digita Notas: criação, exclusão, problemas com o acesso; VPN; pastas compartilhadas e inclusão de equipamento na rede. A seguir são apresentadas as atividades realizadas pela DIR relacionadas ao PDTI:

I OBJETIVO GERAL

Modernizar os Sistemas de Informação e Comunicação

- META: Expandir o sistema de videoconferência para otimizar a comunicação entre os *campi*

Adquirido equipamento publicador de vídeos gravados pelo sistema de videoconferência; renovadas as garantias dos equipamentos de videoconferência; adquiridos, instalados e implementados dois *Firewalls* de borda para atualizar a infraestrutura de videoconferência.

- META: Aumentar a confiabilidade e a disponibilidade da infraestrutura de rede

Realizada a estrutura lógica e recebido, instalado e ativado *Data Center* em contêiner adquirido por meio do Pregão Eletrônico 150/2011; migrados equipamentos de TI do antigo CPD para o novo *Data Center*; adquiridos 15 servidores de alta velocidade e capacidade de armazenamento para expandir a infraestrutura e viabilizar a atualização tecnológica dos Serviços de TI; adquirido Sistema de *Backup* por meio do processo licitatório 134/2012; elaborado processo de manutenção do *Data Center* do IFSP.

- META: Interligar todos os *campi* por meio da Rede Nacional de Pesquisa
Cadastrado e acompanhado, a par e passo, o processo de conexão dos novos *campi* junto à RNP.

- META: Adequar a infraestrutura de TI para os cursos da modalidade EaD
Disponibilizados dois servidores para permitir a atualização do parque tecnológico utilizado pela EaD.

- META: Manter atualizado o parque tecnológico do IFSP

Adquiridos 31 priorizadores de tráfego para garantir a qualidade dos serviços de TI utilizados pelos *campi*; adquiridas 40 câmeras e 31 computadores para uso com o aplicativo CMADesktop, para, com isso, incentivar a utilização do sistema de videoconferência pelos *campi* do IFSP; implementado Sistema de Circuito Fechado da Reitoria; adquiridos 140 computadores para atender os novos servidores públicos originados pelo concurso público de 2012; implementado

Sistema em Nuvem para compartilhamento de arquivos entres os *campi* do IFSP; instaladas seis impressoras para atender as necessidades de impressão da Reitoria; adquiridos, instalados e migrados dez servidores de alta velocidade e alta capacidade de armazenamento.

II OBJETIVO GERAL

Promover a articulação das políticas da Reitoria no IFSP

- META: Apoiar a estruturação dos novos *campi*
Apoio à Diretoria de Projetos e Obras na elaboração de projeto de cabeamento estruturado para os novos *campi* do IFSP.
- META: Reestruturar a rede física e lógica de dados entre Reitoria e *Campus* São Paulo
Concluída operacionalmente a separação física e lógica entre as redes; cedido *Firewall* que mantém a rede do *Campus* São Paulo para a equipe de TI do *campus*; realizado treinamento para a utilização e manutenção do *Firewall* do *Campus* São Paulo para a equipe de TI do *campus*.

III OBJETIVO GERAL

Aprimorar quali-quantitativamente os Recursos Humanos.

- META: Aprimorar quali-quantitativamente os recursos humanos
Foram capacitados 34 servidores do IFSP, na Escola Superior de Redes, em cursos nas áreas de infraestrutura de redes, segurança da informação e governança de TI. Também, foram capacitados dez servidores na utilização, monitoramento e acesso ao *Data Center*. Houve apoio na elaboração do processo que capacitou 60 servidores no sistema operacional Linux, sendo dois servidores da DIR.

VII OBJETIVO GERAL

Realizar a Gestão de Segurança da Informação.

- META: Definir políticas de segurança da informação e uso da imagem eletrônica
Definidos os membros do Comitê de Política de Segurança da Informação e início dos trabalhos; definido o escopo macro da Política de Segurança da Informação.

Diretoria de Sistemas de Informação

Em 2012, a Diretoria de Sistemas de Informação (DSI) buscou uma postura pró-ativa frente aos desafios e mudanças do IFSP, visando melhorar a prestação de serviços à comunidade em geral, qualidade das tarefas realizadas e consolidação das informações. A diretoria direcionou esforços para prestar manutenção e suporte ao usuário, além do desenvolvimento do sistema administrativo (SIGA-ADM), sistema acadêmico (Nambei), infraestrutura que hospeda os aplicativos e portal institucional. Adicionalmente, prestou apoio direto a diversos setores, comissões, *campi* e área acadêmica. Além da rotina de suporte, manutenção e desenvolvimento das aplicações institucionais, também realizou tarefas como fornecimento de dados e publicações para a Comissão Eleitoral e outros setores, elaboração do perfil do profissional de TI e desenvolvimento de aplicação de inscrição *on-line* para a Comissão de Concurso, fornecimento de informações para Censos. Foi prestada assistência com sugestões e informações para alunos realizarem Trabalhos de Conclusão de Curso baseados na estrutura de banco de dados utilizados no sistema acadêmico. Vale lembrar que a DSI buscou realizar trabalhos colaborativos junto aos *campi*, docentes, alunos e servidores. A seguir, são apresentadas informações relacionadas ao plano de metas estabelecido no PDTI:

I OBJETIVO GERAL

Modernizar os Sistemas de Informação e Comunicação.

- META: Manter o sistema acadêmico

Esta frente consiste em manutenção, solucionar dúvidas e prestar suporte aos sistemas existentes. A maior parte das atividades está concentrada nos projetos que envolvem o sistema acadêmico e SIGA-ADM, porém projetos que envolvem importação e exportação de informações, Portal Institucional, Fórum de TI, dentre outros, também possuem este tipo de atividade. Para isto, foi elaborado um fluxo de atendimento em 2011, que foi aperfeiçoado em 2012. Neste fluxo há a classificação de demandas, as de Nível 1 são atividades consideradas de baixa complexidade. No Quadro II pode-se observar um resumo dos quantitativos das demandas de Nível 1.

Quadro II - Chamados de Nível 1 no ano de 2012

Demandas	Concluídas	Em atendimento	Outras	Total
Nível 1 - Acadêmico	457	22	8	487
Nível 1 - Administrativo	442	28	8	478
Nível 1 - Outras atividades	21	1	1	23
TOTAL	920	51	17	988

Fonte: <http://ti.ifsp.edu.br/redmine>

No Quadro II verifica-se que foram atendidas 93,11% das demandas de Nível 1. Ficaram em aberto 5,16% para atendimento em 2013. As outras demandas referem-se a situações que foram abortadas ou suspensas. No atendimento das demandas de Nível 1 vale ressaltar a importância da coordenação de monitores acadêmicos para a execução e documentação dessas demandas. Resultado indireto desse atendimento é o valor agregado à DSI e aos monitores. A experiência profissional por parte dos monitores e a documentação deixada ao setor compõem componentes importantes para o futuro das partes envolvidas.

No Quadro III são listados os quantitativos das demandas de Nível 2, consideradas atividades de média ou alta complexidade. Em geral, necessitam de análise mais aprofundada ou então acessos com permissões de administrador, podendo também envolver intervenções diretas no banco de dados ou configurações.

Quadro III - Chamados de Nível 2 no ano de 2012

Demandas	Concluídas	Em atendimento	Outras	Total
Nível 2 - Acadêmico	284	51	22	357
Nível 2 - Administrativo	119	14	6	139
Nível 2 - Outras atividades	96	13	11	120
TOTAL	499	78	39	616

Fonte: <http://ti.ifsp.edu.br/redmine>

No Quadro III verifica-se que foram atendidas 81% das demandas de Nível 2. Ficaram em aberto 12,66% para atendimento em 2013. As outras demandas referem-se a situações que foram abortadas ou suspensas.

Além disso, a DSI realiza trabalhos de desenvolvimento de funcionalidades e aplicações. Esta frente inclui a correção de problemas pontuais das aplicações, desenvolvimento de pequenas funcionalidades para adequação a processos e fluxos, e a reescrita de códigos a fim de otimizar algoritmos, atualizar tecnologias e o levantamento de requisitos, análise e implementação de módulos e novas aplicações.

Estas atividades consistem em analisar e desenvolver soluções informatizadas para dar apoio aos processos existentes no IFSP. Pode-se citar como atividades de desenvolvimento realizadas em 2012: a implementação dos módulos de Almojarifado, Patrimônio e Unidade Protocolizadora do SIGA-ADM; adequação do sistema à parceria com a Secretaria do Estado, com a reformulação de

documentos acadêmicos e relatórios para o sistema Nambei; armazenamento digital da Folha de Trabalho Docente e da Folha de Horário de Técnico-Administrativo.

A DSI também desenvolveu outros projetos como, por exemplo, a página de ingressantes do SiSU, automatização de rotinas e questionário socioeconômico. No Quadro IV é possível visualizar um resumo do quantitativo das demandas de desenvolvimento.

Quadro IV - Demandas de Desenvolvimento no ano de 2012

Projetos	Concluídas	Em atendimento	Outras	Total
Acadêmico	48	21	3	72
Administrativo	35	18	2	55
Portal	16	1	2	19
Outras atividades	27	3	10	40
TOTAL	126	43	17	186

Fonte: <http://ti.ifsp.edu.br/redmine>

Como é verificado no Quadro IV, foram atendidas 67,74% das demandas de desenvolvimento. Ficaram em aberto 23,11% para atendimento em 2013. As outras demandas referem-se a situações que foram abortadas ou suspensas.

- META: Avaliar a implementação de outro sistema acadêmico

Foi apresentado um documento com a avaliação de seis soluções para a substituição do atual Sistema Acadêmico. Essas soluções contemplam sistemas proprietários, livres e de código aberto, além da reengenharia do atual sistema acadêmico. Foi feita uma análise comparativa de cada solução pela aderência aos processos existentes no IFSP. O estudo foi ampliado, também, para a área administrativa, no intuito de obter-se um sistema único, de código aberto e integrado entre as áreas de ensino, administração, recursos humanos, pesquisa e extensão. Em 2012, o processo para implementação do sistema, migração de dados, transferência de tecnologia, treinamento foi elaborado e iniciados os trâmites administrativos.

II OBJETIVO GERAL

Promover a articulação das políticas da Reitoria no IFSP

- META: Viabilizar o trabalho colaborativo entre os *campi* e Reitoria

A DSI, juntamente com a PRD e *campi*, realizou trabalhos colaborativos. Esta forma de trabalho torna as soluções mais democráticas, uma vez que há a participação de todos, o que também agrega maior conhecimento à equipe. Atividades como o levantamento e especificação de *softwares* acadêmicos para aquisição, deliberações do Comitê de TI e projetos como o Questionário Socioeconômico e WEB Diário foram desenvolvidos por servidores administrativos, docentes e alunos. Vale lembrar que a aquisição de licenças de *softwares* para todo o IFSP foi realizada de forma colaborativa, pois envolveu todos os representantes do Comitê de Tecnologia de Informação que participaram do levantamento das necessidades, especificação e aquisição. Para resultados mais promissores, detectou-se a necessidade de: aprimorar o acompanhamento dos trabalhos; os envolvidos possuírem maior tempo dedicado às atividades do projeto; construir novos parâmetros no que diz respeito a metas e prazos, já que o trabalho envolvendo equipes separadas fisicamente possui desafios que não estão presentes quando as tarefas são executadas de forma centralizada.

III OBJETIVO GERAL

Aperfeiçoar a gestão de TI e o alinhamento com o planejamento institucional.

- META: Promover a Governança de TI no IFSP

Considerada de suma importância na gestão, a Governança de TI cada vez mais vem sendo exigida por órgãos de controle. A DSI tem buscado os padrões de excelência, aplicando as boas práticas da governança em seus processos e ferramentas. Exemplo das medidas adotadas de acordo com a governança é a elaboração do Plano de Segurança da Informação, instituição da Política de

Uso do sistema administrativo, elaboração do Portfólio de Serviços, além do aperfeiçoamento do modelo de documentação existente. A consciência da aplicação da Governança de TI existe e está no início de sua aplicação. Ela se mostra necessária para o aprimoramento das atividades de TI.

IV OBJETIVO GERAL

Aprimorar quali-quantitativamente os Recursos Humanos

- META: Elaborar e realizar plano de capacitação dos servidores de TI

O quadro de servidores lotados na DSI é composto por dois analistas e quatro técnicos de TI, um programador visual e um assistente de administração. No intuito de melhorar a qualidade técnica dos produtos e serviços, e também aperfeiçoar os processos, foram direcionados esforços para a capacitação dos servidores. Entre as capacitações oferecidas pelo RH ou ofertadas por órgãos federais, foram capacitados: um servidor no curso de Linux básico - 90 horas; oito servidores em “Administração Pública” – 185 horas; dois servidores pelo curso de “*Data Center Storage*”; um servidor em Governança de TI – 24 horas; um servidor em “Fundamentos, Processo e Técnicas de Teste de *Software*” – 16 horas; dois servidores no curso de “Gerência de Configuração de *Software*” – 16 horas; dois servidores em “Gestão da Segurança da Informação – NBR 27001 e 27002” – 40 horas; dois servidores em “Gestão e Fiscal de Contratos” - 16 horas; dois servidores no curso de extensão “Dificuldades do Educador” - 8 horas; dois servidores estão cursando especialização (pós-graduação) em “Gestão Pública”.

V OBJETIVO GERAL

Construir e adotar padrões e modelos de apoio à gestão e à tecnologia.

- META: Promover a padronização no ambiente de TI

Todas as rotinas manuais identificadas no setor passam por uma avaliação e documentação do processo. Essa documentação visa padronizar o atendimento e permitir que diferentes pessoas possam executar esse tipo de tarefa. Rotinas já mapeadas passam por um processo de revisão e aperfeiçoamento no intuito de otimizar a execução do procedimento, deixar o documento mais detalhado para a próxima execução, melhorar a qualidade do serviço e reduzir o tempo de execução. A padronização e a documentação servem como guia para possíveis automatizações dessas rotinas. Se identificada a importância e/ou frequência da execução de uma rotina, uma vez informatizada, reduz-se o esforço humano empregado em suas execuções e também a probabilidade de erros.

2.3.1.2 Pró-Reitoria de Extensão (PRX)

A extensão constitui-se em atividade acadêmica, conforme os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e com os diversos segmentos sociais, focando-se no desenvolvimento socioeconômico local, com ações que visam consolidar e fortalecer os arranjos produtivos locais, identificados por meio do mapeamento das potencialidades de desenvolvimento regional, proporcionando soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais identificadas.

As ações de extensão constituem um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, para viabilizar uma relação transformadora entre o IFSP e a sociedade. Da mesma forma, a comunidade acadêmica, por meio das ações de extensão, tem a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em benefício da sociedade, e os docentes, discentes e técnico-administrativos, de adquirir novas experiências para a constante avaliação e fortalecimento do ensino e da pesquisa.

De acordo com seu estatuto, à Pró-Reitoria de Extensão (PRX) compete planejar, definir, acompanhar e avaliar as políticas e atividades de extensão em suas relações com a sociedade e as empresas, buscando articulá-las ao ensino e à pesquisa.

Constituem-se atribuições da Pró-Reitoria de Extensão:

- A oferta de cursos de formação inicial e continuada;
- A proposição e supervisão dos cursos de extensão (formação inicial e continuada de trabalhadores ou qualificação profissional);
- A coordenação da política de emprego e estágios e o acompanhamento dos mesmos;
- A definição de política de visitas técnicas;
- A interação com a comunidade local (governo, sociedade organizada, empresas) visando à atuação em projetos e serviços tecnológicos e ao empreendedorismo;
- A proposição e avaliação dos acordos de cooperação com outras entidades;
- O acompanhamento de egressos;
- O apoio a eventos culturais, artísticos, esportivos e projetos sociais;
- O apoio às demandas das comunidades onde cada *campus* está inserido;
- Supervisionar os diversos *campi*, de forma a garantir o cumprimento dos regulamentos e normas estabelecidos e aprovados no IFSP.

Além das atribuições estatutárias, estão definidas para a PRX as seguintes atribuições, em caráter extraordinário e temporário:

- Coordenar a implementação dos novos *campi* do IFSP;
- Gerenciar o Setor de Projetos e acompanhamento de obras;
- Gerenciar a implementação dos cursos de educação a distância.

Em 2009, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP, que definiu para a extensão:

I OBJETIVO GERAL

Articulação do IFSP com o mundo do trabalho, em nível nacional e internacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Elaborar o plano de ação com os segmentos de produção de serviços e bens.
- b) Elaborar proposta de acompanhamento de egressos.
- c) Elaborar o Regulamento Interno das Coordenadorias de Extensão.
- d) Elaborar modelo de proposta de minutas de cooperação e acordo.

- e) Expandir a oferta de Formação Inicial e Continuada – FIC, articulada ao ensino fundamental e médio.
- f) Ampliar a relação com as empresas, a comunidade e instituições de ensino com as ações de extensão.

Uma vez definidos o Estatuto e o Plano de Desenvolvimento Institucional, a equipe da PRX, juntamente com os coordenadores de extensão, desenvolveu um processo de Planejamento Estratégico da Pró-Reitoria de Extensão PE-PRX. Este planejamento definiu a Missão, Visão e os Objetivos Estratégicos da PRX:

MISSÃO: Ser o elo entre a Instituição e a comunidade, contribuindo com o desenvolvimento humano, social, cultural, tecnológico e econômico das regiões de influência de cada *campus*.

VISÃO: Consolidar, até 2013, as ações de extensão em todos os *campi* do IFSP, por meio dos cursos de extensão, relações comunitárias e relações empresariais, promovendo transformações e atendendo às necessidades da sociedade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2010 – 2014:

- Regular a oferta dos cursos de extensão, expandindo sua oferta;
- Concluir o processo de implementação dos novos *campi* e *campi* avançados;
- Consolidar e incrementar a educação a distância;
- Regular e consolidar as políticas e projetos de extensão;
- Revisar e unificar os procedimentos de acompanhamento de estágio;
- Sistematizar e expandir os acordos de cooperação e parcerias;
- Regular e expandir a oferta de estágio do IFSP para os alunos;
- Criar sistema de informação sobre efetividade da formação (avaliação de egresso);
- Mapeamento dos dados econômicos, demográficos, sociais e educacionais da região de influência de cada *campus* (arranjos produtivos locais);
- Disseminação das tecnologias de educação a distância para apoio aos cursos presenciais;
- Regular e expandir as visitas técnicas;
- Expansão dos projetos de incentivo a novas empresas ou projetos de extensão com empresas;
- Implementação de uma sistemática de certificação profissional;
- Apoio às atividades e eventos culturais, sociais, tecnológicos e esportivos.

Tendo como base as diretrizes emanadas no PDI para a Extensão, bem como os objetivos estratégicos definidos no Planejamento Estratégico - PE-PRX, serão descritas as principais ações desenvolvidas:

OBJETIVO ESTRATÉGICO - PE-PRX: Regular a oferta dos cursos de extensão, expandindo sua oferta.

Após a regulamentação das palestras e cursos de extensão, no final de 2010, o ano de 2012 foi o de consolidação das palestras de extensão.

O quadro V demonstra o número de palestras de extensão ministradas nos *campi* no âmbito do novo regulamento, em 2012, bem como o total de participantes.

Quadro V - Número de Palestras de Extensão Ministradas

<i>Campi</i>	Resultados 2012	
	Palestras Ministradas	Participantes
São Paulo	24	1800
Cubatão	12	960
Sertãozinho	18	720
Guarulhos	27	840
Caraguatatuba	18	720

<i>Campi</i>	Resultados 2012	
	Palestras Ministradas	Participantes
São João da Boa Vista	12	480
Bragança	16	640
Salto	12	480
Boituva	09	560
Capivari	08	320
São Roque	07	160
São Carlos	12	480
Campos do Jordão	33	560
Araraquara	16	640
Avaré	14	755
Barretos	06	160
Birigui	19	520
Catanduva	09	360
Hortolândia	03	160
Itapetininga	16	640
Matão	19	320
Piracicaba	12	480
Presidente Epitácio	12	480
Suzano	15	240
Votuporanga	14	560
Total IFSP	363	13475

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Em comparação com os valores de 2011, observamos um crescimento de 56% no número de palestras e 25% no número de participantes. Observa-se, também, que todos os *campi* contribuíram com a oferta de palestras de extensão.

Ao longo do ano de 2012, a PRX trabalhou na implementação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, buscando atender dois vieses, sendo um na oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC, para suprir as demandas do Pronatec - Bolsa Formação ao Estudante e Trabalhador, e na Avaliação e Habilitação de escolas que aderiram ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Técnico - FIES-Técnico.

O quadro VI demonstra o número de cursos de FIC ofertados em 2012, inclusive os integrantes dos programas Pronatec e Mulheres Mil.

Quadro VI - Número de cursos ofertados na modalidade FIC

<i>Campi</i>	Resultados 2011	Resultados 2012
São Paulo	36	20
Cubatão	-	01
Sertãozinho	05	10
Guarulhos	04	09
Caraguatatuba	01	08
São João da Boa Vista	24	18
Bragança	03	01
Salto	17	02
Boituva	10	11
Capivari	-	23
São Roque	07	10
São Carlos	07	02
Campos do Jordão	28	23
Araraquara	07	-
Avaré	-	25
Barretos	17	-
Birigui	13	10
Catanduva	29	04
Hortolândia	02	-

<i>Campi</i>	Resultados 2011	Resultados 2012
Itapetininga	03	11
Matão	03	01
Piracicaba	09	10
Presidente Epitácio	-	23
Suzano	08	07
Registro	-	03
Votuporanga	14	15
Total IFSP	247	247

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Observa-se que, em 2012, a quantidade de cursos FIC ofertados não sofreu alteração significativa. Isso se deve ao crescimento da demanda de força de trabalho dos docentes nos cursos técnicos, tecnológicos e licenciaturas nos novos *campi* da Expansão II, que vêm crescendo a cada ano.

O quadro VII, a seguir, apresenta a evolução no número de concluintes dos cursos de FIC. Observa-se que, também neste caso, houve manutenção do número de alunos acompanhando a oferta de cursos, com a mesma justificativa.

Quadro VII - Número de concluintes dos cursos na modalidade FIC

<i>Campi</i>	Resultados 2011	Resultados 2012
São Paulo	75	223
Cubatão	-	15
Sertãozinho	260	195
Guarulhos	26	84
Caraguatatuba	322	87
São João da Boa Vista	170	390
Bragança	25	0
Salto	413	34
Boituva	210	211
Capivari	-	120
São Roque	148	146
São Carlos	209	-
Campos do Jordão	646	279
Araraquara	116	-
Avaré	-	165
Barretos	125	-
Birigui	314	62
Catanduva	30	34
Hortolândia	29	-
Itapetininga	11	340
Matão	90	57
Piracicaba	228	195
Presidente Epitácio	47	430
Registro	-	83
Suzano	173	100
Votuporanga	280	308
Total IFSP	4044	3558

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

OBJETIVO ESTRATÉGICO - PE-PRX: Regular e expandir a oferta de estágio do IFSP para os alunos da Instituição.

O quadro VIII, a seguir, mostra a evolução no número de alunos em programas de estágio. Devido ao estágio ser realizado ao final dos cursos, cuja duração varia entre dois e três anos, não foi possível observar esta oferta nos *campi* que iniciaram as atividades em 2011 e 2012.

Quadro VIII - Resultados alcançados no programa de estágio em 2012

Campi	Resultados 2011	Resultados 2012
São Paulo	-	615
Cubatão	-	125
Sertãozinho	-	-
Guarulhos	83	80
Caraguatatuba	92	81
São João da Boa Vista	31	27
Bragança	44	92
Salto	-	65
Boituva	27	31
Capivari	10	14
São Roque	01	23
São Carlos	-	-
Campos do Jordão	-	34
Araraquara	07	08
Avaré	-	06
Barretos	03	-
Birigui	-	06
Catanduva	-	01
Hortolândia	01	05
Itapetininga	-	-
Matão	51	-
Piracicaba	-	-
Presidente Epitácio	-	-
Suzano	08	20
Votuporanga	-	77
IFSP	358	1237

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

O quadro IX, a seguir, demonstra a relação percentual entre o número de alunos que concluíram o programa de estágio e o número de matriculados nos módulos que habilitam a validade do programa.

Quadro IX - Relação entre o número de alunos concluintes de estágio e de matriculados

Campi	Resultados 2011	Resultados 2012
São Paulo	-	48%
Cubatão	-	40,6%
Sertãozinho	-	-
Guarulhos	46%	39%
Caraguatatuba	-	28,4%
São João da Boa Vista	13,6%	13,6%
Bragança	40%	49%
Salto	-	87,7%
Boituva	1,25%	11,2%
Capivari	-	36,8%
São Roque	-	22%
São Carlos	-	-
Campos do Jordão	-	-
Araraquara	3%	-
Avaré	-	-
Barretos	1%	28,57%
Birigui	-	2,60%
Catanduva	-	-
Hortolândia	-	15,4%
Itapetininga	-	-
Matão	-	-
Piracicaba	-	-
Presidente Epitácio	-	-

<i>Campi</i>	Resultados 2011	Resultados 2012
Suzano	1%	19,4%
Votuporanga	-	50%

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

OBJETIVO ESTRATÉGICO - PE-PRX: Regularizar as visitas técnicas no âmbito do IFSP.

Ações realizadas:

- Elaboração do projeto básico, consolidado com o Pregão de Licitação, de contratação de empresa de transporte coletivo, visando ao atendimento dos diversos *campi* que compõem o IFSP.
- Elaboração do processo de contratação de seguro de vida para os alunos estagiários e monitores, regularmente matriculados no IFSP, buscando o amplo atendimento da legislação vigente.

OBJETIVO ESPECÍFICO – PDI: Ampliar a relação com as empresas, a comunidade e instituições de ensino com as ações de extensão.

A PRX, em 2012, após tratativas com empresas e instituições, celebrou os seguintes convênios e acordos de cooperação:

- a) Acordo de Cooperação n.º 001/12, Processo n.º 23059.001474/2010 – 89. Partícipes: Prefeitura de Assis e IFSP. Data da assinatura: 02/08/2012.
- b) Acordo de Cooperação n.º 133/2012, Processo n.º 23059.001573/2011-41. Partícipes: Universidade Federal de São Carlos – UFSCar e IFSP. Data da assinatura: 30/08/2012.

Ações realizadas:

- c) Elaboração do novo Regulamento dos Cursos de Extensão;
- d) Revisão do Regulamento para Formalização de Acordo de Cooperação Técnica de Extensão;
- e) Regulamentação e aprovação das visitas técnicas;
- f) Elaboração do Edital de Chamada de Projetos de Ação de Extensão n.º 75/2012 e seleção de 18 projetos elaborados por docentes e técnico-administrativos dos diversos *campi* do IFSP para receber recursos de fomento;
- g) Divulgação, seleção e encaminhamento de projetos de Extensão do PROEXT 2013, apresentados pelos *campi* do IFSP para programas e projetos de extensão, com ênfase na inclusão social, para a implementação de políticas públicas que venham fortalecer a institucionalização da extensão;
- h) Implementação do programa Pronatec, que facultou o oferecimento de cerca de 1700 vagas em cursos FIC – Bolsa Formação Trabalhador, em diversos *campi* do IFSP, contando com a participação e colaboração dos coordenadores de extensão desses *campi*;
- i) Aprovação de cerca de 200 cursos FIC, FIC - Pronatec e FIC - Mulheres Mil, elaborados pelos *campi* do IFSP;
- j) Formalização da cessão do Centro Gastronômico, após tratativas junto à Prefeitura de Campos do Jordão, para a implementação de cursos na área de Gastronomia.

OBJETIVO ESTRATÉGICO PE-PRX: Coordenar o processo de implementação dos novos *campi* da Expansão II e III.

Com a Terceira Fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, aprovada pelo Governo Federal em 2011, foi mantida como atribuição adicional da PRX o acompanhamento da implementação dos *campi*. Desta forma, destacaram-se as seguintes ações no ano de 2012:

Plano de Expansão – Fase II:

- a) Acompanhamento da construção do *Campus* São Carlos, do *Campus* Jacareí e *Campus* Avançado Matão;
- b) Acompanhamento da ampliação (construção da Segunda Fase) dos *Campi* Piracicaba, Catanduva, Barretos, Suzano, Itapetininga, Votuporanga e o cercamento do *Campus* Hortolândia;
- c) Elaboração dos projetos básicos para contratação de empresa especializada para a construção/ampliações dos *Campi* Birigui, Hortolândia, Sertãozinho, Araraquara e Bragança Paulista;
- d) Elaboração e fiscalização de contrato de empresas especializadas para a elaboração de projeto executivo do novo *Campus* Bragança Paulista, da Segunda Fase do *Campus* Araraquara, do *Campus* Campinas e da Segunda Fase do *Campus* São João da Boa Vista;
- e) Elaboração e fiscalização de contrato de empresas especializadas para realizar as reformas do *Campus* São José dos Campos, a readequação elétrica da Reitoria, a readequação elétrica do *Campus* Bragança Paulista;
- f) Orientações, verificação e recomendações aos processos para contratação de empresa especializada para a construção dos mezaninos dos blocos D e E do *Campus* São Paulo;
- g) Elaboração do projeto e orientações, verificação e recomendações ao processo de contratação de empresa especializada para iluminação externa do *Campus* São Paulo;
- h) Elaboração de projetos de instalações elétricas das obras do *Campus* Avançado Matão, *Campus* São Carlos (revisão geral), Segunda Fase do *Campus* Itapetininga (revisão e acertos por conta da inversão da posição de blocos);
- i) Elaboração de projetos de iluminação externa das obras da Segunda Fase do *Campus* Piracicaba;
- j) Elaboração do processo de aprovação e acompanhamento do processo junto à concessionária da cabine primária dos *Campi* Barretos e Matão.

Plano de Expansão – Fase III:

- a) Continuidade das tratativas para a implementação dos *campi* que compõem a Fase III: Itapeverica da Serra, Itaquaquecetuba, Francisco Morato, Zona Noroeste, Bauru, Marília, Itapeva, São José dos Campos, Carapicuíba;
- b) Finalização do processo de dominialidade dos terrenos onde serão construídos os *Campi* Bauru, Carapicuíba e Itapeva;
- c) Realização de audiências públicas para a escolha dos cursos a serem implementados nos *Campi* de Carapicuíba, Itapeva e Francisco Morato;
- d) Elaboração e fiscalização de contrato do processo para contratação de projeto executivo do *Campus* Carapicuíba;
- e) Elaboração e fiscalização de contrato do processo para contratação de empresa para realização do projeto de implementação dos *Campi* Bauru e Itapeva (ainda não licitado).

Para 2013, está previsto:

- a) Elaboração e fiscalização de contrato do processo para contratação de empresa para realização do projeto de implementação dos *Campi* Itaquaquecetuba, Marília, Itapeverica da Serra e Zona Noroeste de São Paulo (ainda em fase de doação de terreno e posterior elaboração de processo de licitação de projeto de implementação);

Futuros projetos para 2013:

- a) Avaré – Elaboração do projeto executivo da Fase 2;
- b) Barretos – Elaboração de projeto executivo de novo bloco de eventos;
- c) Capivari – Elaboração de projeto executivo de novo bloco;
- d) Caraguatatuba – Elaboração de processo para licitação do novo bloco de laboratórios e salas de aulas;

- e) Catanduva – Elaboração de processo para cercamento de área;
- f) Cubatão – Elaboração de projeto executivo da nova cobertura da quadra poliesportiva;
- g) Guarulhos – Pintura e troca de tubulação da caixa d’água e cercamento de terreno;
- h) Presidente Epitácio – Elaboração de projeto executivo do bloco de Construção Civil;
- i) Salto – Elaboração de projeto executivo da nova unidade escolar;
- j) São Paulo – Correção do projeto para construção do ginásio poliesportivo, elaboração e aprovação junto à Prefeitura do projeto de acessibilidade, revisão das instalações elétricas gerais, reforma da quadra e troca do piso da pista de corrida;
- k) São Roque – Correção no telhado de toda a escola.

OBJETIVO ESTRATÉGICO PE-PRX: Consolidar e incrementar a educação a distância.

Em 2012, foram realizados esforços para ampliar as vagas, polos presenciais e diversificar os cursos técnicos na modalidade de Educação a Distância - EaD, em consonância com o programa e-Tec Brasil, do Governo Federal, além do apoio ao curso de Formação Pedagógica ofertado pelo *Campus São Paulo*.

Foram reofertadas, no primeiro e segundo semestre de 2012, 1400 vagas para os cursos técnicos em Administração e Informática para Internet, a alunos maiores de 18 anos, em nove cidades/polos, conforme os quadros X e XI. No segundo semestre de 2012, foram abertas mais 1450 vagas nos cursos de Administração e Informática e mais dois novos cursos, em parceria com a rede e-Tec Brasil/ Profucionário, de Secretaria Escolar e Multimeios Didáticos. Para oferta destes cursos foram abertos mais dez polos.

Em comparação ao ano de 2011, foram ofertadas 1150 vagas adicionais, passando de 1700 para 2850 vagas, e abertos mais dez polos presenciais, passando de dez para 20 polos.

Quadro X - Cursos a distância ofertados em 2012 - Rede e-Tec Brasil

Polo	Curso	Vagas	
		1ºsem	2ºsem
Araraquara	Técnico em Administração (Adm)	50	0
	Técnico em Informática para Internet (Info)	50	0
	Técnico em Secretaria Escolar (Sec Esc)	0	100
Araras*	Técnico em Administração (Adm)	0	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	0	50
Barretos	Técnico em Administração (Adm)	0	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	0	50
	Técnico em Secretaria Escolar (Sec Esc)	0	50
Franca	Técnico em Administração (Adm)	50	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	50	50
	Técnico em Secretaria Escolar (Sec Esc)	0	50
Guaiúra	Técnico em Administração (Adm)	50	0
	Técnico em Informática para Internet (Info)	50	0
	Técnico em Secretaria Escolar (Sec Esc)	0	50
Guaratinguetá*	Técnico em Administração (Adm)	0	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	0	50
	Técnico em Secretaria Escolar (Sec Esc)	0	100
Itapetininga	Técnico em Administração (Adm)	50	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	50	50
Itapevi	Técnico em Administração (Adm)	50	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	50	50
	Técnico em Secretaria Escolar (Sec Esc)	0	50
Jaboticabal	Técnico em Administração (Adm)	0	0
	Técnico em Informática para Internet (Info)	0	0
São José do Rio Preto*	Técnico em Administração (Adm)	0	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	0	50
São João da Boa Vista	Técnico em Administração (Adm)	50	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	0	50

Polo	Curso	Vagas	
		1ºsem	2ºsem
	Técnico em Secretaria Escolar (Sec Esc)	0	50
	Técnico em Multimeios Didáticos (Mult)	0	100
Serrana	Técnico em Administração (Adm)	50	0
	Técnico em Informática para Internet (Info)	50	0
Tarumã	Técnico em Administração (Adm)	50	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	50	50
Birigui*	Técnico em Secretaria Escolar (Sec Esc)	0	50
Boituva*	Técnico em Secretaria Escolar (Sec Esc)	0	50
Carapicuíba*	Técnico em Secretaria Escolar (Sec Esc)	0	50
Presidente Epitácio*	Técnico em Secretaria Escolar (Sec Esc)	0	50
Registro*	Técnico em Secretaria Escolar (Sec Esc)	0	50
São Paulo*	Técnico em Secretaria Escolar (Sec Esc)	0	300
Guarulhos*	Técnico em Secretaria Escolar (Sec Esc)	0	100
Total:		750	2100

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Quadro XI - Número de inscritos e relação candidatos/ vaga nos cursos EaD

Polo	Curso	Nº de Inscritos		Candidato/ Vaga		Nº de Inscritos vagas remanescentes		Candidato/ Vaga		Candidato/ Vaga (média)		Candidato / Vaga (média anual)
		1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	
Araraquara	ADM	47	0	0.94	0	42	0	1.2	0	1.07	0	1.07
	INFO	35	0	0.7	0	35	0	1	0	0.85	0	0.85
	SÉC ESC	0	100	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Araras*	ADM	0	98	0	1.96	0	0	0	0	0	1.96	1.96
	INFO	0	59	0	1.18	0	0	0	0	0	1.18	1.18
Barretos	ADM	0	86	0	1.72	0	53	0	2.65	0	2.18	2.18
	INFO	0	33	0	0.66	0	25	0	0.63	0	0.64	0.64
	SEC ESC	0	50	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Franca	ADM	40	54	0.8	1.08	128	43	0	2.15	0	1.65	1.65
	INFO	29	43	0.58	0.86	56	24	0	0.96	0	0.91	0.91
	SEC ESC	0	50	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Guairá	ADM	23	0	0.46	0	37	0	0.93	0	0.71	0	0.71
	INFO	9	0	0.18	0	18	0	0.4	0	0.29	0	0.29
	SEC ESC	0	50	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Guaratinguetá *	ADM	0	45	0	0.90	0	73	0	2.92	0	1.91	1.91
	INFO	0	33	0	0.66	0	43	0	1.08	0	0.87	0.87
	SEC ESC	0	100	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Itapetininga	ADM	103	81	2.06	1.62	0	0	0	0	2.06	1.62	1.84
	INFO	58	41	1.16	0.82	99	60	9.9	2	5.53	1.41	3.47
Itapevi	ADM	97	129	1.94	2.58	158	0	15.8	0	8.87	2.58	5.72
	INFO	88	119	1.76	2.38	158	0	15.8	0	8.78	2.58	5.68
	SEC ESC	0	50	0	1	0	0	0	0	0	1	1
São José do Rio Preto*	ADM	0	47	0	0.94	0	97	0	3.88	0	2.41	2.41
	INFO	0	37	0	0.74	0	58	0	1.93	0	1.33	1.33
São João da Boa Vista	ADM	41	34	0.82	0.68	64	80	2.13	2.29	1.47	1.48	1.48
	INFO	0	36	0	0.72	0	39	0	1.11	0	0.91	0.91
	SEC ESC	0	50	0	1	0	0	0	0	0	1	1
	MULT	0	100	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Serrana	ADM	31	0	0.62	0	86	0	2.15	0	1.38	0	1.38
	INFO	37	0	0.74	0	63	0	1.8	0	1.27	0	1.27
Tarumã	ADM	30	47	0.6	0.94	101	53	3.77	2.65	2.18	1.56	1.87
	INFO	17	26	0.34	0.52	62	28	1.55	0.7	0.94	0.61	0.77
Birigui*	SEC ESC	0	50	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Boituva*	SEC ESC	0	50	0	1	0	0	0	0	0	1	1

Polo	Curso	Nº de Inscritos		Candidato/ Vaga		Nº de Inscritos vagas remanescentes		Candidato/ Vaga		Candidato/ Vaga (média)		Candidato / Vaga (média anual)
Carapicuíba*	SEC ESC	0	50	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Presidente Epitácio*	SEC ESC	0	50	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Registro*	SEC ESC	0	50	0	1	0	0	0	0	0	1	1
São Paulo*	SEC ESC	0	300	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Guarulhos*	SEC ESC	0	100	0	1	0	0	0	0	0	1	1

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

* Iniciaram no 2º semestre de 2011

Ações realizadas:

- Descentralização de verba referente a diárias para os *Campi* Gestores Boituva, Caraguatatuba e São João da Boa Vista, e execução de projetos para compra de material permanente e de consumo.
- Abertura de polos de apoio presencial em dez cidades.
- Execução da descentralização de recursos disponibilizados pelo e-Tec Brasil/FNDE.
- Visitas técnicas em todos os polos.
- Implementação dos cursos de Secretaria Escolar e Multimeios Didáticos.
- Apoio aos *Campi* Boituva, Caraguatatuba, São Paulo, São Roque e São João da Boa Vista.
- Lotação de servidores na Diretoria de Educação a Distância para suprir as necessidades do setor: assistente administrativo – para organizar e executar os serviços de rotina administrativa em relação a orçamento, compra de material de consumo e permanente; técnico audiovisual – para viabilizar a gravação, edição de aulas, vídeos e *web* conferência.
- Reuniões e treinamentos nos *Campi* São Paulo/Reitoria, Caraguatatuba, Boituva e São João da Boa Vista.
- Curso de capacitação e atualização para tutores virtuais e formadores, realizado no *Campus* Caraguatatuba.
- Curso de capacitação para coordenadores de polo e tutores presenciais, realizado no *Campus* São Paulo.
- Encontro de orientação técnica para avaliar e discutir procedimentos dos administradores *Moodle* participantes do e-Tec Brasil/IFSP.
- Encontro anual de EaD realizado no *Campus* Caraguatatuba, contando com a participação de todos os atores envolvidos na Rede e-Tec Brasil/ IFSP.
- Implementação do *Moodle* - *Campus* Boituva.
- Implementação do *Moodle* - *Campus* São Roque.
- Migração dos servidores EaD para o *Data Center*.
- *Upgrade* nos servidores, com otimização da memória e aquisição de mais um servidor.
- Implementação do Portal de EaD do IFSP.
- Apoio ao *Campus* São Paulo para implementação do curso de Formação de Professores na modalidade a distância.
- Apoio aos *campi* gestores junto à administração do *Moodle*.
- Apoio no PPC e adesão dos polos para implementação do curso de Secretaria Escolar, na modalidade a distância, coordenado pelos *Campi* Boituva e São Paulo.
- Apoio no PPC e adesão do polo para implementação do curso de Multimeios Didáticos, na modalidade a distância, coordenado pelo *Campus* São João da Boa Vista.
- Apoio técnico e pedagógico para a implementação do curso técnico em Serviços Públicos, coordenado pelo *Campus* São Roque, para início em 2013.

- Mudança física da estrutura da DED para sala cedida pelo Ministério da Cultura no prédio da antiga Remec.
- Limpeza das salas da Remec para a mudança.
- Instalação e montagem dos equipamentos da EaD no novo espaço físico.
- Limpeza e manutenção das salas, realizada por meio de escala, pela equipe EaD.
- Participação nas reuniões da Setec/Mec/e-Tec Brasil.
- Participação na elaboração da proposta para institucionalização da EaD nos Institutos Federais junto aos pró-reitores de educação dos IFs.
- Participação no Fórum Mundial de Educação e Tecnologia, com exposição de trabalhos.
- Participação no Seminário de EaD (SEMEAD) do IF Rio Grande do Norte.
- Participação em *workshop* de cursos EaD no IF Paraná.
- Estudo e viabilização de *Web Conferência* para os *campi* gestores, com início em 2013.
- Acompanhamento e divulgação dos processos seletivos para os cursos na modalidade EaD.
- Apoio e execução na abertura de editais para contratação de tutores e formadores junto aos *campi* gestores.
- Elaboração da minuta do Regimento para o *Campus* EaD, enviada para aprovação do Conselho Superior.

2.3.1.3 Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRP)

A PRP conduz seus trabalhos a partir dos princípios legitimados pela comunidade acadêmica e explicitados no Plano de Desenvolvimento Institucional (2009-2013) do IFSP e Termo de Acordo de Plano de Metas e Compromissos – Ministério da Educação/Institutos Federais.

Princípios norteadores da pesquisa:

- Pesquisa sintonizada com o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Pesquisa com função estratégica, perpassando todos os níveis de ensino;
- Desenvolvimento de pesquisas para o atendimento de demandas sociais, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais e contribuição para o desenvolvimento local, regional e nacional;
- Estímulo à pesquisa comprometida com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade.

Princípios norteadores da inovação:

- Transferência de tecnologia para a sociedade na forma de: competências científicas e tecnológicas dos egressos e pesquisadores; assistência técnica e tecnológica a inventores independentes e setores produtivos; comercialização de bens intangíveis, devidamente protegidos no âmbito da propriedade intelectual;
- Desenvolvimento de inovações educacionais, sociais e organizacionais, em parceria com outras instituições de ensino, organizações da sociedade civil e entidades governamentais;
- Contribuição à inovação tecnológica nas empresas pelo estabelecimento de parcerias de extensão tecnológica.

I OBJETIVO GERAL

Consolidar e regulamentar as atividades de pesquisa e inovação no IFSP

a) OBJETIVO ESPECÍFICO: Efetuar levantamentos visando à melhoria das atividades de pesquisa e inovação no IFSP.

- META: Executar ações integradoras entre os cursos, *campi* e as localidades de abrangência (2009 – 2013).

A partir da identificação das potencialidades dos *campi*, iniciada em 2009, a PRP prosseguiu com suas ações visando à promoção de parcerias entre os *campi* e comunidades locais. Nos dias 30 e 31 de outubro e 1º de novembro, ocorreram, concomitantemente, o 4º *Workshop de negócios e inovação* e 3º *Congresso de iniciação científica e tecnológica do IFSP*, cujo objetivo era sensibilizar e incentivar empresários, gestores dos meios produtivos e pesquisadores para possibilidades de relacionamentos e investimentos em soluções tecnológicas, visando ao estreitamento das relações entre o IFSP e meios produtivos locais por meio de PD&I. Em conjunto ao referido evento, foi promovida uma exposição, intitulada como Vitrine de Inovação Tecnológica, com tecnologias desenvolvidas e/ou utilizadas por alunos e professores do IFSP com intuito de difundir o potencial de produção tecnológica do IFSP e comunidade.

Os referidos eventos foram promovidos pela PRP, por meio da Diretoria de Pesquisa (DPQ) e do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), em parceria com o *Campus Avaré*. Para tanto, contou com os seguintes apoios institucionais: Prefeitura de Avaré, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (SEBRAE/SP), Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Avaré (ACIA), Sindicato dos Empregados do Comércio de Avaré (SINCOMERCIÁRIO), Cooperativa de Laticínios de Avaré (CLA).

Adicionalmente, no mestrado profissional em Automação e Controle do *Campus* São Paulo, vários professores atuam sinergicamente estimulados pela PRP, sendo que alguns pertencem a outros *campi*. Algumas pesquisas são orientadas e retratam necessidades de localidades diversas, contribuindo, assim, para fortalecimento, integração e trocas entre os vários *campi* envolvidos.

- META: Analisar e emitir pareceres sobre as propostas de programas e cursos de pós-graduação e projetos de pesquisa encaminhando-as aos órgãos competentes para aprovação (2009 – 2013)

No ano de 2012, foram emitidos pareceres nos seguintes tipos de processos: 73 projetos de candidatura ao Programa de Incentivo à Produção Técnico-Científica (PIPTC); 179 projetos de candidatura às Bolsas Institucionais do IFSP para o ano de 2012; 111 projetos de candidatura às bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-CNPq) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) para os anos de 2012 e 2013; 92 projetos de candidatura às bolsas dos Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica de Ensino Médio (PIBIC/EM-CNPq) para o ano 2012.

O Comitê de Ética em Pesquisa exarou 31 pareceres em processos relativos a questões éticas em projetos de pesquisa. Para tal procedimento foram utilizados pesquisadores do IFSP, como consultores *ad hoc*, visando à emissão qualitativa dos respectivos pareceres.

Em relação ao edital IFSP nº 67/2012, que promoveu fomento a projetos de pesquisa, foram analisados 56 projetos, destes 36 foram aprovados.

b) OBJETIVO ESPECÍFICO: Encaminhar a criação de comissão para melhoria contínua dos processos de pesquisa e de inovação.

- META: Melhorar os regulamentos de pesquisa para facilitar e flexibilizar os processos sem prejuízo da sua qualidade (2009 – 2013).

Foi emitida a Portaria IFSP nº 3261/2012, que atualiza a Portaria IFSP nº 2777/2011 (que regulamenta as atividades do PIPTC), conforme adequações propostas pelo Comitê Gestor do Programa.

c) OBJETIVO ESPECÍFICO: Criar mecanismos para integração e verticalização da pesquisa indissociável do ensino e da extensão.

- META: Promover palestras e atividades que conscientizem e fortaleçam a verticalização de ensino, pesquisa e extensão de modo indissociável (2009 – 2013).

A PRP deu continuidade às atividades do Fórum da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (FORPRP)¹, iniciadas em 2009, promovendo discussões virtuais (via fórum de discussão), presenciais e por videoconferência com os representantes dos *campi*, visando implementar e consolidar políticas estratégicas da pesquisa e inovação no IFSP.

A PRP promoveu, em 2012, os seguintes eventos (explicitados em item anterior desta Pró-Reitoria): 4º Workshop de Negócios e Inovação (*Campus Avaré*), 3º Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica (*Campus Avaré*), Vitrinas de Inovação Tecnológica (*Campus Avaré*).

O pró-reitor e/ou seus diretores visitaram os *campi* São Carlos, Cubatão, Guarulhos, Avaré, Sertãozinho e Suzano para discutir com a comunidade acadêmica políticas de pesquisa e inovação do IFSP, bem como realizaram reuniões por videoconferência com representantes dos demais *campi*.

II OBJETIVO GERAL

Aprimorar a política e as atividades para ampliação do número de bolsas de apoio à pesquisa e melhoria de qualidade de ensino.

¹ O FORPRP visa discutir as políticas estratégicas da pesquisa e inovação no IFSP; o FORPRP é composto por dois servidores de cada *campus*.

- a) OBJETIVO ESPECÍFICO: Ampliar o número de bolsas de iniciação científica do IFSP.
- META: Sensibilizar os gestores para melhorias e ampliação do número de bolsas de monitoria (bolsa pesquisa) junto ao orçamento do IFSP (2009 – 2013).

Em 2012, a partir de um esforço dos gestores do IFSP, houve uma negociação para ampliação das 66 bolsas para 176 bolsas destinadas para o ano de 2012.

- b) OBJETIVO ESPECÍFICO: Sensibilizar a comunidade à necessidade de busca de apoio para ampliar o número de bolsas de Iniciação Científica ou Tecnológica de órgãos fomentadores do setor público e outros.

- META: Criar comissão para desenvolver roteiros para solicitar apoio junto aos órgãos de fomento, visando ampliar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (2009 – 2013).

O Comitê Institucional, nomeado conforme Portaria IFSP nº 1893/2010, conduziu o acompanhamento e avaliação das diversas bolsas de iniciação científica e tecnológica do IFSP, garantindo a qualidade dos diversos programas e, conseqüentemente, demandando ampliação das cotas de bolsas. O CNPq, a partir da solicitação do IFSP, manteve o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), garantindo a cota institucional de seis bolsas para iniciação científica. Ampliou-se a cota institucional de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq) de 35 para 53 bolsas. O CNPq estabeleceu a cota de 90 bolsas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM/CNPq). Além do comitê interno, os programas de bolsas do IFSP dispõem de um comitê avaliador externo.

- c) OBJETIVO ESPECÍFICO: Implementar bolsas de pós-graduação *Stricto Sensu*.

- META: Implementar, no mestrado profissional, bolsas de demanda social da CAPES, CNPq, FAPESP ou outros para fins de dedicação exclusiva ao curso dos pós-graduandos. (2009 – 2013)

Os mestrandos do Programa de Mestrado em Automação e Controle de Processos não solicitaram bolsas de demanda social por já possuírem vínculos empregatícios com empresas ou órgãos públicos.

- d) OBJETIVO ESPECÍFICO: Estabelecer calendário e meios para melhorar a divulgação dos programas de bolsas para os estudantes do IFSP e da produção científica.

- META: Consolidar o evento Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP (2009 – 2013).

No período de 30 de outubro a 1º de novembro de 2012, no *Campus Avaré*, foi realizada a terceira edição do *Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP*, que teve como objetivo difundir as produções desenvolvidas por alunos em regime de iniciação científica ou tecnológica. O evento contou com a participação de alunos e servidores do IFSP e de pesquisadores de outras instituições de ensino superior, totalizando 171 projetos de iniciação científica ou tecnológica devidamente inscritos no evento e apresentados na forma de painel e comunicação oral, sendo que destes 162 trabalhos foram apresentados.

- META: Incentivar a apresentação de trabalhos de estudantes em eventos nacionais e internacionais e buscar recursos para eventos (2009 – 2013).

A PRP, com as Coordenadorias de Pesquisa e Inovação dos *campi*, tem buscado apoio para participação de estudantes em eventos junto à PRE, por meio do Programa de Apoio ao Estudante (regulamentado pela Resolução IFSP nº 351/2011, a partir do Decreto nº 7234/2010).

- META: Disponibilizar informações em páginas da internet (programas, editais, produção, etc) e em sistemas de informação da instituição (2009 – 2013).

A PRP disponibiliza diversas informações sobre pesquisa e inovação nas suas diversas páginas dispostas no seu portal – www.ifsp.edu.br/prp (Revista Sinergia, Núcleo de Inovação Tecnológica, Comitê de Ética em Pesquisa, Programa de Iniciação Científica e Tecnológica,

Cooperação Internacional). O portal dispõe de informações e orientações sobre as principais ações da PRP, bem como as principais normatizações relativas à pesquisa e inovação no IFSP.

III OBJETIVO GERAL

Melhorar a infraestrutura de ensino, pesquisa e inovação por meio de fomento.

a) OBJETIVO ESPECÍFICO: Implementar pesquisa e inovação por meio de fundos de fomento.

- META: Visita aos *campi* para incentivar a pesquisa e a busca por fomento (FINEP, CNPq, PETROBRÁS, Eletrobrás, etc) (2009 – 2013).

Em continuidade à ação de visita aos *campi* para orientar a comunidade acadêmica sobre as principais políticas de pesquisa e inovação do IFSP, o Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação e seus Diretores de Pesquisa e do Núcleo de Inovação Tecnológica realizaram visitas aos diversos *campi*. Foram, também, incentivados os pesquisadores a participarem de fundos de fomento. Houve divulgação no Fórum da PRP de diversos editais ou chamadas públicas para projetos de pesquisa e inovação visando incentivar o corpo docente a candidatar-se às respectivas chamadas.

b) OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover e incentivar projetos de fomento a fundo perdido para melhoria da infraestrutura.

- META: Criar grupos de trabalho para captar fundos de fomentos visando ao investimento na infraestrutura de pesquisa e pós-graduação (2009 – 2013).

Grupo de professores, articulados pela PRP, submeteu uma proposta para o Edital MCT/CNPq/FINEP n.º. 04/2011 visando apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, apoiando a realização, no Brasil, de congressos, simpósios, workshops, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares, de abrangência nacional ou internacional, relacionados à Ciência, Tecnologia e Inovação. O IFSP não foi contemplado no referido edital, porém a referida candidatura foi importante, pois articulou professores dos *campi* Birigui e Bragança Paulista para organização de eventos sobre inovação tecnológica em âmbito internacional.

Foi criado, em 2009, o Fórum da PRP com representantes de cada *campus* para garantir que as ações da PRP tivessem alcance institucional, possibilitando a sinergia das ações.

c) OBJETIVO ESPECÍFICO: Implementar e cadastrar junto ao CONEP o Comitê de Ética em Pesquisa (2010).

- META: Implementar corretamente o Comitê de Ética em Pesquisa.

Conforme já apontado no relatório de gestão do ano anterior, em 20 de outubro de 2010, foi aprovado pelo Conselho Superior o Regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa do IFSP (Resolução n.º 182). O mesmo foi aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em 30 de setembro de 2011 - Ofício Circular n.º 104/2011/CONEP/CNS/GB/MS.

d) OBJETIVO ESPECÍFICO: Implementar parcerias nacionais e internacionais para melhoria dos programas do IFSP.

- META: Incentivar convênios e parcerias internacionais e nacionais (2009 – 2013).

O IFSP mantém a cooperação internacional científico-tecnológica entre o IFSP e o Centro Internacional de Métodos Numéricos em Engenharia (CIMNE), com sede em Barcelona (Espanha). O referido termo tem como objetivo a cooperação mútua dos participantes na criação de um ambiente educacional, espaço destinado à formação, ao desenvolvimento, à difusão e às aplicações dos métodos numéricos em Engenharia. Mantém, ainda, acordo de cooperação entre o Ministério da Educação do Brasil e o Governo da França visando à excelência na Educação Profissional e Tecnológica. Tal acordo, interinstitucional e intergovernamental, envolve alguns Institutos Federais, inclusive o IFSP, e algumas instituições francesas de educação profissional. O IFSP participa de ações nas áreas da Aeronáutica e Automobilística.

Em 2012, o IFSP deu continuidade às ações diante do Programa Ciência sem Fronteiras, criado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, em parceria com o MEC, tendo como executores as agências Capes e CNPq. O programa possui bolsas de graduação de seis a 18 meses para estudantes brasileiros no exterior: Espanha, Alemanha, Itália, Reino Unido, Estados Unidos, França, Canadá, Coreia do Sul, Holanda, Austrália, Bélgica, Hungria, Índia, Irlanda, Japão, Portugal, Noruega e Suécia. Em dezembro de 2011, foi encaminhado à Capes o Acordo de Adesão ao programa, permitindo aos alunos do IFSP a participação em todas as chamadas públicas do programa. Atualmente, temos alunos de diversos cursos concorrendo às vagas anunciadas, sendo que já temos 14 alunos de diversos *campi* contemplados com bolsas de estudos nestes países.

e) **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Fomentar a participação de servidores em programas de pesquisa e pós-graduação do IFSP e dos demais órgãos governamentais.

- **META:** Melhorar o ensino, pesquisa e extensão por meio da melhor capacitação dos servidores (2009 – 2013).

A PRP tem incentivado a formação contínua dos servidores diante das demandas do mundo do trabalho para inovação tecnológica, ou seja, transferência de tecnologias produzidas no IFSP para a sociedade. Um exemplo foi o 4º Workshop de Negócios e Inovação apontado nos itens anteriores.

Entendendo a pesquisa como elemento de formação contínua de docentes, a PRP, por meio do Programa de Incentivo à Produção Técnico-Científica (Portaria IFSP nº 2777, de 10 de outubro de 2011), aumentou as horas de incentivo de 271 para 293, buscando contemplar mais professores, durante o ano de 2013, com incentivo em horas semanais destinadas a aulas para dedicação à produção científica e/ou tecnológica.

Foi firmada parceria entre o IFSP e um consórcio formado pelo Instituto Federal do Paraná (IFPR), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) para oferta de um curso de especialização em Propriedade Intelectual e Inovação. O referido curso será oferecido em 25 polos implementados nos *campi* do IFSP – em cada polo serão capacitados até cinco servidores no referido curso.

IV OBJETIVO GERAL

Fortalecer, ampliar e consolidar a pesquisa aplicada e a inovação tecnológica.

a) **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Criação da cultura da pesquisa aplicada no IFSP.

- **META:** Visita aos *campi* para apresentação e motivação para a importância e relevância da pesquisa aplicada no IFSP (2009 – 2013).

O pró-reitor e/ou seus diretores visitaram os *campi* São Carlos, Cubatão, Guarulhos, Avaré, Sertãozinho e Suzano para discutir com a comunidade acadêmica políticas de pesquisa e inovação do IFSP, bem como realizaram reuniões por videoconferência com representantes dos demais *campi*.

- **META:** Fomentar a criação e consolidação de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq (2009 – 2013).

Estão cadastrados e credenciados 27 grupos de pesquisa do IFSP no CNPq. Os grupos cadastrados e credenciados pelo CNPq são:

- Automação da Produção, Robótica e Reabilitação
- Automação Industrial e Tecnologia Mecânica
- Centro de Inovação e Aplicação em Computação e EaD
- Computação Aplicada ao Agronegócio e Ambiente (CAAA)
- Controle Populacional de Animais Silvestres e Domésticos
- Desenvolvimento de Projetos em Sistemas de Software
- Educação e Ensino de Ciências
- Formação Profissional (GEPEFOP)

- Grupo de Automação e Controle de Sistemas
- Gestão Ambiental em Suinocultura
- Grupo de Pesquisas em Detecção e Análise de Sinais
- Grupo de Ensino e Pesquisa em Educação
- Grupo de Pesquisa em Educação Estatística e Educação Matemática
- Grupo de Pesquisa em Ensino de Física
- GPEMC
- Grupo de Pesquisa Aplicada Relacionada a Cadeia Produtiva de Combustíveis Renováveis
- Grupo de Pesquisa em Bioprocessos Industriais
- Materiais e Processos de Fabricação
- Métodos computacionais aplicados em processos industriais
- Pesquisa em flora fanerogâmica no IFSP - *Campus* São Roque
- Políticas Públicas e Formação de Professores: possibilidades e desafios
- Qualidade do ensino de Ciências por meio do Pibid - IFSP *Campus* São Roque
- Qualidade e Processos Tecnológicos de Alimentos
- Segurança e Tecnologia de Alimentos
- Sistemas de Produção
- Redes Complexas e Processamento de Sinais e Imagens Médicas
- Tecnologias em Habitações (TECHAB)

b) OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover a pesquisa para a rede.

- META: Promover debate sobre a concepção da pesquisa em rede e divulgação na Instituição (2009 – 2013).

Foram feitas algumas articulações para desenvolvimento de pesquisa em rede no Fórum da PRP visando discutir, além de outras questões, a concepção de pesquisa em rede e divulgação na Instituição. Além disso, é incentivada a publicação de artigos por meio da Revista Sinergia e de outros periódicos.

- META: Promover a construção de programas em rede para articulação entre os níveis de ensino e programas interinstitucionais (2009 – 2013).

No Fórum da PRP foram identificadas potencialidades de implementação de iniciativas de pesquisa em rede. Foram organizadas reuniões por meio de videoconferência com alguns *campi* para discussão de tais ações, dentre outras.

c) OBJETIVO ESPECÍFICO: Implementar o Núcleo de Inovação Tecnológica.

- META: Acompanhar o desenvolvimento do curso de Gestão da Inovação SETEC/UNB, discutir a concepção do NIT do IFSP e apoiar a implementação do NIT (2009 – 2013).

Conforme apontado no relatório de gestão de 2011, ao longo do 2º semestre de 2010, ocorreu o curso de Gestão da Inovação Tecnológica, com etapa presencial, no período de 8 a 12 de novembro de 2010, no *Campus* Guarulhos do IFSP. O curso capacitou 26 servidores do IFSP para atuarem como gestores de inovação tecnológica. Ressalta-se que o NIT encontra-se implementado e em funcionamento (Resolução IFSP nº 431/2011).

- META: Prover ações para viabilizar o estabelecimento e ampliação do NIT (2010).

Em 9 de setembro de 2011, foi aprovado o Regulamento do Núcleo de Inovação Tecnológica, por meio da Resolução IFSP n.º 431/2011.

d) OBJETIVO ESPECÍFICO: Melhorar o *Qualis* da Revista Sinergia.

- META: Incentivar publicações na revista, aumentando o número de *Qualis* e nível (2009 – 2013).

Estimular a produção e divulgação científica é um dos objetivos das revistas científicas. A Revista Sinergia tem 12 anos, completando 27 edições até o final de 2012, é uma publicação quadrimestral e tem por objetivo a divulgação do conhecimento técnico, científico e cultural. A Revista Sinergia, como outras revistas científicas no Brasil e no mundo, é um espaço para que

pesquisadores, bolsistas, professores, mestres e doutores das diversas áreas do conhecimento apresentem à comunidade científica o resultado de seus trabalhos, estimulando a busca de novas teorias, o debate e o intercâmbio de conhecimento para enriquecimento da ciência e tecnologia.

Todos os esforços demandados até o final do ano de 2012 e descritos nesta parte do relatório, têm a finalidade de melhorar a *Qualis* da revista científica. A *Qualis* é um sistema de avaliação utilizado pelos programas de pós-graduação para qualificar as publicações de seus professores, pesquisadores e alunos. A *Qualis* B5 obtida pela Revista Sinergia impressa até o ano de 2008 é atribuído a periódicos de abrangência nacional, com corpo editorial predominantemente nacional. Vale informar que, pelo critério de avaliação da Capes, até 2008, a revista impressa tinha classificação B5 nas áreas de Engenharia II e IV e passou a ter também *Qualis* B5 na área interdisciplinar no ano de 2009. Estas *Qualis* estão sendo mantidas até o encerramento deste Relatório de Gestão, sendo acrescentadas pela Capes novas *Qualis* em outras áreas do conhecimento para a Revista Sinergia. A meta, não obtida até o momento, é a *Qualis* B2, já alcançada na área interdisciplinar pela Revista Holos do Instituto Federal de Natal.

Até o ano de 2008, a Revista Sinergia do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo era impressa em duas edições anuais sob o número ISSN 1677-499x e divulgada nas unidades do CEFET-SP. No decorrer de 2009, com a transformação dos CEFETs em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, houve demanda pelos atuais 28 *campi* e foi necessário mais um meio de divulgação, a eletrônica, para maior difusão do conhecimento científico do periódico na rede mundial de computadores – Internet. Para isto, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRP) adquiriu um novo número de ISSN, por recomendação do IBICT, para meios eletrônicos, então a Revista também passou a ter o número ISSN 2177-451x, vinculado a artigos eletrônicos viabilizados na Internet. Foi necessário o resgate e modernização de um *website* que tornasse fácil o acesso às revistas de 2009 em diante. O site foi construído, estando funcional no ano de 2012 e obtendo constantes atualizações.

Desde 2009, o periódico passou a cumprir as principais normas da ABNT-NBR com o objetivo de normalizar futuras publicações e dar formalidade e uniformidade aos artigos dos periódicos. O acabamento da revista a deixa agradável de ler e divulga o Instituto Federal São Paulo e iniciativas governamentais como as do Ministério da Educação. A revista também mudou sua periodicidade de semestral para quadrimestral em 2011, o objetivo é aumentar a quantidade de artigos publicados e adaptar a revista para inclusão em grandes bases de dados como a Scielo, que é amplamente consultada pela comunidade científica. A revista participou do Programa Inova IFSP, contando com fomento do Pró-Inova do MCT para o número especial (volume 12, número 1 de 2011), que tratou de assuntos sobre Inovação Tecnológica na primeira edição de 2011. Pelo critério de avaliação da Capes, por meio da *Qualis*, a revista que já tinha a classificação B5, nas áreas de Engenharias II e IV, passou a ter também, em 2010, a classificação B5 na área interdisciplinar. No ano de 2011, a revista passa a ser distribuída em todos os Institutos Federais e *campi* da Rede Federal de Educação Tecnológica. Esta última iniciativa vai se desdobrar em divulgação nas Universidades Federais brasileiras e, em breve, universidades de países de língua portuguesa, uma forma de divulgar nossa produção científica e criar vínculos e trocas com estas academias. Todo o esforço da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação quanto à Revista Sinergia tende a converter-se em uma melhor qualificação da revista, segundo avaliação da Capes.

e) OBJETIVO ESPECÍFICO: Criar políticas para a realização de evento de divulgação e publicação científica e tecnológica.

- META: Apoiar a proposição de uma minuta de regulamento de revista para o IFSP e estimular a criação de revistas temáticas multi-institucionais (2009 – 2013).

A PRP incentiva a Revista Iluminart (ISSN 1984-8625) do *Campus* Sertãozinho, a revista tem como finalidade publicar trabalhos acadêmicos de docentes e discentes do IFSP, e também de pesquisadores de outras instituições de Ensino Superior ou Tecnológica do país. Foi motivada a comunidade acadêmica para publicação de suas produções científicas e tecnológicas, oriundas de outros *campi*, áreas e temas de pesquisa.

2.3.1.4 Pró-Reitoria de Ensino (PRE)

No ano de 2012, a Pró-Reitoria de Ensino deu continuidade aos seus trabalhos visando à oferta de cursos gratuitos e de qualidade pelo IFSP, seguindo os preceitos de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e das políticas emanadas pelo Ministério da Educação e pela Reitoria.

Desta maneira, foram realizadas ações que visaram à melhoria dos cursos oferecidos pela Instituição e a regularização da documentação dos mesmos, apoiando os *campi* na elaboração e na reformulação dos seus projetos pedagógicos.

Quanto à regulação do ensino superior, alguns processos internos foram melhorados, incluindo a realização de análises técnico-pedagógicas com a finalidade de auxiliar no processo de reconhecimento dos cursos.

Nos cursos técnicos, foram realizadas discussões sobre a padronização das certificações intermediárias nos cursos oferecidos em mais de um *campus*, além das discussões referentes aos cursos oferecidos em parceria com a Secretaria de Educação do Estado.

Com relação à assistência estudantil, foram feitos cerca de 20 mil atendimentos em todos os *campi* do IFSP, sendo a Pró-Reitoria de Ensino responsável pelo acompanhamento destas ações, auxiliando os responsáveis na sua execução.

Neste ano, vários documentos foram concluídos e encaminhados para as instâncias competentes, entre estes estão a Organização Didática dos Cursos do IFSP, o Regulamento Disciplinar do Corpo Docente e a regulamentação do reconhecimento de componentes curriculares cursados no exterior.

I OBJETIVO GERAL

Organizar o desenvolvimento das ações acadêmicas.

a) OBJETIVO ESPECÍFICO: Regular a oferta de cursos.

- META: Adequar a oferta de cursos em atendimento à legislação e aos programas de governo.

No ano de 2012, a PRE continuou buscando atender aos programas de governo, auxiliando os *campi* na oferta de cursos Proeja-FIC e Proeja, na estruturação de novos cursos para o aumento das vagas da Educação Profissional e Tecnológica, oferecendo 2 mil novas vagas em todos os níveis, incluindo 240 novas vagas em cursos de licenciatura. Também, acompanhou o desenvolvimento do projeto piloto da Rede Certific no *Campus* Guarulhos, onde as primeiras turmas receberam seu certificado.

Em 2012, o IFSP também realizou a certificação do ensino médio por meio das notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), tendo um aumento significativo de candidatos que foram certificados ou que receberam a declaração de proficiência em alguma área do conhecimento.

O ano 2012 foi marcado pela ampliação da oferta de cursos superiores de graduação no IFSP. Tramitaram na PRE 26 projetos de cursos superiores (novos ou reformulações), sendo seis licenciaturas, 14 tecnologias e duas engenharias, em um total de 22 cursos aprovados pelo Conselho Superior. O suporte técnico-pedagógico e documental realizado pela Diretoria de Graduação (DGD) envolveu a elaboração de 68 análises técnico-pedagógicas com orientações específicas quanto aos projetos de cursos e bases legais.

Também, tramitaram na PRE seis projetos pedagógicos de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo quatro mestrados profissionais e dois mestrados acadêmicos. Desses, dois projetos ainda aguardam a avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com possibilidade de aprovação.

A Diretoria de Educação Básica finalizou os trâmites de aprovação de 36 projetos pedagógicos de cursos técnicos, em 2012, com emissão de resolução para cada um destes, sendo 13 cursos técnicos de nível médio concomitantes/subsequentes ao ensino médio, quatro cursos técnicos de nível médio integrados ao ensino médio, 16 cursos técnicos de nível médio integrados ao ensino médio em parceria com a SEE-SP e três cursos técnicos de nível médio concomitantes/subsequentes ao ensino médio do Programa Profucionário.

Além dos supracitados, esta Diretoria tem 35 projetos pedagógicos de cursos técnicos em tramitação. Para encaminhamento ao Conselho Superior, são 15 cursos, sendo quatro cursos técnicos de nível médio concomitantes/subsequentes e 11 cursos técnicos de nível médio integrados ao ensino médio em parceria com a SEE-SP. Para encaminhamento ao Conselho Técnico Profissional, são 20 cursos, sendo oito cursos técnicos de nível médio integrados ao ensino médio, dois cursos técnicos de nível médio concomitantes/subsequentes ao ensino médio e dez cursos técnicos de nível médio integrados ao ensino médio em parceria com a SEE-SP. Para análise pedagógica, são dois cursos técnicos de nível médio concomitantes/subsequentes ao ensino médio e três cursos técnicos de nível médio integrados ao ensino médio em parceria com a SEE-SP.

b) OBJETIVO ESPECÍFICO: Atualizar a regulamentação estruturante do funcionamento dos cursos e das atividades acadêmicas.

- META: Adequar a normatização interna aos preceitos de funcionamento do Sistema IFSP.

Em 2012, a PRE concluiu a discussão sobre a nova Organização Didática do IFSP, refinando o texto proposto pela comunidade e encaminhando o documento resultante para a apreciação do Conselho Superior. Para o caso específico dos cursos técnicos de nível médio integrados ao ensino médio, foi publicada uma norma acadêmica específica.

Foram feitas diretrizes para a elaboração de cursos superiores de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Mecatrônica Industrial, além dos cursos técnicos de nível médio integrados ao ensino médio.

Em 2012, a DGD/PRE procurou aprimorar as rotinas de trabalho interno no que concerne à tramitação de processos de proposição de novos cursos (ou proposição de reformulações de cursos), por meio do refinamento das análises técnico-pedagógicas e do atendimento individual ou em grupo, realizados em reuniões presenciais ou por meio de recursos tecnológicos. Também, incorporou a revisão documental e orientação aos cursos em processo de reconhecimento, especialmente no que se refere ao atendimento às bases legais, ao instrumento de avaliação de curso superior e aos dados cadastrais no sistema institucional.

A Diretoria de Educação Básica promoveu um estudo sobre as certificações intermediárias oferecidas pelos cursos técnicos de nível médio concomitantes/subsequentes ao ensino médio, por meio de três videoconferências, entre todos os *campi* com cursos técnicos do mesmo eixo tecnológico, *no período de 4 a 7 de dezembro de 2012*. O principal objetivo das reuniões foi estabelecer a necessidade de oferecimento de tais certificados, bem como o seu uso na empregabilidade dos alunos. Outro objetivo foi a construção coletiva pelos *campi* da escolha das certificações intermediárias mais adequadas a cada curso e dos textos descritivos que melhor retratassem as habilidades e competências das certificações. Os resultados do estudo vêm sendo apresentados pelos *campi* que pretendem promover alterações.

Com relação à Diretoria de Administração Escolar, foram realizadas as seguintes atividades: registro de 591 diplomas dos cursos de graduação; registro de 12 diplomas de pós-graduação *stricto sensu*; cadastro no sistema Nambei de 173 cursos/disciplinas; Certificação de Ensino Médio por meio do Exame Nacional de Ensino Médio – Enem; Declaração Parcial de Proficiência por meio do Exame Nacional de Ensino Médio – Enem; atendimento aos *campi*; atendimento ao público sobre dúvidas de certificação do Enem; atendimento ao público em geral sobre revalidação de diplomas dos cursos técnicos e tecnológicos expedidos por instituições educacionais estrangeiras; acompanhamento e verificação das pastas de arquivos digitais (pasta compartilhada no servidor) e arquivo físico (pastas de documentação dos cursos); apoio às demais diretorias na elaboração e organização de modelos de documentos de planilhas de dados; apoio e acompanhamento das

atividades das bibliotecas nos *campi* - relatório de informatização das bibliotecas- , inclusão de servidores do IFSP no sistema de gerenciamento do acesso ao Portal de Periódicos da Capes–AdminIP, acompanhamento e divulgação das bases com acesso liberado para o IFSP, levantamento, verificação e cadastro (ou solicitação de alteração) das faixas de IPs dos *campi* para acesso completo ao Portal; orientação e acompanhamento dos calendários do ano letivo de 2012 nos *campi* do IFSP; orientação e acompanhamento dos calendários de reposição do ano letivo de 2012; orientações aos *campi* para a elaboração do calendário 2013; resposta aos *campi* e às diretorias da PRE sobre legislação educacional; elaboração do Manual das Coordenadorias de Registros Escolares; elaboração de manual de orientação sobre preenchimento de diário de classe; elaboração de manual de procedimentos sobre cadastro de cursos na PRE; elaboração de orientações sobre o Ato Solene de Colação de Grau no IFSP; elaboração de resolução sobre Núcleo Docente Estruturante – NDE; elaboração do Regulamento do Regime de Exercícios Domiciliares; Instruções Internas às Coordenadorias de Registros Escolares para o ato da Matrícula; Instruções Internas às Coordenadorias de Registros Escolares para o ato de Certificação do Enem-2011 e Declaração Parcial de Proficiência-2011, no ano 2012.

c) OBJETIVO ESPECÍFICO: Elaborar instrumentos orientadores das políticas de ensino e dos procedimentos gerais para sua implementação e desenvolvimento.

- META: Criar manuais de procedimentos.

Foi concluído o manual de procedimentos para as secretarias dos *campi*. Também foram incrementadas as instruções para elaboração de novos projetos de curso e melhorado o fluxo interno na PRE para tramitação dos mesmos. Foi criado o procedimento para cadastro e correção do cadastro dos cursos no sistema acadêmico.

Em 2012, a DGD/PRE criou o documento “Reconhecimento de Cursos Superiores de Graduação: Orientações para a visita *in loco* dos avaliadores do Inep”, visando à adequada preparação documental e procedimental relacionada aos reconhecimentos de curso.

Também foi iniciada a elaboração do “Regulamento Interno do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica”, ação realizada com os coordenadores dos cursos de licenciatura do IFSP.

- META: Definir ações uniformes para o acompanhamento do processo educacional nos *campi*.

A PRE, durante o ano de 2012, orientou os *campi* quanto aos procedimentos para o acompanhamento do processo educacional, principalmente no que tange aos conselhos de classe para os cursos da educação básica e à constituição do Núcleo Docente Estruturante para os cursos superiores.

Também, foi prestado suporte para os cursos que foram avaliados pelo MEC e as informações obtidas serviram de base para as diretrizes recomendadas a todas as unidades.

Em relação à parceria com a SEE-SP, formalizada pelo Acordo de Cooperação n.º 002/2011, aprovado pela Resolução n.º 564, de 26 de março de 2012, foram realizadas ações de acompanhamento das turmas em todos os *campi*, por meio de relatórios e de reuniões em alguns *campi*, tendo como pontos principais o desenvolvimento dos projetos integradores, as reuniões pedagógicas entre as equipes parceiras, as reuniões com os responsáveis legais dos alunos e o índice de evasão de cada curso. As equipes sociopedagógicas, de modo geral, acompanharam tanto os alunos como os professores, durante todo o ano.

Na Diretoria de Projetos Especiais, os *campi* foram orientados a realizarem entrevistas pela equipe sociopedagógica quando do trancamento, cancelamento e evasão do aluno no IFSP, com o intuito de conhecer quais são os motivos que levam o aluno a tais procedimentos.

No ano de 2012, a DGD/PRE realizou visitas técnicas aos *campi* Matão, Barretos, Caraguatatuba, São João da Boa Vista, Salto e Araraquara visando à orientação quanto a aspectos educacionais específicos relativos à proposição de novos cursos, adequações de cursos em andamento ou processos de reconhecimento. Os demais *campi* foram acompanhados por meio de recursos tecnológicos.

II OBJETIVO GERAL

Aprimorar continuamente a qualidade das atividades acadêmicas.

a) OBJETIVO ESPECÍFICO: Incentivar ações de capacitação didática pedagógica e de atualização profissional.

- META: Melhorar o rendimento do processo educacional.

A PRE auxiliou a implementação do Programa de Formação Pedagógica para Docentes do Ensino Técnico de Nível Médio, na modalidade semipresencial, oferecido pelo *Campus* São Paulo, com polos nos *campi* Caraguatatuba, Presidente Epitácio, Barretos e Birigui.

Colaborou com a oferta do curso “Dificuldades do Educador”, oferecido para todos os docentes do IFSP.

Foi realizado um simpósio, em março, e um encontro, em setembro, em parceria com a SEE-SP, com a presença de diretores, professores e representantes das equipes sociopedagógicas, visando ao estreitamento das relações entre as equipes, bem como a identificação de problemas e proposição de soluções para o bom andamento do programa. Também, foram realizadas reuniões de trabalho tanto na Pró-Reitoria de Ensino quanto na SEE-SP, além de reuniões entre o Reitor do IFSP e o Secretário de Educação do Estado de São Paulo.

Foram realizadas, também, videoconferências sobre Assistência Estudantil e as ações a serem contempladas, inclusive quanto a material didático-pedagógico e visitas técnicas, a fim de subsidiar os alunos, com vistas a um melhor rendimento educacional.

b) OBJETIVO ESPECÍFICO: Ampliar e atualizar o material bibliográfico.

- META: Viabilizar a implementação do acesso ao acervo circulante nos *campi*.

Durante o ano de 2012, foram realizadas várias reuniões com os bibliotecários dos *campi* para a formulação de um projeto de modernização do sistema de bibliotecas do IFSP. Como resultado, foi elaborado um regulamento específico para as bibliotecas de todos os *campi*, que será publicado em breve.

A PRE, em 2012, incluiu servidores do IFSP no sistema de gerenciamento do acesso ao Portal de Periódicos Capes – AdminIP para o acompanhamento, divulgação das bases de acesso, além da verificação dos aspectos técnicos relacionados às faixas de IPs dos *campi*. Essa ação garantiu aos *campi* o acesso às principais bases de dados científicos.

c) OBJETIVO ESPECÍFICO: Consolidar as políticas de inclusão socioeducacionais.

- META: Atender as demandas sociais de educação de qualidade em consonância com programas governamentais.

Em 2012, a PRE continuou dando suporte aos *campi* para a implementação de cursos Proeja-FIC, orientando também as prefeituras envolvidas e monitorando o andamento das turmas, atuando junto ao planejamento, elaboração de material, viagens e videoconferências mensais/bimestrais/semestrais. Realizou acompanhamento junto à GAC/Pedagoga/ TAE - envio de relatórios de avaliação e monitoramento dos *campi* envolvidos- , fez reuniões junto à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - SEESP acerca da possibilidade de parceria para oferta de Ensino Fundamental II em outros municípios. Houve sensibilização junto ao Colégio de Dirigentes sobre a possibilidade de abertura de novas turmas e reuniões com a equipe e com a Setec/Mec para certificação das turmas envolvidas.

Em relação ao Napne, foi realizado o levantamento de casos de dificuldades, transtornos, distúrbios de aprendizagem ou deficiência junto aos *campi*, orientação e acompanhamento junto aos professores ou Serviço Sociopedagógico, elaboração junto à equipe de professores e Serviço Sociopedagógico de itinerário formativo alternativo, elaboração de processo junto à Setec/Secadi/Mec quanto à certificação, elaboração junto ao RH de cursos de formação e capacitação em Libras para os servidores de todos os *campi*, emissão de nova portaria atualizada

dos Napnes nos *campi* e participação em grupos junto à Secretaria da Diversidade e Inclusão - Secadi.

Em relação à Assistência Estudantil, foram feitas análises e pareceres de projetos encaminhados pelos *campi*, tratativas junto à PRA sobre prazos e orçamentos: suplementação de verba, extratos de *campi*, remanejamento de gastos capitais em custeio, solicitações junto ao Mec, preenchimento junto ao Siafi para pagamento da Assistência Estudantil: Fóruns e Visitas, elaboração de comissão para revisão da resolução.

Foi realizada a certificação equivalente ao ensino médio de candidatos do Enem que obtiveram a nota mínima de 400 pontos por área do conhecimento e de 500 pontos na redação, conforme acordo entre a Setec e o Inep, além da emissão de declarações de proficiência para candidatos que só obtiveram nota superior à mínima em alguma área do conhecimento.

Em 2012, o ingresso nos cursos superiores do IFSP continuou sendo exclusivamente pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Mec, com reserva de 50% das vagas para candidatos que tivessem cursado o ensino médio integralmente em escola pública.

No processo seletivo realizado no final de 2012, para início das aulas no primeiro semestre de 2013, o IFSP passou a utilizar os critérios para reservas de vagas, conforme a Lei n.º 12.711/2012.

Em 2012, o resultado das ações do Programa de Assistência Estudantil do IFSP já pôde ser percebido por meio dos indicadores acadêmicos do IFSP.

No início do ano letivo de 2012, foram matriculados 1.393 alunos, com oferta de 36 turmas, em 20 *campi*. Para o ano de 2013, estão previstas 30 novas turmas em 15 *campi*, podendo totalizar 1.200 novas matrículas e a continuidade do programa em seu segundo ano.

d) OBJETIVO ESPECÍFICO: Fortalecer e zelar pelo aperfeiçoamento e crescimento contínuo da verticalização do ensino.

- META: Articular ensino, pesquisa e extensão.

Durante o ano de 2012, a PRE acompanhou e auxiliou no funcionamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), específico para alunos dos cursos de licenciatura, e do Programa de Ensino Tutorial (PET), no qual o IFSP conta com três grupos nos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus* São Paulo, licenciatura em Química do *Campus* Sertãozinho e no curso superior de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do *Campus* São Carlos.

Estes programas possuem como objetivo o aumento da permanência dos estudantes nos cursos. Eles também possuem ações de pesquisa e de extensão associadas. No caso do Pibid, estas ações são realizadas em escolas conveniadas e, no PET, são realizadas na própria Instituição ou em outras entidades, como a Faculdade de Medicina da USP.

A PRE, durante o ano de 2012, orientou e auxiliou os *campi* quanto à articulação entre ensino, pesquisa e extensão no que concerne à: (1) incorporação desta articulação nos projetos pedagógicos dos cursos novos; (2) viabilização da participação dos estudantes em eventos científicos e acadêmicos; (3) organização de projetos visando à captação de recursos junto aos órgãos públicos de fomento para a promoção de congressos e encontros voltados ao ensino (que culminou com a realização do I Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista, no *Campus* Votuporanga, e I Encontro de Ensino de Ciências Naturais, no *Campus* Barretos); (4) proposição de projetos de grupos de educação tutorial.

A PRE também prestou suporte administrativo aos coordenadores dos projetos do Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid/Capes), Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência/Capes), vigentes no IFSP, bem como auxiliou a equipe que formulou e aprovou o projeto aprovado no Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (Life/Capes).

No ano de 2012, houve uma demanda do Conselho Técnico Profissional para que os Projetos Pedagógicos dos cursos técnicos de nível médio integrados ao ensino médio apresentassem parâmetros mais claros em relação à integração entre as disciplinas, à distribuição da sua carga

horária e à realização de estágio ou Trabalho Final de Curso. Outra demanda de alguns *campi* era a alteração da duração do curso de quatro para três anos. A Diretoria de Educação Básica formulou um estudo de tais diretrizes que foi submetido ao Conselho Técnico Profissional e, atualmente, se encontra em análise pelo Conselho Superior.

- META: Incentivar a docência nos diversos níveis de ensino.

A PRE tem trabalhado para conscientizar os docentes da importância de todos os cursos da Instituição, sem distinção, de modo que a missão do IFSP seja cumprida.

e) OBJETIVO ESPECÍFICO: Assegurar a discussão sobre políticas de ensino de forma a garantir a articulação entre os *campi*.

- META: Propiciar condições para a gestão participativa.

Em 2012, a PRE organizou discussões para a elaboração de diretrizes comuns para vários cursos do IFSP, notadamente os cursos técnicos de nível médio integrados ao ensino médio em parceria com a Secretaria de Educação do Estado e os cursos superiores de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Mecatrônica.

Quanto à gestão participativa promovida pela PRE, merece destaque a ação promovida pela DGD, que organizou grupo de trabalho para discussão das diretrizes gerais para a elaboração e reformulação de projetos pedagógicos dos cursos de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. O trabalho, coordenado pela DGD, contou com um grupo de docentes especialistas de 16 *campi* do IFSP e foi desenvolvido em nove reuniões durante o ano de 2012. O mesmo ocorreu com o grupo de trabalho voltado ao curso de tecnologia em Mecatrônica Industrial. Nos dois casos, a ação culminou com a proposição de núcleo curricular comum, que garantiu a proposição e reformulação de projetos de cursos mais coerentes com a nova característica *multicampi* do IFSP.

Ação similar foi iniciada com as licenciaturas, visando, inicialmente, à criação do “Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica”.

III OBJETIVO GERAL

Acompanhar a execução das políticas da Reitoria ligadas ao ensino.

a) OBJETIVO ESPECÍFICO: Acompanhar a execução das políticas da pró-reitoria.

- META: Garantir o cumprimento das políticas da pró-reitoria.

A Diretoria de Educação Básica participa mensalmente das reuniões do Fórum da Educação Profissional do Estado de São Paulo, junto ao Centro Paula Souza, ao Senai, ao Senac, à Anet, ao Conselho Regional de Química, ao Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, ao Sintec-SP e ao Sintesp. Neste ano, foram realizados dois eventos: “O Currículo da Educação Profissional e Tecnológica”, realizado no primeiro semestre de 2012, e “Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia”, realizado no segundo semestre, com a participação da Diretoria de Graduação.

Durante todo o ano, a PRE esteve em contato com os diretores-gerais dos *campi* verificando a execução das políticas educacionais que visam à expansão da oferta de cursos técnicos de nível médio e superiores, além do Proeja e Proeja-FIC, atendendo às necessidades região e colaborando para o seu desenvolvimento social e econômico.

2.3.1.5 Pró-Reitoria de Administração (PRA)

Consolidações Administrativas

A Pró-Reitoria de Administração, em suas atribuições de planejar, executar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento da política de gestão administrativa institucional, conduziu e controlou as execuções das rotinas administrativas da Instituição, consolidando a funcionalidade do modelo de gestão planejado no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Para o sucesso dessa consolidação, priorizou cinco objetivos a serem atingidos para o exercício de 2012, envolvendo as Diretorias de Administração, Diretoria de Finanças e Diretoria de Recursos Humanos:

OBJETIVO 1: Dar continuidade ao desenvolvimento dos trabalhos administrativos e de gestão.

Motivação: Necessidade de padronizar os procedimentos de execução dos trabalhos administrativos; elevado número de servidores novos na Instituição e movimentações desses nos diversos setores de trabalho.

Ações: Capacitação e treinamento de todos os servidores administrativos nas rotinas e conhecimentos necessários ao desenvolvimento de seus trabalhos; elaboração de manuais e notas orientadoras para as execuções administrativas, orçamentárias, financeiras e de gestão de pessoas.

Efetivação: Foi implementado e executado durante o exercício de 2012, obtendo êxito nos resultados esperados.

OBJETIVO 2: Concluir a descentralização dos serviços operacionais administrativos aos *campi*, relacionados a Contratos, Licitações e Compras.

Motivação: Aumentar a autonomia dos *campi* e, assim, ganhar agilidade nos processos de aquisições de materiais e serviços específicos ao *campus*.

Ações: Publicação da Portaria n.º 2.618/2012, de 28/08/2012, a qual aumentou as competências dos diretores-gerais; início da descentralização, a partir da publicação da portaria, aos *campi* da pré-expansão e aos *campi* com o quadro mínimo de servidores necessários a essas rotinas administrativas.

Para os demais *campi*, o processo de descentralização será realizado quando estes tiverem o quadro de servidores mínimo necessário.

Efetivação: Implementada conforme planejada e executada com êxito para os *campi* que tinham o quadro mínimo e estável de servidores. Foram realizados treinamentos dos servidores nas rotinas dos trabalhos descentralizados.

OBJETIVO 3: Aprimorar o procedimento de aquisições de materiais com atualização dos cadastros, separando os grupos por *campus* (mediante perfil), e avaliando as solicitações de aquisições em consideração ao quantitativo e características do objeto.

Motivação: Padronização de materiais utilizados na Instituição, atualizando nosso cadastro, eliminando duplicidade de itens; economia de recursos humanos e financeiros nos processos de aquisições para a Instituição.

Ação: Priorizar aquisições para a Instituição via Sistema de Registro de Preço – SRP, para materiais e equipamentos comuns aos *campi* e Reitoria.

Efetivação: Programada e executada pelas Diretorias de Administração e de Finanças da Instituição, obtendo êxito nos resultados esperados para o exercício 2012.

OBJETIVO 4: Executar o orçamento de 2012 da Instituição, de maneira planejada, até o final de agosto, e implementar procedimentos que possibilitem utilizar recursos descentralizados oriundos do Mec e de Emendas Parlamentares, até o final do exercício.

Motivação: Ter tempo hábil para executar os procedimentos administrativos de aquisições e contratações, utilizando recursos extraorçamentários.

Ações: Planejamento da execução do orçamento da Instituição, no primeiro momento; planejamento da execução de recursos extraorçamentários, no segundo momento.

Efetivação: Planejado com êxito e executado em parte, pois a Instituição recebeu demandas da Justiça, suspendendo um pregão tipo SRP, que utilizaria recursos descentralizados, e cinco processos de contratações de Obras suspensos pelo TCU, sendo dois utilizando orçamento próprio e três utilizando recursos descentralizados.

OBJETIVO 5: Adequar o departamento de recursos humanos para a realidade e necessidade do IFSP em 2012.

Motivação: Falta de servidores nos setores de RH; agilização dos procedimentos e rotinas administrativas do departamento de RH.

Ações: Reposição do quadro de servidores e destinação de novos cargos, via concurso público, na estrutura do RH; delegação de competência aos médicos da Instituição como peritos e criação de procedimentos para essa demanda; assinatura para adesão ao “Plano Brasil Saúde para os Servidores em Educação”, com o MEC, para oferta de planos de saúde aos servidores da Instituição.

Efetivação: Algumas dessas ações foram prejudicadas na execução por falta de espaço físico no departamento, mas todas foram realizadas, consolidando o procedimento departamental.

Diretoria Administrativa

Responsável pelo planejamento da execução orçamentária e execução e controle dos processos administrativos, auxiliou no planejamento administrativo institucional, consolidando as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSP.

A Diretoria Administrativa (DAD) idealizou parte da política de descentralização das ações operacionais (Portaria n.º 2.618/2012, de 28/08/2012), aumentando a delegação de competências dos diretores-gerais dos *campi* para tomada de ações que visam, sobretudo, reduzir os prazos de execução dos processos de aquisição, seja via dispensa e inexigibilidade ou por intermédio de pregões, sempre observando a disponibilidade de estrutura de cada *campus*. Este trabalho foi acompanhado pelas Gerências de Compras e Contratos e Planejamento. Ao promover esta descentralização, a Diretoria Administrativa, contando com o imprescindível apoio das suas respectivas gerências/ coordenadorias, desenvolveu importantes ações, dentre as quais se destacam a criação de manuais e procedimentos detalhando as diversas etapas dos processos e o treinamento (*in loco* ou por meio de videoconferência) dos responsáveis pelas demandas técnicas e administrativas dos *campi*. A realização deste treinamento ficou a cargo dos próprios servidores ligados à DAD, com o objetivo de nortear/amparar os órgãos administrativos dos vários *campi* para a realização dos trabalhos operacionais, dando celeridade na realização dos respectivos procedimentos.

A expansão do IFSP e o atendimento às metas dessa Diretoria foram fatores essenciais nessas tomadas de decisões.

Outra ação de extrema importância foi a criação de um cronograma orçamentário pela GPL/CPO, baseado nos prazos do Ministério da Educação para execução de nosso orçamento, com a finalidade de orientar as unidades administrativas dos *campi*, e ainda ter tempo hábil para executar quaisquer outros processos planejados com a sobra dos recursos orçamentários.

Foram realizadas 67 dispensas de licitação, 49 inexigibilidades de licitação, 33 adesões a Atas de Registro de Preços (Coordenadoria de Compras – CCO), sendo que alguns *campi* promoveram cotações eletrônicas, com posteriores dispensas de licitação, com o apoio da equipe da Reitoria. Ainda neste contexto, foram realizadas nove concorrências públicas, 144 pregões eletrônicos, seis registros de preços e sete tomadas de preços. Para realização dos pregões, a DAD contou com a participação de pregoeiros de alguns *campi*, sempre almejando a celeridade nos processos e a independência dos gestores nas suas contratações específicas. Há de se trabalhar a participação de mais *campi* nestes processos.

A DAD realizou trabalho unificado de aquisição de materiais comuns – permanente e consumo – por meio das licitações de registro de preços, agilizando, assim, as aquisições de todo o IFSP e, ainda, o atendimento aos novos *campi* que foram inaugurados, de maneira eficiente e eficaz.

Considerando que a principal meta da DAD estava diretamente voltada à flexibilidade, autonomia, eficiência, eficácia e celeridade nos processos, a descentralização foi o ponto principal dessa gestão. Abaixo, seguem os principais pontos realizados para atingir os objetivos propostos:

- Efetivação da descentralização aos *campi* dos processos administrativos de aplicação de penalidades às empresas, o que demandou capacitação dos servidores dos *campi*, realizada por servidor da Coordenadoria de Contratos.
- Efetivação de treinamento para orientação dos processos de pedidos de repactuação dos contratos em vigor.
- Efetivação de treinamento de Planilha de Custos para entendimento na execução dos processos licitatórios por pregão, juntamente com a Coordenadoria de Contratos.
- Alguns *campi* realizaram os lançamentos dos itens e a execução dos pregões, sob a supervisão dos servidores da Coordenadoria de Licitações - CLT, porém, todos os *campi* receberam manuais e orientações para lançamento de itens e publicação dos editais de licitação na modalidade pregão eletrônico.
- Nas modalidades concorrência e tomada de preço, os processos ficaram sob responsabilidade da Coordenadoria de Licitações - CLT, devido ao fato de serem realizados presencialmente, em conjunto com a Comissão Permanente de Licitações.
- A CLT, sob supervisão da Gerência de Compras e Contratos - GCC, deu início ao treinamento de pregoeiros junto a alguns *campi* que não os possuem, possibilitando, assim, a realização dos processos licitatórios individuais, na modalidade pregão eletrônico, de seus materiais ou serviços pelo próprio *campus* requisitante.
- Os processos licitatórios de registro de preços, por se tratarem de aquisições para todos os *campi* do IFSP, foram executados, em sua maioria, na CLT e, conseqüentemente, em conjunto com a GCC; foram elaboradas todas as minutas de editais e contratos para análise jurídica e o atendimento das recomendações apontadas.
- Elaboração dos manuais de Inexigibilidade, Dispensa de Licitação, Cotação Eletrônica e Adesão/Carona à Ata de Registro de Preços, para servirem como facilitadores para descentralização de algumas ações.
- Efetivação da análise documental dos processos de aquisição por meio de “carona”, passando a serem submetidos à análise jurídica a partir do segundo semestre de 2012.
- Em conformidade com a Portaria IFSP n.º 2.618/12, efetivou as aquisições por meio de cotação eletrônica, juntamente com os *campi*, procedendo à análise processual, orientação aos servidores e acompanhamento dos procedimentos na contratação.
- Aquisição de bilhetes aéreos para os servidores e colaboradores eventuais que se deslocaram a serviço, em viagens nacionais e internacionais, procedendo ao lançamento no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP.
- Divulgação de editais e avisos de licitações em jornais de circulação regional ou nacional, de maneira a contemplar as exigências legais de publicação do IFSP.
- Aprimoramento e maior detalhamento do sistema interno, por meio de planilhas, para melhor controle orçamentário dos contratos. Tais planilhas foram preenchidas pelos *campi* e Reitoria, compiladas pela Coordenadoria de Planejamento e Orçamento e visualizadas pelo setor de Contratos e Financeiro.
- O planejamento orçamentário da Reitoria e dos *campi* para o próximo exercício foi executado com maior efetividade. As metas físicas de cada ação foram apresentadas por cada pró-reitoria com maior preparo e lançadas na PLOA 2013.
- A divisão dos créditos orçamentários aos *campi* obedeceu aos critérios da matriz CONIF 2013, adotando a opção de retenção de 20% para despesas sistêmicas da Reitoria e, nas adequações dos detalhamentos das naturezas de despesa, encaminhadas pelos *campi*,

foram mantidos os valores necessários para as despesas dos contratos continuados de custeio.

- O sistema de armazenamento e compartilhamento de arquivos do IFSP – Nuvem IFSP –, implementado e disponibilizado pela DTI/PRD, proporcionou maior transparência e facilidade na visibilidade da situação orçamentária de cada *campus*.
- Implementação de nova sistemática de controle e alocação de créditos orçamentários para suprimento de fundos, por meio de pré-empenho anual, reduzindo o fluxo e os trâmites burocráticos.
- Controle efetivo, por meio de sistema interno, das Diárias e Passagens, contingenciadas pela Portaria GM/MEC, n.º 362, de 10 de abril de 2012, e liberadas semestralmente pela CPO/GPL aos *campi* para utilização. Neste exercício, houve ampliação dos limites por meio da Portaria n.º 1.368, de 11 de outubro de 2012.
- A Gerência de Planejamento permaneceu com o controle físico de processos, por meio de planilha, com o intuito de facilitar a localização e condição das execuções. Manteve, também, a transparência em todos os comunicados, instruções e manuais.
- Foi criado o Plano de Execução do Orçamento de 2012, modificando a sistemática de coleta de demandas para aquisição de materiais permanentes e consumo. Cada *campus* teve à disposição, pela Reitoria, por volta de 3 mil itens, divididos em 25 atas de registro de preços, além disso, houve a possibilidade de se executar um processo de aquisição para cada tipo de material (permanente, consumo e acervo).
- Todas as atas vigentes de registro de preços foram gerenciadas e controladas, por meio de planilha, para cada *campus*. Desde abril de 2012, foi iniciada a renovação das atas vigentes, na intenção de manter os itens comuns disponibilizados a toda a rede. Neste processo de renovação, foi descentralizado a alguns *campi* o aperfeiçoamento e atualização dos termos de referência para nova licitação e, diferentemente do processo anterior, cada *campus* figurará como Participante e a UG da Reitoria, como Órgão Gerenciador.
- A transparência e publicidade nos manuais, procedimentos e atas de SRP foram mantidas, organizadas e aprimoradas no site do IFSP.

Diretoria de Finanças

Responsável pela execução orçamentária e financeira da Instituição, consolidando as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSP, bem como realizando parte da política de descentralização das ações operacionais. As principais ações desenvolvidas que contribuíram para assegurar o cumprimento dos objetivos foram:

- Início do projeto do manual eletrônico de todas as rotinas da Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira para inserção no ambiente virtual.
- Publicação no sítio do IFSP, em Documentos Institucionais - Finanças, de procedimentos relacionados à DFI.
- Criação do relatório mapa de fechamento mensal, com o intuito de se estabelecer e fornecer *feedback*, para transpor à chefia imediata um panorama resumido das atividades realizadas pelo setor de Conformidade de Gestão, suas ações de orientação, solicitação de justificativas e taxa de incidência de retorno e correção pelos *campi*.
- Aprimoramento da comunicação interna – Processos de Orientações Personalizadas. Realiza-se a orientação (por comunicação interna, memorando, e-mail ou telefone) face aos casos concretos identificados pela análise da conformidade, visando à manutenção ou ao ajuste das operações de acordo com as legislações pertinentes.
- Acompanhamento mensal da legislação tributária, com o objetivo de acompanhar as atualizações na legislação tributária de retenções de tributos (federalis, estaduais e

municipais), especialmente quanto aos tributos IR, CS, PIS, COFINS e ISS, planejando orientações aos *campi*, por meio dos fiscais de contrato, quanto às sistemáticas de pagamento.

- Elaboração de orientações gerais aos fiscais de contratos e execução orçamentária dos *campi* e Reitoria face aos casos concretos identificados pela análise da conformidade, visando à manutenção ou ao ajuste das operações de acordo com as legislações pertinentes.
- Realização de visitas técnicas aos *campi* descentralizados, com o objetivo de acompanhar, analisar, orientar e registrar, em relatório de acompanhamento, a execução das atividades financeiras, de conformidade e arquivamento de processos.
- Criação de metodologias de controle para garantir o arquivamento sob a ordem cronológica; mudança do *layout* e diagramação para identificação de capas de caixas de processos; controle individualizado dos volumes solicitados por outros setores para desarquivamento; reorganização cadastral do arquivo encaminhado ao Setor de Protocolo (arquivo morto – com Termo de Transferência de Responsabilidade).
- Sobre a análise de todos os processos sob a responsabilidade da CCG, foi criado um relatório, que consiste no registro de todas as inconsistências verificadas pela CCG (ao longo do mês - individualizado por *campus*), provendo um banco de dados para geração de documentos reativos de orientação/instrução das atividades, tais como comunicações internas, e-mails, memorandos, com o objetivo de explanar orientações e sugestões de melhorias nos processos e atividades verificadas.
- Realização da conformidade de processos licitatórios, verificando o processo original em razão da geração do empenho subsequente: projeto básico; planilha e memória de propostas que fomentem a elaboração do termo de referência; minutas do edital e do contrato; saldo orçamentário existente; autorização de autoridade competente; modalidade de licitação; portaria de designação de pregoeiros (conforme o caso); parecer AGU/PJU; ajustes decorrentes do parecer AGU; publicação; adjudicação; homologação e resultado por fornecedores; assinaturas; acerto da alocação reservada e dados do fornecedor.
- Implementação do sistema SIGA - Módulo Almoxxarifado, com o objetivo de aperfeiçoar o controle dos materiais de consumo.
- Implementação de planilha de importação dos dados referentes aos bens patrimoniais dos *campi*, com o objetivo de agilizar o tombamento dos bens junto ao sistema SIGA - módulo Patrimônio.
- Aplicação da ferramenta SIAFI - Gerencial para elaboração de relatórios gerenciais, tais como: acompanhamento das despesas executadas pelos *campi*, porcentagem de execução orçamentária (dotação, empenho e liquidação) do IFSP e seus *campi*, acompanhamento da execução das diárias e passagens pelos *campi*, elaboração da utilização da ação assistência estudantil pelos *campi*, apuração da arrecadação das receitas e elaboração dos quadros financeiros e contábeis.
- Implementação da reavaliação dos bens.
- Criação do Manual de Procedimentos dos Restos a Pagar.
- Controle dos recursos orçamentários empenhados de todos os contratos continuados dos *campi*.
- Acompanhamento das atividades financeiras e contábeis descentralizadas nos *Campi* Barretos, Bragança Paulista, Caraguatatuba, Cubatão, Guarulhos, Piracicaba, Salto, Sertãozinho, São Roque e São Paulo, com a implementação de abertura do processo individualizado por *campus* das medidas corretivas a serem adotadas pela administração dos *campi*.
- Capacitação em execução orçamentária, financeira e contábil, pelos servidores da área, por meio de e-mails, videoconferência e treinamentos na DFI, destacando-se os

seguintes: treinamento sobre “Apropriação de Notas Fiscais de Serviços com data de emissão em 2011”; orientação e divulgação do material sobre o “Novo CPR – arquivo: Novo CPR – STN.ppt”; orientações sobre “Apropriações de Notas Fiscais – Novo CPR, CPR Atual e SIASG”; orientações sobre “Apropriações de Notas Fiscais – Novo CPR, CPR Atual e SIASG – apropriação de ISS e material permanente”; orientações sobre “Apropriações de Notas Fiscais – Novo CPR, CPR Atual e SIASG – apropriação de ISS – tipo de OB”; orientações sobre “Regularização de OB cancelada – Novo CPR”; orientações sobre “Recolhimento de Tributos – tipo de recurso”.

Diretoria de Recursos Humanos

Ao longo de 2012, a Diretoria de Recursos Humanos - DRH promoveu a criação e consolidação da Coordenadoria de Saúde do Servidor - CSS, setor voltado às ações relativas à melhoria da saúde do servidor, contando com o apoio de assistente social, psicólogo, médico, entre outros, para desenvolvimento de projetos voltados exclusivamente aos servidores.

A DRH realizou concurso público para dotar a área de servidores técnico-administrativos, como auxiliar de enfermagem, engenheiro de segurança do trabalho e auxiliar de administração, para que possam colaborar ainda mais no desenvolvimento de projetos voltados à saúde do servidor, no tocante à segurança do trabalho, insalubridade e periculosidade.

Houve, também, o início das tratativas para firmar o termo de cooperação técnica entre o IFSP e a nova unidade SIASS/INSS, em São Paulo, que terá por objetivo realizar todas as perícias médicas junto ao órgão.

Foi desenvolvido o projeto de implementação com a assinatura do termo de adesão ao Plano Brasil de Saúde do Servidor, elaborado pelo Mec, com a empresa Aliança, para que os servidores tenham a opção de contratação de seu plano de saúde.

A participação ativa da DRH e/ou suas coordenações em todos os encontros e reuniões do Fórum dos Dirigentes de Pessoal dos Institutos Federais de Ensino - FORGEP foi fundamental para manter atualizada a Administração do IFSP com relação às novas orientações e propostas da área.

Quanto às demais coordenadorias da DRH (Coordenadoria de Seleção e Desenvolvimento - CSD, Coordenadoria de Cadastro e Pagamento - CCP e Coordenadoria de Legislação e Normas - CLN), por serem coordenadorias já implementadas e maduras, coube a elas uma tarefa de revisão no conjunto de tarefas, de forma a se evitar retrabalhos ou trabalhos realizados em duplicidade, assim, houve uma ampla reestruturação e divisão das tarefas correntes.

I OBJETIVO GERAL:

Aprimorar e fortalecer as atividades de gestão de pessoas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Adequar as normas e políticas de pessoal definidas pela SRH à realidade do IFSP.
- b) Revisar as diretrizes, normas e regulamentos dos temas que envolvem a área de gestão de pessoas, adequando-os às novas dimensões e realidade do IFSP.
- c) Trabalhar os aspectos relacionados à cultura do órgão, focando a necessidade de adequação da evolução física do IFSP à mudança no comportamento inovador de seus servidores, evitando-se as zonas de conforto e incentivando a proatividade.
- d) Identificar potenciais existentes nos quadros do IFSP, de forma a capacitá-los para um rápido atendimento às novas demandas funcionais impostas pela expansão.
- e) Estruturar e controlar a movimentação dos quadros face às oportunidades aos servidores para deslocamentos regionais.
- f) Garantir a correção nos proventos dos servidores.
- g) Submeter as ações e rotinas da área de gestão de pessoas à legislação vigente.
- h) Promover certames para a expansão da Rede sempre que autorizada.

- i) Capacitar os servidores, seja pelo treinamento funcional, bem como pelas ações comportamentais.
- j) Garantir atendimento eficiente e cordial aos servidores que procuram a área de gestão de pessoas como suporte às suas necessidades.
- k) Conceder aposentadorias, pensões e acompanhar a vida destes servidores, garantindo seus direitos e a devida atenção às suas demandas.
- l) Promover ações relacionadas à saúde do servidor, dos aposentados e dos pensionistas.

Com a finalidade de assegurar o cumprimento dos objetivos, as coordenadorias da DRH desenvolveram, ao longo do ano, diversas ações, das quais destacamos:

Quadro XII – Ações realizadas pela DRH no ano de 2012

Ações realizadas pela DRH	Qtde. de ações	Comentário
Abono de permanência	9	-----
Adicional de insalubridade	7	-----
Adicional de periculosidade	82	-----
Afastamento p/ qualificação docentes	12	Docentes
Afastamento p/ qualificação técnico-administrativos	4	Técnico-administrativos
Aposentadoria integral	21	-----
Aposentadoria proporcional	2	-----
Assistência à saúde suplementar para servidores e seus dependentes para novos contratos	171	-----
Benefício de pensão civil - vitalícia	2	-----
Comunicados	25	-----
Concursos realizados	1	Técnico-administrativos - Edital 146/2012
Cursos de capacitação realizadas (envolvendo servidores que participando em mais de um curso)	2015	Docentes/técnico-administrativos
Cursos de capacitação realizados (individual)	159	Programas individuais
Cursos de capacitação realizados (qtde. por servidor)	1265	Programas <i>in company</i> (por servidor)
Declarações emitidas	178	-----
Emissão de memorandos	1700	-----
Emissão de portarias	3785	-----
Estágios probatórios homologados	195	-----
Exames médicos periódicos	300	Servidores/média
Incentivo à qualificação	148	Técnico-administrativos
Meta para realização de capacitação de servidores	1200	Docentes/Técnico-administrativos
Pareceres e despachos emitidos	393	-----
Perícias médicas realizadas	81	-----
Professores substitutos/temporários	162	Docentes
Progressão funcional por desempenho acadêmico	337	Docentes
Progressão funcional por mérito	403	Técnico-administrativos
Progressão funcional por titulação	685	Docentes
Progressão por capacitação	236	Técnico-administrativos
Recadastramento	381	-----
Reposicionamento de classe, por titulação e desempenho acadêmico	651	Docentes
Servidores admitidos	335	Docentes

Fonte: Controle Interno

2.4 Indicadores

2.4.1 Os *campi*

O ano de 2012 foi um ano de consolidação dos *campi* que iniciaram suas atividades no segundo semestre de 2010 e faziam parte do plano de expansão da Rede Federal.

Neste capítulo, pode ser observado tanto o histórico quanto as características de cada *campus*, bem como as ações e decisões tomadas de acordo com as situações apresentadas.

Em acordo com o Relatório de Gestão de 2010, algumas dificuldades enfrentadas pelos *campi* se mantiveram tais como: a falta de servidores, tanto docentes quanto técnico-administrativos, e prédios que ainda não ficaram prontos no tempo previsto, fazendo com que não houvesse oferta de vaga dos cursos em decorrência da falta de espaço, o que pode ser observado nos quadros abaixo.

Ainda em conformidade com o relatório anterior, a maioria dos *campi* apresentou dificuldades quanto ao ingresso de alunos, principalmente em relação à divulgação do vestibular, o que ocasionou grande número de vagas remanescentes e a necessidade de elaboração de um segundo processo seletivo para preenchimento dessas.

Em relação à evasão, em decorrência do PAE – Programa de Assistência Estudantil, Resolução n.º 351, de 10/06/2011, houve significativa diminuição em todos os *campi* devido ao auxílio em alimentação, transporte e outras ações que foram realizadas por meio desse benefício, que subsidiou a permanência do aluno na Instituição.

Cabe ressaltar que a evasão, embora tenha apresentado diminuição, ainda é alta no IFSP. A análise dos indicadores que seguem foi realizada pelos gestores de cada *campus* a partir dos dados fornecidos pelo Sistema Acadêmico do IFSP, por meio da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. A Pró-Reitoria de Ensino foi responsável pela análise geral dos dados, dando-nos um panorama dos resultados acadêmicos obtidos pela Instituição durante o ano de 2012.

Abaixo, será descrito cada um dos indicadores acadêmicos, com o intuito de facilitar a compreensão da análise dos dados dos *campi*.

Indicadores Acadêmicos

Para a extração dos dados referentes ao ano letivo de 2012, foi proposta uma universalização do conceito de algumas informações. Havia diversos entendimentos sobre como classificar um aluno segundo sua situação. Uma equipe foi formada a fim de levantar todas as divergências e discuti-las até alcançar um consenso sobre como definir tais situações.

Desta forma, para o cálculo dos indicadores, foram utilizados como base conceitos como (i) Quantidade de Alunos Matriculados, (ii) Quantidade de Alunos Ingressantes, (iii) Quantidade de Alunos Retidos e (iv) Quantidade de Alunos Concluintes. As seguintes definições foram estabelecidas e utilizadas para contabilizar tais quantitativos:

(i) Quantidade de Alunos Matriculados: a quantidade de alunos que, entre todas as suas matrículas em componentes curriculares, a de maior data de início esteja entre o período letivo que engloba a consulta, independentemente do *status* desta matrícula.

(ii) Quantidade de Alunos Ingressantes: a quantidade de alunos que, entre todas as suas matrículas em componentes curriculares, a de menor data de início esteja entre o período letivo que engloba a consulta, independentemente do *status* desta matrícula.

(iii) Quantidade de Alunos Retidos: a somatória da razão entre a quantidade de matrículas com *status* “trancada” ou “retida” pelo total de matrículas realizadas, sendo estas com a data de início entre o período letivo que engloba a consulta.

(iv) Quantidade de Alunos Concluintes: quantidade de alunos que possuem ao menos uma matrícula com *status* “aprovada” ou “dispensada” em todos os componentes curriculares de suas grades, sendo que a última matrícula em um destes *status* deve estar entre o período letivo que engloba a consulta.

A forma de como os indicadores são calculados baseados nestes quantitativos foi mantida. As regras descritas anteriormente foram implementadas em um sistema de *software* de modo a automatizar e agilizar o cálculo dos indicadores, além de minimizar as possibilidades de erros.

Para a implementação do *software*, houve uma discussão junto à PRE para classificar os alunos baseado nas informações que o sistema disponibiliza, isto durante as fases de levantamento de requisitos e desenvolvimento do *software*. Após a implementação, houve a fase de ajustes. Nesta, os conceitos consolidados foram expostos juntamente com os dados resultantes. Os responsáveis por cada *campus* analisaram as informações e apontaram divergências e questionamentos. Assim, foram feitos ajustes no *software* e nos dados do sistema para facilitar a análise das informações. Além disso, dúvidas foram esclarecidas quanto às características na definição de cada *status* do aluno. A seguir, é apresentada a forma de cálculo dos indicadores acadêmicos, conforme Acórdão 2.267/2005-TCU:

- **Relação candidato/vaga.** Este indicador tem por objetivo identificar a relação de candidatos por vaga e consiste na seguinte equação:

$$relação = \frac{Inscrições}{Vagas}$$

- **Relação de ingressos/alunos.** Este indicador tem por objetivo verificar a quantidade da taxa de alunos ingressos em relação ao total de alunos matriculados e consiste na seguinte equação:

$$relação = \frac{ingressos}{matriculados} \times 100$$

- **Relação de concluintes/alunos.** Consiste em verificar a taxa de alunos concluintes em relação ao total de alunos matriculados. Considerou-se como aluno concluinte, para a modalidade de ensino técnico concomitante e/ou subsequente, o aluno que integralizou os componentes curriculares de forma presencial.

$$relação = \frac{concluintes}{matriculados} \times 100$$

- **Índice de eficiência acadêmica-concluintes.** Este indicador quantifica a eficiência das instituições, observando o número de concluintes do ano em exercício pelo número de alunos ingressos no período equivalente. Esse período é considerado como a quantidade de períodos para integralização do curso. O indicador é calculado pela seguinte equação:

$$índice = \frac{\sum \text{concluintes}}{\sum \text{ingressos}_{\text{período}_{\text{equivalente}}}} \times 100$$

Observe-se que, quanto maior o índice, melhor é a eficiência acadêmica da Instituição.

- **Índice de retenção do fluxo escolar.** Este indicador quantifica a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos. A equação abaixo apresenta o índice:

$$\text{índice} = \frac{\text{retidos}}{\text{matriculados}}$$

O conceito de retido refere-se ao aluno que foi reprovado ou trancou sua matrícula no período. Para o caso dos alunos do curso superior, que realizam matrículas nas disciplinas, foi verificado o coeficiente de reprovação do aluno no período. O coeficiente consiste em observar o número de reprovações em relação ao número de matrículas efetuadas no período.

- **Relação alunos/docentes em tempo integral.** O indicador quantifica o número de alunos por docente em tempo integral. É considerado docente em tempo integral aquele que atua em regime de 40h e é atribuído peso um no cálculo. Professores que atuam em regime de 20h possuem peso 0,5. Abaixo é apresentada a equação para este indicador:

$$\text{relação} = \frac{\text{matriculados}}{\text{docentes}_{40h} + (\text{docentes}_{20h} \times 0,5)}$$

- **Índice de titulação do corpo docente.** O índice verifica a titulação do corpo docente (efetivo e substituto). A titulação é dividida em cinco tipos: graduado, aperfeiçoado, especialista, mestre e doutor.

$$\text{índice} = \frac{(\text{graduado} \times 1) + (\text{aperfeiçoado} \times 2) + (\text{especialista} \times 3) + (\text{mestre} \times 4) + (\text{doutor} \times 5)}{\text{número}_{\text{docentes}}}$$

- **Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar.** O objetivo é auferir o grau de inclusão social de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes. A aferição consiste em observar, por meio de questionário, a relação entre o número de pessoas residentes na casa do aluno e a renda total da família.

2.4.1.1 *Campus São Paulo*

O Decreto n.º 7.566, de 23/09/1909, autorizou o funcionamento da escola para formação de artífices, origem do atual IFSP, cuja primeira unidade foi transformada em *Campus São Paulo* pela Lei n.º 11.892, de 28 de dezembro de 2008, e está localizada na Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé, em São Paulo, Capital.

O *Campus São Paulo* oferece oito cursos técnicos de nível médio e nove cursos superiores nas áreas de Mecânica, Eletrônica, Eletrotécnica, Construção Civil, Informática, além de seis licenciaturas e cinco pós-graduações, totalizando 5 mil vagas.

O quadro de funcionários é composto por 350 professores e 90 administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantina, auditório e salas de apoio, ocupando o terreno de 30.553,93 m². Os detalhes da estrutura seguem no quadro abaixo.

Quadro XIII - Infraestrutura física do *Campus São Paulo*

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	57.448
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	25.750
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	-
1.4	Área urbanizada	18.000
1.5	Área sem ocupação	-
1.6	Área não aproveitável	-
1.7	Área do terreno disponível para expansão	10.300
2	Tipo de área construída	Área (m²)
2.1	Área construída coberta	25.750
2.2	Área construída descoberta	29.900
2.3	Área construída total	55.650
3	Tipo de utilização	Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	4.333
3.2	Área de laboratórios de Informática	756
3.3	Área de laboratórios específicos	3.768
3.4	Área de bibliotecas	553
3.5	Área de apoio pedagógico	1.500
3.6	Área de atividades esportivas	11.900
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	250
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	45
3.9	Área de alojamento para outros usuários	130
3.1	Área para serviços de apoio	3.500
3.11	Área para atividades administrativas	4.765
3.12	Outras áreas construídas	24.150
3.13	Total	55.650
4	Cercamento da divisa	Metro linear
4.1	Muro de alvenaria	948
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	211
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do campus

Principais ações

Entre as principais ações do *Campus São Paulo*, em 2012, podemos citar: a recepção de comissões da Holanda, da França e da China, no primeiro semestre de 2012; recepção de comissão

do *Red River College*, Canadá, em abril de 2012, com reuniões para estabelecimento de acordo de intercâmbio; recepção de comissão da *Universidad de Medellín*, Colômbia, em novembro de 2012 - o Programa de Negócios da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas enviou 22 estudantes colombianos, que foram recebidos no *Campus São Paulo* em visita acadêmica; competição da Bolsa de Valores, no primeiro semestre; interação com o Corpo de Bombeiros, no segundo semestre; acordo de cooperação técnica com a Motorola, no segundo semestre; participação de alunos, professores e servidores no Fórum Mundial de Educação Profissional, em Florianópolis, no segundo semestre; 5.º Desafio *National Geographic* Brasil, em maio e novembro de 2012; participação de alunos em programas televisivos (Rede TV, SBT); 7.ª Olimpíada do Conhecimento – Anhembi, no segundo semestre; visitas técnicas a Itaipu, Ibiúna e Indústria Finder; Armazém de Ideias - Feira do Estágio, com oferta de 4 mil vagas, no segundo semestre de 2012; a 1.ª Mostra de Painéis do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (1.ª PaLicBio), realizada nos dias 5 e 6 de junho, durante a Semana do Meio Ambiente, no *Campus São Paulo* - o evento faz parte do cronograma de atividades previstas para a avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos de Ciências Biológicas e ainda permite que os alunos entrem em contato com outros profissionais da área por meio das palestras realizadas e também que conheçam os trabalhos científicos de seus colegas - uma experiência para apresentação de seus trabalhos em eventos científicos; participação no XX JIFET de Handebol e Judô, nos dias 7 a 9 de julho de 2012, no Ginásio da Escola de Educação Física da Polícia Militar, à Av. Cruzeiro do Sul, n.º 584; estudantes do curso integrado de eletrônica do *Campus São Paulo* representaram o IFSP na competição prática da fase estadual da Olimpíada Brasileira de Robótica e conquistaram o terceiro lugar – o grupo foi o único que participou com um robô totalmente construído por eles mesmos, todos os demais participantes levaram robôs do tipo Lego; o Grupo de Robótica do Instituto Federal (GRIF) inaugurou, na tarde de 17 de maio, a Sala de Estudo em Robótica (SER), no subsolo do *Campus São Paulo* - um espaço dedicado ao desenvolvimento de projetos de pesquisa do GRIF, formado por cerca de 20 alunos das Engenharias e de cursos técnicos do *campus* São Paulo; 1.º IFestival de Bandas - IFSP Revelando Talentos, em 16 de junho, evento que serviu como prática pedagógica do curso de Gestão de Turismo aos organizadores, estudantes do terceiro semestre, e que teve por objetivo promover a integração entre todos os alunos do *campus*, revelar talentos e valorizar os artistas existentes no IFSP. A programação, voltada à apresentação das bandas de alunos do *campus*, também contou com oficinas de DJ e de metais, projeção de documentários sobre música e sorteio de brindes, entre outras atividades; no dia 14 de junho de 2012, às 15h, o IFSP realizou uma conferência no *Campus São Paulo* sobre a Lei de Acesso à Informação (LAI) - Lei n.º 12.527/2011-, que tratou sobre a transparência em empresas e órgãos públicos; estudantes das disciplinas de Organização de Eventos do primeiro ano de Tecnologia em Gestão de Turismo promoveram visita técnica à cidade turística de Embu das Artes, em 2 de junho de 2012, com as participantes do Programa Mulheres Mil; há três anos, o curso de licenciatura em Física organiza sua grade de horário de forma a garantir duas aulas livres para seminários, palestras, oficinas e outras atividades extracurriculares e, em 31 de maio de 2012, este espaço teve o privilégio de contar com a palestra da Profa. Dra. Marisa Cavalcante (PUC-SP), que falou do microcontrolador “Arduino” e seu uso como ferramenta no ensino de Ciências; abertura da IX Semana de Turismo do IFSP, em 12 de junho, com o tema “Turismo de Intercâmbio: por um Brasil sem Fronteiras”; como mais uma medida das iniciativas da Direção do *Campus São Paulo* para prevenir ocorrências policiais no *campus* e seus arredores, foram realizadas obras para iluminação do perímetro do *campus*, no valor de R\$180 mil - esta iniciativa, por diminuir as zonas de penumbra, tem, dentre outros, o potencial de reduzir as ocorrências de arrombamento no estacionamento externo; início da oferta de cursos de extensão para estudantes e servidores, tal como o Curso Básico 1 e 2 de Língua Brasileira de Sinais - Libras; o *Campus São Paulo* inaugurou, em 1.º de julho, o “Programa Ação Empresarial na Construção Civil”. O ex-aluno do Instituto Federal e hoje empresário, Eduardo Menezes, apresentou a empresa Lock Engenharia, parceira do IFSP em ações que beneficiam estudantes da Engenharia e também de cursos técnicos; evento de recreação solidária direcionado às alunas do Programa Mulheres Mil, que teve início na estação Tiradentes do metrô e visitou o Parque da Luz,

Museu da Língua Portuguesa, Pinacoteca, Estação da Luz e Museu de Arte Sacra, no segundo semestre de 2012; na reunião de coordenadores de 24 de abril de 2012, os coordenadores do *Campus São Paulo* votaram à favor da alteração dos cursos técnicos integrados ao médio, de quatro para três anos, por 16 votos contra um - as turmas com início em 2013 terão um novo Projeto Pedagógico; entre os dias 27 e 28 de outubro, cerca de 25 alunos do Centro de Preparação de Oficiais de São Paulo (CPOR-SP) receberam treinamento, no *Campus São Paulo*, sobre topografia, com enfoque em nivelamento geométrico e taqueométrico - os participantes realizaram cursos, em diversas áreas do conhecimento, para se tornarem oficiais da reserva de São Paulo; calouros e veteranos dos cursos de Engenharia do *Campus São Paulo* do IFSP optaram, mais uma vez, em 2012, pelo trote solidário; o trabalho sobre os efeitos biológicos da poluição atmosférica em parques urbanos, dos alunos de licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus São Paulo*, foi selecionado pelo *International Congress of Environmental Health 2012*, realizado em 29 de maio, em Lisboa, Portugal - dois alunos, sob orientação da professora Martha Godinho, desenvolveram o trabalho "*Variation of micronucleus frequency in Tradescantia pallida (Rose) Hunt. var. purpurea Boom in urban parks at São Paulo city (Brazil)*", que demonstra experimentalmente a possível ação benéfica da arborização na melhoria da qualidade do ar de centros urbanos; Café Filosófico no *Campus São Paulo* 2012, projeto que propõe favorecer o pensamento crítico, abrir espaços para reflexões, compartilhar ideias tratadas nas disciplinas dos cursos, promover a interdisciplinaridade e subsidiar a pesquisa nas diversas áreas; as aulas experimentais no ensino de Ciências para alunos do *Campus São Paulo* do IFSP tem se revelado uma ferramenta de fundamental importância para o aprendizado do estudante; o Programa Mulheres Mil, no *Campus São Paulo* do IFSP, teve suas atividades iniciadas no mês de fevereiro de 2012, com a proposta de atender cem alunas - entre os temas trabalhados na qualificação da área de Construção Civil, cuja duração foi de 180 horas, estavam Qualidade de Vida, Saúde e Meio Ambiente, Cidadania e Direito da Mulher, Noções de Empreendedorismo e Corporativismo, Língua Portuguesa, Matemática, Inclusão Digital e Pintura; o trabalho "Avaliação da corrente elétrica da bomba de sangue centrífuga implantável pela simulação do efeito da pulsação do coração natural", realizado pelo professor do *Campus São Paulo*, Tarcísio Leão e colaboradores, foi premiado como "Trabalho de Destaque" no II Simpósio sobre Dispositivos de Assistência Ventricular (DAV) ou Coração Artificial, realizado no dia 26 de outubro, no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, e está ligado ao Projeto Temático da Fapesp para desenvolvimento da Bomba de Sangue Centrífuga Implantável; 240 alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *Campus São Paulo* foram preparados para participarem da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e da Olimpíada Brasileira de Física (OBF) - programa da Sociedade Brasileira de Física (SBF) destinado a todos os estudantes do ensino médio e aos do último ano do ensino fundamental; o *Campus São Paulo* conquistou cinco medalhas de ouro, oito medalhas de prata, 14 medalhas de bronze e várias menções honrosas durante a 7.^a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) - competição que reúne alunos do 6.^o ao 9.^o ano do ensino fundamental e do 1.^o ao 3.^o ano do ensino médio das escolas públicas municipais, estaduais e federais de todo o País; oito alunos de cursos integrados ao ensino médio do *Campus São Paulo* participaram, nos dias 17 e 18 de março, do *Masterclass 2011*, evento internacional de divulgação científica e ensino de Física moderna, onde estudantes de diversas escolas tiveram a oportunidade de trabalhar com mentores de Física de Partículas na Universidade Estadual Paulista (Unesp), que sediou as atividades; alunos do mestrado em Engenharia de Automação do *Campus São Paulo* do IFSP apresentaram seus trabalhos durante a *44th IEEE Southeastern Symposium on System Theory*, nos dias 12 e 13 de março, nos Estados Unidos, evento que reúne pesquisadores de todo o mundo com trabalhos em diferentes áreas, mas cujos temas principais estão relacionados às áreas de Modelagem, Simulação, Análise e Controle de Sistemas Dinâmicos. Um aluno apresentou o trabalho "*Hardware Configuration of Hexapod Robot to Force Feedback Control Development*", orientado pelos professores Alexandre Brincalpe Campo e Ricardo Pires, que trata-se da descrição do projeto de um robô hexápode desenvolvido e construído durante a pesquisa.

Quanto à infraestrutura, foram concluídas as obras de construção/reforma do mezanino do

bloco E – Mecânica, nova iluminação da área externa, iluminação externa das alamedas do *campus*. Está em andamento a construção de novos laboratórios e salas de aulas da Eletrotécnica. Também, foram enviados à Reitoria projetos para construção de novo telhado, reforma da diretoria para agregar direção, administração e ensino, modernização da biblioteca, reforma dos sanitários de alunos, reforma do piso do saguão.

Foram adquiridos, em 2012, 250 microcomputadores, 20 *notebooks*, tornos mecânicos, novos mobiliários para as áreas acadêmicas e administrativas, 40 aparelhos de ar condicionado para climatização de setores acadêmicos e administrativos, material de consumo para as áreas acadêmicas e administrativas, material de consumo de Informática, equipamentos didáticos para as áreas acadêmicas, computadores para os laboratórios e a administração.

Para redução de despesas com energia elétrica, água e serviços de telefonia, foram tomadas as seguintes ações: alteração da estrutura tarifária, adequação da demanda contratada, revisão das instalações elétricas antigas, eliminação de vazamentos, monitoramento sistemático do consumo de água, acompanhamento das despesas telefônicas por ramal, utilização de senhas para cada usuário dos ramais. Entre as ações para melhoria dos serviços de limpeza sem ônus financeiro estão a revisão da área estabelecida em contrato e a renegociação dos parâmetros da planilha de custos.

Indicadores Acadêmicos

Quadro XIV - Relação candidato/ vaga do Campus São Paulo

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Qualidade PROEJA (integrado)	noite	40	-	40	-	40	-	436	-	215	-	41	-	10.90	-	5.38	-	1.03	-
Técnico em Eletrotécnica concomitante / subsequente	noite	40	40	40	40	40	40	182	219	542	865	214	184	4.55	5.48	13.55	21.63	5.35	4.60
Técnico em Telecomunicações	noite	40	40	40	40	40	40	109	120	420	1002	131	77	2.73	3.00	10.50	25.05	3.28	1.93
Técnico Integrado Mecânica	manhã	40	-	40	-	40	-	538	-	746	-	555	-	13.45	-	18.65	-	13.88	-
Técnico Integrado Mecânica	tarde	40	-	40	-	40	-	296	-	448	-	265	-	7.40	-	11.20	-	6.63	-
Técnico Integrado Eletrotécnica	tarde	40	-	40	-	40	-	228	-	362	-	254	-	5.70	-	9.05	-	6.35	-
Técnico Integrado Eletrônica	manhã	40	-	40	-	40	-	802	-	1173	-	768	-	20.05	-	29.33	-	19.20	-
Técnico Integrado Eletrônica	tarde	40	-	40	-	40	-	258	-	509	-	293	-	6.45	-	12.73	-	7.33	-
Técnico Integrado Informática	tarde	40	-	80	-	80	-	1690	-	2916	-	1792	-	42.25	-	36.45	-	22.40	-
Técnico em Edificações	tarde	40	40	40	80	40	40	214	173	501	575	463	214	5.35	4.33	12.53	7.19	11.58	5.35
Técnico em Edificações	noite	40	40	40	40	40	40	182	219	630	1060	253	181	4.55	5.48	15.75	26.50	6.33	4.53
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	manhã	40	40	40	-	40	40	1521	1172	1890	-	4652	3040	38.03	29.30	47.25	-	116.30	76.00
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	noite	40	40	40	40	40	40	1651	1984	3455	3909	7408	3938	41.28	49.60	86.38	97.73	185.20	98.45
Tecnologia em Automação Industrial	noite	40	40	40	40	40	40	1116	1335	1769	2059	3953	2484	27.90	33.38	44.23	51.48	98.83	62.10

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Tecnologia em Sistemas Eletrônicos	manhã	40	40	40	40	40	40	891	907	1181	1163	2258	1631	22.28	22.68	29.53	29.08	56.45	40.78
Tecnologia em Gestão de Turismo	manhã	40	40	40	40	40	-	1184	951	1364	1789	3499	-	29.60	23.78	34.10	44.73	87.48	-
Tecnologia em Gestão de Turismo	noite	40	40	40	40	40	40	1262	1301	2025	2510	5033	3933	31.55	32.53	50.63	62.75	125.83	98.33
Tecnologia em Sistemas Elétricos	noite	40	40	40	40	40	40	497	688	1379	1316	2778	1811	12.43	17.20	34.48	32.90	69.45	45.28
Tecnologia em Gestão de Produção Industrial	noite	40	40	40	40	40	40	925	1240	1677	2133	4073	2807	23.13	31.00	41.93	53.33	101.83	70.18
Licenciatura em Física	manhã	40	40	40	-	40	-	366	569	540	-	890	-	9.15	14.23	13.50	-	22.25	-
Licenciatura em Física	noite	-	-	-	40	-	40	-	-	-	1117	-	1418	-	-	-	27.93	-	35.45
Licenciatura em Geografia	manhã	40	-	40	-	40	-	808	-	815	-	1689	-	20.20	-	20.38	-	42.23	-
Licenciatura em Geografia	noite	40	-	40	-	40	-	888	-	1229	-	2400	-	22.20	-	30.73	-	60.00	-
Licenciatura em Matemática	manhã	40	40	40	40	40	40	641	733	798	1275	1838	1738	16.03	18.33	19.95	31.88	45.95	43.45
Licenciatura em Química	manhã	40	-	40	-	40	-	592	-	756	-	1667	-	14.80	-	18.90	-	41.68	-
Licenciatura em Ciências Biológicas	tarde	-	40	-	40	-	40	-	1538	-	2559	-	3508	-	38.45	-	63.98	-	87.70
Engenharia em Controle e Automação	integral	40	-	40	-	40	-	1137	-	1512	-	2848	-	28.43	-	37.80	-	71.20	-
Engenharia Civil	integral	40	-	40	-	40	-	2866	-	3606	-	8963	-	71.65	-	90.15	-	224.08	-
Engenharia de Produção Mecânica	integral	-	40	-	40	40	-	-	2551	-	3808	4966	-	-	63.78	-	95.20	124.15	-
Especialização lato sensu em Formação de Professores com Ênfase no Magistério Superior	manhã	40	-	40	-	50	-	122	-	163	-	65	-	3.05	-	4.08	-	1.30	-
Especialização lato sensu em Formação de Professores com Ênfase no Magistério Superior	noite	-	-	-	50	-	-	-	-	-	166	-	-	-	-	-	3.32	-	-

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Especialização lato sensu em Formação de Professores com Ênfase na Educação Básica	manhã	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	125	-	-	-	-	-	3.13
Mestrado Profissional em Automação e Controle de Processos	manhã	20	-	20	-	20	-	37	-	48	-	44	-	1.85	-	2.40	-	2.20	-
Especialização em Educação Profissional integrada a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos – Proeja	manhã	40	-	50	-	46	-	55	-	88	-	50	-	1.38	-	1.76	-	1.09	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – Relatório de Gestão 2010, Direção Geral do Campus São Paulo 2011 e 2012.

O Quadro XIV apresenta aumento significativo na relação candidato-vaga dos cursos do *Campus*, sendo que o curso no qual esse aumento foi mais elevado é o de Engenharia Civil, com 224,08 candidatos por vaga no 1º semestre de 2012, ou seja, 148.56% a mais no comparativo com 2011 (90,15 candidatos por vaga) e de 212.74% se comparado o índice a 2010 (71,65 candidatos por vaga), confirmando cada vez mais a vocação do *Campus* para a área tecnológica. No curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, o aumento foi de 114.4%% e de 88.35% no curso de Engenharia de Controle e Automação. Além disso, nas licenciaturas, houve um aumento de 130.32% na relação candidato-vaga em Matemática; de 120.1% em Química; 95.24% em Geografia; 37.07% no curso de Ciências Biológicas; e de 26.92% na licenciatura em Física. Todos esses dados confirmam que os trabalhos de divulgação e os investimentos em novos equipamentos, laboratórios e obras têm se refletido na qualidade dos cursos do *Campus*. averbada pelo maior número de inscritos. Nos cursos Técnicos Integrados e concomitantes, houve uma pequena redução na relação candidato-vaga, o que pode ser atribuído ao calendário, que apresentou um atraso para o início das aulas no ano de 2012, em função da greve ocorrida em 2011; ainda assim, os números são bem mais significativos que muitos cursos de outras instituições.

É necessário informar que a divulgação ocorreu de diversas maneiras: olimpíadas da Matemática, do conhecimento, da Física, da Bolsa de Valores, da Geografia e de Português, os eventos organizados pela área da Informática, participação em programas de televisão, entrevistas, parceria de divulgação como a do “Armazém de ideias”, distribuição gratuita de uniformes, entre outros.

Quadro XV – Relação de ingressos/alunos do Campus São Paulo

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	317		288		285		653		886		994		48,55		32,51		28,67	
Técnico Integrado EJA	44		43		46		87		84		86		50,57		51,19		53,49	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	175	179	215	214	158	153	520	513	546	550	608	572	33,65	34,89	39,38	38,91	25,99	26,75
Técnico EAD	-	-	-	-	-	300	-	-	-	-	-	289	-	-	-	-	-	103,81
Superior de Tecnologia	397	383	240	353	312	295	1824	1856	1738	1727	1701	1638	21,77	20,64	13,81	20,44	18,34	18,01
Licenciatura	236	130	119	152	231	122	724	688	808	759	981	798	32,60	18,90	14,73	20,03	23,55	15,29
Formação Pedagógica EAD	-	-	-	-	81	2	-	-	-	-	81	203	-	-	-	-	100,00	0,99
Engenharia	95	47	70	51	104	43	394	407	461	488	571	577	24,11	11,55	15,18	10,45	18,21	7,45
Especialização <i>lato sensu</i>	77	0	90	50	96	40	158	94	115	164	193	185	48,73	0,00	78,26	30,49	49,74	21,62
Mestrado	20	0	19	1	20	0	34	21	40	24	39	20	58,82	0,00	47,50	4,17	51,28	0,00
TOTAL	1361	739	1084	821	1333	955	4394	4319	4678	4682	5254	5362	-	-	-	-	-	-
Mestrado / Orientação	-	-	-	-	-	-	18	31	14	33	24	31	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – Relatório de Gestão 2010, 2011 e 2012

No quadro XV, Relação de ingressos/alunos do Campus São Paulo, verificamos aumento no número de matrículas no Médio Integrado e no Integrado EJA em relação a 2011, na faixa de 1%, e os ingressos se mantiveram estáveis. Nos cursos com entrada semestral, tanto concomitantes quanto de nível superior, constatamos uma relativa redução de ingressos nas licenciaturas e nos superiores de tecnologia, mas aumento de matrículas nos dois segmentos. Nas Engenharias, ingressos e matrículas tiveram aumento, em média, de 20.9%. Para os cursos de Especialização e de Mestrado, a o aumento foi de 27.4% nas matrículas. É importante destacarmos a abertura do curso Técnico EAD e o de Formação Pedagógica EAD, que contaram, juntos, 381 ingressos e 492 matrículas. Assim, no que se refere à relação de ingressos/matrículas, o saldo é amplamente positivo, demonstrando que o Campus vem desenvolvendo ações de ampliação que proporcionam aumento significativo nas ofertas de vagas.

Quadro XVI – Relação de concluintes/alunos do Campus São Paulo

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Ensino Médio	3		0		0		3		0		0		100.00		-		-	
Técnico Integrado	0		0		157		653		886		994		0.00		0.00		15.79	
Técnico Integrado EJA	10		0		11		87		84		86		11.49		0.00		12.79	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	14	6	65	32	60	108	520	513	546	550	608	572	2.69	1.17	11.90	5.82	9.87	18.88
Técnico EAD	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	289	-	-	-	-	-	0.00
Superior de Tecnologia	113	70	114	129	113	133	1824	1856	1738	1727	1701	1638	6.20	3.77	6.56	7.47	6.64	8.12
Licenciatura	6	22	24	13	6	36	724	688	808	759	981	798	0.83	3.20	2.97	1.71	0.61	4.51
Formação Pedagógica EAD	-	-	-	-	0	0	-	-	-	-	81	203	-	-	-	-	0.00	0.00
Engenharia	0	0	0	0	11	32	394	407	461	488	571	577	0.00	0.00	0.00	0.00	1.93	5.55
Especialização <i>lato sensu</i>	0	0	16	16	1	22	158	94	115	164	193	185	0.00	0.00	13.91	9.76	0.52	11.89
Mestrado	0	0	1	3	0	0	34	21	40	24	39	20	0.00	0.00	2.50	12.50	0.00	0.00

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – Relatório de Gestão 2010, 2011 e 2012

Para o Quadro XVI, Relação de concluintes/alunos do Campus São Paulo, os números demonstram que apenas no curso de Mestrado houve redução de concluintes/matrículas. Em todos os outros cursos, o aumento de concluintes ocorreu, com destaque para o Técnico Concomitante – 80% a mais que em 2011, e a relação de matrículas manteve-se de estável a leve aumento; no entanto, a implementação de 2 novos cursos, Técnico EAD e Formação Pedagógica, elevaram essa relação, com a criação de 492 matrículas. No caso da Engenharia, verificamos os primeiros concluintes, com um número expressivo de 43 finalistas. Dessa maneira, constatamos que o Campus vem mantendo equilibrada a relação de concluintes/alunos, sempre implementando ações que auxiliem o amplo desenvolvimento da escola.

Quadro XVII – Alunos em fase de monografia, dissertação

Modalidade de Ensino	2011		2012	
	1.º semestre	2.º semestre	1.º semestre	2.º semestre
Mestrado	29	26	24	31
Especialização <i>Lato Sensu</i>	41	48	30	42
Total	70	74	54	73

Fonte: Direção Geral do Campus São Paulo 2011 e 2012.

Quadro XVIII – Alunos do curso em Extensão

Modalidade de Ensino	2011		2012	
	1.º semestre	2.º semestre	1.º semestre	2.º semestre
Programa Mulheres Mil	-	-	100	
Cursos Extensão	127	171	409	
Convênio Prefeitura	-	100	100	
Total	127	271	-	

Fonte: Direção Geral do Campus São Paulo 2011 e 2012.

Quadro XIX – Diploma e Certificações

Modalidade de Ensino	2011		2012	
	1.º semestre	2.º semestre	1.º semestre	2.º semestre
Diplomas – cursos superiores	67	259	522	183
Certificação Lato Sensu	130	16	0	1
Certificação Extensão	127	171	185	-
Certificação ENEM	0	240	849	425
Proficiência ENEM	0	0	84	-
Total	324	686	1640	-

Fonte, Direção Geral do Campus São Paulo 2011 e 2012.

Quadro XX – Estágios

Modalidade de Ensino	2011	
	1.º semestre	2.º semestre
Estágios	790	771

Tabela referente a 2012

Modalidade de ensino	Estágio	Aproveitamento	Total
Técnico Integrado	86	3	89
Técnico Concomitante	179	41	220
Superior de Tecnologia	180	201	381
Licenciatura	154	0	154
Formação Pedagógica EAD	-	-	-
Engenharia	16	12	28
Total	615	257	872

Fonte: Direção Geral do Campus São Paulo 2011 e 2012.

Em relação ao estágio, o *Campus* vem implementando ações que já apontam para uma relação mais efetiva de nossos alunos no que se refere ao Estágio. Nesse aspecto, destacamos os cursos superiores de Tecnologia, com ampla oferta de estágio e com aproveitamento praticamente integral.

Quadro XXI – Índice de eficiência acadêmica/concluintes do Campus São Paulo

Modalidade de ensino	Concluintes						Ingressos no período equivalente				Relação (%)				
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010	2011	2012
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010	2011	2012
Ensino Médio	3		0		0		8		0		0		37,50	0,00	0,00
Técnico Integrado	0		0		157		0		288		217		0,00	0,00	0,00
Técnico Integrado EJA	10		0		11		44		43		43		22,73	0,00	0,00
Cursos Semestrais	2010		2011		2012		2010 2.º sem	2011	2012		2010	2011	2012		
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem			1.º sem	2.º sem					
Técnico Concomitante	14	6	65	32	60	108	272	429	173	167	7,35	22,61	28,53		
Técnico EAD	-	-	-	-	-	0	-	-	0	0	-	-	-		
Superior de Tecnologia	113	70	114	129	113	133	653	593	353	355	28,02	40,98	34,32		
Licenciatura	6	22	24	13	6	36	86	271	126	265	32,56	13,65	9,46		
Form. Pedagógica EAD	-	-	-	-	0	0	-	-	0	0	-	-	-		
Engenharia	0	0	0	0	11	32	0	121	45	89	0,00	0,00	0,00		
Especialização <i>lato sensu</i>	0	0	16	16	1	22	75	140	84	50	0,00	22,86	23,88		
Mestrado	0	0	1	3	0	0	20	20	20	1	0,00	20,00	19,05		

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – Relatório de Gestão 2010, Direção Geral do Campus São Paulo 2011 e 2012.

Quadro XXII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus São Paulo

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	219		0		70		653		886		994		33,54		0,00		7,04	
Técnico Integrado EJA	47		0		25		87		84		86		54,02		0,00		29,07	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	190,34	199,91	148,25	147,25	194,58	165,83	520,00	513,00	546,00	550,00	608,00	572,00	36,60	38,97	27,15	26,77	32,00	28,99
Técnico EAD	-	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-	-	289,00	-	-	-	-	-	0,00
Superior de Tecnologia	587,09	568,33	601,16	68,93	605,51	684,29	1824,00	1856,00	1738,00	1727,00	1701,00	1638,00	32,19	30,62	34,59	3,99	35,60	41,78
Licenciatura	248,35	242,07	304,38	36,73	354,64	350,06	724,00	688,00	808,00	759,00	981,00	798,00	34,30	35,18	37,67	4,84	36,15	43,87
Form. Pedagógica EAD	-	-	-	-	6,00	1,00	-	-	-	-	81,00	203,00	-	-	-	-	7,41	0,49
Engenharia	88,93	100,84	101,25	6,04	123,93	125,59	394,00	407,00	461,00	488,00	571,00	577,00	22,57	24,78	21,96	1,24	21,70	21,77
Especialização <i>lato sensu</i>	66,67	53,00	29,75	3,00	34,68	39,00	158,00	94,00	115,00	164,00	193,00	185,00	42,20	56,38	25,87	1,83	17,97	21,08
Mestrado	1,83	1,00	1,00	1,00	2,20	1,00	34,00	21,00	21,00	24,00	39,00	20,00	5,38	4,76	4,76	4,17	5,64	5,00
TOTAL	1449,21	1165,15	1185,79	357,95	1416,54	2106,78	4394	4319	4678	4682	5254	5362						

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – Relatório de Gestão 2010, Direção Geral do Campus São Paulo 2011 e 2012.

Quadro XXIII - Relação alunos/docentes em tempo integral do *Campus* São Paulo

Número de alunos matriculados			Número de Docentes em tempo integral			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
4322	4682	5362	312	322	320	13.85	14.54	16.76

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

No Quadro XXIII, Relação alunos/docentes em tempo integral do *Campus* São Paulo, houve um aumento de 15.13% em relação a 2011 e de 21% em relação a 2010, demonstrando a eficiência da política do *Campus* no atendimento aos discentes.

Quadros XXIV e XXV - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* São Paulo

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	15	10	6	18	15	47	33	25	53
Aperfeiçoado	7	5	5	0	0	0	7	5	5
Especialização	68	56	46	7	5	4	75	61	50
Mestrado	124	153	146	25	12	12	149	165	158
Doutorado	44	59	61	4	3	1	48	62	62

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
312	318	328	1108	1188	1155	3.55	3.74	3.52

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

Houve um aumento no número de docentes com Doutorado em relação a 2011, bem como a redução de docentes apenas graduados. Isso demonstra a preocupação do *Campus* com políticas de capacitação docente. Além disso, ainda que a legislação não indique titulação acima de graduação para professores substitutos, no *Campus*, o número de substitutos titulados é bem acentuado.

Quadro XXVI - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus* São Paulo

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário mínimo (SM)	13,24	7,07
de 0,5 SM a 1 SM	23,53	20,20
de 1 SM a 1,5 SM	20,59	21,21
de 1,5 SM a 2,5 SM	26,47	27,27
de 2,5 SM a 3 SM	2,94	8,08
Acima de 3 SM	13,24	16,16

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

O Quadro XXVI apresenta um aumento no percentual de alunos com renda *per capita* entre 1 e acima de 3 salários mínimos, o que torna o *Campus* uma escola que atende a todas as faixas de renda, uma vez que as matrículas de ½ a 1 salário mínimo mantiveram estáveis. Apenas a renda menor de ½ salário mínimo apresentou decréscimo, o que pode ser atribuído aos esforços do governo federal de combate à pobreza extrema.

Quadro XXVII – Demanda SISU em 2012, no Campus São Paulo

Cursos	1º semestre			2º semestre		
	Vagas ofertadas	Inscrições recebidas pelo Sistema Sisu	Candidato e Vagas	Vagas ofertadas	Inscrições recebidas pelo Sistema Sisu	Candidato e Vagas
Análise Desenvolvimento Sistemas (manhã)	40	4652	116.3	40	3040	76
Lic. Química	40	1667	41.6	-	-	-
Lic. Biologia	-	-	-	40	3508	87.7
Automação Industrial	40	3953	98.8	40	2484	62.1
Engenharia da Controle e Automação	40	2848	71.2	-	-	-
Engenharia da Produção	-	-	-	40	4966	124.1
Licenciatura Física	40	890	22.2	40	1418	35.4
Gestão da Produção Industrial	40	4073	101.8	40	2807	70.1
Gestão de Turismo (manhã)	40	3499	87.4	-	-	-
Gestão de Turismo (noite)	40	5033	125.8	40	3933	98.3
Licenciatura Matemática	40	1838	45.9	40	1738	43.4
Sistemas Elétricos	40	2778	69.4	40	1811	45.2
Sistemas Eletrônicos	40	2258	56.4	40	1631	40.7
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (noturno)	40	7408	185.2	40	3938	98.4
Engenharia Civil	40	8963	224.07	-	-	-
Lic. Geografia (Manhã)	40	1689	42.2	-	-	-
Lic. Geografia (Noite)	40	2400	60	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

O Quadro XXVII resume as demandas que o *Campus* teve em 2012 na relação vagas ofertadas/inscrições/candidato-vaga. Os números apontam para uma demanda média de 47,3 por vaga nos cursos de licenciaturas; nos de Tecnologia 88,79%; e de 139,79% nas Engenharias. Em todos os segmentos, é possível comprovar a importância do *Campus* São Paulo no cenário educacional, social e profissional da região metropolitana de São Paulo.

2.4.1.2 *Campus* Cubatão

A Portaria Ministerial n.º 158, de 12 de março de 1987, autorizou o funcionamento do *Campus* Cubatão, que iniciou as atividades em 1.º de abril de 1987, provisoriamente, na Rua Joaquim Miguel Couto, 1111 – Vila Couto, em Cubatão, a 44 km da Capital. Em 2001, com o término das obras, as instalações foram transferidas para a Rua Maria Cristina, 50 – Jardim Casqueiro, área que foi doada pela Prefeitura de Cubatão ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus* Cubatão é resultado dos esforços da antiga Escola Técnica Federal (ETFSP), do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, cujas principais atividades econômicas são a industrial, de serviços e turismo, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Automação Industrial, Eletrônica e Informática e também, posteriormente, Turismo, totalizando 440 vagas/ano.

O quadro de funcionários é composto por 79 professores e 56 técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com 19 salas de aula, 23 laboratórios, sendo seis multidisciplinares, biblioteca, cantina, auditório, salas de apoio ao ensino, ocupando o terreno de 25 mil m². Os detalhes da estrutura seguem no quadro XXVIII.

Quadro XXVIII - Infraestrutura física do *Campus* Cubatão

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	24.601,80
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	0
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	9.466
1.5	Área sem ocupação	0
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	7.500
2	Tipo de área construída	Área (m²)
2.1	Área construída coberta	8.150
2.2	Área construída descoberta	650
2.3	Área construída total	8.809
3	Tipo de utilização	Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	1.096,40
3.2	Área de laboratórios de Informática	230
3.3	Área de laboratórios específicos	791,70
3.4	Área de bibliotecas	143,10
3.5	Área de apoio pedagógico	301,50
3.6	Área de atividades esportivas	1.309
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	63,70
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	24
3.9	Área de alojamento para outros usuários	12
3.10	Área para serviços de apoio	0
3.11	Área para atividades administrativas	421,10
3.12	Outras áreas construídas	1.840,80
3.13	Total	6.233,30
4	Cercamento da divisa	metro linear
4.1	Muro de alvenaria	570
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	0
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção-Geral do *Campus* Cubatão

Principais ações

Em 2012, o *Campus* Cubatão se destacou no planejamento e execução de melhorias no prédio escolar, tais como: continuação da reforma do telhado, paisagismo, aquisição de materiais e equipamentos, funcionamento dos condicionadores de ar em todas as salas do prédio, na eleição do CEPIE (Comitê de Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão), e na atuação junto à comunidade escolar e regional, com a participação em eventos, congressos e comissões diversas propostas pela reitoria e pró-reitorias. Em 2012, foram realizados cursos de capacitação aos servidores do *Campus* Cubatão, palestras à comunidade estudantil e servidores, feiras no curso de Turismo (“Semana do Turismo”, “Noite do Caldo Verde”). Houve a capacitação de servidores nos seguintes cursos: “Gestão e Fiscal de Contratos” (*In Company*), com 18 participantes; “Sistema de Concessão de Diárias e Passagens” (*In Company*), com um participante; “VII Congresso Ibero-Americano de Docência Universitária”, dois participantes; “Dificuldades do Educador” (*In Company*), 26 participantes; “II Fórum Mundial da Educação Profissional e Tecnologia”, um participante; curso de Administração Pública – EaD, 33 participantes; “II Congresso Paulista de Extensão – UNIFESP”, um participante; “90 anos do Movimento Comunista no Brasil”, um participante; “XXXVII Reunião Anual da Sociedade Astronômica Brasileira”, um participante; “7th Latin American Conference on Learning Objects and Technologies”, um participante; “LabView Real Time e FPGA”, um participante; “Curso Avançado em Gestão e Produção Intelectual”, um participante; “II Congresso Internacional de Museologia”, dois participantes; “IV Simpósio Internacional Darwinismo Hoje”, um participante; “IV Workshop de Inovação Tecnológica do IFSP”, um participante; curso “Linux Essentials”, um participante; “Especialização, Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância – PIGEAD”, um participante; Graduação - Tecnologia de Gestão Pública (EaD), dois participantes; Graduação - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (presencial), um participante; pós-graduação: “Especialização em Gestão Pública”, 11 participantes. Licenças para capacitação: mestrado em Engenharia da Informação, um participante; mestrado em Ecologia, um participante; doutorado em Ensino de Ciências e Matemática, um participante; mestrado em Educação, um participante; doutorado em Engenharia, um participante. Foram ministradas, a alunos e servidores, as seguintes palestras: “Incêndio e Primeiros Socorros”; “CIPA”; “Educologia”; “Ergonomia”; “Desenvolvimento de Aplicativos com C#.NET”; “O mercado de trabalho da área de Informática”; “Gestão de Projetos como opção de carreira e as competências do gerente de projetos”; “Meio Ambiente e Sustentabilidade”. Durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFSP - *Campus* Cubatão, foram realizadas várias palestras, a saber: “Panorama da Pesquisa e Inovação no IFSP”; “Realidade Virtual e Realidade Aumentada: conceitos”; “Arduino como Plataforma de Desenvolvimento de Sistemas Embarcados”; “Direitos e Deveres do Estrangeiro no Brasil”. Ainda, foi realizado o curso de extensão: “Noções de Coquetelaria”, para servidores. O IFSP - *Campus* Cubatão participou na Primeira Mostra de Cursos e Profissões da Escola José da Costa. Também, houve a participação de servidores em força-tarefa a pedido do Ministério da Educação.

Indicadores acadêmicos

Quadro XXIX - Relação candidato/ vaga do Campus Cubatão

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Integrado em Informática	Manhã	80	-	80	-	80	-	366	-	561	-	362	-	4,57	-	7,01	-	4,52	-
Técnico Integrado em Informática	Tarde	40	-	40	-	40	-	220	-	173	-	335	-	5,50	-	4,33	-	8,38	-
Superior em Tecnologia de Automação Industrial	Manhã	40	-	40	-	40	-	380	-	482	-	627	-	9,50	-	12,05	-	15,67	-
Tecnologia em Automação Industrial	Noite	40	40	40	40	40	40	502	657	706	734	760	935	12,55	16,43	17,65	18,35	19	23,75
Tecnologia em Gestão em Turismo	Noite	-	40	40	40	40	40	-	544	675	792	781	978	-	13,60	16,88	19,8	19,5	24,45
Técnico em Eletrônica ou Automação Industrial	Noite	40	40	-	-	-	-	101	120	-	-	-	-	2,53	3	-	-	-	-
Técnico em Informática	Noite	40	40	40	40	40	40	86	68	139	389	75	29	2,15	1,70	3,48	9,73	1,88	0,73
Técnico em Automação Industrial	Noite	-	-	40	40	40	40	-	-	189	236	163	75	-	-	4,73	5,90	4,08	1,88
PROEJA	Noite	40	-	40	-	40	-	-	-	-	-	28	-	-	-	-	-	0,7	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Para os cursos anuais, observa-se uma inversão na procura pelo curso integrado em Informática. No ano de 2011, o período mais concorrido era o matutino. Em 2012, isso mudou, o período mais concorrido passou a ser o vespertino, onde se verifica um aumento no índice de quase 100% em relação a 2011.

Para os cursos semestrais, especificamente os cursos superiores, no primeiro semestre, houve um aumento entre 2% e 3% nos dois cursos. Já no segundo semestre, o aumento ficou em aproximadamente 5%. Podemos observar que a procura vem aumentando gradativamente a cada semestre letivo, após a inclusão dos cursos superiores do *campus* no SiSU.

Quanto aos cursos técnicos modulares semestrais, houve queda na procura, possivelmente devido ao surgimento de outras escolas técnicas estaduais na região.

Cursos Anuais			Cursos Semestrais					
			Primeiro Semestre			Segundo Semestre		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
4,88	4,59	4,53	6,68	10,96	12,03	8,68	13,44	12,61

No quadro acima, observa-se uma constância no índice dos cursos anuais, considerando a alta procura pelo curso integrado em Informática e a baixa procura pelo curso integrado EJA. Nos cursos semestrais acontece praticamente o mesmo, uma vez que a procura pelos cursos superiores é alta e pelos cursos técnicos modulares é baixa.

Quadro XXX - Relação de ingressos/ alunos do *Campus* Cubatão

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Ensino Médio	-		-		-		82		-		-		-		-		-	
Técnico Integrado	83		122		120		160		275		373		51,88		44,36		32,17	
Técnico Integrado EJA	31		22		28		55		35		42		56,36		62,86		66,67	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	78	66	173	81	61	71	253	235	223	206	196	189	30,83	28,09	77,58	39,32	31,12	37,57
Superior de Tecnologia	76	77	151	53	134	90	389	363	489	375	454	410	19,54	21,21	30,88	14,13	29,52	21,95

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Não foram considerados para os cursos semestrais, como ingressantes, os alunos que foram cadastrados no sistema acadêmico nestes cursos no ano letivo de 2012 e não constavam neste sistema anteriormente, uma vez que o sistema não atendia às normas vigentes destes cursos à época de seu ingresso no *campus*.

Cursos Anuais			Cursos Semestrais					
			Primeiro Semestre			Segundo Semestre		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
38,38	40%	35,66	23,99	45,51	30	23,91	23,06	26,88

Os cursos semestrais apresentaram um acréscimo entre 2010 e 2011, o que não ocorreu entre 2011 e 2012, devido à baixa procura pelos cursos técnicos modulares no primeiro semestre. Já no segundo semestre, o índice se manteve praticamente estável entre 2010 e 2011, e houve um aumento entre 2011 e 2012, devido à grande procura pelos cursos superiores por meio do SiSU.

Os cursos anuais apresentaram uma queda nas matrículas devido à baixa procura pelo curso integrado EJA.

Quadro XXXI - Relação de concluintes/alunos do Campus Cubatão

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Ensino Médio	82		-		-		82		-		-		100		-		-	
Técnico Integrado	0		0		54		160		275		373		0		0		14,48	
Técnico Integrado EJA	10		3		??		55		35		42		18,18		0		??	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	21	40	22	21	18	28	253	235	223	206	196	189	8,30	17,02	9,87	10,19	9,18	14,81
Superior de Tecnologia	19	18	30	-	12	11	389	363	489	375	454	410	4,88	4,96	6,13	-	2,64	2,68

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Não é possível concluir a análise para os cursos anuais, pois o curso integrado EJA não foi finalizado. Ainda no mês de fevereiro, acontecerá um Conselho de Classe extra para finalizar o resultado dos alunos que se encontram nesta situação. Outrossim, o curso técnico integrado não possui referência nos anos anteriores, pois apenas no ano de 2012 o curso teve sua primeira turma finalizada.

Cursos Anuais			Cursos Semestrais					
			Primeiro Semestre			Segundo Semestre		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
32,06	1%	14,48*	6,23	7,30	4,62	9,70	-	6,51

* Somente foram considerados para análise os alunos concluintes para o curso integrado em Informática, pois o curso integrado EJA não foi finalizado até o momento, como explicado no quadro anterior.

Quadro XXXII - Índice de eficiência acadêmica/concluintes do Campus Cubatão

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Cursos anuais	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Ensino Médio	82	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Integrado	-	-	54	-	-	80	-	-	67,5
Técnico Integrado EJA	10	3		-	40	40	-	7,5	
Cursos semestrais	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Técnico Concomitante	61	42	38	-	120	160	-	35	23,75
Superior de Tecnologia	37	30		121	80		30,58	37,5	

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Conforme explicado no quadro anterior, para os cursos anuais somente serão considerados para análise os dados dos alunos concluintes para o curso técnico integrado. O índice de eficiência mostra que, para os cursos anuais, mais da metade dos alunos ingressantes concluíram o curso totalmente. Entre aqueles que não foram contabilizados como concluintes, quase 80% faltam apenas entregar seus relatórios de estágio para conclusão do curso (dado fornecido pela secretaria do *campus*).

Quadro XXXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Cubatão

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Ensino Médio	0		-		-		82		-		-		0		-		-	
Técnico Integrado	22		37		48		160		275		373		13,75		13,45		12,87	
Técnico Integrado EJA	39		29		31		55		35		42		70,91		82,86		73,81	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	127	86,82	80	-	115	64	253	235	223	206	196	189	50,20	36,94	35,87	-	58,67	33,86
Superior de Tecnologia	59	53	356	-	191	163	389	363	489	375	454	410	15,17	14,60	72,8	-	42,07	39,76

Cursos Anuais			Cursos Semestrais					
			Primeiro Semestre			Segundo Semestre		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
20,54	21,29	19,07	28,97	-	47,08	22,97	-	37,90

Para os cursos anuais foram considerados para análise os alunos do curso integrado em Informática e somente os alunos com situação finalizada no curso EJA, pois, como explicado anteriormente, existem alunos em situação de Conselho de Classe, cuja reunião para solução acontecerá ainda no mês de fevereiro.

Os índices de retenção para os cursos anuais vêm se mantendo constante ao longo dos últimos três anos letivos.

Com relação aos cursos semestrais, entre os anos de 2010 e 2012, houve um aumento no índice, analisando o primeiro semestre, o que pode ter sido ocasionado pela inclusão gradativa dos alunos no sistema acadêmico. Mas observa-se um decréscimo entre o primeiro e o segundo semestre de 2012. Somente para o próximo ano letivo é que teremos uma maior representatividade dos dados extraídos do sistema acadêmico para estes cursos.

Com relação ao ano de 2011, os dados não haviam sido finalizados quando da conclusão do relatório de gestão do ano anterior, devido à greve no ano de 2011.

Quadro XXXIV - Relação alunos/docentes em tempo integral do Campus Cubatão

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
895	891	1014	83	74,5	77	10,78	11,96	13,17

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

Conforme expectativa expressada no relatório de gestão do ano anterior, confirma-se o aumento gradativo da relação aluno/docente devido ao número maior de alunos matriculados, principalmente no curso integrado em Informática, que formou sua primeira turma no ano de 2012.

Deve-se levar em consideração a necessidade de contratação de professores substitutos para suprir os afastamentos por capacitação ou licenças médicas.

Quadros XXXV e XXXVI - Índice de titulação do corpo docente no Campus Cubatão

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	3	03	02	7	06	16	10	05	18
Aperfeiçoado	1	01	-	0	-	-	1	02	-
Especialização	26	22	20	1	01	01	27	26	21
Mestrado	31	29	29	2	03	01	33	33	30
Doutorado	11	11	08	1	-	-	12	12	8

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
83	76	77	275	277	249	3,31	3,64	3,23

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

Houve uma diminuição no número de professores com mestrado e doutorado, fato que pode ser explicado pelo falecimento ou aposentadoria de alguns docentes. O número elevado de graduados pode ser ocasionado pelo alto número de professores substitutos que possuem apenas graduação.

No quadro, observa-se uma constância no número de professores efetivos com mestrado e um aumento no número de professores substitutos com graduação.

Observa-se uma diminuição no Fator de Titulação entre os anos de 2010 e 2012. Como explicado anteriormente, este fato deve-se ao alto número de professores substitutos com graduação, além do falecimento e aposentadoria de professores efetivos.

Quadro XXXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no Campus Cubatão

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	25	16,09
de 0,5 SM a 1 SM	33,33	28,70
de 1 SM a 1,5 SM	16,67	23,04
de 1,5 SM a 2,5 SM	16,67	21,30
de 2,5 SM a 3 SM	0	1,74
Acima de 3 SM	8,33	9,13

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Devido ao baixo número de respondentes no ano de 2011, não é possível fazer uma análise fiel à situação de renda *per capita* dos alunos entre os anos de 2011 e 2012.

Com relação ao ano de 2012, aproximadamente 30% dos alunos responderam ao questionário. Constatou-se um número maior de alunos que possuem renda *per capita* entre 0,5 e um salário-mínimo.

Deve-se levar em consideração um trabalho de ampla divulgação junto ao corpo discente para participar do questionário socioeconômico para o ano de 2013, pois, somente assim, poderemos analisar com mais fidelidade a situação de renda *per capita* dos alunos do *campus*.

2.4.1.3 *Campus Sertãozinho*

A Portaria Ministerial n.º 403, de 30 de abril de 1996, autorizou o funcionamento do *Campus Sertãozinho*, que iniciou as atividades em janeiro de 1996, provisoriamente na Rua Expedicionário Solano, 1.420 - Centro, na cidade de Sertãozinho a 359 km da Capital. Em 2007, com o término das obras, as instalações foram transferidas para a Rua Américo Ambrósio, 269 – Jardim Canaã, em área que foi doada pela Fundação para o Desenvolvimento Educacional e Cultural da Alta Mogiana (Fundam) ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus Sertãozinho* é resultado dos esforços da Fundação para o Desenvolvimento Educacional e Cultural da Alta Mogiana (Fundam), do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, cuja principal atividade econômica é o agronegócio, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Administração, Indústria (subáreas de Automação Industrial e Mecânica) e Química.

O quadro de funcionários é composto por 59 servidores docentes entre efetivos e em caráter substitutivo e/ou provisório e 28 servidores técnico-administrativos. Seu espaço físico é constituído por oito salas teóricas e 16 laboratórios que contemplam as áreas de Oficina Mecânica, laboratórios de Informática I, II e III, Hidráulica, Pneumática, Eletrônica, Motores e Eletricidade, Metalografia, Controle de Qualidade, CNC, Controle de Processos, Instrumentação, Dispositivos e Projetos, Química/Microbiologia e Educação Musical. Além das áreas citadas, o espaço físico do *campus* conta com cantina, auditório, biblioteca e sala de convivência, bem como ambientes de uso administrativo e de apoio às atividades de ensino, ocupando o terreno de 48,4 mil m². Os detalhes da estrutura seguem no quadro XXXVIII.

Quadro XXXVIII - Infraestrutura física do *Campus Sertãozinho*

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	48.400
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	3.487
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	9.389
1.5	Área sem ocupação	39.011
1.6	Área não aproveitável	2.500
1.7	Área do terreno disponível para expansão	36.511
2 Tipo de área construída		
		Área (m²)
2.1	Área construída coberta	3.457
2.2	Área construída descoberta	5.932
2.3	Área construída total	9.389
3 Tipo de utilização		
		Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	270
3.2	Área de laboratórios de Informática	167
3.3	Área de laboratórios específicos	909
3.4	Área de bibliotecas	138
3.5	Área de apoio pedagógico	141
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	9
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.10	Área para serviços de apoio	49
3.11	Área para atividades administrativas	334
3.12	Outras áreas construídas	1.440
3.13	Total	3.457

4	Cercamento da divisa	metro linear
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	0
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do Campus Sertãozinho

Principais ações

Em 2012, o *Campus Sertãozinho* se destacou junto à comunidade escolar e regional a partir da participação em eventos como a 1.^a Feira de Profissões de Sertãozinho e a 10.^a Fescana, na qual foram apresentados experimentos de Química que despertaram a curiosidade e o interesse da comunidade sertanezina, e a Agrishow 2012. Além disso, os alunos participaram de visitas à BM&F Bovespa, ao seminário sobre Empreendedorismo “XII Empreender”, realizado na Faculdade de Economia e Administração da USP - Ribeirão Preto (FEA – RP/USP), à Feira de Mecânica, ocorrida na cidade de São Paulo, e também assistiram a palestras sobre a "Importância da Língua Inglesa para Profissionais da Área Técnica" e "DST/AIDS". Ainda, foi disponibilizado tanto à comunidade interna quanto externa o PAPMEM - Programa de Aperfeiçoamento aos Professores de Matemática do Ensino Médio.

No âmbito das atividades de pesquisa e inovação, foram notáveis as participações de servidores docentes e estudantes no II Fórum Mundial, na cidade de Florianópolis, assim como nos programas institucionais PIBIC/PIBIT CNPq (Bolsa de Iniciação Científica Jr.), para o ensino médio e superior, e o desenvolvimento de projetos como: "Implantação de um laboratório de desenvolvimento de projeto e produtos com tecnologias assistidas por computador"; "Análise de desempenho de uma aeronave em escala radio-controlada"; "Aplicação de ferramentas de melhorias de processos em ambientes de manufatura enxuta"; "Estudo e desenvolvimento de uma aeronave em escala radio-controlada".

O *campus* também marcou presença entre os participantes do Programa VITAE, da Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT). Convém relatar que os docentes participaram de programas de capacitação em Autocad 2009, Solidworks e Inventor 2009 - Ferramenta de projeto.

Entre as várias atividades de atendimento psicossocial aos estudantes, foi contínuo o acompanhamento psicológico deles com atendimento preventivo individual, proporcionando orientação sobre o uso indevido de drogas, sexualidade, escolha profissional e outros, bem como suporte aos familiares por meio de atendimentos individuais, visitas domiciliares ou ações coletivas. Quando necessário, são realizados contatos com serviços externos à Instituição (Ambulatório de Saúde Mental, CRAS e postos de saúde), a fim de viabilizar encaminhamentos. Foram arraigadas as discussões com o corpo educacional, no intuito de promover ações integradas de atendimento ao estudante, buscando contribuir com o processo de adaptação ativa à realidade escolar e extraescolar, possibilitar a expressão e aceitação da singularidade de cada aluno, abordar as expectativas quanto à realização de curso técnico e a futura entrada no mercado de trabalho. Promoveram-se, ainda, políticas e avaliações internas para fins de atender e beneficiar socialmente àqueles estudantes socioeconomicamente carentes (Programa de Auxílio Estudantil - PAE).

Por fim, com o auxílio da Prefeitura de Sertãozinho e da Fundam, ainda é estudado o projeto de expansão do novo prédio do *campus*, cuja infraestrutura já não satisfaz a demanda de estudantes e servidores.

No segundo semestre de 2012, o *campus* aderiu ao Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego), cujas aulas tiveram início em 3 de setembro de 2012 e finalizaram em 14 de dezembro de 2012. Os cursos oferecidos foram: Traçador de Caldeiraria N1; Traçador de Caldeiraria N2; Torneiro Mecânico; Soldador e Vendedor para o comércio. Ainda no âmbito das atividades de extensão, foram feitas visitas técnicas ao Observatório Astronômico na cidade de São Carlos e à Usina Santa Elisa, e, ainda, apresentadas aos alunos e comunidade externa ao IFSP

palestras como: "Evolução histórica do perfil do trabalhador no Brasil e tendências", "Recrutamento e seleção no setor sucroenergético", "Qualidade de vida", "Autogestão de carreira", "Gestão de cargos e salários e sistemas de informação", "Direito do consumidor: vinte e um anos de código", "Síndrome de *Burnout*", "Introdução à Língua Brasileira de Sinais", "Astronomia para o ensino de Ciências da Natureza", "Curso de introdução ao projeto de aeronaves". Ocorreu, também, um "bate-papo" com o escritor e também professor do IFSP - *Campus* Araraquara, Whisner Fraga, no Dia Nacional do Livro - 29/10/2012. Ainda como parte da comemoração do Dia Nacional do Livro, a biblioteca promoveu uma campanha entre seus usuários para arrecadar produtos de limpeza e higiene pessoal, que foram doados ao orfanato Lar de Amparo à Criança Filhos de Deus. Às quartas-feiras, a partir das 16h30 e, no máximo, até as 18h, acontece o CineBiblio, que é a exibição de filmes para os alunos, nas dependências da biblioteca do *campus*, tendo em vista que neste dia ocorre a reunião de Coordenação de Área e muitos alunos ficariam ociosos a partir deste horário, esperando o transporte. Os filmes são indicados pelos alunos ou são escolhidos de acordo com uma comemoração ou fato específico.

Indicadores acadêmicos

Quadro XXXIX - Relação candidato/ vaga do Campus Sertãozinho

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Integrado em Automação Industrial	Tarde	40	-	40	-	40	-	138	-	213	-	162	-	3,45	-	5,33	-	4,05	-
Técnico Integrado em Química	Tarde	40	-	40	-	40	-	145	-	207	-	148	-	3,63	-	5,18	-	3,7	-
Técnico Integrado em Mecânica – EJA	Noite	40	-	40	-	40	-	90	-	46	-	34	-	2,25	-	1,15	-	0,85	-
Técnico Integrado em Administração – EJA	Noite	40	-	40	-	40	-	129	-	43	-	0	-	3,23	-	1,08	-	0	-
Tecnologia em Automação Industrial	Noite	40	-	40	-	40	-	682	-	310	-	874	-	17,05	-	7,75	-	21,85	-
Licenciatura em Química	Manhã	40	-	40	-	40	-	381	-	93	-	628	-	9,53	-	2,33	-	15,7	-
Tecnologia em Fabricação Mecânica*	Noite	40	-	40	-	40	-	326	-	293	-	773	-	8,15	-	7,33	-	19,33	-
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Noite	40	-	40	-	40	-	-	-	480	-	1697	-	-	-	12	-	42,43	-
Formação Pedagógica	Integral	-	-	25	-	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010 e 2011

** Aguardando dados da escola municipal parceira.

Os cursos do *Campus Sertãozinho* mantiveram a média na relação candidato/vaga. Os cursos integrados em Automação e Química tiveram uma variação decrescente, mas mantiveram uma relação muito próxima das anteriores. Já os cursos superiores tiveram um desempenho em que as relações foram muito superiores às anteriores, e isto se deve à seleção ter sido realizada pelo SiSU e a um maior conhecimento do *campus* pela comunidade local e regional.

Quadro XL - Relação de ingressos/ alunos do Campus Sertãozinho

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	83		81		*126		213		286		*352		38,97		28,32		35,80	
Técnico Integrado EJA	86		80		*29		181		181		*117		47,51		44,20		24,79	
PROEJA-FIC	**		**		*21		**		**		*21		**		**		100	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Superior de Tecnologia	81	-	150	5	120	-	183	-	264	44	*282	-	44,26	-	56,82	11,36	42,55	-
Licenciatura	40	-	39	31	40	-	72	-	99	31	*77	-	55,56	-	39,39	100	51,99	-
Formação Pedagógica	-	-	27	-	*22	*16	-	-	15	-	*26	*19	-	-	180	-	84,44	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

* Dados extraídos de levantamentos da Coordenadoria de Registros Escolares do Campus Sertãozinho.

** Aguardando dados da escola municipal parceira.

Os resultados podem ser considerados razoáveis uma vez que os cursos foram incrementando os períodos (turmas) de tal forma que, em determinado momento, terão todos os períodos em andamento.

Os cursos técnicos integrado possuem tanto períodos quanto entradas anuais, já os superiores, licenciatura e formação pedagógica possuem períodos semestrais, sendo que destes apenas o último apresenta entradas semestrais, os demais, anuais.

Quadro XLI - Relação de concluintes/ alunos do Campus Sertãozinho

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	0		2		*57		213		286		*352		0		0,01		16,19	
Técnico Integrado EJA	35		0		*38		181		181		*117		19,34		0,00		32,48	
PROEJA-FIC	**		**		*16		**		**		*21		**		**		76,19	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Superior de Tecnologia	0	18	14	0	*23		183	182	264	-	*282	-	0	9,89	0	-	8,15	-
Licenciatura	0	0	9	0	7	-	72	69	99	-	*77	-	0	0	9,09	-	9,09	-
Formação Pedagógica	0	-	0	-	13	-	14	0	0	0	*26	*19	0	0	0	0	28,89	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

* Dados extraídos de levantamentos da Coordenadoria de Registros Escolares do Campus Sertãozinho.

** Aguardando dados da escola municipal parceira.

O cálculo dos indicadores do segundo semestre de 2011 ficou prejudicado em virtude da greve ocorrida neste período. No entanto baseando-se no ano de 2010 observa-se o restabelecimento de uma tendência mais atual do cenário do campus Sertãozinho.

Nos cursos técnicos integrados, a relação concluintes/alunos do *campus* começa a formar uma tendência mais real, pois a partir do início do ano de 2012 é que os discentes das primeiras turmas começaram a se formar, uma vez que os cursos possuem a duração de quatro anos.

Quanto aos cursos técnicos integrados EJA ocorreu uma redução no número de alunos matriculados devido à descontinuidade do curso técnico em Administração.

Os cursos superiores de tecnologia começam a mostrar números mais significativos, em função do aumento de matrículas no curso de Gestão de Recursos Humanos, devido à formação de turmas em todos os semestres do curso, sendo que o mesmo foi iniciado em 2010.

Quadro XLII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Sertãozinho

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Cursos anuais	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Técnico Integrado	0	-	*57	58	80	*380	0	2,5	15
Técnico Integrado EJA	40	-	*38	86	40	*277	46,51	77,5	13,72
PROEJA-FIC	**	**	*16	**	**	*70	**	**	22,86
Cursos semestrais	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Superior de Tecnologia	21	*3	*23	81	*135	*445	25,93	2,22	5,17
Licenciatura	0	*7	*7	0	*23	*198	0	30,43	3,53
Formação Pedagógica	0	13	13	-	20	*65	-	65	20

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

*Dados extraídos de levantamentos da Coordenação de Registros Escolares do Campus Sertãozinho.

** Aguardando dados da escola municipal parceira.

A relação entre os alunos concluintes e os números daqueles que ingressaram nos cursos no período equivalente de integralização dos mesmos pode ser considerada razoável, em função das dificuldades encontradas pela comunidade do *campus* em infraestrutura física. Tais dificuldades acabam por influir no rendimento de alunos, docentes e servidores administrativos.

Quadro XLIII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Sertãozinho

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	23		0,01		25		213		286		*352		10,80		0,00		7,10	
Técnico Integrado EJA	58		0,11		21		181		181		*117		32,04		0,06		17,95	
PROEJA-FIC	**		**		*0		**		**		*21		**		**		0	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Superior de Tecnologia	60,25	60,35	0	1	*76	-	183	182	264	44	*282	-	32,92	33,10	0,00	2,27	26,95	-
Licenciatura	36,7	36,7	0	0	16	-	72	69	99	31	*77	-	50,97	53,19	0,00	0,00	20,78	-
Formação Pedagógica	-	-	-	*5	10	-	-	-	-	*26	*26	-	-	-	-	19,23	22,23	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

*Dados extraídos de levantamentos da Coordenação de Registros Escolares do Campus Sertãozinho.

**Aguardando dados da escola municipal parceira.

Especial atenção deverá ser dedicada aos cursos superiores de tecnologia na determinação das causas do índice, embora este venha decrescendo consideravelmente.

Com relação aos cursos superiores e baseando-se no ano de 2010, uma vez que em 2011 houve greve dos docentes neste período e portanto os indicadores não descrevem a situação real, observa-se uma queda no índice de retenção do fluxo escolar.

Levando-se em consideração os cursos técnicos integrado EJA é observado um índice maior devido às características dos indivíduos inseridos no mercado de trabalho e que muitas vezes desistem do curso devido a uma maior empregabilidade no setor.

Quadro XLIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus Sertãozinho

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
678	746	1076,63	41	53	56 ³	16,54	14,08	19,23

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

³ Dados fornecidos pelo setor de Recursos Humanos do Campus Sertãozinho.

A grande maioria dos docentes trabalha em tempo integral no Campus Sertãozinho e, dentre estes, a maioria em regime de dedicação exclusiva. A relação está em uma tendência de otimização e, assim, deverá estabilizar-se durante os próximos períodos escolares.

Quadros XLV e XLVI - Índice de titulação do corpo docente no *Campus Sertãozinho*

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	8	6	13	1	2	8	9	8	21
Aperfeiçoado	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Especialização	7	2	5	0	0	1	7	2	6
Mestrado	20	28	30	0	0	0	20	28	30
Doutorado	11	14	16	0	0	0	11	14	16

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
47	53	*73	165	199	239	3,51	3,63	3,27

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

* Este número de docentes inclui os docentes substitutos e temporários.

Embora a mobilidade de docentes por pedidos de remoção, redistribuição ou exoneração tenha sido considerável, nota-se que o fator de titulação vem apresentando um crescimento. O índice de 2012 foi inferior ao de 2011 devido ao fato de terem sido computados professores substitutos e temporários. Mesmo assim, pode-se considerar o índice como bom.

Quadro XLVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus Sertãozinho*

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	14,29	12,64
de 0,5 SM a 1 SM	50	34,83
de 1 SM a 1,5 SM	14,28	28,37
de 1,5 SM a 2,5 SM	14,28	-
de 2,5 SM a 3 SM	0	17,13
Acima de 3 SM	7,14	2,25

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Percebe-se uma concentração de 63,2% dos discentes nas faixas de renda familiar compreendidas entre 0,5 e 1,5 SM. Tal percentual mais os 12,64% daqueles que possuem renda familiar inferior a meio salário-mínimo indica que a política de assistência estudantil deverá ser incrementada para atender à demanda. Ressalta-se que a política vem sendo implementada e incrementada desde o ano de 2010.

2.4.1.4 *Campus Guarulhos*

A Portaria Ministerial n.º 2113, de 17 de junho de 2005, autorizou o funcionamento da então Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) Guarulhos, que iniciou as atividades em 13 de fevereiro de 2006, na Av. Salgado Filho, 3501 – Vila Rio de Janeiro, em Guarulhos, São Paulo, a 17 km da Capital. A UNED Guarulhos foi o resultado dos esforços da Prefeitura de Guarulhos, da Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos (Agende), do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo (CEFET-SP) e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, cuja principal atividade econômica é a indústria, em paralelo ao comércio, serviços e construção civil, implantaram a escola.

No primeiro semestre de 2006, é ofertado o primeiro curso, técnico em Informática - habilitação em Programação e Desenvolvimento de Sistemas, no período vespertino e noturno, na modalidade concomitante ou subsequente (40 vagas por período, quatro semestres). No primeiro semestre de 2007, começa a oferta do curso técnico em Automação Industrial, no período vespertino e noturno, na modalidade concomitante ou subsequente (40 vagas por período, quatro semestres). No segundo semestre de 2008, começa a oferta dos cursos: licenciatura em Matemática, período matutino (40 vagas, seis semestres), Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, período noturno (40 vagas, seis semestres), e o técnico em Manutenção e Suporte em Informática, período vespertino, na modalidade concomitante ou subsequente (40 vagas, três semestres), em substituição ao curso técnico em Informática - habilitação em Programação e Desenvolvimento de Sistemas.

A partir de 29 de dezembro de 2008, conforme a Lei n.º 11.892, o CEFET-SP torna-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) e a UNED Guarulhos, *Campus Guarulhos*. No primeiro semestre de 2011, começa a oferta do curso Tecnologia em Automação Industrial, período noturno (40 vagas, seis semestres). No primeiro semestre de 2012, iniciam-se os cursos técnicos integrados ao ensino médio em Informática para Internet (40 vagas, três anos) e em Automação Industrial (40 vagas, três anos), ambos no período vespertino, frutos de parceria entre a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e o IFSP, e também o curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão de Projetos em Desenvolvimento de Sistemas de *Software*, período noturno (20 vagas, quatro semestres).

O quadro de servidores é composto por 53 professores (50 efetivos, um temporário e dois substitutos) e 27 técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com 17 salas de aula, a saber: 15 salas convencionais, uma sala de redação e uma sala de desenho técnico; 17 laboratórios de Informática, sendo dois destes laboratórios de Redes; sete laboratórios de Automação Industrial, a saber: um de Pneumática, um de Hidráulica, um de Metrologia, um de Usinagem, um de Eletrônica, um de Máquinas Elétricas e um de Controlador Lógico Programável (CLP); biblioteca; cantina; auditório; quatro salas de apoio utilizadas para orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e iniciação científica, ocupando o terreno de 22.507,92 m². Os detalhes da estrutura seguem no quadro XLVIII.

Quadro XLVIII - Infraestrutura física do *Campus Guarulhos*

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	22.507,92
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	0
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	6.637,22
1.5	Área sem ocupação	0
1.6	Área não aproveitável	6.970,70
1.7	Área do terreno disponível para expansão	0
2	Tipo de área construída	Área (m²)
2.1	Área construída coberta	7,756

2.2	Área construída descoberta	0
2.3	Área construída total	5.857,08
3 Tipo de utilização		
		Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	1.156,24
3.2	Área de laboratórios de Informática	1.420,12
3.3	Área de laboratórios específicos	518,10
3.4	Área de bibliotecas	314,78
3.5	Área de apoio pedagógico	49,05
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	0
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	187
3.11	Área para atividades administrativas	1.887,04
3.12	Outras áreas construídas	324,75
3.13	Total	5.857,08
4 Cercamento da divisa		
		metro linear
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	60
4.3	Cerca (Montantes e arame)	60

Fonte: Direção Geral do Campus Guarulhos

Principais ações

Em 2011, é celebrado o acordo de cooperação técnico-educativo entre a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE) e o IFSP, o que proporcionou a oferta de educação profissional articulada ao ensino médio. Assim, foram iniciados os cursos técnicos em Informática para Internet e técnico em Automação Industrial, ambos na modalidade integrado ao ensino médio. Também ocorreu em 2012: oferta do curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão de Projetos em Desenvolvimento de Sistemas de *Software*; realização da III Semana de Educação Matemática, aberta ao público; participação de alunos da área de Informática no evento Festival Latino-Americano de Instalação de *Software* Livre (Flisol), em Guarulhos; visita à feira ExpoAço 2012 por alunos do curso técnico em Automação Industrial; curso no âmbito do programa Profucionário; participação do coordenador da área de Matemática, nos eventos “I Seminário de Escritas e Leituras em Educação Matemática” e “III Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática”; oferta do curso “Operador de Computador” (três turmas), no âmbito do programa Pronatec; apresentação de peças teatrais infantis para escolas da região, realizadas tanto no auditório do *campus* quanto nas próprias escolas; participação de professores do *campus* nos eventos: Simpósio Brasileiro sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais, promovido pela UFMT, Cuiabá-MT; II Congresso Brasileiro de Sistemas Fuzzy, Natal-RN; XXX Simpósio Brasileiro de Telecomunicações 2012, Brasília-DF; ENEGEP (Encontro Nacional de Engenharia de Produção) 2012, Bento Gonçalves-RS; *Brazilian Conference on Intelligent Systems*, Curitiba-PR; visita acadêmica à *Rutgers University*, Newark, NJ (EUA), junto ao grupo de pesquisa que trata do tema “Comunicação, Tecnologia no Ensino e Aprendizagem da Matemática”, pelo coordenador da área de Matemática; entrevistas à Rádio IF de Brasília sobre a 1.^a Semana da Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento de Guarulhos e, também, ao jornal francês *La Croix*, sobre a aplicação de cursos no âmbito do programa Pronatec, concedidas pelo diretor-geral do *campus*, Prof. Joel Saade; realização da 1.^a Semana da Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento de Guarulhos, parceria entre o IFSP - *Campus* Guarulhos e a Prefeitura de Guarulhos; participação de servidor no curso “Administração de Servidores”, na UFRGS, promovido pela Rede Nacional de

Pesquisa (RNP); visita técnica de alunos da área de Automação Industrial a empresa de energia eólica, na cidade de Sorocaba; participação de alunos de vários cursos no 3.º Congresso de Iniciação Científica, no *Campus Avaré* do IFSP; participação de docente no Curso Forense Computacional, na UFRGS, promovido pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP); participação de alunos do curso licenciatura em Matemática no XI Encontro Paulista de Educação Matemática na Unesp - *Campus São José do Rio Preto*; recepção pelo diretor-geral da visita de representante da Organização dos Estados Americanos (OEA), Juana Roman, que versou sobre a atuação do *Campus Guarulhos* junto à educação técnica no universo brasileiro; reorganização do espaço da oficina mecânica para instalação do Centro de Usinagem CNC; instalação de bancadas de pneumática proporcional para as disciplinas de Hidráulica e Pneumática do curso de Tecnologia em Automação Industrial; realização de treinamento de professores da área de Automação Industrial para operarem o Centro de Usinagem CNC, ministrado pela empresa Bener; entrevista sobre o vestibular com a Rádio Boa Nova e Vunesp, para a divulgação do processo seletivo; matrícula e cadastramento no sistema Sistec dos alunos do Proeja-FIC dos municípios de Itapevi, Francisco Morato, Osasco e São Bernardo do Campo; elaboração de edital para os cursos de FIC: “Desenho Assistido por Computador”, “Comunicação Básica em Língua Inglesa” (três turmas), Proeja-FIC Metalmeccânica; levantamento do perfil socioeconômico dos estudantes que participam do processo seletivo da Assistência Estudantil; apoio na organização da ida de alunos à ExpoAço 2012; participação no II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica; levantamento do perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes no primeiro semestre de 2012, por meio de questionário; monitoramento dos cursos Proeja-FIC dos municípios de Guarulhos, Osasco, Itapevi, Francisco Morato, São Bernardo do Campo e Mauá; realização pelo Prof. Me. Dennis Toufen de estágio de três semanas na Universidade do Texas, em Austin, participando do 12.º *Experimental Chaos em Complexity Conference*, na Universidade de Michigan, apresentando o trabalho "*Turbulence driven particle transport analyses in a plasma toroidal device*", que recebeu o prêmio de melhor pôster (*Best Poster Award*), e publicando artigo na revista *Physics of Plasmas*, do *American Institute of Physics* (Qualis A2 em Engenharias III e IV e Interdisciplinar e B1 em Física); aprovação de projeto com fomento referente ao Edital n.º 67, com o título "EaD 360: Desenvolvimento e Avaliação de um Portal de Busca Web Compartilhado e Conectado às Redes Sociais para Suporte à Aprendizagem em Educação a Distância" e envio de projeto para o CNPq, intitulado "ITAMI (Índice do Mercado Nacional de Tecnologia da Informação)"; envio de projeto para o CNPq (PIBIC-EM/CNPq) intitulado "Controle de Acervo de Bibliotecas com RFID", "Estudo de Ferramentas para o Desenvolvimento de Aplicações Utilizando Realidade Aumentada", projeto de iniciação científica institucional intitulado "Modelagem do Monitoramento do Acervo da Biblioteca e do Almoxarifado do *Campus Guarulhos* com RFID"; aprovação de projeto com fomento referente ao Edital n.º 67, com o título "Monitoramento do Acervo da Biblioteca e do Almoxarifado do *Campus Guarulhos* com RFID"; desenvolvimento de projeto de iniciação científica superior para o CNPq intitulado "Análise de Funções em Tecnologia de Realidade Aumentada" e de projeto de iniciação científica institucional intitulado "Estudo de Vibrações Mecânicas e as Ferramentas Matemáticas Necessárias"; realização da palestra "Por que Marte dá a ré, de vez em quando?", durante a III Semana de Educação Matemática do IFSP - *Campus Guarulhos*; envio de projetos para o CNPq (PIBIC-EM/CNPq) intitulados "Simulação de um Sistema de Alta Disponibilidade em Plataforma Linux", "Monitoramento e Gerenciamento de Servidores e Equipamentos de Rede", "Um Estudo das Plataformas Baseadas em Aglomerados de Computadores" e "Estudo das Restrições de Camada Física em Redes Óticas WDM"; orientação de projetos de iniciação científica institucional: "Desenvolvimento de um Simulador de Rede Ótica Ciente das Restrições de Camada Física" e "Desenvolvimento de um Simulador Baseado em um Sistema Multi-agente"; aprovação de projeto com fomento referente ao Edital n.º 67 com o título "Simulação Baseada em um Sistema Multi-agente para Estudo da Competição em Redes de Telecomunicações"; envio de projetos para o CNPq (PIBIC-EM/CNPq), intitulados "Desenvolvimento Centrado no Aluno de um Jogo para o Ensino de Lógica de Programação" e "Desenvolvimento de uma Interface Baseada em Mundos Virtuais para um Jogo de Simulação"; orientação de projeto de iniciação científica institucional

intitulado "Desenvolvimento de um Jogo de Simulação para o Ensino de Engenharia de *Software*"; elaboração de relatório estatístico quanto à utilização da biblioteca; elaboração de edital para o curso FIC "Desenho Assistido por Computador"; elaboração de edital para o curso de FIC "Comunicação Básica em Língua Inglesa" (três turmas); inscrição, execução do processo seletivo e matrícula dos alunos do FIC (quatro turmas); matrícula dos alunos do Programa Oportunidade ao Jovem (POJ); elaboração e aprovação da nova grade do curso superior de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; resultado da prova no Enade 2011, com nota máxima para os cursos de licenciatura em Matemática e tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Resumo dos cursos oferecidos durante o ano e respectivas vagas: técnico em Manutenção e Suporte em Informática, período vespertino – 40 vagas (2º semestre), técnico em Automação Industrial, período noturno - 80 vagas (1º e 2º semestre); licenciatura em Matemática, período matutino - 80 vagas (1º e 2º semestre); tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, período noturno - 80 vagas (1º e 2º semestre); tecnologia em Automação Industrial, período noturno - 80 vagas (1º e 2º semestre); técnico Integrado em Informática para Internet, período vespertino - 40 vagas (1º semestre); técnico Integrado em Automação Industrial, período vespertino - 40 vagas (1º semestre); pós-graduação *lato sensu* em Gestão de Projetos em Desenvolvimento de Sistemas de *Software*, período noturno - 20 vagas (1º semestre). Total de vagas: 460.

Indicadores acadêmicos

Quadro XLIX – Relação candidato/vaga do Campus Guarulhos

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Tarde	40	40	40	40	-	40	226	195	289	350	-	112	5,65	4,88	7,23	8,75	-	2,8
Técnico em Automação Industrial	Tarde	40	40	40	40	-	-	107	97	124	159	-	-	2,68	2,43	3,10	3,98	-	-
Técnico em Automação Industrial	Noite	80	80	40	40	40	40	178	236	260	448	257	184	3,48	2,95	6,50	11,20	6,42	4,6
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noite	40	40	40	40	40	40	1209	1545	467	1491	2246	1563	30,23	38,63	23,35	37,27	56,15	39,08
Licenciatura em Matemática	Manhã	40	40	40	40	40	40	-	-	132	658	917	865	-	-	6,60	16,45	22,93	21,63
Tecnologia em Automação Industrial	Noite	-	-	40	40	40	40	-	-	445	1056	1692	1349	-	-	22,25	26,40	42,30	33,73
Especialização em Gestão de Projetos em Desenvolvimento de Sistemas de <i>Software</i> (pós-graduação <i>lato sensu</i>)	Noite	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	3,0	-
Técnico Integrado em Automação Industrial	Tarde	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	41	-	-	-	-	-	1,03	-
Técnico Integrado em Informática para Internet	Tarde	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	44	-	-	-	-	-	1,1	-
PROEJA - FIC						97	114												

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010 e 2011.

A relação candidato/vaga para os cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Automação Industrial foram altas, conforme se observa no quadro acima, demonstrando a alta demanda pelo curso devido também a demanda profissional na Grande São Paulo.

Neste ano, houve a oferta de três novos cursos anuais, isto é, os técnicos integrados em Automação Industrial e Informática para Internet e o curso de especialização (pós-graduação *lato sensu*) em Gestão de Projetos em Desenvolvimento de Sistemas de *Software*, todos com início no primeiro semestre. No segundo semestre, houve o retorno da oferta do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática. De forma geral, verifica-se o aumento de demanda na maioria dos cursos oferecidos pelo *campus*, o que demonstra um interesse, por parte da população, para capacitação e inserção no mercado de trabalho em potencial, não somente no município, mas também na região e na Grande São Paulo.

É observada uma continuidade do número de turmas e períodos ofertados semestralmente para os cursos já existentes. No ano 2011, houve a oferta do curso de Tecnologia em Automação Industrial e, este ano de 2012, foram ofertados: o curso de especialização em Gestão de Projetos em Desenvolvimento de Sistemas de *Software*, o técnico integrado em Automação Industrial e Informática e os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e Proeja-FIC, atendendo, assim, à crescente demanda por cursos, em vários níveis, em instituições públicas do município.

Quadro L – Relação de ingressos/alunos do *Campus* Guarulhos

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		85		-		-		85		-		-		100,00	
Pós-graduação <i>lato sensu</i>	-		-		20		-		-		20		-		-		100,00	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	167	173	129	132	43	83	522	564	548	501	400	354	31,99	30,67	23,54	24,35	10,75	23,45
PROEJA-FIC	-	-	-	-	97	114	-	-	-	-	97	114	-	-	-	-	100,00	100,00
Superior de Tecnologia	47	44	95	108	98	93	155	168	247	302	336	356	30,32	26,19	38,46	35,76	29,17	26,12
Licenciatura	47	49	49	46	45	47	128	148	183	168	185	186	36,72	33,11	26,77	27,38	24,32	25,27

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011.

Quanto ao ingresso de alunos nos cursos pode-se observar o aumento ocorrido do primeiro para o segundo semestre, com pequena redução apenas para os cursos Superiores de Tecnologia. A redução não é significativa se verificada a distribuição dessa redução nos dois cursos Superiores de Tecnologia ofertados.

Quadro LI – Relação de concluintes/alunos do Campus Guarulhos

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-	-	-	-	0	0	-	-	-	-	85	85	-	-	-	-	0	0
Pós-graduação <i>lato sensu</i>	-	-	-	-	0	0	-	-	-	-	20	20	-	-	-	-	0	0
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	19	21	79	96	61	50	522	564	548	501	400	354	3,64	3,72	14,41	19,16	15,25	14,12
PROEJA-FIC	-	-	-	-	02	16	-	-	-	-	97	114	-	-	-	-	2,06	14,03
Superior de Tecnologia	0	0	11	6	7	43	155	168	247	302	336	356	0,0	0,0	4,45	1,98	2,08	12,08
Licenciatura	0	0	3	1	1	33	128	148	183	168	185	186	0,0	0,0	1,64	0,59	0,54	17,74

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011.

Quanto à relação de alunos concluintes dos cursos acima relacionados deve-se observar a periodicidade dos cursos. Assim sendo, cursos técnicos integrados têm a duração de 3 anos, a pós-graduação *lato sensu* dura dois anos, os técnicos em Automação Industrial duram 2 anos e os técnicos em Manutenção e Suporte em Informática 1 ano e meio. A licenciatura em Matemática tem duração de 3 anos (os cursos iniciados em 2008) e quatro anos (cursos iniciados a partir de 2011). Portanto, pode haver períodos sem concluintes em alguns cursos devido à vinculação desses dados à duração de início/término. Deve-se destacar que houve um esforço conjunto dos professores em atender as dificuldades dos alunos no processo de aprendizagem e, como consequência, observa-se uma melhora, principalmente no segundo semestre, nesse índice.

Quadro LII – Índice de eficiência acadêmica/concluintes do Campus Guarulhos

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Cursos anuais	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Técnico Integrado	-	-	0	-	-	85	-	-	0
Pós-graduação <i>lato sensu</i>	-	-	0	-	-	20	-	-	0
Cursos semestrais	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Técnico Concomitante	40	175	111	282	295	120	14,18	59,32	92,50
PROEJA-FIC	-	-	18	-	-	25	-	-	72,00
Superior de Tecnologia	0	17	50	0	91	160	0,0	18,68	31,25
Licenciatura	0	4	34	0	84	80	0,0	4,76	42,50

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011.

Houve um aumento crescente ao longo desses três anos no índice de eficiência, como consequência da maturidade do corpo docente em identificar as necessidades do corpo discente. Ainda ocorre de muitos destes alunos trancarem as disciplinas durante o curso, fazendo com que a sua conclusão demande mais tempo. Em outros casos, o aluno tem dificuldade em acompanhar o curso.

Quadro LIII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Guarulhos

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-	-	-	-	0	0	-	-	-	-	85	85	-	-	-	-	0	0
Pós-graduação <i>lato sensu</i>	-	-	-	-	0	0	-	-	-	-	20	20	-	-	-	-	0	0
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	176,13	236,87	213,91	203,83	81	66	522	564	548	501	400	354	33,74	42	39,03	40,68	20,25	18,64
PROEJA-FIC	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	97	114	-	-	-	-	2,06	0,88
Superior de Tecnologia	59,25	57,23	75,87	127,78	18	18	155	168	247	302	336	356	38,23	34,07	30,71	42,31	5,36	5,06
Licenciatura	58,79	80,11	81,34	83,90	13	19	128	148	183	168	185	186	45,93	54,13	44,44	49,94	7,03	10,21

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011.

Com o compromisso da manutenção da qualidade dos cursos oferecidos, entendemos ser necessário que esses alunos refaçam o módulo/semestre de forma a garantir o processo de ensino e aprendizagem. Na medida do possível, completando a carga horária dos professores, as coordenações de cursos têm planejado aulas de reforço, nivelamento e dependência de disciplinas em horários contrários às aulas, a fim de que os alunos tenham sua necessidade atendida.

Quadro LIV - Relação alunos/docentes em tempo integral do Campus Guarulhos

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
880	964	1115	44	46	53	20	20,95	21,86

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos.

Os professores têm atuado junto aos discentes em plantão de dúvidas, projetos de orientação de trabalhos de finalização de curso, supervisão aos monitores, projetos de iniciação científica e aulas de reforço. Com o aumento do quadro de docentes, acreditamos ser possível incrementar a oferta em atendimento aos discentes, ampliando os horários e a disponibilização de ferramentas, tais como o Moodle, entre outras. Constam no campus: dezoito professores de quarenta horas, trinta e um de dedicação exclusiva e quatro com jornada de vinte horas. Este número equivale a cinquenta e um professores em tempo integral.

Quadros LV e LVI - Índice de titulação do corpo docente no Campus Guarulhos

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	7	2	2	-	1	1	7	3	3
Aperfeiçoado	2	1	1	-	-	-	2	1	1
Especialização	6	9	9	1	-	-	7	9	9
Mestrado	15	22	25	-	-	2	15	22	27
Doutorado	13	11	13	-	-	-	13	11	13

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
44	46	53	150	175	205	3,41	3,80	3,87

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos.

Os professores do Campus Guarulhos estão investindo em capacitação profissional, podendo-se observar a evolução do quadro de graduação para especialização, mestrado e doutorado. Houve um aumento do número de professores, porém mantendo-se o índice. O fator motivacional é melhorar a qualidade do corpo docente, de maneira a atender os critérios de avaliação do MEC, principalmente nos cursos superiores, onde a titulação mínima exigida é a especialização.

Quadro LVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda per capita familiar, no Campus Guarulhos

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	13,71	14,89
de 0,5 SM a 1 SM	28,57	30,50
de 1 SM a 1,5 SM	19,43	28,37
de 1,5 SM a 2,5 SM	25,14	16,31
de 2,5 SM a 3 SM	4,57	2,84
Acima de 3 SM	8,57	7,09

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

Nossos alunos são residentes no município de Guarulhos ou oriundos da Zona Leste do município de São Paulo e, em sua maioria, estudaram ou estudam em escolas públicas em cursos regulares, ingressando no IFSP na expectativa de encontrar qualidade de ensino e inserção no mercado de trabalho. Os alunos, assim como seus familiares, estão inseridos no mundo do trabalho, seja como autônomos ou funcionários nas empresas da região. A atividade industrial caracteriza-se como importante fonte de recursos e de desenvolvimento na cidade, ocupando papel essencial na geração de empregos e renda. O comércio e o setor de serviços, especialmente os ramos de Transportes e Logística, são também atividades com significativa presença em Guarulhos, em

função da localização estratégica do município e da presença do Aeroporto Internacional de Guarulhos.

A renda familiar dos alunos, em média, varia em torno de um a dois e meio salários-mínimos, sendo que os alunos em situação de vulnerabilidade social são atendidos pelo Programa de Assistência Estudantil (PAE) ou encaminhados ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) mais próximo à residência do aluno.

2.4.1.5 *Campus São João da Boa Vista*

A Portaria Ministerial n.º 1.715, de 16 de novembro de 2006, autorizou o funcionamento do *Campus São João da Boa Vista*, que iniciou as atividades em 13 de fevereiro de 2007, no Acesso João Batista Merlin, s/ n.º – Parque Itália, em São João da Boa Vista, a 218 km da Capital.

A área doada à Municipalidade pelos empresários Paulo Roberto Merlin e Flávio Augusto do Canto possibilitou a construção da escola de educação profissional pelo Ministério da Educação, por meio do Programa de Expansão da Educação Profissional e Tecnológica - Proep. O projeto resultou na edificação da unidade de ensino do Centro de Educação Profissional de São João da Boa Vista - CEPRO.

A obra, iniciada em 19 de março de 2001, nasceu de um projeto arquitetônico cuidadosamente estudado, onde até o espaço do jardim interno foi aproveitado para acolher um anfiteatro a céu aberto no estilo medieval e, desde a sua inauguração, em 11 de dezembro de 2004, recebe elogios pela sua localização estratégica, panorama privilegiado, arquitetura arrojada e a funcionalidade das suas instalações.

A partir da expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a unidade de ensino do CEPRO foi federalizada, reconhecida por reunir todas as condições necessárias para inclusão no projeto nacional dos Centros Federais de Educação Tecnológica, os CEFETs. Assim, no dia 13 de abril de 2006, em cerimônia realizada na cidade de Salto - SP, o Prefeito, Nelson Nicolau, e prefeitos de outros municípios, assinaram com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, os Termos de Compromisso para transferência de convênios entre as instituições de segmento comunitário e o CEFET.

No dia 3 de agosto do mesmo ano, em reunião no Salão Vermelho da Prefeitura, o Diretor-Geral, Garabed Kenchian, e o então Diretor de Relações Empresariais, Arnaldo Augusto Ciquiello Borges, ajustaram, com o Prefeito, a Vice-prefeita e dirigentes municipais, os detalhes para instalação da unidade de ensino do CEFET-SP em São João da Boa Vista. Naquela ocasião, o Prefeito Nelson Nicolau reiterou a solicitação para a instalação de um curso superior tecnológico projetado para 2008, além dos cursos de nível técnico.

Com a aprovação da Lei Municipal n.º 1.934, de 16 de novembro de 2006, o CEPRO cede lugar para o Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo - CEFET-SP, cuja missão é “ser agente no processo de formação de cidadãos capacitados e competentes para atuarem em diversas profissões, pesquisas, difusão de conhecimentos e processos que contribuam para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social da nação”.

O CEFET-SP iniciou suas atividades no município a partir de janeiro de 2007, por meio da Unidade de Ensino Descentralizada de São João da Boa Vista, com o objetivo de se tornar um centro de referência de educação técnica e tecnológica profissional pública e gratuita na região leste do Estado de São Paulo.

A “Aula Inaugural” ocorreu no dia 13 de fevereiro de 2007, com a implementação, no primeiro semestre, do curso técnico em Informática e, no segundo semestre, do curso técnico em Automação Industrial, além dos cursos de capacitação inicial e continuada, voltados para a comunidade escolar.

No ano seguinte, em atenção ao pedido da Municipalidade, a Direção-Geral do CEFET-SP implementou o curso superior de tecnologia em Eletrônica Industrial. O lançamento ocorreu em 15 de maio de 2008, e as aulas tiveram início no mês de agosto, após processo público seletivo de exame vestibular.

O CEFET-SP/UNED-SBV (São João da Boa Vista) tinha sua estrutura administrativa definida pela Resolução n.º 136, de 16 de novembro de 2006, do Conselho Diretor do CEFET-SP, autorizada pela Portaria n.º 1715 do Ministro da Educação, publicada no DOU de 20 de outubro de 2006. Para a federalização da unidade, foi necessária a firmação do convênio entre o Centro de Educação Profissional (CEPRO) e CEFET-SP, com apoio da Prefeitura de São João da Boa Vista. Oferecia cursos técnicos de Programação e Desenvolvimento de Sistemas, na área de Informática, e

Automação de Processos Industriais, na área de Indústria. A unidade possuía uma área total de 10.284,47m² (área construída: 2.529,13 m², área externa: 7.755,61 m²).

O *Campus* São João da Boa Vista é resultado dos esforços da Prefeitura de São João da Boa Vista, do IFSP e do Ministério da Educação (MEC) que, conhecedores das necessidades da região, cujas principais atividades econômicas são a metalurgia, produção de óxido de alumínio, tecidos e agricultura, implementaram a escola oferecendo cursos nas áreas de Informática, Automação Industrial e Eletrônica.

Além das atividades econômicas citadas, setores como o cafeeiro, sucroalcooleiro, agropecuário e de produção de cachaça também merecem destaque.

O quadro de funcionários é composto, atualmente, por 60 professores e 29 servidores técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com seis salas de aula, seis laboratórios de Informática, sete laboratórios multidisciplinares das áreas de Eletrônica, Eletrotécnica, Automação Industrial e Ciências, biblioteca, cantina e auditório, ocupando o terreno de 2.529,13 m². Os detalhes da estrutura seguem no quadro LVIII.

Quadro LVIII - Infraestrutura física do *Campus* São João da Boa Vista

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	43.591,16
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	1.773,57
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	8.226,44
1.5	Área sem ocupação	33.591,16
1.6	Área não aproveitável	4.058,48
1.7	Área do terreno disponível para expansão	29.532,68
2 Tipo de área construída		
		Área (m²)
2.1	Área construída coberta	3.038,13
2.2	Área construída descoberta	8.226,44
2.3	Área construída total	11.264,57
3 Tipo de utilização		
		Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	348,68
3.2	Área de laboratórios de Informática	314,40
3.3	Área de laboratórios específicos	368,00
3.4	Área de bibliotecas	132,85
3.5	Área de apoio pedagógico	111,20
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	69,60
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0.000
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0.000
3.1	Área para serviços de apoio	207,07
3.11	Área para atividades administrativas	157,12
3.12	Outras áreas construídas	1.329,21
3.13	Total	3.038,1
4 Cercamento da divisa		
		metro linear
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	434,50
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção-Geral do *Campus* São João da Boa Vista

Principais ações

No primeiro semestre de 2012, foi realizado o planejamento e execução de melhorias na infraestrutura física do *campus* para melhor atendimento à comunidade. Dentre as realizações deste período, destaca-se a contratação de empresa de engenharia e projetos para elaboração do projeto executivo que vai subsidiar a construção de um bloco de laboratórios, nova biblioteca e auditório. Visando à melhoria da acessibilidade para alunos com mobilidade reduzida, foram realizadas ações como a aquisição de uma cobertura de 10x10 metros para alteração do local de estacionamento dos veículos oficiais, o que melhorou o acesso à biblioteca e refeitório, e foi feito o rebaixamento dos acessos às salas de aula e laboratórios de ensino. Também, foi elaborado projeto básico para a aquisição de elevador hidráulico adaptado para portadores de necessidades especiais. Ações de manutenção, como a melhoria na comunicação visual em frente à entrada do *campus*, readequação do acesso ao laboratório de hidráulica para instalação de equipamentos de ensaio de materiais recém-adquiridos e manutenção das caixas d'água do *campus*, foram realizadas durante todo o primeiro semestre.

Na área de gestão educacional, foram iniciados estudos sobre os fluxos de processos nos vários setores educacionais, visando a um melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais disponíveis na Instituição. Foram melhorados os processos para acompanhamento e atendimento aos alunos pela Coordenação de Apoio ao Ensino e divisão dos recursos de bolsas e auxílios da assistência estudantil.

Novos cursos foram propostos pelas áreas de ensino, tendo sido aprovadas as reformulações dos cursos técnicos em Automação e Informática, a implementação do curso técnico integrado em Administração, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação – SEE, e a reformulação dos cursos técnicos integrados em Eletrônica e Informática.

O curso de Engenharia de Controle e Automação foi submetido e aprovado para início a partir do primeiro semestre de 2013, o que terá repercussão positiva para todos os cursos oferecidos pelo IFSP. Ampliando a verticalização do ensino no *campus*, foi elaborada a proposta de oferecimento de um curso de especialização *lato sensu* em Programação de Dispositivos Móveis, com perspectiva de oferecimento no segundo semestre de 2013.

Foram fortalecidas as parcerias com a Prefeitura e a Secretaria de Estado da Educação com o oferecimento do curso técnico integrado em Administração, pela parceria com a Secretaria de Educação, e de mais uma turma para o curso técnico em Química, pela parceria com a Prefeitura de São João da Boa Vista.

Como ações do Setor Sociopedagógico do *campus*, destaca-se: a realização de eventos de orientação vocacional com os alunos; realização da III Semana de Educação Profissional, com o tema “Educação para a Sustentabilidade”; interação da equipe sociopedagógica com o Conselho Tutelar na cidade, por meio da participação em eventos e na eleição dos membros do Conselho; realização de projetos sociais como a visita à Casa de Idosos São José, para entrega dos produtos doados no Projeto Ação Solidária, organizado pelo setor com a participação de alunos e docentes.

Ocorreu a participação de vários servidores do setor educacional em eventos para desenvolvimento pessoal e profissional tais como o I Fórum de Saúde Mental, realizado em São João da Boa Vista, e o II Fórum Mundial da Educação Profissional e Tecnológica, realizado em Florianópolis.

Foram atendidos, com auxílios e bolsas do Programa de Assistência Estudantil, 227 alunos dos cursos presenciais e a distância, o que representa um aumento significativo em relação ao ano anterior. Tais recursos também viabilizaram, por meio dos projetos universais, a participação de alunos de iniciação científica da Instituição em eventos técnico-científicos.

Na atuação junto à comunidade, foi organizado o oferecimento de vários cursos de extensão, tais como: Cursos de qualificação profissional: “Aplicações Industriais com CLP”; “CaiCol com o GeoGebra – Criando e Adaptando Ideias Colaborativamente com o *software* GeoGebra”; “Informática básica para inclusão digital”; “Introdução aos Microcontroladores”; “Proficiência em inglês para fins de estágio e estudos no exterior”; “Redação para fins específicos”; “Introdução ao

SolidWorks”; “Práticas Educativas de Sustentabilidade”. Cursos de atualização: “Ferramentas e Técnicas de Montagem em Eletrônica”; “Inglês Instrumental de Eletrônica”; “Inglês Instrumental de Informática”; “Instrumentação Eletrônica Básica”. Curso de Aperfeiçoamento: Operações básicas em Química.

Visando fortalecer os cursos de Formação Inicial e Continuada, a Coordenadoria de Extensão coordenou a estruturação, no *campus*, do Programa Nacional de Acesso ao Trabalho e Emprego - Pronatec. Os professores vinculados ao programa, bem como a equipe gestora, foram selecionados por meio de chamada pública aberta à comunidade.

Nessa modalidade foram oferecidos, inicialmente, os cursos de “Cadista para Construção Civil”, “Operador de Computador”, “Desenhista Mecânico” e de “Manutenção de Computadores”, em um total de 200 vagas. Para o próximo ano, está prevista a ampliação do programa com o oferecimento de novos cursos, como os de “Programador de Dispositivos Móveis”, “Eletricista Instalador”, dentre outros. Os trabalhos do Pronatec fortaleceram os laços com a comunidade de baixa renda da cidade e região, possibilitando aumentar, ainda mais, o interesse da comunidade em nossos cursos regulares e o despertar para as demais atividades sociais e culturais desenvolvidas em nossa Instituição.

Na modalidade a distância, além da criação de três novos polos para o curso técnico em Informática para Internet, oferecido por meio do programa Escola Técnica Aberta do Brasil – e-Tec Brasil, foi implementado o curso “Multimeios Didáticos”, por meio do Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público – Profucionário, com 100 vagas.

Visando maior interação dos alunos com o mercado de trabalho e com eventos culturais, foram realizadas visitas técnicas: à IBM (duas viagens), com turmas do curso superior de Tecnologia para Internet, técnico em Informática (concomitante), técnico em Informática integrado ao ensino médio; à Usina de Itaipu e Subestação de Furnas (Foz do Iguaçu – PR), com turmas do curso superior de Tecnologia para Internet, curso superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, técnico em Informática (concomitante), técnico em Informática integrado ao ensino médio; à Flipoços 2012 - VII Feira Nacional do Livro de Poços de Caldas (Poços de Caldas – MG) e à “Unicamp de portas abertas” (Campinas – SP), com turma do curso técnico em Informática integrado ao ensino médio;

Foram reestruturados e informatizados os procedimentos de acompanhamento dos processos de estágio, convênio com empresas e de geração de relatório gerencial na Instituição, bem como foi iniciada a implementação de um sistema de cadastro *on-line* de currículos, que visa facilitar a inserção dos alunos no mercado de trabalho.

As relações com empresas e o mercado de trabalho foram fortalecidas em 2012 pela participação do *campus* em eventos como a posse dos Conselheiros da Fiesp (Senai/Sesi) e evento do Sebrae regional sobre Micro e Pequenas Empresas.

Na área de pesquisa e inovação, foram aprovados três projetos de pesquisa com os títulos “Análise da Solidificação de Ligas Livres de Chumbo para Soldagem de Componentes Eletrônicos”, “Aplicação de Sensores de Cargas Elétricas no Estudo da Fluidodinâmica de um Leito Fluidizado” e “Avaliação dos Indicadores de Saúde de Estudantes do Ensino Médio Integrado do IFSP - São João da Boa Vista”. Atualmente, estão sendo realizados nove projetos de iniciação científica por alunos do ensino médio com bolsa CNPq na modalidade EM, 11 projetos com bolsa IFSP na modalidade institucional, e dois projetos com bolsa CNPq PIBITI, totalizando 22 projetos de iniciação científica.

Os trabalhos desenvolvidos por alunos do *campus* foram selecionados para participação em vários eventos de divulgação e fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico tais como a 10.^a Febrace – Feira Brasileira de Ciências e Engenharia e o Benchmarking Brasil Jr., evento voltado à divulgação de casos de sucesso em ações de sustentabilidade e inovação desenvolvidos em instituições de ensino públicas e privadas em todo o Brasil. Destacam-se as premiações recebidas nestes eventos, como o “Destaque inovação”, oferecido pela Agência de Inovação da USP, prêmio “Futuro mais inteligente”, oferecido pela IBM na Febrace e a 1.^a colocação no

Benchmarking Brasil Jr., ambos a partir do projeto de um sistema de monitoramento do consumo de energia elétrica em tempo real para residências.

Foram concluídos 12 projetos de iniciação científica com bolsas institucionais e nove com bolsas PIBIC/EM. Este número de projetos de iniciação científica foi recorde, assim como a consequente apresentação dos trabalhos no Congresso de Iniciação Científica do IFSP, realizado em Avaré. Alguns projetos de iniciação científica não se restringiram ao próprio Congresso do IFSP, sendo apresentados em outros eventos como o II Encontro Tricordiano de Linguística e Literatura e 3.º Concistec. Vale destacar que um projeto de iniciação científica, nível ensino médio, foi um dos dois trabalhos nacionais escolhidos para representar o Brasil no evento ExpoIngenieria 2012, realizado na Costa Rica. Atualmente, cinco projetos de pesquisa com apoio financeiro vêm sendo desenvolvidos: três pelo Edital n.º 067 do IFSP (Faixa de R\$ 20 mil), um pelo CNPq (Edital Universal R\$ 58 mil) e um pela Fapesp (R\$ 86 mil). Os frutos colhidos ainda se refletem em cinco artigos publicados em periódicos indexados internacionais e um capítulo de livro.

A Coordenação de Pesquisa e Inovação (CPI), junto a professores do *campus*, canalizou esforços para uma proposta de um curso que será oferecido em conjunto com o IF Sul de Minas - *Campus* Poços de Caldas, em uma parceria inédita entre Institutos Federais de estados diferentes. O curso a ser oferecido será em nível de especialização, intitulado: “Informática na Educação”. Atualmente, os trabalhos das comissões se encontram em fase de finalização do Projeto Pedagógico do Curso.

A CPI vem trabalhando com os professores de Língua Inglesa para que o *campus* seja um polo aplicador do IELTS (*International English Language Testing System*), credenciado pelo Conselho Britânico. Um primeiro passo já foi dado, com aplicação do APTIS, Teste Diagnóstico de Nível de Inglês, sob a supervisão do Conselho Britânico. Um dos objetivos do *campus* é preparar os alunos para enfrentarem o teste IELTS, para poderem se submeter aos editais do Programa Ciência Sem Fronteiras.

Ainda no âmbito da pesquisa e desenvolvimento, vários trabalhos realizados por pesquisadores do *campus* tiveram repercussão nacional e internacional, tendo sido selecionados para participação em vários congressos e periódicos nacionais e internacionais das quais se destaca a participação no evento IEEE - *International Conference on Industrial Technology (ICIT)*, na Grécia, e as publicações em periódicos internacionais dos trabalhos: “*Cellular to dendritic transition during transient solidification of a eutectic Sn-0.7 wt%Cu solder alloy*”, publicado no periódico *Materials Chemistry and Physics*; “*Design of mechanical properties of Al-alloys chill castings based on the metal/mold interfacial heat transfer coefficient*”, publicado no periódico *International Journal of Thermal Sciences*; “*Impairment on cardiovascular and autonomic adjustments to maximal isometric exercise tests in offspring of hypertensive parents*”, publicado no periódico *European Journal of Cardiovascular Prevention & Rehabilitation*; e o trabalho “*SMAC multi-hop mesh routing protocol using IEEE 802.15.4*”, publicado no periódico *Computers & Electrical Engineering*.

Indicadores acadêmicos

Quadro LIX - Relação candidato/ vaga do Campus São João da Boa Vista

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Integrado em Eletrônica	Manhã	40	-	40	-	40	-	90	-	83	-	86	-	2,25	-	2,08	-	2,15	-
Técnico Integrado em Informática	Tarde	40	-	40	-	40	-	211	-	135	-	91	-	5,28	-	3,38	-	2,27	-
Técnico Integrado em Administração - Parceria SEE	M/T	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	32	-	-	-	-	-	0,80	-
Técnico em Informática	Tarde	-	40	-	-	40	-	-	18	-	-	48	-	-	0,45	-	-	1,20	-
Técnico em Informática	Noite	40	40	-	40	-	-	195	63	-	138	-	-	4,88	1,58	-	3,45	-	-
Técnico em Automação Industrial	Noite	40	40	-	-	-	40	106	50	-	-	-	58	2,65	1,25	-	-	-	1,45
Técnico em Automação Industrial	Tarde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Química	Noite	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	54	32	-	-	-	-	1,35	0,80
Tecnologia em Eletrônica Industrial	Noite	40	40	40	-	40	-	396	312	486	-	562	-	9,9	7,8	12,15	-	14,05	-
Tecnologia em Sistemas para Internet	Noite	-	40	40	40	40	-	-	491	530	713	634	-	-	12,27	13,25	17,82	15,85	-
Técnico em Informática para Internet – polo Araraquara	EaD	-	50	50	50	50	-	-	23	65	70	35	-	-	0,46	1,30	1,40	0,87	-
Técnico em Informática para Internet – polo Barretos	EaD	-	50	50	50	-	50	-	18	25	43	-	33	-	0,36	0,50	0,86	-	0,66
Técnico em Informática para Internet – polo Franca	EaD	-	50	50	50	50	50	-	64	67	64	29	43	-	1,28	1,34	1,28	0,72	0,86

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Informática para Internet – polo Guaíra	EaD	-	50	50	50	50	-	-	06	42	37	09	-	-	0,12	0,84	0,74	0,02	-
Técnico em Informática para Internet – polo Itapetininga	EaD	-	-	-	50	50	50	-	-	-	100	58	41	-	-	-	2,00	1,45	0,82
Técnico em Informática para Internet – polo Itapevi	EaD	-	50	50	50	50	50	-	99	91	232	88	119	-	1,98	1,82	4,64	2,2	2,38
Técnico em Informática para Internet – polo Jaboticabal	EaD	-	50	50	50	-	-	-	12	15	17	-	-	-	0,24	0,30	0,34	-	-
Técnico em Informática para Internet – polo São João da Boa Vista	EaD	-	50	50	50	-	50	-	19	31	41	-	36	-	0,38	0,62	0,82	-	0,72
Técnico em Informática para Internet – polo Serrana	EaD	-	-	-	50	50	-	-	-	-	81	37	-	-	-	-	1,62	0,74	-
Técnico em Informática para Internet – polo Tarumã	EaD	-	-	-	50	50	50	-	-	-	35	17	26	-	-	-	0,70	0,42	0,52
Técnico em Informática para Internet – polo Araras	EaD	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-	59	-	-	-	-	-	1,18
Técnico em Informática para Internet – polo São José do Rio Preto	EaD	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-	37	-	-	-	-	-	0,74
Técnico em Informática para Internet – polo Guaratinguetá	EaD	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-	33	-	-	-	-	-	0,66

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010 e 2011

O total de vagas oferecidas nos últimos dois anos manteve-se constante, em torno de 600 vagas por semestre, nos diferentes níveis e modalidades de ensino presentes na Instituição. A redução da oferta de vagas nos cursos técnicos presenciais e de tecnologia no ano de 2010, decorrente de redução da força de trabalho, foi contraposta pelo aumento de vagas nos cursos de educação a distância, o que manteve constante a oferta. Durante os anos de 2011 e 2012, com a reposição gradativa da força de trabalho, iniciou-se a ampliação da oferta de vagas nos cursos técnicos presenciais, bem como a implementação de novos cursos, como o técnico concomitante/subsequente em Química. A procura pelos cursos do *campus* tem crescido lentamente ao longo do tempo, mas ainda situa-se, na média, em torno de 2,0 candidatos por vaga. Verifica-se claramente, para todos os cursos, uma maior procura pelo vestibular no início do ano, em detrimento à procura pelo vestibular no meio do ano. Os cursos técnicos integrados, bem como os concomitantes/subsequentes no período noturno são os mais procurados, entretanto, verificou-se uma redução da procura por alguns cursos após a descontinuidade no oferecimento semestral decorrente da redução na força de trabalho. É necessário um maior período de observação para verificação se essa redução é uma tendência ou apenas eventual. A baixa procura pelos cursos técnicos concomitantes/subsequentes no período vespertino e a conseqüente elevada evasão demonstraram a inviabilidade do oferecimento dessa modalidade de ensino em nossa região. Estuda-se a possibilidade de ocupação do período com cursos integrados em período integral, curso de Engenharia e cursos FIC de pequena duração, destinados à parcela da população que está desempregada. O aumento na procura dos cursos da Instituição constitui um dos maiores desafios de gestão na atualidade e possui várias frentes de atuação, desde a melhor escolha das empresas responsáveis pela divulgação do vestibular e o aprimoramento do edital de licitação, até a correta identificação e adequação dos cursos oferecidos no *campus* às necessidades e demandas da comunidade local. A realização de estudos, preferencialmente por empresas especializadas, para o levantamento da realidade local, suas necessidades e demandas, encurtaria bastante o caminho rumo ao oferecimento de cursos mais afinados com os desejos da sociedade.

Quadro LX - Relação de ingressos/ alunos do Campus São João da Boa Vista

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	78		148		116		173		239		352		45,09		61,92		32,95	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	105	103	0	40	68	80	338	315	203	200	171	149	31,07	32,70	0	20	39,77	53,69
Técnico Subsequente EAD	0	299	230	402	281	346	61	341	395	592	670	640	0	87,68	58,2	67,9	41,94	54,06
Superior de Tecnologia	49	83	88	41	82	-	106	172	194	186	228	192	46,23	48,26	45,36	22,04	35,96	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

A relação ingressos por alunos, em todos os cursos, demonstra que está ocorrendo uma adequação da quantidade de alunos em relação à oferta de vagas. A análise do indicador para os cursos de educação a distância demonstrou um forte crescimento dessa modalidade de ensino durante os anos 2010 e 2011 e a estabilização, com leve redução, no primeiro semestre de 2012. Já os cursos técnicos integrados demonstraram uma tendência de crescimento em 2011, e redução acentuada em 2012. A redução observada pode ser explicada, em parte, pelo fato de muitos alunos terem chegado ao

3.º ano do ensino médio e optarem pelo ensino superior, por meio da certificação de conhecimentos do Enem, em detrimento à conclusão do ensino técnico. Tal evasão é significativa e impacta fortemente a relação ingressos/alunos.

A análise dos índices para os cursos superiores de tecnologia demonstra uma tendência leve de redução, entre 2010 e primeiro semestre de 2011, e redução acentuada no segundo semestre de 2011. Tal fato pode ser explicado pela redução no oferecimento de vagas no vestibular nesse período, decorrente principalmente da baixa procura, e a opção obrigatória pelo oferecimento de 100% das vagas via SiSU, o que tem dificultado bastante o acesso às vagas.

Quadro LXI - Relação de concluintes/ alunos do Campus São João da Boa Vista

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	0		0		*		173		239		352		0		0		*	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	10	4	45	44	35	*	338	315	203	200	171	149	2,96	1,27	22,16	22	20,5	*
Técnico Subsequente EAD	0	0	16	04	34	*	61	341	395	592	670	640	0	0	4,05	0,67	5,07	*
Superior de Tecnologia	0	0	01	03	01	*	106	172	194	186	228	192	0	0	0,52	1,61	0,44	*

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

O total de alunos concluintes para todos os cursos da Instituição ainda é muito baixo em relação ao total de alunos matriculados, parte disso ocorre por conta dos vários cursos que ainda não entraram em regime e que por conta disso ainda não tem alunos concluintes.

Para os cursos já em regime de funcionamento, como os técnicos concomitantes, por exemplo, observam-se índices próximos a 20%, um resultado próximo ao esperado para cursos de quatro módulos (25%), entretanto, para os cursos de tecnologia, em especial o de tecnologia em Eletrônica Industrial, os índices são bastante insatisfatórios e indicam que o mesmo não está atendendo às expectativas da região e devem ser realizados estudos visando sua adequação ou mesmo a substituição por outra modalidade de curso, mas afinada com as demandas regionais.

* Não foi possível fechar as análises do 2º semestre/2012, conforme calendário após greve.

Quadro LXII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus São João da Boa Vista

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Cursos anuais	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Técnico Integrado	0	0	*	0	148	140	0	0	*
Cursos semestrais	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Técnico Concomitante	14	89	35	102	248	102	13,73	35,88	34,31
Técnico Subsequente EAD	0	20	34	230	931	295	0	2,14	11,52
Superior de Tecnologia	0	04	01	0	342	30	0	1,16	3,33

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

A eficiência acadêmica para todos os cursos oferecidos encontra-se bastante baixa, estando estabilizada em torno de 35% para os cursos técnicos concomitantes e subsequentes, em torno de 11% para os cursos de educação à distância – EaD, com tendência de crescimento, e em torno de 3% para os cursos de tecnologia, em especial para o curso de tecnologia em Eletrônica Industrial, único avaliado no período.

Considerando-se que o valor ideal seria de 100%, pode-se verificar que há um longo caminho a percorrer no tocante à mudança dessa realidade. Fazem-se necessárias ações sistêmicas da Instituição, como a adequação da oferta de cursos à realidade local, investimento na capacitação docente, ampliação das políticas de atendimento social, mas também são necessários investimentos na educação de base. Sem tais investimentos e políticas educacionais de longo prazo, torna-se muito difícil a alteração desses indicadores.

* Não foi possível fechar as análises do 2º semestre/2012, conforme calendário após greve.

Quadro LXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus São João da Boa Vista

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	31		38		*		173		239		352		17,9		15,8		*	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	125,24	106,99	47	40	38,5	*	338	315	203	200	171	149	37,05	33,97	23,15	20	22,5	*
Técnico Subsequente EAD	50,8	187	252	402	323	*	61	341	395	592	670	640	83,28	54,83	63,79	67,9	48,2	*
Superior de Tecnologia	21,2	64,48	75,18	108	73,3	*	106	172	194	186	228	192	20	37,49	38,75	58,06	32,1	*

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Os índices de retenção escolar para as modalidades de cursos oferecidos em nosso *campus* têm demonstrado uma tendência de redução em todos os cursos, mas em especial para os cursos técnicos concomitantes/subsequentes e integrados. A adoção de estratégias de reforço escolar no contraturno e a adequação da metodologia de ensino por parte dos docentes têm contribuído para essa melhora dos índices.

Os índices elevadíssimos verificados para os cursos na modalidade EaD indicam a necessidade de melhoria da política de apoio aos estudantes por meio dos tutores e encontros presenciais.

* Não foi possível fechar as análises do 2º semestre/2012, conforme calendário após greve.

Quadro LXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus São João da Boa Vista

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
1001	1217	1333	39	47	54	25,67	25,89	24,70

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

A ampliação do número de alunos e a quase estabilização no número de docentes tem colocado esse índice bem próximo à meta governamental de 20 alunos por docente, entretanto, deve ser feita a adequação de maneira a incorporar corretamente os alunos da educação a distância nesse cálculo, o que hoje não acontece.

Quadros LXV e LXVI - Índice de titulação do corpo docente no Campus São João da Boa Vista

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	2	3	3	0	0	2	2	3	5
Aperfeiçoado	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Especialização	10	11	11	0	0	1	10	11	12
Mestrado	19	22	24	0	0	1	19	22	25
Doutorado	8	10	11	0	0	1	8	10	12

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
39	47	54	125	146	198	3,38	3,74	3,67

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

O quadro do corpo docente do *campus* possui titulação em nível *stricto sensu* ou *lato sensu* correspondente a 90% do total, possibilitando um ensino de qualidade e profissionalismo na formação da comunidade discente, promovendo o conhecimento e o desenvolvimento de novas tecnologias por meio dos projetos de pesquisa.

Quadro LXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda per capita familiar, no Campus São João da Boa Vista

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	14,66	16,82
de 0,5 SM a 1 SM	39,27	36,86
de 1 SM a 1,5 SM	20,94	21,93
de 1,5 SM a 2,5 SM	17,80	17,58
de 2,5 SM a 3 SM	1,83	2,08
Acima de 3 SM	5,50	4,73

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Analisando o perfil socioeconômico dos alunos, entre 2011 e 2012, verificamos um crescimento da comunidade discente na procura para os nossos cursos, principalmente entre o público que possui renda *per capita* até um salário-mínimo (53,68%).

2.4.1.6 *Campus* Caraguatatuba

O *Campus* Caraguatatuba teve seu funcionamento autorizado pela Portaria MEC n.º 1.714, de 20 de outubro de 2006, e iniciou suas atividades em 12 de fevereiro de 2007, em conformidade com as propostas do Plano de Expansão I da Educação Tecnológica. A edificação do prédio escolar e a aquisição de material permanente foram viabilizadas pelo Ministério da Educação, por meio do Programa de Expansão da Educação Profissional e Tecnológica – Proep, para abrigar uma escola pertencente ao que se denominou Centro Profissionalizante do Litoral Norte (Ceprolin). O recurso financeiro inicial foi recebido e administrado pela Fundação Cultural e Educacional de Caraguatatuba (Fundacc), entidade responsável pelo funcionamento da escola, no período de 2002 a 2005. O *campus* está situado na Avenida Rio Grande do Norte, 450, no bairro do Indaiá.

O Litoral Norte do Estado de São Paulo é composto pelas cidades de Caraguatatuba, São Sebastião, Ubatuba e Ilhabela. As atividades da região diversificam-se, basicamente, na área de comércio e serviços, além do polo petrolífero de São Sebastião e, em ampla expansão, o setor portuário e o de construção civil. A exploração da pesca artesanal ainda é muito comum nestes municípios. O setor hoteleiro também é de fundamental importância no desenvolvimento socioeconômico da região, por estar localizada em uma faixa litorânea, e o Turismo vem agregar-se, significativamente, às demandas e ações regionais do município.

No tocante ao quadro de pessoal, sua criação ocorreu por intermédio da Portaria Ministerial n.º 1.535, de 31 de agosto de 2006, comportando a contratação de servidores. O *Campus* Caraguatatuba do IFSP conta, hoje, com 42 docentes e 25 servidores técnico-administrativos em seu quadro. O *campus* ofereceu, em 2011, os seguintes cursos tecnológicos, licenciatura, técnicos concomitantes ou subsequentes: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Gerenciais, licenciatura em Matemática, técnico em Administração, técnico em Edificações, técnico em Comércio, técnico em Informática para Internet. Na modalidade EaD (Educação a Distância), foi ofertado o curso técnico em Administração nos polos descentralizados dos municípios de Araraquara, Barretos, Franca, Itapevi, Jaboticabal, Itapetininga, Tarumã, Guaíra, São João da Boa Vista e Serrana.

O espaço físico encontra-se distribuído em dez salas de uso administrativo e de apoio ao ensino, seis salas de aula de uso comum, oito laboratórios na área de Informática, dois laboratórios na área de Construção Civil, uma cozinha didática, um auditório para 105 pessoas, cantina, biblioteca e área de vivência. Seus laboratórios, em vários casos, comportam utilização multidisciplinar e sua infraestrutura física é a discriminada no quadro LXVIII.

Quadro LXVIII - Infraestrutura física do *Campus* Caraguatatuba

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	4.400
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	2.508,40
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	1.901,60
1.5	Área sem ocupação	0
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	0
2	Tipo de área construída	Área (m²)
2.1	Área construída coberta	3.554
2.2	Área construída descoberta	1.901
2.3	Área construída total	4.400
3	Tipo de utilização	Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	491,00
3.2	Área de laboratórios de Informática	523,00
3.3	Área de laboratórios específicos	207,00

3.4	Área de bibliotecas	224,00
3.5	Área de apoio pedagógico	191,00
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	10,30
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	115,38
3.11	Área para atividades administrativas	307,91
3.12	Outras áreas construídas	141,12
3.13	Total	2.011,93
4	Cercamento da divisa	metro linear
4.1	Muro de alvenaria	50,05
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	227,25
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção-Geral do Campus Caraguatatuba

Principais ações

No ano de 2012, foi implementado o curso integrado de Informática para Internet e Comércio, em Parceria com a SEE, que contou com uma turma inicial de 80 alunos. Iniciou-se, ainda, o curso técnico em Aquicultura.

Em 2012, o *Campus* Caraguatatuba se destacou em ações como a execução de melhorias no prédio escolar, tais como manutenção e aquisição de materiais e equipamentos, incluindo a aquisição de equipamento de Tecnologia de Informação para desenvolvimento de atividades didáticas. O Programa de Assistência Estudantil do *campus*, nas suas diversas modalidades, contribuiu com mais de 350 alunos, viabilizando, assim, a permanência destes na frequência às aulas. Entre outras ações desenvolvidas no *Campus* Caraguatatuba, cumpre ressaltar: a Aula Magna “O Papel da Educação Profissional”, em parceria com a Etec/Fatec; a divulgação sistemática do IFSP na região (escolas, rádios, jornais, ônibus, comércio, entre outros); o trote solidário dos novos alunos, objetivando a integração com os alunos veteranos em ações sociais de interesse cultural e ambiental; a colação de grau de alunos dos cursos técnicos nas áreas de Informática, Construção Civil e Gestão; elaboração de projeto de viagens técnico-científicas a diversos alunos do *campus*; a realização de pesquisa para levantamento socioeconômico; acompanhamento do Programa de Assistência Estudantil; acompanhamento e orientação aos alunos pelo Serviço de Apoio Psicossocial (SAP), equipe composta por pedagoga, psicóloga e técnicos em assuntos educacionais, com ações sistemáticas voltadas ao controle da evasão e indicadores sociais; a participação de 30 alunos na Feira do Estudante Expo CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), na Bienal do Ibirapuera; a realização da Semana Cultural do IFSP - *Campus* Caraguatatuba; a realização do “Arraiá Federar” – festa junina que contou com a participação de mil alunos, aproximadamente, servidores e comunidade local; fase de implementação do grêmio estudantil no *campus*; realização da “Semana da Ciência & Tecnologia”, com a promoção de palestras e *workshops*; realização do Seminário de Iniciação Científica do Litoral Norte e a I Minimaratona de Programação; comemoração da Semana do Idoso junto aos servidores e alunos; cursos de capacitação junto aos professores e servidores técnico-administrativos do *campus*; cessão das instalações do *campus* para eventos, em parceria com a Prefeitura e organizações da sociedade civil, totalizando 30 eventos; elaboração do site do *campus*; elaboração de propostas para conter a evasão no *campus*; realização de cursos de formação inicial e continuada – FIC. No ano de 2012, mais de 20 projetos de pesquisa, de todas as áreas de atuação do *campus*, foram cadastrados junto à PRP ou na Coordenadoria de Pesquisa e Inovação (CPI). Incentivou, ainda, a elaboração de projetos de pesquisa não vinculados a bolsas (Iniciação Voluntária).

Indicadores acadêmicos

Quadro LXIX – Relação candidato/ vaga do Campus Caraguatatuba

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Informática para Internet	tarde	40	-	40	40	40	-	87	-	124	141	73	-	2.18	-	3,10	3,53	1.85	-
Técnico em Informática	noite	40	-	40	-	-	-	191	-	-	-	-	-	4.78	-	-	-	-	-
Técnico em Edificações	noite	40	-	40	-	40	40	281	-	267	-	295	304	7.03	-	6,68	-	7.38	7.6
Técnico em Edificações	tarde	40	-	40	-	40	-	82	-	85	-	99	-	2.05	-	2,13	-	2.47	-
Técnico em Operações Administrativas	tarde	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Administração	noite	40	40	40	40	-	-	354	332	-	530	-	-	8.85	8.3	-	13,25	-	-
Técnico em Comércio	tarde	40	-	40	40	40	-	51	-	77	99	79	-	1.28	-	1,93	2,48	1.97	-
Licenciatura em Matemática	Manhã/ Vestibular	-	-	20	-	-	-	-	-	94	-	-	-	-	-	4,70	-	-	-
Licenciatura em Matemática	Manhã/ ENEM	-	-	20	-	40	-	-	-	00	-	440	-	-	-	0,00	-	11	-
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noite/ Vestibular	-	-	20	-	-	-	-	-	274	-	-	-	-	-	13,70	-	-	-
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noite/ ENEM	-	-	20	-	40	-	-	-	0	-	804	-	-	-	0,00	-	20.1	-
Tecnologia em Processos Gerenciais	Noite/ Vestibular	-	-	20	-	-	-	-	-	330	-	-	-	-	-	16,50	-	-	-
Tecnologia em Processos Gerenciais	Noite/ ENEM	-	-	20	-	40	-	-	-	0	-	825	-	-	-	0,00	-	20.6	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Relatório de Gestão 2010 e 2011.

Em relação ao indicador candidato/vaga, aponta-se uma constante procura aos cursos oferecidos pelo *campus*, além de uma crescente demanda local e um retorno às ações desenvolvidas no *campus* para divulgação do IFSP e seus cursos oferecidos, em especial, o esforço dos servidores docentes e técnico-administrativos em visitas às escolas de toda a região.

Quadro LXX – Relação de ingressos/ alunos do *Campus* Caraguatatuba

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos semestrais	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	272	63	169	92	170	41	727	478	432	474	526	648	37.41	13.18	39,12	25,98	32.32	6.32
Técnico Concomitante - EaD	0	368	360	495	493	422	84	423	528	782	725	925	0.00	87.00	68,18	63,29	68	45.62
Superior de Tecnologia	-	-	85	-	89	-	-	-	85	-	149	-	-	-	100	-	59.73	-
Licenciatura	-	-	47	-	38	-	-	-	47	-	69	-	-	-	100	-	55.08	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Relatório de Gestão 2010 e 2011.

A relação ingressos/alunos se manteve em pequeno declínio, porém, esta demanda é interferida pela disponibilidade de salas de aula e eventuais turmas não fechadas por completo devido à falta de demanda, em especial as do período vespertino, uma vez que o *campus* está com o prédio lotado para o período noturno. Uma obra de ampliação e projeto para nova portaria e construção de laboratórios possibilitará o aumento da disponibilidade de cursos e ingresso de alunos no *campus*.

Quadro LXXI – Relação de concluintes/ alunos do *Campus* Caraguatatuba

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	84	60	42	19	56	22	727	478	432	474	526	648	11.55	12.55	10.05	5.40	10.65	3.40
Técnico Concomitante - EaD	0	12	0	0	97	38	84	423	528	782	725	925	0.00	2.84	0	0	13.38	4.11
Superior de Tecnologia	-	-	0	0	0	0	-	-	85	-	149	-	-	-	0	0	-	-
Licenciatura	-	-	0	0	0	0	-	-	47	-	69	-	-	-	0	0	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Relatório de Gestão 2010 e 2011.

A dificuldade da permanência do aluno junto aos cursos oferecidos contribui com a deficiência no índice relação de concluintes/alunos. Cabe ressaltar que, em análise da Comissão Própria de Avaliação (CPA), é apontado um significativo problema financeiro de nossos alunos, motivo por que muitos deles necessitam deixar os estudos para exercer uma atividade remunerada no período de aulas. O *campus* vem desenvolvendo constantes projetos para contenção da evasão escolar e aumento do Programa de Assistência Estudantil.

Quadro LXXII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus* Caraguatatuba

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Cursos semestrais	156	61	78	368	261	211	42.39	7,92	36.97
Técnico Concomitante	-	0	135	-	750	915	-	0,00	14.35
Técnico Concomitante - EaD	-	0	-	-	76	-	-	0,00	-
Superior de Tecnologia	-	0	-	-	39	-	-	0,00	-
Licenciatura	-	0	-	-	-	-	-	0,00	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Relatório de Gestão 2010 e 2011.

A relação de concluintes/alunos teve um pequeno aumento e o *campus* vem desenvolvendo constantes projetos para aumento de sua eficiência acadêmica e a contenção da evasão escolar. Cabe ressaltar que projetos como a Comissão Própria de Avaliação (CPA) vêm diagnosticando o cenário junto aos alunos e, em paralelo, um maior estudo junto às demandas regionais norteará a Instituição rumo à inserção social na região. A previsão na manutenção dos Programas de Assistência Estudantil possibilitará um aumento dos alunos concluintes ao longo do período, interferindo, assim, nos indicadores do *campus*.

Quadro LXXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Caraguatatuba

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	210	126	12	8	65	11	727	478	418	352	526	648	28.95	26.36	2,87	2,27	12.35	1.70
Técnico Concomitante - EaD	30	207	0	1	158	122	84	423	525	780	725	925	36.25	49.10	0	0,12	21.80	13.19
Superior de Tecnologia	-	-	0	2	5	-	-	-	76	69	149	-	-	-	0	2,90	3.35	-
Licenciatura	-	-	0	2	3	-	-	-	39	31	69	-	-	-	0	6,45	4.35	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Relatório de Gestão 2010 e 2011.

O índice de retenção do fluxo escolar dos cursos técnicos concomitantes aponta um número maior de alunos concluintes no período. As maiores dificuldades encontram-se junto aos cursos a distância, que possuem algumas particularidades, em especial, a distância dos polos onde são oferecidos os cursos, que, por muitas vezes, faz com que se perca o contato direto com os alunos, dificultando o diagnóstico prévio e motivação deles. Além disso, no período, mais polos foram implementados junto ao *campus*. A respeito do Índice de Retenção do Fluxo Escolar, o *campus* vem atuando junto a um projeto de controle, acompanhamento e contenção da evasão escolar que, em linhas gerais, visa a maiores rendimentos neste índice. Quanto ao ensino a distância, uma maior divisão dos *campi* gestores de EaD poderá contribuir na eficiência dos cursos desenvolvidos nesta modalidade em toda a rede.

Quadro LXXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus Caraguatatuba

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
923	901	947	34	45	51	27,15	24,35	18,57

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

A relação alunos/docentes em tempo integral está bem próxima às metas propostas pela Reitoria. A partir das ações de contenção de evasão, os índices tendem a aumentar e manter-se dentro dos padrões exigidos pelo MEC.

Quadros LXXV e LXXVI - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Caraguatatuba

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	3	5	7	0	1	1	3	6	8
Aperfeiçoado	1	0	0	0	0	0	1	0	0
Especialização	7	12	9	1	0	3	7	12	12
Mestrado	18	20	21	0	0	0	18	20	21
Doutorado	8	7	10	0	0	0	8	7	10

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
34	45	51	-	157	175	3,73	3,43	3,37

Fonte: *Diretoria de Recursos Humanos*

O índice de titulação do corpo docente sofreu um incremento positivo. Diversos professores do *campus* estão com cursos de especialização, mestrado e doutorado em andamento, o que levará a um aumento progressivo, ao longo dos próximos períodos, do índice de titulação do corpo docente.

Quadro LXXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus* Caraguatatuba

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	25,15	20,04
de 0,5 SM a 1 SM	39,71	40,74
de 1 SM a 1,5 SM	22,33	18,95
de 1,5 SM a 2,5 SM	8,22	13,94
de 2,5 SM a 3 SM	1,37	1,53
Acima de 3 SM	3,22	4,79

Fonte: *Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional*

A situação de renda per capita familiar se manteve, significativamente, na faixa de zero a 1,5 salário-mínimo no último período, o que mostra que o perfil de renda familiar dos alunos que buscam os cursos do *campus* se enquadra nas metas de inserção social do IFSP. Deve-se ressaltar que, para este índice, não foram comparados os anos anteriores, devido às mudanças de faixa de salário.

2.4.1.7 *Campus Bragança Paulista*

A Portaria Ministerial n.º 1.712, de 20 de outubro de 2006, autorizou o funcionamento da Unidade Descentralizada de Bragança Paulista (Uned – BRA), hoje *Campus Bragança Paulista*, que iniciou as atividades em agosto de 2007, à Avenida Francisco Samuel Lucchesi Filho, 770 – Penha, Bragança Paulista/SP, a 89 km da Capital.

O prédio do *Campus Bragança Paulista* foi originalmente construído para abrigar a escola pertencente ao segmento comunitário do Proep, sendo os recursos financeiros recebidos pela Fundação Municipal de Ensino Superior em Bragança Paulista (FESB).

O município de Bragança Paulista tem, como principais atividades, indústrias de transformação, produção e distribuição de eletricidade, gás e água.

Em Bragança Paulista, são realizados diversos eventos, promovidos por várias entidades, entre elas a Associação Comercial e Empresarial, Sebrae-SP. O principal destaque neste tipo de eventos é a Festa Agropecuária de Bragança Paulista, uma das maiores feiras agropecuárias do interior de São Paulo.

A escola foi implementada oferecendo cursos nas áreas de Informática e Indústria, totalizando 40 vagas no primeiro semestre de funcionamento e 80 vagas no segundo semestre.

Oferece, atualmente, cursos técnicos e superiores nas áreas de Informática e Indústria, licenciatura em Matemática e técnicos integrados nas áreas de Mecânica, Informática e Eletroeletrônica.

O quadro de funcionários é composto por 50 professores e 24 técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com sete salas de aula, dez laboratórios, sendo um multidisciplinar, seis na área de Informática e três na área de Automação, biblioteca, cantina, auditório, ocupando o terreno de 2.488,05 m². Os detalhes da estrutura seguem no quadro LXXVIII.

Quadro LXXVIII - Infraestrutura física do *Campus Bragança Paulista*

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	0
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	0
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	0
1.5	Área sem ocupação	0
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	0
2	Tipo de área construída	Área (m²)
2.1	Área construída coberta	2.488,05
2.2	Área construída descoberta	0
2.3	Área construída total	2.488,05
3	Tipo de utilização	Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	400,38
3.2	Área de laboratórios de Informática	236,84
3.3	Área de laboratórios específicos	466,28
3.4	Área de bibliotecas	106,64
3.5	Área de apoio pedagógico	172,37
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	0
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	21,92
3.1	Área para serviços de apoio	0

3.11	Área para atividades administrativas	83,87
3.12	Outras áreas construídas	999,75
3.13	Total	2.488,05
4 Cercamento da divisa		
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	0
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção-Geral do Campus Bragança Paulista

Principais ações

A Gerência Administrativa do *campus* executou atividades que se destacam, tais como a pintura predial, o projeto de adequação elétrica, aquisições de mobiliário e de bebedouros para os estudantes com necessidades especiais, implementação da coleta seletiva no *campus*, ampliação da rede *wireless*, preparo para acesso à Internet pelo corpo discente em atividade extra classe, finalização do projeto arquitetônico e executivo para o prédio do novo *campus*, viabilização do pagamento de bolsas do Programa Monitoria para nove alunos; viabilização do pagamento do PAE, utilizado por 265 estudantes; viabilização do pagamento do Programa de Iniciação Científica para 13 estudantes.

Entre fevereiro e abril de 2012, a Coordenadoria de Patrimônio e Manutenção executou o projeto de pintura.

No âmbito da Coordenadoria de Apoio ao Ensino, podemos destacar, ao longo deste ano, atividades como o atendimento a estudantes e professores nos assuntos referentes à relação professor-aluno e dificuldades no processo ensino-aprendizagem, o planejamento, organização, controle e realização do processo de inscrição/seleção e deferimento dos auxílios do Programa de Assistência Estudantil - PAE, além dos atendimentos psicológicos voltados a processos de orientação/reflexão à comunidade do IFSP-BRA.

As atividades da Coordenadoria de Apoio à Direção destacaram-se em diversos aspectos. O controle dos documentos tramitados com a Direção, por meio de cadernos de protocolo e do Sistema SIGA, trouxe uma agilidade tremenda à administração do *campus*. Com isso, foi possível uma maior organização da agenda da Direção, assim como maior fluxo de informações entre a comunidade acadêmica para comunicados, avisos e outros tipos de informação (grupos em redes sociais, listas de e-mails, publicações nos murais, agendamento de reuniões etc.). Além disso, destacaram-se a centralização dos pedidos e elaboração das portarias do *campus* nesta coordenação, facilitando o controle, e o apoio no preenchimento da proposta de mestrado profissional do *campus* no aplicativo da Capes.

No ano de 2012, deu-se início às atividades da Coordenadoria de Pesquisa e Inovação, que até então não existia neste *campus*. Dentre as muitas ações que foram desenvolvidas, destacaram-se a preparação, organização e planejamento do I Encontro Interno de Iniciação Científica - IC do *Campus* Bragança Paulista, a recepção/orientação de estudantes e professores a respeito das diversas modalidades de bolsas de IC, a recepção/orientação de estudantes e professores a respeito dos relatórios parciais e finais de IC, o controle e arquivamento dos comunicados de permanência dos projetos de IC nas diversas modalidades, a mediação no processo de cadastro de bolsistas de IC junto à PRP, a orientação, esclarecimento, recepção de documentação e auxílio no processo de inscrição de estudantes no Programa Ciência sem Fronteiras, a gestão e pagamento das bolsas de IC nas modalidades institucional e interna do *Campus* Bragança Paulista, o atendimento de professores e estudantes nos assuntos relacionados à pesquisa, a mediação entre PRP e professores e estudantes nos diversos assuntos relacionados à pesquisa e inovação.

No âmbito da Coordenadoria de Extensão, destacam-se ações como o envio de projeto à Capes para solicitação de fomento para o Concistec'12, e a recepção de grupo musical para apresentação beneficente, com arrecadação de alimentos e demais produtos para doação em

instituição carente (Lar São Vicente de Paulo). Em junho, esta coordenadoria apoiou a comissão de estudantes para organização e execução da Festa Junina, marcando o encerramento do primeiro semestre de 2012, com arrecadação de doações para instituição carente (Lar São Vicente de Paulo). Neste mesmo mês, foi viabilizada a parceria com a Fundap e com a Embraer para aumento na oferta de estágios. Como preparação para os eventos da Semana de Tecnologia, fez-se levantamento e visitas para viabilizar parcerias com secretarias municipais, levantamento de orçamentos e referências para elaboração de projeto para solicitação de fomento à Capes para o Concistec'12, coleta e análise de orçamentos de empresas de eventos, *buffets* e transportes de palestrantes, submissão de projeto básico à Reitoria para contratação de empresa de eventos. Houve participação na comissão de elaboração de regulamento para o Hotel de Projetos do IFSP. Em agosto, iniciaram as atividades para validação de estágios da primeira turma dos estudantes do curso de licenciatura em Matemática. Houve, também, acompanhamento e levantamento de materiais para prestação de contas do Projeto PAEP 2010, referente ao Concistec'10. Estimulou-se e viabilizou-se a continuidade dos Jogos Colaborativos, que movimentaram estudantes dos cursos técnicos e superiores quanto ao empreendedorismo até setembro de 2012. Devido à deficiência de funcionários na coordenadoria, houve reestruturação das atividades dos orientadores de estágio, sendo que os mesmos passaram a contatar, via telefone, as empresas que abrigam estagiários do *Campus Bragança Paulista*. Realizou-se, em outubro, a 5.^a Semana de Tecnologia do *Campus Bragança Paulista*, com atividades diversas. A Semtec englobou as atividades da 1.^a Semana da Matemática (Semat), da 2.^a Feira de Ciência e Tecnologia do IFSP-BRA (Bragantec), do 3.^o Congresso Científico da Semana de Tecnologia do IFSP (Concistec'12) e do 1.^o Encontro de Iniciação Científica. Destacou-se, neste evento, a contratação de uma empresa especializada em eventos, o que tornou o evento mais profissionalizado. Em 2012, apesar da escassez no número de aulas vagas dos docentes, foram oferecidas 20 vagas para o curso de Formação Inicial e Continuada em Desenho Técnico aliado ao Aprendizado Ético. O curso FIC oferecido no segundo semestre de 2012 teve apenas um concluinte dos 18 matriculados. Esta quantidade de desistentes deve-se ao fato de que, sendo um curso oferecido a pessoas com experiência ou formação militar, teve seus estudantes convocados para participarem de reforço no patrulhamento regional.

As coordenadorias das diversas áreas do *Campus Bragança Paulista* atuaram destacadamente em muitos aspectos. Podemos citar, na área de Indústria, o acordo de cooperação técnica com a PTC, para uso do programa *CAD 3D ProEngineer/CREO elements*, sendo proporcionado, gratuitamente, um total de 300 licenças educacionais.

Na área de Informática, foram executadas diversas ações ao longo do ano. No primeiro semestre, destacamos: a seleção de novos alunos e servidores para as bolsas de pesquisa e desenvolvimento do sistema SIGA-EDU; o início do curso integrado de Informática, em parceria com a Escola Estadual Ministro Alcindo Bueno de Assis (EEMABA), com a grade elaborada pela área de Informática, em conjunto com os professores; a seleção de alunos para bolsas remuneradas de monitoria; a orientação para implementação do sistema acadêmico SIGA-EDU para cursos de EaD no *Campus São Paulo* e apresentação do sistema; a aprovação do projeto de pesquisa "Rede Social de Apoio ao Ensino e Pesquisa", com financiamento institucional; a preparação e realização de simulado para o Enade; a obtenção, junto à DTI, do banco de dados do cadastro de alunos (cardex) para geração de arquivo PDF para facilitar a consulta da situação acadêmica dos alunos pela secretaria; participação em reunião entre vários *campi* para definição de regras para unificação da grade do curso integrado de Informática em parceria com o Estado; o encerramento do termo de cooperação do projeto SIGA-ADM, com vigência no período de fevereiro a junho de 2012; e a criação do Grupo de Pesquisa "Redes Complexas e Processamento de Sinais e Imagens Médicas", cadastrado no CNPq. Já no segundo semestre de 2012, os destaques foram: o curso de capacitação docente e atualização didática; a eleição do Colegiado do Curso de Tecnologia em Análise de Desenvolvimento de Sistemas (ADS); a visita ao Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), que faz parte do acordo firmado entre o IFSP e o CTI para a criação de cursos nas áreas de Química, Informática e Automação/Mecatrônica, com enfoque em Tecnologia Assistiva; a

realização da Semana de Tecnologia (Semtec) e a aprovação do novo Projeto Pedagógico do curso de tecnologia em Análise de Desenvolvimento de Sistemas (ADS).

Os docentes da área do Núcleo Comum atuaram na orientação de iniciação científica (modalidade institucional), com o envio de dois resumos para o 1.º Congresso de Iniciação Científica – IFSP – *Campus* Bragança Paulista, sendo que um dos trabalhos está sendo realizado em parceria com uma graduanda em Biologia e uma professora da Unitau. Além disso, realizaram o envio de artigo para o Concistec' 12, com a implementação da Coleta Seletiva no IFSP. Os alunos do curso técnico integrado realizaram a atividade intitulada "Recado Ecológico", a qual consistiu em passar em cada sala de aula, convidando os colegas a participarem da coleta seletiva e, no mesmo momento, eles deixaram, em cada ambiente da escola, uma lixeira para os materiais reciclados.

Foram doados para o *campus*, pelos laboratórios de Zoologia e Botânica da Universidade de Taubaté - Unitau, animais invertebrados e vertebrados e diferentes vegetais, os quais farão parte da coleção didática do laboratório de Biologia, para serem usados durante as aulas da disciplina.

Ocorreu a participação dos alunos do curso técnico integrado na XXVIII Olimpíada de Matemática da Unicamp e a ida ao teatro com os alunos do integrado (primeiro e segundo ano) à peça “Vidas Secas”. Estudantes do curso técnico integrado em Mecânica realizaram um trabalho prático interessante sobre instalações elétricas residenciais, que foi exposto no corredor superior. Estes estudantes também aproveitaram do roteiro artístico-cultural de São Paulo, tendo ido ao Teatro Municipal, ao Museu do Teatro Municipal - Semana de Arte Moderna, ao Vale do Anhangabaú, ao Museu da Língua Portuguesa (exposição sobre Jorge Amado), à Pinacoteca do Estado e estação Pinacoteca e Museu da Resistência (DEOPS). Desfrutaram da exposição de artes visuais com a produção dos alunos do primeiro ano - desenhos de observação, cópia da natureza e retratos, e do segundo ano - "Mosaicos". Assistiram, também, ao filme "Coração Valente", com direção de Mel Gibson, seguido de debates e fechamento para o conteúdo “Idade Média”.

Os estudantes participaram da segunda fase da Olimpíada de Matemática da Unicamp, de seminário sobre Geometrias não Euclidianas e minicurso sobre o *software* livre *Winplot* (Semana da Matemática do IFSP-BRA), além de apresentarem diversos trabalhos na 2.ª Bragantec.

Neste semestre, ficou-se sem as quadras para as aulas de Educação Física, assim, foram realizadas caminhadas pelo bairro (ginásio e quadras públicas do “Lourenção” e do “Posto de Monta”, que são espaços disponibilizados pelo município). Além das atividades extras, andou-se a cavalo e de bicicleta durante o horário das aulas, após a caminhada até o Posto de Monta.

Indicadores acadêmicos

Quadro LXXIX – Relação candidato/ vaga do Campus Bragança Paulista

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Integrado em Eletroeletrônica	Tarde	-	-	40	-	40	-	-	-	105	-	203	-	-	-	2,62	-	5,07	-
Técnico Integrado em Mecânica - Parceria SEE	Manhã	-	-	40	-	40	-	-	-	75	-	45	-	-	-	1,87	-	1,12	-
Técnico Integrado em Mecânica	Tarde	-	-	40	-	40	-	-	-	39	-	123	-	-	-	0,97	-	3,07	-
Técnico Integrado em Informática - Parceria SEE	Tarde	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	61	-	-	-	-	-	1,52	-
Técnico em Mecatrônica	Noite	-	-	40	40	40	-	-	-	287	462	339	-	-	-	7,17	11,55	8,47	-
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Manhã	-	-	40	40	40	40	-	-	715	686	1295	934	-	-	17,87	17,15	32,37	23,35
Tecnologia em Eletrônica Industrial	Noite	40	40	40	40	40	-	570	533	697	678	1021	-	14,25	13,33	17,42	16,95	25,52	-
Tecnologia em Mecatrônica Industrial	Noite	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	900	-	-	-	-	-	22,5
Licenciatura em Matemática	Manhã	-	-	80	80	40	40	-	-	579	668	626	758	-	-	7,23	8,35	15,65	18,95

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino Relatório de Gestão 2010 e 2011 e *CRE do Campus Bragança Paulista

Nos cursos técnicos integrados, pode-se destacar o aumento no número de candidatos por vaga nos cursos de Eletroeletrônica e Mecânica, que aumentou em 90% e em 200%, respectivamente. Esse aumento na procura às vagas do *Campus Bragança Paulista* reflete o trabalho de divulgação que vem sendo feito junto à população bragantina, assim como os resultados da inserção destes profissionais no mercado de trabalho regional.

No caso dos cursos de nível superior, o oferecimento de vagas das tecnologias manteve-se, e da licenciatura restringiu-se, devido à escassez de espaço físico. Apesar disto, houve um salto na quantidade de inscritos de 88,77% para o curso tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e

de 50,58% para o curso tecnólogo em Eletrônica Industrial, aumentando significativamente (em média 15 candidatos a mais) o número de candidatos por vaga.

No curso de licenciatura em Matemática houve um aumento de 8% no número de inscritos por vaga no primeiro semestre, e de 13% no segundo semestre, se comparados aos mesmos períodos do ano anterior.

No ano de 2011, foram oferecidas 80 vagas para o curso técnico em Mecatrônica, e, em 2012, foram oferecidas 40, apenas no primeiro semestre. Houve um decréscimo no oferecimento de vagas deste curso devido à escassez de espaço físico e pelo aumento da oferta de vagas nos cursos técnicos integrados. A concorrência para estas vagas aumentou em 17%, se comparada à concorrência ocorrida no mesmo período do ano anterior.

Quadro LXXX – Relação de ingressos/ alunos do Campus Bragança Paulista

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		121		137*		-		121		239*		-		100		57,32	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	129	101	82	73	40	-	411	368	387	323	257	132	31,39	27,45	21,18	22,60	15,56	-
Superior de Tecnologia	82	82	80	78	77	85	229	276	320	354	377	382	35,81	29,71	25	22,03	20,42	22,25
Licenciatura	-	-	61	64	37	51	-	-	61	99	101	125	-	-	100	64,64	36,63	40,8

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – Relatório de Gestão 2010 e 2011 e *CRE do Campus Bragança Paulista

Nos cursos técnicos integrados, a relação de matrículas por ingressos aparece pela primeira vez, tendo em vista que 2011 foi o ingresso das primeiras turmas desta modalidade de ensino no Campus Bragança Paulista. Apesar disso, a relação de ingressos por matrículas destes cursos mostrou-se satisfatória, tendo em vista que foram oferecidas 160 vagas nesta modalidade, o que mostra que mais de 100 alunos destes cursos permaneceram na Instituição de 2011 para 2012.

O curso técnico concomitante apresentou um decréscimo na relação ingressos por matrícula, tendo em vista que o número de vagas oferecidas foi de apenas 40 para o ano de 2012, e no ano anterior foram oferecidas 80 vagas. Apesar de terem diminuído 50% do oferecimento de vagas, o decréscimo de matrículas foi de apenas 33%, o que mostra uma diminuição de desistências de vagas ao longo dos cursos. O decréscimo no número de matrículas ainda é um reflexo da extinção do curso técnico em Automação Industrial, tendo ocorrido devido à oferta dos cursos técnicos integrados em maior quantidade.

Os cursos superiores de tecnologia apresentaram um decréscimo de quase 5% nesta relação, se comparados os primeiros semestres de 2011 e de 2012, e praticamente manteve o índice se comparados os segundos semestres de 2011 e 2012. A fase de transição no formato de ingresso, de vestibular para o Sistema de Seleção Unificada, causou o decréscimo do primeiro semestre. Ingressou nesta modalidade um número inferior ao esperado, tendo em vista que foram disponibilizadas 80 vagas.

O mesmo ocorreu no curso de licenciatura em Matemática, tendo como reflexo desta mudança a diminuição em mais de 20 pontos percentuais nesta relação. Apesar disso, o número de matrículas nesta modalidade aumentou em mais de 23%, o que significa que o *Campus Bragança Paulista* vem mantendo o número de estudantes e adaptando-se às mudanças propostas pelo Ministério da Educação.

Quadro LXXXI – Relação de concluintes/ alunos do *Campus Bragança Paulista*

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		0*		-		121		239*		-		-		0	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	8	4	60	115	81	34	411	368	387	323	257	132	1,95	1,09	15,50	35,60	31,51	25,75
Superior de Tecnologia	0	0	0	3	11	1	229	276	320	354	377	382	0	0	0	0,84	2,91	0,26
Licenciatura	-	-	-	-	0	0	-	-	61	99	101	125	-	-	-	-	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – Relatório de Gestão 2010 e 2011 e *CRE do *Campus Bragança Paulista*

A relação de matrículas por concluintes vem destacando-se nos últimos dois anos no *Campus Bragança Paulista*, pois antes deste período o número de cursos onde havia concluintes era pequeno, devido ao tempo de inauguração do *campus* e de abertura dos cursos.

Esta relação ainda não pode ser contabilizada para os cursos da modalidade técnico integrado ao ensino médio, pois as primeiras turmas deverão formar-se em 2015.

Já nos cursos técnicos concomitantes houve um crescimento de mais de 15 pontos percentuais, se comparados os primeiros semestres de 2011 e de 2012. Houve um pequeno decréscimo de três pontos percentuais neste índice, se compararmos o último semestre de 2011 com o primeiro semestre de 2012, e de nove pontos percentuais, se comparados os segundos semestres de 2011 e 2012. Este resultado já era previsto, considerando-se a extinção de dois cursos desta modalidade nos dois últimos anos, para que houvesse a abertura dos cursos técnicos integrados.

Nos cursos superiores de tecnologia houve um crescimento de dois pontos percentuais na quantidade de concluintes, se comparados o segundo semestre de 2011 e o primeiro semestre de 2012. Este crescimento se deve ao fato de que muitos estudantes formandos em dezembro de 2011 entregaram seu trabalho de conclusão de curso apenas em março de 2012, aumentando significativamente o número de concluintes neste semestre.

Quadro LXXXII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Bragança Paulista

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Cursos semestrais	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Técnico Concomitante	12	175	115	245	254	185	4,90	68,89	62,16
Superior de Tecnologia	0	3	12	0	89	171	0	3,37	7,01
Licenciatura	-	-	0	-	-	0	-	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico –, Relatório de Gestão 2010 e 2011

Os índices de eficiência acadêmica apresentaram um decréscimo de 6 pontos percentuais nos cursos técnicos concomitantes ou subsequentes, tendo em vista a extinção de dois cursos desta modalidade. Apesar disso, pode-se destacar que a quantidade de concluintes por ano se manteve, refletindo que este índice não diminuiu, mesmo tendo redução no número de vagas oferecidas.

Os cursos superiores de tecnologia se destacam por apresentarem um crescimento muito significativo no que diz respeito à quantidade de concluintes. Isto se deve, em grande parte, ao fato de que a maioria dos estudantes vem se esforçando para apresentar seus trabalhos de conclusão de curso em tempo hábil, reflexo este de uma grande demanda de vagas de emprego para estes profissionais na região bragantina.

Quadro LXXXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Bragança Paulista

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		14*		42*		-		121		239*		-		11,57		17,57	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	150,44	89,13	128,16	111	88,48	40	411	368	387	323	257	132	36,60	24,22	33,11	34,36	34,42	30,30
Superior de Tecnologia	72,68	88,61	135,88	177,93	180,72	168,20	229	276	320	354	377	382	31,74	32,11	42,46	50,26	47,93	44,03
Licenciatura	-	-	28,33	51,71	44,18	74,77	-	-	61	99	101	125	-	-	46,44	52,23	43,74	59,81

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico –, Relatório de Gestão 2010 e 2011 e *CRE do Campus Bragança Paulista

Os índices de retenção expressos no quadro acima refletem uma realidade muito positiva para o *campus*, considerando-se que os mesmos se apresentam em constante decréscimo se comparados os últimos dois anos. O período que antecede o ano de 2011 não pode ser considerado, pois os dados destes anos foram extraídos sem o fechamento de todas as aulas.

Porém, nos cursos técnicos integrados esta característica não se verifica. Isto se deve ao fato de que o número de matrículas aumentou em mais de 97%, e, mesmo assim, o índice de retenção nestes cursos não se equipara a este crescimento, pois aumentou em apenas 51%, significando exatamente seis pontos percentuais do índice.

Manteve-se o índice de retenção nos cursos técnicos concomitantes, se comparados o segundo semestre de 2011 e o primeiro semestre de 2012, porém houve um decréscimo se comparado o primeiro com o segundo semestre de 2012. Este decréscimo, de quase cinco pontos percentuais, vem ao encontro do também decréscimo no número de matrículas, que diminuiu em média 92%.

Nos cursos superiores de tecnologia houve uma considerável queda no índice de retenção de mais de dois pontos percentuais do segundo semestre de 2011 para o primeiro semestre de 2012, e de mais de três pontos percentuais entre o primeiro e o segundo semestres de 2012. Esta queda apresenta-se em paralelo à adesão do novo método de ingresso desta modalidade, que desde 2011 utiliza o SiSU como principal protocolo de seleção para as vagas.

No curso superior de licenciatura em Matemática verifica-se uma considerável diminuição do índice de retenção no primeiro semestre de 2012, se comparado ao segundo semestre de 2011. Apesar disso, verifica-se um aumento neste índice no segundo semestre de 2012, dado que se constatou ao longo do ano de 2012, que foi uma grande quantidade de desistentes nesta modalidade.

Quadro LXXXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus Bragança Paulista

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
660	897	878*	33	49	52,5	30	18,30	16,72

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos e *CRE do Campus Bragança Paulista

O número de professores aumentou, ainda, devido à implementação dos cursos da modalidade técnico integrado, porém, o índice de professores por aluno deverá se estabilizar quando os cursos desta modalidade completarem seu primeiro ciclo, pois vários professores lecionam exclusivamente nesta modalidade, o que restringe a sua atribuição de aulas.

Assim, como as grades dos cursos técnicos integrados têm uma carga 80% maior do que as grades dos cursos técnicos concomitantes, que se extinguíram para dar espaço à modalidade dos integrados, a demanda de aulas por professor aumentou nesta proporção, apesar de o número de alunos por professor ter se mantido.

Além disso, em 2012, houve um grande número de cancelamentos de matrículas, devido a desistências não notificadas anteriormente.

Nos últimos anos, os professores estão com número muito alto de aulas, e apesar de os índices não refletirem isto, ainda existe o objetivo de que a situação se estabilize.

Quadros LXXXV e LXXXVI - Índice de titulação do corpo docente no Campus Bragança Paulista

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	2	3	3	0	3	4	2	6	7
Aperfeiçoado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialização	4	5	4	0	1	1	4	6	5
Mestrado	20	21	25	0	1	0	20	22	25
Doutorado	7	15	16	0	1	0	7	16	16

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
33	50	52,5	127	192	202	3,85	3,84	3,81

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

Em 2012, pode-se verificar um aumento significativo de titulados em mestrado, comparando-se com o corpo docente de 2011, o que reflete o incentivo concedido nos projetos de RDE e autocapacitação e ingresso de professores novos por meio de concurso público, que exigia titulação no edital.

Apesar deste aumento, o índice de titulação apresenta-se menor que no ano anterior, devido ao aumento na quantidade de integrantes no corpo docente.

Quadro LXXXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no Campus Bragança Paulista

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	12,64	12,79
de 0,5 SM a 1 SM	33,46	36,43
de 1 SM a 1,5 SM	25,28	21,71
de 1,5 SM a 2,5 SM	14,5	20,54
de 2,5 SM a 3 SM	4,09	3,10
Acima de 3 SM	10,04	5,43

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A aplicação dos questionários socioeconômicos, em 2012, ficou comprometida, pois atingiu menos de 30% dos estudantes. Apesar disso, a análise das respostas refletiu, de acordo com as faixas de renda *per capita*, que a maioria (mais de 30% das famílias) classifica-se na segunda classe (entre meio salário-mínimo e um salário-mínimo), assim como em 2011.

A classe com o segundo maior número de respondentes, cerca de 21% está entre um e um salário-mínimo e meio de renda *per capita* (terceira classe), resultado este que também se replica de 2011.

A classe seguinte, que abriga as famílias com renda *per capita* entre um salário-mínimo e meio e dois salários-mínimos e meio, atingiu mais de 20% dos respondentes.

A classe de renda *per capita* de até meio salário-mínimo (primeira classe), assim como no ano anterior, abriga mais de 12% dos respondentes, sendo a classe com o quarto maior número de incidência no Campus Bragança Paulista.

As classes com penúltimo e último maiores números de respondentes são as que classificam as famílias com renda *per capita* acima de três salários-mínimos (sexta classe), com cerca de 5% dos respondentes, e entre dois salários-mínimos e meio a três salários-mínimos (quinta classe), com cerca de 3% dos respondentes, respectivamente, acompanhando os resultados de 2011.

Estes resultados mostram que o público que vem sendo atendido pelo Campus Bragança Paulista caracteriza-se cada vez mais pela renda de até dois salários-mínimos e meio (quarta faixa), atividade esta tida como missão dos Institutos Federais no Brasil, porém diferindo dos resultados do ano anterior, que mostravam que estávamos abrigando variados públicos, pois o percentual de respondentes abrigados pela última classe (acima de três salários-mínimos de renda *per capita*) era muito próximo do percentual de respondentes da primeira classe (com até meio salário-mínimo de renda *per capita*), e atingíamos desde as classes mais baixas de renda até classes mais altas.

2.4.1.8 *Campus Salto*

O *Campus Salto* teve seu funcionamento autorizado pela Portaria do Ministério da Educação n.º 1713, publicada no Diário Oficial de 20 de outubro de 2006, e iniciou as atividades em 2 de agosto de 2007, dentro dos pressupostos do Plano de Expansão I da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. O prédio foi inicialmente destinado a abrigar uma unidade de educação profissional pertencente ao segmento comunitário do PROEP, tendo a Fundação Saltense de Educação e Cultura recebido os recursos financeiros do programa. Em meados de 2006, o IFSP recebeu o prédio inacabado e concluiu as obras em agosto de 2007. Com isso, foi elaborado novo projeto pedagógico e especificações técnicas de mobiliário e equipamentos didáticos. Estes bens foram adquiridos ao final de 2006, dentro dos limites financeiros definidos no ato do repasse ao IFSP.

O quadro de pessoal foi criado pela Medida Provisória n.º 296, de 8 de junho de 2006, contando com 43 docentes e 31 servidores técnico-administrativos em dezembro de 2012.

O *Campus Salto* está localizado na Rua Rio Branco, 1780, Vila Teixeira, em frente à rodoviária da cidade, constituindo-se como primeira escola técnica pública inaugurada no município. A cidade está localizada a 120 km da Capital, na região sudoeste do estado e pertence à área administrativa de Sorocaba. Segundo a Prefeitura, a cidade possui 46 mil pessoas economicamente ativas. Os empregos estão distribuídos em 46.05% na indústria e 31.54% em serviços. As pessoas com dez anos ou menos de estudos representam 80% da população. A cidade possui 106 empresas instaladas. Na região, localizam-se outros polos importantes de desenvolvimento econômico-industrial, tais como os de Indaiatuba, Campinas e Jundiaí.

Quando do início de funcionamento do *campus*, foram ofertadas 80 vagas, distribuídas nos períodos vespertino e noturno, do curso Técnico em Informática. No ano de 2009, foram ofertadas 40 vagas no curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e outras 40 vagas no curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial..

Obs.: foram retirados todos os dados referentes aos cursos do PROEJA-FIC devido a estes não constarem nas planilhas enviadas para a elaboração do relatório

No ano de 2011, foram ofertadas 40 vagas no curso Técnico em Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio e 40 vagas no curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. Também, no ano de 2011, foi oferecido aos professores do *Campus Salto* o curso de Formação Pedagógica para Professores. Além dos cursos já mencionados, também são oferecidos, mediante disponibilidade de força de trabalho docente, cursos de qualificação básica com curta duração, gratuitos e de qualidade focados na educação profissional, voltados à necessidade local. Tais cursos são dirigidos à população local e das áreas circunvizinhas, objetivando integração à comunidade, cumprindo a finalidade da Instituição.

O espaço físico está distribuído em oito salas de aula teóricas, seis laboratórios de Informática, dois laboratórios de Eletrônica, laboratório de Eletricidade, laboratório de Processos Industriais, laboratório de Automação, laboratório de Hidráulica/Pneumática, oficina mecânica, auditório com capacidade para 126 pessoas, biblioteca, cantina, estacionamento, seis salas de apoio e outros ambientes administrativos, ocupando um terreno de 6.963,78 m².

Quadro LXXXVIII - Infraestrutura física do *Campus Salto*

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	6.963,78
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	1.456,46
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	5.507,32
1.5	Área sem ocupação	0
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	0

2	Tipo de área construída	Área (m²)
2.1	Área construída coberta	3.305,04
2.2	Área construída descoberta	5.507,32
2.3	Área construída total	8.812,36
3 Tipo de utilização		
3	Tipo de utilização	Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	493,20
3.2	Área de laboratórios de Informática	328,80
3.3	Área de laboratórios específicos	339,10
3.4	Área de bibliotecas	100,67
3.5	Área de apoio pedagógico	48
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	36,67
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	85,49
3.11	Área para atividades administrativas	142,70
3.12	Outras áreas construídas	625,08
3.13	Total	2.199,71
4 Cercamento da divisa		
4	Cercamento da divisa	metro linear
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	182,31
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção-Geral do Campus Salto

Principais ações

No primeiro semestre de 2012, o *Campus Salto* se destacou no planejamento e execução de melhorias e eventos, tais como: obras para readequação e manutenção das salas de aula e laboratórios; elaboração de projetos básicos para serviços continuados; aquisição de computadores para os laboratórios de Informática e equipamentos para os laboratórios de Automação; capacitação de vários servidores em cursos *in company*, realizados pela Pró-Reitoria de Administração e de Ensino; participação de servidores em diversas comissões propostas pela Reitoria e pró-reitorias; projetos de iniciação científica, que apresentaram um crescimento de mais de 100% em relação aos anos anteriores, com pesquisas sendo realizadas nas áreas de atuação do *campus*, totalizando atualmente nove projetos em desenvolvimento, sendo seis com bolsas institucionais e três com bolsas do CNPq; realização da 1.^a Competição de Veículos Autônomos; continuidade do Projeto AeroDesign, com a participação, no mês de abril, no evento realizado em Atlanta, nos Estados Unidos da América, no qual a equipe do *Campus Salto* obteve a 8.^a colocação na categoria micro, recebendo os prêmios de melhor projeto, melhor apresentação oral, maior carga transportada e o certificado de excelência em projeto concedido pela NASA; realização da peça "O Auto da Barca do Inferno", pelos estudantes do primeiro ano dos cursos técnicos integrados ao ensino médio; dois estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio foram contemplados com bolsas de iniciação científica do CNPq; realização da Festa Junina, com a participação da comunidade interna e externa; realização na Mostra de Autorretratos do IFSP - *Campus Salto* pelos alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

No segundo semestre de 2012, foram realizadas: a 1.^a Competição de Corrida de Robôs e 1.^a Competição de Planadores, destinadas aos estudantes do segundo ano do curso técnico de Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio; a segunda competição da equipe do Projeto AeroDesign, com a participação no Brasileiro realizado no início do mês de novembro, que

terminou na 7.^a colocação da classe micro; a equipe também realizou ao longo do ano diversas palestras nos *campi* Capivari, Hortolândia, Guarulhos e Campos do Jordão e cursos no *Campus* Sertãozinho e na 2.^a Semana de Física da Unesp - *Campus* São José do Rio Preto, cada um desses eventos tiveram, em média, a participação de 50 pessoas; estudantes de iniciação científica participaram do *workshop* realizado no *Campus* Avaré, no final do mês de outubro; o *Campus* Salto firmou acordos de cooperação com quatro empresas da região para a contratação de alunos para realizarem estágios, sendo elas: *Stefanini It Solutions*, que contratou 12 estagiários da área de Informática para prestarem serviços na empresa CPFL Energia; Instituto Euvaldo Lodi - IEL, que contratou quatro estagiários da área da Indústria para prestarem serviços na empresa Grupo Petrópolis; STA Systems, que contratou cinco estagiários da área da Indústria; IBM Brasil, que contratou três estagiários da área de Informática; 65 alunos iniciaram as suas atividades de estágios e 57 finalizaram os seus programas de estágio, ficando aptos a receberem os seus diplomas de técnico;; visita à Bienal de Arte com os estudantes do primeiro ano do ensino médio; realização da III SECT - Semana da Cultura e Tecnologia, que contou com 16 palestras, dois minicursos, sete comunicações orais e seis projetos de pesquisa, e teve como objetivo oferecer conhecimentos técnicos e tecnológicos à comunidade; o diferencial da III SECT foram as atividades culturais, como, na sua abertura, a apresentação do espetáculo “Todos abraçam o Meio Ambiente” da Fasam (Familiares e Amigos da Saúde Mental), como também as oficinas de artes e os curtas.

Obs.: as informações acima (Principais Ações) foram fornecidas pela Gerência de Ensino, Coordenadoria de Extensão e Coordenadoria de Pesquisa e Inovação.

Indicadores acadêmicos

Quadro LXXXIX - Relação candidato/ vaga do Campus Salto

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Informática	noite	40	40	40	40	40	40	157	124	95	198	69	62	3.93	3.10	2.38	4.95	1.73	1.55
Técnico em Automação Industrial	noite	40	40	40	40	40	40	265	241	231	370	143	134	6.63	6.03	5.78	9.25	3.58	3.35
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	manhã	40	-	40	-	40	-	675	-	595	-	870	-	16.88	-	14.88	-	21.75	-
Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	manhã	40	-	40	-	40	-	603	-	594	-	924	-	15.08	-	14.85	-	23.1	-
Técnico Integrado em Automação Industrial	tarde	40	-	40	-	40	-	-	-	112	-	61	-	-	-	2.80	-	1.53	-
Técnico Integrado em Informática	tarde	40	-	40	-	40	-	-	-	180	-	100	-	-	-	4.50	-	2.50	-
Formação Pedagógica de Professores	tarde	-	-	20	-	-	-	-	-	24	-	-	-	-	-	1.20	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010 e 2011

O total de vagas oferecidas pelo *Campus Salto* nos últimos anos manteve-se constante, sendo 240 vagas oferecidas nos vestibulares para o primeiro semestre e 80 vagas oferecidas nos vestibulares para o segundo semestre, devido à entrada anual dos cursos técnicos integrados e superiores de tecnologia, não sendo possível o oferecimento de mais 80 vagas nos vestibulares para estes cursos no segundo semestre, devido à falta de espaço físico e força de trabalho docente. A procura pelos cursos técnicos concomitantes/subsequentes e integrados diminuiu, comparando-se os anos de 2011 e 2012, em consequência de dificuldades encontradas para divulgação dos vestibulares e a provável influência negativa causada pela greve no segundo semestre de 2011. Para o vestibular de 2013, ações conjuntas da comunidade interna e externa ajudaram a melhorar esses índices. Nota-se claramente que a procura pelo curso técnico em Informática noturno tem diminuído ao longo do tempo, e é necessária a realização de estudos visando à correta identificação e adequação dos cursos oferecidos no *campus* às necessidades e demandas da comunidade local.

Quadro XC - Relação de ingressos/ alunos do Campus Salto

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		85		83		-		85		148		-		100		56.08	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	82	101	83	80	82	80	386	327	252	265	173	201	21.24	30.89	32.94	30.19	47.40	39.80
Superior de Tecnologia	100	0	97	1	94	0	154	113	193	181	186	133	64.94	0	50.25	0	50.54	0
Licenciatura	0	0	24	0	0	0	0	0	24	24	24	24	0	0	100	100	100	100

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico 2011 e 2012 – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Nos cursos do *campus*, a relação ingressos/alunos aponta para a diminuição da quantidade de alunos, principalmente nos cursos técnicos concomitantes/subsequentes noturnos e superiores, em função do elevado índice de evasão, este decorrente do desconhecimento anterior do curso em que o aluno se inscreveu, da baixa preparação dos alunos nos cursos de nível médio anteriormente frequentados, da elevada carga de estudos imposta aos alunos, entre outros motivos. Muitas ações foram realizadas pelo *campus* para combater a evasão, mas ainda são necessários grandes esforços nessa direção. No curso de Licenciatura dezessete (17) alunos completaram o curso em 20/12/12, ocorrendo, portanto, a evasão de sete alunos no 2.º semestre de 2012, dado este diferente do apontado na planilha “Indicadores_201202_20130124” devido ao não lançamento no sistema até a data de extração desta.

Quadro XCI - Relação de concluintes/ alunos do Campus Salto

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		-		-		85		148		-		-		-	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	8	10	92	31	3	19	386	327	252	265	173	201	2.08	3.06	36.51	11.70	1.74	9.46
Superior de Tecnologia	0	0	0	16	1	2	154	113	193	181	186	133	0	0	0	8.84	0.54	1.51
Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	0	24	24	24	24	0	0	0	0	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico 2011 e 2012 – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Em todos os cursos do *campus*, o total de alunos concluintes tem sido muito baixo, devido ao alto índice de evasão e a retenção de muitos alunos, principalmente nos primeiros módulos, excetuando-se os técnicos integrados, com dificuldades para análise porque ainda não estão em regime normal, isto é, não ocorreu a formatura das primeiras turmas. Nos semestres em que encontramos uma relação razoável entre concluintes/matrículas, esta é devida à conclusão de alunos que ficaram retidos em semestres anteriores. Também são necessários estudos para levantamento dos motivos da elevada retenção nos módulos de cada curso. Os dados referentes ao ano de 2011 estão diferentes do Relatório de Gestão deste ano pelo motivo de

impossibilidade de obtenção destes devido ao ano letivo 2011 ter sido encerrado em março de 2012 em decorrência da reposição de aulas, em função da greve que aconteceu no 2º. Semestre de 2011. No curso de Licenciatura dezessete (17) alunos completaram o curso em 20/12/12, ocorrendo, portanto, a evasão de sete alunos no 2.o semestre de 2012, dado este diferente do apontado na planilha “Indicadores_201202_20130124” devido ao não lançamento no sistema até a data de extração desta.

Quadro XCII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Salto

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Cursos anuais	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Técnico Integrado	-	0	0	-	0	83	-	0	0
Cursos semestrais	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Técnico Concomitante	18	123	22	161	163	170	11.18	75.46	12.95
Superior de Tecnologia	0	16	3	80	97	100	0	16.50	3.00
Licenciatura	-	-	0	-	-	-	0	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico 2011 e 2012 – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Mais uma vez, nos semestres onde encontramos uma relação razoável entre concluintes/ingressos, esta é devida à conclusão de alunos que ficaram retidos em semestres anteriores. São preponderantes estudos para ampliação de políticas sociais, o envolvimento da comunidade com o objetivo de melhoria de recursos e investimentos na educação básica e a capacitação de docentes e administrativos em todos os níveis de ensino. A falta de políticas educacionais congruentes entre os poderes municipal, estadual e federal prejudicam muito a alteração desses índices, e esforços devem ser feitos para que esse resultado seja alterado a médio e longo prazo. Os dados referentes ao ano de 2011 estão diferentes do Relatório de Gestão deste ano pelo motivo de impossibilidade de obtenção destes devido ao ano letivo 2011 ter sido encerrado em março de 2012 em decorrência da reposição de aulas, em função da greve que aconteceu no 2º. Semestre de 2011. No curso de Licenciatura dezessete (17) alunos completaram o curso em 20/12/12, ocorrendo, portanto, a evasão de sete alunos no 2.o semestre de 2012, dado este diferente do apontado na planilha “Indicadores_201202_20130124” devido ao não lançamento no sistema até a data de extração desta.

Quadro XCIII - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus* Salto

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		0		0.97		-		85		148		-		0		0.66	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	173.9	148.8	102	104	69	68.5	386	327	252	265	182	201	45.06	45.52	40.48	39.25	37.92	34.08
Superior de Tecnologia	44.72	35.83	64.61	78.47	64.55	53.41	154	113	193	181	179	133	29.04	31.71	33.48	43.36	36.07	40.16
Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	0	24	24	24	24	0	0	0	0	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico 2011 e 2012 – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Os índices de retenção são elevados para todos os cursos do *campus* e ainda não mostram tendência de redução. Isso é consequência de fatores citados nas análises dos índices anteriores, sendo necessária ampla política de combate à evasão e retenção em toda a Instituição. Várias tentativas de melhorias já foram aplicadas no *campus*, como semana de nivelamento, aulas de reforço, horário de atendimento pelos professores, monitoria nas disciplinas que os alunos têm mais dificuldades, mas, ainda, essas medidas não tiveram os resultados almejados. Os dados referentes ao ano de 2011 estão diferentes do Relatório de Gestão deste ano pelo motivo de impossibilidade de obtenção destes devido ao ano letivo 2011 ter sido encerrado em março de 2012 em decorrência da reposição de aulas, em função da greve que aconteceu no 2º. Semestre de 2011. No curso de Licenciatura dezessete (17) alunos completaram o curso em 20/12/12, ocorrendo, portanto, a evasão de sete alunos no 2.o semestre de 2012, dado este diferente do apontado na planilha “Indicadores_201202_20130124” devido ao não lançamento no sistema até a data de extração desta.

Quadro XCIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Salto

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
440	555	506	35	39	42	12.57	14.21	12.05

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

Devido à extinção dos cursos técnicos concomitantes/subsequentes no período da tarde e o início dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em 2010, os quais ainda não entraram em regime normal, e a necessidade de contratação de professores para as novas disciplinas, a relação alunos/docentes ainda está defasada em relação à meta governamental de 20:1, mas com a estabilização de todos os cursos e a ampliação de programas visando à diminuição da retenção e evasão, este índice deverá ser melhorado.

Quadros XCV e XCVI - Índice de titulação do corpo docente no Campus Salto

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	3	3	2	0	1	6	3	4	8
Aperfeiçoado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialização	4	5	3	0	0	0	4	5	3
Mestrado	22	20	23	0	1	0	22	21	23
Doutorado	6	9	8	0	0	0	6	9	8

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
35	39	42	133.00	148.00	246	3.8	3.79	5.86

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

Apesar de terem ocorrido remoções e exonerações a pedido de vários docentes do *campus*, houve pequena variação na quantidade de mestres e doutores, mantendo-se em torno de 75%, o que possibilitou um alto nível de qualidade na formação dos alunos e o desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Quadro XCVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no Campus Salto

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	9.09	10.34
de 0,5 SM a 1 SM	34.85	38.42
de 1 SM a 1,5 SM	21.21	20.20
de 1,5 SM a 2,5 SM	23.48	20.69
de 2,5 SM a 3 SM	3.79	1.90
Acima de 3 SM	7.58	8.37

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Verifica-se um aumento na procura pelos cursos do *campus* na faixa de renda *per capita* até um salário-mínimo, o que indica que as políticas para assistência estudantil visando à permanência do aluno na escola devem ser continuadas e ampliadas.

2.4.1.9 *Campus São Carlos*

A Portaria Ministerial n.º 1.008, de 29 de outubro de 2007, autorizou o funcionamento do *Campus São Carlos*, que iniciou as atividades em 1.º de agosto de 2008, provisoriamente, na Rodovia Washington Luís, km 235, AT-6, sala 119 - Monjolinho, em São Carlos, a 234 km da Capital. Com o término das obras, as instalações serão transferidas para área da Universidade Federal de São Carlos, que foi doada pela UFSCar ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus São Carlos* é resultado dos esforços da Prefeitura de São Carlos, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) e do Ministério da Educação (MEC) para a criação de cursos, principalmente nas áreas de Manutenção de Aeronaves, Informática e Gestão e Negócios.

A região possui uma grande concentração de empresas de base tecnológica, que atuam nas áreas de Automação, Informática e Tecnologia da Informação, Instrumentação Eletrônica, Mecânica de Precisão, Química Fina, Ótica, novos materiais e, recentemente, vem se tornando um polo de Aeronáutica.

O quadro de funcionários é composto por 31 docentes e 17 servidores técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta, atualmente, com 11 salas de aula e 06 laboratórios de Informática, cedidos pela UFSCar até o término da construção do prédio do *Campus São Carlos*. Pelo acordo de cooperação existente, a UFSCar disponibiliza biblioteca, restaurante, auditório, assistência médica e odontológica.

Principais Ações

No primeiro semestre de 2012, entre as ações desenvolvidas no *Campus São Carlos* se destacam: a homologação do curso superior de tecnologia em Manutenção de Aeronaves pela Agência Nacional de Aviação – ANAC; o proferimento da Aula Magna pelo Diretor de Operações de Aeronaves da ANAC; o primeiro desafio aeronáutico; a criação do Grupo de Trabalho de Aerodesign; e a realização de palestras e discussões entre os professores do IFSP - *Campus São Carlos* e os professores do *Lycée Pierre Mendès-France de Vitrolles* e *Lycée Saint-Exupéry de Blagnac*, da França, ligados à área. Neste semestre, aconteceu a certificação intermediária de 12 alunos e a outorga de grau de 21 alunos do curso superior de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Também destacamos: a implementação de bloco de IPs da RNP para o *Campus São Carlos* e de um sistema para auxiliar e automatizar a matrícula dos novos alunos; o desenvolvimento de um sistema integrado ao Moodle (ambiente virtual de aprendizagem utilizado no *campus*) para que os alunos enviem as fotos para a carteira de estudante, sendo estas monitoradas de acordo com os requisitos mínimos acordados; início do desenvolvimento do Repositório Institucional do Instituto Federal de São Paulo - parceria dos setores de Informática, biblioteca e bolsistas da Instituição; a criação, no site do *campus*, da área do aluno, destinada a fornecer informações aos alunos sobre prazos, comunicados, a fim de implementar a comunicação entre o Ensino e o corpo discente; a alteração estrutural no sistema de ponto do *campus*, para que uma hierarquia de setores e chefias imediatas fosse implementada. Também foi implementada uma opção para cadastrar substituições de chefia com prazo predeterminado, para que substitutos em funções de confiança tenham o mesmo acesso que a pessoa que estão substituindo e o cadastramento de todos os computadores utilizados em laboratórios, para controle e monitoramento em tempo real realizado pelo sistema de inventário utilizado pela Coordenadoria de Informática e Pesquisa. Outro fator importante foi a participação de alunos e servidores em cursos de capacitação, congressos, visitas técnicas e palestras, tais como:

Alunos: palestra “Oportunidades de Negócios na China para o Empresário Brasileiro”, com 23 alunos e dois servidores; visita técnica à BMF & BOVESPA, em São Paulo. No total, 44 alunos do

curso técnico em Comércio estiveram presentes. A visita, motivada pelo tema “Sistema Financeiro Brasileiro”, abordado em uma das disciplinas do curso, proporcionou aos alunos contato com uma das principais instituições do Sistema Financeiro Brasileiro, que tem a função de canalizar recursos dos investidores para as empresas crescerem e ganharem competitividade, contribuindo para o desenvolvimento e crescimento do país. O grupo, acompanhado pelos monitores e colaboradores da BMF & BOVESPA, conheceram o espaço físico da instituição e assistiram vídeos e palestras que contextualizaram seu funcionamento. Além disso, conheceram o Centro de Memória da BMF & BOVESPA, que abriga diversos objetos e documentos que contam sua história desde a fundação.

Servidores: participação de sete servidores no curso de pós-graduação Especialização em Gestão Pública (EaD); um servidor, no II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica; um servidor, no *Workshop* de Conservação e Preservação de Acervo Bibliográfico; 28 servidores, no curso “Dificuldades do Educador”; 11 servidores, no curso de Formação de Fiscal de Contratos; um servidor, no XV Congresso Ibero-Americano em Engenharia de *Software*; dois servidores, na Feira de Mecânica 2012; treinamento de dois servidores em Operação e Programação CNC Siemens 828D. Além disso, dois docentes do *campus* participaram do Processo de Avaliação de Renovação e Reconhecimento de Cursos de Graduação. Convém ressaltar a realização do pregão de acervo bibliográfico, do pregão para registro de preços de material químico e a compra de equipamento de segurança de acervo com a tecnologia RFID. Outras ações que merecem destaque foram: um aluno do curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi selecionado para ir ao Canadá, no *Seneca College*, em Toronto, pelo Programa Ciência sem Fronteiras; o professor Vítor Edson Marques Júnior apresentou a palestra “Como encantar seus clientes”, no evento “Café da Manhã com Empreendedores”, realizado pelo Núcleo de Jovens Empreendedores (NJE) do município de São Carlos; a professora Carla Renata Rufo apresentou a palestra “Empreendedorismo na terceira idade” e a professora Rosycler Cristina Santos Simão, a palestra “Planejamento Financeiro e Orçamento Familiar”, no Programa de Preparação para Aposentadoria – BEM ESTAR, da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal de São Carlos. O Serviço Sociopedagógico fez o atendimento contínuo, acompanhamento e encaminhamento de alunos com necessidades educacionais específicas, dificuldades de aprendizagem, desmotivação, indisciplina, problemas pessoais, transtornos emocionais e déficit de atenção e hiperatividade que interferem no processo educativo e no sucesso acadêmico; realizou o acompanhamento do controle de evasão escolar, a orientação e encaminhamento da frequência e do rendimento dos alunos; executou a promoção de atividades e auxílio aos docentes no trabalho de reflexão e orientação sobre as dificuldades de aprendizagem; desenvolveu atividades de atendimento individualizado e coletivo aos alunos, assessoramento da prática pedagógica voltada à utilização de técnicas e recursos para a qualidade do Ensino, Pesquisa e Extensão e levantamento do índice de alunos reprovados nas disciplinas, no intuito de pensar em medidas preventivas e/ou solução de problemas.

O segundo semestre de 2012 foi marcado por um período de importantes ações educacionais e administrativas, entre as quais destacamos: a realização do concurso público para contratação de servidores técnico-administrativos, a migração do sistema de almoxarifado para o sistema integrado de gestão acadêmica, a elaboração de SRP para aquisição de mobiliário, a descentralização para o *Campus* São Carlos de execução de cotações eletrônicas e de procedimentos de abertura de processos administrativos, a criação do atendimento de chamados de suporte (tickets) em sistema de Gestão de Informática - GLPI, a padronização da base de dados (discentes) para utilização racional e organizada por todos os sistemas internos que precisam de acesso a estes dados, a alteração no sistema de questionário para adaptar o questionário socioeconômico para todos os *campi* do IFSP, a alteração do questionário de avaliação para docentes, administrativos e discentes em âmbito estadual, a realização do primeiro teste de aptidão de idiomas APTIS, por meio de parceria com a *British Council*, e a redefinição de rotinas de *backup* de dados institucionais para o *Storage*, como garantia à integridade e segurança dos dados armazenados. É importante ressaltar que, além do orçamento do *campus*, foram adquiridos R\$ 305 mil em equipamentos de Informática e R\$ 1.945.000,00 em equipamentos para o curso de Manutenção de Aeronaves.

O curso superior de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves realizou: o 2.º Desafio Aeronáutico, o processo seletivo para escolha e envio de quatro alunos do curso de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves para intercâmbio entre o IFSP - *Campus São Carlos* (Brasil) e as escolas francesas *Lycée Saint-Exupéry – Toulouse – Blagnac* e *Lycée Pierre Mendes France Vitrolles – Marselha* (França), a instalação do Laboratório de Usinagem e do Laboratório de Pneumática e Hidráulica no Departamento de Mecânica da UFSCar e a participação na Audiência Pública realizada pela ANAC em Brasília para implementação da RBAC 147. Acrescentando-se que, em novembro, o *campus* participou, com dois servidores, do Encontro Aeroespacial Brasil-França, promovido pelo *Netherlands Aerospace Group* (NAG), onde se deu início à negociação para implementação de parceria educacional entre o IFSP e o *World Class Aviation Academy* (WCAA).

Entre os dias 22 e 26 de outubro, foi realizada a V Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e o *II Workshop* do curso técnico em Comércio, reunindo pesquisadores e profissionais de diversas áreas, como Informática, Aeronáutica e Gestão. Foram abordados temas atuais e de bases teóricas que englobaram aplicações ao aperfeiçoamento e atualização acadêmica e profissional de seus participantes. Os eventos foram compostos por apresentações de trabalhos científicos, palestras, mesa-redonda e minicursos.

Ademais, convém lembrar a nomeação da Comissão Eleitoral Local para proceder a realização das eleições para reitor do IFSP e diretor-geral do *campus*, contando com seis servidores e três alunos, como titulares, e cinco servidores e um aluno, como suplentes. Somam-se, ainda, a estas ações a participação de alunos e servidores em cursos de capacitação, congressos, mostras de trabalhos, visitas técnicas e palestras, tais como:

Alunos: mostra de trabalhos - “Percepção do consumidor em relação ao atendimento do comércio de São Carlos” e “A evolução do Serviço de Proteção ao Crédito: Cadastro Negativo *versus* Cadastro Positivo”, com dois alunos e um servidor; 80 alunos nos cursos de extensão “Oracle” e “JPA + JSF”; a capacitação de servidores e alunos nos cursos de idiomas Francês e Inglês.

Servidores: participação de um servidor no treinamento de Rotinas e Processos em Recursos Humanos; nove servidores no treinamento sobre Abertura de Processos Administrativos; quatro servidores no treinamento da área de Aeronáutica, nas escolas francesas *Lycée Saint-Exupéry – Toulouse – Blagnac* e *Lycée Pierre Mendes France Vitrolles – Marselha* (França); participação de dois servidores no V Curso de Introdução à Propriedade Intelectual de Monitoramento Tecnológico; um servidor no Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias; um servidor no *7th International Conference on Geographic Information Science – GIScience 2012*; um servidor no XI Encontro Paulista de Educação Matemática.

Indicadores acadêmicos

Quadro XCVIII - Relação candidato/ vaga do Campus São Carlos

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noite	80	40	80	80	80	40	1260	1021	1057	2451	1686	1937	15,75	25,53	13,21	30,64	21,07	48,40
Tecnologia em Manutenção de Aeronaves	Noite	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	1458	2118	-	-	-	-	36,40	52,90
Técnico em Comércio	Noite	-	-	40	40	40	40	-	-	112	136	122	81	-	-	2,80	3,40	3,05	2,03
Técnico Integrado em Informática para Internet		-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	79	-	-	-	-	-	1,98	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Como em 2011, em todos os processos seletivos de 2012, 100% das vagas para os cursos superiores foram ofertadas por meio do SiSU - para os candidatos que prestaram o Enem. Podemos observar que o indicador do curso superior de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas sofreu um aumento significativo, atingindo a maior relação candidato/ vaga do curso desde o seu início. É importante ressaltar também que, no segundo semestre de 2012, foram oferecidas 40 vagas, o que contribuiu para o aumento do indicador. Ressaltamos que, como apresentado nos dados da tabela acima, no segundo semestre, sempre possuímos um número maior de inscritos que o processo seletivo ocorrido no meio de cada ano. O curso superior de tecnologia em Manutenção de Aeronaves foi oferecido pela primeira vez no ano de 2012 e, portanto, não é possível a comparação com o ano anterior. Entretanto, observamos que esse indicador é superior ao do curso de tecnologia em Análise de Sistemas, o que mostra uma demanda muito grande nessa área, além de ser o único curso oferecido dentro da rede federal. O curso técnico em Comércio apresentou uma melhora no indicador do primeiro semestre, em relação ao mesmo período de 2011, mas apresentou uma queda significativa no segundo semestre de 2012, em relação ao mesmo período de 2011. O curso técnico integrado em Informática para Internet foi oferecido pela primeira vez e faz parte da parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEE). Nesse curso, todo o processo seletivo é realizado pela SEE. Ressaltamos que o curso é anual e, como foi oferecido pela primeira vez, não é possível comparar com indicadores anteriores.

Quadro XCIX - Relação de ingressos/ alunos do Campus São Carlos

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		32		-		-		32		-		-		100	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	40	35	43	47	-	-	40	62	98	100	-	-	100	56,45	43,88	47
Superior de Tecnologia	80	40	86	84	123	85	217	237	306	356	446	464	36,87	16,88	28,10	23,60	27,58	18,32

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Para os cursos superiores, esse indicador apresentou um aumento de 27,58%, para o primeiro semestre de 2012, e um aumento de 18,32%, no segundo semestre. Assim, podemos constatar que esses indicadores apresentam comportamento semelhante ao apresentado em 2011, mantendo-se um crescimento constante neste indicador para os cursos superiores. O curso técnico concomitante apresentou indicadores em torno de 45%, conforme apresentado na tabela, o que é bastante razoável para um curso de 18 meses de duração. O curso técnico integrado é anual e foi oferecido pela primeira vez, não sendo possível análise com relação a período anterior. Desta forma, este indicador apresenta um crescimento constante em relação ao ano de 2011 e podemos considerá-lo como satisfatório para a expansão do *campus*, dada a situação de poder oferecer somente cursos noturnos, pelo fato de o prédio do *campus* ainda não estar finalizado.

Quadro C - Relação de concluintes/ alunos do Campus São Carlos

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		-		-		-		32		-		-		-	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	-	14	16	-	-	-	-	98	100	-	-	-	-	14,29	16
Superior de Tecnologia	-	-	09	13	6	15	-	-	306	356	446	464	-	-	2,94	3,65	1,35	3,23

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Neste ano, os primeiros alunos do curso técnico em Comércio concluíram seu curso. Assim, podemos observar que 14,29% dos alunos matriculados no curso se formaram no primeiro semestre de 2011 e 16% dos alunos no segundo semestre de 2012. É importante ressaltar que esse indicador relaciona os alunos concluintes com todos os alunos matriculados no curso, inclusive aqueles que estão no primeiro semestre do curso. Mesmo assim, o indicador reflete as dificuldades encontradas em cursos concomitantes, dadas as deficiências de formação encontradas em alguns alunos. Deste modo, uma série de ações tem sido desenvolvidas e espera-se a melhoria desse indicador. Nos cursos superiores de tecnologia, o indicador apresenta o valor de 1,35%, no primeiro semestre de 2012, e 3,23%, no segundo semestre. O resultado apresentado no primeiro semestre é

inferior ao apresentado no primeiro semestre de 2011, pois reflete uma redução em uma determinada turma, uma vez que inicialmente eram oferecidas 80 vagas e nesse semestre foram oferecidas 40. Novamente, ressaltamos que este indicador contempla todos os alunos, inclusive os alunos do curso de Manutenção de Aeronaves, que começou no primeiro semestre 2012. O curso técnico integrado iniciou no primeiro semestre de 2012 e, portanto, não possui aluno concluinte. Portanto, esse indicador reflete que os primeiros cursos do *Campus* São Carlos começam a entrar em regime.

Quadro CI - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus* São Carlos

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Cursos anuais									
Técnico Integrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais									
Técnico Concomitante	-	-	30	-	-	90	-	-	33,33
Superior de Tecnologia	-	22	21	-	161	208	-	13,66	10,10

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

A eficiência acadêmica nos cursos superiores de tecnologia foi de 10,10%, apresentando uma ligeira redução em relação ao indicador de 2011, que foi de 13,66%. Novamente, gostaríamos de destacar que os dados de evasão do *campus* mostram que, entre as razões de evasão, 39% são devidos à transferência de alunos para universidades públicas. Isto é um fato relevante, pois é uma situação de difícil reversão por não termos como atuar, uma vez que os alunos têm se transferido para cursos de áreas diferentes à do curso. Diversas ações têm sido tomadas, dentre as quais podemos destacar a ampliação da política de auxílio estudantil, aprimoramento do serviço pedagógico de atendimento aos alunos, atendimento aos alunos pelos professores e disciplinas de dependência. No próximo ano, o serviço psicossociopedagógico estará completo e esperamos que esse indicador possa ser melhorado. A eficiência acadêmica no curso técnico concomitante foi de aproximadamente 34% e não é possível comparar com anos anteriores por ser o primeiro dado. Entretanto, esperamos que com o aprimoramento do serviço psicossociopedagógico esse indicador possa ser melhorado.

Quadro CII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus São Carlos

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		-		-		-		32		-		-		-	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	10	11	31,50	28	-	-	40	62	98	100	-	-	25,00	17,74	32,14	28
Superior de Tecnologia	67,95	110,11	109,66	149,77	167,26	186,13	217	237	306	356	446	464	31,31	46,46	35,84	42,07	37,50	40,11

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Podemos observar que o índice de retenção do fluxo escolar vem se mantendo estável com ligeiras variações, girando em torno de 40% para os cursos superiores e 30% para o curso técnico concomitante. Uma série de ações está sendo implementada, tais como: bolsa monitoria, bolsas de iniciação científica, auxílio financeiro estudantil, atendimento sociopedagógico individualizado aos alunos e atendimento ao aluno pelo professor em horário específico para dirimir as dúvidas. Entretanto, ainda não impactaram o indicador para a sua redução. É importante ressaltar que alguns alunos apresentam deficiências importantes em sua formação básica, o que gera uma dificuldade maior na ação do docente, que está se esforçando para a redução desse indicador. Como fator positivo, podemos destacar a estabilização deste indicador.

Quadro CIII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus São Carlos

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
237	418	564	14	25	31	16,93	16,72	18,20

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

A meta do MEC para a relação alunos/docentes é de 20. Podemos observar que em 2012 esse indicador foi de 18,2 alunos/docente. Podemos observar que o Campus São Carlos vem trabalhando com este indicador muito próximo à meta do MEC desde 2010. É importante destacar que, dos 31 docentes, 29 estão em regime de tempo integral (dedicação exclusiva), o que representa um percentual de 93,5%. Esse é um dado muito importante, pois o docente se dedica mais à Instituição e pode atuar em todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Quadros CIV e CV - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* São Carlos

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	-	-	-	-	-	01	-	-	01
Aperfeiçoado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização	-	1	01	-	-	-	-	1	01
Mestrado	11	15	18	-	-	-	11	15	18
Doutorado	3	9	11	-	-	-	3	9	11

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
14	25	31	59	108	131	4,21	4,32	4,23

Fonte: *Diretoria de Recursos Humanos*

No ano de 2012, ocorreu o aumento de 24% no número de docentes no *campus* (seis, em números absolutos). Podemos observar que o índice de titulação se mantém estável desde 2010, sofrendo ligeiras alterações, e está entre os mais altos do IFSP. Hoje, o *campus* possui 11 doutores e 18 mestres, sendo que a maioria dos docentes mestres está inscrita em programas de doutorado.

Quadro CVI - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus* São Carlos

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	6,79	14,46
de 0,5 SM a 1 SM	40,12	37,35
de 1 SM a 1,5 SM	22,84	22,89
de 1,5 SM a 2,5 SM	19,75	16,87
de 2,5 SM a 3 SM	6,17	2,41
Acima de 3 SM	4,32	6,02

Fonte: *Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional*

O questionário socioeconômico aplicado em 2012 apresentou que 74,5% dos alunos possuem de renda *per capita* de até 1,5 salário-mínimo (SM). Podemos observar que este indicador apresenta dados muito semelhantes em 2011 e 2012, sendo que, em 2011, 89,5% dos alunos estavam incluídos na classe de 2,5 SM e, em 2012, 91,57% dos alunos. Entretanto, observamos uma alteração importante na classe até 0,5 SM, de 6,79%, em 2011, para 14,46% em 2012. Assim, podemos concluir que a política de auxílio estudantil precisa ser ampliada, dado o aumento neste indicador. Deste modo, entendemos que a missão de dar oportunidade de educação com qualidade às famílias com menor renda está sendo cumprida neste *campus*.

2.4.1.10 *Campus* São Roque

A Portaria Ministerial n.º 710, de 9 de junho de 2008, autorizou o funcionamento do *Campus* São Roque, que iniciou as atividades em 11 de agosto de 2008, na Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial, em São Roque, a 60 km da Capital.

O *Campus* São Roque é resultado dos esforços da Prefeitura de São Roque, do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, cujas principais atividades econômicas são a indústria, o comércio, a agropecuária e serviços, implementaram a escola.

O *Campus* São Roque foi idealizado no Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – Fase I. O IFSP, para implementação do *campus*, recebeu um prédio inacabado em São Roque, projetado inicialmente para abrigar uma unidade educacional do segmento comunitário. Em meados de 2006, o terreno com o prédio inacabado foi transferido para o IFSP que assumiu, desta forma, a responsabilidade para a sua conclusão, assim como a reestruturação do projeto educacional e aquisição de mobiliário e equipamentos.

As atividades no *Campus* São Roque foram iniciadas no segundo semestre de 2008, com a abertura do curso técnico em Agronegócio. No primeiro semestre de 2009, iniciou o curso técnico em Agroindústria e, no segundo semestre de 2010, teve início o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Em 2012, o *campus* passou a oferecer os cursos de ensino médio integrado ao técnico em Alimentos e em Administração (em parceria com a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo), bem como o curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental. Para o primeiro semestre de 2013 está previsto o curso superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia.

Nos últimos anos, o IFSP – *Campus* São Roque tem estreitado sua relação com a comunidade por meio dos cursos de extensão oferecidos, parcerias, participações nos Conselhos Municipais e diversas outras atividades que integram a Instituição à cidade.

Atualmente, o quadro de funcionários é composto por 33 professores e 17 servidores técnico-administrativos, atendendo a mais de 400 alunos.

O espaço físico do *campus* conta com oito salas de aula, uma sala de aula multiuso (sala tradicional equipada com computadores, TV, DVD Player, projetor multimídia e lousa interativa), um laboratório de Informática, oito laboratórios multidisciplinares (química, bioquímica, zoologia, botânica, ensino de ciências, processamento animal, processamento vegetal, casa de vegetação) utilizados principalmente para os cursos das áreas de Ciências Agrárias e de Ciências Ambientais, biblioteca, cantina e auditório, ocupando uma área construída de 3.305 m². Os detalhes da estrutura seguem no quadro CVII.

Quadro CVII - Infraestrutura física do *Campus* São Roque

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	35.865
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	3.305
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	4.000
1.4	Área urbanizada	3.305
1.5	Área sem ocupação	28.560
1.6	Área não aproveitável	11.560
1.7	Área do terreno disponível para expansão	17.000
2	Tipo de área construída	Área (m²)
2.1	Área construída coberta	3.305
2.2	Área construída descoberta	0
2.3	Área construída total	3.305

3	Tipo de utilização	Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	525,88
3.2	Área de laboratórios de Informática	75,74
3.3	Área de laboratórios específicos	756,20
3.4	Área de bibliotecas	371,88
3.5	Área de apoio pedagógico	0
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	0
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	10,00
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	0
3.11	Área para atividades administrativas	178,29
3.12	Outras áreas construídas	1.575,00
3.13	Total	3.305,00
4	Cercamento da divisa	metro linear
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	540
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção-Geral do Campus São Roque

Principais ações

As ações desenvolvidas na primeira metade de 2012 visaram a melhorar a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Iniciaram-se três novos cursos regulares: Tecnólogo em Gestão Ambiental, Ensino Médio Integrado ao Técnico em Alimentos e Ensino Médio Integrado ao Técnico em Administração, os dois últimos em parceria com a Secretaria Estadual de Educação. Foram aprovados dois novos cursos para 2013: Técnico em Serviços Públicos (EaD) e Tecnologia em Vitivinicultura e Enologia. Na área cultural, destacamos a realização do “I Arraial Cultural Federal do *Campus* São Roque”, com a participação da comunidade escolar, servidores e convidados externos. Além disso, mensalmente, são realizados saraus culturais com apresentações de poesia, música e teatro. O *campus* deu continuidade ao Programa de Assistência Estudantil, oferecendo suporte aos alunos com dificuldades de permanência no curso em função de suas condições financeiras, oferecendo a esses alunos auxílios como o custeamento de transporte, manutenção e auxílio moradia. Também, foi continuado o projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) com a participação de alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, distribuídos em escolas da rede municipal de ensino, para desenvolverem projetos e atividades que visam à sua iniciação às atividades de docência. Na área da pesquisa científica, o *campus* avançou de maneira significativa em 2012, apresentando seis grupos de pesquisa em andamento, sendo cinco certificados pelo CNPq e um em fase de certificação. Ainda neste semestre, a área de Pesquisa & Inovação desenvolveu e obteve aprovação do Projeto da I Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica e IV Ciclo de Palestras Tecnológicas (CIPATEC) do Campus São Roque (IFSP- SRQ) e providenciou o seu planejamento. Houve, ainda, a aprovação de projetos junto a órgãos de fomento, envolvendo a participação do corpo docente e discente. Em abril, ocorreu o Evento de Agroecologia, no auditório do *campus*, incluindo convidados externos. O *campus* participou da Festa do Trabalhador, promovida pela Prefeitura de São Roque, apresentando pesquisas do *campus* realizadas por alunos e professores. O *Campus* São Roque também participou ativamente de todas as comissões propostas pela Reitoria durante o ano de 2012. No final do semestre, houve a participação no 3.º Encontro do Conselho Municipal de Educação na Câmara dos Vereadores de São Roque. A Diretora Geral e o coordenador do NAPNE, foram homenageados na Câmara de Vereadores pela dedicação para a inclusão de aluna com deficiência

cognitiva. Houve ainda, a oferta dos cursos de extensão: Enoturismo e Gastronomia e Boas Práticas de fabricação de alimentos. Foram realizadas visitas técnicas à CBA (Companhia Brasileira de Alumínio), em Alumínio, e ao Morro do Saboó, em São Roque.

No segundo semestre de 2012, ocorreram as seguintes ações: Evento do 4.º aniversário do *campus* em 8 de agosto; I Jornada Científica e IV CIPATEC (Ciclo de Palestras Tecnológicas); transmissão ao vivo de programa de rádio local a partir do auditório do *Campus* São Roque, dentro de um projeto social e cultural para que a cidade conheça as escolas do município; I Encontro de Egressos e entrega de diplomas para todos os formados desde 2010; lançamento dos Anais da I Jornada Científica do *campus* com publicação no endereço eletrônico do *Campus* São Roque; participação na Semana da Pátria, na Praça Central de São Roque; participação durante todo o mês de outubro na Expo São Roque, com estande para divulgação do IFSP e aproximação da comunidade com a apresentação de pesquisas realizadas e dos cursos da Instituição. Neste mesmo evento, o Sindicato do Vinho (Sindusvinho) promoveu o lançamento do novo curso do *Campus* São Roque: Tecnólogo em Viticultura e Enologia. O *campus* participou das reuniões e ações do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, do Conselho Municipal de Turismo e da AISAM (Associação Industrial Regional).

Foram realizados diversos cursos para os servidores, como, por exemplo, o de ‘Distúrbios da Aprendizagem’. Iniciou-se o “Projeto Ciência In Roque”, que tem como objetivo receber escolas públicas e particulares no *campus*, apresentar o IFSP e seus cursos e desenvolver algumas práticas de laboratório com os alunos convidados. Foram ofertados os seguintes cursos de extensão para a comunidade: Enoturismo e Gastronomia; Aperfeiçoamento em Matemática para professores; Biologia Molecular aplicada à Biotecnologia; Inglês Instrumental para Ciências Ambientais; Leitura e Interpretação da Norma ISO 9000/2008; Química analítica experimental como ferramenta voltada ao monitoramento ambiental; Programação computacional por propagação de restrições lógicas; Oficina de conceitos básicos de Áudio. Também foram realizadas as visitas técnicas aos seguintes locais: Bovespa; CEAGESP; Terminal Aduaneiro do Porto de Santos; CBA (Companhia Brasileira de Alumínio); Embrapa em Jaguariúna; Aterro Sanitário Bandeirantes em Caieiras; Parque Nacional de Itatiaia; Parque Cotia-Pará em São Vicente/SP; Parque Nacional da Serra da Bocaina; Aquário de São Paulo; Cargill em Mairinque; Monsanto em Campinas. Ademais, foram desenvolvidas oficinas do Programa do Governo Federal Mulheres Mil e houve a execução do Projeto de Casa Ecológica.

Indicadores acadêmicos

Quadro CVIII – Relação candidato/ vaga do Campus São Roque

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga						
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012		
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	
Técnico Integrado em Administração	Manhã	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	55	-	-	-	-	-	1,38	-
Técnico Integrado em Alimentos	Manhã	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	42	-	-	-	-	-	1,05	-
Técnico em Agronegócio	Noite	40	-	40	40	40	-	29	-	93	87	81*	-	0,73	-	2,33	2,18	2,03	-	
Técnico em Agroindústria	Noite	40	-	40	40	40	40	44	-	122	104	79*	85*	1,1	-	3,05	2,6	1,98	2,13	
Licenciatura em Ciências Biológicas	Tarde	-	-	40	40	40	-	-	-	445	930	620	-	-	-	11,13	23,25	15,5	-	
Licenciatura em Ciências Biológicas	Noite	-	40	40	-	-	-	-	974	810	-	-	-	-	24,35	20,25	-	-	-	
Tecnologia em Gestão Ambiental	Manhã	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	807	1142	-	-	-	-	20,18	28,55	

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Relatório de Gestão 2010 e 2011 e Coordenadoria de Registros Escolares do Campus.

*soma do número de inscritos em dois processos seletivos sequenciais, sendo o segundo necessário para preenchimento de vagas remanescentes do primeiro.

No primeiro semestre de 2012, foram oferecidos dois novos cursos na modalidade médio integrado: técnico em Alimentos e técnico em Administração. Como previsto na parceria entre o IFSP e a Secretaria Estadual de Educação (SEE), o ingresso nestes cursos foi realizado por sorteio público. O curso de Alimentos, no entanto, apresentou, inicialmente, apenas 16 inscritos, sendo o restante das vagas preenchidas posteriormente pelos interessados. A baixa procura por estes cursos pode estar relacionada ao fato de ser o primeiro ano em que o curso foi oferecido e ao curto período para divulgação dos mesmos na comunidade. Nos cursos técnicos concomitantes houve a necessidade de realizar um segundo processo seletivo, uma vez que o número de inscritos para o primeiro vestibular foi inferior ao número de vagas oferecidas, sendo, respectivamente, 31 candidatos para o técnico em Agronegócio e 27 candidatos para o técnico em Agroindústria. No segundo processo seletivo, o número de inscritos foi de 50 candidatos para o técnico em Agronegócio e 52 para o técnico em Agroindústria. Portanto, o número de inscritos nos cursos Técnicos Concomitantes, apresentado na tabela acima, representa a soma de candidatos nos dois processos seletivos, em cada curso. Assim, a relação candidato/vaga que verifica-se na tabela para estes cursos deve ser interpretada com cautela, pois na realidade não houve o preenchimento de vagas no primeiro vestibular. A necessidade de um segundo processo seletivo para o preenchimento de vagas remanescentes já ocorreu em anos anteriores, evidenciando a baixa demanda pelos cursos técnicos concomitantes oferecidos no *campus*.

No curso de licenciatura em Ciências Biológicas, 100% das vagas, no primeiro semestre, foram oferecidas via SiSU, com maior procura se comparada ao primeiro semestre de 2011. A relação candidato/vaga, no entanto, foi inferior se comparada ao segundo semestre de 2011. Este fato pode ter ocorrido pela oferta, no início de 2012, do curso de tecnologia em Gestão Ambiental. As vagas do curso de tecnologia também foram oferecidas via SiSU e a grande procura por este curso pode ter contribuído para a diminuição do interesse em outras modalidades, afetando principalmente os cursos técnicos concomitantes, cuja duração é de dois anos, somente um a menos que o superior em tecnologia.

Algumas medidas têm sido adotadas no sentido de divulgar o *campus* na região, ao longo dos últimos anos. Além do material informativo distribuído na cidade por ocasião dos vestibulares, o *campus* tem oferecido cursos de extensão ao público externo, participando com estandes em eventos da cidade, abrindo o *campus* para visita de escolas por meio do Projeto Ciência in Roque e outras ações para aproximar a comunidade da Instituição, fazendo com que mais pessoas conheçam a estrutura física, corpo docente e os cursos oferecidos.

No segundo semestre de 2012, foram oferecidas 40 vagas no curso técnico em Agroindústria e 40 vagas em tecnologia em Gestão Ambiental. No primeiro processo seletivo para o técnico concomitante houve 53 inscritos, sendo superior ao número de vagas oferecidas; no entanto, apenas 29 candidatos estiveram presentes, gerando novamente a necessidade de realizar um segundo processo seletivo. No segundo processo seletivo o número de inscritos foi de 32 candidatos. Portanto, o número de inscritos nos cursos técnicos concomitantes, apresentado na tabela acima, representa a soma de candidatos nos dois processos seletivos e deve ser interpretado com cautela, da mesma maneira que ocorreu no semestre anterior.

Quanto ao superior em tecnologia, as vagas no segundo semestre também foram oferecidas via SiSU; neste caso, a procura pelo curso aumentou consideravelmente em relação ao primeiro semestre deste ano, evidenciando o sucesso do curso na região. Entretanto, cabe destacar que embora a procura pelo SiSU tenha sido alta, o número de matrículas foi inferior ao número de vagas oferecidas, que só foram preenchidas após a demonstração de interesse de candidatos da região e abertura para alunos que realizaram o Enem em anos anteriores. Isso deixa evidente a necessidade de revisão na forma de ingresso nos cursos superiores do *campus*, pois a oferta de 100% das vagas pelo SiSU, não atende aos potenciais candidatos da região.

Quadro CIX – Relação de ingressos/alunos do Campus São Roque

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		81		-		-		81		-		-		100	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	86	64	65	60	76	34	263	225	197	164	153	78	32,7	28,44	32,99	36,59	49,67	43,59
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	47	49	-	-	-	-	47	90	-	-	-	-	100	54,44
Licenciatura	-	40	80	46	49	-	-	40	113	128	149	-	-	100	70,80	35,94	32,89	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011.

No primeiro semestre de 2012, o número de ingressos se manteve dentro da proporção esperada apenas nos cursos de licenciatura e no superior em tecnologia, permitindo a manutenção da ocupação das vagas oferecidas. Nos cursos técnicos concomitantes não foram preenchidas todas as vagas ofertadas, mesmo com a realização de dois processos seletivos para cada um deles e dos esforços realizados pelo *campus* na divulgação dos cursos e

dos processos seletivos. A alta relação ingressos/alunos dos cursos técnicos concomitantes, no primeiro semestre de 2012, reflete a diminuição sistemática no número de matriculados nestes cursos, desde 2010. Em relação ao curso de licenciatura em Ciências Biológicas, nota-se que a relação ingressos/alunos tem diminuído gradualmente nos últimos semestres. Essa tendência é normal, uma vez que o curso teve início no último semestre de 2010, onde a relação ingressos/alunos é considerada 100%. Com o passar de apenas cinco semestres e a baixa evasão do curso, o número de matrículas aumenta em proporção maior que o número de vagas oferecidas, causando a queda nessa relação. Os cursos nas modalidades Médio Integrado e superior de tecnologia tiveram início em 2012. Por este motivo, a relação de ingressos/alunos foi de 100% nestes cursos, no primeiro semestre.

No segundo semestre de 2012, não foram preenchidas todas as vagas ofertadas nos cursos técnicos concomitantes, mesmo com a realização de dois processos seletivos, fato já ocorrido no semestre anterior. Além disso, o número de ingressos diminuiu em relação ao primeiro semestre por ter sido oferecida apenas uma turma, no curso técnico em Agroindústria.

Em relação ao curso superior de tecnologia, houve queda deste indicador, se comparado ao semestre anterior, por se tratar apenas do segundo semestre em que o curso foi oferecido. Desta forma, a relação ingressos/alunos anterior era de 100%, sendo normal que houvesse diminuição ao longo dos semestres, uma vez que o número de vagas oferecidas foi mantido.

Quadro CX – Relação de concluintes/ alunos do Campus São Roque.

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Cursos semestrais																		
Técnico Concomitante	26	38	32	23*	11	21	263	225	197	164	153	120	9,89	16,89	16,24	14,02*	7,19	17,5

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico, Relatório de Gestão 2010 e 2011 e Coordenadoria de Registros Escolares do Campus.

* valores corrigidos: em função da greve ocorrida em 2011, não houve tempo hábil para o fechamento do segundo semestre até o momento de extração dos dados utilizados para elaboração do relatório. Os dados originais, publicados no Relatório de Gestão 2011 estavam incompletos e foram adequadamente recalculados para condizer com a realidade do Campus.

No primeiro semestre de 2012, a relação de concluintes/alunos matriculados nos dois cursos técnicos concomitantes manteve-se muito abaixo do que consideramos adequado. Trata-se da menor relação observada desde o segundo semestre de 2010, considerando, ainda, que no primeiro semestre de 2010 havia elevado número de alunos matriculados e apenas as primeiras turmas do *campus* estavam integralizando seus créditos. O baixo número de concluintes, neste caso, pode ser atribuído principalmente às desistências e trancamentos, já que no referido semestre os cursos foram oferecidos exclusivamente no período vespertino, no qual se verificam altos índices de evasão nos cursos técnicos desde o início das atividades do *campus*.

No segundo semestre de 2012, verificou-se, no entanto, elevação do número de concluintes e o conseqüente aumento desta relação. Neste semestre, os cursos foram oferecidos exclusivamente no período noturno, onde os índices de evasão têm sido menores, se comparados ao período vespertino, ainda que continuem acima do que seria adequado.

Para minimizar o problema de evasão, foram implementados mecanismos como: oferta de aulas de reforço com conteúdos básicos; reuniões periódicas entre professores para discussão e acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem; fornecimento de notas parciais na metade do semestre, para possibilitar a realização de atividades de recuperação paralela; busca de parcerias com prefeituras da região para fornecimento de passes escolares; oferta de bolsas de iniciação a docência (Pibid); assistência estudantil; monitoria nas disciplinas com maior grau de dificuldade, para melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Em relação aos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, tecnologia em Gestão Ambiental, médio integrado em Alimentos e médio Integrado em Administração, ressalta-se que os mesmos não possuem nenhum concluinte por ainda não ter transcorrido os respectivos períodos de integralização de carga horária letiva.

Quadro CXI – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus São Roque.

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Cursos semestrais									
Técnico Concomitante	64	55*	32	75	221	129	85,33	24,89*	24,81

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico, Relatório de Gestão 2010 e 2011 e Coordenadoria de Registros Escolares do Campus.

* *valores corrigidos*: em função da greve ocorrida em 2011, não houve tempo hábil para o fechamento do segundo semestre até o momento de extração dos dados utilizados para elaboração do relatório. Os dados originais, publicados no Relatório de Gestão 2011 estavam incompletos e foram adequadamente recalculados para condizer com a realidade do Campus.

A eficiência acadêmica do Campus São Roque, em 2012, não foi satisfatória para os cursos técnicos concomitantes, uma vez que o número de concluintes foi muito inferior ao número de ingressos por período equivalente. A relação eficiência acadêmica/concluinte manteve-se praticamente estável em relação ao ano anterior, refletindo o alto índice de retenção e, principalmente, evasão dos alunos nos cursos desta modalidade.

Diversos fatores podem estar contribuindo para os elevados índices de evasão nos cursos concomitantes, dentre eles: a preferência da população por cursos de nível superior, em detrimento desta modalidade de curso; a oferta no *campus* de cursos no período vespertino, que impede que o aluno trabalhe durante o horário regular. Todas as causas de evasão têm sido constantemente investigadas e discutidas com a comunidade acadêmica, com o intuito de diminuí-las no *campus* ao longo dos anos.

Em relação aos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, tecnologia em Gestão Ambiental, médio integrado em Alimentos e médio integrado em Administração, ressalta-se que os mesmos ainda não possuem nenhum concluinte, por ainda não terem transcorrido os respectivos períodos de integralização de carga horária letiva.

Quadro CXII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus São Roque.

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	-		-		18		-		-		81		-		-		22,22	
Técnico Integrado	-		-		18		-		-		81		-		-		22,22	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	89,33	100,07	71	65*	57,83	15	263	225	197	164	153	120	33,97	44,48	36,04	39,63*	37,80	12,50
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	10,14	35,70	-	-	-	-	47	90	-	-	-	-	21,58	39,66
Licenciatura	-	18,58	39,04	40,75	38,02	38,30	-	40	113	128	149	132	-	46,45	34,55	31,83	25,52	29,01

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico, Relatório de Gestão 2010 e 2011 e Coordenadoria de Registros Escolares do Campus.

* *valores corrigidos*: em função da greve ocorrida em 2011, não houve tempo hábil para o fechamento do segundo semestre até o momento de extração dos dados utilizados para elaboração do relatório. Os dados originais, publicados no Relatório de Gestão 2011 estavam incompletos e foram adequadamente recalculados para condizer com a realidade do Campus.

No primeiro semestre de 2012, o índice de retenção do fluxo escolar nos cursos técnicos concomitantes manteve-se elevado. Apesar de inferior ao índice observado no semestre anterior, foi maior que o índice de retenção verificado nos primeiros semestres dos anos anteriores. No segundo semestre de 2012, no entanto, houve significativa redução no número de retidos nesta modalidade, fazendo com que o índice de retenção do fluxo escolar fosse o menor dentre todos os cursos oferecidos no *campus*, desde 2010.

No primeiro semestre do curso superior em tecnologia, verificou-se um alto índice de retenção; no entanto, foi o menor índice de retenção de um curso do *campus* no primeiro semestre de 2012, independente da modalidade. No segundo semestre, no entanto, houve considerável elevação no número de retidos, aumentando em mais de três vezes, se comparado ao primeiro semestre, e fazendo com que o índice de retenção atingisse 39,66%, o mais elevado dentre todas as modalidades, no segundo semestre de 2012.

No curso de licenciatura, o índice de retenção no primeiro semestre de 2012 ainda pode ser considerado elevado, mas foi o menor verificado até o momento nesta modalidade; neste curso, o índice de retenção tem diminuído desde 2010, o que indica melhorias desde o início de funcionamento do curso. No segundo semestre, houve pequena elevação em relação ao primeiro semestre, mas o índice ainda foi inferior ao verificado em anos anteriores.

De maneira geral, os altos índices de retenção observados ocorrem por diversas razões, entre as quais podemos citar a entrada de alunos sem interesse pelo curso, principalmente nos cursos técnicos concomitantes, que acabam desistindo logo no início do curso. Além disso, observa-se o baixo desempenho dos alunos dos cursos superiores em algumas disciplinas que necessitam de conhecimentos básicos do ensino fundamental e médio, demonstrando que os estudantes vêm de um ensino deficitário.

Outro fator que pode ter contribuído para os altos índices de retenção, considerando os trancamentos de matrículas, é a dificuldade que alunos de baixo poder aquisitivo têm de se manterem na Instituição, sendo que alguns desistem para ingressar no mercado de trabalho. Este fenômeno foi verificado nos últimos anos, principalmente nos cursos técnicos concomitantes e no período vespertino, que praticamente inviabiliza que o aluno

trabalhe em horário comercial. Várias ações, citadas anteriormente, estão sendo realizadas com o objetivo de reduzir a retenção do fluxo escolar: aulas de reforço com conteúdos básicos; reuniões periódicas entre professores para discussão e acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem; fornecimento de notas e faltas parciais na metade do semestre, para possibilitar a realização de atividades de recuperação paralela; busca de parcerias com prefeituras da região para fornecimento de passes escolares; oferta de bolsas de iniciação a docência (Pibid); assistência estudantil; monitoria nas disciplinas com maior grau de dificuldade para melhoria do processo ensino-aprendizagem. Além disso, o *campus* tem investido na melhoria das condições de trabalho aos alunos, servidores e docentes, não apenas em termos de infraestrutura, mas apoiando projetos culturais que envolvam os três segmentos e que aumentem o bem-estar da comunidade interna. Além disso, o *campus* também tem ofertado várias oportunidades aos discentes para aprimorarem o seu conhecimento, por meio da realização de ciclo de palestras, seminários e visitas técnicas, visando contribuir para o melhor desempenho dos estudantes.

Quadro CXIII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* São Roque.

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
265	292	430	24	33	33	11,04	8,85	13,03

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

Nos anos de 2010 e 2011 houve aumento no número de professores do *campus* devido à realização de concurso público para preenchimento de vagas em várias áreas, fazendo com que a relação alunos/docentes nestes anos estivesse muito abaixo do que seria adequado. No entanto, a chegada de novos professores nestes anos antecipou a expansão prevista para 2012, no que se refere à oferta de novos cursos nas modalidades técnico integrado e superior em tecnologia, bem como a manutenção dos cursos já existentes nas modalidades técnico concomitante e licenciatura.

O aumento no número de docentes, ocorrido nos anos anteriores, permitirá a continuidade do andamento dos atuais cursos oferecidos pelo *campus*, além da oferta dos novos cursos a partir do início de 2013, a saber: técnico em Serviços Públicos, na modalidade de ensino a distância, e tecnologia em Vitivinicultura e Enologia, aumentando significativamente a quantidade de alunos e melhorando a qualidade do ensino, uma vez que as diferentes disciplinas serão ministradas por professores capacitados nas áreas específicas. Ressalta-se, ainda, que com a estabilização no número de docentes entre 2010 e 2012 e o aumento no número de matriculados previsto para 2013, há uma tendência de que a relação alunos/docentes aumente nos próximos anos, como já constatado em 2012.

Quadros CXIV e CXV - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* São Roque

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	3	2	1	-	-	-	3	2	1
Aperfeiçoado	0	0	0	-	-	-	0	0	0
Especialização	2	4	3	-	-	-	2	4	3
Mestrado	11	15	12	-	-	-	11	15	12
Doutorado	8	12	17	-	-	-	8	12	17

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
24	33	33	93	134	143	3,88	4,06	4,33

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

O índice de titulação do corpo docente no *campus* em 2012 foi consideravelmente superior aos índices dos anos anteriores, e próximo do valor máximo, que é 5,0. A alta concorrência nos concursos para docentes, bem como a elevada pontuação atribuída na prova de títulos aos candidatos pós-graduados, tem elevado o número de docentes mestres e doutores no *campus*, desde o primeiro ano de funcionamento. Além disso, os docentes graduados, aperfeiçoados, especialistas e mestres estão em constante processo de capacitação para elevar sua titulação.

Todos esses fatores corroboram para que o *Campus* São Roque possua alto índice de titulação docente, constituindo aspecto importante para a manutenção da qualidade de ensino e extensão na Instituição. Além disso, o alto índice de titulação evidencia o potencial do *campus* no que se refere à realização de pesquisas, importante na fundamentação de toda instituição de ensino superior.

Quadro CXVI - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda per capita familiar, no *Campus* São Roque.

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário mínimo (SM)	42,86	18,52
de 0,5 SM a 1 SM	34,92	32,87
de 1 SM a 1,5 SM	14,29	22,22
de 1,5 SM a 2,5 SM	3,17	17,59
de 2,5 SM a 3 SM	0	2,31
Acima de 3 SM	1,59	6,48

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Em 2011, mais de 75% dos alunos que responderam ao questionário socioeconômico foram classificados nos dois menores intervalos de classes de renda *per capita* salarial. Em 2012, percebe-se que o percentual de estudantes classificados nos dois menores intervalos de classes diminuiu, estando próximo a 50% dos alunos. Percebe-se, ainda, um aumento considerável no número de estudantes com renda *per capita* familiar nos três maiores intervalos de classes.

Ainda que seja verificada esta aparente melhoria em relação ao ano anterior, o apoio aos alunos com o Programa de Assistência Estudantil é indispensável para a manutenção de boa parte dos estudantes no IFSP. O programa tem sido realizado no *campus* e oferece suporte financeiro ao discente, como auxílio-transporte, auxílio-manutenção e auxílio-moradia.

2.4.1.11 *Campus Campos do Jordão*

A Portaria Ministerial n.º 711, de 11 de junho de 2008, autorizou o funcionamento do *Campus Campos do Jordão*, que iniciou as atividades em 2 de fevereiro de 2009, provisoriamente no Hotel Satélite, pertencente ao Banco do Brasil, localizado à Rua Adhemar de Barros, 610 – Vila Abernêssia, em Campos do Jordão, a 167 km da Capital. Em 16 de fevereiro, com o término de cinco salas de aula e banheiros, passou a ocupar definitivamente as instalações da Rua Monsenhor José Vita, 280 – Vila Abernêssia, área que foi doada pela Prefeitura ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus Campos do Jordão* é resultado dos esforços do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região e mesorregião, com atividades econômicas voltadas ao Turismo, Comércio, Serviços e Construção Civil, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Edificações e Informática, inicialmente com 120 vagas.

Em abril de 2012, por meio de um acordo de cooperação, a Prefeitura fez a cessão de um prédio ao *Campus Campos do Jordão*, no qual serão implementados cursos de Turismo e Gastronomia, denominado Prédio 2 do *campus*.

Atualmente, o quadro de funcionários é composto por 23 professores e 18 técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* compõe-se pelos Prédios 1 e 2. O Prédio 1 conta com quatro salas de aula teóricas, cinco laboratórios de Informática, laboratório de Construção Civil e Canteiro de Obras, uma sala de desenho, biblioteca, cantina e uma sala de apoio, ocupando um terreno de 5 mil m². Os detalhes da estrutura seguem no quadro CXVII.

O espaço físico do Prédio 2 conta com duas salas de aula teóricas, seis laboratórios de Gastronomia e três salas administrativas, ocupando um terreno de 6,8 mil m². Os detalhes da estrutura seguem no quadro CXVIII.

Quadro CXVII - Infraestrutura física do *Campus Campos do Jordão* (Prédio 01)

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	5000
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	1725
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	1493
1.5	Área sem ocupação	1710
1.6	Área não aproveitável	*
1.7	Área do terreno disponível para expansão	*
2 Tipo de área construída		
		Área (m²)
2.1	Área construída coberta	1725
2.2	Área construída descoberta	1493
2.3	Área construída total	3218
3 Tipo de utilização		
		Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	234
3.2	Área de laboratórios de Informática	290
3.3	Área de laboratórios específicos	336
3.4	Área de bibliotecas	40
3.5	Área de apoio pedagógico	93
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	0
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	20

3.11	Área para atividades administrativas	173
3.12	Outras áreas construídas	539
3.13	Total	1725
4 Cercamento da divisa metro linear		
4.1	Muro de alvenaria	87
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	210
4.3	Cerca (Montantes e arame)	0
Observações: * necessita de parecer de geólogo		

Fonte: Direção-Geral do Campus Campos do Jordão

Quadro CXVIII - Infraestrutura física do Campus Campos do Jordão (Prédio 02)

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	6800
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	888
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	*
1.5	Área sem ocupação	*
1.6	Área não aproveitável	*
1.7	Área do terreno disponível para expansão	*
2 Tipo de área construída Área (m²)		
2.1	Área construída coberta	888
2.2	Área construída descoberta	0
2.3	Área construída total	888
3 Tipo de utilização Área (m²)		
3.1	Área de salas de aula teóricas	63
3.2	Área de laboratórios de Informática	0
3.3	Área de laboratórios específicos	322
3.4	Área de bibliotecas	0
3.5	Área de apoio pedagógico	*
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	0
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	*
3.11	Área para atividades administrativas	54
3.12	Outras áreas construídas	387
3.13	Total	827
4 Cercamento da divisa metro linear		
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	0
4.3	Cerca (Montantes e arame)	0
Observações: * Itens a serem levantados futuramente (cessão assinada dia 10/04/2012)		

Fonte: Direção-Geral do Campus Campos do Jordão

Principais ações

Em 2012, o *Campus* Campos do Jordão se destacou na concretização de doação de terreno para novas instalações no endereço Av. Januário Miráglia n.º 3000, Vila Jaguaribe. Na atuação junto à comunidade escolar e regional, destacamos a atuação no Projeto Mulheres Mil, Projeto Inclusão Digital (alunos de 7 a 12 anos) e inauguração de dois novos cursos superiores: Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, no primeiro semestre, e Licenciatura em Matemática, no segundo semestre.

Na atuação junto à comunidade escolar e regional, com a participação em eventos, destacamos: a participação na Caravana da Cidadania; a VI Semana de Integração do *campus* com o tema: "Passado, Presente e Futuro... Sua história passa por aqui"; inauguração do Centro Gastronômico Campos do Jordão; exposição de quadros da artista Sylvia Strass; aula inaugural do curso superior Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Programa Mulheres Mil; II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica; o curso de capacitação "Dificuldades do Educador"; videoconferência sobre a "Lei de Acesso a Informação"; as palestras: "A consolidação da aprendizagem pela apreensão do conteúdo programático", "O processamento de informações em tempo real inseridas num contexto", "Saúde da Mulher" partes I e II, "A importância da conservação dos recursos naturais", "Evolução do Processo de trabalho: da manufatura à automação de base microeletrônica", "Produtos Gerdau para a Construção Civil", "Perfis Estruturais Gerdau", "Autoestima" partes I e II, "Direitos da Mulher", "Alimentação Saudável", "Acidentes Domésticos", "Meio Ambiente", "Atendimento ao Cliente"; a solenidade de entrega de certificados aos alunos dos cursos técnicos em Informática e Edificações e aos alunos dos cursos de extensão em Libras e Espanhol; Festa Junina do *Campus* Campos do Jordão e Ensaio das pontes de macarrão; as palestras: "Valores Patrimoniais", "Conhecendo o Projeto Caravana da Cidadania", "As dificuldades da formação de conceitos nos processos de aprendizagem", "Um pouco das histórias da Violência Doméstica e Familiar contra a mulher", "Introdução ao Universo Gráfico", "Usando *Business Intelligence* (BI) em TI. Metodologia e Ferramentas de Desenvolvimento", "Avaliação estrutural por meio de modelos teóricos e experimentais", "Uma introdução aos polinômios ortogonais", "Desenvolvimento de Jogos Digitais - Oportunidades e Desafios", "Investigações Geotécnicas", "Equipe Taperá de Aerodesign e sua trajetória de sucesso", "Uma abordagem psicodinâmica do Ensino de Graduação", "Sistemas Gypsum Drywall"; participação no evento "Inovação Tecnológica", em Avaré; a VII Semana de Integração com o tema "Fique bem informado e faça a diferença"; Encontro da Cidadania: "Juntos podemos construir um futuro melhor"; processo eleitoral de membros do Colegiado de Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; III Semana de Ciência e Tecnologia do *campus*; Replanejamento - segundo semestre de 2012; solenidade de entrega de certificados aos alunos dos cursos de extensão na área de Informática no Núcleo Avançado Aparecida; 4.º Concurso: Pontes de Macarrão; solenidade de entrega de certificados às alunas do Programa Mulheres Mil; eleição para Reitor do IFSP.

Foram realizadas as seguintes visitas técnicas pelos alunos: em março, à FEICON; em junho, ao INPE e IEAv (Instituto de Estudos Avançados) - São José dos Campos; em agosto, à Usina Hidrelétrica de Itaipu, Furnas e Parque Nacional do Iguaçu; em outubro, à Unesp de Guaratinguetá; e, em novembro e dezembro, aos Pontos Turísticos de Campos do Jordão: Horto Florestal, Rancho Santo Antônio, Bosque do Silêncio e Borboletário; passeio ao Acampamento Paiol Grande, em São Bento do Sapucaí (alunos dos cursos técnicos e ensino superior).

Destacamos a chegada de novos servidores, a instalação de novos computadores, melhorias no cabeamento de redes e telefonia do *campus*, a participação dos servidores em cursos de capacitação oferecidos pela Reitoria, além de várias realizações para a comunidade, entre elas: o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle; o sistema de administração de biblioteca OpenBiblio; certificados e questionários *online* para alunos; realização de processo simplificado para contratação de professor substituto; procedimentos de admissão (temporários e efetivos); adequação e criação de projetos básicos de serviços terceirizados para atender as necessidades específicas do segundo prédio do *Campus* Campos do Jordão; maior operacionalização em relação aos procedimentos

contábeis no SIAFI; operacionalização do módulo SIGA Almoxarifado; aumento do número de alunos beneficiados pelo Programa de Assistência Estudantil (PAE); com a abertura dos cursos superiores no *campus*, houve o incremento no número de alunos bolsistas do Programa de Monitoria; participação dos servidores técnico-administrativos na capacitação para condução de Processos Administrativos.

Em relação aos cursos de Formação Inicial Continuada – FIC, foram oferecidos os seguintes cursos à população: Introdução ao HTML básico, Orçamento e Planejamento de Obras, Introdução à Informática, PHP Básico / Curso de Programação, Higiene e Segurança no Trabalho da Construção Civil, Introdução à tipografia e ao processamento de textos usando *software* LATEX, Espanhol fácil - nível I, Língua Brasileira de Sinais (Libras) - básico I - noturno, Língua Brasileira de Sinais (Libras) - básico I - matutino, Introdução à Informática, Planilhas Eletrônicas - básico, Linguagem de Programação LUA, Informática Básica, Linguagem de Programação LOGO, Criação e desenvolvimento de jogos digitais utilizando o Adobe Flash, Grupo de Estudos - Aulas de Matemática, Grupo de Estudos de Robótica, Grupo de Estudos: Jogos Digitais, Técnicas de Produção de Artesanato - Programa Mulheres Mil, Automação de Escritório, Condutor de Turismo - Aventura e Cultural, Prática Hoteleira, Serviço e Atendimento em Bares e Restaurantes, Habilitação e Reabilitação de Deficientes Visuais, Marketing para empreendimentos turísticos, Gestão de Restaurantes e Atendimento Comercial.

Destacamos, também, a publicação internacional do artigo escrito pelo Prof. Dr. Helton Hugo de Carvalho Júnior, membro de nosso quadro de docentes, referente ao “Sistema de Identificação de Doença Cardíaca Incorporado”.

Indicadores acadêmicos

Quadro CXIX – Relação candidato/ vaga do Campus Campos do Jordão

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noite	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	677	733	-	-	-	-	16,92	18,32
Técnico em Informática	Manhã	40	40	40	40	40	40	70	36	50	39	73	71	1,75	0,9	1,25	0,98	1,82	1,77
Técnico em Informática	Noite	40	40	40	40	-	-	138	92	111	83	-	-	3,45	2,30	2,78	2,08	-	-
Técnico em Edificações	Manhã	-	-	40	40	-	-	-	-	26	26	-	-	-	-	0,65	0,65	-	-
Técnico em Edificações	Noite	40	40	40	40	40	40	120	53	84	90	104	98	3,00	1,33	2,10	2,25	2,6	2,45
Licenciatura em Matemática	Manhã	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	509	-	-	-	-	-	12,72

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010 e 2011

No primeiro semestre de 2012, foi ofertado um novo curso superior de tecnologia na área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e, no segundo semestre de 2012, um curso de Licenciatura em Matemática, com vagas ofertadas pelo SiSU. No primeiro processo seletivo do curso superior de tecnologia não foram preenchidas todas as vagas, sendo o restante das vagas preenchidas no segundo processo seletivo. O mesmo ocorreu com o curso de Licenciatura em Matemática, que mesmo após os dois processos não preencheu todas as vagas. Isso pode ter sido motivado por ser o primeiro ano de oferta do curso. Os números informados acima são a soma dos dois processos seletivos, o que influenciou na relação candidato/vaga do ano de 2012. No caso dos cursos técnicos concomitantes, principalmente no de técnico em Informática, houve uma queda na procura em relação a 2011, que pode ter sido causada pela oferta do curso superior de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Como este é um curso de três anos de duração e o técnico tem duração de dois anos, houve uma preferência maior por parte da comunidade para cursar o superior. O curso técnico em Edificações apresentou uma ligeira queda, não muito significativa, pois o curso tem boa procura e aceitação local.

Algumas medidas têm sido adotadas no sentido de divulgar o *campus* na região, ao longo dos últimos anos. Além do material informativo distribuído na cidade por ocasião dos vestibulares, o *campus* tem oferecido cursos de extensão ao público externo e outras ações para aproximar a comunidade da Instituição, fazendo com que mais pessoas conheçam a estrutura física, corpo docente e os cursos oferecidos.

Quadro CXX – Relação de ingressos/ alunos do *Campus* Campos do Jordão

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)						
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012		
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	
Cursos semestrais																			
Técnico Concomitante	109	93	125	123	77	78	235	246	295	337	268	244	46,4	37,8	42,4	36,5	28,74	31,97	
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	42	43	-	-	-	-	42	76	-	-	-	-	100	56,57	
Licenciatura	-	-	-	-	-	38	-	-	-	-	-	38	-	-	-	-	-	100	

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

No primeiro semestre de 2012, o número de ingressos nos cursos técnicos concomitantes teve uma queda expressiva em relação a 2011, o que pode ter sido motivada pela maior procura pelo curso superior de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. No caso do curso superior de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, houve ocupação de todas as vagas oferecidas, no primeiro semestre de 2012, e teve um aumento pela procura no segundo semestre de 2012, com 76 matrículas para as 40 vagas ofertadas. Na licenciatura em Matemática, não houve o preenchimento de todas as vagas, mesmo após dois processos seletivos e dos esforços realizados pelo *campus* na divulgação dos cursos e dos processos seletivos.

A relação ingressos/alunos dos cursos técnicos concomitantes, no primeiro semestre de 2012, teve uma baixa, mas, no segundo semestre, manteve as devidas proporções com anos anteriores, o que mostra que a procura manteve sua média mesmo após o oferecimento dos cursos de tecnologia e licenciatura.

Quadro CXXI – Relação de concluintes/ alunos do *Campus* Campos do Jordão

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)						
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012		
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	
Cursos semestrais																			
Técnico Concomitante	0	6	0	39	25	28	235	246	295	337	268	244	0	2,4	0	11,6	9,33	11,48	
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	0	0	-	-	-	-	42	76	-	-	-	-	0	0	
Licenciatura	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	38	-	-	-	-	0	0	

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Em relação aos alunos concluintes, a relação vem se mantendo constante, passando de 11,6% no ano de 2011 para 11,48%, em 2012, nos cursos técnicos concomitantes. A definição de concluinte para este quadro é de "aluno que integralizou os créditos e que já concluiu o estágio curricular". Os alunos que somente concluíram os créditos continuam matriculados até a finalização do estágio, visto que o estágio é supervisionado pelos docentes da Instituição. No caso do *Campus* Campos do Jordão, informamos que não há na região a cultura de admissão de estagiários. Assim, tem sido um trabalho desenvolvido pela CEX a divulgação e conscientização das empresas para admissão dos alunos como estagiários. Provavelmente, estes índices terão no futuro um reflexo deste trabalho.

Quadro CXXII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Campos do Jordão

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Cursos semestrais	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Técnico Concomitante	6	39	53	202	249	217	3,0	15,66	24,42
Superior de Tecnologia	-	-	0	-	-	0	-	-	0
Licenciatura	-	-	0	-	-	0	-	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

A eficiência acadêmica, no ano de 2012, foi de 24,42%, apresentando um aumento em relação a 2011, que foi de 15,66%. Diversas ações têm sido tomadas, dentre as quais podemos destacar a ampliação da política de auxílio estudantil, aprimoramento do serviço pedagógico de atendimento aos alunos, atendimento aos alunos pelos professores e disciplinas de dependência. Não foi possível comparar a eficiência acadêmica nos cursos superiores de tecnologia e licenciatura com anos anteriores por ser o primeiro dado. Entretanto, esperamos que com o aprimoramento do serviço sociopedagógico esse indicador possa ser melhorado.

Quadro CXXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Campos do Jordão

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Cursos semestrais	114	88	122	157	124	111	235	246	295	337	268	244	48,5	35,8	41,4	46,6	46,26	45,49
Técnico Concomitante	-	-	-	-	0	0	-	-	-	-	42	76	-	-	-	-	0	0
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	38	-	-	-	-	-	0
Licenciatura	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	38	-	-	-	-	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

No ano de 2012, tivemos uma queda no índice de retenção do fluxo escolar, que está diminuindo gradualmente durante os anos. A taxa de reprovação de alunos pode estar ocorrendo devido à deficiência de formação básica dos alunos nos conteúdos que são requisitos mínimos para as disciplinas da formação profissional, que não pode ser superada durante o ano letivo, mesmo com as atividades de incentivo oferecidas aos alunos, como pré-aulas de Matemática.

Quadro CXXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Campos do Jordão

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
246	337	668	14	17	23	17,6	19,8	29,04

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

No ano de 2012, houve um aumento de alunos e docentes devido à oferta de dois novos cursos, o superior de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e licenciatura em Matemática, o que influenciou na relação de alunos/docentes, proporcionando um aumento significativo.

Quadros CXXV e CXXVI - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Campos do Jordão

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	2	-	-	-	1,5	2	2	1,5	2
Aperfeiçoado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização	1	5	4	-	-	2	1	5	6
Mestrado	7	6	8	-	-	1	7	6	9
Doutorado	4	7	6	-	-	-	4	7	6

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
14	19,5	23	51	75,5	86	3,6	3,87	3,74

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

Com relação ao ano de 2011, que teve índice de 3,87%, o índice de titulação de docentes, em 2012, do *campus* não teve muita variação, mantendo-se em torno de 3,74%, mesmo com a chegada de novos docentes.

Quadro CXXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus* Campos do Jordão

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	18,23	20,75
de 0,5 SM a 1 SM	42,71	45,28
de 1 SM a 1,5 SM	18,75	20,13
de 1,5 SM a 2,5 SM	16,15	10,69
de 2,5 SM a 3 SM	1,04	1,26
Acima de 3 SM	3,12	1,89

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Verificou-se, no questionário socioeconômico aplicado em 2012, que houve um ligeiro aumento na porcentagem de alunos com renda *per capita* familiar inferior ou igual a um salário-mínimo e meio (1,5 SM), em torno de 86%. Assim, podemos observar que a política de auxílio estudantil precisa ser ampliada dado o aumento neste indicador. Deste modo, entende-se que a missão de dar oportunidade de educação com qualidade às famílias com menor renda está sendo cumprida neste *campus*.

2.4.1.12 *Campus Avançado Boituva*

A Resolução do Conselho Superior n.º 28, de 23 de dezembro de 2009, autorizou o funcionamento do então Núcleo Avançado Boituva, que iniciou as atividades em 17 de agosto de 2009, na Avenida Zélia de Lima Rosa, 100 – Portal dos Pássaros, em Boituva, a 115 km da Capital. Com a Portaria Ministerial n.º 1.366, de 6 de dezembro de 2010, passou a ser *Campus Avançado Boituva*, tornando-se o primeiro *Campus Avançado* do Instituto Federal de São Paulo. O *Campus Avançado Boituva* é resultado dos esforços da Prefeitura de Boituva, da Associação Vereador "Jandir Schincariol", do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, cujas principais atividades econômicas são a indústria e serviços, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Informática e Automação Industrial, totalizando 120 vagas.

O quadro de funcionários é composto por 20 professores e dez técnico-administrativos, com previsão de novas nomeações de 11 técnico-administrativos e cinco professores para o próximo ano.

O espaço físico do *campus* conta com sete salas de aula, 16 laboratórios, sendo cinco laboratórios de Automação Industrial, seis de Informática e seis laboratórios específicos, biblioteca, cantina, auditório, 16 salas de apoio, ocupando o terreno de 7.355,02 mil m². Os detalhes da estrutura seguem no quadro CXXVIII.

Quadro CXXVIII - Infraestrutura física do *Campus Avançado Boituva*

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	7.355,02
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	3.662,19
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	5.492,48
1.5	Área sem ocupação	0
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	5.492,48
2 Tipo de área construída		
		Área (m²)
2.1	Área construída coberta	3.662,19
2.2	Área construída descoberta	0
2.3	Área construída total	3.662,19
3 Tipo de utilização		
		Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	393,75
3.2	Área de laboratórios de Informática	379,60
3.3	Área de laboratórios específicos	436,00
3.4	Área de bibliotecas	122,40
3.5	Área de apoio pedagógico	63,75
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	15,00
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	24,00
3.11	Área para atividades administrativas	145,00
3.12	Outras áreas construídas	2.046,71
3.13	Total	3.662,19
4 Cercamento da divisa		
		metro linear
4.1	Muro de alvenaria	0.000
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	460,00
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção-Geral do *Campus Avançado Boituva*

Principais ações

Em 2012, o *Campus* Avançado Boituva se destacou no planejamento e execução de melhorias no prédio escolar, tais como: estruturação e organização do ambiente administrativo para os setores do *campus*, adequação de espaços para alocação dos professores, modernização da rede dos laboratórios de Informática, instalação de ventiladores, aquisição de condicionadores de ar, aquisição de 50 novos computadores e empenho de 300 novos livros, além das instalações de uma TV interativa com painel integrado, do *rack* principal e *link* de dados da Internet de 4MB, equipamentos para videoconferência, instalação e configuração do PBX e início da instalação do novo servidor.

Ademais, o *campus* recebeu maquinário pesado para instalação da sua primeira oficina industrial para o curso de Automação, como: tornos, fresadora, furadeira de bancada e tornos CNC. Com a instalação no prédio B, várias reformas se iniciaram para adequar o espaço a esse novo material.

Na atuação junto à comunidade escolar e regional, o *campus* manteve a parceria com a Associação das Indústrias de Boituva, Iperó e Região (ASSINBI), com ciclo de palestras para a comunidade, assim como a realização de palestras sobre temas relacionados às questões ambientais, cursos de formação inicial e continuada em Metrologia Básica, Excel Avançado, Eletricidade Básica, Segurança da Informação, Desenvolvimento de *Software* - Plataforma Android e Informática Básica, realização da recepção dos alunos com palestras e orientação sobre normas e procedimentos da Instituição, apresentação dos trabalhos de conclusão de curso, além de curso de extensão e capacitação aos docentes para atualização didática, e atividades esportivas e sociais visando integrar e socializar os discentes, como: campeonato de pingue-pongue, campanha do agasalho e final de semana do videogame; além da aplicação dos já consolidados projetos de monitoria e auxílio estudantil.

Além disso, foi realizada a Primeira Semana de Ciência e Tecnologia do *campus*, com apresentações de palestras, inclusive por meio de convênios com empresas da região, além da oferta de minicursos e exposição de salas temáticas nas áreas de Informática e de Automação Industrial. O evento teve quatro dias de duração e mais de 450 certificações foram entregues.

Destacam-se, ainda, a formação do convênio com a Rede Estadual de Ensino na implementação dos cursos técnicos de Manutenção e Suporte em Informática e Informática integrado ao Ensino Médio, e a elaboração do curso técnico subsequente em Secretaria Escolar (Profucionário – EaD), destinado aos servidores da rede pública de ensino ocupantes de função em Secretaria Escolar, tornando-se não só um dos polos do curso, mas também sede de outros 13 polos, criando um novo marco na história do IFSP com o maior número de ingressantes em um mesmo curso, com um total de 907 alunos.

Inclusive, o *campus* prepara-se para oferecer sua primeira pós-graduação, tornando-se um dos polos EaD do curso “Propriedade Intelectual e Inovação”, para tanto, ambientalizou uma sala de aula por meio da instalação de uma antena, receptor, kit de som e projetor multimídia.

Por fim, ressalta-se a importante contribuição do *campus* na gestão democrática do Instituto Federal de São Paulo, por meio da participação de seus alunos e servidores nas votações para reitor, diretor e conselheiros do Conselho Superior.

Indicadores acadêmicos

Quadro CXXIX – Relação candidato/ vaga do Campus Avançado Boituva

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Tarde	-	40	40	40	-	-	-	25	51	74	-	-	-	0,63	1,27	1,85	-	-
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Noite	40	40	40	40	40	40	103	47	91	100	35	35	2,58	1,18	2,27	2,50	0,88	0,88
Técnico em Automação Industrial	Noite	-	40	40	40	40	40	-	133	233	224	85	113	-	3,33	5,82	5,60	2,13	2,83
Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática	Manhã	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	2,00	-
Técnico Integrado em Informática	Manhã	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	108	-	-	-	-	-	2,70	-
Técnico em Secretaria Escolar – Profucionário	EaD	-	-	-	-	-	850	-	-	-	-	-	907	-	-	-	-	-	1,06

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010 e 2011

No primeiro semestre de 2012, foram oferecidos dois novos cursos na modalidade integrado ao ensino médio (técnico em Manutenção e Suporte em Informática e técnico em Informática). Como previsto na parceria entre o IFSP e a Secretaria Estadual de Educação (SEE), o ingresso nestes cursos foi realizado por sorteio público. Em ambos os cursos, houve procura, atingindo, respectivamente, 2,0 e 2,7 candidato/vaga.

Nos cursos técnicos concomitantes ou subsequentes, o curso de Automação Industrial atingiu o índice de 2,13 candidato/vaga, no primeiro semestre, e 2,83, no segundo semestre, justificado pelo interesse da região em cursos da área industrial. Já o curso Manutenção e Suporte em Informática obteve a marca de 0,88 candidato/vaga em ambos os semestres, fazendo-se necessário realizar novos processos seletivos. Os cursos dessa modalidade tiveram quedas nos seus respectivos índices de candidato/vaga se comparados com os dados de 2011. Esse fato pode ser explicado pelo aumento da oferta de cursos em novas modalidades.

Ainda em 2012, o *campus* foi sede e um dos polos do curso técnico em Secretaria Escolar – Profucionário (EaD), em conjunto com outros 13 polos e em parceria com as Secretarias de Educação do Estado e dos Municípios das respectivas cidades, realizando as matrículas conforme as demandas repassadas por esses órgãos, alcançando os seguintes índices: Araraquara (92 alunos), Barretos (66 alunos), Birigui (55 alunos), Boituva (51 alunos), Carapicuíba (51 alunos), Franca (60 alunos), Guará (48 alunos), Guaratinguetá (106 alunos), Guarulhos (112 alunos), Itapevi (32 alunos),

Presidente Epitácio (61 alunos), Registro (61 alunos), São João da Boa Vista (53 alunos), Votuporanga (59 alunos), em um total de 907 alunos matriculados.

Quadro CXXX – Relação de ingressos/ alunos do Campus Avançado Boituva

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		80		-		-		80		-		-		100	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	40	126	133	127	90	80	77	158	264	320	314*	296	51,95	79,75	50	39,68	28,66	27,03
Técnico Subsequente EaD	-	-	-	-	-	907	-	-	-	-	-	907	-	-	-	-	-	100

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – Relatório de Gestão 2010 e 2011- e *CRE - Campus Avançado Boituva

Em 2012, houve uma redução no número de vagas para os cursos técnicos da modalidade concomitante ou subsequente, devido à oferta de novas vagas em outras modalidades de ensino, como o técnico integrado em parceria com a Secretaria Estadual de Educação (SEE) e o curso Profucionário (EaD) em Secretaria Escolar. O *campus* manteve bons resultados, se considerarmos a expansão no número de vagas ofertadas, o que nos permite inferir que existe demanda na região, principalmente no que tange à oferta de novos cursos.

Quadro CXXXI – Relação de concluintes/ alunos do Campus Avançado Boituva

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		0		-		-		80		-		-		0	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	0	15	22	0	35*	50*	77	158	264	320	314*	296	0	9	8,3	0	11,14	16,89
Técnico Subsequente EaD	-	-	-	-	-	0*	-	-	-	-	-	907	-	-	-	-	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – Relatório de Gestão 2010 e 2011- e *CRE - Campus Avançado Boituva

O número de concluintes em 2012 teve um aumento considerável, se comparado com os anos anteriores. A mudança da estrutura curricular do curso de Manutenção e Suporte em Informática para quatro módulos e estágio facultativo foi determinante para esse fato. Apesar da melhora, os cursos concomitantes ou subsequentes ainda têm um índice de concluintes baixo, se observado o número de alunos matriculados, porém já se verifica um crescimento nos números do segundo semestre do ano de 2012, se confrontados com os dados do primeiro semestre. Muitos cursos da Instituição ainda não entraram em regime de conclusão de alunos, o que também é determinante para os baixos resultados obtidos.

Quadro CXXXII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Avançado Boituva

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Cursos anuais									
Técnico Integrado	-	-	0	-	-	80	-	-	0
Cursos semestrais									
Técnico Concomitante	15	22	85*	41	40	256	36,58	55	33,20
Técnico Subsequente EaD	-	-	0	-	-	907	-	-	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – Relatório de Gestão 2010 e 2011- e *CRE - Campus Avançado Boituva

A eficiência acadêmica dos cursos concomitantes ou subsequentes, única modalidade com dados a serem avaliados no período, atingiu a marca dos 33% em 2012, apesar dos esforços do *campus* para conter a evasão, como: assistência estudantil, atividades de acompanhamento aos alunos com dificuldades específicas e de aprendizagem, projeto de monitoria e acompanhamento e controle de frequência. A razão para esse resultado pode estar em fatores externos e de difícil controle, como, por exemplo, a opção de muitos alunos pelo ensino superior, devido a sua expansão de oferta. Fazem-se necessários estudos mais aprofundados para avaliar os principais fatores que ainda causam essa evasão escolar.

Quadro CXXXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Avançado Boituva

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais																		
Técnico Integrado	-	-	-	-	14*	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	17,5	
Cursos semestrais																		
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	2	26	68	116	67	86	77	158	264	320	314*	296	3	16,45	25,75	36,25	21,33	29,05
Técnico Subsequente EaD	-	-	-	-	-	264*	-	-	-	-	-	907	-	-	-	-	-	29,1

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – Relatório de Gestão 2010 e 2011- e *CRE - Campus Avançado Boituva

O índice de retenção de fluxo ficou estabilizado entre 20% a 30% em todas as modalidades de ensino, e pode ser considerado constante. Os maiores índices estão no curso EaD, que normalmente são mais elevados devido à sua volatilidade. O último semestre de 2011, dos cursos concomitantes ou subsequentes, teve um aumento em relação aos demais semestres, o que pode ser traduzido como um evento esporádico, devido às desistências provenientes do período de greve. Os dados do segundo semestre de 2011 estão diferentes em relação ao disposto no Relatório de Gestão 2011, considerando que não foram preenchidos naquele momento devido ao período de paralisação e, neste relatório, foram atualizados após o encerramento do período letivo, no início de 2012.

Quadro CXXXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Avançado Boituva

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
171	320	1283	3	13,5	17,5	57	23,70	73.31

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

O *campus* teve um aumento no número de alunos, principalmente pela oferta do curso EaD, o que não foi acompanhado de novas contratações de professores, ultrapassando a meta de 20 alunos por professor estipulada pelo governo e atingindo o índice aproximado de 73 alunos por professor.

Quadros CXXXV e CXXXVI - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Avançado Boituva

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	0	1	1	0	6	7	0	7	8
Aperfeiçoado	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Especialização	1	4	5	0	0	0	1	4	5
Mestrado	2	2	4	0	0	0	2	2	4
Doutorado	0	1	2	0	0	0	0	1	2

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
3	13,5	20	11	34	51	3,67	2,27	2,55

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

O índice de titulação do corpo docente do *campus* vem melhorando a cada ano, resultado da contratação de novos professores efetivos e da constante formação e aperfeiçoamento do corpo docente, principalmente por meio da política interna de incentivo à qualificação oferecida aos docentes, com incentivo de até 12 horas semanais para seus estudos em programas de pós-graduação.

Quadro CXXXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus* Avançado Boituva

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	15,57	9,84
de 0,5 SM a 1 SM	40,72	32,99
de 1 SM a 1,5 SM	22,75	25,04
de 1,5 SM a 2,5 SM	14,97	23,66
de 2,5 SM a 3 SM	1,2	2,59
Acima de 3 SM	4,79	5,87

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

O percentual de alunos com renda mensal em até um salário-mínimo diminuiu em 2012, se comparado com o ano anterior, porém o *campus* ainda consta com aproximadamente 68% de seus alunos dentro do intervalo de até 1,5 salário-mínimo mensal por pessoa da família. É importante que o *campus* mantenha essa sua característica de fomentador de oportunidades iguais na região, principalmente por meio de seus projetos de auxílio estudantil na atuação do controle da evasão, além da parceria já existente com a Prefeitura de Boituva na viabilização do transporte público escolar, que no ano de 2012 foi fundamental na manutenção dos cursos integrados ao ensino médio da rede estadual.

2.4.1.13 *Campus Avançado Capivari*

A Portaria Ministerial n.º 1.366, de 6 de dezembro de 2010, autorizou o funcionamento do *Campus Avançado Capivari*, que iniciou as atividades em 9 de agosto de 2010, provisoriamente, na Rua General Osório, 551 – Centro, em Capivari, a 140 km da Capital. Em 23 de agosto de 2010, com o avanço das obras, as instalações foram transferidas para a Avenida Dr. Ênio Pires de Camargo, 2971 – São João Batista, a área da escola foi cedida por 25 anos pela Campanha Nacional das Escolas da Comunidade (CNEC) ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus Avançado Capivari* é resultado do Termo de Compromisso assinado entre a União/MEC, IFSP, CNEC, Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE) e Prefeitura de Capivari, que, conhecedores das necessidades da região, cuja principal atividade econômica é a agroindústria, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Informática e Química, totalizando 80 vagas.

O quadro de funcionários é composto por 20 professores e oito servidores técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com sete salas de aula tradicionais, nove laboratórios, sendo seis laboratórios de Informática e três de Química, biblioteca, cantina, auditório, além de ambientes administrativos com salas para direção, coordenações, secretaria acadêmica, secretaria de apoio, salas de professores, sala de reunião, central de processamento de dados, arquivo morto, copa, banheiros e vestiários. Este *campus* está instalado em uma área de 30.000 m², sendo 3.040 m² de área construída. Os detalhes da estrutura seguem no quadro CXXXVIII.

Quadro CXXXVIII - Infraestrutura física do *Campus Avançado Capivari*

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	30.000
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	3.040
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	0
1.5	Área sem ocupação	26.960
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	26.960
2	Tipo de área construída	Área (m²)
2.1	Área construída coberta	3.040
2.2	Área construída descoberta	0
2.3	Área construída total	3.040
3	Tipo de utilização	Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	432,55
3.2	Área de laboratórios de Informática	222
3.3	Área de laboratórios específicos	556,71
3.4	Área de bibliotecas	273,62
3.5	Área de apoio pedagógico	52,60
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	0
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	271,28
3.11	Área para atividades administrativas	140,88
3.12	Outras áreas construídas	1.090,36
3.13	Total	3.040

4	Cercamento da divisa	metro linear
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	305,98
4.3	Cerca (Montantes e arame)	416,61

Fonte: Direção-Geral do Campus Avançado Capivari

Principais ações

No primeiro semestre de 2012, o *Campus* Avançado Capivari deu início às atividades do Acordo de Cooperação celebrado entre a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e o IFSP. Aumentou-se, então, a oferta de vagas de Educação Profissional Técnica articulada ao Ensino Médio, passando a ofertar 40 vagas para o curso técnico em Informática integrado ao ensino médio e 40 vagas para o curso técnico em Química integrado ao ensino médio. Por meio da verba destinada ao Programa de Assistência Estudantil, o *campus* conseguiu atender cerca de 45% dos alunos matriculados, assistindo-os com ajuda no custeio do transporte.

Os alunos tiveram a oportunidade de participar de cinco visitas técnicas organizadas pelos professores. Entre os lugares visitados podem ser citados: a Estação de Tratamento de Água, a Estação de Tratamento de Esgoto, ambas do Município de Capivari, e uma empresa do ramo químico - Microsal.

Por meio da aquisição de 84 computadores, houve a reestruturação de quatro laboratórios de Informática para prática multidisciplinar. Com o término das primeiras turmas dos cursos técnicos em Química e em Manutenção e Suporte em Informática, os formandos realizaram as apresentações dos trabalhos de conclusão de curso para as bancas, que contaram com a presença dos docentes da própria unidade.

Na atuação junto à comunidade externa, o *Campus* Avançado Capivari realizou a “I Mostra Acadêmica”, aberta à comunidade, onde contou com a participação de professores e alunos na apresentação de trabalhos e projetos desenvolvidos.

Os docentes submeteram projetos de pesquisa e extensão à aprovação e obtiveram recursos para seu desenvolvimento. Durante o primeiro semestre, foram aprovados seis projetos na área de Química e um na área de Informática, que, juntos, totalizam 12 alunos com bolsa de estudo (de iniciação científica ou de fomento).

Sobre a atuação na comunidade escolar, o *campus* contou com a participação de alunos e servidores na Comissão Eleitoral para escolha dos representantes docentes, discentes e técnico-administrativos no Conselho Superior e, também, na participação de servidores docentes e técnico-administrativos na Comissão de Concurso Público.

Ainda no primeiro semestre de 2012, o *Campus* Avançado Capivari recebeu seis novos servidores docentes, sendo dois da área de Química e os outros quatro da área de Informática.

No segundo semestre de 2012, o *Campus* Avançado Capivari ofertou mais de 15 turmas de cursos de extensão voltados à comunidade interna e externa, entre eles: Boas Práticas de Fabricação na Indústria de Alimentos, Informática Básica e Montagem e Manutenção de Computadores etc. Contou com o início de mais uma servidora técnico-administrativa.

O *campus* realizou duas edições do “*Cultural Game*”, unindo comunidade interna e externa, que contou com o apoio de alunos e servidores, além de comerciantes locais.

As obras da parte externa do prédio foram retomadas.

Em relação à oferta de novos cursos, foi aprovado o curso superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas para início no primeiro semestre de 2013. Na área de Química, foi elaborado e aguarda aprovação o projeto pedagógico do curso superior de Tecnologia em Processos Químicos.

O *Campus* Avançado Capivari ofertou uma turma do curso de Montagem e Manutenção de Computadores participante do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec.

No segundo semestre, se destacou no planejamento e organização do ambiente administrativo para a estruturação da CAD – Coordenadoria de Administração.

Os alunos do curso técnico em Química tiveram a oportunidade de participar de visita técnica à fábrica de tintas da Suvnil – BASF. No segundo semestre de 2012, o *campus* formou duas turmas de alunos dos cursos técnicos em Manutenção e Suporte em Informática e Química.

Indicadores acadêmicos

Quadro CXXXIX – Relação candidato/ vaga do Campus Avançado Capivari

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Tarde	-	40	40	40	-	40	-	35	104	79	-	17	-	0,88	2,60	1,97	-	0,4
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Noite	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	68	-	-	-	-	-	1,7	-
Técnico em Química	Noite	-	40	40	40	40	40	-	114	201	195	74	89	-	2,85	5,02	4,88	1,8	2,2
Técnico Integrado em Informática	Integral	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	1	-
Técnico Integrado em Química	Integral	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	35	-	-	-	-	-	0,9	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Em 2012, o *Campus* Avançado Capivari, por meio do Acordo de Cooperação celebrado entre o IFSP e a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, ampliou a quantidade de vagas por meio do início de uma nova modalidade de ensino: o ensino técnico integrado ao médio. Foram 80 novas vagas, sendo 40 para a área de Química e 40 para a área de Informática. O fato de as vagas não terem sido totalmente completadas se deve, provavelmente, ao curto prazo de divulgação nas escolas da cidade.

Comparando as vagas ofertadas entre os anos de 2010, 2011 e 2012, verifica-se que houve um aumento na oferta dos cursos técnicos (concomitantes/subsequentes) entre os dois primeiros anos e uma estabilização no ano de 2012.

No curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática, por ter sido na maior parte do tempo ofertado à tarde, percebe-se que o índice é baixo, exigindo mais de um processo seletivo para a ocupação total das vagas. Uma das razões para essa baixa procura, provavelmente, é a impossibilidade de o aluno trabalhar e estudar ao mesmo tempo. Este quadro é um desafio, não só para o *Campus* Avançado Capivari, como também para a maioria dos *campi*.

Em relação ao índice de procura dos cursos já existentes, verifica-se que, entre 2010 e 2011, houve um crescimento no número de inscritos e, em 2012, uma pequena queda. Neste último ano, houve uma mudança no procedimento de isenção da taxa de inscrição do processo seletivo. Atribui-se a este fato um dos principais motivos pelo baixo número dos índices em 2012, pois a quantidade de inscrições realizadas é bem maior que a quantidade de inscrições efetivadas. Muitos candidatos fazem sua inscrição solicitando a isenção, mas não finalizam o processo.

Quadro CXL – Relação de ingressos/ alunos do Campus Avançado Capivari

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		75		-		-		75		-		-		100	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	80	83	77	75	80	-	80	145	186	203	226	-	100	57,24	41,39	36,94	35,39

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Por meio dos números apresentados é possível perceber que houve um pequeno decréscimo da relação entre 2011 e 2012, porém o índice manteve-se estável no último ano. Com o início de novos cursos em 2012, estima-se uma tendência de aumento no número de alunos, reflexo do crescimento da Instituição.

O Campus Avançado Capivari tem dedicado esforços para a manutenção e aumento dos cursos e para a ocupação das vagas ofertadas.

Quadro CXLI – Relação de concluintes/ alunos do Campus Avançado Capivari

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		-		-		-		75		-		-		-	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	-	18	36	-	80	145	186	203	226	-	-	-	-	8,86	15,92

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

O baixo número de concluintes, principalmente no primeiro semestre, se deve, provavelmente, ao fato de ser a primeira turma do campus. A relação de concluintes entre a primeira e a segunda turma teve aumento de 100%. Ainda que os números tenham tido uma melhora significativa, eles ainda não são os ideais. Atribui-se a esses resultados a evasão nos primeiros módulos, devido a vários fatores, tais como a falta de informação sobre os cursos, as dificuldades iniciais de implementação e o abandono do curso em virtude da necessidade de trabalhar.

A tendência é que esse número aumente, uma vez que alunos da primeira turma que foram retidos ou trancaram matrícula devem concluir o curso em turmas subsequentes.

Quadro CXLII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Avançado Capivari

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Cursos semestrais									
Técnico Concomitante	-	-	54	-	-	163	-	-	33,12

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

O índice de eficiência acadêmica refere-se às duas primeiras turmas de formandos. Se os resultados forem analisados por semestre, verifica-se um aumento significativo na quantidade de concluintes, com um crescimento de 100%.

À medida que o *campus* passa pelo processo de consolidação e reconhecimento como instituição de ensino pública e de qualidade, a expectativa é de que esse índice continue em crescente melhora.

Quadro CXLIII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Avançado Capivari

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais																		
Técnico Integrado	-		-		42		-		-		75		-		-		56	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	37	13	58	56	63	-	80	145	186	203	226	-	46,25	8,96	31,18	27,58	27,87

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Para a compreensão deste indicador é necessário analisar separadamente as modalidades de ensino, pois os resultados têm origens em causas distintas. O alto índice de reprovação no ensino técnico integrado ao médio ocorreu porque cerca de 30 alunos foram transferidos para o ensino médio regular. O *campus* atribui esse quadro à falta de divulgação e esclarecimento sobre a modalidade de ensino, assim como as características da parceria entre a SEE e o IFSP, para os alunos e seus pais. Como medida preventiva para esta situação, o Serviço Sociopedagógico organizou visitas dos futuros candidatos às vagas, durante o segundo semestre de 2012, ao *campus*. O objetivo foi, além de divulgar a parceria, explicar as características do curso, situando o aluno na modalidade de ensino.

A comparação dos dados dos cursos semestrais demonstra que no segundo semestre de 2011 houve um alto índice de retenção, fato que pode ser atribuído às consequências da greve de servidores, que ocorreu naquela época e refletiu para a elevação da porcentagem. É relevante citar que para o cálculo desse indicador estão somados os alunos retidos, que não atingiram os pré-requisitos mínimos, e os alunos que trancaram sua matrícula ou abandonaram o curso.

Em 2012, percebe-se que houve uma estabilização desse indicador. O empenho do Serviço Sociopedagógico, de todo o corpo docente e demais servidores do *Campus Avançado Capivari* indica resultados positivos e expectativas de melhora na relação desse índice.

Quadro CXLIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Avançado Capivari

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
80	186	301	6	14	20	13,33	13,28	15,05

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

Entre os anos de 2010 e 2011, houve um equilíbrio no valor do índice, porém entre 2011 e 2012 o aumento foi significativo. A expectativa é de que haja elevação desse valor nos próximos anos, pois o *Campus* Avançado Capivari, além de ter começado em 2012 a modalidade de curso técnico integrado ao médio, iniciará, em 2013, a oferta do curso superior de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Já existe outra possibilidade de oferta, o curso superior de tecnologia em Processos Químicos, cujo projeto pedagógico de curso foi encaminhado e está passando por parecer e aprovação dos setores competentes. Pelas projeções futuras do *campus*, será necessária a contratação de novos professores para atender às novas demandas.

Quadros CXLV e CXLVI - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Avançado Capivari

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Aperfeiçoado	-	1	1	-	-	-	-	1	1
Especialização	1	1	2	-	-	-	1	1	2
Mestrado	3	7	10	-	-	-	3	7	10
Doutorado	2	5	6	-	-	-	2	5	6

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
6	14	20	25	58	79	4,17	4,14	3,95

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

No que se refere ao índice de titulação do corpo docente no *campus*, nota-se um aumento dos professores que possuem títulos de especialização, mestrado e doutorado. Há um número significativo de professores com títulos e que estão inscritos em programas de pós-graduação, almejando títulos superiores. Esse quadro implica positivamente para o crescimento e desenvolvimento do *campus* nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Durante o ano de 2012, os docentes orientaram 14 alunos em projetos de iniciação científica, englobando programas institucionais e externos.

Quadro CXLVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no Campus Avançado Capivari

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	10,87	18,09
de 0,5 SM a 1 SM	45,65	41,49
de 1 SM a 1,5 SM	19,57	27,13
de 1,5 SM a 2,5 SM	17,39	11,70
de 2,5 SM a 3 SM	0	0
Acima de 3 SM	6,52	1,60

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Em 2012, foi verificado que cerca de 60% dos alunos responderam ao questionário socioeconômico, o que significa que os resultados são fieis à realidade do *campus*. Os dados apontam que 86% dos alunos possuem renda inferior a um salário-mínimo e meio *per capita*, ou seja, quase a totalidade dos que responderam se encontram em situação de vulnerabilidade social, conforme delimita o Decreto n.º 7.234, de 19 de julho de 2010. Tendo em vista este panorama e o aumento da quantidade de alunos, possibilitado pela ampliação e oferta de novos cursos, prognostica-se que, para atender a essa crescente demanda e para a manutenção da já existente, o *campus* precisará de uma ampliação do repasse da verba assistencial para que possa viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, por meio de medidas que contribuam para o combate de situações de repetência e evasão.

Destaca-se que as informações sobre o segundo semestre de 2011 estão diferentes em relação ao disposto no Relatório de Gestão 2011, pois, devido à greve ocorrida na época, os dados foram atualizados após o encerramento do período letivo, ocorrido no início de 2012.

2.4.1.14 *Campus Avançado Matão*

A Resolução n.º 29, de 23 de dezembro de 2009, do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, aprovou *ad referendum* o funcionamento do *Campus Avançado Matão*, que iniciou as atividades em 12 de agosto de 2010, provisoriamente, em um prédio cedido pela Prefeitura de Matão, situado na Rua José Bonifácio, 1176 – Centro, em Matão, a 309 km da Capital. Em breve, as instalações serão transferidas para a Rua Lino Trevisan, entre as Avenidas Oneida Travassos Dourado e Stéfano D’Avassi, Bairro Nova Cidade, área de 45 mil metros quadrados, que foi doada pela Prefeitura de Matão ao IFSP para possibilitar a construção da instalação física do *campus*.

O *Campus Avançado Matão* é resultado dos esforços da Prefeitura de Matão, do IFSP, do Ministério da Educação (MEC) e da Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel do Ministério de Ciência e Tecnologia (RBTB-MCT), que, conhecedores das necessidades da região, cujas principais atividades econômicas são a indústria sucroalcooleira, de alimentos e implementos agrícolas, implementaram o *campus*, oferecendo cursos tecnológicos nas áreas de Biocombustíveis e Alimentos, totalizando 240 vagas, além do curso de pós-graduação *lato sensu* "Álcool e Açúcar: das matérias-primas à produção e análise da qualidade", com 50 vagas disponibilizadas, e o curso de Formação Pedagógica de Docentes da Educação Profissional em Nível Superior, com o total de 40 vagas disponíveis.

O quadro de funcionários é composto por 17 docentes e oito servidores técnico-administrativos. O espaço físico do *campus* conta com duas salas de aula, três laboratórios, sendo um multidisciplinar, e uma biblioteca, ocupando o terreno de 1.180 m².

Quadro CXLVIII - Infraestrutura física do *Campus Avançado Matão*

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	1.180
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	389,69
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	-
1.4	Área urbanizada	-
1.5	Área sem ocupação	
1.6	Área não aproveitável	
1.7	Área do terreno disponível para expansão	
2 Tipo de área construída		
		Área (m²)
2.1	Área construída coberta	389,69
2.2	Área construída descoberta	204,36
2.3	Área construída total	594,05
3 Tipo de utilização		
		Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	73,3
3.2	Área de laboratórios de Informática	-
3.3	Área de laboratórios específicos	180,25
3.4	Área de bibliotecas	18,24
3.5	Área de apoio pedagógico	35
3.6	Área de atividades esportivas	-
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	-
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	-
3.9	Área de alojamento para outros usuários	-
3.1	Área para serviços de apoio	-
3.11	Área para atividades administrativas	35
3.12	Outras áreas construídas	51,44
3.13	Total	

4	Cercamento da divisa	metro linear
4.1	Muro de alvenaria	64,37
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	43,10
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção-Geral do Campus Avançado Matão

Principais ações

No primeiro semestre de 2012, o *Campus* Avançado Matão destacou-se no acompanhamento e fiscalização das obras de construção do *campus*. Nesse sentido, é relevante enfatizar que 36% da execução financeira dos prédios próprios já estava concretizada. Outras ações que merecem ser mencionadas referem-se às estratégias e atividades executadas com o objetivo de promover o desenvolvimento técnico e pedagógico dos docentes e técnico-administrativos. No que diz respeito a essas ações, destaca-se a autocapacitação de docente em programa de pós-graduação em Química no Instituto de Química da Unesp – *Campus* Araraquara; a autocapacitação de técnico-administrativa em programa de pós-graduação em Educação da UFSCar – *Campus* São Carlos; a autocapacitação de técnico-administrativa em especialização em Psicopedagogia Institucional; a realização, por docentes e técnico-administrativos, do curso “Administração Pública”, oferecido pelo IFSP em parceria com o Portal Educação e a capacitação docente por meio do curso “Gestão e Fiscal de Contratos”, oferecido pelo IFSP – *Campus* São Paulo.

Também é importante assinalar as ações realizadas junto à comunidade escolar e regional, dentre as quais, destacam-se: constituição de comissão para a elaboração de proposta para o curso de Engenharia de Produção; reuniões e debates visando à constituição do Regimento Interno do *campus*; elaboração do Projeto Pedagógico do curso de licenciatura integrada em Química/Física; constituição de subcomissão de concurso público para o provimento do quadro de pessoal técnico-administrativo do IFSP (Edital n.º 146); visitas técnicas: Bioexx (usina de pequeno porte de produção de biodiesel), empresa Bioquímica (reprocessadora de óleos de gorduras residuais), empresa JBS (produtora de biodiesel), Fazenda Palmares (Dobrada/SP), Coplana Cooperativa Agroindustrial (Jaboticabal/SP), Usina São Martinho - Grupo São Martinho (Pradópolis/SP), Usina Bonfim – Grupo Raizen (Guariba/SP); Empresa Predilecta Ltda. (São Lourenço do Turvo/SP); participação no II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, realizado em Florianópolis – SC; participação de docente como membro da Comissão Científica do VI *Workshop* Agroenergia: matérias-primas, realizado pela Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta Centro-Leste) e Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) – Centro de Cana de Ribeirão Preto, em Ribeirão Preto/SP, e participação discente durante o evento; elaboração de apostilas para as disciplinas de Operações Unitárias e Produção de Etanol; aulas de reforço das disciplinas de Cálculo e Física, ministradas por docente; participação docente em reuniões do Grupo Fitotécnico de Cana-de-açúcar, realizado pelo Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) – Centro de Cana de Ribeirão Preto/SP; participação docente na Agrishow (Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação); promoção de minicursos, por parte de docente, sobre “Tecnologias” e “Biocombustíveis”; apresentação docente de painel e trabalho oral durante o VIII Simpósio Brasileiro de Farmacognosia/*I International Symposium of Pharmacognosy*, que ocorreu em Ilhéus - BA; avaliação de trabalho, realizada por docente, para o II *Workshop* do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas.

Dentre as ações desenvolvidas durante o segundo semestre de 2012 pelo *Campus* Avançado Matão, merece destaque o acompanhamento e a fiscalização do contrato da obra de construção do *campus*. Nesse sentido, é relevante enfatizar que 53% da execução financeira dos prédios próprios já está concretizada e, assim, os blocos de salas de aula e laboratórios deverão ser entregues no mês de março de 2013. Outras ações que merecem ser mencionadas referem-se às estratégias e atividades executadas com o objetivo de promover o desenvolvimento técnico e pedagógico dos

docentes e técnico-administrativos. No que diz respeito a essas ações, destaca-se: a constituição de comissão para a elaboração de proposta para o curso de Engenharia de Produção; reuniões e debates visando à constituição do Regimento Interno do *campus*; elaboração do Projeto Pedagógico do curso de licenciatura integrada em Química/Física; constituição da subcomissão para o concurso público para o provimento do quadro de pessoal técnico-administrativo do IFSP (Edital n.º 146); aprovação de dois artigos de docente da área de Agronomia; aprovação de dois projetos submetidos ao IFSP; aprovação de quatro projetos de iniciação científica; autocapacitação de quatro servidores em programa de pós-graduação em Gestão Pública; participação de dois servidores no curso de Processos Administrativos; participação de seis servidores no curso "Dificuldades do Educador" (Matão-SP); participação de três servidores no curso "Administração Pública", oferecido pelo IFSP em parceria com o Portal Educação; participação em banca de exame geral de qualificação de doutorado (Unesp São José do Rio Preto-SP); participação em banca de mestrado no programa de pós-graduação da Universidade Federal do Espírito Santo; participação em banca de qualificação de doutorado no programa de pós-graduação da Unesp - Faculdade de Ciências Farmacêuticas; participação em banca de mestrado do programa de pós-graduação da Uneso – Instituto de Química; treinamento de dois servidores dos equipamentos "Titulador Coulométrico" e "Titulador Volumétrico" Karl Fischer Titrino Plus 870 (Metrohn Pensalab); cinco resumos publicados em anais do 5.º Congresso da Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel (Salvador-BA); um resumo publicado em anais do III Congresso Internacional Odontológico de Araraquara (Araraquara-SP); um resumo publicado em anais do XXIV Congresso Brasileiro de Entomologia (Curitiba-PR); resumos publicados em anais do I Encontro de Pesquisadores de Ciência e Engenharia de Materiais (Ilha Solteira-SP); duas participações em bancas de mestrado/ doutorado; três artigos completos publicados em periódicos; dois capítulos de livros publicados; oito trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido); 11 assessorias e consultorias técnicas do processo licitatório do IFSP; duas orientações e supervisões concluídas; quatro orientações e supervisões, em andamento, de dissertações de mestrado/doutorado (coorientador).

Também é importante assinalar as ações realizadas junto à comunidade escolar e regional, dentre as quais, destacam-se: visitas técnicas: Usina Santa Adélia (Jaboticabal-SP), 6.º ExpoAzeite – III Encontro da Cadeia Produtiva da Olivicultura (Campinas-SP), Indústria Fertibom (Catanduva-SP), Ibiotec - Centro Universitário de Araraquara – Uniara (Araraquara-SP); criação de apostilas nas áreas de Estatística, Motores, Produção de Etanol e Armazenamento e Transporte de Biocombustíveis; apresentação de dois trabalhos em eventos técnicos científicos no 5.º Congresso da Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel (Salvador – BA), apresentação de dois trabalhos no *4th International Congress of the european confederation of soil science societies – EUROSIL/2012* (Bari - Itália); apresentação de dois trabalhos no XXI Congresso Latino-Americano de Microbiologia - XXI ALAM (Santos-SP); apresentação de um trabalho no XIV Congresso Latino-Americano de Cromatografia e Técnicas Relacionadas (XIV COLACRO); apresentação de trabalho no VI *Workshop* de Agroenergia: matérias-primas; apresentação oral e na forma de painel no Congresso da Associação Brasileira de Química; organização de eventos: VI *Workshop* Agroenergia: matérias-primas (IAC – Ribeirão Preto), 1.ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFSP - *Campus* Avançado Matão; apresentação de sete trabalhos de iniciação científica no 3.º Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP (*Campus* Avaré), participação no *workshop* "Gerenciando Projetos de Inovação" (EESC-USP-São Carlos). Abertura do curso de Auxiliar em Administração, totalizando 80 alunos, por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, sendo responsáveis pelo programa um docente e seis técnico-administrativos.

Indicadores acadêmicos

Quadro CXLIX - Relação candidato/ vaga do Campus Avançado Matão

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Tecnologia em Biocombustíveis	Diurno	-	28	40	-	40	15	-	120	480		506	-	-	4.3	12	-	12.6	0
Tecnologia em Biocombustíveis	Noturno	-	-	40	-	40	15	-	-	872	1	675	-	-	-	21.8	-	16.8	0.06
Tecnologia em Alimentos	Vespertino	-	-	-	-	40	15	-	-	-	1	658	-	-	-	-	-	16.4	0.06
Formação Pedagógica de Docente da Educação Profissional em Nível Superior	Diurno	-	-	-	40	-	-	-	-	-	51	-	-	-	-	-	1.27	-	-
Especialização em Álcool e Açúcar: das matérias-primas a produção e análise da qualidade	Diurno	-	-	-	-	55	-	-	-	-	-	111	-	-	-	-	-	2.01	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Em relação ao segundo semestre de 2012, foram ofertadas 45 vagas para os cursos de tecnologia, sendo 15 para transferência interna, 15 para transferência externa e 15 para reingresso, isto é, para portadores de diploma de graduação em cursos correlatos. Do total de vagas ofertadas, foram preenchidas duas, sendo um reingresso para o curso de tecnologia em Biocombustíveis (noturno) e uma transferência para o curso de tecnologia em Alimentos.

Quadro CL - Relação de ingressos/ alunos do Campus Avançado Matão

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Cursos semestrais																		
Superior de Tecnologia	-	403	83	7	111	2	-	33	112	90	190	141	-	82.5	74.10	7.77	58.42	1.41
Formação Pedagógica	-	-	-	45	0	0	-	-	-	45	28	28	-	-	-	100	0	0
Especialização <i>lato sensu</i>	-	-	-	-	55		-	-	-	-	55	55	-	-	-	-	100	100

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

No primeiro semestre de 2012, foram matriculados 273 alunos no *Campus Avançado Matão*, sendo 88 para o curso de tecnologia em Biocombustíveis, no período diurno, 67 para o período noturno, 35 para o curso de tecnologia em Alimentos e 55 para o curso de especialização em Álcool e Açúcar. Essa soma refere-se aos alunos ingressantes e aos alunos que efetuaram a matrícula para o semestre.

Quadro CLI - Relação de concluintes/ alunos do Campus Avançado Matão

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Cursos semestrais																		
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	141	-	-	-	-	-	0
Formação Pedagógica	-	-	-	-	-	24	-	-	-	-	-	28	-	-	-	-	-	85.71
Especialização <i>lato sensu</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

No segundo semestre de 2012, o *Campus Avançado Matão* formou sua primeira turma, pois 24 alunos concluíram o curso de Formação Pedagógica.

Quadro CLII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Avançado Matão

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Cursos semestrais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Formação Pedagógica	-	-	24	-	-	28	-	-	0.85
Especialização <i>lato sensu</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Devido à formatura dos alunos do curso de Formação Pedagógica, no segundo semestre de 2012, o Campus Avançado Matão registrou, pela primeira vez, o índice de eficiência acadêmica/concluintes, o qual se configurou em 0,85, conforme o quadro acima.

Quadro CLIII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Avançado Matão

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Cursos semestrais	-	-	15.03	10.75	29.28	2.1	-	-	112	90	190	141	-	-	7.45	8.37	6.48	67.14
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	1.5	0	-	-	-	45	28	28	-	-	-	-	18,6	0
Formação Pedagógica	-	-	-	-	0	0	-	-	-	-	55	0	-	-	-	-	0	0
Especialização <i>lato sensu</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

No que diz respeito ao índice de retenção para os cursos de tecnologia em Biocombustíveis e tecnologia em Alimentos, verifica-se uma diminuição considerável no segundo semestre de 2012, devido a pouca quantidade de alunos que optaram pelo trancamento do curso.

Quadro CLIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Avançado Matão

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
407	135	273	7	13	17	6	10.38	16.05

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

No segundo semestre de 2012, o *Campus* Avançado Matão manteve a relação de 16,05 alunos para cada professor, já observada no primeiro semestre.

Quadros CLV e CLVI - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Avançado Matão

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aperfeiçoado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado	-	3	4	-	-	-	-	3	4
Doutorado	6	10	13	-	-	-	6	10	13

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
8	13	17	39	62	81	4.88	4.76	4,76

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

Os dados explicitados nos quadros 07 e 08 demonstram que o corpo docente do *Campus* Avançado Matão é altamente qualificado, uma vez que apenas quatro docentes ainda não possuem doutorado. Esse fato favorece o desenvolvimento de atividades pedagógicas especializadas, o que resulta em um ensino de qualidade para os discentes do *campus*.

Quadro CLVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus* Avançado Matão

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	15.38	21.43
de 0,5 SM a 1 SM	30.77	39.29
de 1 SM a 1,5 SM	28.85	15.48
de 1,5 SM a 2,5 SM	17.31	11.90
de 2,5 SM a 3 SM	1.92	3.57
Acima de 3 SM	5.77	8.33

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Em relação ao quadro acima é preciso fazer algumas observações antes de partir-se para as considerações sobre os índices relacionados à renda familiar *per capita*. A primeira delas refere-se ao período em que o questionário socioeconômico, do qual são retirados os dados, foi disponibilizado para acesso dos alunos. Sobre isso, é necessário esclarecer que o questionário esteve disponível por um período que compreendeu o final do mês de outubro e início do mês de novembro de 2012. Disso decorre a segunda observação: embora tenha sido indicado um total de 245 alunos matriculados nos cursos oferecidos pelo IFSP – *Campus* Avançado Matão, no primeiro semestre de 2012, apenas 84 acessaram e responderam o questionário no período estipulado. Sendo assim, fica claro que os dados acima descritos representam uma amostra da realidade socioeconômica de nossos alunos. Contudo, é pertinente considerar acerca dos dados, que a maior parte dos alunos do *Campus* Avançado Matão, assim como ocorreu em 2011, ainda possui renda *per capita* familiar de até um salário-mínimo (76.2% dos alunos respondentes correspondem a essa faixa de renda). Em números absolutos, são 50 alunos do total de 84. Devido a essa demanda de alunos com renda *per capita* inferior a 1,5 salário-mínimo, o *campus* utilizou cerca de R\$

48.000,00, no ano de 2012, sendo, no primeiro semestre, o valor utilizado de R\$ 17.388,00, e no segundo semestre, R\$ 30.690,0045.478,00, em ações de assistência enfocadas especialmente nos seguintes aspectos: auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio à moradia estudantil e apoio didático-pedagógico, voltados à comunidade discente por meio do Programa de Assistência Estudantil – PAE.

Outro dado considerado importante diz respeito ao aumento da porcentagem de alunos que possui renda maior que três salários-mínimos. Acerca desse dado, uma hipótese que pode ser sugerida para explicação relaciona-se à matrícula de 55 alunos no curso de especialização. Pelo fato de serem alunos já graduados e, em sua maioria, inseridos no mercado de trabalho, sua renda contribui para o aumento da porcentagem incluída nessa faixa salarial.

2.4.1.15 *Campus Araraquara*

A Portaria Ministerial n.º 1.170, de 21 de setembro de 2010, autorizou o funcionamento do *Campus Araraquara*, que iniciou as atividades em 16 de agosto de 2010, localizado na Via de Acesso Engenheiro Heitor de Souza Pinheiro, s/n.º, Jardim dos Manacás, a 280 km da Capital.

O *Campus Araraquara* do IFSP é resultado dos esforços conjuntos de prefeituras da região, da Associação Comercial e Industrial de Araraquara (ACIA), do IFSP e do MEC, que, conhecedores das necessidades da região, cujas atividades econômicas são baseadas no setor sucroalcooleiro, produção de suco cítrico, unidade de produção da Embraer, unidade de manutenção de aeronaves da TAM, gás natural proveniente da Bolívia e diversificação dos arranjos produtivos do município, implementaram a escola, inicialmente oferecendo cursos técnicos nas áreas de Informática e Mecânica, totalizando 80 vagas.

O quadro de funcionários é composto por 33 professores e 11 técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com seis salas de aula, quatro laboratórios de Informática, três laboratórios da área de Indústria, oficina mecânica, biblioteca, cantina, auditório, sala de iniciação científica e duas salas de apoio para terceiros, ocupando o terreno de 60.008,19 m². Os detalhes da estrutura seguem no quadro CLVIII.

Quadro CLVIII - Infraestrutura física do *Campus Araraquara*

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	60.008,19
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	-
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	Não há
1.4	Área urbanizada	3.000
1.5	Área sem ocupação	46.909,91
1.6	Área não aproveitável	Área de vegetação nativa não definida ainda.
1.7	Área do terreno disponível para expansão	-
2	Tipo de área construída	Área (m²)
2.1	Área construída coberta	2332,85
2.2	Área construída descoberta	614,62
2.3	Área construída total	2.947,47
3	Tipo de utilização	Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	363,40
3.2	Área de laboratórios de Informática	185,70
3.3	Área de laboratórios específicos	316,30
3.4	Área de bibliotecas	423,15
3.5	Área de apoio pedagógico	Com a área administrativa
3.6	Área de atividades esportivas	Não há
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	36,40
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	Não há
3.9	Área de alojamento para outros usuários	Não há
3.10	Área para serviços de apoio	178,74
3.11	Área para atividades administrativas	421,30
3.12	Outras áreas construídas	1022,48
3.13	Total	2.947,47
4	Cercamento da divisa	metro linear
4.1	Muro de alvenaria	Não há
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	1.373,30
4.3	Cerca (Montantes e arame)	Não há

Fonte: Direção-Geral do *Campus Araraquara*

Principais ações

Durante o ano de 2012, foram desenvolvidas, no *Campus* Araraquara, diversas atividades extracurriculares e de integração com a sociedade. Durante o período dos vestibulares, a comissão de divulgação e eventos organizou uma força-tarefa do *campus* para visitar todas as escolas de nível médio da cidade. Estas visitas tiveram o objetivo de divulgar o vestibular e o nome do IFSP, pois nossa Instituição ainda não é amplamente conhecida na cidade. Ainda com o objetivo de divulgar o IFSP, no final de julho, o *campus* participou da Feira de Profissões na Unesp - *Campus* Araraquara. Esta feira recebeu a visita de, aproximadamente, 10 mil estudantes do ensino médio e contou com a participação de diversas Instituições de Ensino Superior (IES) do país. Outra atividade de divulgação foi a Feira de Empregos, realizada no mês de agosto pela Prefeitura. Este evento recebeu a visita de 15 pessoas, que puderam conhecer as oportunidades de emprego na região e também ter contato com empresas que oferecem capacitação profissional em diversos níveis. No mês de agosto, houve o Encontro de Bibliotecários em nosso *campus*, que também foi realizado pela comissão de divulgação e eventos. Este encontro contou com a participação de diversos bibliotecários do IFSP e de outras instituições, e teve como tema principal métodos de conservação do acervo bibliográfico.

Durante o primeiro semestre, foi lançado o desafio "Subir a rampa", que consistiu na construção de um robô para subir uma rampa. O evento contou com a participação de quatro alunos dos cursos superiores e técnicos (concomitante e integrado). O objetivo foi fazer com que os robôs subissem a rampa o mais rápido possível, respeitando algumas restrições de construção do robô. O *campus* também esteve presente no II Fórum Mundial de Educação Profissional, realizado em Florianópolis-SC, entre os dias 28 de maio e 1.º de junho, onde dois professores acompanharam a apresentação dos trabalhos de iniciação científica de nove alunos do nosso *campus*.

Diversas parcerias com empresas privadas foram concretizadas. Algumas empresas assinaram, em 2007, um Termo de Doação para o IFSP - *Campus* Araraquara, entretanto, em razão do tempo necessário para a construção do *campus* e para a estruturação interna, algumas empresas concretizaram as doações somente em 2012. Dentre elas, a Microsoft doou para o IFSP - *Campus* Araraquara um laboratório com 20 *laptops* e toda a mobília necessária para seu funcionamento. A IBM cedeu, para os *campi* interessados do IFSP, uma licença de uso do *software Reading Companion*, que auxilia as pessoas no aprendizado da língua inglesa. A Danisco Brasil Ltda. doou quatro *desktops* para serem utilizados pelo *campus*. Outras parcerias, na área de estágio, também foram realizadas. Dentre elas, a Moura Informática contratou oito estagiários dos nossos cursos e já efetivou dois. Assim, o ano de 2012 foi muito produtivo para o *Campus* Araraquara no que diz respeito ao relacionamento empresa-escola. Por fim, uma atividade de extrema importância ao final do primeiro semestre, foi a formatura das primeiras turmas do *Campus* Araraquara. Os primeiros profissionais aqui formados para o mercado de trabalho foram dos cursos técnicos em Informática e Mecânica.

Na área de Pesquisa e Inovação, o *Campus* Araraquara aprovou 23 projetos de iniciação científica, sendo oito projetos envolvendo alunos do ensino superior com bolsa institucional/CNPq; sete projetos envolvendo alunos do ensino superior com bolsa PIBIC/CNPq; dois projetos envolvendo alunos do ensino superior com bolsa do Edital n.º 67 - IFSP e seis projetos envolvendo alunos do ensino médio com bolsa Institucional PIBIC-EM/CNPq. Além desses alunos bolsistas, que possuem projetos aprovados via Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PRP, o *Campus* Araraquara conta com outros quatro alunos participando de iniciação científica com bolsa PIBID/CNPq, cujo projeto foi aprovado pelo docente Prof. Dr. Jurandyr Carneiro Nobre de Lacerda Neto. Desta forma, tem-se o total de 27 projetos de iniciação científica em andamento no *Campus* Araraquara, durante o ano de 2012. Ainda na área de pesquisa, o *Campus* Araraquara participou e apresentou 11 trabalhos científicos no 3.º Congresso de Iniciação Científica do IFSP, realizado no *Campus* Avaré.

Também foi realizada, no mês de outubro, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT, que teve em sua programação palestras, oficinas e o 1.º Seminário de Iniciação Científica do IFSP - *Campus* Araraquara, que contou com a apresentação de 21 trabalhos científicos. Outro fator

importante é que este ano nos tornamos polo de ensino a distância para o curso “Especialização em Propriedade Intelectual e Inovação” e, também, polo do e-Tec Brasil, que realiza a oferta de cursos técnicos em Informática e Administração.

Indicadores acadêmicos

Quadro CLIX – Relação candidato/ vaga do Campus Araraquara

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Informática	Tarde	-	40	40	-	-	-	8	62	-	-	-	-	-	0,2	1,5	-	-	-
Técnico em Informática	Noite	-	40	40	-	40	40	-	48	139	-	99	64	-	1,2	3,5	-	2,5	1,6
Técnico em Mecânica	Tarde	-	40	40	-	-	-	13	30	-	-	-	-	-	0,33	0,7	-	-	-
Técnico em Mecânica	Noite	-	40	40	-	40	-	28	107	-	118	-	-	-	0,7	2,7	-	-	-
Técnico em Mecatrônica	Tarde	-	-	-	40	-	-	-	-	-	174	-	-	-	-	-	4,3	-	-
Técnico em Mecatrônica	Noite	-	-	40	-	-	40	-	-	203	-	-	102	-	-	5,1	-	-	2,5
Licenciatura em Matemática	Manhã	-	-	40	40	40	-	-	-	450	623	650	-	-	-	11,2	15,6	16,3	-
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Manhã	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	915	-	-	-	-	-	22,9	-
Tecnologia em Mecatrônica Industrial	Manhã	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	820	-	-	-	-	-	20,5	-
Técnico Integrado em Informática - Parceria SEE	Tarde	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	1,0	-
Técnico Integrado em Mecânica - Parceria SEE	Tarde	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	1,0	-

Fonte: Relatório de Gestão 2011(dados até 2011) e Coordenadoria de Registros Escolares do Campus Araraquara (dados de 2012).

O crescimento na procura pelo IFSP – Campus Araraquara, em relação a 2010 e 2011, demonstra que, em curto tempo, a Instituição tem se tornado conhecida no município e sua região.

No primeiro semestre de 2012, foram abertos quatro novos cursos: tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; tecnologia em Mecatrônica Industrial; técnico integrado - parceria SEE - em Informática e em Mecânica.

A oferta de vagas para os cursos técnicos concomitantes ocorreram somente no período noturno.

Entre os cursos técnicos ofertados, Mecatrônica teve a maior procura, confirmando a pesquisa inicial realizada pelo *Campus Araraquara*, a partir de seu funcionamento, que demonstrou ter essa área uma das maiores demandas por mão de obra na região.

No segundo semestre, o *Campus Araraquara* ofertou vagas para ingressantes somente para os cursos técnicos concomitantes.

Quadro CLX – Relação de ingressos/ alunos do *Campus Araraquara*

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		80		-		-		80		-		-		100	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	156	302	209	80	73	-	156	302	209	236	198	-	100	69,54	17,22	33,90	36,87
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	95	-	-	-	-	-	95	57	-	-	-	-	100	-
Licenciatura	-	-	51	45	37	-	-	-	51	73	84	55	-	-	100	62	44,05	-

Fonte: Relatório de Gestão 2011(dados até 2011) e Coordenadoria de Registros Escolares do *Campus Araraquara* (dados de 2012).

Entre 2010 e 2011, houve um incremento da oferta de vagas para os cursos técnicos concomitantes e subsequentes no *Campus Araraquara*. Desse modo, a relação entre ingressos e matrículas elevou-se. Já em 2012, diminuiu-se a oferta de vagas para os cursos técnicos concomitantes e subsequentes devido à implementação dos cursos técnicos integrados, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado (SEE), de Informática e Mecânica.

No tocante ao alto índice de evasão, continua-se o acompanhamento realizado pelo Serviço Sociopedagógico, a Gerência Educacional e as Coordenadorias de Área, com o apoio dos professores, no estudo dos casos de evasão, a fim de desenvolver métodos preventivos.

Quanto aos cursos de nível superior, continuou-se a oferta de licenciatura em Matemática e foram implementados os cursos superiores de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e tecnologia em Mecatrônica Industrial.

Quadro CLXI – Relação de concluintes/ alunos do *Campus Araraquara*

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		-		-		-		80		-		-		-	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	-	24	47	-	156	302	209	236	198	-	-	-	-	10,17	23,74
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	95	57	-	-	-	-	-	-
Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	51	73	84	55	-	-	-	-	-	-

Fonte: Relatório de Gestão 2011(dados até 2011) e Coordenadoria de Registros Escolares do Campus Araraquara (dados de 2012).

São diversos os motivos que levaram ao baixo número de concluintes, quando comparado com o número de matriculados. Dentre eles, podemos citar a baixa procura pelo processo seletivo e a falta de informação dos vestibulandos a respeito do que é um curso técnico em Informática, Mecânica ou Mecatrônica. Disciplinas como Lógica e o conteúdo relacionado à área de Matemática, nos cursos da Indústria, certamente são os principais motivos que levam os alunos a abandonarem os cursos. Outros fatores como, por exemplo, os sociais e os pessoais também exercem influência, entretanto, acreditamos que seja em uma parcela menor.

Quadro CLXII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus Araraquara*

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Cursos anuais	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Técnico Integrado	-	-	-	-	-	80	-	-	-
Cursos semestrais	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Técnico Concomitante	-	-	71	156	246	153	-	-	46,40
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	95	-	-	-
Licenciatura	-	-	-	-	96	37	-	-	-

Fonte: Relatório de Gestão 2011(dados até 2011) e Coordenadoria de Registros Escolares do Campus Araraquara (dados de 2012).

A proporcionalidade de entrada dos alunos no *Campus Araraquara* tem apresentado um número muito próximo da relação 50-20-30, respectivamente, quando falamos dos ensinos de nível técnico e médio, licenciaturas e livres. Ao analisarmos a porcentagem de alunos concluintes no ano de 2012 e de alunos ingressantes, percebe-se a necessidade de execução imediata da obra de expansão, pois sem ela a infraestrutura física atual ficará saturada.

Quadro CLXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Araraquara

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		13		-		-		80		-		-		16,25	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	86	136	67,83	129	74	-	156	302	209	236	198	-	55,13	45,03	32,45	54,66	37,37
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	32,68	16,43	-	-	-	-	95	57	-	-	-	-	34,4	28,82
Licenciatura	-	-	11,33	25,83	35	25,45	-	-	51	73	84	55	-	-	22,21	35,38	41,67	46,27

Fonte: Relatório de Gestão 2011(dados até 2011) e Coordenadoria de Registros Escolares do Campus Araraquara (dados de 2012).

A evasão tem contribuído negativamente neste índice. Atividades de acompanhamento sociopedagógico têm sido desenvolvidas continuamente com o objetivo de manter o aluno na escola. Ao longo de 2012, foi possível identificar que o acompanhamento associado a boas práticas de conduta em sala de aula, quando aplicados, em especial, ao ensino integrado, geram bons resultados.

Quadro CLXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus Araraquara

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
156	282	390	14	28	33	11,14	10,07	11,81

Fonte: Relatório de Gestão 2011(dados até 2011) e Coordenadoria de Registros Escolares e Recursos Humanos do Campus Araraquara (dados de 2012).

O Campus Araraquara encerrou o ano de 2012 com uma relação aluno/docente maior que no ano anterior. Isso se deve, principalmente, à oferta de novos cursos no ensino superior e do técnico integrado em parceria com a SEE.

Ainda, verificou-se alto índice de evasão nos cursos técnicos concomitantes e subsequentes, principalmente no primeiro semestre de 2012, o que contribuiu para que a relação obtivesse um pequeno índice de crescimento em relação ao ano de 2011.

Quadros CLXV e CLXVI - Índice de titulação do corpo docente no *Campus Araraquara*

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	1	1	1	-	-	0	1	1	1
Aperfeiçoado	0	0	0	-	-	0	0	0	0
Especialização	0	0	0	-	-	1	0	0	1
Mestrado	9	17	18	-	-	0	9	17	18
Doutorado	4	10	12	-	-	1	4	10	13

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
14	28	33	56	119	142	4	4,25	4,17

Fonte: Relatório de Gestão 2011(dados até 2011) e Recursos Humanos do Campus Araraquara (dados de 2012).

Todos os professores do *Campus Araraquara* são de tempo integral, o que favorece a prática pedagógica e o atendimento ao aluno. Além disso, o Quadro demonstra que o *Campus Araraquara*, até o ano de 2011, trabalhava somente com docentes efetivos. Em 2012, foram contratados dois docentes substitutos para suprir a demanda e garantir a qualidade do ensino.

Há um expressivo número de docentes com titulação de mestres e doutores. A especialização do corpo docente oferece estabilidade e consistência aos cursos superiores, tanto aos atuais, quanto aos futuros. Além disso, oferece uma atuação docente diferenciada em sua qualidade aos alunos do ensino técnico de nível médio.

Quadro CLXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus Araraquara*

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	14,39	14,49
de 0,5 SM a 1 SM	42,86	39,61
de 1 SM a 1,5 SM	17,86	19,33
de 1,5 SM a 2,5 SM	17,86	18,84
de 2,5 SM a 3 SM	0	2,90
Acima de 3 SM	7,14	4,83

Fonte: Relatório de Gestão 2011(dados até 2011) e questionário socioeconômico(2012)

Os números deixam evidente a necessidade do acompanhamento por parte da assistência estudantil, pois a maior parte dos alunos possui *renda per capita* até um salário-mínimo. Desta forma, a verba destinada à assistência estudantil tem fundamental importância para viabilizar, principalmente, o transporte e a alimentação da maior parte dos nossos alunos. Quando comparado com 2011, não é possível identificar grandes alterações nas porcentagens da frequência relativa por faixa salarial.

2.4.1.16 *Campus Barretos*

A Portaria Ministerial n.º 1.170, de 21 de setembro de 2010, autorizou o funcionamento do *Campus Barretos*, que iniciou as atividades em 16 de agosto de 2010, em prédio próprio, localizado na Avenida C-1, 250 – Ide Daher, em Barretos, a 440 km da Capital. O *Campus Barretos* é resultado dos esforços da Prefeitura de Barretos, do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, cujas principais atividades econômicas são a citricultura, a produção de cana-de-açúcar, a criação de gado de corte e de leite e as indústrias associadas a estes produtos, em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC n.º 001/2007 - Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – Fase II, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Turismo, Agronegócio, Agropecuária, Alimentos, Eventos, Biologia e Informática.

O quadro de funcionários é composto por 43 docentes, entre efetivos e em caráter substitutivo e/ou provisório, e 14 servidores técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com sete salas de aula, três laboratórios, sendo um multidisciplinar, biblioteca, cantina, auditório e 21 salas de apoio, ocupando o terreno de 20 mil m².

Quadro CLXVIII - Infraestrutura física do *Campus Barretos*

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	20.000,23
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	3288,79
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	480000
1.4	Área urbanizada	12.266,70
1.5	Área sem ocupação	10.266,47
1.6	Área não aproveitável	-
1.7	Área do terreno disponível para expansão	8223,84
2	Tipo de área construída	Área (m²)
2.1	Área construída coberta	3288,79
2.2	Área construída descoberta	2489,70
2.3	Área construída total	5778,49
3	Tipo de utilização	Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	717,96
3.2	Área de laboratórios de Informática	260,85
3.3	Área de laboratórios específicos	339,66
3.4	Área de bibliotecas	143,31
3.5	Área de apoio pedagógico	190
3.6	Área de atividades esportivas	-
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	25,55
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	24 *
3.9	Área de alojamento para outros usuários	49 **
3.1	Área para serviços de apoio	38
3.11	Área para atividades administrativas	380
3.12	Outras áreas construídas	3683,16
3.13	Total	5778,49
4	Cercamento da divisa	metro linear
4.1	Muro de alvenaria	-
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	600
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: *Direção-Geral do Campus Barretos*

*área destinada ao atendimento odontológico, porém não está sendo utilizado para tal.

** área de vestiário.

Principais ações

No primeiro semestre de 2012, várias ações foram desenvolvidas pelo *Campus Barretos*. Foram ofertados dois cursos FIC, um de Ensino de Educação Musical e outro de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos. No mês de abril, foi realizada uma palestra no IFSP com o tema: “O papel do Comitê de Bacia Hidrográfica: outorga e cobrança pela água na Bacia do Baixo Pardo Grande”, e alguns professores também realizaram palestras em outras instituições, representando o *Campus Barretos*.

As visitas técnicas, como forma de observar na prática o que é visto em sala de aula, também fizeram parte do conteúdo das disciplinas. Dentre estas visitas, destacamos as realizadas ao Restaurante Capim, à Granol Indústria Comércio e Exportação S.A., à Feira do Livro, ao Museu do Café e à Companhia Energética São José (Grupo Guarani – Tereos).

As atividades de extensão foram importantes para que os alunos pudessem não apenas vivenciar mais a Instituição, mas também relacionar a parte teórica com a prática. Atividades relacionadas às artes, lazer e políticas públicas também foram incentivadas, a saber: 2.º Show de Talentos; Expofeira de Casamento 2012; Noite de Massas – Renda em prol da ABA; Memorial da Inclusão: os caminhos da pessoa com deficiência; Dia da Família; Desfile de Roupas feitas com Reciclado (Semana de Meio Ambiente do Frigorífico Minerva); Biologia no Cinema.

O Núcleo Sociopedagógico atendeu 77 alunos com bolsas do Programa de Assistência Estudantil.

A implementação de dois cursos técnicos integrados ao ensino médio, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, foi o grande desafio do primeiro semestre de 2012. O Serviço Sociopedagógico desenvolveu algumas atividades com estes alunos, pensando tanto em um melhor desempenho, quanto em despertar um maior interesse pelas disciplinas da parte técnica. Com isso, foram realizadas oficinas, dinâmicas de grupo, reuniões entre pais e professores, foi montado o projeto de uma sala de descanso, leitura e jogos e o “Dia da Família” foi planejado com a finalidade de trazer as famílias para a escola para desfrutar de momentos de lazer, diversão e prestação de serviços sociais.

Também foram implementados dois cursos superiores: Tecnólogo em Gestão de Turismo e Licenciatura em Ciências Biológicas. Iniciar estes cursos exigiu, da Secretaria e de todos os servidores, que conhecessem as regras e prazos do SiSU, e trouxe para a Instituição um outro grupo de alunos, com outras demandas (projetos de iniciação científica, bolsas de auxílio moradia, maior exigência ao acervo da biblioteca entre outras) e outra dinâmica de relacionamento com o IFSP e com os cursos. Os professores, portanto, ministram aulas a um grupo muito heterogêneo de alunos, uma vez que muitos dão aulas para os cursos integrados, técnicos e superiores.

Outra ação que causou um grande impacto foi a ampliação do *campus*. Foram construídos um auditório, um miniauditório e um novo bloco de laboratórios de Biologia, Informática e Alimentos. Esta ampliação possibilitou que novas turmas fossem implementadas, aumentou o espaço físico (que no período noturno já estava limitado) e criou espaços destinados à recepção de toda a comunidade.

Dentre as ações realizadas no segundo semestre de 2012, podemos citar: palestra realizada pelo Diretor da XBot (empresa de São Carlos que fabrica e comercializa robôs), para cerca de 50 alunos; palestra ministrada pelo Analista de Banco de Dados da IBM, dirigida aos alunos do IFSP e da região, e que abordou temas como mercado de trabalho, estrutura organizacional da empresa, Banco de Dados e trabalho a distância; e palestra proferida por um pesquisador do Hospital do Câncer de Barretos intitulada: “O efeito da poluição do ar na incidência de câncer”.

Professores do IFSP também realizaram palestras em outras instituições e alunos do curso de Manutenção e Suporte em Informática publicaram o artigo científico intitulado “BrtAcadêmico: Um Sistema Gerenciador Acadêmico de Código Aberto”, no 1.º Simpósio de Tecnologia da Informação da Fatec de São José do Rio Preto. O evento contou com a participação de estudantes de diversos segmentos acadêmicos (técnico, graduação e superior), de várias regiões do Brasil, como São Paulo, Rio Grande do Norte e Amazonas. Além disso, alunos do curso de Manutenção e Suporte em

Informática também participaram da Feira de Profissões da Etec Raphael Brandão, apresentando tal projeto, que foi premiado, em primeiro lugar, na categoria ensino médio.

Em agosto, o IFSP participou da Festa do Peão de Barretos com um estande de divulgação durante os dez dias de festa. Servidores e alunos contribuíram para divulgar os cursos e a Instituição. Além disso, alunos de Turismo e Eventos realizaram estágio, com atividades práticas de apoio e recepção no evento.

De 5 a 7 de novembro, o *Campus* Barretos sediou o “I Encontro de Ensino de Ciências Naturais (EECN)”. O evento contou com o financiamento da Capes e teve como objetivo promover a reflexão sobre o ensino de Ciências Naturais (Biologia, Química e Física) para professores da Educação Básica e alunos da licenciatura, além de divulgar novas temáticas e metodologias facilitadoras de aprendizagem significativa para esta área do conhecimento. O Encontro foi divulgado para a cidade de Barretos e região. Cerca de cem participantes da área de Educação (professores e alunos das licenciaturas) estiveram presentes aprendendo e discutindo as diversas vertentes do Ensino de Ciências no Brasil.

De 21 a 22 de novembro, foi realizada a 2.^a Feira de Profissões do IFSP -*Campus* Barretos. A feira foi realizada pelos professores e alunos para apresentação aos visitantes dos cursos existentes, atualmente, no *campus*. Alunos do ensino médio de diversas escolas estaduais de Barretos estiveram presentes. Para a divulgação da 2.^a Feira de Profissões, professores do IFSP -*Campus* Barretos visitaram, em diferentes períodos, as escolas estaduais de Barretos, convidando os alunos destas escolas para visitarem o evento. Em parceria com a Prefeitura de Barretos, foram disponibilizados dois ônibus municipais para o transporte dos alunos de suas respectivas escolas até ao IFSP - *Campus* Barretos.

Também no mês de novembro, os professores estiveram presentes no Frigorífico JBS e na Empresa SR Embalagens, para a divulgação dos cursos existentes atualmente no IFSP - *Campus* Barretos. Foram apresentadas aos funcionários das empresas as opções de cursos técnicos e superiores, além do modo de seleção e inscrição de cada curso.

As visitas técnicas também aconteceram durante o segundo semestre. Dentre elas, podemos citar: visita técnica, com 36 alunos do curso de Manutenção e Suporte em Informática, à IBM de Hortolândia, onde foram ministradas palestras para os alunos e visitados diferentes setores da empresa; visita técnica à Equipotel 2012 (Feira de Hotelaria e Gastronomia), em São Paulo, no dia 10 de setembro, e passeio ao centro de São Paulo e seu patrimônio histórico, no dia 11 de setembro.

Vale destacar que, em 2012, foram oferecidas seis bolsas de iniciação científica de cursos superiores para os seguintes projetos: “Prevalência de endoparasitos em cães de companhia e seus riscos zootécnicos no município de Barretos, Estado de São Paulo, Brasil” (Biologia); “O desenvolvimento da estatura turística espacial do município de Barretos” (Turismo); “Parasitoses intestinais em crianças de Centros de Educação Infantil (CEIs) do município de Barretos, Estado de São Paulo, Brasil” (Biologia); “Viabilidade de sementes oriundas da dieta do lobo-guará no Parque Estadual de Furnas do Bom Jesus - Pedregulho/SP” (Biologia); “Tecnologia em gestão de turismo” (Turismo) e “Monitoramento de água de poço e água de nascente da área agrícola do *Campus* Barretos” (Biologia). Também foram oferecidas cinco bolsas de iniciação científica de nível médio para os seguintes projetos: “Caracterização da agricultura familiar em Barretos” (Agronegócio); “Produção de mudas florestais em hidroponia” (Agronegócio); “Compostagem de resíduos orgânicos no IFSP – Barretos” (Agronegócio); “A capacidade de carga turística em Barretos” (Eventos) e “Adequação às boas práticas de manipulação de alimentos nas cozinhas de escolas municipais de Barretos, São Paulo” (Alimentos).

Indicadores acadêmicos

Quadro CLXIX – Relação candidato/ vaga do Campus Barretos

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga						
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012		
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	
Técnico integrado em Agropecuária	Integral	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	73	-	-	-	-	-	-	1,82	-
Técnico integrado em Informática	Integral	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	67	-	-	-	-	-	-	1,67	-
Técnico em Agronegócio	Vespertino	-	-	40	40	-	-	-	-	31	25	-	-	-	-	0,77	0,63	-	-	
Técnico em Agronegócio	Noturno	-	40	40	40	40	40	-	60	210	108	49	26	-	1,50	5,25	2,70	1,23	0,65	
Técnico em Alimentos	Noturno	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	34	24	-	-	-	-	0,85	0,60	
Técnico em Eventos	Vespertino	-	40	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-	-	0,75	-	-	-	-	
Técnico em Eventos	Noturno	-	-	40	40	40	40	-	-	200	100	44	39	-	-	5,00	2,50	1,10	0,98	
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Vespertino	-	40	40	40	-	-	-	15	47	31	-	-	-	0,38	1,17	0,78	-	-	
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Noturno	-	40	40	40	40	40	-	48	238	112	74	40	-	1,2	5,95	2,80	1,85	1,00	
Licenciatura em Ciências Biológicas	Matutino	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	836	-	-	-			20,9	-	
Tecnologia em Gestão do Turismo	Matutino	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	705	-	-	-			17,6	-	

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010 e 2011

O Campus Barretos entrou em funcionamento no segundo semestre de 2010. Desde então, novos cursos foram implementados e ocorreram alterações nos períodos de oferta de vagas. Em 2012, houve a oferta de novos cursos: técnico em Alimentos, licenciatura em Ciências Biológicas e tecnólogo em Gestão do Turismo. O baixo número de alunos inscritos no período vespertino serviu como instrumento para o planejamento de 2012 e essas vagas deixaram de ser ofertadas.

Observa-se que não há uma constância na relação candidato/vaga, o que é atribuído à falta de divulgação dos processos seletivos e troca das empresas responsáveis pelos vestibulares.

Quadro CLXX – Relação de ingressos/ alunos do *Campus* Barretos

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		80		-		-		80		-		-		100	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	161	202	158	97	161	-	161	279	313	313	318	-	-	72,40	50,47	30,99	50,62
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	16	-	-	-	-	-	16	9	-	-	-	-	100	-
Licenciatura	-	-	-	-	31	-	-	-	-	-	31	23	-	-	-	-	100	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

De acordo com estes índices, o *Campus* Barretos manteve ocupadas 100% das vagas para o técnico integrado. Por ser o primeiro ano de oferta de vagas para o curso superior de tecnologia e para a licenciatura, o índice também foi alto, porém o número de ingressos foi inferior à quantidade de vagas ofertadas.

Já para os cursos técnicos concomitantes, observa-se uma redução expressiva na quantidade de ingressos no primeiro semestre de 2012. Notou-se, portanto, a necessidade de uma maior divulgação das características e conteúdos dos cursos oferecidos junto à comunidade, no sentido de esclarecer o perfil do egresso. Assim, no segundo semestre, apesar de a relação candidato/vaga ter sido inferior, o número de ingressantes foi maior.

Quadro CLXXI – Relação de concluintes/ alunos do *Campus* Barretos

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	11	26	-	-	-	-	313	313	318	-	-	-	3,51	8,30	-
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

No primeiro semestre de 2011, o *Campus* Barretos encerrou o primeiro ciclo para os cursos de Manutenção e Suporte em Informática e Agropecuária, e o segundo ciclo para o curso de Eventos. Nota-se que o baixo índice de concluintes está associado à alta taxa de evasão, que tem sido trabalhada pelo Serviço Sociopedagógico mediante o Programa de Assistência Estudantil e atendimento individualizado.

Não foi possível concluir a análise do índice do segundo semestre, devido ao não fechamento do semestre letivo em decorrência da greve dos servidores do *campus*.

Quadro CLXXII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus* Barretos

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Cursos anuais	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Técnico Integrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Técnico Concomitante	-	11	-	-	44	-	-	25	-
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Para os cursos do técnico integrado, superior em tecnologia e licenciatura não há alunos concluintes, portanto, não se aplica este índice. Já para os cursos técnicos concomitantes este índice ficou prejudicado, devido ao não fechamento do segundo semestre de 2012 em consequência da greve dos servidores do *campus*. Vale ressaltar que, no primeiro semestre de 2012, foram 26 alunos concluintes e 161 ingressos por período equivalente, o que resulta em uma relação de 16,14%.

Quadro CLXXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus* Barretos

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	134	145	127	-	-	-	279	313	313	318	-	-	48,02	46,32	40,57	-
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	16	23	-	-	-	-	43,75	-
Licenciatura	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	27	9	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

A retenção do fluxo escolar teve um pequeno decréscimo no primeiro semestre de 2012, e os dados do segundo semestre não puderam ser analisados em decorrência da greve dos servidores do *campus*. A principal causa de retenção do fluxo escolar, em todas as modalidades de ensino, foi a desistência, ou seja, alunos que abandonaram o curso e não formalizaram o trancamento de matrícula, constando como retidos por falta.

Quadro CLXXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Barretos

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
116	313	430	11	29	44	14,64	10,79	9,77

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

Como a relação alunos/docentes em tempo integral é baixa, os professores do *Campus* Barretos puderam disponibilizar horários de atendimento ao aluno, assim como turmas de dependências em horários alternativos. Eles também ofereceram cursos FIC, participaram na divulgação do processo seletivo e de eventos realizados no *campus*.

Quadros CLXXV e CLXXVI - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Barretos

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	2	1	0	-	-	1	2	1	1
Aperfeiçoado	0	0	0	-	-	0	0	0	0
Especialização	0	3	5	-	-	1	0	3	6
Mestrado	7	18	20	-	-	0	7	18	20
Doutorado	2	7	16	-	-	1	2	7	17

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
11	29	44	38	117	184	3,45	4,03	4,18

Fonte: *Diretoria de Recursos Humanos*

Todos os professores do *Campus* Barretos são de tempo integral, o que favorece a prática pedagógica e o atendimento ao aluno. Em 2012, foram contratados três professores substitutos para suprir a demanda e garantir a qualidade do ensino. O número expressivo de docentes mestres e doutores oferece estabilidade e consistência aos cursos superiores e qualidade e diferencial aos cursos técnicos de nível médio.

Quadro CLXXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus* Barretos

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	18,60	31,19
de 0,5 SM a 1 SM	37,21	40,37
de 1 SM a 1,5 SM	16,28	14,60
de 1,5 SM a 2,5 SM	20,93	4,86
de 2,5 SM a 3 SM	4,65	0,88
Acima de 3 SM	2,33	0

Fonte: *Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional*

Observa-se que a grande maioria dos alunos do *Campus* Barretos enquadra-se no intervalo até 1,5 salário-mínimo *per capita*, dado que demonstra um impacto expressivo por parte do Programa de Assistência Estudantil. Houve uma porcentagem de 8,07 prejudicada devido ao não preenchimento correto, por parte dos alunos, da ficha socioeconômica.

2.4.1.17 *Campus Birigui*

A Portaria MEC n.º 16, de 29 de janeiro de 2010, autorizou o funcionamento do *Campus Birigui*, que iniciou as atividades em 16 de agosto de 2010, na Rua Pedro Cavalo, n.º 790, no Bairro Portal da Pérola II, em Birigui, a 520 km da capital, em um terreno cedido pela Prefeitura de Birigui. O *Campus Birigui* é resultado dos esforços da Prefeitura de Birigui e do IFSP, que responderam à Chamada Pública do MEC/SETEC n.º 001/2007 - Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – Fase II. Com dois anos e meio de funcionamento, o *campus* oferece formação inicial e continuada de trabalhadores e cursos técnicos nas áreas de Administração, Automação Industrial, Informática e cursos superiores de licenciatura para formação de professores de Matemática e licenciados para a Educação Profissional de Nível Médio. Os cursos técnicos integrados ao ensino médio são ofertados em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo e os cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos são feitos por meio de parcerias com as prefeituras de Birigui, Araçatuba e Penápolis. No primeiro semestre de 2012, foram oferecidas 280 vagas, para ingresso, distribuídas pelos cursos técnicos sequenciais/concomitantes em Administração e Automação Industrial, cursos técnicos integrados ao ensino médio em Administração, Automação Industrial e Informática, cursos de Auxiliar de Almoxarifado, em parceria com o Município de Birigui, e Auxiliar de Torneiro Mecânico, em parceria com o Município de Penápolis, na modalidade Proeja-FIC, e licenciatura em Matemática. No segundo semestre de 2012, foram oferecidas 120 vagas, distribuídas pelos cursos técnicos sequenciais/concomitantes em Administração e Automação Industrial, e licenciatura em Matemática. O quadro de funcionários é composto por 35 professores, sendo 31 efetivos e quatro temporários, e 18 servidores técnico-administrativos. O espaço físico do *campus* conta com nove salas de aula, sendo oito salas com capacidade para 40 alunos e uma sala com capacidade para 20 alunos, dez laboratórios, sendo quatro multidisciplinares, biblioteca, cantina, auditório, 23 salas de apoio, ocupando o terreno de 69.887,55 m². Os detalhes da estrutura seguem no quadro XX.

Quadro CLXXVIII - Infraestrutura física do *Campus Birigui*

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	69.887,55
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	7.659,99
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	62.227,56
1.5	Área sem ocupação	0
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	4.003,77
2	Tipo de área construída	Área (m²)
2.1	Área construída coberta	3.656,23
2.2	Área construída descoberta	62.227,56
2.3	Área construída total	65.883,79
3	Tipo de utilização	Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	554,71
3.2	Área de laboratórios de Informática	265,72
3.3	Área de laboratórios específicos	404,06
3.4	Área de bibliotecas	336,30
3.5	Área de apoio pedagógico	235,20
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	0

3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	81,86
3.11	Área para atividades administrativas	282,87
3.12	Outras áreas construídas	1.495,51
3.13	Total	3.656,23
4	Cercamento da divisa	metro linear
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	1133,00
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção-Geral do Campus Birigui

Principais ações

No primeiro semestre de 2012, o *Campus* Birigui iniciou os cursos técnicos integrados em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, ação que exigiu grande desprendimento de tempo e recursos humanos, uma vez que existem muitas dificuldades relativas ao gerenciamento dessa atividade, tanto no que se refere aos trâmites junto à Escola Estadual quanto à acomodação dos alunos às normas e exigências próprias do ensino profissionalizante e do IFSP. Destacam-se, ainda, as ações de formulação e reformulação de cursos, especialmente dos cursos superiores de tecnologia para as áreas de Automação Industrial e Informática e do curso de licenciatura em Física. Foram realizadas consultas junto à comunidade para definição dos cursos a serem oferecidos pelo Pronatec e pelo Programa Mulheres Mil e, posteriormente, as ações necessárias para essa oferta. Alunos, professores e servidores do *campus* participaram do Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica em Florianópolis - SC, no simpósio sobre ensino médio integrado e na capacitação para gestores do Programa Mulheres Mil, em Brasília. Além da ampliação de abertura do seu espaço físico para a realização de diversos programas sociais e educacionais, o *Campus* Birigui tornou-se polo para o curso de formação pedagógica a distância e para o programa Profucionário. No que se refere ao atendimento aos alunos, destacaram-se as ações do Serviço Sociopedagógico, voltadas à qualidade da aprendizagem, redução da evasão escolar e diminuição dos efeitos das desigualdades sociais vivenciadas por aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Essas ações envolvem o projeto de controle de evasão, o Projeto de Assistência Estudantil (PAE), o programa de bolsa monitoria, as atividades de integração com os alunos, as palestras focadas na prevenção de doenças, os atendimentos e encaminhamentos, inclusive com visitas domiciliares, a organização de atividades culturais e composição de um grupo de dança, reuniões de pais, o acompanhamento das necessidades suplementares dos alunos, especialmente merenda e transporte, a realização de dois conselhos pedagógicos, no início e no meio do semestre, para encaminhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem, a orientação educacional e os grupos de reforço escolar. Foi realizada a Semana das Áreas, com a realização de atividades voltadas às áreas de formação, tais como: *workshops*, debates, palestras, dinâmicas de grupo, apresentação de trabalhos e oficinas.

Por meio da política de capacitação e qualificação desenvolvida pela reitoria, foram realizados, no *Campus* de Birigui, que serviu como polo, os cursos de capacitação: “Dificuldades do Educador”; “Fiscal de Contrato”; “Análise de planilhas de custos”, para licitação e repactuação, e “Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDF”. Foram realizadas, ainda, várias ações de cunho técnico-administrativo envolvendo as áreas de Recursos Humanos, Licitações, Almoxarifado, etc., com cadastramento e utilização dos sistemas informatizados tais como SIAFI, SIGA, etc.

Destacam-se, ainda, as ações de readequação dos espaços físicos para melhor atendimento ao público do *campus* e à comunidade local, assim como para lotação dos novos servidores nomeados, compreendendo, entre outras ações, as tratativas relativas à expansão do *campus* junto à

reitoria, para a construção de um novo bloco de salas de aula, readequação elétrica e desenvolvimento de projeto arquitetônico para a construção de novos espaços. Houve, ainda, expansão dos serviços, por meio da contratação de empresas prestadoras de copeiragem e manutenção predial.

No segundo semestre de 2012, o *Campus* Birigui iniciou o subprojeto do Programa de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), que é desenvolvido em parceria com a E. E. Bairro Portal da Pérola, e participou do primeiro encontro do PIBID entre os Institutos, realizado na cidade de Araraquara-SP. Implementou o curso de capacitação para os professores do IFSP *Campus* Birigui e das três prefeituras parceiras envolvidas nos cursos do Proeja. Conclusão dos cursos Proeja: Auxiliar Administrativo e Auxiliar de Manutenção de Redes, em Birigui; Auxiliar Administrativo e Auxiliar de Eletricista, em Penápolis; Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Eletricista e Auxiliar de Manutenção de Redes, em Araçatuba. Em reunião com as autoridades que representam os municípios parceiros, todos manifestaram interesse em continuar a parceria em 2013.

A biblioteca iniciou parceria com os professores de Metodologia Científica e Projeto Integrador, disponibilizando oficinas de normalização e pesquisa, promoveu ações de incentivo à leitura, realizadas em parceria com o Proeja, e realizou a Semana Cidade Leitora, projeto desenvolvido em parceria com a Prefeitura de Birigui, com o objetivo de estimular o hábito da leitura nos alunos. A programação contou com atividades como oficina de poesias, caça ao tesouro, quiz literário e um concurso de soletrar, e mobilizou alunos dos cursos técnicos integrados e do Proeja. No que se refere ao atendimento aos alunos, destaca-se o site da biblioteca, voltado à qualidade e agilidade no atendimento por meio de ferramentas disponibilizadas: fale conosco, novas aquisições, periódicos eletrônicos e outros.

Por meio de política de capacitação e qualificação, desenvolvida pela reitoria, foram realizados: palestra com o tema “Descentralização das atividades”; treinamentos sobre processos administrativos e como operar pregão eletrônico, por meio do *comprasnet*; curso sobre procedimentos e rotinas dos recursos humanos: capacitação dos servidores, afastamento para qualificação, processos de admissão, nomeações, professores substitutos e temporários, Sistema de Controle de Ações de Comunicação - Sisac e Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle - Simec, progressão por capacitação, avaliação de estágio probatório, incentivo à qualificação e avaliação de desempenho. O Serviço Sociopedagógico do *Campus* Birigui ampliou seu quadro de servidoras, tendo na equipe além da pedagoga, da assistente social, e da técnica em assuntos educacionais, uma psicóloga, contribuindo para melhorar a qualidade dos trabalhos: diagnóstico e atendimento a alunos com dificuldades emocionais ou de comportamento, bem como de orientação aos pais e aos professores sobre como trabalhar determinadas situações, visando à qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Também ocorreram: a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com a realização de várias palestras; desenvolvimento de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) e submissão e aprovação destes PPC no Conselho Técnico Profissional (CTP) e no Conselho Superior (CS) do IFSP; início do processo de credenciamento do IFSP - *Campus* Birigui e dos cursos técnicos no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA); ajustes do PPC dos cursos técnicos integrados, em parceria com Secretaria de Estado de Educação (SEE), conforme parecer da Pró-Reitoria de Ensino (PRE); início dos processos de reformulação dos cursos técnicos na modalidade sequencial ou concomitante; elaboração de propostas de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC); o reconhecimento do curso de Formação Pedagógica; e assinatura de Termo de Cooperação entre o IFSP e a Prefeitura de Assis, para início das atividades do Núcleo Avançado de Assis, sob coordenação do *Campus* Birigui.

Indicadores acadêmicos

Quadro CLXXIX - Relação candidato/ vaga do Campus Birigui

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Administração	Noturno	-	40	40	40	40	40	-	84	203	195	78**	71***	-	2,1	5,07	4,88	1,95	1,78
Técnico em Automação Industrial	Noturno	-	80	80	80	40	40	-	92	208***	152	79**	49***	-	1,15	2,60	1,90	1,98	1,23
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Vespertino	-	40	40	40	-	-	-	17	54	44	-	-	-	0,43	1,35	1,10	-	-
Técnico Integrado em Informática - Parceria SEE	Integral	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	64****	-	-	-	-	-	1,60	-
Técnico Integrado em Automação Industrial - Parceria SEE	Integral	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	43****	-	-	-	-	-	1,08	-
Técnico Integrado em Administração - Parceria SEE	Integral	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	61****	-	-	-	-	-	1,53	-
Licenciatura em Matemática	Noturno	-	-	40	40	40	40	-	-	40	-	532*	569*	-	-	11,00	10,40	13,30	14,23
Formação Pedagógica de Docentes	Integral	-	-	-	50	-	-	-	-	-	53	-	-	-	-	-	1,06	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010 e 2011

* Fonte: SiSU 2012/01 e 2012/02

** Fonte: vestibular

*** Fonte: vestibular e processo seletivo simplificado

**** Fonte: CRE - Campus Birigui

Não obstante tenham sido intensificadas as ações de divulgação dos cursos por meio da mídia falada e escrita, panfletos, faixas, visitas às escolas estaduais e particulares, além da divulgação realizada pelos alunos matriculados nos anos de 2010 e 2011, a relação candidato/vaga para os cursos técnicos concomitantes diminuiu em relação ao ano de 2011. Porém, no curso superior de licenciatura em Matemática, essa relação teve um aumento de 36,83%, se comparada ao segundo semestre de 2011.

Quadro CLXXX - Relação de ingressos/ alunos do Campus Birigui

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
PROEJA-FIC	-		188		45*		-		188		156*		-		100		28,85	
Técnico Integrado	-		-		120		-		-		120		-		-		100	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	161	141	116	84	82	-	161	260	317	300	233	-	100	54,23	36,60	28	35
Licenciatura	-	-	45	53	54	40	-	-	45	83	115	124	-	-	100	64	47	32
Formação Pedagógica	-	-	-	49	1	0	-	-	-	49	50	48	-	-	-	100	2	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

* Fonte: CRE - Campus Birigui

A relação entre ingressos e matrículas no curso de licenciatura em Matemática foi menor, pois o ciclo do curso ainda não se completou. Nos cursos técnicos concomitantes, a relação aumentou devido à extinção dos cursos técnicos vespertinos em Automação Industrial, Informática e Administração, ocasionada pela implementação dos cursos técnicos integrados em parceria com a Secretaria de Educação do Estado (SEE).

Quadro CLXXXI - Relação de concluintes/ alunos do Campus Birigui

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
PROEJA-FIC	-		21*		56*		-		188		156*		-		11		36	
Técnico Integrado	-		-		0		-		-		120		-		-		0	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	0	0	25	47	0*	-	161	260	317	300	233	-	0	0	7,90	16	0
Licenciatura	-	-	0	0	0	0	-	-	45	83	115	124	-	-	0	0	0	0
Formação Pedagógica	-	-	0	0	0	26*	-	-	-	49	50	48	-	-	0	0	0	54

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

* Fonte: CRE - Campus Birigui

Análise em aberto, aguardando dados do segundo semestre de 2012, que ainda não está concluído devido à reposição de greve.

Quadro CLXXXII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Birigui

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Cursos anuais	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
PROEJA-FIC	-	21	56*	-	188	156*	-	11	36
Cursos semestrais	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Técnico Concomitante	-	25	47	-	40	170	-	62,50	28
Formação Pedagógica	-	-	26*	-	-	49	-	-	53

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

* Fonte: CRE - Campus Birigui

Análise em aberto, aguardando dados do segundo semestre de 2012, que ainda não está concluído devido à reposição de greve.

Quadro CLXXXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Birigui

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
PROEJA-FIC	-		56*		0**		-		188		156*		-		30		0	
Técnico Integrado	-		0		0		-		-		120		-		-		0	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	0	64,17	64,33	61,66	0**	-	161	260	317	300	233	-	0	25	20	21	0
Licenciatura	-	-	12,33	22,42	45,63	0**	-	-	45	83	115	124	-	-	27	27	40	0
Formação Pedagógica	-	-	-	2,25	0**	0	-	-	-	49	50	48	-	-	-	5	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

* Fonte: CRE - Campus Birigui

** Os dados não foram inseridos no Sistema Acadêmico devido ao prolongamento do semestre, por motivo de greve em 2012.

Análise em aberto, aguardando dados do segundo semestre de 2012, que ainda não está concluído devido à reposição de greve.

Quadro CLXXXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Birigui

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
161	637	681	11	24,5	34,5	14,64	26	19,7

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

A relação alunos/docentes em tempo integral se reduziu devido ao aumento do número de docentes. Se considerarmos a meta estipulada pelo MEC para o ano de 2016, que é de 20 alunos por docente, podemos afirmar que essa meta foi parcialmente atingida.

Quadros CLXXXV e CLXXXVI - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Birigui

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	1	1	3	-	1	1	1	2	4
Aperfeiçoado	0	0	0	-	0	0	0	0	0
Especialização	1	2	2	-	0	3	1	2	5
Mestrado	7	17	22	-	1	1	7	18	23
Doutorado	2	3	4	-	0	0	2	3	4

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
11	25	36	41	95	125	3,73	3,8	3,47

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

Houve aumento do número de docentes com titulação de especialização, mestrado e doutorado no ano de 2012, quando comparado com 2011. Embora seja significativo o número de 23 docentes com a titulação de mestre, o número de doutores ainda é pequeno para atender à demanda de cursos superiores propostos pelo *campus*, demandando ações efetivas de capacitação para os professores graduados, especialistas e mestres.

Quadro CLXXXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus* Birigui

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	11,86	23,47
de 0,5 SM a 1 SM	38,98	33,80
de 1 SM a 1,5 SM	28,39	25,82
de 1,5 SM a 2,5 SM	16,95	14,08
de 2,5 SM a 3 SM	0	1,41
Acima de 3 SM	3,81	1,41

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A renda familiar *per capita* dos alunos do *campus* mostra uma população de baixa renda, uma vez que mais de 95% dos alunos tem renda menor que três salários-mínimos, e quase 50% está na faixa até um salário-mínimo. Essa situação indica a necessidade de acréscimo na assistência estudantil para garantir condições de permanência na escola pelos estudantes.

2.4.1.18 *Campus Catanduva*

A Portaria Ministerial n.º 120, de 29 de janeiro de 2010, autorizou o funcionamento do *Campus Catanduva*, que iniciou as atividades em 16 de agosto de 2010, na Avenida Pastor José Dutra de Moraes, 239 – Distrito Industrial Antônio Zaccaro, em Catanduva, a 385 km da Capital.

O *Campus Catanduva* é resultado dos esforços da Prefeitura de Catanduva, do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, cujas principais atividades econômicas são a indústria e a agricultura, implementaram a escola oferecendo cursos nas áreas de Mecatrônica, Fabricação Mecânica, Informática e Química, totalizando 720 vagas.

O quadro de servidores é composto por 26 professores e 15 técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com nove salas de aula, 15 laboratórios, sendo 11 multidisciplinares, biblioteca, cantina e duas salas de apoio, ocupando o terreno de 50 mil m². Os detalhes da estrutura seguem no quadro CLXXXVIII.

Quadro CLXXXVIII - Infraestrutura física do *Campus Catanduva*

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	50.109,47
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	6200
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	4.649,22
1.5	Área sem ocupação	0
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	39.260,25
2 Tipo de área construída		
		Área (m²)
2.1	Área construída coberta	6200
2.2	Área construída descoberta	4.649,22
2.3	Área construída total	10.849,22
3 Tipo de utilização		
		Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	560
3.2	Área de laboratórios de Informática	448
3.3	Área de laboratórios específicos	2440
3.4	Área de bibliotecas	255
3.5	Área de apoio pedagógico	34,8
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	12
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	15
3.1	Área para serviços de apoio	48,8
3.11	Área para atividades administrativas	247,56
3.12	Outras áreas construídas	2240
3.13	Total	0
4 Cercamento da divisa		
		metro linear
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	100
4.3	Cerca (Montantes e arame)	626

Fonte: Direção-Geral do Campus Catanduva

Principais ações

No primeiro semestre de 2012, foi concluída a segunda fase de expansão do *Campus* Catanduva, que passou a contar com três novos blocos: o de Informática (740,13 m²), o de Química (496,50 m²) e o de Indústria (1.796,32 m²), totalizando uma área de 3.006,22 m². Na área de Informática, foram construídos oito laboratórios, além de um anfiteatro para uso geral. Na área de Química foram construídos quatro laboratórios e uma sala de coordenação, enquanto a área de Indústria ganhou dez laboratórios, um almoxarifado e uma sala de coordenação.

Em 2012, o *Campus* Catanduva passou a ofertar dois cursos técnicos integrados ao ensino médio, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (técnico em Mecatrônica e técnico em Química), e dois cursos superiores (tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e licenciatura em Química).

O Setor Educacional dedicou-se a promover um ambiente acolhedor aos discentes, organizando a Semana de Integração para os novos alunos. Na ocasião, foi distribuído o novo Manual do Aluno, totalmente reformulado, a fim de tornar as informações mais atraentes e acessíveis. Além da recepção e boas-vindas, a Semana de Integração contou com apresentações culturais, palestras motivacionais e aulas inaugurais, oferecendo aos alunos uma impressão positiva da Instituição.

Além de promover maior integração junto aos alunos, o *campus* vem buscando maior aproximação com a comunidade catanduvense. Nesse sentido, o IFSP, em parceria com o Instituto Embelleze, promoveu um evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Alunas, servidoras, funcionárias terceirizadas, familiares e a comunidade do entorno receberam, gratuitamente, cuidados estéticos, como corte e hidratação capilar, penteados, maquiagem e manicure. Outro evento aberto à comunidade foi o 2.º Festival de Artes do IFSP – IFShow, com apresentações de música, dança e teatro, além de contar com o “Cantinho Junino”, montado pelos alunos e servidores, com música e comidas típicas. Ainda em relação à aproximação junto à comunidade, o IFSP e a Coordenadoria de Inclusão Social do Município promoveram um encontro em setembro, visando refletir sobre a inclusão de pessoas com deficiências, contando com apresentação de dança, relatos de histórias de vida, palestras e dinâmicas. O evento teve como público-alvo os alunos de licenciatura em Química e servidores.

Como parte da Rede Federal de Ensino, o *Campus* Catanduva também realizou a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em sua segunda edição, entre os dias 16 e 18 de outubro. A semana foi estruturada de modo a contemplar discussões acerca da temática nacional, voltando-se às especificidades dos cursos ofertados na unidade. Os alunos que desenvolvem atividades de pesquisa tiveram a oportunidade de expor os seus projetos para a comunidade acadêmica. A SNCT também contou com a exposição de trabalhos artísticos utilizando materiais recicláveis e com o plantio simbólico de mudas de árvores nativas da região para marcar o início de um projeto de arborização do *campus*, em parceria com a Prefeitura da cidade e a Apta Regional Centro-Norte.

Os alunos do curso de licenciatura em Química puderam realizar sua primeira visita técnica, no mês de abril, ocasião em que visitaram a Apta Regional Centro-Norte, conhecendo o Projeto de Educação Ambiental “Bacia Hidrográfica: Um Instrumento na Educação”. Em maio, os alunos do curso técnico em Química integrado ao ensino médio visitaram o Projeto Luxo do Lixo e o Centro de Gerenciamento de Resíduos, vivenciando, na prática, os conteúdos trabalhados em sala de aula. Já os alunos dos cursos técnicos em Mecatrônica e Fabricação Mecânica visitaram a 29.ª Feira Internacional da Mecânica, na cidade de São Paulo, e os discentes do curso de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas participaram da XVII Maratona de Programação, no Centro Universitário Toledo, em Araçatuba.

No segundo semestre, deu-se início a quatro cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC): Introdução a orientação a objetos com Java, Matemática Básica, Inglês Instrumental e NR-10: Eletrotécnica. Também no segundo semestre, formou-se a primeira turma de curso de extensão, iniciado no segundo semestre de 2011. Atuando na formação continuada de professores de Ciências da Rede Escolar Pública Municipal da cidade de Catanduva, o curso intitulado “Ferramentas

Didáticas para o Ensino de Ciências” visou à elaboração coletiva de ferramentas didáticas que auxiliassem no processo de ensino e aprendizagem da disciplina escolar Ciências Naturais.

Os servidores do *campus*, tanto docentes quanto técnico-administrativos, realizaram diversos cursos de capacitação nas áreas de Administração Pública, Administração Escolar e Gestão e Fiscal de Contratos. Além dos cursos de capacitação, três servidoras técnico-administrativas participaram do II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, evento no qual apresentaram dois trabalhos realizados no *campus*. Entre os dias 24 e 27 de julho, alunos e professores do curso de licenciatura em Química participaram do I Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista, ocasião em que apresentaram trabalhos desenvolvidos no âmbito das disciplinas do primeiro semestre do curso. O *Campus* Catanduva esteve representado no VIII *Workshop* de Visão Computacional, sediado na Universidade Federal de Goiás, evento em que dois docentes apresentaram o trabalho de iniciação científica de dois alunos do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática. Um docente da área de Informática participou ainda do *8th International Conference on Network and Service Management*, enquanto mais um docente da área de Indústria participou do 20.º Congresso Brasileiro de Engenharia e Ciência dos Materiais. Catanduva esteve também presente no 3.º Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP: alunos e servidores apresentaram quatro projetos de iniciação científica, com foco nas seguintes linhas de pesquisa: sistemas inteligentes, instrumentação, sustentabilidade e metodologia de ensino.

Quanto à pesquisa acadêmica, foram executados seis projetos de iniciação científica: "Produção de materiais compósitos utilizando materiais recicláveis", "A utilização e aplicação da Matemática no curso técnico em Química – um estudo de caso do *Campus* Catanduva", "Elevador microcontrolado inteligente", "Estudo das variáveis de processamento nas propriedades mecânicas de compósitos alumínio/polietileno obtidos de embalagens recicladas", "Identificação biométrica de usuários em dispositivos móveis na plataforma Android" (com bolsas para os discentes) e "Construção de dispositivo biométrico baseado na geometria da mão" (voluntário).

O IFSP *Campus* Catanduva realizou, no dia 29 de outubro, seu 1.º Ato Oficial de Colação de Grau, no Teatro Municipal “Aniz Pachá”, ocasião em que foram entregues os certificados de conclusão a 26 formandos dos cursos técnicos em Mecatrônica e em Manutenção e Suporte em Informática.

Em dezembro, os servidores desenvolveram uma ação social de Natal na Casa de Apoio à Criança, localizada em Catanduva. Foram providenciados *kits* personalizados para cada criança, contendo uma roupa, um calçado, uma guloseima e um livro, que foram entregues por um professor caracterizado de Papai-Noel. Foi um momento especial não somente para as 21 crianças em situação de acolhimento institucional, mas também para os servidores e seus familiares envolvidos nesta ação. O evento, que suscitou reflexão e sensibilização, significou a celebração de um ciclo de lutas e conquistas do *Campus* Catanduva.

Indicadores acadêmicos

Quadro CLXXXIX – Relação candidato/ vaga do *Campus Catanduva*

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	vespertino	-	40	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	0,08	-	-	-	-
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	noturno	-	40	40	40	40	40	-	66	120	144	79	73	-	1,65	3,0	3,6	1,98	1,83
Técnico em Mecatrônica	vespertino	-	40	40	40	-	-	-	16	85	74	-	-	-	0,4	2,13	1,85	-	-
Técnico em Mecatrônica	noturno	-	40	-	-	-	-	-	113	-	-	-	-	-	2,83	-	-	-	-
Técnico em Fabricação Mecânica	vespertino	-	-	40	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	0,23	-	-	-
Técnico em Fabricação Mecânica	noturno	-	-	40	40	40	40	-	-	129	79	66	73	-	-	3,23	1,98	1,65	1,83
Licenciatura em Química	matutino	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	435	-	-	-	-	-	10,8	-
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	noturno	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	683	-	-	-	-	-	17,07	-
Técnico Integrado em Mecatrônica	integral	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	1	-
Técnico Integrado em Química	integral	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	1	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010 e 2011

O *Campus Catanduva* contou com a realização de dois vestibulares, no segundo semestre de 2010, para o preenchimento das 160 vagas disponíveis. No primeiro deles, foi alcançada a relação de 0,08 candidato/vaga para o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática, período vespertino, 1,65 candidato/vaga para o mesmo curso, no período noturno, 0,4 candidato/vaga para o curso técnico em Mecatrônica, período vespertino, e 2,83 candidatos/vaga também para o curso técnico em Mecatrônica, período noturno. Em razão do não preenchimento das vagas nos dois cursos

oferecidos no período vespertino, um novo vestibular foi realizado, alcançando uma relação de 1,13 candidatos/vaga para o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática e 1,88 candidatos/vaga para o curso técnico em Mecatrônica.

No primeiro semestre de 2011, o *campus* ofertou 40 vagas em cada um dos seguintes cursos: técnico em Manutenção e Suporte em Informática – noturno; técnico em Fabricação Mecânica – noturno; técnico em Mecatrônica – vespertino; e técnico em Fabricação Mecânica – vespertino. A seleção alcançou a concorrência de 3,0 candidatos/vaga para o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática, 2,13 candidatos/vaga para o curso técnico em Mecatrônica, 0,23 para o curso técnico em Fabricação Mecânica, período vespertino, e 3,23 para o curso técnico em Fabricação Mecânica, período noturno. Por conta da baixa concorrência no curso técnico em Fabricação Mecânica, período vespertino, esta turma foi extinta, sendo os alunos nela matriculados transferidos para o mesmo curso, no período noturno, ou para o curso técnico em Mecatrônica, no período vespertino, de acordo com a preferência manifestada pelos discentes. Também, por conta da baixa procura pelo curso no referido período, este não foi ofertado no semestre seguinte.

Assim, no início do segundo semestre de 2011, foram disponibilizadas 40 vagas nos seguintes cursos: técnico em Manutenção e Suporte em Informática – noturno; técnico em Fabricação Mecânica – noturno; e técnico em Mecatrônica – vespertino. Neste vestibular, foram alcançados 3,6 candidatos/vaga para o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática, 1,85 candidatos/vaga para o curso técnico em Mecatrônica, e 1,98 candidatos/vaga para o curso técnico em Fabricação Mecânica.

Apesar de ter ocorrido uma diminuição na concorrência para os cursos técnicos em Manutenção e Suporte em Informática e Fabricação Mecânica no vestibular para o primeiro semestre de 2012, a concorrência manteve-se constante no vestibular para o segundo semestre, revelando que a procura pelos cursos tende a se estabilizar. Quanto aos cursos superiores, ambos com entrada anual, pode-se observar uma concorrência considerável já no primeiro processo seletivo: 10,8 candidatos/vaga para a licenciatura em Química e 17,07 candidatos/vaga para tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

A responsabilidade pela divulgação e seleção dos alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio é da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Apesar de ter havido baixa concorrência, as vagas foram preenchidas no primeiro processo seletivo.

Portanto, a concorrência para as vagas dos cursos ofertados há mais tempo pelo *campus* tem se estabilizado, enquanto a concorrência para vagas de cursos superiores já se mostrou elevada logo no primeiro processo seletivo. Assim, estes dados não apenas têm auxiliado na adequação da oferta de cursos, mas também revela que o *Campus* Catanduva tem se consolidado e é cada vez mais reconhecido no município e região.

Quadro CXC – Relação de ingressos/ alunos do *Campus* Catanduva

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		86		-		-		86		-		-		100	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	157	128	122	81	81	-	158	205	235	270	238	-	99,36	62,43	51,91	30	34,03
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	40	33	-	-	-	-	100	-
Licenciatura	-	-	-	-	36	-	-	-	-	-	36	27	-	-	-	-	100	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

No primeiro semestre de 2012, o *Campus* Catanduva deu início a quatro cursos com entrada anual: técnico em Mecatrônica e técnico em Química, ambos integrados ao ensino médio, tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e licenciatura em Química. A relação ingressos/alunos para estes cursos foi de 100%, uma vez que não houve transferências para o *campus* e não havia alunos matriculados previamente, já que estas foram as primeiras turmas abertas.

Em relação aos cursos técnicos concomitantes, observa-se uma redução gradual na relação ingressos/alunos do segundo semestre de 2010 até o primeiro semestre de 2012. Em 2010, quando se deu início às atividades no *campus*, estavam em funcionamento apenas os primeiros módulos dos cursos técnicos em Mecatrônica e Manutenção e Suporte em Informática. A cada semestre, avançava-se um módulo, até encerrar-se o ciclo, completando-se a oferta dos quatro módulos de cada curso no primeiro semestre de 2012. Assim, essa redução é natural, uma vez que se aumentava o número de alunos matriculados, mantendo-se a mesma oferta de vagas nos vestibulares.

No segundo semestre de 2012, houve um ligeiro aumento no índice, entretanto, a relação ingressos/alunos manteve-se muito próxima à do primeiro semestre de 2012, indicando que esta relação tende a se estabilizar, uma vez que os cursos técnicos concomitantes completaram seu ciclo.

Quadro CXCI – Relação de concluintes/ alunos do *Campus* Catanduva

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		-		-		-		-		-		-		-	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	-	26	-	-	-	-	-	-	270	-	-	-	-	9,62	-
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Até o segundo semestre de 2011, a relação concluintes/alunos não se aplicou ao *Campus* Catanduva, já que os cursos iniciaram-se no segundo semestre de 2010 e os primeiros formandos concluíram os cursos ao final do primeiro semestre de 2012.

Assim, a relação obtida para o primeiro semestre de 2012 foi de 9,62%, para os cursos técnicos concomitantes. Este índice encontra-se muito aquém do esperado, entretanto, o *Campus* Catanduva vem sistematicamente empregando esforços para combater a evasão, por meio do acompanhamento dos alunos pelo Serviço Sociopedagógico. Além disso, todo o setor educacional do *campus* vem realizando estudos sobre o perfil dos alunos e suas aspirações, bem como o levantamento de dados pedagógicos, promovendo um mapeamento dos cursos oferecidos. Os dados obtidos auxiliam gestores, equipe sociopedagógica e professores a promoverem melhorias no desempenho escolar, e também auxiliam na redução dos índices de evasão.

Apesar de ser um dos principais obstáculos no *campus*, a evasão, por si, não foi a única causa da baixa relação concluintes/alunos: há de se considerar, também, o número de trancamentos e reprovações, assim como a inclusão de mais um curso técnico concomitante (Fabricação Mecânica), o qual ainda não completou seu ciclo e, portanto, ocasionou um maior número de alunos matriculados, sem que estes tenham tido tempo hábil para concluir o curso, uma vez que o *Campus* Catanduva aderiu à greve em 2012 e teve seu calendário escolar estendido até meados de fevereiro de 2013.

Quanto às demais modalidades oferecidas pelo *campus* (cursos técnicos integrados ao ensino médio e cursos superiores), não há concluintes, já que se iniciaram no primeiro semestre de 2012.

Quadro CXCH – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Catanduva

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Cursos anuais									
Técnico Integrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais									
Técnico Concomitante	-	-	26	157	250	162	-	-	16,56
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

O índice de eficiência acadêmica/concluintes somente pôde ser obtido para os cursos técnicos concomitantes no primeiro semestre de 2012. Nos semestres anteriores não havia concluintes, e no segundo semestre de 2012, o calendário escolar foi estendido até meados de fevereiro, devido ao movimento grevista ocorrido no *campus*. Quanto às demais modalidades oferecidas (cursos técnicos integrados ao ensino médio e cursos superiores) também não houve concluintes, já que estes cursos tiveram início no primeiro semestre de 2012.

A relação obtida foi de 16,56. Apesar de não haver parâmetros para comparação, uma vez que este foi o único índice obtido até o momento, pode-se considerar o índice muito abaixo do ideal. Entretanto, é importante ressaltar que o *Campus* Catanduva emprega esforços em projetos no sentido de diminuir a evasão escolar e aumentar a eficiência acadêmica. Assim, acreditamos que o índice tende a aumentar à medida que mais turmas e cursos tiverem seu ciclo completo, refletindo as melhorias estruturais e pedagógicas no *campus*.

Quadro CXCH - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Catanduva

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais																		
Técnico Integrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais																		
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	97	17	20,3	21	16	-	158	205	235	270	238	-	61,49	8,29	8,86	7,77	6,72
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	3,5	3	-	-	-	-	40	33	-	-	-	-	8,75	9,09
Licenciatura	-	-	-	-	0	1	-	-	-	-	36	27	-	-	-	-	0	3,7

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Cursos técnicos concomitantes: Podemos observar uma considerável redução no índice de retenção do fluxo escolar a cada semestre. Entretanto, destacamos que em 2010 o número de alunos com matrículas canceladas foi contabilizado, enquanto para os demais semestres estes números não foram considerados para a análise do Serviço Sociopedagógico, pois se tratam de cancelamentos e não de trancamentos de matrículas, como aponta o acórdão para esse indicador.

Em relação ao curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática, a queda na retenção do fluxo escolar pode ser diretamente relacionada ao aumento da relação candidato/vaga, que permitiu a seleção de alunos melhor preparados.

Entretanto, apesar de ter ocorrido uma diminuição na concorrência dos cursos técnicos em Mecatrônica e em Fabricação Mecânica, ambos da área de Indústria, destacamos que o índice de retenção do fluxo escolar para estes cursos também diminuiu. Uma provável causa seria a própria divulgação dos cursos, atraindo um público mais focado ao perfil de cada curso.

Em 2012, observa-se uma estabilização do índice, embora a análise para o segundo semestre não reflita a realidade do *campus*, uma vez que devido ao movimento grevista as aulas não se encerraram até o momento da obtenção dos dados, excluindo-se as reprovações. Assim, o índice foi obtido considerando-se apenas os trancamentos, o que induz à expectativa de um aumento no índice após o encerramento do semestre, em fevereiro de 2013.

Apesar de os dados não estarem contidos no quadro, podemos concluir, ainda, que o maior índice de retenção ocorre nos módulos iniciais, sendo drasticamente reduzido nos módulos mais avançados, uma vez que os alunos que não se identificam com os cursos ou não se adaptam às exigências acadêmicas desistem no início dos cursos. Esses dados nos indicam a necessidade de buscar estratégias no sentido de divulgar as profissões e atrair um público que apresente habilidades e grande interesse pelas áreas estudadas, pois a maior causa da retenção não são as dificuldades acadêmicas, mas a falta de identificação com os cursos.

Cursos técnicos integrados ao ensino médio: Não foi possível obter o índice de retenção do fluxo escolar para estes cursos, pois, até o momento da análise, os dados sobre reprovações não haviam sido fornecidos à Coordenadoria de Registros Escolares.

Cursos superiores: Para o primeiro semestre de 2012, o curso de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas obteve índice de retenção de 8,75%. Já para licenciatura em Química, o índice obtido foi de 0%, pois não houve reprovações ou trancamentos. Esses números poderiam ser considerados bastante satisfatórios, entretanto, é necessário considerar que nos cálculos não foram contabilizadas as matrículas canceladas, o que elevaria o índice a 26,25% para o curso de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e 25% para o curso de licenciatura em Química.

No segundo semestre, observa-se um ligeiro aumento no índice de retenção, entretanto, os dados não refletem a realidade do *campus*, pois foram contabilizados apenas os trancamentos, uma vez que, devido ao movimento grevista, as aulas não se encerraram até o momento da obtenção dos dados, excluindo-se as reprovações.

Quadro CXCIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Catanduva

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
158	235	411	11	20,5	25,5	15,04	11,46	16,11

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

A relação alunos/docentes em tempo integral do *Campus* Catanduva havia diminuído de 2010 para 2011, já que ao longo de 2011 houve contratações de docentes. Esta relação (11,46 alunos/docente) possibilitou o desenvolvimento de ações que promoveram a elevação do rendimento acadêmico, uma vez que houve maior proximidade entre docentes e discentes. Apesar disso, ainda não se consolidou no *campus* o hábito de os discentes procurarem os professores nos horários disponibilizados para atendimento ao aluno. Neste sentido, em 2012, o setor educacional do *campus*, em conjunto com os docentes, estimulou a convivência e o hábito do estudo. O funcionamento da biblioteca e da cantina do *campus*, que se deu a partir do segundo semestre de 2011, foi um dos elementos que favoreceu e estimulou a interação entre discentes e docentes.

Já de 2011 para 2012, houve um aumento de 11,46 para 16,11 alunos/docentes. Esse acréscimo ocorreu devido ao aumento na oferta de cursos, uma vez que, em 2012, o *Campus* Catanduva passou a oferecer quatro novos cursos (dois técnicos integrados e dois superiores), enquanto o número de docentes subiu de 22 para 26, apenas. Considerando-se, ainda, que dois docentes em tempo integral atuam em cargos de direção, o índice passaria de 16,11 para 17,48. Portanto, o *Campus* Catanduva tem se aproximado da meta estabelecida pelo MEC para 2016, que é de 20 alunos/docente.

Quadros CXCIV e CXCVI - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Catanduva

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	-	1	2	-	4	2	-	5	4
Aperfeiçoado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização	1	2	1	-	-	-	-	2	1
Mestrado	7	10	13	-	-	-	-	10	13
Doutorado	3	5	8	-	-	-	-	5	8

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
11	22	26	46	76	99	4,18	3,45	3,81

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

Ao longo do segundo semestre de 2010, o *Campus* Catanduva contou com 11 docentes. Entre estes, um especialista, sete mestres e três doutores. Estabelecida a relação entre titulação e número de docentes, o *campus* obteve o índice de 4,18. No decorrer do ano de 2011, 11 novos professores passaram a atuar no *campus*, totalizando 22 docentes. Neste período, o *campus* contou com cinco docentes graduados, dois especialistas, dez mestres e cinco doutores. Do total, quatro exerceram a atividade como substitutos. Assim, para o ano de 2011, o índice de titulação docente foi estabelecido em 3,45. Como se pode perceber, o aumento na proporção de graduados e especialistas, em relação ao número de mestres e doutores, ocasionou ligeira diminuição no índice de titulação do *Campus* Catanduva.

Já em 2012, o índice de titulação do corpo docente subiu para 3,81, aumento devido ao ingresso de três mestres e três doutores e à saída de três docentes substitutos graduados. Dentre os 24 docentes efetivos, 13 são mestres e oito são doutores. É importante ressaltar que os docentes do *campus* estão em constante capacitação, sendo que alguns graduados, especialistas e mestres estão, atualmente, cursando mestrado ou doutorado, o que continuará contribuindo para a elevação do índice de titulação.

Quadro CXC VII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus* Catanduva

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	9,15	17,51
de 0,5 SM a 1 SM	45,1	45,2
de 1 SM a 1,5 SM	28,76	23,16
de 1,5 SM a 2,5 SM	12,45	11,3
de 2,5 SM a 3 SM	1,96	0,56
Acima de 3 SM	2,61	2,26

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Comparando-se o perfil socioeconômico dos alunos matriculados em 2011 com o perfil dos matriculados em 2012, notamos um aumento expressivo no número de alunos com renda familiar *per capita* de até um salário-mínimo: o percentual passou de 54,25%, em 2011, para 62,71%, em 2012. Além desse aumento, o *Campus* Catanduva iniciou, em 2012, dois cursos superiores (tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e licenciatura em Química), com alunos provenientes de diversos municípios, acarretando um aumento significativo na demanda por apoio ao estudante.

Considerando-se, também, que o Programa de Assistência Estudantil do IFSP atende os discentes classificados em ordem crescente de renda, começando por aqueles que possuem renda *per capita* até meio salário-mínimo, seguidos daqueles com renda até um salário-mínimo e, por fim, aqueles com renda *per capita* de até um salário-mínimo e meio, em 2012, observamos que 85,87% dos alunos do IFSP - *Campus* Catanduva seriam elegíveis ao atendimento pelo PAE.

Tais dados reforçam que são necessários atenção e apoio especial à maioria dos estudantes deste *campus*, a fim de viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos a partir de medidas que combatam a repetência e evasão escolar, como previsto pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil. Não obstante, no ano de 2013, novas turmas dos cursos que já estavam em funcionamento em 2012 ingressarão neste *campus*, além do início de mais um curso superior (tecnologia em Mecatrônica Industrial).

2.4.1.19 *Campus Itapetininga*

O *Campus Itapetininga* foi construído em atendimento à Chamada Pública MEC/SETEC n.º 001/2007 - Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – FASE II e está situado no município de Itapetininga, a 170 km da Capital, na região sudoeste paulista. Seu funcionamento foi autorizado por meio da Portaria n.º 127, publicada no Diário Oficial da União em 29 de janeiro de 2010, havendo início de suas atividades educacionais no dia 16 de agosto daquele ano. A área voltada ao funcionamento da unidade foi doada pela Prefeitura de Itapetininga e se localiza na Avenida João Olímpio de Oliveira, 1561 – Vila Asem. A escola é resultado dos esforços do Município, do IFSP e do Ministério da Educação (MEC) que, conhecedores das necessidades da região, a implementaram. Segundo estatísticas do IBGE, o município apresenta uma população estimada em 144.377 habitantes (IBGE, 2010). Trata-se de sede de microrregião e mesorregião perfazendo 36 municípios, distribuídos entre as regiões de Itapeva, Tatuí e Capão Bonito. Apresenta economia fortemente voltada à agricultura, sendo a pecuária de relativa importância no sudoeste paulista. Entre os produtos cultivados no primeiro segmento, destacam-se: grama, batata, hortifrutícolas e cana-de-açúcar para a fabricação de álcool. A produção de lenha e madeira em tora de florestas cultivadas (silvicultura) e a resinagem de espécies florestais do gênero *Pinus* também se mostram importantes atividades no município. Apresenta 3.133 empresas, segundo dados da Fundação Seade divulgados em 2010, prioritariamente voltadas ao comércio, agricultura e indústrias de transformação. Ainda segundo dados da Fundação Seade (2010), 19,4% dos empregos formais estão concentrados em agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura; 21,7% na indústria e 3,7% na construção civil, havendo participação da área de serviços em 31,1% do total de empregos formais. Aderindo às oportunidades de emprego e geração de renda propiciadas pelo município, o *campus* atua na oferta de cursos nos diferentes níveis e modalidades de ensino, possibilitando elevação de escolaridade por meio do Proeja-FIC - Operador de Solda Elétrica, em parceria com o município; Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio em Eletromecânica, em parceria com a rede estadual paulista (40 vagas); cursos técnicos concomitantes/subsequentes em Mecânica (períodos vespertino e noturno - 40 vagas em cada período), Manutenção e Suporte em Informática (40 vagas, no período vespertino) e Edificações (40 vagas no período noturno). Também oferta curso superior de licenciatura em Física (40 vagas no período matutino), bem como o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes da Educação Profissional de Nível Médio. O *campus* é composto por edificações interligadas. A primeira delas, com área total construída de 3.193,0 m², apresenta bloco administrativo, bloco de salas de aula e bloco de biblioteca, além de área de convívio e cantina. Quanto à área externa, a jardinagem do *campus* foi implementada pela Prefeitura, além de um estacionamento interno, que vem sendo utilizado por servidores e alunos. O primeiro bloco observado, quando do acesso pela entrada principal do prédio, pode ser intitulado operacional. Conta com 13 salas, sendo: almoxarifado de bens de consumo, refeitório dos servidores, ambulatório, refeitório de terceirizados, sala para equipe de vigilância, depósito, materiais permanentes, suíte (quarto e banheiro), sala para equipe de limpeza, depósito de materiais de limpeza, banheiro masculino (terceirizados), banheiro feminino (terceirizados), área destinada ao serviço de reprografia e coordenadoria de manutenção predial. A unidade conta com serviços terceirizados de limpeza e vigilância, desenvolvidos em consonância com as necessidades do *campus*. O segundo bloco apresenta 12 salas, cada uma com 3,20m por 4,16 m, onde se dispõem os seguintes setores, além de um banheiro masculino para os servidores: Documento e Protocolo, Coordenadoria de Turnos, Coordenadoria de Tecnologia da Informação, Coordenadoria de Extensão, Coordenadoria de Pesquisa e Inovação, Financeiro e Contabilidade, Orçamento, Compras e Licitação, Patrimônio, Recursos Humanos e Comunicação Social. Há, ainda, sala de atendimento técnico-pedagógico e supervisão de estágios. Ao final do corredor que constitui esse bloco, há uma sala de reuniões, a secretaria da direção e a sala da diretoria. Do outro lado, nesse mesmo bloco, localiza-se a secretaria acadêmica (5,16 m por 8,68 m), bem como um banheiro feminino (servidoras) e a sala dos

professores (6,20 m por 3,81 m), ao lado de uma ampla sala de reuniões (9,40 m por 4,76 m), perfazendo o terreno de 50 mil m². O espaço físico do *campus* conta, atualmente, com nove salas de aula teóricas já montadas e com 40 carteiras cada uma. No segundo semestre de 2012, também foi inaugurado um bloco de ensino voltado à área de Informática, que apresenta quatro salas com 21 computadores cada e um laboratório de *hardware*, além de um miniauditório com capacidade para 80 lugares. Os laboratórios da área de Mecânica incluem ensaios mecânicos, metalografia e tratamento térmico, eletricidade e eletrônica, laboratório de máquinas elétricas, fabricação mecânica, ensaios não destrutivos, metrologia, hidráulica e pneumática, robótica e CNC. O *campus* também apresenta diversos equipamentos da área de metrologia, como paquímetros, micrômetros e escalas graduadas de precisão, assim como instrumentos e ferramentas para as aulas práticas do curso técnico em Edificações. Ademais, apresenta equipamentos da área de eletroeletrônica e duas bancadas de eletrotécnica, além de kits didáticos de eletrônica digital, experimentos com CLP, sensores industriais e equipamentos de medição e análise eletroeletrônica, osciloscópios, geradores de função e multímetros variados. Quanto ao quadro funcional atuante, é composto por 38 servidores docentes efetivos, dois substitutos e 22 servidores técnico-administrativos. Em função da construção dos blocos didáticos, ao longo do ano de 2012, determinadas áreas do *campus* foram adaptadas para o desenvolvimento das atividades dos cursos, de modo que nenhuma aula prática fosse prejudicada.

Quadro CXC VIII - Infraestrutura física do Campus Itapetininga

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	50.000
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	3.200
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	10.705,6
1.5	Área sem ocupação	39.295,4
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	30.000
2 Tipo de área construída		
		Área (m²)
2.1	Área construída coberta	3.705,6
2.2	Área construída descoberta	200
2.3	Área construída total	3.905,6
3 Tipo de utilização		
		Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	728
3.2	Área de laboratórios de Informática	873,6
3.3	Área de laboratórios específicos	2.624,6
3.4	Área de bibliotecas	235
3.5	Área de apoio pedagógico	145
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	34
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	37
3.9	Área de alojamento para outros usuários	11
3.1	Área para serviços de apoio	80
3.11	Área para atividades administrativas	524
3.12	Outras áreas construídas	1.788,6
3.13	Total	3.805,6
4 Cercamento da divisa		
		metro linear
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	1.160
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção-Geral do Campus Itapetininga

Principais ações

Nos dias 5 e 6 de janeiro de 2012, o *campus* desenvolveu capacitação em “Registros Escolares”, da qual participaram cinco servidores. No dia 12, o Núcleo Sociopedagógico – NSP do *campus* (quatro servidores) visitou a unidade de Avaré, tendo em vista o compartilhamento de ideias e procedimentos acadêmicos, em um encontro com o NSP daquele *campus* e a diretora-geral em exercício. A reunião tratou de ações relacionadas à assistência estudantil, recepção aos calouros, Núcleo de Apoio à Pessoa com Necessidades Especiais (Napne) e Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). O primeiro semestre de 2012 também foi marcado pela realização de diversas ações de natureza acadêmico-científico-cultural. Nos dias 1.º e 2 de fevereiro, o *campus* recebeu 200 ingressantes em uma programação de recepção que incluiu a apresentação da unidade, procedimentos acadêmicos e a realização de um jogo de perguntas e respostas para os estudantes do ensino médio integrado. Na ocasião, foram arrecadados 26 itens entre gêneros alimentícios, produtos de higiene pessoal e de limpeza, que foram doados ao “Lar dos Idosos” do município. No dia 27 de fevereiro, um professor da área de Física do *campus* ministrou palestra sobre o tema “Letramento Científico”, na Secretaria de Educação do município. No dia 9 de março, a unidade participou de reunião no escritório regional do Sebrae, em Sorocaba, para discussões referentes à implementação de um Hotel Tecnológico (HT) no município, incluindo a apresentação de procedimentos necessários à gestão do HT. Participaram dois representantes da Prefeitura de Itapetininga, um representante do IFSP, um representante da Fatec Itapetininga e um gerente do escritório do Sebrae. No dia 13 de março, foi realizada uma visita ao Centro Interdisciplinar de Ciências de Cruzeiro, vinculado à Escola Técnica Estadual (Etec) Professor José Sant'Ana de Castro, com a participação de uma representante da Prefeitura de Itapetininga, quatro estudantes e três servidores do *campus*. No dia 14, a unidade colaborou com a organização do “II Encontro de Educadores de Itapetininga: Educação Profissional e Políticas Públicas no Estado de São Paulo”, evento ocorrido no Polo Chopin Tavares de Lima, da Universidade Aberta do Brasil. Ainda nesse mês, o *campus* realizou o primeiro encontro relacionado ao Programa de Assistência Estudantil, do qual participaram aproximadamente 30 estudantes da unidade para o trabalho com o tema "Quem sou eu?", voltado à importância do autoconhecimento nas relações humanas. No dia 4 de abril, o *Campus* Votuporanga visitou o *Campus* Itapetininga, visando conhecer a infraestrutura da unidade para uma possível implementação de cursos de licenciatura. No dia 26 de abril, o *campus* se fez presente durante a 43.ª ExpoAgro, evento regional voltado aos profissionais do ramo agropecuário, havendo apresentação da palestra: "Oportunidades de profissionalização para a pessoa do campo". Durante todo o período do evento (21 a 29 de abril) o IFSP também manteve um estande para divulgação de seus cursos e ações, contando com a participação de seis estudantes da unidade e de apresentações do grupo Fisbrink, projeto de extensão realizado pela Licenciatura em Física, ofertada pela unidade. No dia 24 de abril, o *campus* visitou o Centro Tecnológico da Marinha, localizado na cidade de Iperó/SP, participando 18 estudantes. Ainda em abril, o serviço social da unidade trabalhou com o tema "Eu e o Outro", reforçando a importância das relações humanas. No mês de maio, o *campus* participou do Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada (ENFMC), apresentando produções do Fisbrink: aprenda Física brincando, do qual participaram cinco alunos, que tiveram a oportunidade de trabalhar na divulgação científica para aproximadamente 1.650 alunos de escolas municipais e estaduais da região de Águas de Lindóia/SP. A ação culminou na realização de uma gincana educacional para 80 alunos de ensino fundamental e médio da região. No mês de maio, o *campus* apresentou a experiência acumulada com a oferta do Proeja-FIC durante o Fórum Mundial de Educação Profissional, realizado em Florianópolis/SC, com a participação de dois servidores. Ainda em maio, dia 26, o *campus* recebeu Marco Minozzo para apresentação da palestra intitulada "Uma visão geral da Astronomia Observacional", participando cerca de 30 estudantes. O serviço social, por sua vez, trabalhou com os temas "Relações Humanas" e "Identidade e Valores". No dia 6 de junho, no auditório da Diretoria de Ensino – Região Itapetininga, ocorreu o primeiro encontro com os professores supervisores das escolas participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

(PIBID), totalizando 15 participantes de seis escolas estaduais da cidade. Na ocasião, esteve presente o coordenador local do programa. Também, foi apresentado o projeto “Feira de Ciência e Tecnologia de Itapetininga”, aprovado pelo CNPq, a ser desenvolvido nas escolas parceiras do PIBID. No dia 19, ocorreu a defesa de trabalhos de conclusão de curso do técnico em Manutenção e Suporte em Informática, havendo 11 apresentações. Dia 20, no período noturno, 41 estudantes do curso técnico em Mecânica apresentaram trabalhos finais na forma de pôster, em apresentação aberta à comunidade. No dia seguinte (21), estudantes do curso técnico em MSI relataram suas experiências de estágio. No dia 22, nos períodos vespertino e noturno, ocorreu a “II Feira da Mecânica”. Os estudantes desenvolveram projetos voltados à disciplina “Ensaio Mecânicos e Tecnológicos”, abordando quatro grandes temas: névoa salina, ensaio de tração, líquidos penetrantes, ensaio de impacto à baixa temperatura, contando com a participação de 40 estudantes de segundo ano do Ensino Médio vinculados à Escola Estadual Orestes Óris de Albuquerque, situada no município vizinho de Angatuba. A aprovação de projetos de pesquisa e extensão também marcou o primeiro semestre do ano: em março, no âmbito do edital da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação: “Estudo climático com aplicações agrícolas da região de Itapetininga através de dados de estações Meteorológicas”; em junho, projeto de extensão Fisbrink – Aprenda Física Brincando e também o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência: Ciências, além de aprovação do Programa de Extensão Universitária: “Ensino de Astronomia”. Ao término do primeiro semestre, seis servidores da unidade foram selecionados para participar de um curso de especialização em Gestão Pública oferecido pela UCDB. Durante o primeiro semestre, a biblioteca da unidade obteve incremento em seu acervo por meio da doação de materiais bibliográficos. Em junho, no contexto das ações desenvolvidas pelo serviço social, a unidade trabalhou com os temas: "Inclusão Social" e "Direitos e Deveres", junto a grupo de 30 estudantes.

De 11 a 13 de julho, dois servidores do *campus* participaram de evento no Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), órgão do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, no Rio de Janeiro/RJ. Os trabalhos apresentados referiam-se a produções decorrentes de processos de doutoramento de ambos os servidores, bem como ações relativas às feiras de ciências e divulgação científica (dois projetos aprovados pelo CNPq e em desenvolvimento pela unidade). A recepção aos calouros do segundo semestre aconteceu nos dias 25 e 26 de julho, havendo a oferta de oficina de métodos de estudo, apresentação da biblioteca e procedimentos acadêmicos de secretaria. Houve, também, palestras com representantes da área de recursos humanos de uma construtora e de uma indústria da cidade. Ainda em julho, entre os dias 24 e 27, 05 estudantes participaram do Simpósio Nacional de Ensino de Astronomia (SNEA), realizado na Universidade de São Paulo, capital, dos quais três apresentaram trabalhos. Os encontros organizados pelo Serviço Social da unidade desenvolveram a temática "Cidadania e Responsabilidade Social" voltada à reflexão acerca da utilização da água e resíduos sólidos. No dia 13 de agosto, 38 alunos do técnico em MSI visitaram a IBM no município de Hortolândia. No dia 17 de agosto, o *campus* promoveu a primeira formatura de suas turmas, sendo egressos 16 técnicos em MSI, 41 técnicos em Mecânica e 22 estudantes no âmbito do Projeja-FIC. Em 23 de agosto, a unidade recebeu a palestra intitulada "Dificuldades do Educador", ministrada por docente da Universidade Mackenzie, da qual participaram servidores docentes e técnico-administrativos da unidade. No dia 24, o Ensino Médio Integrado em Eletromecânica visitou a Feira de Profissões promovida pelo Guia do Estudante, realizada no Center Norte em São Paulo, da qual participaram 15 estudantes. Durante a segunda quinzena do mês de agosto o *campus* Itapetininga promoveu ação social voltada à arrecadação de leite para entrega ao Lar “São Vicente de Paulo” existente no município, totalizando 180 litros, doados por servidores e alunos da unidade. No dia 1.º de setembro, 12 estudantes participaram do evento “Unicamp de Portas Abertas” (UPA), ocorrido nas dependências daquela universidade. No dia 19, o *campus* participou de um programa educacional na TV Itape, emissora local, discutindo as oportunidades educacionais ofertadas pelo Instituto Federal, bem como projetos e ações de extensão em desenvolvimento. No dia 26 de setembro o *campus* recebeu palestra do coordenador do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, da Fatec local, que discutiu mercado de trabalho para o profissional de TI, bem como o curso ofertado por aquela instituição. Ainda neste

mês os temas "Adolescência e Sexualidade" e "Álcool e Drogas" foram discutidos junto aos estudantes da unidade no contexto das ações do serviço social. No dia 6 de outubro, o *campus* promoveu uma visita ao Parque Estadual Intervales, situado no município de Capão Bonito/SP, da qual participaram 38 estudantes, além de três servidores e um professor da rede estadual. Visita de participantes do Projeto Casa, 25 e 26 de setembro, totalizando 70 estudantes. Entre os dias 23 e 28 de setembro, quatro licenciandos em Física participaram do Congresso Brasileiro de Meteorologia (CBMET), realizado em Gramado/RS, do qual participaram três licenciandos em Física e uma docente da unidade. Nos dias 17 de outubro, 20 jovens integrantes do CRAS Paulo Ayres, no dia 18, períodos manhã e tarde, 30 jovens visitaram o *campus*. No período de 15 a 19 de outubro, no contexto das ações relativas à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), o *campus* participou de eventos ocorridos nos *Campi* Bragança Paulista e Guarulhos, com apresentação de trabalhos por três estudantes do *campus*. Entre os dias 15 e 20 de outubro, o *campus* sediou o *III Work Tech Itape*, durante o qual foram apresentadas 29 palestras, que contaram com a participação de aproximadamente 500 pessoas. A partir do dia 16 de outubro, o público conferiu, na Praça dos Amores, região central do município, as atividades dos projetos Fisbrink - Aprenda Física Brincando, Programa de Iniciação à Docência e diversos experimentos desenvolvidos pelas escolas da rede estadual existentes no município, em um projeto de feira de ciências, apresentando produtos de experiências científicas, jogos e muitas atividades em Física, Química e Biologia. O *campus* estendeu sua atuação participando de eventos de divulgação científica, durante a SNCT, em São Paulo e Brasília: para cada evento foram direcionados quatro estudantes da unidade. Em outubro, as temáticas "Saúde Bucal" e "Saúde e Higiene" estiveram no rol de atividades da unidade junto à população estudantil. Dias 22, 26 e 30 de outubro e em 8 de novembro, 25 jovens tiveram a oportunidade de conhecer a unidade. No período de 25 a 28 de outubro, o *Campus* Itapetininga participou a 3.ª Feira da Educação do Interior, que reuniu mais de 40 instituições da cidade e região voltadas ao setor da educação. No período de 4 a 8 de novembro, a unidade foi representada por dois estudantes e um professor, que participaram do Congresso Brasileiro de Engenharia e Ciência dos Materiais, em Joinville/SC. Ainda em novembro, tiveram início as atividades do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, em 13 turmas, para seis cursos: "Auxiliar Administrativo", "Auxiliar de Eletricista", "Auxiliar em Web Designer", "Mestre de Obras", "Montagem e Manutenção de Computadores" e "Operador de Computador". No dia 9 de novembro, o *campus* recebeu a visita de um grupo para apresentação de Robótica. No período de 17 a 19 de novembro, o *campus* visitou a Eletronuclear, em Angra dos Reis/RJ, com a participação de 48 estudantes. No dia 28 de novembro, 17 estudantes do curso técnico em MSI, com dois professores, visitaram o "Afro Brasil", no Parque do Ibirapuera, e a Empresa Terremark. Em novembro, o serviço social da unidade trabalhou com as temáticas "Mercado de trabalho e ética profissional" e "Escolha profissional e valorização da vida". No segundo semestre, a abrangência das ações incluiu 60 estudantes. No dia 1.º de dezembro, 42 estudantes, dos diferentes cursos ofertados pela unidade, tiveram a oportunidade de conhecer o Museu da TAM, situado em São Carlos/SP. No dia 4 de dezembro, 15 estudantes do curso técnico em MSI visitaram as instalações da "TV Tem" local. Dia 5 de dezembro, o *campus*, em parceria com a Prefeitura e a Associação Amigos da Ciência, promoveu o 1.º Festival de Ciência de Itapetininga. O evento teve como objetivo a promoção de ações voltadas à experimentação para crianças. Participaram cinco servidores da unidade e dez estudantes do curso de licenciatura. De 14 a 18 de dezembro, ocorreu uma visita ao Parque Nacional do Iguaçu, situado em Foz do Iguaçu/PR, além do Parque das Aves, Usina Hidrelétrica de Itaipu e Puerto de Asunción, Paraguai. Participaram 14 estudantes dos cursos técnicos em Edificações e Mecânica, além do curso de Licenciatura em Física. Nesta atividade, de natureza científico-cultural, participaram estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Por fim, durante o ano de 2012, a unidade apresentou e/ou publicou 18 trabalhos em anais de eventos ou periódicos. Ao longo do ano de 2012, o *campus* também foi contemplado com cinco bolsas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), além de nove bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio, e outras três, nessa mesma modalidade, vinculadas ao Projeto "Feira de Ciências", em desenvolvimento pela Instituição.

Ademais, o *campus* obteve a aprovação de quatro projetos de iniciação científica institucional, além de nove bolsas PIBIC-EM. A divulgação da Instituição, ao longo ano de 2012, foi realizada por meio de palestras em escolas estaduais, especialmente em período de inscrições para o vestibular, bem como participação de servidores em programas de TV regionais (“Telescópio”, da TV Itape e “Tem Notícias”, da TV Tem, afiliada local da Rede Globo de Televisão). Também foram publicadas várias notícias sobre as diversas ações promovidas pelo *campus* em mídia impressa (jornais locais), como Folha de Itapetininga e Correio de Itapetininga, bem como no Semanário Oficial do município. Sítios eletrônicos também foram utilizados para divulgação da Instituição, como o “Região On Line” (ROL), “TV Itape” e da própria Prefeitura de Itapetininga.

Indicadores acadêmicos

Quadro CXCIX - Relação candidato/ vaga do Campus Itapetininga

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Integrado em Eletromecânica	manhã	-	0	0	0	40	-	-	0	0	0	109	-	-	0	0	0	2,73	-
Licenciatura em Física	manhã	-	40	40	40	40	40	-	254	304	447	554	649	-	6,35	7,6	11,1	13,85	16,22
Programa Especial de Formação Pedagógica	manhã	-	-	-	40	-	-	-	-	-	59	-	-	-	-	-	1,48	-	-
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	tarde	-	40	40	40	40	40	-	54	165	196	85	78	-	1,45	4,13	4,9	2,13	1,95
Técnico em Mecânica	tarde	-	40	40	40	40	40	-	54	84	103	71	66	-	1,35	2,1	2,58	1,78	1,65
Técnico em Mecânica	noite	-	40	40	40	40	40	-	199	297	377	220	201	-	4,97	7,43	9,43	5,5	5,03
Técnico em Edificações	noite	-	-	40	40	-	40	-	-	356	424	-	296	-	-	8,9	10,6	-	7,40
PROEJA-FIC	noite	-	33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010 e 2011

O vestibular do primeiro semestre de 2012 apresentou indicadores reduzidos, quando comparados ao segundo semestre de 2011, que apresentou a maior concorrência nos então três semestres de funcionamento da unidade. Atribui-se a queda na relação candidato/vaga à alteração das normas para solicitação de isenção da taxa de inscrição, que exigia a entrega de documentos no respectivo *campus* e durante o reduzido período de uma semana. Nos vestibulares anteriores a isenção poderia ser solicitada a qualquer tempo e não exigia a entrega de documentos comprobatórios.

Pelo quadro, verifica-se que o curso técnico em Mecânica, ofertado no período vespertino, apresenta demanda por volta de quatro vezes menor, quando comparada ao mesmo curso ofertado no período noturno. Ademais, no primeiro semestre de 2012, não houve oferta de vagas para o curso técnico em Edificações, o qual aguardava a admissão de professores para abertura de novas turmas, situação que foi regularizada com a abertura de vagas no segundo semestre do ano.

O quadro também evidencia que a demanda por cursos ofertados no período noturno é maior quando comparada aos cursos oferecidos à tarde.

A licenciatura em Física teve suas vagas preenchidas pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU), havendo 554 inscrições no primeiro semestre. No entanto, após as três chamadas realizadas, 20 vagas foram preenchidas, havendo a necessidade de realização de um processo seletivo simplificado para ingresso de 20 estudantes, ocorrido em 4 de março. No segundo semestre, a situação se repetiu, havendo reduzido número de matrículas pelo

SiSU, em suas duas primeiras chamadas. Em função da abrangência nacional do sistema, a matrícula de candidatos selecionados em instituições mais próximas de suas cidades de origem acaba por ser sua primeira opção. Ainda que o número de inscrições seja considerável (554 inscrições no primeiro semestre e 649 no segundo), o mesmo não se reflete no número de matrículas efetivadas. O processo seletivo via vestibular possibilita a inscrição de candidatos pertencentes prioritariamente à região de abrangência do *campus*, o que determina maior taxa de matrícula.

Quadro CC - Relação de ingressos/ alunos do Campus Itapetininga

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		40		-		-		40		-		-		100	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	120	166	184	121	160	-	120	259	405	452	476	-	100	64,09	45,43	26,76	33,61
PROEJA-FIC	-	33	-	-	-	-	-	33	33	33	33	0	-	100	-	-	-	-
Licenciatura	-	40	48	48	41	40	-	40	79	98	97	95	-	100	60,75	48,97	42,26	42,10
Formação Pedagógica	-	-	-	38	-	-	-	-	-	38	38	38	-	-	-	100	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Constata-se, portanto, que todas as vagas ofertadas pelo *campus* em cursos técnicos foram preenchidas em um único processo seletivo. O interesse pelo curso e o número de inscritos também se deve à divulgação realizada pela equipe da unidade, que estabeleceu um cronograma de visitas a todas as escolas da rede estadual de ensino de Itapetininga e região, bem como à esfera particular que oferta o ensino médio. A divulgação também incluiu participação em programas de televisão, anúncios em rádio e publicações em jornais de circulação regional. Ademais, o interesse dos candidatos pelos cursos em tela confirma sua vocação para ofertas relativas às áreas de indústria e serviços, fator que pode orientar o planejamento de novos cursos para a unidade. Há, pois, 100% de ocupação das vagas nas duas modalidades consideradas (técnico concomitante/subsequente e licenciatura).

Destaca-se que a relação ingressos/alunos para os cursos técnicos é de aproximadamente 33%, evidenciando que 1/3 do total de estudantes dessa modalidade é ingressante. Considera-se satisfatório tal índice, visto que a relação ideal deve estar em torno de 25% (40 ingressantes em um total de 160 para o ciclo completo, de quatro semestres para os cursos técnicos), considerando-se um número constante de vagas. Para o curso de licenciatura em Física, o indicador expressa que os ingressantes perfazem mais de 40% do total de estudantes matriculados.

Quadro CCI - Relação de concluintes/ alunos do Campus Itapetininga

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		-		-		-		40		-		-		-	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	0	0	0	50	68	-	120	259	405	452	476	-	0	0	0	11,06	14,28
PROEJA-FIC	-	-	-	-	33	-	-	33	33	33	33	-	-	-	-	-	100	-
Licenciatura	-	0	-	-	-	-	-	40	79	98	97	95	-	0	0	0	-	-
Formação Pedagógica	-	0	0	0	-	-	-	-	-	38	38	38	-	0	0	0	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

A relação de concluintes/estudantes no período em tela é 11,06% e 14,28%, para primeiro e segundo semestres, respectivamente. Ainda que reduzidos, tais indicadores podem ser considerados satisfatórios, visto que os egressos integram as duas primeiras turmas do *campus* e, portanto, vivenciaram o processo de implementação da Instituição no período de dois anos pelo qual permaneceram em seus respectivos cursos. Prevê-se que o referido indicador apresente-se mais favorável nos próximos anos, visto que a unidade vem desenvolvendo diferentes ações de contenção da evasão escolar visando ao aumento de sua eficiência acadêmica, bem como incremento da infraestrutura disponível para o pleno atendimento aos estudantes.

Fator que também se reflete no número de concluintes diz respeito ao número de trancamentos efetuados no período, bem como estudantes que foram reprovados em determinados módulos (no caso dos cursos técnicos) e tiveram a duração de seus cursos estendida. Destaca-se que a atuação da CPA (Comissão Própria de Avaliação) também possibilita o diagnóstico do cenário institucional, especialmente junto ao curso superior e, em paralelo, um maior estudo junto às demandas regionais norteará a Instituição rumo a uma maior inserção social na região. A manutenção dos Programas de Assistência Estudantil também possibilitará elevação no número de concluintes ao longo do período, interferindo, assim, nos indicadores do *campus*.

Ademais, não há, ainda, egressos do curso técnico integrado que tenham concluído o curso ou a fase escolar. A relação de concluintes/alunos dos cursos técnicos concomitantes/subsequentes foi de 14,28, o que evidencia um aumento de aproximadamente 30% em relação ao primeiro semestre do ano em tela. Além disso, indica o número de egressos em relação ao total de estudantes do *campus* para aquela modalidade. Assim, formou-se, no segundo semestre, um estudante para cada grupo de 14 matriculados na unidade. A média de formandos nos dois semestres situa-se em 12,67, considerado satisfatório, visto que o indicador refere-se, novamente, às duas primeiras turmas egressas do *campus*. O índice pode ser justificado pela reprovação dos estudantes por nota e falta e aqueles que ficaram retidos por não terem ido mais às aulas e não regularizarem sua situação no *campus*, caracterizados, portanto, como cancelados.

Quadro CCII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus Itapetininga*

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Cursos anuais									
Técnico Integrado	-	-	-	-	-	40	-	-	-
Cursos semestrais									
Técnico Concomitante	-	-	118	120	320	280	-	-	42,14
PROEJA-FIC	-	-	-	33	0	0	-	-	-
Licenciatura	-	-	-	40	98	76	-	-	-
Formação Pedagógica	-	-	-	-	38	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Como já mencionado no indicador anterior, esse também teve o impacto direto das dificuldades mapeadas pela área de ensino. O índice de 42,14 mostra que pouco mais de 40% dos alunos que entraram nos cursos técnicos concomitantes/subsequentes concluíram. Apesar de justificado por se referir a um *campus* que se encontra em processo de consolidação na região em que se insere, tal fato enseja maiores esforços para minimizar a evasão escolar. A esse respeito, o *campus* tem desenvolvido diversas ações, tanto de natureza socioassistencial quanto pedagógica, para manter o estudante em seu curso até a conclusão. Em um mapeamento empreendido pelo setor sociopedagógico da unidade, as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos residiam em acompanhar o curso, além de transporte e localização, conflito com o horário de trabalho e falta de identificação com o curso. Tais ações têm tomado corpo à medida que o núcleo sociopedagógico da Instituição se estrutura: hoje, conta com três técnicos em assuntos educacionais, um pedagogo e uma assistente social, além de um assistente em administração. Destaca-se que dois desses servidores ingressaram no *campus* ao longo de 2012.

Quadro CCIII - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus Itapetininga*

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		16		-		-		40		-		-		40	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	10	55	116,83	115	45	-	130	259	405	452	476	-	7,69	21,23	28,84	25,44	9,45
PROEJA-FIC	-	0	0	0	0	-	-	33	33	33	33	0	-	0	0	0	0	-
Licenciatura	-	11	7,85	9,89	22	38,85	-	45	79	136	97	95	-	24,44	9,93	7,27	22,68	40,89
Formação Pedagógica	-	-	-	0	0	0	-	-	-	38	38	38	-	-	-	0	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

O primeiro semestre de 2012 apresentou 41 matrículas para o curso de licenciatura em Física. O índice para o referido curso foi calculado manualmente, ao contrário das demais modalidades, cujos dados foram extraídos do sistema acadêmico institucional. Destaca-se que, no curso em tela, o índice foi calculado considerando-se o número de componentes curriculares nos quais houve reprovação e o total de disciplinas cursadas pelo estudante no respectivo semestre. Para tal, a reprovação em todos os componentes curriculares nos quais o licenciando estivesse matriculado seria igual a “um”. Ademais, frente ao elevado índice de evasão evidenciado pelo curso de licenciatura em Física, o núcleo sociopedagógico voltou sua atenção para aquele curso em especial. Houve a identificação de que parcela significativa da problemática residia na defasagem de conhecimentos apresentada pelos estudantes, especialmente na disciplina de Matemática. Também, procedeu-se à implementação de plantões de dúvidas para atendimento das dificuldades dos alunos nas disciplinas ofertadas em cada um dos diferentes cursos do *campus*, que contou com um monitor para suporte acadêmico. No componente pedagógico do processo, sugeriu-se o reforço ao mecanismo das demonstrações, organização dos exercícios em graus de dificuldade próximos e, posteriormente, elevação a um nível mais alto, em espiral de avanço de conhecimento. Também, sugeriu-se a organização dos temas tendo em vista a contextualização e a aplicação no mundo prático, quando possível. Os encaminhamentos propostos residem na promoção de ações voltadas à interação socioafetiva dos discentes e docentes, bem como na construção e implementação dos laboratórios didáticos de áreas ainda desprovidas, e na condução da avaliação discente na perspectiva processual, atendendo às necessidades discentes de nivelamento e elevação em espiral do nível de aprendizagem. Apesar de a relação retidos/matriculados ter caído, no segundo semestre de 2011, podemos observar que o número de retidos ainda é significativo em relação ao total de alunos matriculados, o que pode ser justificado por sua metodologia de cálculo, que é feita por disciplinas. Contudo, ressaltamos que todos os esforços têm sido empreendidos para que haja redução nesse indicador. O *campus* tem ofertado aos estudantes turmas de reforço, plantão de dúvidas, monitorias, entre outras ações de apoio pedagógico e também social, para que o estudante possa prosseguir no curso. O ensino médio integrado, ofertado em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, contou com especial suporte do núcleo sociopedagógico, que atendeu, bimestralmente, a todos os estudantes, divididos em pequenos grupos, com o objetivo de acompanhar sua evolução no que diz respeito ao seu desempenho em diferentes componentes curriculares. Tais encontros também tiveram como objetivo o trabalho com métodos e técnicas de estudo, bem como a motivação dos jovens, em sua maioria socioeconomicamente desfavorecidos. Integraram às ações visitas a um parque estadual, feira de profissões e museus.

Quadro CCIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus Itapetininga

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
174	476	649	10	24	40	17,4	19,83	16,22

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

A relação alunos/docentes distanciou-se, em comparação com os anos anteriores, da meta de 20 alunos por professor, proposta entre o Ministério da Educação e os Institutos Federais. Há que se considerar, na análise desse indicador, o período de dois anos e meio de funcionamento do *campus*, o qual ainda se encontra em fase de estruturação, havendo, portanto, flutuações no índice de 20 alunos por professor. No cálculo acima, considerou-se a contratação de três professores substitutos (sendo dois da área de Matemática, que iniciaram no primeiro semestre de 2012 e um da área de Educação, ao final do segundo semestre), todos em regime de 40 horas. Destaca-se a dificuldade no provimento de vagas em determinadas áreas, a exemplo de Construção Civil, que ainda apresenta um número insuficiente de professores frente ao número de alunos do *campus*. O aumento no número de docentes, ocorrido em 2012, permitirá a continuidade do andamento dos atuais cursos oferecidos pelo *campus*, além da oferta de novos cursos, de modo a aumentar o número de estudantes e melhorar a qualidade do ensino, uma vez que as diferentes disciplinas serão ministradas por professores capacitados em áreas específicas.

Quadros CCV e CCVI - Índice de titulação do corpo docente no Campus Itapetininga

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	0	2	6	0	2	2	0	4	8
Aperfeiçoado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialização	2	4	7	0	0	0	2	4	7
Mestrado	4	9	15	0	0	0	4	9	15
Doutorado	4	7	10	0	0	0	4	7	10

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
10	24	40	42	87	139	4,2	3,63	3,48

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

O índice apresenta queda em relação ao ano anterior. Tal fato se deve à contratação de seis professores graduados (sendo cinco deles efetivos e um substituto). O índice encontrado situa-se próximo àquele previsto para mestres, visto que a exigência no concurso para docente, realizado no primeiro semestre de 2010 (o qual proveu boa parte das vagas iniciais do *campus* em diversas nomeações), exigia tal titulação mínima. A titulação impacta positivamente a ambiência acadêmica da unidade, visto que, no decorrer de 2012, o *campus* foi contemplado com a aprovação de diferentes projetos, os quais foram listados no item “Principais Ações” deste relatório. Ademais, ao longo do ano, ocorreram dificuldades ligadas à limitação do número de docentes para atribuição de aulas no curso técnico em Edificações, o qual conta com cinco professores para o atendimento a três turmas. O déficit de professores se reflete no comprometimento do desempenho dos estudantes dessa oferta e atendimento ao corpo discente, assim como na atuação do *Campus* Itapetininga como referência no ensino, principalmente neste momento inicial de inserção da Instituição no município.

Quadro CCVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda per capita familiar, no Campus Itapetininga

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	47,96	21,17
de 0,5 SM a 1 SM	30,09	36,81
de 1 SM a 1,5 SM	10,03	25,41
de 1,5 SM a 2,5 SM	6,90	12,05
de 2,5 SM a 3 SM	5,02	1,30
Acima de 3 SM	-	3,26

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

As informações que integram a tabela acima foram obtidas por meio da resposta ao questionário socioeconômico disponibilizado pelo sítio do IFSP durante uma semana. As informações não se referem à totalidade do corpo discente do *campus*, mas a uma amostra que respondeu ao questionário socioeconômico do IFSP, disponibilizado especificamente para a composição do Relatório de Gestão 2012. Segundo a tabela, aproximadamente 84% do público respondente em 2012 apresenta renda de até um salário-mínimo e meio, corroborando o Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) do município, valor 4, que o classifica como desfavorecido, tanto em riqueza como nos indicadores sociais.

Ao longo do ano de 2012, o Serviço Social realizou aproximadamente 400 atendimentos a estudantes em situação de vulnerabilidade social, incluindo seus componentes econômico, social e familiar. Tais estudantes foram atendidos nas mais diferentes modalidades de auxílio, de acordo com o Programa de Assistência Estudantil (alimentação, moradia, transporte, saúde, participação em eventos e congressos). As ações do setor também incluíram a realização de cadastro socioeconômico para concessão dos auxílios, atendimento individual e familiar (acompanhamento, encaminhamento, visita institucional, articulação com a rede de serviços socioassistenciais do município de Itapetininga).

O propósito desse índice é aferir o grau de inclusão social da política governamental, por meio do perfil socioeconômico dos ingressantes nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Com base no perfil socioeconômico dos estudantes do *campus*, é possível verificar que a maioria deles está classificada na segunda faixa da tabela, que vai de 0,5 a 1,0 salário-mínimo de renda *per capita* familiar, o que mostra que a Instituição tem atendido ao seu propósito de dar oportunidades ao público de baixa renda, sendo que tais indicadores também são norteadores das políticas de assistência estudantil do *campus*.

2.4.1.20 *Campus Piracicaba*

As atividades do *Campus Piracicaba* foram iniciadas em 16 de agosto de 2010, conforme Portaria Ministerial n.º 104, de 29 de janeiro de 2010, na Rua Diácono Jair de Oliveira, 1005 – Santa Rosa. Em consonância com o perfil econômico da região, são oferecidos cursos técnicos - na modalidade concomitante e subseqüente - nas áreas de Indústria (Automação Industrial e Mecânica) e Informática (Manutenção e Suporte em Informática), curso técnico integrado em Automação Industrial (em parceria com a E.E. Prof. Antonio de Mello Cotrin) e curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

O quadro de servidores é composto por 28 docentes e 11 técnico-administrativos.

Atualmente, o espaço físico do *campus* está equipado com sete salas de aula, das quais duas são específicas para desenho, dez laboratórios, sendo quatro multidisciplinares, biblioteca e cantina, ocupando, parcialmente, o terreno de 21 mil m². Os detalhes da estrutura seguem no quadro CCVIII.

Quadro CCVIII - Infraestrutura física do *Campus Piracicaba*

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	21.000,63
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	3.470,13
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	3.470,13
1.5	Área sem ocupação	15.530,50
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	2.000
2	Tipo de área construída	Área (m²)
2.1	Área construída coberta	3.470,13
2.2	Área construída descoberta	0
2.3	Área construída total	3.470,13
3	Tipo de utilização	Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	469,68
3.2	Área de laboratórios de Informática	272,68
3.3	Área de laboratórios específicos	471,98
3.4	Área de bibliotecas	68,40
3.5	Área de apoio pedagógico	0,000
3.6	Área de atividades esportivas	0,000
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	0,000
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0,000
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0,000
3.1	Área para serviços de apoio	48,44
3.11	Área para atividades administrativas	622,02
3.12	Outras áreas construídas	1516,93
3.13	Total	3470,13
4	Cercamento da divisa	metro linear
4.1	Muro de alvenaria	0,000
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	0,000
4.3	Cerca (Montantes e arame)	250

Fonte: Direção-Geral do *Campus Piracicaba*

Principais ações

No decorrer do ano de 2012, o *Campus Piracicaba* deu continuidade às obras de construção do terceiro bloco que, quando concluído, possibilitará melhoria e ampliação do atendimento à comunidade de Piracicaba e região. Dentre as atividades realizadas, merece destaque a participação no “II *Workshop* de Qualificação Profissional de Piracicaba”, entre os dias 25 e 28 de abril; o IFSP esteve presente em todas as fases do evento: no planejamento, durante a montagem e desmontagem dos estandes e na realização das atividades, com o envolvimento de docentes e técnico-administrativos. O *Campus Piracicaba* recebeu a exposição itinerante: “Memorial da Inclusão: Os Caminhos da Pessoa com Deficiência”, de 19 a 27 de abril, da Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência; trata-se de 14 painéis com fotografias, documentos e vídeos sobre iniciativas de inclusão, com o objetivo de conscientizar a comunidade sobre os direitos da pessoa com deficiência, abordando os temas: educação inclusiva, trabalho, cidadania, reabilitação, entre outros. Em 22 de junho, foi realizada a Cerimônia de Encerramento das primeiras turmas dos cursos técnicos em Automação Industrial e Manutenção e Suporte em Informática, com a participação de 23 alunos e familiares, tendo como patrono o presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico, Eletrônico, Siderúrgicas e Fundições de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras, e como paraninfo, o Prefeito. Os alunos do curso técnico integrado em Automação Industrial – resultado da parceria entre a E.E. Prof. Antônio Mello Cotrim e o *Campus Piracicaba* – acompanhados de docentes e das servidoras do serviço sociopedagógico, tiveram a oportunidade de participar de visita técnica à Caterpillar, em 10 de agosto. A indústria Caterpillar é líder na fabricação de tratores e, desde 2001, atua também na produção de geradores. Além de visita monitorada aos principais setores de produção, os alunos participaram de palestra sobre a empregabilidade dos cursos técnicos apresentada pelos profissionais de RH. A visita foi encerrada com o oferecimento de um almoço no restaurante da empresa. Foram ofertados cursos FIC nas áreas de Informática e Indústria, a saber: “Introdução à Planilha Eletrônica”, “Gestão de Projetos”, “AutoCad 2D”, “Programação em CLP”, “Programação de Microcontroladores”, “Tópicos em Matemática e Física para o Ensino Médio”, “AutoDesk Inventor 2012”. Estes cursos foram ofertados após uma consulta aos alunos do IFSP e comunidade, por meio do preenchimento de um questionário na página do *Campus Piracicaba*. O professor da área de Informática, Anderson Belgamo, publicou artigo na *International Conference on Enterprise Information Systems*, realizado na Polônia. O trabalho, intitulado “*Managing Literature Reviews Information through Visualization*”, foi premiado com o *Best Student Paper Award* na área de *Information Systems Analysis and Specification*. O docente Valter César Montanher representou o *Campus Piracicaba* nos eventos: a) II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, realizado em Santa Catarina, com a apresentação do pôster “As necessidades de aprendizagem nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e o saber fazer dos professores ingressantes”, com visita ao IFSC *Campus* Palhoça; b) XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino: “Didática e Práticas de Ensino: compromisso com a escola pública, laica, gratuita e de qualidade”, na FE/Unicamp, de 23 a 26 de julho de 2012; c) II Seminário Ibérico/III Seminário Ibero-americano CTS no ensino das Ciências: “Ciência, Tecnologia e Sociedade no futuro do ensino das ciências”, Madrid (Espanha), de 28 a 30 de setembro de 2012, evento da Associação Ibero-americana CTS (AIA - CTS); Apoio da OEI - Organização dos Estados Ibero-americanos, com a apresentação do trabalho: “Aprendizagem Baseada em Casos (ABC): uma estratégia promotora de um ensino na perspectiva CTS em aulas de Física no ensino médio”; d) XIV Encontro de Pesquisa em Ensino de Física, Maresias - evento da SBF - Sociedade Brasileira de Física, com a apresentação do trabalho “A controvérsia implícita na estratégia de ensino”. A aula inaugural do curso de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, realizada em 5 de setembro, contou com a presença da Secretária Municipal de Trabalho e Renda de Piracicaba, Profa. Dra. Ângela Maria Cassavia Jorge Correa, ministrando a palestra “O Mercado de Trabalho e a Necessidade de Educação e Qualificação”. O IFSP - *Campus Piracicaba* foi representado no III Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, realizado em Belo Horizonte, no CEFET-MG, de 17 a 19 de

setembro, com a apresentação do artigo: “Graxa e batom por que não? A empregabilidade de mulheres com formação técnica na área de Indústria”, pela Técnica em Assuntos Educacionais, Maria Aparecida de Carvalho e apresentação do pôster “As políticas públicas para a educação profissional no Estado de São Paulo: um estudo de caso do acordo de cooperação IFSP/SEE na cidade de Piracicaba”, pela pedagoga Cíntia Magno Brazorotto. No dia 7 de dezembro, no Auditório da Biblioteca Municipal de Piracicaba, foi realizada a Cerimônia de Encerramento dos cursos técnicos em Automação Industrial, Manutenção e Suporte em Informática e Mecânica, envolvendo 42 alunos e seus familiares, tendo como patrono o Prof. Dr. Hermas Amaral Germek, diretor da FATEC Piracicaba, e como paraninfa a Secretária Municipal de Trabalho e Renda de Piracicaba. Como encerramento das atividades do ano letivo de 2012, foi realizada, na tarde do dia 14 de dezembro, uma Festa de Confraternização, envolvendo os alunos do curso técnico integrado em Automação Industrial, servidores docentes e técnico-administrativos.

Indicadores acadêmicos

Quadro CCIX – Relação candidato/vaga do Campus Piracicaba

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Automação Industrial	vespertino	-	40	40	40	-	-	-	18	40	57	-	-	-	0,45	1,00	1,43	-	-
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	vespertino	-	40	-	-	-	-	-	16	-	-	-	-	-	0,40	-	-	-	-
Técnico em Automação Industrial	noturno	-	40	40	40	40	40	-	65	111	238	54	40	-	1,62	2,77	5,95	1,40	1,00
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	noturno	-	40	40	-	-	-	-	39	68	-	-	-	-	0,97	1,70	-	-	-
Técnico em Mecânica	noturno	-	-	40	-	40	40	-	-	78	-	113	42	-	-	1,95	-	2,82	1,05
Técnico Integrado em Automação Industrial – Parceria SEE*	vespertino	-	-	-	-	40*	-	-	-	-	-	33	-	-	-	-	-	0,82	-
Tecnologia Análise e Desenv. de Sistemas	matutino	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	983	-	-	-	-	-	24,57

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010 e 2011

*Curso de peridiocidade anual

No segundo semestre de 2012, foram oferecidas 40 vagas para o curso técnico em Mecânica – vespertino, porém, em razão da baixa procura, os candidatos foram realocados para o período noturno.

O trabalho de divulgação das empresas responsáveis pelos vestibulares não tem sido realizado com a qualidade devida, daí a necessidade de realização de processos seletivos simplificados para aumentar o número de matrículas. Convém ressaltar que o Campus Piracicaba conta com um reduzido quadro de servidores técnico-administrativos, dificultando ações específicas de divulgação desses processos seletivos.

Em levantamento divulgado pela Secretaria Municipal do Trabalho e Renda de Piracicaba, com exceção das vagas do IFSP, foram oferecidas 5.719 vagas em cursos técnicos no município de Piracicaba, em 2011.

No segundo semestre de 2012 foi oferecido o primeiro curso superior do campus, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que teve 100% de suas vagas ofertadas pelo SISU

O curso técnico integrado em Automação Industrial, realizado em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, foi oferecido pela primeira vez e o processo seletivo foi organizado em conjunto entre a escola parceira e o *Campus Piracicaba*, com ajuda na divulgação da Secretaria de Emprego, Trabalho e Renda de Piracicaba.

Quadro CCX – Relação de ingressos/ alunos do *Campus Piracicaba*

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		33		-		-		27		-		-		81,81	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	148	137	64	80	79	-	148	147	152	205	238	-	100	93,20	42,11	39,02	33,19
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	42	-	-	-	-	-	31	-	-	-	-	-	73,80

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Os cursos de nível superior e técnico integrado foram ofertados pela primeira vez e um comparativo com os anos anteriores não é possível de ser realizado.

Os cursos técnicos concomitantes sofreram uma significativa redução, devido ao não oferecimento de turmas no período vespertino e a redução para apenas uma turma no período noturno. Uma das razões para a diminuição das turmas pode ser a grande quantidade de vagas ofertadas na cidade de Piracicaba, conforme levantamento realizado pela Secretaria Municipal de Emprego, Trabalho e Renda de Piracicaba.

Nos cursos anuais foram incluídos os alunos do curso técnico integrado em Automação Industrial, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação.

Quadro CCXI – Relação de concluintes/ alunos do *Campus Piracicaba*

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		-		-		-		27		-		-		-	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

O *Campus Piracicaba* iniciou suas atividades no segundo semestre de 2010, daí o registro de concluintes a partir de 2012.

Apesar dos tímidos resultados da relação concluintes/matrículas - 10,24% e 16,81% no primeiro e segundo semestres, respectivamente -, estes índices são satisfatórios por se tratarem das duas primeiras turmas. Os reveses decorrentes da implementação do *campus* somados às dificuldades de acesso devem ser considerados.

Quadro CCXII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Piracicaba

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Cursos anuais									
Técnico Integrado	-	-	-	-	-	33	-	-	-
Cursos semestrais									
Técnico Concomitante	-	-	61	148	201	159	-	-	38,36
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	42	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Considerando as peculiaridades do *Campus Piracicaba* (instalação do *campus* no recém-criado Centro Tecnológico, distante 11km do centro da cidade), funcionamento de duas unidades da Etec (Escola Técnica Estadual) na região central e dificuldades internas decorrentes do ínfimo quadro de servidores técnico-administrativos para desenvolvimento de atividades de divulgação dos cursos e implantação de estratégias que pudessem auxiliar na redução da evasão, o resultado de 38,36% pode ser considerado positivo.

Para os próximos exercícios, existe a expectativa de elevação deste índice por vários fatores, dos quais o Programa de Assistência Estudantil merece destaque por propiciar ao aluno condições materiais de permanecer no curso. Outro fato positivo foi a entrega dos uniformes, que reforça o pertencimento do aluno à Instituição e contribui para difundir a marca do IFSP na região. Convém ressaltar que outros projetos poderiam ser desenvolvidos, não fosse a precariedade do funcionamento do Núcleo Sociopedagógico, que conta com apenas duas servidoras: assistente social e técnica em assuntos educacionais, que também contribuem em outros setores devido ao quadro reduzido de servidores.

Quadro CCXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Piracicaba

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais																		
Técnico Integrado	-	-	-	-	7	-	-	-	-	27	-	-	-	-	-	-	-	25,92
Cursos semestrais																		
Técnico Concomitante	-	44	35	31	77	64	-	148	147	152	205	238	-	29,73	24,49	52,63	37,56	26,89
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	2,24	-	-	-	-	-	31	-	-	-	-	-	7,22

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

No cálculo de alunos retidos, da modalidade técnico concomitante, estão mensurados os casos de evasão, uma vez que alguns alunos, após constatarem seus fracos desempenhos (notas baixas), abandonam os cursos.

Quadro VCCXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Piracicaba

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
148	152	296	11	19,5	27,5	13,45	7,79	10,76

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

A relação de alunos/docentes do *Campus* Piracicaba teve um aumento, se comparado ao ano de 2011. Mesmo com a nomeação de novos docentes, o índice aumentou, o que denota um esforço do *campus* em aumentar as matrículas e a permanência dos alunos na Instituição.

Quadros CCXV e CCXVI - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Piracicaba

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	-	-	1	-	1	-	-	1	1
Aperfeiçoado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado	7	14	17	-	-	1	7	14	18
Doutorado	4	5	9	-	-	-	4	5	9

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
11	19,5	27,5	48	82	115	4,36	4,10	4,18

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

No ano de 2012, ocorreu um aumento no número de docentes e inclusive na titulação dos docentes, que tiveram suas teses de doutorado defendidas.

Quadro CCXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus* Piracicaba

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	10,40	10,95
de 0,5 SM a 1 SM	46,00	34,31
de 1 SM a 1,5 SM	27,70	27,01
de 1,5 SM a 2,5 SM	11,40	19,71
de 2,5 SM a 3 SM	3,00	3,65
Acima de 3 SM	1,50	4,38

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Apenas 137 alunos responderam o questionário socioeconômico em 2012, portanto, este resultado não reflete a real situação dos alunos do *Campus* Piracicaba. Salientamos que continua sendo importante a política de auxílio estudantil, bem como sua ampliação.

2.4.1.21 *Campus Suzano*

A Portaria Ministerial n.º 1.170, de 21 de setembro de 2010, autorizou o funcionamento do *Campus Suzano*, que iniciou as atividades em 16 de agosto de 2010, na Avenida Mogi das Cruzes, 1501 – Parque Suzano, em São Paulo, a 42 km da Capital, área que foi doada pela Prefeitura de Suzano ao IFSP para a instalação da escola. O município de Suzano é um dos 39 municípios que compõem a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), situado na sub-região leste da RMSP. A sub-região em que o município está inserido é denominada Alto do Tietê, composta pelas cidades de Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis e Santa Isabel.

O *Campus Suzano* é resultado dos esforços das Prefeituras de Arujá, de Biritiba Mirim, de Ferraz de Vasconcelos, de Guararema, de Itaquaquecetuba, de Mogi das Cruzes, de Poá, de Salesópolis, de Santa Isabel, e das empresas Orsa Celulose, Papel e Embalagens S.A. – ORSA, Komatsu do Brasil Ltda., Suzano Papel e Celulose S.A. – Cia Suzano, do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, cuja economia industrial apresenta diversidade de segmentos, implementaram a escola, oferecendo, inicialmente, os cursos nas áreas de Automação Industrial e Comércio, totalizando 160 vagas.

Dada a importância do setor químico e o de papel e papelão na região, responsáveis por mais da metade (55%) da arrecadação do ICMS do município, o *campus* tem despendido grandes esforços para a implementação dos cursos de tecnologia em Processos Químicos e licenciatura em Química, para oferecer a essas indústrias mão de obra com excelente formação acadêmica, contribuindo, assim, com a promoção do desenvolvimento local e regional.

O quadro de servidores é, atualmente, composto por 36 pessoas, sendo: três temporários, um substituto, dez técnico-administrativos e 22 professores.

O espaço físico do *campus* ainda permanece o mesmo do início de suas atividades, mas aguardamos a sua ampliação para recebimento dos novos cursos de licenciatura e tecnologia em Processos Químicos, com seis salas de aula, dois laboratórios de Informática, seis laboratórios específicos, uma cantina, um anfiteatro, duas salas de apoio pedagógico, duas oficinas para manutenção de equipamentos de ensino, uma área de atendimento médico/odontológico, duas áreas para serviços de apoio e duas áreas para atividades administrativas, ocupando o terreno de 64.101,90 m². Os detalhes da estrutura seguem no quadro CCXVIII.

Quadro CCXVIII - Infraestrutura física do *Campus Suzano*

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	64.101,90
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	3.357,36
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	17.267,01
1.5	Área sem ocupação	0
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	46.834,89
2	Tipo de área construída	Área (m²)
2.1	Área construída coberta	3.357,36
2.2	Área construída descoberta	17.267,01
2.3	Área construída total	3.357,36
3	Tipo de utilização	Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	360,90
3.2	Área de laboratórios de Informática	120,30
3.3	Área de laboratórios específicos	494,62
3.4	Área de bibliotecas	0

3.5	Área de apoio pedagógico	85,37
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	61
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	46
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	27,85
3.11	Área para atividades administrativas	56,70
3.12	Outras áreas construídas	2.104,62
3.13	Total	3.357,36
4	Cercamento da divisa	metro linear
4.1	Muro de alvenaria	238
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	382
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do Campus Suzano

A construção da “Fase 2/3” do *campus* está em andamento. Seu término não ocorreu em 2012, como previsto inicialmente, mas ocorrerá em 2013 com a inclusão de mais cinco blocos.

Principais ações

No *Campus* Suzano várias ações foram desenvolvidas ao longo de 2012, entre elas: eventos como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; oferecimento de cursos de Formação Continuada e do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego; realização de visitas técnicas; participação dos servidores e alunos em congressos e outros eventos em organizações públicas e privadas; capacitação dos servidores, interna e externamente; estabelecimento de parcerias com organizações da região; ações efetivas de vários setores do *campus* visando melhorias no processo ensino-aprendizagem, sempre com atenção ao mercado de trabalho, para onde irão nossos alunos. Referente ao ano de 2012, seguem as principais ações: I) Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: no segundo semestre de 2012, de 16 a 19 de outubro de 2012, houve a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no *Campus* Suzano, no qual contamos com a participação de alunos, docentes, comunidade externa, profissionais do setor público e do setor privado. Várias atividades foram desenvolvidas, tais como: a) a diretora da Secretaria de Meio Ambiente do município de Suzano, Maria Henriqueta Andrade Raymundo, proferiu a palestra intitulada “Situação ambiental da região do Alto Tietê – Perspectivas e ações”; b) a empresa SEW, por Rômulo Regis Resende, proferiu a palestra intitulada “O uso eficiente de energia em acionamentos industriais”; c) a empresa NHK, por Roberto Utiyama, proferiu a palestra sobre “Gestão Ambiental”; d) a empresa STARRET, por Cíntia Lenzi, abordou e apresentou em sua palestra “Instrumentos de medição”; e) a Academia *Home Fitness* realizou oficina sobre “Ginástica Laboral”, com a professora Eliane; f) a empresa Didatec, pelo Sr. Valter, abordou em sua palestra a “Automação Industrial”. Além da participação de todos os servidores do *campus* na preparação do evento com ideias e sugestões, alguns proferiram palestras e/ou *workshops*, a saber: Curso Superior em Processos Químicos – Prof. Manuel Barral (para divulgar o curso superior que está em fase de aprovação e posterior oferecimento no *campus*); oficina de sabonetes artesanais – Prof.^a Maria José Suzumura (empreendedorismo); Gestão ambiental – minicurso com o Prof. Alcir das Neves Gomes; Mercado de Trabalho e Empregabilidade, com o Prof. Fábio Machado; oficina de dança de rua, com a Prof.^a Jacimara Melatti; apresentação de trabalhos de iniciação científica, coordenados pela Prof.^a Vera Lúcia da Silva; Logística: aspectos competitivos e o mercado de atuação, pelo Prof. Enio Fernandes Rodrigues. Todos contribuíram para a divulgação do evento, porém, há de se destacar o Prof. Wagner Roberto Garo Junior, que coordenou o evento (Coordenadoria de Extensão – CEX), Prof.^a Maria José Suzumura da Área de Gestão e Negócios (GEN) e Paulo Osni (Núcleo Sociopedagógico). O evento teve grande visibilidade, inclusive, foi divulgado pela imprensa local.

II) Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC): foram ofertados, no primeiro semestre de 2012, os seguintes cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC): Auxiliar de Departamento Pessoal, com 44 alunos; e Metrologia, com 16 alunos. Todos concluídos. III) Cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec): foram ofertados, no segundo semestre de 2012, pela primeira vez, cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), com 40 vagas cada um, a saber: a) Operador de Caixa, com 13 alunos ao término; b) Auxiliar Administrativo, com 18 alunos ao término; c) Desenhista Mecânico, com nove alunos ao término; d) Auxiliar de RH, com dez alunos ao término. Foi constatado pelos professores, com maior frequência, que, ao iniciarem um trabalho, os alunos abandonam o curso, justificando incompatibilidade de horários para prosseguirem com as duas atividades. IV) Visitas Técnicas: foram realizadas as seguintes visitas técnicas: a) Empresa Tecfil – 40 alunos e dois professores; b) Feira Internacional da Mecânica – 30 alunos e quatro professores; c) Feira do Livro em Suzano – em torno de 200 alunos e 20 professores; d) Furnas – diretor e quatro professores; e) NHK - professores e grupos para elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Foram desenvolvidos dois TCCs dentro da empresa NHK Parafusos (Ribeirão Pires-SP), sendo um deles a solução de um problema técnico. V) Participação em congressos: Em conjunto com a PRX, a Coordenadoria de Extensão (CEX) disponibilizou fretamento para o grupo de iniciação científica, alunos e professores do *campus* participarem do Congresso de Ciência e Tecnologia no *campus* do IFSP da cidade de Avaré. VI) Parcerias: A CEX iniciou um projeto de parceria junto à Associação Comercial e Empresarial de Suzano (ACE) e, no início do próximo ano, o IFSP – *Campus* Suzano participará de um evento junto à comunidade empresarial que lançará oficialmente esta parceria (IFSP – *Campus* Suzano e ACE), onde ocorrerá a divulgação de nossa Instituição junto às empresas da região, bem como a criação de um canal de comunicação eficiente junto a estas mesmas empresas. Em outubro de 2012, foi firmada, pela CEX, a participação de um grupo de professores na Comissão Intermunicipal de Educação Ambiental (Cimea), cujo enfoque é a definição e fiscalização de políticas públicas para esta temática. Este grupo conta com a participação de instituições públicas e privadas, sendo o IFSP o representante acadêmico. VII) Capacitação dos servidores: Visando à melhoria do desempenho dos servidores, aconteceram duas capacitações, oferecidas pelo IFSP, nas dependências do *Campus* Suzano: “Gestão de Fiscal de Contratos” (em março); “Dificuldades do Educador” (em junho e em outubro); e “Administração Pública”, oferecido *on-line*, pela Universidade Dom Bosco. Houve a liberação, quando solicitada, de servidores para participarem de eventos profissionalizantes, científicos ou acadêmicos externos, dentre outros: congresso no Rio de Janeiro, dois servidores; congresso em Avaré, dois servidores; congresso EnANPAD – RJ e Educação – Unimep, em Piracicaba, um servidor; treinamento de Rotinas e Processos em Recursos Humanos, na Reitoria do IFSP, duas servidoras; curso de “Administração Pública” (IFSP), uma servidora; Psicologia Política na USP/Leste, um servidor. Três servidores concluíram a graduação em nível superior, dois servidores concluíram doutorado e três, o mestrado. Ademais, três servidores ingressaram em programas de pós-graduação – mestrado. VIII) Núcleo Sociopedagógico: visando melhorar o desempenho dos alunos, munindo os professores e/ou outros setores com informações, o Núcleo Sociopedagógico, além de desenvolver suas atividades de praxe, realizou: a) Pesquisa Diagnóstica, para identificar as forças e fragilidades dos alunos ingressantes dos cursos integrados, parceria com o Estado SEE, sendo investigados conteúdos de Português e Matemática; b) pesquisa, do primeiro semestre de 2012, sobre os motivos que levam à evasão - a mesma foi apresentada aos professores com vistas ao planejamento de 2013. Esta pesquisa será concluída após a análise de todos os semestres anteriores, desde a inauguração da escola – em 2010. IX) Coordenadoria de Pesquisa e Inovação (CPI): havia nove alunos de iniciação científica, sendo cinco com Bolsa Institucional e quatro com Bolsa CNPQ-PIBIC-EM. Dentre outros, o grupo de alunos pesquisadores participaram, com trabalhos, dos seguintes eventos: a) apresentaram oito trabalhos no Fórum Mundial, em maio, em Florianópolis-SC, evento organizado pelo Instituto Federal de Santa Catarina, acompanhados de três professores orientadores; b) apresentaram sete trabalhos na Semana de Tecnologia do IFSP - *Campus* Avaré. Acompanharam os alunos de iniciação científica outros alunos, somando aproximadamente 30, e

dois professores. A Prof.^a Vera Lúcia da Silva teve seu projeto, que concorreu pelo Edital n.º 67 – interno, “Robótica Educacional como Ferramenta de Auxílio no Processo de Ensino-Aprendizagem de Disciplinas dos Cursos Técnicos do IFSP- *Campus Suzano*” aprovado.

Indicadores acadêmicos

Quadro CCXIX - Relação candidato/ vaga do Campus Suzano

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Automação Industrial	Vespertino	-	40	40	40	-	-	-	36	119	123	-	-	-	0,90	2,98	3,08	-	-
Técnico em Automação Industrial	Noturno	-	40	40	40	40	40	-	114	462	458	250	150	-	2,85	11,55	11,45	6,25	3,75
Técnico em Comércio	Vespertino	-	40	40	40	-	-	-	25	76	106	-	-	-	0,63	1,90	2,65	-	-
Técnico em Comércio	Noturno	-	40	40	40	40	40	-	51	215	222	99	70	-	1,28	5,38	5,55	2,47	1,75
Técnico em Eletroeletrônica	Vespertino	-	-	40	40	40	40	-	-	101	122	96	54	-	-	2,53	3,05	2,45	1,35

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010 e 2011

O crescimento da relação candidato/vaga a partir do primeiro semestre de 2011, em relação ao segundo semestre de 2010, se justifica pelo empenho de todos os profissionais do *campus* em divulgar a escola, por meio de visita às escolas públicas da região para divulgação do vestibular, o que não foi possível no segundo semestre de 2010, início das atividades do *campus*. Também contamos com o apoio da Prefeitura de Suzano na divulgação do vestibular do primeiro semestre de 2011.

Em 2012, houve um aumento significativo no número de alunos e, conseqüentemente, houve aumento de demanda de serviços para a equipe, o que não correspondeu ao aumento no número de servidores, o que ocasionou a falta de equipe para promover e divulgar com mais intensidade o processo seletivo, o que pode ter contribuído para a queda na procura pelos cursos ofertados. Neste período, houve mudanças no processo de inscrição, prejudicando os candidatos como um todo, como o pagamento do valor da taxa de inscrição ser realizado exclusivamente por Guia de Recolhimento da União. Também contribuiu o processo tardio do vestibular do IFSP em relação à Escola Técnica Estadual da mesma região onde está o *campus*.

Quadro CCXX - Relação de ingressos/ alunos do Campus Suzano

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		80		-		-		80		-		-		100	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	180	199	205	120	120	-	180	320	430	561	580	-	100	62,19	47,67	21,39	20,68

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Em virtude do início das atividades no segundo semestre de 2010, não há base de comparação em 2010/2011, uma vez que essa relação é de 100% para os cursos de Automação Industrial, Comércio e Eletroeletrônica, no primeiro semestre de 2011. No entanto, como esse indicador mede a relação de ingressantes / matriculados no mesmo período, nota-se uma redução nesse índice, a cada semestre, até o término do ciclo modular. Exemplo: três semestres para o curso de técnico em Comércio e quatro semestres para os cursos técnicos em Automação Industrial e em Eletroeletrônica. O técnico integrado teve início em 2012.

Quadro CCXXI - Relação de concluintes/ alunos do Campus Suzano

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		-		-		-		80		-		-		-	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	29	49	48	-	180	320	430	561	580	-	-	-	6,74	8,73	8,28

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Houve queda no número de matriculados nos cursos concomitantes devido à parceria com a SEE de oferta de cursos na modalidade integrado. Logo, houve menos matrículas no segundo semestre, o que ocasiona queda na relação matrículas/concluintes, no segundo semestre de 2012.

O curso técnico em Comércio teve sua primeira turma de concluintes no segundo semestre de 2011. A relação de concluintes/alunos desse curso foi de 6,74 em relação ao total de alunos matriculados no *campus*. Esse índice pode ser justificado por dois aspectos distintos: a reprovação dos alunos por nota e falta e os alunos que ficaram retidos por não terem ido mais às aulas e não regularizarem sua situação no *campus*.

Houve um estudo realizado pela área de ensino, no qual foram mapeadas as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos: dificuldades em acompanhar o curso, transporte e localização, conflito com o horário de trabalho e falta de identificação com o curso.

Quadro CCXXII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Suzano

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Cursos anuais	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Técnico Integrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Técnico Concomitante	-	29	95	-	89	240	-	32,58	39,58

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Como já mencionado no indicador anterior, este também teve o impacto direto das dificuldades mapeadas pela área de ensino. O índice de 32,58 mostra que pouco mais de 30% dos alunos que entraram no curso técnico em Comércio concluíram. Em 2012, esse índice aumentou para quase 40%. Apesar de justificado pelos dados da área de ensino, tal fato nos faz aumentar os esforços no sentido de evitar a evasão escolar. O *campus* tem desenvolvido várias ações, tanto sociais quanto pedagógicas, no sentido de manter o aluno no curso até a sua conclusão. Um estudo sobre evasão foi realizado, tendo como base 2012/1. O resultado é parcial e será feito para cada semestre, desde a inauguração da Escola, proporcionando comparações e análises.

Neste semestre analisado pelo Núcleo Sociopedagógico, 2012/1, referente aos três cursos, obteve-se os seguintes dados: Automação Industrial, 33 alunos evadidos, destes 15 responderam a pesquisa; Comércio, 24 alunos evadidos, destes 14 responderam a pesquisa; Eletroeletrônica, 16 alunos evadidos, destes nove responderam a pesquisa. Os motivos apontados foram diversos. Por análise de conteúdo, temos: a) dificuldade de aprendizagem - 19 alunos; não identificação com a proposta do curso - seis alunos; doença (própria ou de familiares) – cinco alunos; fazia outro curso no mesmo horário do IFSP - quatro alunos; deslocamento até o IFSP (transporte) - três; mudança de endereço - dois; outros compromissos - dois; problema relação aluno-professor - um. Há alunos que apresentaram mais de uma justificativa. Com esse trabalho, solicitado pela Direção do *Campus*, espera-se atacar as fragilidades, no que diz respeito aos servidores envolvidos, para diminuir as evasões. No planejamento para 2013/1, esses resultados foram conhecidos por todos os docentes para, assim, no que cabe a eles, realizarem ações visando à redução da evasão.

Quadro CCXXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Suzano

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		23		-		-		80		-		-		61,25	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	62	149	146	207	251	-	180	320	430	561	580	-	34,44	46,56	34,03	36,9	43,28

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

O *campus* tem buscado formas de combater e prevenir a retenção. Entretanto, a média anual de 2012 permanece igual a média anual de 2011. No segundo semestre de 2012, podemos observar que o número de retidos ainda é muito significativo em relação ao total de alunos matriculados, o que pode ser justificado por sua metodologia de cálculo, que é feita por disciplinas. Contudo, ressaltamos que todos os esforços têm sido feitos para que possamos diminuir esse indicador. O *campus* tem ofertado aos alunos turmas de reforço, plantão de dúvidas, monitorias, entre outras ações, de apoio pedagógico e também social, para que o aluno possa prosseguir no curso. Em 2012, intensifica-se pelo resultado dos alunos no curso integrado.

Quadro CCXXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus Suzano

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
180	430	580	12	20	26	15,00	21,50	22,30

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

O *Campus Suzano*, por ser uma das unidades criadas na Segunda Fase da Expansão do Instituto Federal de São Paulo, tem aumentado sua relação alunos/docentes significativamente, se comparado 2010 com 2012. A relação passou de 15,00 para 22,30 alunos por professor.

Quadros CCXXV e CCXXVI - Índice de titulação do corpo docente no *Campus Suzano*

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	3	5	1	-	1	-	3	6	1
Aperfeiçoado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização	1	2	8	-	1	2	1	3	10
Mestrado	5	8	8	-	-	2	5	8	10
Doutorado	3	3	5	-	-	-	3	3	5

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
12	20	26	41	58	82	3,42	2,90	3,15

Fonte: *Diretoria de Recursos Humanos*

O quadro de docentes é predominantemente formado por especialistas e mestres, cerca de 38,46% em ambos os casos, seguido por 19,23% de doutores e 3,85% de graduados.

Quadro CCXXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus Suzano*

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	19,91	0
de 0,5 SM a 1 SM	42,18	5,97
de 1 SM a 1,5 SM	18,96	5,43
de 1,5 SM a 2,5 SM	12,32	6,52
de 2,5 SM a 3 SM	3,32	8,69
Acima de 3 SM	3,32	48,36

Fonte: *Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional*

O *Campus Suzano* tem atendido o propósito desse índice, que é aferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico dos ingressantes nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Com base no perfil socioeconômico dos nossos alunos, podemos verificar que a maioria deles está classificada na faixa acima de três salários-mínimos da tabela de renda *per capita familiar*, o que mostra que a escola tem atendido o seu propósito de dar oportunidade aos alunos de baixa renda, pois mesmo sendo a maior faixa não ultrapassa 50% do total. Esses números também são norteadores das políticas sociais do *campus*.

2.4.1.22 *Campus Avaré*

A Portaria Ministerial n.º 1170, de 21 de setembro de 2011, autorizou o funcionamento do *Campus Avaré*, que iniciou as atividades em 7 de fevereiro de 2011. O *Campus Avaré* é resultado dos esforços da Prefeitura de Avaré, do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, cujas principais atividades econômicas dizem respeito ao setor agrícola e ao turismo, em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC n.º 001/2007 – Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – Fase II, implementaram a escola, oferecendo, inicialmente, os cursos de Eventos e Agronegócio, totalizando 80 vagas, no primeiro semestre, e mais 120 vagas no segundo semestre de 2011.

No primeiro semestre de 2012, o *Campus Avaré* ofereceu 280 vagas divididas entre os cursos técnicos de Eventos, Agronegócio e Agroindústria, no primeiro semestre. E mais 80 vagas para os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio de Eventos e Agroindústria. No segundo semestre de 2012, iniciou-se o curso técnico de Mecatrônica, com a oferta de 40 vagas.

A área em que funciona o *Campus Avaré* foi doada pela Prefeitura de Avaré ao IFSP para a instalação da escola.

O quadro de funcionários é composto por 18 professores efetivos, oito substitutos e 11 servidores técnico-administrativos. O espaço físico do *campus* conta com nove salas de aula, oito salas para laboratórios, cantina, auditório, sala de apoio pedagógico, sala de manutenção, sala de tecnologia, sala de professores, duas salas de reunião, duas salas de coordenações, sala de monitoria, sala de diretoria, secretaria e três salas de administrativos com área construída de 20 mil m², em um terreno de 29 mil m².

Os detalhes da estrutura seguem no quadro CCXXVIII.

Quadro CCXXVIII - Infraestrutura física do *Campus Avaré*

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	29.650
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	19.087,30
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	21.077,20
1.5	Área sem ocupação	696,90
1.6	Área não aproveitável	10
1.7	Área do terreno disponível para expansão	9.650
2	Tipo de área construída	Área (m²)
2.1	Área construída coberta	4.081,30
2.2	Área construída descoberta	15.000
2.3	Área construída total	19.081,30
3	Tipo de utilização	Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	40
3.2	Área de laboratórios de Informática	62
3.3	Área de laboratórios específicos	321,60
3.4	Área de bibliotecas	287,60
3.5	Área de apoio pedagógico	305,70
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	11,80
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	32,70
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0.000
3.1	Área para serviços de apoio	321,50
3.11	Área para atividades administrativas	606

3.12	Outras áreas construídas	7,10
3.13	Total	1.995,90
4	Cercamento da divisa	metro linear
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	548,00
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção-Geral do Campus Avaré

Principais ações

No primeiro semestre de 2012, o *Campus Avaré* implementou o projeto pedagógico dos cursos integrados ao Ensino Médio em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, que teve início das atividades em 1.º de fevereiro, atendendo a 45 alunos no curso de Eventos e 45 alunos no curso de Agroindústria. O *campus* também elaborou e entregou os projetos solicitando a implementação do curso superior de Biologia e do curso técnico de Hospedagem, para início no primeiro semestre de 2013. Foram montados e enviados para aprovação da PRX dez cursos de extensão (FIC) para serem oferecidos oportunamente à comunidade.

O *campus* apresentou e foi contemplado com cinco Projetos de Extensão (Proex), referentes ao Edital n.º 75/2012, com os títulos: “Instituto Federal Apoia – Instalação de Grupos de Apoio e Convivência para familiares e estudantes com necessidades psicológicas, comportamentais e acadêmicas especiais”; “Semana de Ciência, Educação e Tecnologia 2012 - *Campus Avaré*”; “Núcleo Cultural Avaré: Desenvolvendo Talentos com Música, Canto, Dança, Cinema e Atividades Esportivas”; “Ler e Encenar: do gosto pela leitura à encenação”; “Implantação de um sistema de Gestão Ambiental no Instituto Federal de São Paulo - *Campus Avaré*: Formando Cidadãos Conscientes e Atuantes através de Tecnologias Sustentáveis e Atividades Educativas”. Foi efetuado levantamento de materiais necessários e solicitação de compra dos mesmos. Na área de pesquisa e inovação, foram aprovados quatro projetos de pesquisa de iniciação científica.

Foram realizadas consultas junto à comunidade e às autoridades locais para definição dos cursos a serem oferecidos pelo Pronatec e pelo Programa Mulheres Mil e, posteriormente, foram realizadas as ações necessárias para essa oferta.

Dois professores e cinco alunos do *campus* participaram das atividades do II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, realizado em maio de 2012, em Florianópolis - SC. Servidores e docentes ainda participaram do simpósio sobre Ensino Médio Integrado e das reuniões de capacitação para gestores do programa Mulheres Mil, em Brasília - DF. Os servidores também participaram de cursos de qualificação como: “Gestão e Fiscal de Contratos”, oferecido pelo IFSP; curso a distância de Administração Pública, oferecido pelo IFSP em parceria com o Portal Educação; “Dificuldades do Educador”, promovido pela Associação Mackenzie de Educação; palestra com psicóloga sobre “Dúvidas sobre Educação Inclusiva”, promovido pelo Napne; videoconferência sobre a “Lei de Acesso a Informação”.

Foi realizada a ampliação do acervo da biblioteca, sendo cadastrados no sistema, de janeiro a junho, 417 títulos e 856 exemplares, e adaptação de seus serviços à nova demanda dos cursos técnicos integrados.

Foi realizada a Semana de Integração para o corpo discente que ingressou nos cursos concomitantes e nos cursos técnicos integrados. Nesta semana, foram realizadas algumas atividades lúdicas e pedagógicas, como oficinas de cidadania, caça ao tesouro, filmes motivacionais e palestras.

O *campus* recebeu a exposição de fotos “Avaré, 150 anos” e foi sede das competições de xadrez e damas dos jogos regionais, tendo recebido mais de 300 competidores de toda região.

Visando maior interação dos alunos com o mercado de trabalho e com eventos culturais, foram realizadas visitas técnicas a: Feira do Livro, Emapa, *Rotary International* e Fesest, em Avaré;

e à *Adventure Sports Fair* e Expo Parques e Festas, em São Paulo. O *campus* também fez parceria com o “Tiro de Guerra”, que fez palestras sobre civismo e patriotismo e realizou ensaios para o desfile cívico com os alunos dos cursos integrados.

Para completar os conteúdos apresentados em sala de aula, foram realizadas palestras, por colaboradores externos, com temas como: “Empreendedorismo e Linhas de Financiamento”, em parceria com o Sebrae, Banco do Povo e Secretaria de Indústria e Comércio de Avaré.

Com o intuito de divulgar a Instituição e torná-la conhecida pelo público em geral, o espaço do *campus* foi cedido para a realização de eventos de cunho não comercial e de interesse público, como: curso de Teologia, efetuado pela Igreja Glória e Fogo; “Encontro de Casais”, realizado pela Igreja Quadrangular; palestra do Sebrae "Lidando com a Inadimplência" e oficina sobre "Fluxo de Caixa".

No segundo semestre de 2012, o *campus* empenhou-se em efetuar os orçamentos para licitação dos materiais necessários para a realização dos projetos Proex aprovados, instalação de rede wireless em ambientes como sala dos professores, biblioteca e espaços comuns.

Foram oferecidos seis cursos Pronatec pactuados com a Prefeitura, sendo eles: Auxiliar Técnico em Agropecuária, Almojarife, Auxiliar de Operações Logísticas, Artesanato em Bordado, Monitor de Recreação e Programador de Sistemas, contando com mais de 200 alunos inscritos. Foram também iniciadas as atividades para três turmas do Programa Mulheres Mil, com 120 inscritas.

O *campus* sediou e participou ativamente da organização do 4.º *Workshop de Negócios e Inovação*, do 3.º *Congresso de Iniciação Científica do IFSP* e da 2.ª *Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Campus Avaré*, contando com a presença de mais de mil pessoas durante esses eventos, que contaram com uma programação bastante completa incluindo: palestras, minicursos, oficinas, apresentação oral e pôster dos projetos de iniciação científica, exposição de artes e apresentações culturais como Projeto Guri, grupo de dança árabe, Garganta do Terror, entre outros. Para apoio na realização desses eventos foram realizados contatos com diversas empresas locais como CATI (Polo de Produção de Sementes), CATI (Sede Administrativa), Etec – Cerqueira César, Cooperativa Holambra Agrícola, Gráfica Centenário, Petroísa (Empresa de Equipamentos de Irrigação), Sabesp, Sebrae, Gráfica Grafilar.

Ocorreram visitas técnicas: a Brotas, com as duas turmas de primeiro ano dos cursos integrados ao Ensino Médio; a São Paulo, com as duas turmas do curso técnico concomitante de Eventos; às instalações da CNBN – Companhia Nacional de Bebidas Nobres, com as turmas de Agroindústria e Mecatrônica. Foi, também, realizada palestra aos alunos com o tema: “Planejamento de Conservação de Solo e de Estradas Rurais”.

Foram realizadas diversas reuniões, levantamentos e definições referentes à segunda fase do projeto de ampliação do *Campus Avaré*.

Visitas a outros *campi* e Reitoria foram realizadas para troca de experiências e treinamento para servidores do setor pedagógico, para coordenadores e também servidores técnico-administrativos.

Iniciou-se a prática da realização de reuniões mensais com os representantes de classe, para melhor acompanhamento do desenvolvimento pedagógico dos alunos. Foram realizadas reuniões quinzenais com o grupo de pesquisa do *campus* (cadastrado no CNPQ).

O *campus* recebeu doação de materiais e equipamentos para a estruturação do laboratório do curso de Mecatrônica (vindos do *Campus Piracicaba*) e de 300 livros da CATI para disponibilização na biblioteca.

Indicadores acadêmicos

Quadro CCXXIX – Relação candidato/ vaga do Campus Avaré

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga						
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012		
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	
Técnico em Agroindústria	Noite	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	47	-	-	-	-	-	1,18	-
Técnico em Agronegócio	Tarde	-	-	-	40	-	-	-	-	-	19	-	-	-	-	-	-	0,475	-	-
Técnico em Agronegócio	Noite	-	-	40	40	40	40	-	-	177	161	88	73	-	-	4,425	4,025	2,20	1,83	
Técnico em Eventos	Tarde	-	-	40	40	-	-	-	-	59	38	-	-	-	-	1,475	0,950	-	-	
Técnico em Eventos	Noite	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	60	59	-	-	-	-	1,50	1,48	
Técnico em Mecatrônica	Noite	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	194	-	-	-	-	-	4,85	
Técnico Integrado em Agroindústria	Integral	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	78	-	-	-	-	-	1,95	-	
Técnico Integrado em Eventos	Integral	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	2,0	-	

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Percebeu-se redução na procura pelo curso técnico em Agronegócio, razão pela qual o curso está passando por reformulações e está sendo considerada sua alteração para curso superior, devido à dificuldade de absorção do profissional técnico formado por este curso. O curso de Eventos apresentou ligeiro aumento na procura, considerando-se a relação candidato/vaga.

Quadro CCXXX – Relação de ingressos/ alunos do Campus Avaré

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		85		-		-		85		-		-		100	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	81	100	125	139	-	-	81	147	212	254	-	-	100	68,03	58,94	54,72

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

No ano de 2012, tivemos aumento expressivo no número de ingressos em relação a 2011, fruto, principalmente, do processo de implementação de novos cursos.

Quadro CCXXXI – Relação de concluintes/ alunos do Campus Avaré

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		-		-		-		-		-		-		-	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	-	10	12	-	-	81	147	212	254	-	-	0	0	4,7	4,7

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Devido ao *campus* ser bastante novo, em 2012, tivemos somente duas turmas concluintes. O fato de o *campus* estar em processo de implementação e de essas serem as primeiras turmas de cada curso são considerados os principais fatores para a evasão relativamente alta existente.

Não possuímos, ainda, o quadro de servidores completo, sendo que para esta pesquisa não basta apenas termos um pedagogo, necessitamos um psicólogo, assistente social e toda uma equipe treinada para uma análise mais profunda, verificando, assim, todos os aspectos.

Acreditamos que estas turmas que já se formaram neste período estão, agora, em busca de suas colocações no mercado de trabalho. O *campus* tem apenas dois anos de existência e acredita-se ser necessário um período de quatro a cinco anos para que se tenha o real reconhecimento da sociedade na região como uma Instituição que preza pela qualidade do ensino.

Quadro CCXXXII – Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Avaré

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Cursos anuais									
Técnico Integrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais									
Técnico Concomitante	-	0	22	-	181	173	-	0	12,72

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

O campus iniciou suas atividades em fevereiro de 2011. A primeira turma foi formada em junho de 2012, portanto, não foi possível fazer o diagnóstico comparativo entre 2011 e 2012. Somente será possível essa comparação a partir do próximo ano.

Quadro CCXXXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Avaré

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais																		
Técnico Integrado	-	-	-	-	6		-	-	-	-	85		-	-	-	-	7	
Cursos semestrais																		
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	31	44	89	94	-	-	81	147	212	254	-	-	38,27	29,93	42	38,58

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Consideramos normais estes valores, visto que existem nestas comparações alunos que ficaram, na sua maioria, retidos por faltas e outros que não realizaram seus cancelamentos de matrícula. A região de Avaré está passando por mudanças regionais muito fortes, e isto requer tempo para que as áreas de conhecimento sejam bem definidas, sendo que nossa Instituição está apenas iniciando o processo de mudança.

Quadro CCXXXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus Avaré

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
-	147	466	-	16	23,50	-	9,19	19,83

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

A relação de alunos/docentes melhorou bastante no Campus Avaré, visto que foram oferecidas mais turmas: passamos de 147 alunos, no segundo semestre de 2011, para 466, no segundo semestre de 2012. Agregado a este fator está também o atendimento ao aluno.

Quadros CCXXXV e CCXXXVI - Índice de titulação do corpo docente no Campus Avaré

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	-	-	-	-	-	08	-	-	08
Aperfeiçoado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização	-	02	01	-	-	-	-	02	01
Mestrado	-	07	07	-	-	-	-	07	07
Doutorado	-	07	10	-	-	-	-	07	10

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
-	16	26	-	69	89	-	4,31	3,42

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

O fator de titulação do corpo docente no Campus Avaré é relativamente alto, principalmente em relação aos professores efetivos. Somente para os professores substitutos é que a titulação não é tão elevada.

Valores aproximados: 5,55% são especialistas, 38,89% são mestres e 55,56% são doutores.

Quadro CCXXXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda per capita familiar, no Campus Avaré

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	13,46	22,11
de 0,5 SM a 1 SM	46,15	40,00
de 1 SM a 1,5 SM	17,31	15,26
de 1,5 SM a 2,5 SM	21,15	17,37
de 2,5 SM a 3 SM	1,92	1,05
Acima de 3 SM	0	4,21

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

No ano de 2012, tivemos um grande aumento no atendimento a alunos de baixa renda, principalmente os que estão situados na classe até 0,5 salário-mínimo por pessoa, passando de 13,46% para 22,11%. Desta maneira, 77,37% de nosso alunado está situado na faixa até 1,5 salário-mínimo por pessoa, o que destaca o empenho do campus em oferecer educação pública de qualidade ao público de baixa renda da cidade e região.

Devido ao perfil do nosso alunado, torna-se urgente a nomeação de um assistente social, visto que, até o momento, as ações de assistência estudantil têm sido acumuladas pelo departamento pedagógico do campus. As principais ações realizadas, até o momento, foram: concessão de bolsas de monitoria e auxílio para transporte, alimentação, moradia estudantil, apoio a estudantes pais e apoio didático-pedagógico.

2.4.1.23 *Campus Hortolândia*

A Portaria Ministerial n.º 1.170, de 21 de setembro de 2010, autorizou o funcionamento do *Campus Hortolândia*, que iniciou as atividades em 14 de fevereiro de 2011, provisoriamente no Centro de Formação dos Profissionais da Educação "Paulo Freire", localizado na Rua Euclides Pires de Assis, 205 – Remanso Campineiro, em Hortolândia, a 150 km da Capital. Em agosto de 2012, com o término das obras, as instalações foram transferidas para a Av. Thereza Ana Cecon Breda, s/n.º – Vila São Pedro, área que foi doada pela Prefeitura de Hortolândia ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus Hortolândia* é resultado dos esforços do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, cuja principal atividade econômica é a indústria e tecnologia, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Informática (técnico concomitante e integrado) e Fabricação Mecânica (técnico integrado), totalizando 160 vagas em 2012. A partir do próximo ano, está prevista também a oferta de vagas na área de Fabricação Mecânica (técnico concomitante), Eletroeletrônica (técnico concomitante), e do curso superior de tecnologia em Informática.

O quadro de funcionários é composto por doze professores e cinco técnico-administrativos, com perspectiva de contratação de mais um professor e três técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta, atualmente, com cinco salas de aula e cinco laboratórios de Informática, biblioteca, cantina, área administrativa e de gestão educacional, ocupando o terreno de 108 mil m². Está prevista, para o primeiro semestre do próximo ano, a conclusão das instalações dos laboratórios de Fabricação Mecânica, Metrologia, Hidráulica, Pneumática, Metalografia e CNC. Os detalhes da estrutura seguem no quadro CCXXXVIII.

Quadro CCXXXVIII - Infraestrutura física do *Campus Hortolândia*

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	108.000
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	14.600
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	30.650
1.5	Área sem ocupação	77.350
1.6	Área não aproveitável	27.000
1.7	Área do terreno disponível para expansão	10.350
2 Tipo de área construída		
		Área (m²)
2.1	Área construída coberta	3.850
2.2	Área construída descoberta	6.150
2.3	Área construída total	10.000
3 Tipo de utilização		
		Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	270
3.2	Área de laboratórios de Informática	270
3.3	Área de laboratórios específicos	548
3.4	Área de bibliotecas	48
3.5	Área de apoio pedagógico	150
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	55
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	100
3.11	Área para atividades administrativas	345

3.12	Outras áreas construídas	2.070
3.13	Total	3.850
4	Cercamento da divisa	metro linear
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	400
4.3	Cerca (Montantes e arame)	1.560

Fonte: Direção-Geral do Campus Hortolândia

Principais ações

Em 2012, no *Campus Hortolândia*, pode-se destacar, no primeiro semestre, o planejamento da logística e execução do transporte e instalação do mobiliário e equipamentos, bem como da infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades escolares no novo prédio, a partir do segundo semestre. Na atuação junto à comunidade escolar, destaca-se: a participação de alunos e servidores na comissão eleitoral para escolha dos representantes docentes, discentes e administrativos no Conselho Superior; participação de servidores docentes e administrativos na comissão de concurso público; participação de servidores docentes e administrativos nos programas de capacitação *in company* promovidos pela Diretoria de Recursos Humanos, nos cursos de "Fiscalização de Contratos", com cinco participantes, e "Dificuldades do Educador", com 12 participantes. Na área acadêmica, ressaltam-se os trabalhos desenvolvidos por parte dos docentes na elaboração dos projetos pedagógicos do curso superior de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e dos cursos técnicos em Fabricação Mecânica e Eletroeletrônica - todos com previsão de oferta a partir do próximo ano letivo. Também, destaca-se o planejamento da infraestrutura física e de equipamentos para os laboratórios desses novos cursos. No segundo semestre, destaca-se o início das atividades acadêmicas e administrativas do *campus* no prédio próprio, com a possibilidade de desenvolvimento das aulas de todos os cursos, inclusive os da parceria com a SEE, nas novas instalações, o que proporcionou aos alunos uma maior identidade com a Instituição. No âmbito da Gerência Educacional, podemos ressaltar: uma maior efetividade no planejamento e execução do Projeto de Assistência Estudantil (PAE), a partir do início de exercício da assistente social do *campus*; a definição, em conjunto com a Direção e equipe pedagógica da escola estadual parceira no Programa Médio Integrado, pela não oferta de novas vagas nos cursos técnicos integrados em 2013, até que o *campus* tenha constituído a sua equipe do Núcleo Sociopedagógico; aprovação dos projetos pedagógicos do curso superior de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e do curso técnico concomitante em Fabricação Mecânica, com oferta de vagas nos respectivos processos de ingresso para o primeiro semestre de 2013 (SiSU e processo seletivo). No âmbito da Coordenadoria de Tecnologia da Informação, destacam-se, além das atividades usuais de suporte (ao ensino e ao administrativo), os seguintes projetos: implementação da infraestrutura temporária de rede de dados; projeto da infraestrutura definitiva de redes para o *campus*; implementação da conexão de dados e voz, do sistema de PABX, do ponto biométrico, do servidor de arquivos acadêmico e administrativo, dos servidores de *firewall* e *proxy*; viabilização do sistema de videoconferência pelo CMADesktop e EndPoint; montagem do laboratório de *hardware*; montagem dos laboratórios de Informática; estudo de adequação térmica dos laboratórios. Além destas atividades, a CTI acompanhou as seguintes atividades implementadas por meio dos projetos institucionais: apoio aos projetos de implementação de infraestrutura de TI (implementação e documentação da rede temporária física e lógica), sistema de controle de notas fiscais, implementação dos sistemas de DNS/DHCP/WEB/MySQL, projeto de um sistema de controle acadêmico interno, estudo de um sistema de suporte digital ao ensino, desenvolvimento e gerenciamento da página do *campus*. No âmbito da Coordenadoria de Extensão, podemos ressaltar: a criação de uma agenda de contatos com as empresas da região, com o objetivo de divulgar a Instituição e formação de parcerias para oferta de estágio e identificação de demanda por cursos

FIC; promoção da 1.^a STECHTO - Semana de Tecnologia do *Campus* Hortolândia, nos dias 16 e 18 de outubro, com a apresentação das palestras: "A recente industrialização e o desenvolvimento econômico de Hortolândia", ministrada pelo Secretário de Governo da Prefeitura de Hortolândia; "Equipe Taperá de AeroDesign - Aspectos do desenvolvimento de uma aeronave não tripulada para participação na competição SAE-AeroDesign - A trajetória de uma equipe vitoriosa", ministrada pelo Prof. Luiz Eduardo Miranda, do *Campus* Salto do IFSP; e "Saneamento básico, inovações e tecnologias para redução de impacto ao meio ambiente", ministrada pelo Sr. Adriano Barbosa, da Sabesp. No âmbito institucional, destacamos a participação do Diretor-Geral do *Campus* Hortolândia no evento "Pronatec: Execução 2012 e Planejamento 2013", no dia 5 de dezembro, no qual foi feita a entrega das placas comemorativas de inauguração de 35 novos *campi* da Rede Federal, com a presença da Excelentíssima Presidenta da República, Dilma Rousseff.

Indicadores acadêmicos

Quadro CCXXXIX - Relação candidato/ vaga do Campus Hortolândia

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Informática	Vespertino	-	-	40	-	40	-	-	-	114	-	44	-	-	-	2,85	-	1,10	-
Técnico em Informática	Noturno	-	-	40	-	40	-	-	-	206	-	18	-	-	-	5,15	-	0,45	-
Técnico Integrado em Informática	Vespertino	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	58	-	-	-	-	-	1,45	-
Técnico Integrado em Fabricação Mecânica	Vespertino	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	41	-	-	-	-	-	1,03	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010 e 2011

A análise dos dados do primeiro semestre revela uma grande redução na relação candidato/vaga do curso técnico em Informática, se comparado com os resultados de 2011.

Apesar de termos contado com todo o apoio da Secretaria de Comunicação Social da Prefeitura de Hortolândia, concluímos que essa queda na procura deveu-se principalmente pelo motivo de o *campus* estar ainda ocupando as instalações provisórias cedidas pela Prefeitura, devido ao atraso na entrega da obra do prédio definitivo, que acabou limitando o campo de atuação e prejudicando o trabalho de promoção da Instituição na região, tornando-a ainda desconhecida por grande parte da população.

Foi necessária a realização de um processo seletivo simplificado para preenchimento das vagas ofertadas nos dois períodos. Por esse motivo e devido à incerteza quanto ao cumprimento do prazo de entrega da obra em tempo hábil para a devida adequação do novo prédio para início de atividades acadêmicas, não foram ofertadas novas vagas no processo seletivo para o segundo semestre de 2012.

Com relação aos cursos técnicos integrados ao ensino médio, todo o processo de divulgação e seleção dos ingressantes foi de responsabilidade da Secretaria de Estado da Educação, que resultou em uma relação baixa, mas suficiente para preencher as vagas das duas turmas.

Quadro CCXL - Relação de ingressos/ alunos do Campus Hortolândia

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		80		-		-		78		-		-		98	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	93	0	71	0	-	-	93	38	96	48	-	-	100	0	74	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011 – Coordenadoria de Registros Escolares (CRE/HTO)

Os resultados da relação ingressos/alunos apresentados no quadro demonstram que o *campus* está em uma tendência de expansão. No entanto, analisando esses resultados sob o ponto de vista do número de matrículas, verificamos uma baixa quantidade de alunos matriculados em cada semestre. Isso é reflexo, entre outros fatores, da impossibilidade de oferta de novas vagas para ingresso em todos os semestres, sem interrupção, o que acaba impedindo que os alunos reprovados em um determinado período do curso possam rematricular-se no semestre imediatamente seguinte, afetando, dessa forma, a quantidade de matrículas naquele período. Assim, podemos concluir que a tendência de expansão do *campus* existe, principalmente com a implementação dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, no entanto, com uma taxa de crescimento inferior aos resultados apresentados no quadro.

Quadro CCXLI - Relação de concluintes/ alunos do Campus Hortolândia

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		-		-		-		78		-		-		0	
Cursos semestrais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	0	0	0	13	-	-	93	38	96	48	-	-	0	0	0	27

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011 - Coordenadoria de Registros Escolares (CRE/HTO)

No segundo semestre de 2012, os alunos que ingressaram nas duas primeiras turmas do *Campus Hortolândia* concluíram o curso técnico em Informática. Devido aos problemas já relatados a respeito das condições iniciais de infraestrutura do *campus*, que perduraram até o início do segundo semestre de 2012, deparamo-nos com uma relação equivalente a pouco mais da metade daquilo que se espera, considerando uma taxa de evasão média ideal de 10%. Espera-se melhorar esse resultado, à medida que as novas condições de infraestrutura que estão sendo implementadas no *campus* permitirem melhores condições de trabalho aos docentes e de estudo aos alunos, inclusive naquilo que diz respeito às atividades de apoio pedagógico por meio de atividades de monitoria, acesso aos laboratórios fora do horário das aulas, uso de novas ferramentas para pesquisas, etc.

Quadro CCXLII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Hortolândia

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Cursos anuais									
Técnico Integrado	-	-	-	-	-	80	-	-	0
Cursos semestrais									
Técnico Concomitante	-	-	13	-	93	71	-	-	13,98

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011 - Coordenadoria de Registros Escolares (CRE/HTO)

O índice de eficiência acadêmica reflete a relação entre o número de alunos que concluíram seus cursos e o número de alunos que ingressaram nesses cursos no período de integralização dos mesmos. No Campus Hortolândia, a eficiência acadêmica ficou em torno de 14%, índice não satisfatório que reflete principalmente as condições precárias de infraestrutura pela qual passaram os alunos ao longo de 3/4 do período de integralização do curso técnico em Informática. À medida que, a partir do segundo semestre de 2012, novas condições de infraestrutura do campus estão sendo implementadas, mais adequadas à vida acadêmica dos alunos, a eficiência acadêmica do campus deve melhorar até alcançar índices mais adequados à proposta de educação de qualidade da Instituição.

Quadro CCXLIII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Hortolândia

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais																		
Técnico Integrado	-	-	-	-	47		-	-	-	-	78		-	-	-	-	60,26	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	33	12	14	7	-	-	93	38	96	48	-	-	35,48	31,58	14,58	14,58

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011 - Coordenadoria de Registros Escolares (CRE/HTO)

No caso dos cursos técnicos integrados, desenvolvidos em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, o alto índice de retenção do fluxo escolar deve-se principalmente a dois fatores: (i) a falta de interesse dos alunos pelos cursos oferecidos, fruto da falta de esclarecimento sobre o assunto durante a fase de divulgação dos cursos por parte da SEE e do próprio sistema de seleção adotado para o programa; (ii) a deficiência de formação básica dos alunos nos conteúdos que são requisitos mínimos para as disciplinas da formação profissional, que não pode ser superada durante o ano letivo, resultando no altíssimo índice de reprovação nos dois cursos. Isso leva a concluir sobre a real necessidade de estruturação do Serviço Sociopedagógico no campus, com a finalidade de construir um projeto de identificação das causas e orientação pedagógica aos alunos para redução desses índices.

Com relação ao curso técnico concomitante, houve redução do índice de retenção, se comparado com os resultados de 2011. Isso reflete um maior compromisso dos alunos que ingressaram em 2012, como daqueles que permaneceram estudando na Instituição.

Quadro CCXLIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus Hortolândia

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
-	93	174	-	6	12	-	15,50	14,50

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos - Coordenadoria de Registros Escolares (CRE/HTO)

Todos os docentes do *campus* trabalham em regime de tempo integral, sendo apenas um em regime de 40 horas e os demais em regime de dedicação exclusiva.

A relação alunos/docentes ficou prejudicada em função das condições provisórias de infraestrutura na fase inicial de implementação do *campus*, que perduraram até o início do segundo semestre de 2012, inviabilizando o ingresso de novos alunos em regime semestral. No entanto, essa relação tende a melhorar com a normalização do ingresso de novas turmas e implementação de novos cursos, a partir do primeiro semestre de 2013.

Quadros CCXLV e CCXLVI - Índice de titulação do corpo docente no Campus Hortolândia

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	-	0	1	-	0	0	-	0	1
Aperfeiçoado	-	0	1	-	0	0	-	0	1
Especialização	-	1	1	-	0	0	-	1	1
Mestrado	-	2	6	-	1	0	-	3	6
Doutorado	-	2	3	-	0	0	-	2	3

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
-	6	12	-	25	45	-	4,17	3,75

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

Do corpo docente, 85% apresenta titulação em nível *lato sensu* e *stricto sensu*, com índice de titulação equivalente a 75% do máximo, que equivale a todo o corpo docente com índice de titulação tendendo ao nível de mestrado. Essa situação tende a aumentar, com o ingresso de novos docentes a partir de 2013, o que permite projetar uma situação muito favorável ao desenvolvimento em alto nível não só do ensino, como também de projetos de pesquisa aplicada.

Quadro CCXLVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no Campus Hortolândia

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	17,65	16,13
de 0,5 SM a 1 SM	47,06	41,94
de 1 SM a 1,5 SM	29,41	22,58
de 1,5 SM a 2,5 SM	5,88	16,13
de 2,5 SM a 3 SM	0	3,23
Acima de 3 SM	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A análise dos indicadores socioeconômicos dos alunos matriculados nos cursos do *Campus Hortolândia* revela que mais de 80% do corpo discente encontra-se na faixa que vai até 1,5 SM, o que evidencia a real necessidade de fortalecimento das políticas de assistência estudantil implementadas, a partir de 2010, na Instituição.

2.4.1.24 *Campus* Presidente Epitácio

A Portaria Ministerial n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, autorizou o funcionamento do *Campus* Presidente Epitácio, que iniciou suas atividades em 8 de fevereiro de 2011, provisoriamente na Escola Municipal Professor Waldyr Romeu da Silveira, Rua Florianópolis, 15-58, Centro, em Presidente Epitácio, a 650 km da Capital. Inicialmente, foram ofertadas vagas nos cursos de técnico em Automação Industrial e técnico em Edificações, totalizando 160 vagas. Em 31 de março do mesmo ano, com o término das obras, ocorreu a inauguração do prédio do IFSP, que contou com a presença do reitor do IFSP, e as instalações foram transferidas para a Rua José Ramos Júnior, 27-50, Jardim Tropical, área que foi doada pela Prefeitura local ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus* Presidente Epitácio é resultado dos esforços da Prefeitura de Presidente Epitácio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo (IFSP) e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, cuja principal atividade econômica é a agroindústria, instalaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Automação Industrial e Edificações. O quadro de funcionários do *Campus* Presidente Epitácio é composto por 33 professores e 18 servidores administrativos. O espaço físico do *campus* conta com cinco salas de aula, seis laboratórios, sendo quatro multidisciplinares, biblioteca, cantina, auditório, salas de apoio, ocupando o terreno de 35.050,57 mil m². Os detalhes da estrutura seguem no quadro CCXLVIII.

No primeiro semestre de 2012, o *Campus* Presidente Epitácio ampliou o atendimento da população com a oferta de vagas nos cursos: curso superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, curso técnico integrado em Informática e curso técnico integrado em Eletrotécnica. No segundo semestre, iniciaram os cursos do Pronatec, com a oferta dos cursos: Operador de Computador, Auxiliar de Eletricista e Desenhista da Construção Civil, oferecendo a comunidade mais 125 vagas. Também, teve início no segundo semestre o programa do Profucionário, com a oferta do curso técnico de Secretaria Escolar, onde foram ofertadas 61 vagas. Também, houve o desenvolvimento do projeto pedagógico e a aprovação do curso técnico em Administração e do curso técnico integrado em Administração em parceria com a Escola Estadual 18 de junho, para o ano letivo de 2013, com oferta de mais 80 vagas a comunidade.

Quadro CCXLVIII - Infraestrutura física do *Campus* Presidente Epitácio

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	35.060,57
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	5.124,32
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	187,89
1.5	Área sem ocupação	29.744,51
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	29.744,51
2	Tipo de área construída	Área (m²)
2.1	Área construída coberta	5.124,32
2.2	Área construída descoberta	191,73
2.3	Área construída total	5.316,06
3	Tipo de utilização	Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	423,64
3.2	Área de laboratórios de Informática	119,86
3.3	Área de laboratórios específicos	483,14
3.4	Área de bibliotecas	153,55
3.5	Área de apoio pedagógico	17,97

3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	40,56
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	44,11
3.9	Área de alojamento para outros usuários	102,13
3.1	Área para serviços de apoio	156,41
3.11	Área para atividades administrativas	103,38
3.12	Outras áreas construídas	3.671,31
3.13	Total	5.316,06
4	Cercamento da divisa	metro linear
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	480,00
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção-Geral do Campus Presidente Epitácio

Principais ações

No primeiro semestre de 2012, o *Campus* Presidente Epitácio se destacou na atuação junto à comunidade local e regional, com a realização de um conjunto de atividades educativas com o objetivo de realizar ações de mediação cultural, ampliando as capacidades socioculturais da comunidade, culminando na contribuição para a melhoria da qualidade de vida da comunidade local, entre elas: a comemoração cívica do aniversário da cidade, em 27 de março, onde nossos alunos, professores e funcionários participaram do desfile cívico representando a Instituição; as atividades em comemoração ao primeiro aniversário do *campus*, nos dias 28 e 29 de março, com apresentações musicais de servidores e apresentações culturais (Taikô, Dança do Ventre e Banda de Sopro do Conservatório Municipal), palestras versando sobre o tema da “Educação Profissional”, com a presença do reitor do IFSP, e sobre “Direito no Ambiente de Trabalho” e a exposição de ferramentas de trabalho primitivas, cedida pelo Centro de Museologia, Antropologia e Arqueologia da Unesp de Presidente Prudente; cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), onde foram ofertadas 230 vagas entre os cursos de Informática Básica, Informática Básica para a Melhor Idade, capacitação em Língua Portuguesa, capacitação em Matemática Básica I e II, capacitação em Criação de Sites para a Internet, capacitação em Planilhas Eletrônicas, atualização em Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle, atualização em Inglês Básico para Conversação e capacitação profissional em Rotinas Administrativas e Criação de Blogs para a Melhor Idade; visita técnica à Usina Hidroelétrica de Rosana.

O *Campus* Presidente Epitácio, no segundo semestre, deu continuidade no desenvolvimento de ações com atividades educativas, entre elas: Trote Solidário, organizado pelo Grêmio Estudantil “Helena Meireles”, com arrecadação de alimentos, apresentações culturais e concurso da Miss e do Mister IFSP; cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), onde foram ofertadas 250 vagas entre os cursos de Informática Básica para a Melhor Idade, capacitação em Matemática Básica I e II, atualização em Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle, atualização em Inglês Básico para Conversação, qualificação profissional em Inglês Básico para Conversação II, atualização em Inglês Instrumental, Qualificação Profissional em Redação Técnica, atualização em Matemática – Tópicos do Ensino Médio e atualização nos Principais Direitos decorrentes da relação de trabalho; início do programa Profucionário, com a oferta do curso técnico em Secretaria Escolar (61 vagas); início do programa Pronatec, com a oferta dos cursos de Operador de Computador (50 vagas), Auxiliar de Eletricista (50 vagas) e Desenhista da Construção Civil (25 vagas); visita técnica à Usina Hidroelétrica de Ilha Solteira; visita cultural ao Parque Florestal Morro do Diabo; visita cultural à Estação Ciências e ao Memorial da América Latina, em São Paulo; visitas técnicas, dentro do município, a canteiros de obras, Cerâmica Romana, Cerâmica Alvorada, RN – Telhas de Concretos, Jomani, etc. ; comemoração cívica na Semana da Independência; estande na FAIVE 2012, para divulgação do IFSP na região; sabatina, onde todos os candidatos à Prefeitura puderam apresentar

suas propostas aos alunos e funcionários; a “Semana Nacional de Ciência e Tecnologia”, com o tema “Economia Verde, Sustentabilidade e Erradicação da Pobreza”, que ocorreu entre os dias 16 a 19 de outubro, ofertando diversas palestras, minicursos e workshops aos alunos e à comunidade, além da apresentação de trabalhos, concurso de pontes de macarrão, corrida de carrinhos construídos pelos alunos etc., o que possibilitou, mais uma vez, a abertura das portas da Instituição a toda a comunidade.

Por meio da Gerência Acadêmica, foram desenvolvidas ações voltadas ao acompanhamento dos alunos quanto à aprendizagem e ao controle da evasão: conselhos pedagógicos, reuniões pedagógicas, controle do número de faltas e planejamento de ações entre a equipe pedagógica e os professores. Também, visando diminuir a evasão escolar por motivos financeiros e de vulnerabilidade social, por meio do Programa de Assistência Estudantil (PAE), foram selecionados alunos que se beneficiaram dos auxílios: transporte, alimentação, compra de materiais, moradia e saúde. Outra ação visando à diminuição da evasão foi a bolsa de monitoria, que possibilitou aos alunos atendidos o início de sua formação profissional e um repasse financeiro, o que certamente favoreceu a continuidade dos estudos e o desenvolvimento pessoal desses alunos.

Como resultado das ações da Reitoria em prol do desenvolvimento de uma política de capacitação e qualificação dos servidores do IFSP, diversos foram os cursos que os servidores do *Campus* Presidente Epitácio participaram, destacando-se: Gestão e Fiscal de Contratos; Sistema de Concessão de Diárias e Passagens; curso *In Company* - Dificuldades do Educador; curso de capacitação em Administração Pública e curso de especialização em Administração Pública.

O *Campus* Presidente Epitácio desenvolveu, também, diversas ações administrativas, como: adequação dos espaços pedagógicos a partir da chegada dos materiais; readequação dos espaços para alocação dos novos servidores aprovados em concurso público; elaboração de requisições para a compra de materiais de consumo e permanente nas licitações e no SRP; elaboração de normas e procedimentos visando à segurança patrimonial e do público em geral nas dependências do IFSP, e de vários projetos básicos; aquisição de diversos materiais e equipamentos para auxílio nas atividades administrativas e acadêmicas; compra de livros; confecção de relatórios dos bens patrimoniais do *campus* e de planilhas relacionadas a controle patrimonial e controle de estoque; fiscalização dos bens de consumo e permanentes quanto à manutenção, uso e conservação; participação de servidores em diversas comissões propostas pela Reitoria e o gerenciamento e acompanhamento dos contratos de luz, Internet, serviços de manutenção predial, serviços de limpeza e vigilância; desenvolvimento do Projeto de Identidade Visual do *campus*.

Ainda em 2012, o *Campus* Presidente Epitácio desenvolveu o Projeto Pedagógico do curso técnico em Administração, conseguindo autorização para a oferta do curso técnico em Administração e do curso técnico integrado em Administração, em parceria com a Escola Estadual 18 de junho, com a oferta de mais 80 vagas à comunidade, no primeiro semestre de 2013.

Indicadores acadêmicos

Quadro CCXLIX - Relação candidato/ vaga do Campus Presidente Epitácio

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga						
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012		
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Manhã	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	763	-	-	-	-	-	-	19,07	-
Técnico em Automação Industrial	Tarde	-	-	40	40	40	40	-	-	51	65	14	19	-	-	1,27	1,63	0,35	0,47	
Técnico em Automação Industrial	Noite	-	-	40	40	40	40	-	-	304	219	52	86	-	-	7,60	5,48	1,3	2,15	
Técnico em Edificações	Tarde	-	-	40	40	40	40	-	-	35	76	34	44	-	-	0,87	1,9	0,85	1,1	
Técnico em Edificações	Noite	-	-	40	40	40	40	-	-	213	282	107	144	-	-	5,23	7,05	2,67	3,6	
Técnico Integrado em Eletrotécnica	Integral	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	32	-	-	-	-	-	0,8	-	
Técnico Integrado em Informática	Integral	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	1,5	-	

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Comparando os dados de 2011 e 2012 é possível verificar que no ano de 2012, com o início dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, técnico integrado em Eletrotécnica e técnico integrado em Informática, houve um aumento na oferta de vagas. No caso dos cursos técnicos concomitantes/subsequentes, há um índice de maior procura pelos cursos noturnos; a diminuição na procura por estes cursos no período vespertino já tem sido elemento de discussão pela gerência educacional e direção, com o intuito de propor ações de acompanhamento e reflexão sobre esses índices.

É necessário destacar que nos cursos de Automação Industrial – tarde, Edificações - tarde e noite - e Eletrotécnica, no primeiro semestre de 2012, houve a realização de um processo seletivo simplificado, o que elevou os índices de inscritos para os seguintes números: Automação Industrial - tarde: 58; Edificações - tarde: 132; Edificações - noite: 123; Eletrotécnica: 40. Isso faz com que o indicador candidato/vaga final seja de: Automação Industrial - tarde: 1,45; Edificações - tarde: 3,3; Edificações - noite: 3,07; Eletrotécnica: 1.

No segundo semestre de 2012, também foi necessária a realização de um processo seletivo simplificado nos cursos de Automação Industrial - tarde e Edificações - tarde, o que elevou os índices de inscritos para os seguintes números: Automação Industrial - tarde: 44; Edificações - tarde: 96.

Isso faz com que o indicador candidato/vaga final seja de: Automação Industrial - tarde: 1,1; Edificações - tarde: 2,4.

Quadro CCL - Relação de ingressos/ alunos do *Campus* Presidente Epitácio

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		74		-		-		74		-		-		1	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	190	189	186	190	-	-	190	326	433	484	-	-	1	0,57	0,42	0,85
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	53	0	-	-	-	-	53	29	-	-	-	-	1	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

O número de ingressos em nosso *campus* representa a chamada inicial de 45 alunos para formação das turmas em todos os cursos ofertados, por semestre, nos períodos: manhã, tarde e noite. Após os dez primeiros dias de aulas, os alunos faltosos são substituídos pelos próximos alunos, obedecendo à lista de classificados, até se completar novamente o número de 45 alunos por sala. Todos os alunos deste processo de formação de turma são registrados; dessa forma, o número de ingressos acaba por ser superior ao número de vagas ofertadas.

Em relação ao curso técnico integrado em Eletrotécnica é possível verificar, quando comparamos o quadro CCXLIX com o quadro CCL, que o número de ingressos foi menor que o número de vagas ofertadas. Acredita-se, como hipótese, que a baixa procura por este curso pode estar relacionada a pouca divulgação e que talvez o curso não tenha se apresentado tão interessante ao público-alvo como o curso técnico integrado em Informática, já que este teve maior procura. Durante todo o ano letivo, foi realizado o acompanhamento dos cursos técnicos integrados e, no caso do curso em Eletrotécnica, chegou-se a um parecer de não ofertá-lo no ano seguinte, substituindo-o pelo curso técnico integrado em Administração.

Quanto aos cursos técnicos concomitantes, o número de alunos matriculados no primeiro semestre representa a soma dos 186 ingressos, com 224 matrículas renovadas para os segundos e terceiros módulos do curso e com 23 reprovados renovando a matrícula para o módulo no semestre, totalizando o número de 433 matrículas.

O número de alunos matriculados no segundo semestre representa a soma dos 190 ingressos, com 274 matrículas renovadas para os módulos do curso e com 24 reprovados renovando a matrícula para o módulo no semestre, totalizando o número de 484 matrículas.

É possível inferir, com a análise do quadro, que há uma redução entre o número de alunos ingressos e o número de matrículas, o que evidencia que parte dos alunos que ingressam na Instituição não efetiva sua matrícula no semestre subsequente ao ingresso. Isso evidencia a problemática da evasão escolar, reconhecendo que somos uma Instituição de ensino nova, onde as metas iniciais estão em fase de execução, com cursos em consolidação, outros a serem implementados e proposta pedagógica em fase de reconhecimento/adaptação. Mesmo com todo o trabalho que já vem sendo desenvolvido com o Programa de Assistência Estudantil, com o acompanhamento sociopedagógico, a oferta de cursos FIC como reforço escolar, horário de atendimento dos professores aos alunos e com o Trabalho de Controle de Evasão, nosso índice de evasão constatado é de 20%, o que reflete um grande desafio para toda a equipe escolar.

Quadro CCLI - Relação de concluintes/ alunos do Campus Presidente Epitácio

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74	-	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	-	-	68	-	-	-	-	433	484	-	-	-	-	-	14,04
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53	29	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Dos 484 alunos matriculados nos diversos módulos dos cursos técnicos concomitantes, 68 concluíram integralmente o quarto módulo. O número de concluintes é dividido pelo número de matrículas e multiplicado por 100, resultando no índice de relação concluintes/alunos de 14,04.

Nas demais modalidades não se tem alunos concluintes, assim não temos a relação já que nossos alunos continuam em curso.

Quadro CCLII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Presidente Epitácio

Modalidade de ensino	Concluintes						Ingressos por período equivalente						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Concomitante	-	-	-	-	68	-	-	-	-	-	190	-	-	-	-	-	35,78	-
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

O número de ingressos corresponde aos ingressos do primeiro semestre de 2011. Desses 190 ingressos, 68 concluíram o curso dentro do prazo estabelecido, resultando no índice de 35,78 de eficiência acadêmica.

Quadro CCLIII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Presidente Epitácio

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		-		-		-		74		-		-		-	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	-	-	35	-	-	-	-	186	190	-	-	-	-	-	18,42
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53	0	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Nos cursos técnicos concomitantes tivemos 190 matrículas no primeiro semestre de 2011. Como são considerados retidos apenas os alunos em curso, sendo desconsiderados os evadidos, ou desligados, temos 34 alunos considerados retidos. Dividindo o número de retidos pelo número de matrículas e multiplicando por 100, resultou-se no índice de retenção de 18,42%. As demais modalidades tiveram início em 2012, assim não temos dados para o cálculo do índice.

Quadro CCLIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus Presidente Epitácio

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
-	516	587	-	13	30,5	-	39,6	19,2

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

O Campus Presidente Epitácio conta com 33 docentes, sendo 20 destes em regime de dedicação exclusiva, oito em regime de 40 horas e cinco em regime de 20 horas. Deste modo, para considerar o número de docentes em tempo integral, analisa-se os em regime de 20 horas como 0,5, finalizando, com um total de 30,5, o número de docentes. O fato de 84% dos professores serem de tempo integral e 60% deles exercerem atividade exclusivamente no IFSP contribui para a prática pedagógica, atendimento discente, planejamento e desenvolvimento de projetos no *campus*.

Observa-se, ainda, o aumento do número de docentes em relação ao ano de 2011, o que trouxe uma melhora na relação alunos/docentes em tempo integral no *campus*, saindo de uma relação de 39,6 alunos por docente, para 19,2 alunos por docente.

Quadros CCLV e CCLVI - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Presidente Epitácio

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	-	1	3	-	5	8	-	6	11
Aperfeiçoado	-	-	1	-	1	1	-	1	2
Especialização	-	-	3	-	1	2	-	1	5
Mestrado	-	4	13	-	-	-	-	4	13
Doutorado	-	1	2	-	-	-	-	1	2

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
-	13	33	-	32	92	-	2,46	2,78

Fonte: *Diretoria de Recursos Humanos*

O corpo docente da Instituição é formado, atualmente, por 22 docentes efetivos e 11 substitutos, indicando que 66% dos docentes possuem vinculação permanente com a Instituição, contribuindo para o planejamento e melhoria do ensino por meio de treinamentos e acompanhamentos continuados.

No que se refere à titulação da equipe docente, temos 33% graduados, 6,5% aperfeiçoados, 15% especialistas, 39% mestres e 6,5% doutores, sendo que o índice de titulação saiu de 2,46, em 2011, para 2,78, em 2012, mostrando um compromisso do corpo docente com seu aprimoramento profissional.

Quadro CCLVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus* Presidente Epitácio

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	17,39	30,41
de 0,5 SM a 1 SM	52,17	33,42
de 1 SM a 1,5 SM	11,96	18,63
de 1,5 SM a 2,5 SM	10,87	12,33
de 2,5 SM a 3 SM	2,17	1,92
Acima de 3 SM	5,43	3,26

Fonte: *Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional*

Para analisarmos os indicadores acima é necessário primeiro esclarecer que, no ano de 2011, dos 320 alunos matriculados no segundo semestre de 2011, apenas 92 (28,75%) responderam ao questionário socioeconômico eletrônico, pois todos os alunos matriculados no primeiro módulo não tiveram acesso, uma vez que ocorreu algum problema com o registro acadêmico, o que impossibilitou que acessassem o sistema com o prontuário, sendo impedidos pelo próprio sistema de responderem o questionário. Desta forma, esses alunos responderam os questionários impressos, que não fazem parte desta contagem. Já no segundo semestre de 2012, os dados se referem a um total de 365 respostas coletadas nesse período; 62,18% dos alunos matriculados responderam. Assim, a comparação dos dados no quadro acima ratifica que a maior parte dos alunos que responderam ao questionário possui renda *per capita* entre 0,5 e um salário-mínimo.

Segundo o Atlas do Instituto Federal de São Paulo (2012), esses números estão representados no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município, que é de 0,76, e a média salarial do município é de R\$1001,01; tais fatos evidenciam a baixa situação econômica da região e vêm ao encontro da proposta sociopedagógica do IFSP, a qual visa incluir socialmente e oferecer um ensino público de qualidade às pessoas com menores condições socioeconômicas, o que influencia diretamente no desenvolvimento de mais políticas públicas que garantam não somente a entrada dessas pessoas na escola, mas principalmente sua permanência.

2.4.1.25 *Campus* Votuporanga

A Portaria Ministerial n.º 1.170, de 21 de setembro de 2010, autorizou o funcionamento do *Campus* Votuporanga, que iniciou as atividades em 10 de janeiro de 2011, provisoriamente, na Universidade Aberta do Brasil, situada na Rua Pernambuco, 1736 – Vila Muniz, em Votuporanga, com aulas, a partir do dia 14 de fevereiro de 2011, na Escola Municipal Prof. Faustino Pedroso, situado na Rua Vila Rica, 2943 – San Remo, em Votuporanga, a 533 km da Capital. Em junho de 2011, com o término das obras, as instalações foram transferidas para a Avenida Jerônimo Figueira da Costa, 3014 – Pozzobon, área que foi doada pela Prefeitura de Votuporanga ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus* Votuporanga é resultado dos esforços da Prefeitura de Votuporanga, do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, cujas principais atividades econômicas dizem respeito às indústrias moveleira, sucroalcooleira, de implementos e equipamentos rodoviários e avícolas, em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC n.º 001/2007 – Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – FASE II, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Construção Civil e Informática, totalizando 160 vagas no primeiro semestre, e mais 160 vagas no segundo semestre de 2011. Para os dois semestres de 2012, o *Campus* Votuporanga ofereceu 160 vagas divididas entre os cursos de Edificações, Eletrotécnica, Manutenção e Suporte em Informática e Mecânica.

O quadro de funcionários é composto por 32 professores e 15 servidores técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com dez salas de aula, 14 laboratórios, sendo dez multidisciplinares, biblioteca, cantina, miniauditório e duas salas de apoio, dentro do terreno de 50 mil m², aproximadamente. Os detalhes da estrutura seguem no Quadro CCLVIII.

Quadro CCLVIII - Infraestrutura física do *Campus* Votuporanga

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	50.000
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	7.618,32
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	3.440,00
1.5	Área sem ocupação	0
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	24.955,15
2	Tipo de área construída	Área (m²)
2.1	Área construída coberta	8.670,96
2.2	Área construída descoberta	3.440,00
2.3	Área construída total	12.110,96
3	Tipo de utilização	Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	490
3.2	Área de laboratórios de Informática	490
3.3	Área de laboratórios específicos	1.445,28
3.4	Área de bibliotecas	424,46
3.5	Área de apoio pedagógico	68
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	91
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	80
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	418,20

3.11	Área para atividades administrativas	253,76
3.12	Outras áreas construídas	736,44
3.13	Total	4.497,14
4	Cercamento da divisa	metro linear
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	1.023,18
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção-Geral do Campus Votuporanga

Principais ações

As principais ações desenvolvidas pelo IFSP - *Campus Votuporanga*, no 1º semestre letivo de 2012, estão abordadas abaixo sob os ângulos que fundamentam a Instituição: corpo discente e corpo de servidores docentes e técnico-administrativos.

I. Ações no âmbito discente: 1. Implementação do Projeto Pedagógico dos cursos Integrados ao Ensino Médio em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, com início das atividades em 1.º de fevereiro, atendendo 45 discentes no curso de Edificações e 45 discentes no curso de Manutenção e Suporte em Informática, os quais foram recepcionados via aula inaugural, com a participação da direção e servidores das instituições parceiras e autoridades locais; 2. Implementação dos Projetos Pedagógicos dos cursos técnicos concomitantes/subsequentes em Eletrotécnica e Mecânica, atendendo um total de 90 discentes, os quais foram recepcionados via aula inaugural, com a participação da direção e servidores (docentes e técnicos-administrativos) do *campus*; 3. Atividades de Integração para o corpo discente dos Módulos II e III dos cursos técnicos em Edificações e Manutenção e Suporte em Informática; 4. Continuidade da turma de EJA-FIC (Educação de Jovens e Adultos – Formação Inicial e Continuada) do Curso de Jardinagem, em parceria com a Prefeitura de Votuporanga; 5. Visitas Técnicas: a Feicon Batimat - Salão Internacional da Construção na cidade de São Paulo, e ao Ecotudo (curso de Edificações), em Votuporanga; à CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (Curso de Eletrotécnica); e ao II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica na cidade de Florianópolis, no mês de maio (representado por discentes de cada curso).

II. Ações no âmbito docente e técnico-administrativo: 1. No mês de março, os docentes participaram do simpósio a respeito da parceria para o Ensino Médio Integrado entre a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo; 2. Visita de servidores do *campus*, durante o mês de abril, a diversas cidades como Riolândia, Paulo de Faria, Américo de Campos e Mira Estrela, para divulgar e apresentar o Instituto Federal de São Paulo aos secretários municipais de educação, bem como esclarecer dúvidas sobre cursos técnicos, FIC (Formação Inicial e Continuada) e Pronatec; em maio, foi realizada a divulgação do processo seletivo do 2º semestre de 2012 nas escolas públicas e particulares de Votuporanga e demais cidades da região, como: Dolcinópolis, Santa Albertina, Santa Fé do Sul, Jales, Ouroeste, Américo de Campos, Álvares Florence, Riolândia, Nhandeara, Magda, Macedônia, Mira Estrela, Cosmorama, Fernandópolis, Valentim Gentil e General Salgado; 3. Visita de servidores ao *Campus Itapetininga* para projeto do curso de Licenciatura em Física; 4. Desenvolvimento e divulgação dos editais de Bolsa Monitoria e do PAE (Programa de Assistência Estudantil); 5. Houve a participação de docentes e servidor técnico-administrativo no IV Simpósio Brasileiro de Sistemas Elétricos, ocorrido em Goiânia – GO, entre os dias 15 e 18 de maio; participação na palestra “Campanha de Valorização de Energia Limpa”, em Votuporanga, e no II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, em Florianópolis – SC, com a atividade autogestionada: "Reflexões sobre a gestão coletiva do PROEJA-FIC em São Paulo", no dia 29/05/2012; 6. Os servidores do *Campus Votuporanga* participaram, também, de diversas capacitações: “Planilha de Custo”, oferecido pelo IFSP, em Birigui; “Formação de Professores”, em Birigui; “Fiscalização”, oferecido pelo IFSP, em Birigui; “SCDP”, em São Paulo; “Dificuldades do Educador”, promovido pela Associação Mackenzie de Educação, Pesquisa e Cultura, no *campus*;

reunião da subcomissão do concurso público do Edital n.º 146, em São Paulo; videoconferência sobre a "Lei de Acesso a Informação". Paralelamente às ações acima, outras ocorreram, como: 1. As obras da 2.ª Fase de Expansão foram iniciadas e contemplarão a construção do auditório, um laboratório de Mecânica e Elétrica, a quadra coberta e estacionamento; 2. Em fevereiro, o *campus* iniciou a negociação (em andamento) com a empresa Elektro, visando a um convênio para instalação da Escola de Eletricistas; 3. A Coordenadoria de Extensão (CEX) efetuou 55 contratos de estágio com diversas empresas da cidade de Votuporanga e região; 4. O *campus* ofereceu cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) de NR10 – Segurança no Sistema Elétrico de Potência (SEP) e em Suas Proximidades, NR-10 – Segurança em Instalações de Serviços em Eletricidade, capacitação em Informática Básica, Curso Básico de Desenho via CAD, capacitação para o mercado de trabalho por meio da Informática (Informática para Adultos, Excel e Administração de Banco de Dados Oracle), Criação de Páginas Web com XHTML. O *campus* planejou cinco cursos (Operador de computador, Desenhista mecânico, Auxiliar de web designer, Mestre de obras e Auxiliar de eletricista) dentro do programa de qualificação, Pronatec, em conjunto com os demandantes, professores e servidores; 5. Participação do *campus* no Projeto de Ação de Extensão, para a realização de um congresso tecnológico na área de Informática, conquistando a verba de R\$20 mil (Edital n.º 75/2012); 6. O *campus* desenvolveu o Projeto de Pesquisa sob o Edital n.º 67, sendo vencedor o Projeto SINAR. 7. Enviou projetos de iniciação científica para concorrência de bolsas PIBIC-EM Remanescentes; 8. O *campus* elaborou e entregou os projetos, solicitando a implementação do curso superior de Engenharia Civil, Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e Licenciatura em Física, bem como a modificação e reestruturação do Plano de Curso do curso técnico em Eletrotécnica e revisões com a Diretora de Graduação da PRE, sobre a unificação das grades do curso de ADS; 9. Houve ampliação do acervo da biblioteca, sendo cadastrados no sistema, de janeiro a junho, 173 títulos e 467 exemplares, e adaptação de seus serviços à nova demanda dos cursos técnicos integrados. As ações do 2º semestre do *campus* do IFSP em Votuporanga são abordadas, nesta parte, por meio de dois eixos: Ações Externas e Ações Internas. Em relação às Ações Externas, pontuam-se: 1. Organização e realização do “1º Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista”, em parceria com a Prefeitura de Votuporanga e com o Arranjo do Desenvolvimento da Educação do Noroeste do Estado de São Paulo (ADE Noroeste Paulista), com o tema “Formação de Professores: Ética e Práticas na Educação”, com a participação docente e discente do *Campus* Votuporanga e de outros *campi* do IFSP. No Congresso, os docentes e discentes do IFSP tiveram a oportunidade de atuar como ouvintes, apresentando trabalhos, ofertando oficinas, tais como: “Jardim Vertical Ecológico”; “Redes Sociais como Ferramentas Didáticas: Criação de Blogs”; “Conflito de Gerações no Ensino: como aproximar-se do aluno usando a tecnologia”; 2. Capacitação Profissional: participação de servidora bibliotecária no “XVII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias”, em Gramado-RS, e no minicurso realizado pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) sobre o “Portal de Periódicos da Capes e suas funcionalidades disponíveis”; capacitação de servidores administrativos no curso de “Processos Administrativos”, no *campus* do IFSP em Catanduva; participação de servidor técnico laboratorial na capacitação “Administração de Sistemas Linux: serviços para Internet”, em Porto Alegre-RS; capacitação de servidor técnico em tecnologia da informação em “Administração de Sistemas Linux”, em Brasília-DF; participação de servidores do *campus* nos cursos de especialização em “Gestão Pública” e “Propriedade Intelectual”(este último consiste em uma ação desenvolvida junto à PRP e à UFTPR, com a instalação de antena para recepção do curso); participação de docente no curso de “Roteamento Avançado na RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa)”, em Brasília-DF; 3. Participação da direção-geral do *campus* na reunião para construção do Centro de Inovação Tecnológica; 4. Defesa no Conselho Técnico e Profissional – CTP, em São Paulo, do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física, previsto para o segundo semestre de 2013; 5. Participação do *campus* na campanha “Outubro Rosa”, no município de Votuporanga, com exposição de telas/trabalhos artísticos; 6. Visitas técnicas e eventos, envolvendo docentes e discentes: “Semana Nacional de Ciência e Tecnologia”, em Brasília-DF; “Conferência Latino-Americana de Software Livre – Latinoware 2012”, realizado

em Foz do Iguaçu-PR, direcionado ao curso de Manutenção e Suporte em Informática; “III Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica”, no *Campus* Avaré do IFSP; “Usina Itaipu” e “Subestação de Furnas” em Foz do Iguaçu-PR, direcionado ao curso de Edificações; 7. Visitas a empresas e escolas para divulgação do vestibular. Quanto às Ações Internas, destacam-se: 1. Palestras: “Obras da Expansão do IFSP”, pelo engenheiro Paulo Passarelli, tendo como público docentes e discentes do curso de Edificações; “Tratamento de Água e Esgoto em Votuporanga”, tendo como público docentes e discentes do curso de Edificações; “Treinamento de J2ME”, por Awdren Fontão, do Instituto Nokia, tendo como público docentes e discentes do curso de Manutenção e Suporte em Informática; Ciclo de Palestras promovido pelo curso de Enfermagem do Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV, tendo como público os módulos finais dos cursos técnicos do *campus*, com o tema “Segurança no Trabalho e Primeiros Socorros” e os discentes dos cursos integrados, com os temas “Sexualidade” e “Primeiros Socorros”; 2. Eventos: Realização da “Semana do Primeiro Passo” (Projeto do Edital n.º 75), na II Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, pela Coordenadoria de Extensão e docentes da área de Informática; Realização da “II Semana Tecnológica”, ocorrendo dentro desta o “1.º Concurso da Ponte de Macarrão”; Realização do “2.º Encontro da Roda da Literatura”, organizado pelas bibliotecárias e alunos do Ensino Médio Integrado; Realização do “1.º Campeonato Interclasse de Futebol e Vôlei”, com integração do corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo do *campus*; 3. Recepção, com atividades de integração, dos novos discentes dos cursos de Edificações, Eletrotécnica, Manutenção e Suporte em Informática e Mecânica, coordenada pelo Setor Sociopedagógico e pela Biblioteca; 4. Visita técnica da Etec (Escola Técnica Estadual) de Ilha Solteira ao *Campus* Votuporanga; 5. Apresentação ao Reitor de trabalhos de iniciação científica feitos pelos alunos; 6. Reunião com o corpo discente para tratamento de assuntos relacionados à formação do Grêmio Estudantil; 7. Oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC: Curso Básico de Levantamento Topográfico Via Teodolito e Estação Total, Desenho Assistido por Computador, Padrão de Ligação de Água e Esgoto, Instalações Elétricas Prediais, Capacitação para o Mercado de Trabalho por meio da Informática, NR-10 Segurança em Eletricidade; 8. Início do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec no *campus*, com o curso de “Mestre de Obras”; 9. Elaboração de projeto básico para adequação da instalação elétrica do *campus*, visando à instalação de condicionadores de ar; 10. Atividades para implementação do Grêmio Estudantil do *campus* (eleito em novembro); 11. Ações para contenção da evasão escolar: contextualização dos conteúdos, retomada de conteúdos sempre que necessário, realização de reforços de Matemática e promoção de visitas técnicas e palestras de pessoal da área técnica, de forma a motivar os alunos; 12. Continuidade de reuniões e negociação com a empresa Elektro, visando a um convênio para instalação da Escola de Eletricistas no *Campus* Votuporanga. Soma-se, ainda, a estas ações: o andamento do Projeto SINAR (em fase de conclusão), com a participação de discente do curso integrado; a realização de contratos de estágio (Coordenação de Extensão); o fechamento do orçamento de 2012 dentro do prazo pré-estabelecido pela Reitoria (15/08/2012); o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, para defesa no Conselho Técnico e Profissional – CTP em 2013, e previsão de início no segundo semestre deste.

Indicadores acadêmicos

Quadro CCLIX - Relação candidato/ vaga do Campus Votuporanga

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Edificações	Vespertino	-	-	40	40	-	-	-	-	46	27	-	-	-	-	1,15	0,68	-	-
Técnico em Edificações	Noturno	-	-	40	40	40	40	-	-	89	177	129*	129*	-	-	2,23	4,43	3,23	3,23
Técnico em Eletrotécnica	Noturno	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	95*	89*	-	-	-	-	2,38	2,23
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Vespertino	-	-	40	40	-	-	-	-	26	24	-	-	-	-	0,65	0,60	-	-
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Noturno	-	-	40	40	40	40	-	-	130	100	69*	58*	-	-	3,25	2,50	1,73	1,45
Técnico em Mecânica	Noturno	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	76*	40*	-	-	-	-	1,90	1,00
Técnico Integrado em Edificações - Parceria SEE	Integral	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	68*	-	-	-	-	-	1,70	-
Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática - Parceria SEE	Integral	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	72*	-	-	-	-	-	1,80	-
Curso EJA-FIC em Jardinagem Integrado às séries iniciais do Ensino Fundamental	Noturno	-	-	-	20	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	1,00	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010 e 2011

* Dados fornecidos pela CRE do Campus Votuporanga

O Relatório de Gestão 2011 contemplou análises estatísticas do primeiro ano de funcionamento do *Campus* do IFSP em Votuporanga, onde algumas inferências feitas demonstraram os esforços de seus servidores, discentes incorporados e de agentes externos (mídia local, sobretudo) na divulgação e consolidação dos cursos propostos pela Instituição à comunidade votuporanguense e regiões circunvizinhas – fato corroborado estatisticamente na ascensão da relação candidato/vaga, sobretudo nos cursos noturnos, período este ratificado como do público-alvo à modalidade de

ensino ofertada. Em 2012, o *campus* ofertou à comunidade local/regional, com êxito estatístico pela procura, dois cursos técnicos em Edificações e Manutenção e Suporte em Informática, na modalidade integrado ao ensino médio, período integral, em parceria com a Secretaria da Educação do Estado.

Para o período noturno, além de garantir os correntes cursos técnicos na modalidade concomitante/subsequente, os cursos de Eletrotécnica e Mecânica passaram a fazer parte da grade de cursos do *campus*. Com a inserção destes novos cursos noturnos, associada, sobretudo, ao fato de o *campus* estar em fase de aquisição de notoriedade pela comunidade local/regional (considerando ser seu segundo ano de funcionamento), percebe-se certo declínio na demanda candidato/vaga nos correntes cursos de Edificações e, sobretudo, em Manutenção e Suporte em Informática, o que pode ser justificado pelo reposicionamento do candidato ao curso de interesse ou ao que mais se aproxima deste, assim como pela polarização de cursos afins em outras instituições de ensino públicas ou privadas.

Quadro CCLX - Relação de ingressos/ alunos do Campus Votuporanga

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-		-		93		-		-		93		-		-		100	
PROEJA-FIC	-		20		-		-		20		20		-		100		100	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	137	139	186	156	-	-	137	220	341	411	-	-	100	63,18	54,54	37,95

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Tendo como base o teor do indicador trabalhado acima, pode-se inferir que o *Campus* Votuporanga encontra-se dentro da “zona de crescimento”, embora seja notório o “declínio” de um semestre ao outro no decorrer destes dois anos. Longe de estar à margem da problemática evasão escolar, que assola principalmente os cursos técnicos no Brasil, atualmente o *Campus* Votuporanga se caracteriza como uma instituição de ensino nova, com metas iniciais em fase de execução, com cursos em consolidação e outros a serem implementados, e proposta pedagógica em fase de reconhecimento/adaptação, fatores estes que mais justificam esta “declividade” neste indicador do que a “evasão” em seu sentido restrito.

Quadro CCLXI - Relação de concluintes/ alunos do *Campus* Votuporanga

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)						
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012		
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012		
Técnico Integrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93	-	-	-	-	-	-	-	
PROEJA-FIC	-	-	-	-	20	-	-	-	20	20	20	-	-	-	-	-	-	100	
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012		
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	
Técnico Concomitante	-	-	-	-	-	36	-	-	137	220	341	411	-	-	-	-	-	-	8,75

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

No final do segundo semestre letivo de 2012, ocorreu a conclusão de curso das primeiras turmas iniciadas no primeiro semestre de 2011, com os cursos técnicos em Edificações e Manutenção e Suporte em Informática, com duração de quatro semestres. Ao todo, 36 discentes foram habilitados a exercer a função dos referidos cursos, ficando sob responsabilidade do IFSP - *Campus* Votuporanga acompanhar estes egressos na sua inserção no mercado de trabalho, assim como oferecer oportunidades de aperfeiçoamento em cursos voltados a este objetivo, a exemplo dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Por outro lado, como inferem os dados da tabela e mencionado em outra análise, a evasão é uma realidade vivida pelo *campus* e que precisa ser pensada/trabalhada a partir do contexto regional/socioeconômico de inserção da Instituição.

Quadro CCLXII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus* Votuporanga

Modalidade de ensino	Concluintes						Ingressos por período equivalente			Relação (%)				
	2010		2011		2012		2010		2011	2012	2010		2011	2012
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011	2012	2010		2011	2012
Técnico Integrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROEJA-FIC	-	-	-	-	20	-	-	20	-	-	-	-	-	-
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011	2012	2010		2011	2012
	-	-	-	-	36	-	-	276	137	-	-	-	-	26,27

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Considerando que o *Campus* Votuporanga está em fase de crescimento (novos cursos, ampliação das instalações prediais) e que as conclusões de curso das primeiras turmas de Edificações e Manutenção e Suporte em Informática ocorreram no final do segundo semestre letivo de 2012, embora distante da situação ideal, o índice de eficiência acadêmica do *campus* condiz com a situação expressa, com tendência promissora de melhora.

Quadro CCLXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus* Votuporanga

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Cursos anuais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
Técnico Integrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93	-	-	-	-	-		
PROEJA-FIC	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20	-	-	-	-	-	-		
Cursos semestrais	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	55	73	22,5	133	-	-	137	220	341	411	-	-	40,15	33,18	6,6	32,36

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Embora distante da situação ideal, percebe-se, pelos dados acima, uma ligeira melhora no índice de retenção do fluxo escolar do *Campus* Votuporanga, entre os semestres de 2011 e 2012, esclarecendo que a melhora expressiva no primeiro semestre de 2012 deve-se ao início dos cursos técnicos na modalidade integrado ao ensino médio, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, cuja duração de cada série é anual, não sendo, portanto, contabilizados índices de retenção nesta modalidade de ensino no final do primeiro semestre.

Em síntese, o *campus* tem procurado aplicar e aprimorar políticas e teorias educacionais que contribuem para a queda da retenção escolar, mantendo a qualidade de ensino, considerando que, nas atuais modalidades de ensino ofertadas (concomitante/subsequente), o *campus* recebe alunos que há tempo concluíram o ensino médio e outros que ainda estão cursando o segundo ano ou o terceiro ano do ensino médio em instituições de ensino que extrapolam a fronteira do próprio município sede.

Quadro CCLXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Votuporanga

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
-	240	524	-	18	32	-	13,33	16,37

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

Com a implementação de mais dois cursos técnicos na modalidade concomitante/subsequente (Eletrotécnica e Mecânica), o início dos cursos técnicos na modalidade integrado ao ensino médio (Edificações e Manutenção e Suporte em Informática) - em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, e a continuidade dos módulos dos cursos correntes (Edificações e Manutenção e Suporte em Informática), houve um crescimento de 77,7% no corpo docente, de 2011 para 2012. E, embora o crescimento do número de alunos tenha mais que dobrado entre 2011 e 2012, a relação aluno/docente no *campus* passou de 13,33 para 16,37.

Quadros CCLXV e CCLXVI - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Votuporanga

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	-	-	1	-	-	2	-	-	3
Aperfeiçoado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização	-	-	4	-	-	-	-	-	4
Mestrado	-	15	19	-	-	-	-	15	19
Doutorado	-	3	6	-	-	-	-	3	6

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
-	18	32	-	75	121	-	4,17	3,78

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

Diferente de 2011, apenas no aspecto quantitativo, houve uma redução no índice de titulação do corpo docente do *Campus* Votuporanga, devido à entrada de novos professores frente à demanda dos cursos novos implementados e dos módulos correntes. Embora nesta nova composição apareçam professores detentores apenas de graduação e/ou especialização, a maior parte continua sendo constituída por mestres e doutores. No aspecto qualitativo, a Instituição continua garantindo flexibilidade na distribuição da carga horária, adequada relação sala de aula/projetos institucionais e oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), cursos estes que contribuem para treinar e qualificar a mão de obra já inserida no mercado de trabalho.

Quadro CCLXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus* Votuporanga

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	20,26	15,10
de 0,5 SM a 1 SM	43,79	42,74
de 1 SM a 1,5 SM	21,57	22,51
de 1,5 SM a 2,5 SM	9,15	16,24
de 2,5 SM a 3 SM	3,27	1,42
Acima de 3 SM	1,96	1,99

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Os dados relacionados à renda *per capita* familiar, do ano de 2012, ratificam a característica socioeconômica do corpo discente do *Campus* Votuporanga obtida pelos dados de 2011, com ressalva da oscilação do grupo 1 (até 0,5 salário-mínimo), onde constata-se uma decaída de 5,16%, e do grupo 4 (de 1,5 a 2,5 SM), onde constata-se uma elevação de 7,09%; oscilações estas que demonstram aumento de renda. Mas, em linhas gerais, o percentual de discentes de baixa renda no *campus* continua expressivo (cerca de 80%), o que remete à administração uma atenção especial com as políticas educacionais que equilibram a eficiência propedêutica/profissionalizante às políticas voltadas à permanência do estudante na escola, constituindo-se o Programa de Assistência Estudantil um facilitador do processo no *campus* de combate à evasão por questões tecnicamente financeiras.

2.4.1.26 *Campus* Registro

A Portaria Ministerial n.º 1.170, de 21 de setembro de 2010, autorizou o funcionamento do *Campus* Registro, que iniciou as atividades em março de 2012, na Avenida Clara Gianotti de Sousa, n.º 5180 – Jardim Vila Agrochá, em Registro, a 170 km da Capital.

O *Campus* Registro é resultado dos esforços da Prefeitura de Registro, do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, cujas principais atividades econômicas são a agricultura e o comércio, implementaram a escola, oferecendo cursos na área de Logística, totalizando 80 vagas.

O quadro de funcionários é composto por seis professores e 11 técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com dez salas de aula, 14 laboratórios, biblioteca, cantina, auditório, duas salas de apoio, ocupando o terreno de 42.763,48 m². Os detalhes da estrutura seguem no quadro CCLXVIII.

Quadro CCLXVIII - Infraestrutura física do *Campus* Registro

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	42.763,48
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	4.975,20
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	-
1.5	Área sem ocupação	28.489,54
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	28.489,59
2 Tipo de área construída		
		Área (m²)
2.1	Área construída coberta	4.975,20
2.2	Área construída descoberta	9.298,74
2.3	Área construída total	14.273,94
3 Tipo de utilização		
		Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	572,60
3.2	Área de laboratórios de Informática	459,20
3.3	Área de laboratórios específicos	760
3.4	Área de bibliotecas	150,97
3.5	Área de apoio pedagógico	755,92
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	30,80
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	22,96
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	37,40
3.11	Área para atividades administrativas	614,19
3.12	Outras áreas construídas	1571,16
3.13	Total	4.975,20
4 Cercamento da divisa		
		metro linear
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	0
4.3	Cerca (Montantes e arame)	1.552,75m ²

Fonte: Direção-Geral do *Campus* Registro

Principais ações

Em 2012, o *Campus* Registro se destacou no planejamento e execução de melhorias no prédio escolar, tais como: estruturação e organização do ambiente administrativo, adequação de espaços para alocação dos professores, modernização da rede dos laboratórios de Informática, aquisição de equipamentos para o laboratório de Mecânica, estruturação e organização do espaço da biblioteca e dos espaços para laboratórios e oficinas de Elétrica e Mecânica, aquisição de 140 novos computadores e de novos livros.

Na atuação junto à comunidade escolar e regional, o *campus* realizou: a “Gincana Solidária”, com a arrecadação de mais de 300 quilos de alimentos, como parte do projeto de integração dos alunos; palestra sobre o curso de Logística e sua importância para a região; visita à Bolsa de Valores; visita ao *Campus* Avaré, na Semana de Ciência e Tecnologia; visita ao Masp; e ações iniciais para o Programa de Auxílio Estudantil. Com relação aos servidores, destacam-se os seguintes eventos: *II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica*: dois participantes; SCDP: dois participantes; *Dificuldades de Aprendizagem*: seis participantes; subcomissão de vestibulares: três servidores. Destaca-se, também, a participação no convênio com a Secretaria Estadual de Educação na oferta do curso técnico subsequente em Secretaria Escolar do programa Profucionário –EAD, destinado aos servidores da rede pública de ensino ocupantes de função em secretaria escolar, tornando-se o *campus* um dos polos do curso.

Indicadores acadêmicos

Quadro CCLXIX - Relação candidato/ vaga do Campus Registro

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Logística	Tarde	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	155	-	-	-	-	-	3,88
Técnico em Logística	Noite	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	462	-	-	-	-	-	11,55

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

No Campus Registro, a relação candidato/vaga para o curso de Logística, noturno, foi de 11,55; para a turma da tarde, foi de 3,88, perfazendo um total de 7,71 candidatos por vaga.

Quadro CCLXX - Relação de ingressos/ alunos do Campus Registro

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)						
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012		
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	
Cursos semestrais																			
Técnico Concomitante	-	-	-	-	-	146	-	-	-	-	-	146	-	-	-	-	-	-	100

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O Campus Registro não apresenta dados nesse item, uma vez que iniciou suas atividades com os alunos no segundo semestre de 2012. Tem-se, apenas, o número de ingressantes: 146

Dos 617 alunos inscritos no processo seletivo, 146 efetivaram suas matrículas nas turmas de Logística, tarde e noite, tornando assim, a relação de 100% no quadro de ingressos/matrículas.

Embora tenham sido ofertadas duas turmas de 40 alunos, foram formadas três turmas: duas de 48 alunos e uma de 50 alunos.

Relação de concluintes/ alunos do Campus Registro

Não se aplica, pois o campus iniciou suas atividades no segundo semestre de 2012.

Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus Registro*

Não se aplica, pois o *campus* iniciou suas atividades no segundo semestre de 2012.

Quadro CCLXXI - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus Registro*

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)						
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012		
Cursos semestrais	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	
Técnico Concomitante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	00

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O *Campus Registro* não apresenta dados nesse item, uma vez que iniciou suas atividades com os alunos no segundo semestre de 2012.

No ano de 2012, dos 146 alunos matriculados, quatro foram reprovados, 12 ficaram em dependência e 39 evadiram-se.

Embora esses índices sejam considerados altos, especialmente os de evasão, foram adotadas estratégias de reforço escolar no contraturno, aplicação de metodologias diversificadas e atendimento individual aos alunos com maior dificuldade. Dessa forma, espera-se que no ano de 2013, mesmo com a inclusão de mais dois cursos técnicos, esses índices possam ser melhorados.

Quadro CCLXXII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus Registro*

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
-	-	146	-	-	6	-	-	24,3

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

No *Campus Registro*, para cada docente com tempo integral, tem-se 24,3 alunos.

Quadros CCLXXIII e CCLXXIV - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Registro

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	-	-	1	-	-	2	-	-	3
Aperfeiçoado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Mestrado	-	-	1	-	-	1	-	-	2
Doutorado	-	-	2012	-	-	-	-	-	-

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
-	-	6	-	-	14	-	-	2,3

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

O *Campus* Registro conta, atualmente, com três professores efetivos, dos quais um é apenas graduado, um possui especialização e um tem titulação de mestre.

Entre os professores substitutos, também em número de três, tem-se a seguinte titulação: um professor mestre e dois professores graduados.

Tem-se, portanto, o índice de titulação de 2,3.

Quadro CCLXXV - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus* Registro.

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	-	2,30
de 0,5 SM a 1 SM	-	25,30
de 1 SM a 1,5 SM	-	16,30
de 1,5 SM a 2,5 SM	-	19,60
de 2,5 SM a 3 SM	-	23
Acima de 3 SM	-	10

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

No segundo semestre de 2012, primeiro semestre acadêmico do *campus*, os alunos encontram-se na situação acima demonstrada, o que reforça a convicção de que a região é extremamente carente.

Considerando-se que o Programa de Assistência Estudantil do IFSP atende os discentes classificados em ordem crescente de renda, começando por aqueles que possuem renda *per capita* até meio salário-mínimo, seguidos daqueles com renda até um salário-mínimo e, por fim, aqueles com renda *per capita* de até um salário-mínimo e meio, em 2012, observamos que quase a totalidade dos alunos do IFSP - *Campus* Registro seriam elegíveis ao atendimento pelo Programa de Assistência Estudantil.

No ano de 2012, o PAE realizou a transferência direta de renda a: 45 alunos, no mês de setembro; 44, no mês de outubro; 43, nos meses de novembro e dezembro. Houve, também, o atendimento, com transferência indireta, por meio de viagens técnicas à Semana de Tecnologia do IFSP – Avaré e à Pinacoteca e Bolsa de Valores em São Paulo, as quais aconteceram no mês de novembro.

No total, o *Campus* Registro atendeu 87 alunos, ao longo do semestre.

Ainda assim, houve 39 casos de evasão no *Campus* Registro, principalmente pela incompatibilidade de horários entre trabalho e horário de aulas, em virtude das linhas de ônibus disponíveis inicialmente para atendimento aos alunos. Outro fator importante relatado pelos alunos foi a identificação com o curso.

A partir desses dados, observa-se que é necessária atenção especial a essa parcela de alunos, de forma a viabilizar igualdade de oportunidades entre todos, por meio de medidas que auxiliem no combate à evasão e repetência.

2.4.1.27 *Campus São José dos Campos/ Petrobras*

O *Campus São José dos Campos/ Petrobras* foi criado por meio de uma parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo e a Petrobras. O termo de parceria foi assinado em 19 de agosto de 2011, contando com a participação do Ministro da Educação, Fernando Haddad. O *Campus São José dos Campos/ Petrobras* foi implementado em prédio edificado na área da Refinaria Henrique Lage – Revap, Unidade da Petrobras, localizado no Vale do Paraíba, com uma área de cerca de 45.832,68 m², composto por um conjunto de cinco prédios que serão divididos em ambientes administrativos e educacionais, com salas de aula, biblioteca, laboratórios de Informática, área de convívio, cantina e laboratórios específicos.

São José dos Campos é a maior e mais desenvolvida cidade da região do Vale do Paraíba, situada a cerca de 100 km da capital. Com população de 626.696 habitantes (Seade, 2010), o município é um dos centros industriais e de serviços mais importantes do Estado e do País. Com uma renda per capita de R\$ 20,7 mil, a cidade detém o 21º maior Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e 8º do Estado de São Paulo (Seade, 2008). O município situa-se junto a importantes rodovias, como a Presidente Dutra e Carvalho Pinto, que ligam São Paulo ao Rio de Janeiro, e Dom Pedro I, que une o Vale do Paraíba à região de Campinas. Outras rodovias que partem de São José dos Campos dão acesso ao sul de Minas Gerais e a Campos do Jordão (86 km) e a Rodovia dos Tamoios liga o município e as rodovias Presidente Dutra, Carvalho Pinto e D. Pedro I ao Litoral Norte Paulista (85 Km) e ao Porto de São Sebastião (111 Km). Em São José dos Campos localiza-se o aeroporto de mesmo nome, utilizado para vôos comerciais civis, transporte de carga, uso militar e pela Empresa Brasileira de Aeronáutica - Embraer, sediada no município. Além disso, a cidade encontra-se próxima e dispendo de fácil acesso a dois dos mais importantes aeroportos internacionais do país: Aeroporto Internacional Governador Franco Montoro, em Guarulhos, a 70 km de distância pelas vias Dutra ou Carvalho Pinto/Ayrton Senna; e Viracopos, em Campinas, a 160 km pela via D. Pedro I. Além de sua localização privilegiada, o município de São José dos Campos apresenta indicadores socioeconômicos bastante favoráveis ao desenvolvimento das atividades do IFSP. Estudo realizado pela Pró-Reitoria de Extensão do IFSP, sobre as condições socioeconômicas e educacionais nos 36 municípios-sede de *campus* do IFSP, aponta São José dos Campos como o único que apresenta desempenho superior à média do Estado de São Paulo em todos os sete indicadores considerados, quais sejam: 1) Índice de Desenvolvimento Humano (IDH); 2) Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb); 3) percentagem de trabalhadores com ensino fundamental completo e ensino médio incompleto; 4) percentagem de trabalhadores empregados na indústria; 5) percentagem de trabalhadores empregados na construção civil; 6) salário médio na indústria; e 7) salário médio na construção civil. Em relação ao desenvolvimento humano, tanto o município quanto a região apresentam IDHs elevados, conforme classificação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), isto é, acima de 0,8. Enquanto o IDH da região, composta pelos municípios de Caçapava, Pindamonhangaba, São José dos Campos, Taubaté e Tremembé – área de abrangência do *Campus* de São José dos Campos - é de 0,817, o de São José dos Campos chega a 0,849, superando inclusive o do Estado de São Paulo, que atinge 0,82. No plano educacional, São José dos Campos apresenta um Índice de Ideb superior ao do Estado (4,8 e 4,5, respectivamente), assim como o grau de escolaridade dos seus trabalhadores também é mais elevado que os do conjunto do Estado. O desempenho no Ideb é um indicador de extrema relevância para o planejamento das ações do IFSP, pois revela com bastante precisão o nível de conhecimento e de desempenho da clientela potencial dos seus cursos técnicos de nível médio. Isso quer dizer que quanto mais elevado for o Ideb de um município, maiores serão as chances de se captar alunos com boa formação escolar progressa, e esse é precisamente o caso de São José dos Campos. Entre todos os setores de atividade econômica, a indústria desponta como setor mais dinâmico da economia regional, respondendo por cerca da metade do PIB municipal e regional, o que contrasta com a participação do setor fabril na economia do Estado, que responde por um pouco mais de um quarto do PIB paulista. Também é na indústria de transformação que

mais de um quinto dos trabalhadores do município encontram-se ocupados. Além disso, entre os 36 municípios analisados no estudo já referido, os trabalhadores fabris de São José dos Campos auferem os mais altos salários - R\$ 4.068,45, em média, em 2010, o que equivale ao dobro do salário médio pago pela indústria de transformação no Estado de São Paulo. Os altos salários na indústria do município indicam tanto carência de mão de obra qualificada para a continuidade do desenvolvimento econômico regional, quanto oportunidades de geração de renda para os trabalhadores, razão suficiente para levar o *campus* do IFSP na cidade a focar a oferta de cursos técnicos e tecnológicos para a indústria de transformação. O complexo industrial de São José dos Campos conta atualmente com mais de 746 indústrias e emprega cerca de 50 mil pessoas. Destaca-se no cenário nacional pelo seu forte desempenho e integração de suas cadeias produtivas: os setores automotivo, de telecomunicações, aeroespacial e de defesa, químico-farmacêutico e de petróleo. Entre as principais indústrias instaladas no município, encontram-se: a Refinaria de Petróleo Henrique Lage/Petrobras, Embraer, General Motors, Ericsson, Johnson & Johnson, Kodak, Monsanto, Panasonic, Hitachi, Johnson Controls, Avibrás, Tecsat, Solectron, Kanebo, Philips, Eaton, Bundy. Entre os 24 Arranjos Produtivos Locais (APLs) identificados no Estado de São Paulo pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, a região de São José dos Campos abriga o APL aeroespacial. A Embraer, que é a quarta empresa fabricante de aviões comerciais no mundo, é líder no segmento de aviação regional. A nacionalização da produção da empresa tende a crescer à medida que novos fornecedores internacionais vão se instalando na região. Em São José Campos, há ainda importantes centros de pesquisas articulados à indústria aeroespacial, como o Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), o Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o Instituto de Estudos Avançados (IEAv), o Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), o Instituto de Fomento Industrial (IFI), Centro de Computação da Aeronáutica de São José dos Campos (CCASJ) e o Instituto de Pesquisa & Desenvolvimento (IP&D). Ao lado da Embraer, destaca-se entre grandes empresas locais a Refinaria de Petróleo Henrique Lage/Petrobras (Revap), uma das maiores exportadoras do Brasil, que alterna com a Empresa Brasileira de Aeronáutica o primeiro item da pauta de exportações. A Revap teve sua construção planejada no final da década de 1970, com o objetivo de viabilizar o atendimento das metas do II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND). Em 1980, a refinaria entrou em funcionamento, constituindo-se na quarta e segunda maior refinaria da Petrobras no Estado de São Paulo. Atualmente, a Revap tem uma capacidade instalada de 251 mil barris/dia e produz, principalmente, gasolina, óleo diesel, querosene para aviação, asfalto e enxofre. Em 2002, a Revap pagou cerca de R\$ 800 milhões de ICMS, levando uma contribuição significativa para o Tesouro do Estado e para os cofres dos municípios paulistas. No entanto, diferentemente da Embraer, que se encontra secundada por um grande número de institutos de pesquisa, que dão suporte às suas atividades empresariais, a Revap resente-se de uma rede de instituições que lhe forneçam trabalhadores técnicos e tecnólogos com qualificação e em número requerido para a sustentação e expansão de suas atividades, as quais devem manter-se e acelerar-se nos próximos anos, à medida que forem entrando em operação os novos poços de petróleo da Bacia de Santos e da região do pré-sal. O *campus* do IFSP em São José dos Campos deve, portanto, contribuir decisivamente para suprir a demanda por profissionais com as qualificações requeridas pela Revap e outras indústrias de transformação estabelecidas na região.

A definição pelos cursos de técnico em Mecânica e técnico em Automação, no *Campus* São José dos Campos/ Petrobras, foi tomada em audiência pública, realizada no dia 5 de dezembro de 2011, com representantes do comércio, indústria e instituições de ensino. Além disso, estudos baseados na demanda local também justificam a abertura dos cursos. Inicialmente, no segundo semestre de 2012, foram oferecidas 80 vagas para o curso técnico em Mecânica e 80 vagas para o curso técnico em Automação.

Quadro CCLXXVI - Infraestrutura física do Campus São José dos Campos/ Petrobras

1	Terreno	Área (m²)
1.1	Área total	45.832,68
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	0
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	0
1.5	Área sem ocupação	0
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	0
2 Tipo de área construída		
		Área (m²)
2.1	Área construída coberta	7.339,10
2.2	Área construída descoberta	0
2.3	Área construída total	0
3 Tipo de utilização		
		Área (m²)
3.1	Área de salas de aula teóricas	1.020,9
3.2	Área de laboratórios de Informática	162
3.3	Área de laboratórios específicos	164
3.4	Área de bibliotecas	143,7
3.5	Área de apoio pedagógico	0
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	0
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	0
3.11	Área para atividades administrativas	0
3.12	Outras áreas construídas	0
3.13	Total	0
4 Cercamento da divisa		
		metro linear
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	0
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-
* Observação: A infraestrutura do prédio está em adequação e reformas, o que dificulta a identificação de muitos dados.		

Fonte: Direção-Geral do Campus São José dos Campos/ Petrobras

Principais ações

O Campus São José dos Campos/ Petrobras iniciou suas atividades letivas no segundo semestre de 2010. Em 11/09/2012, realizou-se a aula inaugural com a presença de autoridades locais.

Dentre as capacitações realizadas pelos servidores docentes, destacam-se o treinamento sobre controle numérico computadorizado, conduzido pela Empresa Bener e o treinamento oferecido pela empresa Bit 9. Também, participaram da palestra "Dificuldades do Educador", oferecida no Campus Campos Jordão. Além dos treinamentos, vários docentes participaram de congressos, como o PMI - Seminário Internacional de Gerenciamento de Projetos em São Paulo e o Congresso Brasileiro de Automática, realizado em Campina Grande, Paraíba.

Ações de capacitação dos servidores técnico-administrativos: os servidores técnico-administrativos participaram da palestra "Dificuldades do Educador", ofertado no Campus Campos dos Jordão. Houve a participação de um servidor técnico-administrativo no curso "Administração Pública", oferecido pelo Portal Educação. Também, houve a capacitação de um servidor no curso

“Capacitação Docente e Atualização Didática”, oferecido pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Além disso, houve a participação de um servidor no seminário “Juventude, Educação e Trabalho”, realizado na sede da Ação Educativa, em São Paulo. Um servidor administrativo participou do treinamento *in job* sobre como operar o sistema acadêmico.

Em relação às atividades com os discentes, foi realizada uma visita técnica à Cervejaria Heineken, em Jacareí, SP. Outra atividade de relevância realizada pelo *campus* foi o workshop *Saber Mais Matemática*, onde todos os alunos dos cursos de Mecânica e Automação participaram de atividades voltadas para o aperfeiçoamento do aprendizado em Matemática básica.

Indicadores acadêmicos

Quadro CCLXXVII - Relação candidato/ vaga do Campus São José dos Campos/ Petrobras

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Automação	Vespertino	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	92	-	-	-	-	-	2,3
Técnico em Automação	Noturno	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	203	-	-	-	-	-	5,1
Técnico em Mecânica	Vespertino	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	37	-	-	-	-	-	0,9
Técnico em Mecânica	Noturno	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	141	-	-	-	-	-	3,5

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2012

O Campus São José dos Campos/ Petrobras, inicialmente, ofereceu 160 vagas: 80 vagas para o curso técnico em Automação e 80 vagas para o curso técnico em Mecânica. Para cada um desses cursos foram oferecidas 40 vagas no período vespertino e 40 vagas no período noturno. No geral, tivemos uma relação candidato/vaga de 2,96. O curso com maior relação candidato/vaga foi o de técnico em Automação - noturno, com um índice de 5,1. Em segundo lugar, foi o curso técnico em Mecânica - noturno, com um índice de 3,5 candidatos/vaga. Em seguida, vem o curso técnico em Automação - vespertino, com uma relação de 2,3 e, por último, o curso técnico em Mecânica – vespertino, com uma relação de 0,9 candidatos por vaga.

Além das ações institucionais de divulgação, houve um empenho dos servidores do *campus* em divulgar os cursos oferecidos. Foram visitadas várias escolas e também realizados contatos com a Diretoria de Ensino de São José dos Campos.

Quadro CCLXXVIII - Relação de ingressos/ alunos do *Campus* São José dos Campos/ Petrobras

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	-	-	157	-	-	-	-	-	157	-	-	-	-	-	100

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

No segundo semestre, ingressaram 157 alunos nos cursos oferecidos pelo *Campus* São José dos Campos. Como o *campus* iniciou suas atividades recentemente, não é possível realizar a análise evolutiva da relação de ingressos/alunos, que, com os dados apresentados, aponta para 100%.

Relação de concluintes/ alunos do *Campus* São José dos Campos/ Petrobras

Não se aplica, pois o *campus* iniciou suas atividades no segundo semestre de 2012.

Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus* São José dos Campos/ Petrobras

Não se aplica, pois o *campus* iniciou suas atividades no segundo semestre de 2012.

Quadro CCLXXIX - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus* São José dos Campos/ Petrobras

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2010		2011		2012		2010		2011		2012		2010		2011		2012	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	-	-	36	-	-	-	-	-	157	-	-	-	-	-	23

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010 e 2011

Neste primeiro semestre de funcionamento do *campus*, tivemos um índice de retenção de 23%. Para tentar diminuir o índice de retenção, foram realizadas atividades de recuperação paralela dos alunos. Os professores das disciplinas também ofereceram aulas de reforço e *workshop* de nivelamento em Matemática. Estas atividades contribuíram significativamente para que o índice não fosse tão elevado.

Quadro CCLXXX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus São José dos Campos/ Petrobras

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
-	-	157	-	-	11	-	-	14,2

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

O Campus São José dos Campos/ Petrobrás terminou o segundo semestre de 2012 com 11 docentes, todos com regime de tempo integral. Considerando que o número de ingressantes é de 157 alunos, a relação se dá em 14.2.

Quadros CCLXXXI e CCLXXXII - Índice de titulação do corpo docente no Campus São José dos Campos/ Petrobras

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Graduado	-	-	01	-	-	-	-	-	01
Aperfeiçoado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado	-	-	08	-	-	01	-	-	08
Doutorado	-	-	02	-	-	-	-	-	02

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
-	-	11	-	-	43	-	-	3,91

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

O Campus São José dos Campos/ Petrobras possui um índice de 3,91, índice satisfatório, com tendência de aumento. No corpo docente, há apenas um professor graduado e o mesmo se encontra realizando o mestrado. Há, também, três professores mestres cursando doutorado. Em suma, há um professor graduado, oito professores mestres e dois professores doutores.

Quadro CCLXXXIII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda per capita familiar, no Campus São José dos Campos/ Petrobras

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2011	2012
até 0,5 salário-mínimo (SM)	-	14,60
de 0,5 SM a 1 SM	-	41,61
de 1 SM a 1,5 SM	-	27,01
de 1,5 SM a 2,5 SM	-	12,41
de 2,5 SM a 3 SM	-	0,00
Acima de 3 SM	-	4,38

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Por meio da análise dos dados constantes no questionário socioeconômico realizado pelo campus, percebeu-se que a maior faixa se encontra no intervalo de 0,5 a 1 SM, com um índice de 41,61%. Em segundo lugar, se encontra a faixa de 1 a 1,5 SM, apresentando 27,01%. Em terceiro lugar, a faixa de 0,5 SM, com uma faixa de 14,60%. Em penúltimo lugar, a faixa de 1,5 a 2,5 SM, com 12,41%, e, por último, a faixa acima de 3 SM, com 4,38 %. A faixa de 2,5 a 3 SM apresentou uma frequência relativa de 0%.

2.4.2 Análise global dos Indicadores Acadêmicos 2012

Cabe ressaltar que esta análise global é realizada pela Pró-Reitoria de Ensino com base nos dados apresentados pelos *campi* em suas análises individuais. Pretende-se, aqui, traçar um panorama geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP acerca de cada indicador acadêmico.

2.4.2.1 Indicador 1: Relação candidato/ vaga

A análise da relação candidato/vaga nos *campi* do IFSP, no interior e baixada santista, nos anos de 2011 e 2012, mostra que, em linhas gerais, houve crescimento da procura pelos cursos oferecidos nesses *campi*, em relação ao ano de 2010, mas ainda nota-se que, na maioria dos *campi*, foi necessária a realização de processo seletivo simplificado para preencher o total de vagas. Para demonstrar esse aumento, no *Campus* São Paulo, o curso de Engenharia Civil teve um aumento de 148.56%, no comparativo com 2011, e de 212.74%, se comparado o índice a 2010. No *Campus* Bragança Paulista, que também apresentou um aumento na relação candidato/vaga por conta da oferta do técnico integrado, pode-se destacar o aumento no número de candidatos por vaga nos cursos de Eletroeletrônica e Mecânica, que aumentou em 90% e em 200%, respectivamente, em 2012.

Dentre as demandas, houve menor procura pelos cursos oferecidos no período diurno, principalmente o vespertino. Apenas no *Campus* Cubatão, em seus cursos anuais, observou-se uma inversão na procura pelo curso integrado em Informática: no ano de 2011, o período mais concorrido era o matutino e, em 2012, o período mais concorrido passou a ser o vespertino, no qual se verifica um aumento no índice de quase 100% em relação a 2011, o único *campus* que apresenta essa demanda para o período vespertino.

Outro caso oposto se deu em Salto, pois o total de vagas oferecidas pelo *Campus* Salto, nos últimos anos, manteve-se constante, não sendo possível o oferecimento de mais vagas nos vestibulares no segundo semestre, decorrente da falta de espaço físico e força de trabalho docente. Além da procura pelos cursos técnicos concomitantes/subsequentes e integrados ter diminuído, comparando-se os anos de 2011 e 2012, notou-se, ainda, que a procura pelo curso técnico em Informática noturno tem diminuído ao longo desses três anos, o que torna necessária a realização de estudos visando à correta identificação e adequação dos cursos oferecidos no *campus* às necessidades e demandas da comunidade local, em caráter emergencial. O mesmo ocorre com o curso técnico em Comércio do *Campus* São Carlos. Já no *Campus* Capivari, entre os anos 2010, 2011 e 2012, verificou-se um aumento na oferta dos cursos técnicos (concomitantes/subsequentes) entre os dois primeiros anos e uma estabilização no ano de 2012. No *Campus* Hortolândia, a análise dos dados do primeiro semestre revela uma grande redução na relação candidato/vaga do curso técnico em Informática, se comparados com os resultados de 2011. O *campus* acredita, em sua análise, que tal fato se baseia principalmente no motivo de o *campus* estar ocupando as instalações provisórias cedidas pela Prefeitura, devido ao atraso na entrega da obra do prédio definitivo, que acabou limitando o campo de atuação e prejudicando o trabalho de promoção da Instituição na região, tornando-a ainda desconhecida por grande parte da população.

Em relação ao ingresso via SiSU, registra-se grande procura na matrícula de alunos por meio desse sistema de seleção, ainda que a procura pelas vagas tenha sido significativa. Houve, ainda, um acréscimo na procura pelos cursos no início do ano, o que corrobora com os anos anteriores.

Cabe registrar, ainda, o aumento da oferta de licenciaturas nos *campi* do IFSP, o que demonstra que além de ser excelência nos cursos técnicos, tecnológicos e bacharelados, acredita nos cursos de formação de professores.

2.4.2.2 Indicador 2: Relação ingressos/alunos

A análise do indicador ingressos/alunos, neste ano, ainda fica comprometida com a inauguração dos *Campi* Registro e São José dos Campos, no segundo semestre de 2012. Um fator que ainda se destaca é a evasão, nesses índices, e a real necessidade da busca de ações para diminuição desse evento.

No *Campus* São João da Boa Vista, a redução observada pode ser explicada, em parte, pelo fato de muitos alunos terem chegado ao terceiro ano do ensino médio e optarem pelo ensino superior, por meio da certificação de conhecimentos do Enem, em detrimento à conclusão do ensino técnico. Tal evasão é significativa e impacta fortemente a relação ingressos/alunos, como relata o próprio *campus*. O mesmo se dá na maioria dos *campi*, pois percebe-se, pelos dados, que alguns alunos que ingressam na Instituição não efetivam sua matrícula no semestre seguinte.

Alguns *campi* relatam, como fatores para a evasão dos alunos, a necessidade de o aluno trabalhar, desconhecimento anterior do curso em que o aluno se inscreveu, a baixa preparação dos alunos nos cursos médios anteriormente frequentados, a elevada carga de estudos imposta aos alunos, entre outros motivos. Apenas o *Campus* São Paulo apresentou uma boa relação neste indicador, a partir da abertura de dois cursos.

Espera-se uma diminuição urgente da evasão, que faça com que a relação de ingressos/alunos se torne estável e dentro dos padrões propostos nos termos de metas de cada escola.

Cabe ressaltar que alguns *campi* conseguem manter a mesma relação de ingressantes e matrículas devido às ações em conjunto com a Prefeitura e suas secretarias.

2.4.2.3 Indicador 3: Relação concluintes/ alunos

Esse indicador ainda apresenta, como nos anos anteriores, uma boa parte dos alunos que ainda não concluíram seus cursos. Nos *campi* que já possuem este indicador, esse dado se encontra como nos anos de 2010 e 2011, apresentando algumas situações: em alguns deles há registro de aumento no número de concluintes, com predominância desse desempenho nos cursos técnicos e tecnológicos; há ainda os *campi* que registram baixo número de concluintes e menor relação concluintes/alunos, comparativamente ao ano de 2010 e 2011, indicando a manutenção de índices de evasão e repetência acima do esperado, em especial nos cursos superiores; e existem aqueles que apontam para a impossibilidade dessa análise, uma vez que, devido ao movimento de greve, esse índice não pode ser apurado como no ano anterior.

No *Campus* São Paulo, os números demonstram que apenas no curso de mestrado houve redução de concluintes/matrículas; no caso da Engenharia, verificaram-se os primeiros concluintes, com um número expressivo de 43 formandos.

Já no *Campus* Suzano, esse índice pode ser justificado por dois aspectos distintos: a reprovação dos alunos por nota e falta e os alunos que ficaram retidos por não terem ido mais às aulas e não regularizarem sua situação no *campus*.

Outro fator que levou à redução nesse indicador foi o número de trancamentos e cancelamentos.

A maioria dos *campi* relatou que as equipes sociopedagógicas (pedagogos, técnicos em assuntos educacionais, psicólogos e assistentes sociais) vêm atuando ativamente no combate à evasão com ações junto aos estudantes e professores, por meio de questionários para estudar o perfil dos alunos, com o objetivo de auxiliar os gestores, equipe sociopedagógica e professores a promoverem melhorias no desempenho escolar e, conseqüentemente, auxiliarem na redução dos índices de evasão.

Em relação aos alunos concluintes, cabe ressaltar que o *Campus* Votuporanga realiza um trabalho de acompanhamento dos egressos em sua inserção no mercado de trabalho, bem como oferece oportunidades de aperfeiçoamento em cursos voltados a este objetivo.

2.4.2.4 Indicador 4: Índice de eficiência acadêmica

O índice de eficiência acadêmica do IFSP, se considerados todos os *campi*, acompanha, em grande parte, a situação diagnosticada em relação ao indicador concluintes/ alunos. Considerando-se a situação de que quase metade dos *campi* ainda não possui concluintes, o resultado geral fica bastante prejudicado. Porém, nos *campi* onde esse indicador pode ser levantado, houve, em alguns deles, melhoria no índice de eficiência, em especial nos cursos técnicos e licenciaturas, ao comparar com os anos anteriores.

No *Campus* Guarulhos, houve um aumento crescente no índice de eficiência, ao longo desses três anos, como consequência da maturidade do corpo docente em identificar as necessidades do corpo discente. Ainda ocorre de muitos destes alunos trancarem as disciplinas durante o curso, fazendo com que a sua conclusão demande mais tempo. Em outros casos, o aluno tem dificuldade em acompanhar o curso. O curso de Matemática sofreu reformulação, passando a três anos e meio, pensando-se exatamente na conclusão dos alunos.

No *Campus* Capivari, o índice de eficiência acadêmica refere-se às duas primeiras turmas de formandos. Se os resultados forem analisados por semestre, verifica-se um aumento significativo na quantidade de concluintes, um crescimento de 50%.

Esse indicador apresenta melhorias com o atendimento aos estudantes em situação de vulnerabilidade social por meio da assistência estudantil, que foi largamente ampliada na condução dos processos que envolveram as ações de auxílio para alimentação, transporte, moradia e cultura, e, também, com a realização de processos administrativos mais eficientes que resultaram na aquisição de materiais de consumo e permanente em menor tempo e na realização de obras e serviços que garantiram maior possibilidade de funcionamento e crescimento no quadro de pessoal dos *campi*.

Contudo, cabe analisar os indicadores referentes a concluintes e eficiência acadêmica em conjunto, pois ambos se relacionam entre si: à medida que há maior número de concluintes, a eficiência acadêmica do IFSP também aumenta.

2.4.2.5 Indicador 5: Índice de retenção do fluxo escolar

Entende-se como retenção os alunos que se enquadram nestas situações: aluno reprovado por falta ou por nota, o aluno que evadiu-se no módulo ou no curso e o aluno cancelado.

Comparado aos anos de 2010 e 2011, esse indicador aumenta à medida que o número de alunos concluintes também aumenta.

Outro dado que se pôde perceber, ao analisar este indicador, é que a retenção ocorre prioritariamente nos módulos iniciais, o que pode ser constatado pelo acompanhamento do Serviço Sociopedagógico. As causas não são somente as dificuldades acadêmicas, mas sim, também, a falta de identificação com os cursos.

Em alguns *campi*, como Araraquara e Registro, a evasão é acompanhada pelo Serviço Sociopedagógico, a Gerência Educacional e as Coordenadorias de Área, com o apoio dos professores, a fim de desenvolver métodos preventivos à baixa procura pelo processo seletivo e à falta de informação dos vestibulandos a respeito do que é um curso técnico em Informática, Mecânica ou Mecatrônica, como relatam os próprios *campi*. Disciplinas como Lógica e o conteúdo relacionado à área de Matemática, nos cursos da Indústria, certamente são os principais motivos que

levam os alunos a abandonarem os cursos. Outros fatores, como, por exemplo, os sociais e os pessoais, também exercem influência, entretanto, acredita-se que seja em uma parcela menor.

Assim como em Guarulhos, o *Campus* Araraquara tomou algumas atitudes para minimizar o problema de evasão como: oferta de aulas de reforço com conteúdos básicos; reuniões periódicas entre professores para discussão e acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem; fornecimento de notas parciais na metade do semestre, para possibilitar a realização de atividades de recuperação paralela; busca de parcerias com prefeituras da região para fornecimento de passes escolares; oferta de bolsas de iniciação a docência (Pibid); assistência estudantil; monitoria nas disciplinas com maior grau de dificuldade para melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Já em Hortolândia, como o *campus* aponta, no caso dos cursos técnicos integrados, desenvolvidos em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, o alto índice de retenção do fluxo escolar deve-se principalmente a dois fatores: (i) a falta de interesse dos alunos pelos cursos oferecidos, fruto da falta de esclarecimento sobre o assunto durante a fase de divulgação dos cursos por parte da SEE e do próprio sistema de seleção adotado para o programa; (ii) a deficiência de formação básica dos alunos nos conteúdos que são requisitos mínimos para as disciplinas da formação profissional, que não pode ser superada durante o ano letivo, resultando no altíssimo índice de reprovação nos dois cursos. Isso leva a concluir sobre a real necessidade de estruturação do Serviço Sociopedagógico no *campus*, com a finalidade de construir um projeto de identificação das causas e orientação pedagógica aos alunos para redução desses índices. Com relação ao curso técnico concomitante, houve redução do índice de retenção, se comparado com os resultados de 2011. Isso reflete um maior compromisso dos alunos que ingressaram em 2012 como daqueles que permaneceram estudando na Instituição.

Já no *Campus* Itapetininga, os encaminhamentos propostos no auxílio aos estudantes, na tentativa de minimizar a retenção, residem na promoção de ações voltadas à interação socioafetiva dos discentes e docentes, bem como na construção e implementação dos laboratórios didáticos de áreas ainda desprovidas, e na condução da avaliação discente na perspectiva processual, atendendo às necessidades discentes de nivelamento e elevação em espiral do nível de aprendizagem.

A partir desses dados, observa-se que é necessária atenção especial a essa parcela de alunos de forma a viabilizar igualdade de oportunidades entre todos por meio de medidas que auxiliem no combate à evasão e repetência.

2.4.2.6 Indicador 6: Índice de alunos/docentes em tempo integral

O fato de todos os professores serem de tempo integral, e um número superior a 75% deles exercer atividade exclusivamente no IFSP, contribui para a prática pedagógica, atendimento discente, planejamento e desenvolvimento de projetos nos *campi*.

Nos anos de 2010 e 2011, houve redução no número de docentes na Instituição, em decorrência da transferência de vários deles para outros IFs e ao não preenchimento das respectivas vagas nos concursos públicos realizados, porém, em 2012, tivemos algumas nomeações e contratações e a maioria dos *campi*, com exceção dos mais recentes, ainda não apresenta a meta de 20 alunos por professor, porém, nos outros *campi* que já possuem, percebe-se um aumento tanto do número de concluintes como de eficiência acadêmica. Assim que todos os *campi* atingirem a meta, esses indicadores aumentarão devido à oferta.

Como tivemos muitos cursos na modalidade EaD, alguns *campi* que foram gestores desses cursos tiveram seu indicador alterado, como por exemplo o *Campus* São João da Boa Vista, que teve um aumento no número de alunos, que não foi acompanhado de novas contratações de professores, ultrapassando a meta de 20 alunos por professor estipulada pelo Governo e atingindo o índice aproximado de 73 alunos por professor.

2.4.2.7 Indicador 7: Índice de titulação do corpo docente

Quanto maior o indicador de titulação dos docentes, maior será a implicação positiva na prática docente, com grande potencial para o desenvolvimento e articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em alguns *campi*, houve um aumento no número de docentes com doutorado, em relação a 2010 e 2011, bem como a redução de docentes apenas graduados. Isso demonstra a preocupação do IFSP com políticas de capacitação docente. Há *campi* em que quase todos os docentes são doutores. Excetua-se o *Campus* Cubatão, que apresentou uma diminuição no número de professores com mestrado e doutorado, fato que pode ser explicado pelo falecimento ou aposentadoria de alguns docentes. O número elevado de graduados pode ser ocasionado pelo alto número de professores substitutos que possuem apenas graduação.

2.4.2.8 Indicador 8: Análise socioeconômica

Ao analisar a questão socioeconômica de todos os *campi*, pode-se perceber que a maioria dos alunos encontra-se em situação de vulnerabilidade social, o que vem ao encontro dos resultados dos relatórios dos anos anteriores. A fim de identificar melhor esses alunos, a Pró-Reitoria de Ensino elaborou um questionário socioeconômico com o objetivo de conhecer melhor a realidade dos alunos matriculados no IFSP, para poder criar critérios para utilização dos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, que tem como objetivos: democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; reduzir as taxas de retenção e evasão; e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

Pensando nessas ações, o IFSP, por meio da Resolução n.º 351, de 10/06/2011, cria o Regulamento de Assistência Estudantil, com o desmembramento de várias ações que podem subsidiar a permanência do aluno no IFSP, prioritariamente por meio de alimentação e transporte. Tais ações auxiliaram os alunos na permanência no IFSP, como pode ser visto no indicador de retenção, que em alguns *campi* se manteve estável e, em outros, foi reduzido.

Para o cálculo desse indicador, foi disponibilizado o questionário socioeconômico para os alunos acessarem, porém, nem todos os alunos preencheram esse questionário, o que nos dá apenas uma amostra da realidade dos estudantes nos *campi* do IFSP.

Para 2013, acredita-se ser necessária uma articulação ainda maior entre as Coordenadorias de Registros Escolares e o Serviço Sociopedagógico para chegar-se a um número próximo da realidade do IFSP.

No caso do *Campus* Birigui, a renda familiar *per capita* dos alunos do *campus* mostra uma população de baixa renda, uma vez que mais de 95% dos alunos tem renda menor que três salários-mínimos, e quase 50% está na faixa de até um salário-mínimo. Essa situação indica a necessidade de acréscimo na assistência estudantil para garantir condições de permanência na escola pelos estudantes.

Com o auxílio do Programa de Assistência Estudantil - PAE, o IFSP pôde levar 300 estudantes ao II Fórum Mundial de Educação Profissional, além de possibilitar a apresentação de trabalhos em congressos e eventos no exterior.

A partir da amostra, percebe-se que o IFSP cumpre com o propósito da oferta de ensino público de qualidade às camadas sociais mais vulneráveis.

2.4.3 Indicadores Administrativos

2.4.3.1 Gastos Correntes por Aluno (GCA)

Este indicador informa o custo total por aluno durante o ano. Para obtê-lo, incluem-se todos os gastos, exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas e divide-se pelo número total de alunos matriculados no ano.

Quadro CCLXXXIV - Gastos correntes por aluno

	2009	2010	2011	2012
Total de gastos correntes (R\$)	80.929.638,53	113.547.140,52	146.994.288,51	187.312.510,77
Alunos matriculados	9.475	11.912	16.004	20.382
GCA (R\$)	8.544,55	9.532,16	9.184,84	9.190,09

Fonte: Siafi, Sistema Acadêmico e Campi do IFSP

Em análise ao quadro verifica-se que o gasto por aluno se manteve estável nos exercícios de 2011 e 2012 não havendo alterações significativas. Houve apenas um aumento de 27% de gastos correntes e também de alunos matriculados.

2.4.3.2 Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)

Este indicador informa o percentual de gastos da Instituição com pessoal. Seu cálculo considera os gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios divididos pelos gastos totais de todas as fontes e grupos de despesa.

Quadro CCLXXXV – Percentual de Gastos com Pessoal

	2009	2010	2011	2012
Gastos c/ pessoal (R\$)	81.770.925,82	98.994.735,38	128.267.437,51	173.067.192,80
Gastos totais (R\$)	105.740.655,09	191.674.742,19	244.638.944,03	274.930.119,50
PGP	77%	51,65%	52,43%	62,95%

Fonte: Siafi, Sistema Acadêmico e Campi do IFSP

O aumento do percentual de gastos com pessoal no IFSP justifica-se pelos seguintes fatores: autorizações de novos concursos públicos, liberação de código de vagas e nomeações, com o objetivo de atender a Expansão da Rede Federal.

2.4.3.3 Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)

Informa, em percentual, o gasto do IFSP com outros custeios. Calcula-se com os gastos totais de outros custeios menos benefícios e Pasep, investimentos e inversões financeiras, dividindo pelos gastos totais, considerando todas as fontes e grupos de despesa.

Quadro CCLXXXVI – Percentual de Gastos com Outros Custeios

	2009	2010	2011	2012
Gastos c/ outros custeios (R\$)	13.959.065,06	28.453.638,69	35.149.773,20	40.823.729,42
Gastos totais (R\$)	105.740.655,09	191.674.742,19	244.638.944,03	274.930.119,50
PGOC	14%	14,84%	14,37%	14,85%

Fonte: Siafi, Sistema Acadêmico e Campi do IFSP

Pode-se observar que o comportamento do PGOC, durante o período de 2009 à 2012, manteve uma linha estável. Indicando eficiência na programação do orçamento anual e eficácia em sua execução. Pois 67,58% dos gastos com outros custeios, foram destinados às despesas essenciais ao funcionamento da instituição.

2.4.3.4 Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)

Apresenta, em percentual, o gasto com investimentos. Considera-se o total de gastos com investimentos e inversões financeiras dividido pelos gastos totais. Neste cálculo, investimentos são todas as despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as relacionadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização das obras. Inversões financeiras definem-se como despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e, também, a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas. Então, divide-se pelos gastos totais, entendidos como os de todas as fontes e grupos de despesa.

Quadro CCLXXXVII – Percentual de Gastos com Investimentos

	2009	2010	2011	2012
Investimentos e Inversões (R\$)	6.635.400,20	57.580.196,21	74.280.722,88	61.039.197,28
Gastos totais (R\$)	105.740.655,09	191.674.742,19	244.638.944,03	274.930.119,50
PGI	6%	30,04%	30,34%	22,20%

Fonte: Siafi, Sistema Acadêmico e Campi do IFSP

A diminuição do percentual de gastos justifica-se pelos seguintes fatores: O IFSP programou a maior parte dos recursos de capital para obras de ampliação/expansão. O TCU suspendeu 6 concorrências públicas ficando o IFSP sem tempo hábil para reprogramação e execução destes recursos além dos prazos governamentais e limites de empenho.

2.4.4 Análise dos Indicadores do Sistec

Quadro CCLXXXVIII – Indicadores acadêmicos Sistec

<i>Campus</i>	Vagas	Inscritos	Ingressantes	Total Matriculados	Matriculados em Curso	Matriculados Finalizados 2012	Matriculados Finalizados 2013	Concluídos e Integralizados Fase Escolar	Total Retidos	Retidos em Curso	Retidos Finalizados
Total IFSP	15023	34695	16290	37071	26285	10486	300	3105	11066	7085	3981
<i>Campus</i> São Paulo	2157	7216	2340	8693	7288	1399	6	546	1794	1337	457
<i>Campus</i> Cubatão	280	310	503	1669	1352	316	1	83	653	522	131
<i>Campus</i> Sertãozinho	370	343	395	1378	851	525	2	192	535	246	289
<i>Campus</i> Guarulhos	514	9309	773	2061	1432	625	4	181	795	615	180
<i>Campus</i> São João da Boa Vista	732	255	1079	2315	1433	880	2	142	493	297	196
<i>Campus</i> Caraguatatuba	1180	1200	1177	3192	1898	1294	0	399	1511	765	746
<i>Campus</i> Bragança Paulista	450	425	448	1557	1207	344	6	133	557	401	156
<i>Campus</i> Salto	160	138	380	1328	781	547	0	201	604	358	246
<i>Campus</i> São Carlos	320	329	319	730	579	120	31	31	118	66	52
<i>Campus</i> São Roque	820	3316	708	1611	1120	491	0	88	950	554	396
<i>Campus</i> Campos do Jordão	940	821	819	1315	516	664	135	281	517	72	445
<i>Campus</i> Avançado Boituva	1510	1546	1623	1839	1427	412	0	130	451	215	236
<i>Campus</i> Avançado Capivari	160	155	237	400	400	0	0	0	163	163	0
<i>Campus</i> Avançado Matão	170	168	170	319	250	69	0	0	29	29	0
<i>Campus</i> Araraquara	360	401	411	617	392	225	0	23	0	0	0
<i>Campus</i> Barretos	480	413	392	861	553	308	0	31	242	206	36
<i>Campus</i> Birigui	500	1691	534	1104	738	366	0	93	361	304	57
<i>Campus</i> Catanduva	405	389	400	568	324	195	49	26	113	74	39
<i>Campus</i> Itapetininga	360	988	355	994	994	0	0	0	323	323	0
<i>Campus</i> Piracicaba	324	277	277	471	415	56	0	0	149	149	0
<i>Campus</i> Suzano	375	443	455	736	452	284	0	115	150	93	57
<i>Campus</i> Avaré	420	642	481	628	322	242	64	10	90	26	64
<i>Campus</i> Hortolândia	160	158	163	250	198	52	0	28	82	46	36
<i>Campus</i> Presidente Epitácio	744	1924	887	1200	475	725	0	254	35	35	0
<i>Campus</i> Votuporanga	892	748	661	932	585	347	0	118	351	189	162
<i>Campus</i> Registro	80	617	146	146	146	0	0	0	0	0	0
<i>Campus</i> São José dos Campos	160	473	157	157	157	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistec

Esta análise se baseia nos dados alimentados no sistema Sistec. Pretende-se, aqui, analisar os dados em busca de uma unificação das informações. Os dados aqui apresentados refletem o número de estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP. Cabe ressaltar que a análise anteriormente realizada demonstra um quadro do sistema acadêmico utilizado no IFSP, alimentado também pela Coordenadoria de Registros Escolares dos *campi*, assim como o Sistec. Trata-se de um sistema de gestão acadêmica e não uma base de dados estatísticos, como o Sistec se apresenta. Não cabe à análise apontar o melhor sistema e sim demonstrar semelhanças e diferenças que possam ser possíveis de identificar por meio da leitura desses dados.

Ao observarmos as tabelas, pode-se identificar claramente que além de sistemas distintos, os mesmos entendem os estudantes de forma também distinta: enquanto o sistema acadêmico do IFSP entende o estudante ingressante a partir da sua matrícula, o Sistec entende o estudante por um conceito mais amplo, que é o de “ciclo de matrícula”. Esse entendimento por parte do Sistec aponta para dados mais claros quanto à situação do estudante no *campus* e a qual ciclo de matrícula ele pertence, e qual é a situação em que o estudante se encontra, podendo ser evadido, concluinte, concluinte sem estágio.

Quando olhamos para o quadro “matriculados em curso”, percebe-se claramente que esse valor é o que mais se aproxima do sistema acadêmico do IFSP, pois, no cômputo geral o Sistec entende, como total de matriculados, três categorias: matriculados em curso, matriculados finalizados 2012 e matriculados 2013. Algumas divergências podem ocorrer quando o Sistec nos retrata um número maior. Isto se deve ao fato de priorizarmos junto às Coordenadorias de Registros Escolares a alimentação do Sistec, uma vez que é a partir dos dados apontados que temos as políticas da educação profissional emanadas. Uma outra leitura acerca da diferença pode ser atribuída à greve realizada no segundo semestre de 2012, a qual prejudicou a alimentação do sistema acadêmico por parte dos *campi*, e uma terceira e última análise pode se dar a partir da limitação do próprio sistema acadêmico, já apontado aqui, que entende o registro do estudante de forma diferente do Sistec. Um outro exemplo é o caso do aluno concluinte: o sistema acadêmico do IFSP entende o concluinte como o acórdão, ou seja, o aluno concluinte é aquele que terminou todos os créditos e está apto a colar grau. Já no entendimento do Sistec, para esse mesmo aluno, podem ser observadas duas formas: ele pode ser concluinte, pois de fato terminou todas as disciplinas, inclusive estágios e ou Trabalho de Conclusão de Curso ou atividades complementares; ou esse aluno é um concluinte, tendo cumprido todas as disciplinas, porém, sem a realização do estágio ou atividade complementar não realizada, assim, o ciclo de matrícula ainda está ativo, ou seja, o aluno ainda não integralizou o curso.

Essas leituras de fato devem convergir para o entendimento do IFSP como um todo e considerar a situação real do aluno matriculado.

3 Estrutura de governança e de autocontrole da gestão

3.1 Estrutura de Governança

3.1.1 Unidade de Auditoria Interna

Base Normativa: A Resolução n.º 16 do Conselho Diretor do CEFET/SP, de 2 de julho de 2001, aprovou a criação da Unidade de Auditoria Interna do CEFET/SP e suas Unidades de Ensino Descentralizadas.

Subordinação Administrativa: A Unidade de Auditoria Interna é subordinada ao Conselho Superior do IFSP.

Vinculação Técnica: Em conformidade com o artigo 15 do Decreto n.º 3.591, de 6 de setembro de 2000, a Auditoria Interna sujeita-se à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Composição: A equipe é composta por três servidoras lotadas na Unidade de Auditoria Interna: uma com função de Chefe da Unidade de Auditoria Interna, outra como Assistente em Auditoria e a outra com o cargo de Auditor.

Forma de Atuação: A Auditoria Interna é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFSP e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

Atribuições: Tem por finalidade examinar, orientar, acompanhar, normatizar, controlar e relatar, de forma técnica, os atos de gestão para assegurar:

- 1- Ao Conselho Superior, informações para subsidiar o desempenho de suas atribuições estatutárias e regimentais.
- 2- A regularidade da gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional da Instituição, objetivando a eficiência, eficácia e efetividade das atividades executadas pelos diversos setores do IFSP.
- 3- A regularidade das contas, a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos disponíveis, observados os princípios da legalidade, legitimidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e economicidade.
- 4- Ao ordenador de despesas, a orientação necessária para racionalizar a execução da receita e despesa, com vistas à aplicação regular e à utilização adequada de recursos e bens disponíveis.
- 5- O fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos, bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição.
- 6- A racionalização progressiva dos procedimentos administrativos, contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição.
- 7- A interpretação de normas, instruções de procedimentos e qualquer outro assunto no âmbito de sua atribuição.

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X

Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<p>Análise Crítica: Com a expansão do IFSP, houve um crescimento significativo, no último ano, dos processos administrativos, sendo necessário adequar a estrutura organizacional à nova realidade administrativa com a reavaliação e redefinição dos processos de trabalho e de fluxos de informação. O IFSP está implementando processo parcial de descentralização orçamentária, financeira, patrimonial e administrativa com o objetivo de facilitar os trâmites. Isto tem provocado impacto significativo nos processos, requerendo um conhecimento cada vez mais especializado, a fim de atender todas as demandas, havendo necessidade de aprimorar os modelos de gestão e preparar os servidores para as novas realidades com programas de capacitação.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

3.4 Sistema de Correição

Até o momento, o IFSP não possui um setor com estrutura física e servidores exclusivos para as atividades referentes ao sistema de correição. Os processos de apuração de sindicâncias e processos administrativos disciplinares estão, atualmente, sob a responsabilidade do Gabinete da Reitoria, que possui em sua constituição a Coordenadoria de Processos Administrativos para auxiliar na coordenação dos trabalhos das comissões de processos administrativos.

3.5 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

O IFSP tem procurado zelar pelo correto cadastramento dos processos administrativos disciplinares e sindicâncias no Sistema CGU-PAD e pela integralidade, disponibilidade e confidencialidade das informações registradas no CGU-PAD.

4 Programação e Execução da Despesa Orçamentária e Financeira

4.1 Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ

Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ (Quadro A.4.1)

Não se aplica.

Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ (Quadro A.4.2)

Não se aplica.

Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ (Quadro A.4.3)

Não se aplica.

4.1.4 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Quadro A.4.4 – Ações vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		20RG.26439.0035				
Descrição		Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no Estado de São Paulo				
Iniciativa		02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.				
Unidade Responsável		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo				
Unidade Orçamentária		26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
34.000.000,00	34.000.000,00	23.554.817,29	911.728,92	0	22.643.088,37	554.400,63
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Ampliar, reorganizar, modernizar e integrar as unidades vinculadas à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas.	Vaga disponibilizada	6203	6220	34.000.000,00	23.554.817,29

Identificação da Ação						
Código	20RG.26439.0134					
Descrição	Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – Aquisição de Equipamentos e Material Permanente – no estado de São Paulo					
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo					
Unidade Orçamentária	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
35.500.000,00	35.500.000,00	0	0	0	0	0
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Ampliar, reorganizar, modernizar e integrar as unidades vinculadas à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas.	Vaga disponibilizada	5	0	35.500.000,00	0

Identificação da Ação						
Código	20RL.26439.0035					
Descrição	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – no Estado de São Paulo					
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo					
Unidade Orçamentária	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
79.497.251,00	90.396.612,00	82.255.778,83	41.160.741,91	0	41.095.036,92	40.960.137,38
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.	Aluno matriculado	23.000	22.982	90.396.612,00	82.255.778,83

Identificação da Ação						
Código	20RL.26439.0058					
Descrição	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – Guarulhos- SP					
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo					
Unidade Orçamentária	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
500.000,00	500.000,00	324.275,94	271.190,94	0	53.085,00	271.190,94
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.	Aluno matriculado	1	1	500.000,00	324.275,94

Identificação da Ação						
Código	2994.26439.0035					
Descrição	Assistência ao Educando da Educação Profissional – no Estado de São Paulo					
Iniciativa	02A5 - Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo					
Unidade Orçamentária	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
6.996.087,00	6.996.087,00	5.025.717,46	5.025.717,46	0	0	5.013.365,86
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.	Aluno assistido	2.900	6.760	6.996.087,00	5.025.717,46

Identificação da Ação						
Código	6358.26439.0035					
Descrição	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional – no Estado de São Paulo					
Iniciativa	02B3 - Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulado com a educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo					
Unidade Orçamentária	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.000.000,00	2.739.855,00	1.008.357,37	820.093,47	0	188.263,90	820.093,47
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Proporcionar aos docentes e profissionais de educação profissional (Gestores, Técnico-Administrativos, etc) oportunidade de capacitação, visando à melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional.	Pessoa capacitada	1.200	2.015	2.739.855,00	1.008.357,37

Análise Crítica

O conjunto de ações referente ao quadro A.4.4 está vinculado ao programa temático 2031-Educação Profissional e Tecnológica.

Em uma visão geral, verificou-se o cumprimento/superação das metas físicas previstas, com exceção da ação 20RG.26439.0134, Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – Aquisição de Equipamentos e Material Permanente – no estado de São Paulo, cujo orçamento inicialmente previsto de R\$35.500.000,00, proveniente de emenda parlamentar, não pode ser executado em virtude de falta de liberação de cota limite para emissão de empenho. Portanto, não foi possível atingir a meta física prevista de cinco vagas disponibilizadas.

Em referência à ação 20RG.26439.0035, Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – no Estado de São Paulo, verificou-se o cumprimento da meta física estabelecida ao atingir 6.220 vagas disponibilizadas, considerando que 70,23% do orçamento previsto foi utilizado para a implementação de novas vagas e manutenção das existentes. Os *campi* São José dos Campos e Registro iniciaram suas atividades educacionais no segundo semestre de 2012. Vários *campi* do IFSP deram continuidade às obras/ampliações, como Barretos, Piracicaba, Jacareí, Suzano, São Carlos, Matão e Votuporanga, e, além disso, foram adquiridos equipamentos e mobiliários para os *campi* e Reitoria.

Dentre os eventuais problemas de execução, indicamos: a falta de cota limite para empenho no valor de R\$2.800.000, referente a emendas parlamentares; atrasos nos processos de dominialidade, que não permitiram a licitação de projetos e serviços de obras para os *campi* da Fase III; editais impugnados, destinados às obras/ampliações de diversos *campi*, para providências no sentido de sanar erros nos projetos executivos.

A meta física da ação 20RL.26439.0035, Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – no Estado de São Paulo, foi cumprida praticamente em sua

totalidade. Comparado com o exercício de 2011, houve um crescimento de cerca de 26% no número de alunos matriculados, sendo que este aumento ocorreu em maior intensidade nos *campi* da segunda fase da expansão da rede EPT, mostrando que as políticas do governo para ampliação e interiorização do ensino profissional e tecnológico estão sendo atendidas. Apesar de não liberada toda a cota limite para empenho, o IFSP executou 90,99% do orçamento final (Dotação inicial + créditos adicionais ref. Exercício 2011 e superávit financeiro), conseguindo garantir o funcionamento e manutenção do ensino.

Proveniente de emenda parlamentar, a dotação orçamentária da ação 20RL.26439.0058, Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – Guarulhos- SP, foi liberada em agosto de 2012, para o cumprimento da meta física de uma vaga disponibilizada; vale ressaltar que a meta disponibilizada demonstra incoerência com o número de vagas a serem ofertadas por um *campus*. Do montante de R\$500.000,00, foram utilizados R\$324.275,94 em compra de equipamentos para o *Campus* Guarulhos, por meio de atas de SRP do IFSP. O fator que prejudicou a execução orçamentária foi o prazo de liberação do recurso, não compatível para realização de procedimentos licitatórios.

Por meio de uma excessiva demanda de trabalho, a ação 2994.26439.0035, Assistência ao Educando da Educação Profissional – no Estado de São Paulo, superou a meta física em 133%, assistindo 6.760 alunos. Foram realizados 30.362 atendimentos relacionados à Assistência ao Educando, no ano de 2012, podendo-se destacar os auxílios com alimentação, transporte, moradia, didático-pedagógico, entre outros. Foi executado cerca de 72% do orçamento inicial, devendo-se considerar que houve contingenciamento de 3,50% para esta ação.

Por fim, a ação 6358.26439.0035, Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional – no Estado de São Paulo, conseguiu superar a meta de 1200 servidores capacitados com êxito e eficiência, sendo que 29,98% do total de servidores capacitados em cursos *incompany* realizaram cursos na modalidade a distância. Esta nova modalidade nos permitiu capacitar um grande número de servidores, e ainda, economizando recursos financeiros em concessão de diária e dispensas dos servidores nas atividades cotidianas. Foi executado 50% do orçamento inicial, refletindo as dificuldades encontradas tais como: dificuldade de comprovação de notória especialização, quando se trata de inexigibilidade de licitação, e realização de cursos antes de sua efetiva aprovação e liberação pelos órgãos competentes.

Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ (Quadro A.4.5)

Não se aplica.

4.1.6 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		2004.26439.0035				
Descrição		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes - no Estado de São Paulo				
Unidade Responsável		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo				
Unidade Orçamentária		26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.596.000,00	1.902.976,00	1.902.976,00	1.902.976,00	0	0	1.902.976,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Proporcionar aos servidores empregados, seus dependentes e pensionistas, em caráter suplementar, condições para manutenção da saúde física e mental, exclusive pessoal contratado por tempo determinado	Pessoa beneficiada	1.400	2.323	1.902.976,00	1.902.976,00

Identificação da Ação						
Código		2010.26439.0035				
Descrição		Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - no Estado de São Paulo				
Unidade Responsável		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo				
Unidade Orçamentária		26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
228.000,00	323.941,00	316.083,40	316.083,40	0	0	316.083,40
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Oferecer aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes em idade pré-escolar.	Criança atendida	213	283	323.941,00	316.083,40

Identificação da Ação						
Código	2011.26439.0035					
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados – no Estado de São Paulo					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo					
Unidade Orçamentária	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
888.000,00	973.982,00	961.717,67	961.717,67	0	0	961.717,67
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Propiciar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa	Servidor beneficiado	481	441	973.982,00	961.717,67

Identificação da Ação						
Código	2012.26439.0035					
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados - no Estado de São Paulo					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo					
Unidade Orçamentária	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.400.000,00	6.802.068,00	6.795.850,48	6.795.850,48	0	0	6.795.850,48
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Proporcionar aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório.	Servidor beneficiado	1.480	1.947	6.802.068,00	6.795.850,48

Identificação da Ação						
Código	20CW.26439.0035					
Descrição	Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos - no Estado de São Paulo					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo					
Unidade Orçamentária	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
110.689,00	110.689,00	75.784,00	22.960,15	0	52.823,85	22.960,15
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Proporcionar aos servidores e empregados públicos federais, ativos, condições para a manutenção da saúde física e mental, em função dos riscos existentes no ambiente de trabalho e de doenças ocupacionais ou profissionais.	Servidor beneficiado	615	310	110.689,00	75.784,00

Sem detalhamento de meta física para o exercício

Identificação da Ação						
Código	20TP.26439.0035					
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo					
Unidade Orçamentária	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
83.378.322,00	115.478.322	114.947.769,10	114.947.769,10			114.947.769,10
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
					115.478.322,00	114.947.769,10

Identificação da Ação						
Código	00ID.26439.0035					
Descrição	Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo					
Unidade Orçamentária	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
99.588,00	99.588,00	99.587,00	99.587,00	0	0	99.587,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
					99.588,00	99.587,00

Identificação da Ação						
Código	09HB.26439.0001					
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo					
Unidade Orçamentária	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
14.666.630,00	23.995.395,00	21.495.395,38	21.495.395,38	0	0	21.495.395,38
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
						23.995.395,00 21.495.395,38

Análise Crítica

O conjunto de ações referente ao quadro A.4.6 está vinculado ao programa temático 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação, composto por atividades e operações especiais, ações com metas físicas previstas, relativas ao custeio de benefícios de pessoal, da esfera fiscal e da seguridade social, e ações sem metas físicas estabelecidas.

Na ação 2004.26439.0035, Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes - no Estado de São Paulo, a meta proposta de 1.400 pessoas beneficiadas foi superada desde janeiro de 2012, em função do processo de expansão do IFSP. Sendo assim, a meta inicial demonstrou não ser mais compatível com a atual estrutura do IFSP e seu contínuo crescimento, evidenciado pelo resultado apresentado de 2.323 pessoas beneficiadas. Neste contexto, a dotação inicial apresentou-se insuficiente, razão pela qual houve suplementação orçamentária.

A meta física da ação 2010.26439.0035, Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - no Estado de São Paulo, foi superada em 32% devido à inclusão de dependentes dos novos servidores admitidos em 2012, razão pela qual houve a necessidade de suplementação da dotação inicial.

Quanto à ação 2011.26439.0035, Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados – no Estado de São Paulo, o resultado foi inferior, em 8%, à meta prevista, porém, houve a necessidade de créditos adicionais devido ao aumento das tarifas dos ônibus urbanos e de novos pedidos de ressarcimento de transportes intermunicipais/estaduais.

Também, em função do projeto de expansão do IFSP, com inclusão de novos servidores, a ação 2012.26439.0035, Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados - no Estado de São Paulo, ultrapassou a meta física estabelecida ao apresentar um resultado de 1.947 servidores beneficiados e, por consequência, houve a necessidade de suplementação orçamentária no valor de R\$1.402.068,00.

Em referência à ação 20CW.26439.0035, Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos - no Estado de São Paulo, verifica-se o não cumprimento da meta prevista em função de vários fatores que dificultaram sua execução, tais como: o prazo pactuado, no contrato assinado para coleta de exames, não foi suficiente para atender esta ação; dificuldade logística dos diversos *campi*; ausência de uma cultura de participação de ações de saúde.

Embora sem meta física definida, nas ações 20TP.26439.005, Pagamento de Pessoal Ativo, e 09HB.26439.0035, Contribuição da união, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, verificou-se que a execução financeira ultrapassou a dotação inicial, em razão da expansão do IFSP.

A ação 00ID.26439.0035, Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica–CONIF, do tipo operação especial, executou o valor integral da dotação recebida.

4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Quadro A.4.7 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Inst.Fed.de Educ.,Cienc.e Tec.de São Paulo	26439	158154
IFSP - Campus São Paulo	26439	158270
IFSP - Campus São Roque	26439	158329
IFSP - Campus São Carlos	26439	158330
IFSP - Campus Sertãozinho	26439	158331
IFSP - Campus Cubatão	26439	158332
IFSP - Campus Bragança Paulista	26439	158344
IFSP - Campus São João da Boa Vista	26439	158346
IFSP - Campus Campos do Jordão	26439	158347
IFSP - Campus Guarulhos	26439	158348
IFSP - Campus Caraguatatuba	26439	158349
IFSP - Campus Salto	26439	158364
IFSP - Campus Catanduva	26439	158520
IFSP - Campus Birigui	26439	158525
IFSP - Campus Itapetininga	26439	158526
IFSP - Campus Piracicaba	26439	158528
IFSP - Campus Suzano	26439	158566
IFSP - Campus Hortolândia	26439	158578
IFSP - Campus Votuporanga	26439	158579
IFSP - Campus Araraquara	26439	158581
IFSP - Campus Avaré	26439	158582
IFSP - Campus Barretos	26439	158583
IFSP - Campus Presidente Epitacio	26439	158584
IFSP - Campus Registro	26439	158586

4.2.2 Programação de Despesas

4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

Quadro A.4.8 – Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO		120,646,150.00	90,019,424.00	-	-	65,448,245.00	53,163,096.00
	PLOA		120,646,150.00	90,095,141.00	-	-	65,448,245.00	53,163,096.00
	LOA		120,646,150.00	90,095,141.00	-	-	65,448,245.00	53,163,096.00
CRÉDITOS	Suplementares		45,628,765.00	39,352,734.00	-	-	13,047,269.00	2,089,500.00
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	3,733.00	-	-	15,815,218.00	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		166,274,915.00	129,444,142.00	-	-	62,680,296.00	55,252,596.00	

Fonte: Siafi Gerencial

4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital

Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	60.167.370,00	69.390.274,00	-	-	-	-	
	PLOA	60.167.370,00	69.390.274,00	-	-	-	-	
	LOA	101.367.370,00	74.390.274,00	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	17.399.361,00	429.827,00	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	21.467.688,00	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	1.101.299,00	-	-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		139.133.120,00	74.820.101,00	-	-	-	-	

Fonte: Siafi Gerencial

4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	186.094.395,00	143.182.520,00	60.167.370,00	69.390.274,00	-	-	
	PLOA	186.094.395,00	143.258.237,00	60.167.370,00	69.390.274,00	-	-	
	LOA	186.094.395,00	143.258.237,00	101.367.370,00	74.390.274,00	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	58.676.034,00	41.442.234,00	17.399.361,00	429.287,00	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	21.467.668,00	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	15.815.218,00	3.733,00	1.101.229,00	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		228.955.211,00	184.696.738,00	139.133.170,00	74.819.561,00	-	-	

Fonte: Siafi Gerencial

4.2.2.4 Análise Crítica

No exame do comportamento da programação orçamentária do IFSP, é possível verificar que o PLOA manteve integralmente a dotação proposta pela UO, ficando inalteradas também, as dotações entre o PLOA e a LOA, referentes ao grupo de despesas correntes.

Porém, houve alteração significativa na LOA para o grupo de despesas de capital, em decorrência de créditos orçamentários provenientes de emendas parlamentares. Tal alteração veio em momento oportuno, pois em maio de 2011, quando os limites orçamentários foram divulgados para detalhamento das despesas discricionárias, o IFSP destinou 48,70% do total do limite para despesas de custeio visando garantir o fornecimento de serviços essenciais ao funcionamento e manutenção do ensino, restando 51,30% para despesas de investimento, recursos insuficientes frente à necessidade do IFSP para dar continuidade ao projeto de expansão da Rede Federal.

Mas apenas 7,28% dos créditos provenientes das emendas parlamentares foram autorizados para execução, e para conseguir cumprir com o programa de trabalho destinado à ampliação de oferta de vagas aos estudantes, foi necessária a solicitação de créditos adicionais provenientes de cancelamentos de dotação de Outras Despesas Correntes.

Outro fato relevante de alteração no grupo de despesas de capital foram os créditos extraordinários, recebidos no final do exercício de 2012, conforme Medida Provisória n.º 598, de 27 de dezembro de 2012, que foram bloqueados, logo em seguida, para posterior reabertura no exercício de 2013.

Em comparação com o exercício anterior, e desconsiderando os créditos extraordinários, percebe-se que a dotação total de investimento cresceu na ordem de 57,27%.

Ao retornar a análise para o grupo de despesas correntes, abordaremos, inicialmente, as alterações das dotações destinadas às despesas obrigatórias, seguindo, posteriormente, às despesas discricionárias de custeio.

No PLOA, a dotação das despesas obrigatórias, compostas pelas despesas com pessoal, encargos sociais e benefícios, foi projetada pelos órgãos superiores com base em informações quantitativas fornecidas pelo RH do IFSP. Com a inclusão de novos servidores no decorrer do exercício de 2012, a dotação inicial aprovada foi insuficiente para o cumprimento das obrigações. Como tais despesas são monitoradas pelo MEC, foram efetuados créditos suplementares com incrementos de 37,82% para pessoal e encargos, e 23% para benefícios. Comparando com o exercício de 2011, a dotação total do grupo 1- Pessoal e encargos sociais sofreu aumento de 28,45%.

Conforme mencionado anteriormente, no momento da elaboração da proposta de detalhamento do orçamento, o IFSP procurou garantir dotação suficiente para as despesas discricionárias de custeio essenciais para o funcionamento e manutenção do ensino. A proposta foi aprovada na LOA sem alterações.

Entretanto, o IFSP solicitou créditos não utilizados durante o exercício de 2011, previsto no Decreto n.º 7.313, de 22 de setembro de 2010; tal solicitação foi atendida em junho de 2012, para posterior cancelamento da dotação para suplementação no grupo de despesas de capital.

Outra alteração relevante refere-se às solicitações de suplementação de créditos para custeio visando ao atendimento da demanda crescente com auxílio ao estudante, que foram atendidas mediante cancelamentos de dotação para despesas de capital na ação específica de Assistência Estudantil.

A dotação total do grupo 3- Outras Despesas Correntes aumentou em 13,44%, em relação ao exercício de 2011.

4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.4.11 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	150014	158154	12122210920RH0001	-	-	1,244.37
		150014	158154	12301210920040053	-	-	27,956.37
		150016	158154	12363203163800001	-	-	183,350.00
		152734	158154	12363203163800001	-	-	272,913.56
		152734	158154	12122210920RH0001	-	-	3,233.14
		153173	158154	12363203182520001	-	-	556,497.59
		153173	158154	12363203120RW0001	-	-	936,072.70
153978	158154	12368203020RM0001	-	-	25,000.00		
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-	-
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	152734	158154	12363203163800001	24,099.56	-	-
		152734	158154	12363203120RG0001	4,788,823.20	-	-
		153173	158154	12363203182520001	254,620.00	-	-
		153978	158154	12122210920RH0001	36,313.74	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial

Execução Orçamentária da Despesa

4.2.4.1 Execução da Despesa com Créditos Originários

4.2.4.1.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Quadro A.4.12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	35,920,579.47	21,842,488.27	35,407,508.00	21,184,978.25
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	2,097,881.31	177,132.59	2,097,881.31	177,132.59
c) Concorrência	1,962,837.15	4,145,479.58	1,962,837.15	4,014,227.24
d) Pregão	31,859,861.01	17,519,876.10	31,346,789.54	16,993,618.42
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	4,138,936.03	5,409,619.38	4,094,074.68	4,987,747.46
g) Dispensa	2,132,956.64	3,177,178.17	2,118,653.14	2,978,380.75
h) Inexigibilidade	2,005,979.39	2,232,441.21	1,975,421.54	2,009,366.71
3. Regime de Execução Especial	128,592.60	160,086.72	128,592.60	160,086.72
i) Suprimento de Fundos	128,592.60	160,086.72	128,592.60	160,086.72
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	174,358,571.25	137,510,609.22	174,358,571.25	137,510,609.22
j) Pagamento em Folha	173,460,236.87	136,760,714.57	173,460,236.87	136,760,714.57
k) Diárias	898,334.38	749,894.65	898,334.38	749,894.65
5. Outros	6,763,543.98	4,254,387.75	6,751,192.38	4,252,019.75
6. Total (1+2+3+4+5)	221,310,223.33	169,177,191.34	220,739,938.91	168,095,441.40

Fonte: Siafi Gerencial

4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

Quadro A.4.13 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Despesas de Pessoal	163,021,575.93	128,195,454.13	163,021,575.93	128,195,454.13	-	-	163,021,575.93	128,195,454.13
11-Vencimentos e Vantagens	109,655,509.85	85,802,517.93	109,655,509.85	85,802,517.93	-	-	109,655,509.85	85,802,517.93
13-Obrigações Patronais	22,220,158.85	18,940,142.35	22,220,158.85	18,940,142.35	-	-	22,220,158.85	18,940,142.35
01-Aposentadoria, remun.	21,720,741.84	15,945,870.32	21,720,741.84	15,945,870.32	-	-	21,720,741.84	15,945,870.32
Demais elementos do grupo	9,425,165.39	7,506,923.53	9,425,165.39	7,506,923.53	-	-	9,425,165.39	7,506,923.53
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	53,796,751.48	42,090,783.64	43,534,139.60	32,337,188.68	10,262,611.88	9,753,594.96	43,447,160.22	31,739,166.85
37-Locação mão de obra	18,379,930.20	13,089,676.73	15,883,441.43	11,675,032.20	2,496,488.77	1,414,644.53	15,866,068.56	11,525,103.93
39-Outros serv 3º PJ	13,185,247.64	10,706,064.24	7,171,781.28	6,632,328.26	6,013,466.36	4,073,735.98	7,123,033.77	6,197,395.00
30-Material de Consumo	3,724,299.47	-	2,047,409.51	-	1,676,889.96	-	2,038,902.11	-
46-Auxílio Alimentação	-	5,691,016.61	-	5,691,016.61	-	-	-	5,691,016.61
Demais elementos do grupo	18,507,274.17	12,604,026.06	18,431,507.38	8,338,811.61	75,766.79	4,265,214.45	18,419,155.78	8,325,651.31
TOTAL DESP. CORRENTES	216,818,327.41	170,286,237.77	206,555,715.53	160,532,642.81	10,262,611.88	9,753,594.96	206,468,736.15	159,934,620.98

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4. Investimentos	68,524,193.96	74,280,722.88	14,754,507.80	8,644,548.53	53,769,686.16	65,636,174.35	14,271,202.76	8,160,820.42
52-Equip.e Mat. Permanente	45,820,511.73	52,732,941.56	12,485,108.40	4,058,210.89	33,335,403.33	17,048,712.37	12,001,803.36	3,705,735.12
51-Obras e Instalações	22,301,277.23	21,106,923.26	2,253,999.40	4,145,479.58	20,047,277.83	48,587,461.98	2,253,999.40	4,014,227.24
39-Outros serv 3º PJ	402,405.00	440,858.06	15,400.00	440,858.06	387,005.00	-	15,400.00	440,858.06
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DE DESP CAPITAL	68,524,193.96	74,280,722.88	14,754,507.80	8,644,548.53	53,769,686.16	65,636,174.35	14,271,202.76	8,160,820.42

4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	2,184,164.07	43,163.65	1,367,664.08	43,163.65
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	2,184,164.07	43,163.65	1,367,664.08	43,163.65
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	1,314.00	321.05	1,314.00	321.05
g) Dispensa	1,314.00	321.05	1,314.00	321.05
h) Inexigibilidade	-	-	-	-
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
i) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	169,233.88	71,664.80	169,233.88	71,664.80
j) Pagamento em Folha	27,956.37	13,684.15	27,956.37	13,684.15
k) Diárias	141,277.51	57,980.65	141,277.51	57,980.65
5. Outros	1,299,065.61	102,469.94	1,282,846.11	102,469.94
6. Total (1+2+3+4+5)	3,653,777.56	217,619.44	2,821,058.07	217,619.44

Fonte: Siafi Gerencial

4.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos de movimentação

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	1,962,217.86	1,459,354.02	1,523,933.29	198,570.32	438,284.57	1,260,783.70	1,507,713.79	198,570.32
1º elemento de desp - 18 / 39	746,955.45	1,189,673.60	746,955.45	-	-	1,189,673.60	746,955.45	-
2º elemento de desp - 48 / 30	477,440.26	71,110.10	477,440.26	-	-	71,110.10	461,840.26	-
3º elemento de desp - 39 / 14	316,414.72	57,980.65	-	57,980.65	316,414.72	-	-	57,980.65
Demais elementos do grupo	421,407.43	140,589.67	299,537.58	140,589.67	121,869.85	-	298,918.08	140,589.67
TOTAL DESP CORRENTES	1,962,217.86	1,459,354.02	1,523,933.29	198,570.32	438,284.57	1,260,783.70	1,507,713.79	198,570.32

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
5 – Investimentos	5,103,856.50	671,858.77	2,129,844.27	19,049.12	2,974,012.23	652,809.65	1,313,344.28	19,049.12
1º elemento de desp - 52 / 51	4,388,331.25	-	1,414,319.02	-	2,974,012.23	-	597,819.03	-
2º elemento de desp - 39 / 52	715,525.25	671,858.77	715,525.25	19,049.12	-	652,809.65	715,525.25	19,049.12
3º elemento de desp	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DE DESP CAPITAL	5,103,856.50	671,858.77	2,129,844.27	19,049.12	2,974,012.23	652,809.65	1,313,344.28	19,049.12

4.2.4.2.3 Análise crítica

Na análise das principais alterações da Programação Orçamentária do IFSP, verifica-se que, em relação ao exercício anterior, novas ações foram criadas pelo MEC, outras canceladas e algumas aglutinadas, com vistas ao alinhamento e conformidade com o PPA 2012-2015.

No grupo *Despesas de Pessoal*, cujo elemento de despesa mais significativo é o “11- Vencimentos e Vantagens”, houve um aumento de 28% acima do montante empenhado em 2011, e foi alocado na nova ação criada em 2012, “20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União”, que antes pertencia à ação “2992- Funcionamento da Educação Profissional”. Por tratar-se de despesa do tipo obrigatória, não sofreu contingenciamento. O principal evento interno foi o aumento do quadro de pessoal em torno de 14%, em função da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, cuja tendência de crescimento é de 26% no exercício seguinte.

As despesas do grupo *Outras Despesas Correntes* permaneceram nas mesmas ações orçamentárias do exercício de 2011, porém com códigos diferentes. Neste grupo, destacam-se os elementos de despesa “37- Locação de mão de obra” e “39 – Outros serviços 3.º PJ”, cujo aumento do montante empenhado, 40% e 23% respectivamente, reflete o processo de ampliação dos *campi* e início das atividades de três *campi* novos. Não houve contingenciamento orçamentário para a ação de Funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica.

Quanto ao grupo de despesas *Investimentos*, ocorreram alterações significativas das ações orçamentárias do exercício anterior, tais como a aglutinação das ações 1h10- Expansão, 8650- Reestruturação e 2E13- Modernização na ação 20RG- Expansão e Reestrutura, e das ações de 6301-

Acervo Bibliográfico, 6364-Veículos na ação 20RL- Funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica. A execução do elemento de despesa “52- Equipamento e Mat. Permanente” apresentou uma redução de 13%, em relação a 2011, pois o número de *campi* que iniciaram as atividades no exercício anterior foi superior em relação a 2012. Já no elemento “51- Obras e instalações” houve um aumento de 6%.

Não houve contingenciamento orçamentário para investimentos. E, dentre os eventos que prejudicaram a execução de investimentos no IFSP, podemos relacionar: a falta de cota limite para empenho; bloqueio orçamentário de emendas parlamentares; atrasos nos processos de dominialidade que não permitiram a licitação de projetos e serviços de obras para os *campi* da Fase III; editais impugnados, destinados às obras/ampliações de diversos *campi*.

Quanto à análise de Créditos de Movimentação em relação ao exercício anterior, verifica-se que, em 2012, houve um aumento de valores empenhados de 232%, proveniente de recursos descentralizados pelo MEC. As despesas de custeio aumentaram em 34%, e foram executadas para os programas Brasil-França, Mulheres Mil, Inep, e-Tec Brasil - EaD, Pronatec e Núcleo de Agroecologia. Já nas despesas com investimentos, puxadas pelo programa Pronatec, o aumento foi de 660%, executadas para aquisição de equipamentos e *softwares*.

5 Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira

5.1 Reconhecimento de Passivos

Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos (Quadro A.5.1)

Não se aplica.

5.2 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

5.2.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro A.5.2 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	R\$ 1,081,749.94	(R\$ 18,850.71)	R\$ 1,028,962.75	R\$ 33,936.48
2010	R\$ 149,448.59	(R\$ 9,168.96)	R\$ 140,279.63	-
2009	R\$ 28,400.22	(R\$ 25,165.04)	R\$ 3,235.18	-
2008	R\$ 10,031.41	(R\$ 866.35)	R\$ 9,165.06	-
2007	R\$ 8,034.40	(R\$ 8,034.40)	-	-
SOMA	R\$ 1,277,664.56	(R\$ 62,085.46)	R\$ 1,181,642.62	R\$ 33,936.48
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	R\$ 77,303,362.66	(R\$ 3,113,805.09)	R\$ 50,223,792.48	R\$ 23,965,765.09
2010	R\$ 7,887,311.70	(R\$ 6,976,492.01)	R\$ 642,719.28	R\$ 268,100.41
2009	-	-	-	-
2008	-	-	-	-
2007	-	-	-	-
SOMA	R\$ 85,190,674.36	(R\$ 10,090,297.10)	R\$ 50,866,511.76	R\$ 24,233,865.50

Fonte: Siafi Gerencial

5.2.2 Análise Crítica

Em 2012, houve um decréscimo na liquidação dos Restos a Pagar não processados, em relação ao exercício anterior, em 9,02%,

- Liquidação dos Restos a Pagar em 2011 – 80,57%
- Liquidação dos Restos a Pagar em 2012 – 71,55%

Verificamos que não houve impacto na gestão financeira da UJ no exercício de 2012 decorrente do pagamento de Restos a Pagar.

A permanência do saldo existente em Restos a Pagar a mais de um exercício financeiro é decorrente, em parte, das obras para implementação das novas unidades em continuidade ao Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, e o restante, decorrente de serviços e materiais não entregues pelo fornecedor, sendo que a Instituição vem tomando medidas cabíveis para a solução destas pendências.

Também, houve atuação da Reitoria junto aos *campi* na efetivação dos prazos de entrega dos materiais e/ou serviços contratados, visando a um controle permanente dos Restos a Pagar não processados.

5.3 Transferências de Recursos

5.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO									
CNPJ: 00.394.445/0002-84					UG/GESTÃO: 150014 / 26000				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	NC000172	10.882.594/0001-65	1,672.60	-	1,672.60	1,672.60	jan/2012	mai/2012	4
3	NC001249 e 1250	10.882.594/0001-65	27,956.37	-	27,956.37	27,956.37	dez/2012	dez/2012	4
Total			29,628.97	-	29,628.97	29,628.97			

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Subsecretaria de Educação Profissional e Tecnológica									
CNPJ: 00.394.445/0532-13					UG/GESTÃO: 150016 / 26000				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	NC000014	10.882.594/0001-65	100,000.00	-	56,000.00	100,000.00	out/2011	dez/2012	4
3	NC000031	10.882.594/0001-65	100,000.00	-	88,000.00	100,000.00	nov/2011	jul/2012	4
3	NC000018	10.882.594/0001-65	100,000.00	-	35,000.00	100,000.00	nov/2011	jul/2012	4
3	NC000178	10.882.594/0001-65	75,000.00	-	75,000.00	75,000.00	mai/2012	jun/2012	4
Total			375,000.00	-	254,000.00	375,000.00			

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Coordenadoria Geral de Suporte a Gestão Orçamentária - SPO - MEC									
CNPJ:					UG/GESTÃO: 152734 / 26000				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	NC001252	10.882.594/0001-65	100,000.00	-	100,000.00	100,000.00	mai/2012	dez/2012	4
3	NC001344	10.882.594/0001-65	13,000.00	-	13,000.00	13,000.00	set/2012	dez/2012	4
3	NC001201	10.882.594/0001-65	100,000.00	-	100,000.00	100,000.00	ago/2012	dez/2012	4
3	NC001192	10.882.594/0001-65	100,000.00	-	100,000.00	100,000.00	ago/2012	dez/2012	4
3	NC001193	10.882.594/0001-65	100,000.00	-	100,000.00	100,000.00	ago/2012	dez/2012	4
3	NC000854	10.882.594/0001-65	668,437.00	-	668,437.00	668,437.00	set/2012	nov/2012	4
3	NC001338	10.882.594/0001-65	25,000.00	-	25,000.00	25,000.00	out/2012	dez/2012	4
3	NC000932	10.882.594/0001-65	2,245,666.11	-	2,245,666.11	2,245,666.11	set/2012	dez/2012	4
3	NC000726	10.882.594/0001-65	2,546,819.12	-	2,546,819.12	2,546,819.12	set/2012	dez/2012	4
3	NC000853	10.882.594/0001-65	642,800.00	-	642,800.00	642,800.00	set/2012	nov/2012	4
3	NC000540	10.882.594/0001-65	1,929,467.96	-	1,929,467.96	1,929,467.96	set/2012	nov/2012	4
3	NC000539	10.882.594/0001-65	1,420,977.96	-	1,420,977.96	1,420,977.96	set/2012	nov/2012	4
3	NC000542	10.882.594/0001-65	1,576,467.96	-	1,576,467.96	1,576,467.96	set/2012	nov/2012	4
3	NC000543	10.882.594/0001-65	1,589,876.97	-	1,589,876.97	1,589,876.97	set/2012	nov/2012	4
3	NC000541	10.882.594/0001-65	1,589,876.97	-	1,589,876.97	1,589,876.97	set/2012	nov/2012	4
3	NC001691	10.882.594/0001-65	4,000.00	-	4,000.00	4,000.00	nov/2012	dez/2012	4
		Total	14,652,390.05	-	14,652,390.05	14,652,390.05			

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação									
CNPJ: 00.378.257/0001-81					UG/GESTÃO: 153173 / 26298				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	NC400009	10.882.594/0001-65	335,820.00	-	335,820.00	335,820.00	abr/2012	dez/2012	4
3	NC700134	10.882.594/0001-65	837,082.00	-	837,082.00	837,082.00	jan/2012	dez/2012	4
3	NC700121	10.882.594/0001-65	152,210.00	-	152,210.00	152,210.00	jan/2012	dez/2012	4
3	NC700102	10.882.594/0001-65	108,000.00	-	108,000.00	108,000.00	jan/2012	dez/2012	4
3	NC700097	10.882.594/0001-65	172,800.00	-	172,800.00	172,800.00	jan/2012	dez/2012	4
3	NC700225	10.882.594/0001-65	10,770,000.00	-	10,770,000.00	10,770,000.00	ago/2012	ago/2012	4
Total			12,375,912.00	-	12,375,912.00	12,375,912.00			

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP									
CNPJ:					UG/GESTÃO: 153978 / 26290				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	NC000015	10.882.594/0001-65	100,000.00	-	75,000.00	100,000.00	abr/2012	mar/2013	1
Total			100,000.00	-	75,000.00	100,000.00			

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1- Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte: Siafi Gerencial

5.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento					
CNPJ:	00.394.445/0002-84					
UG/GESTÃO:	150014/26000					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	2	3	2	29,628.97	8,584.49	2,118.13
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	2	3	2	29,628.97	8,584.49	2,118.13

Fonte: Siafi Gerencial e controle interno

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica					
CNPJ:	00.394.445/0532-13					
UG/GESTÃO:	150016/26000					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	4	15	17	254,000.00	2,353,349.72	11,585,482.15
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	4	15	17	254,000.00	2,353,349.72	11,585,482.15

Fonte: Siafi Gerencial e controle interno

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Coord Geral de Sup. A Gestão Orçament/SPO/MEC					
CNPJ:	N/C					
UG/GESTÃO:	152734/26000					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	16	0	0	14,652,390.05	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	16	0	0	14,652,390.05	-	-

Fonte: Siafi Gerencial

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fund. Nacional de Desenvolvimento da Educação					
CNPJ:	00.378.257/0001-81					
UG/GESTÃO:	153173/26298					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	6	2	7	12,375,912.00	1,427,832.60	542,651.74
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	6	2	7	12,375,912.00	1,427,832.60	542,651.74

Fonte: Siafi Gerencial e controle interno

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Inst. Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais					
CNPJ:	01.678.363/0001-43					
UG/GESTÃO:	153978/26290					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	0	0	75,000.00	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	1	0	0	75,000.00	-	-

Fonte: Siafi Gerencial

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Coordenação-Geral de Recursos Logísticos					
CNPJ:	03.132.745/0001-00					
UG/GESTÃO:	240101/24000					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	2	-	41,800.00	706,677.64
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	0	1	2	-	41,800.00	706,677.64

Fonte: Siafi Gerencial e controle interno

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Coord. Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças					
CNPJ:	00.489.828/0007-40					
UG/GESTÃO:	201002/20113					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	0	1	0	-	15,000.00	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	0	1	0	-	15,000.00	-

Fonte: Siafi Gerencial

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fund. Coord. De Aperf. De Pessoal de Nível Superior					
CNPJ:	00.889.834/0001-08					
UG/GESTÃO:	154003/26291					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	2	-	-	183,120.00
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	0	0	2	-	-	183,120.00

Fonte: Controle interno

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Produção e Agroenergia					
CNPJ:	00.396.895/0013-69					
UG/GESTÃO:	280106/22000					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	1	-	-	200,000.00
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	0	0	1	-	-	200,000.00

Fonte: Controle interno

5.3.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes

Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP						
CNPJ: 01.678.363/0001-43				UG/GESTÃO: 153978/26290		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012	
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013		
Convênio	0	-	-	-	-	
Contrato de Repasse	0	-	-	-	-	
Termo de Cooperação	1	100,000.00	75,000.00	25,000.00	75.00%	
Termo de Compromisso	0	-	-	-	-	
Totais	1	100,000.00	75,000.00	25,000.00	75.00%	

Fonte: Controle interno

5.3.4 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Quadro A.5.6 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais					
CNPJ: 13.950.543/0001-23			UG/GESTÃO: 153978 / 26290		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	61,313.74	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2010	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial/ Siafi Operacional

Unidade Concedente					
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação					
CNPJ:00.378.257/0001-81			UG/GESTÃO: 153173 / 15253		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	5	-
		Montante Repassado	-	1,747,190.29	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	-	2	-
		Montante Repassado	-	135,508.68	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2010	Contas Prestadas	Quantidade	-	7	-
		Montante Repassado	-	542,651.74	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial/ Siafi Operacional

Unidade Concedente					
Nome: Coordenadoria Geral de Sup. A Gestão Orçamentaria/ SPO/MEC					
CNPJ:00.000.000/0000/00			UG/GESTÃO: 152734 /00001		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	3,233.14	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	15	-
		Montante Repassado	-	5,141,447.66	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2010	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial/ Siafi Operacional

Unidade Concedente					
Nome: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC					
CNPJ: 00.394.445/0532-13			UG/GESTÃO: 150016 / 00001		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	45,845.03	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	3	-
		Montante Repassado	-	109,850.00	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	-	14	-
		Montante Repassado	-	1,913,640.57	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	19,391.75	-
2010	Contas Prestadas	Quantidade	-	17	-
		Montante Repassado	-	674,982.12	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	2	-
		Montante Repassado	-	10,000,000.00	-
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial/ Siafi Operacional

Unidade Concedente					
Nome: Secretaria de Planejamento e Orçamento - SPO_MEC					
CNPJ:394.445.0002-84			UG/GESTÃO: 150014 / 00001		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	1,244.37	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	-	3	-
		Montante Repassado	-	7,187.64	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2010	Contas Prestadas	Quantidade	-	2	-
		Montante Repassado	-	2,118.13	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial/ Siafi Operacional

Unidade Concedente					
Nome: Ministério da Ciência e Tecnologia					
CNPJ:03.132.745/0001-00			UG/GESTÃO: 240101 / 00001		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	41,800.00	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2010	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial/ Siafi Operacional

Unidade Concedente					
Nome: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão					
CNPJ: 00.489.828/0002-36			UG/GESTÃO: 201002 / 00001		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
		Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse	
2012	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	13,684.15	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2010	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial/ Siafi Operacional

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior (CAPES)					
CNPJ: 00889834/0001-08			UG/GESTÃO: 154003 / 15279		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
		Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse	
2012	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2010	Contas Prestadas	Quantidade	-	2	-
		Montante Repassado	-	174,545.95	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial/ Siafi Operacional

Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse (quadro A.5.7)

Não se aplica.

5.3.6 Análise Crítica

Quanto à análise crítica sobre a situação da gestão das transferências vigentes no exercício e seus efeitos a médio e longo prazo no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP, informa-se:

- Houve evolução das prestações de contas referentes às transferências expiradas até 2012, quanto à conformidade das prestações de contas com os prazos regulamentares; o órgão tem enviado, na medida do possível, todas as prestações de contas dentro do prazo ou quando solicitados pelos órgãos concedentes.
- O IFSP, em virtude do crescente processo de descentralização, vem se adequando quanto ao quadro pessoal, para propiciar eficácia e efetividade tanto para análise, como para controle das prestações de contas, sendo, no momento, satisfatório do ponto de vista qualitativo e quantitativo.

5.4 Suprimento de Fundos

5.4.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF) (Quadro A.5.8)

Não se aplica.

Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”) (Quadro A.5.9)

Não se aplica.

5.4.1.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro A.5.10 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador					Valores em R\$ 1,00
Código da UG 1	158154 - REITORIA		Limite de Utilização da UG		-
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Ovande Jose de Almeida Orsi	012.800.888/18	-	-	-	1,787.20
Vonaldo Feitosa de Siqueira	021.356.244/89	-	-	-	472.94
Francisney Nascimento da Silva	161.894.002/30	-	-	-	171.00
Leonardo Moneda Rehder	224.175.498/67	-	-	-	39.62
Marcelo Bernardino Araujo	225.148.778/65	-	-	-	100.00
Denis Vitorio de Araujo	320.162.588/45	-	-	-	80.00
Randal Franklin Siqueira Campos	363.673.228/50	-	-	-	240.00
Augusto Francisco de Sousa Filho	412.134.833/87	-	-	-	322.00
Masamori Kashiwagi	654.962.308/10	-	-	-	2,710.56
Jose Carlos Jacintho	953.487.198/20	-	-	-	410.00
Total Utilizado pela UG			-	-	R\$ 6,333.32
Código da UG 2	158270 - CAMPUS SÃO PAULO		Limite de Utilização da UG		-
Nivaldo Cesario de Souza	013.680.868/96	-	-	-	3,400.55
Total Utilizado pela UG			-	-	3,400.55

Código da UG 3	158329 - CAMPUS SÃO ROQUE	Limite de Utilização da UG			-
Daniela Alessandra Landi Martimiano	262.710.398/98	-	-	-	819.40
Total Utilizado pela UG		-	-	-	819.40
Código da UG 4	158330 - CAMPUS SÃO CARLOS	Limite de Utilização da UG			-
Elisangela Vieira Andrade Escarabelo	248.017.108/67	-	-	-	664.55
Total Utilizado pela UG		-	-	-	664.55
Código da UG 5	158331 - CAMPUS SERTÃOZINHO	Limite de Utilização da UG			-
Aristeu Gomes Tininis	092.227.688/92	-	-	-	1,394.70
Fernando Luis Kock	101.557.258/82	-	-	-	3,094.74
Armando Dias de Medeiros	159.961.978/47	-	-	-	61.07
Marina Milena da Silva	218.906.078/86	-	-	-	446.60
Luiz Henrique Meschiatti	260.251.398/90	-	-	-	1,770.00
Jakeline Andressa Pompeu Vituci	360.416.428/19	-	-	-	105.00
Total Utilizado pela UG		-	-	-	6,872.11
Código da UG 6	158332 - CAMPUS CUBATÃO	Limite de Utilização da UG			-
Nataly Caroline Mercez Cassiano	328.240.488/32	-	-	-	3,277.97
Livia Reis Dantas de Souza	340.737.078/41	-	-	-	2,694.84
Total Utilizado pela UG		-	-	-	5,972.81
Código da UG 7	158344 - CAMPUS BRAGANÇA	Limite de Utilização da UG			-
Lucyene Pereira Pinto	099.727.678/92	-	-	-	2,075.51
Total Utilizado pela UG		-	-	-	2,075.51
Código da UG 8	158346 - CAMPUS SÃO JOÃO BOA VISTA	Limite de Utilização da UG			-
Hilario Paes de Almeida	168.924.048/20	-	-	-	1,522.01
Camila Zazini Benedito	304.767.748/45	-	-	-	2,576.55
Joao Paulo Pereira	309.551.118/38	-	-	-	1,819.51
Matheus Felix de Andrade	340.031.848/58	-	-	-	2,105.54
Roselaine Ferreira Rodrigues	813.880.986/87	-	-	-	247.95
Marcio Machado Azevedo	850.629.798/20	-	-	-	1,460.00
Total Utilizado pela UG		-	-	-	9,731.56
Código da UG 9	158347 - CAMPUS CAMPOS DO JORDÃO	Limite de Utilização da UG			-
Marcos Aurelio Barbosa de Lima	185.651.658/09	-	-	-	2,457.51
Total Utilizado pela UG		-	-	-	2,457.51
Código da UG 10	158348 - CAMPUS GUARULHOS	Limite de Utilização da UG			-
Eduardo da Silva Pascoal	078.103.248/29	-	-	-	3,768.09
Total Utilizado pela UG		-	-	-	3,768.09
Código da UG 11	158349 - CAMPUS CARAGUATATUBA	Limite de Utilização da UG			-
Ernesto Donizetti Aparecido da Silva	078.055.558/93	-	-	-	2,998.71
Carlos Antonio Carvalho Costa	213.006.128/19	-	-	-	1,723.43
Beatriz de Barros Vianna Cardoso	263.378.828/90	-	-	-	3,702.55
Total Utilizado pela UG		-	-	-	8,424.69
Código da UG 12	158364 - CAMPUS SALTO	Limite de Utilização da UG			-
Haryanna Sgrilli Drouart	063.088.896/52	-	-	-	63.60
Marcos da Silva Vinhote	130.171.522/00	-	-	-	3,148.35
Maria Ivete Pavan	138.002.358/03	-	-	-	2,270.00
Leonardo Moneda Rehder	224.175.498/67	-	-	-	1,413.72
Regis Eduardo Suda	282.130.618/02	-	-	-	2,170.16
Rodrigo Favoreto Rodrigues	305.757.338/02	-	-	-	2,933.58
Geraldo Amaral Adao	966.674.868/15	-	-	-	1,385.65
Total Utilizado pela UG		-	-	-	13,385.06
Código da UG 13	158520 - CAMPUS CATANDUVA	Limite de Utilização da UG			-
Marcos Rodrigues Costa	066.476.408/86	-	-	-	405.80
Rodrigo Rainho Tanaka	222.244.818/29	-	-	-	1,988.63
Silvia Gisele Venturini	267.350.428/16	-	-	-	1,219.27
Maria Eduarda de Souza	309.655.778/05	-	-	-	2,545.00
Total Utilizado pela UG		-	-	-	6,158.70

Código da UG 14	158525 - CAMPUS BIRIGUI	Limite de Utilização da UG			-
Tiago Augusto Rossato	219.547.388/62	-	-	-	4,385.35
Antonio Goncalves Pedroso	682.153.808/59	-	-	-	2,405.60
Marcos Roberto Ruybal Bica	734.271.017/20	-	-	-	2,068.28
Total Utilizado pela UG		-	-	-	8,859.23
Código da UG 15	158526 - CAMPUS ITAPETININGA	Limite de Utilização da UG			-
Ragnar Orlando Hammarstron	186.998.978/39	-	-	-	5,770.57
Total Utilizado pela UG		-	-	-	5,770.57
Código da UG 16	158528 - CAMPUS PIRACICABA	Limite de Utilização da UG			-
Gilberto Fernandes	053.279.578/45	-	-	-	72.50
Marcelo Bernardino Araujo	225.148.778/65	-	-	-	7,952.78
Total Utilizado pela UG		-	-	-	8,025.28
Código da UG 17	158566 - CAMPUS SUZANO	Limite de Utilização da UG			-
Lucimara Evangelista da Silva	152.514.148/11	-	-	-	777.15
Total Utilizado pela UG		-	-	-	777.15
Código da UG 18	158578 - CAMPUS HORTOLÂNDIA	Limite de Utilização da UG			-
Rodolfo Francisco de Oliveira	369.386.988/05	-	-	-	935.70
Alencar de Melo Junior	564.047.786/53	-	-	-	493.50
Total Utilizado pela UG		-	-	-	1,429.20
Código da UG 19	158579 - CAMPUS VOTUPORANGA	Limite de Utilização da UG			-
Francisco Mariano Junior	294.465.168/46	-	-	-	3,272.96
Jose Carlos Jacintho	953.487.198/20	-	-	-	1,621.96
Total Utilizado pela UG		-	-	-	4,894.92
Código da UG 20	158581 - CAMPUS ARARAQUARA	Limite de Utilização da UG			-
Angela Sayuri Morikawa	112.756.798/54	-	-	-	645.00
Evandro Carmo da Silva	131.904.258/92	-	-	-	4,725.95
Total Utilizado pela UG		-	-	-	5,370.95
Código da UG 21	158582 - CAMPUS AVARÉ	Limite de Utilização da UG			-
Benedito Germano de Freitas Costa	012.063.578/00	-	-	-	1,292.00
Gustavo Yoshio Watanabe	331.956.078/67	-	-	-	479.06
Carina Maratta Montanha	339.204.478/40	-	-	-	135.00
Total Utilizado pela UG		-	-	-	1,906.06
Código da UG 22	158583 - CAMPUS BARRETOS	Limite de Utilização da UG			-
Rodrigo de Benedictis Delphino	135.482.318/45	-	-	-	456.20
Luiz Roberto Pereira Nemoto	149.475.518/10	-	-	-	3,349.74
Flavio Costa Thomaz de Aquino	325.579.388/23	-	-	-	1,955.00
Total Utilizado pela UG		-	-	-	5,760.94
Código da UG 23	158584 - CAMPUS PRESIDENTE EPITACIO	Limite de Utilização da UG			-
Randal Franklin Siqueira Campos	363.673.228/50	-	-	-	6,595.97
Antonio dos Santos	593.231.408/72	-	-	-	3,462.21
Total Utilizado pela UG		-	-	-	10,058.18
Código da UG 21	158586 - CAMPUS REGISTRO	Limite de Utilização da UG			-
Augusto Francisco de Sousa Filho	412.134.833/87	-	-	-	5,676.26
Total Utilizado pela UG		-	-	-	5,676.26
Total Utilizado pela UJ		-	-	-	128,592.60

Fonte: Siafi Gerencial

Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo "B" e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Quadro A.5.11)

Não se aplica.

Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo "B" e CPGF) (Quadro A.5.12)

Não se aplica.

5.5 Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ

Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ (Quadro A.5.13)

Não se aplica.

Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida (Quadro A.5.14)

Não se aplica.

Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas (Quadro A.5.15)

Não se aplica.

Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas (Quadro A.5.16)

Não se aplica.

Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas (Quadro A.5.17)

Não se aplica.

Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas (Quadro A.5.18)

Não se aplica.

Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ (Quadro A.5.19)

Não se aplica.

Prestações de Contas de Renúncia de Receitas (Quadro A.5.20)

Não se aplica.

Comunicações à RFB (Quadro A.5.21)

Não se aplica.

Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas (Quadro A.5.22)

Não se aplica.

Ações da RFB (Quadro A.5.23)

Não se aplica.

6 Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados

6.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

6.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2202	1788	268	90
1.1 Membros de poder e agentes políticos	não há	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2202	1788	268	90
1.2.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	2194	1780	266	90
1.2.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	1	0
1.2.3 Servidores de carreira em exercício provisório	5	5	0	0
1.2.4 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	2	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	271	179	167	94
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	2473	1967	435	184

Fonte: Sistema SIAPE e Coordenadoria de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal

6.1.1.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	0
1.1 Exercício de Cargo em Comissão	0
1.2 Exercício de Função de Confiança	0
1.3 Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	21
2.1 Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2 Para Estudo ou Missão no Exterior	5
2.3 Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4 Para Participação em Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no País	16
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	2
3.1 De Ofício, no Interesse da Administração	0
3.2 A Pedido, a Critério da Administração	0
3.3 A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	2
3.4 A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5 A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	6
4.1 Doença em Pessoa da Família	6
4.2 Capacitação	0

5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	7
5.1 Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	2
5.2 Serviço Militar	0
5.3 Atividade Política	0
5.4 Interesses Particulares	5
5.5 Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	36

Fonte: Sistema SIAPE e Coordenadoria de Assistência à Saúde do Servidor

6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

Quadro A.6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	131	116	42	15
1.1 Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	131	116	42	15
1.2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	130	115	41	15
1.2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3 Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	1	0
1.2.4 Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5 Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	442	316	174	68
2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	441	315	174	68
2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
2.3 Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	573	432	216	83

Fonte: Sistema SIAPE

6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro A.6.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	303	532	427	201	66
1.1 Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira	264	455	387	182	62
1.3 Servidores com Contratos Temporários	39	77	40	19	4
2. Provimento de Cargo em Comissão	87	155	114	59	15
2.1 Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	12	36	31	27	9
2.3 Funções Gratificadas	75	119	83	32	6
Totais (1+2)	390	687	541	260	81

Fonte: Sistema SIAPE

6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro A.6.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	0	2	6	139	392	264	501	225
1.1 Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira	0	0	2	6	139	243	253	483	224
1.3 Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	149	11	18	1
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	1	47	101	100	111	70
2.1 Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	3	18	22	47	25
2.3 Funções Gratificadas	0	0	0	1	44	83	78	64	45
3. Totais (1+2)	0	0	2	7	186	493	364	612	295
LEGENDA									
Nível de Escolaridade: 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									

Fonte: Sistema SIAPE

6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.6 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exer cícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exer cícios	2012	44,628,010.26	-	28,448,674.39	3,057,073.53	5,756,598.48	1,316,967.50	186,258.90	100,812.91	75,260.64	83,569,656.91
	2011	43,158,405.00	-	14,391,306.84	2,035,839.76	5,105,903.31	1,142,869.83	233,961.39	-	98,381.72	66,166,668.01
	2010	50,550,195.00	-	5,553,566.00	2,772,780.00	6,024,737.00	357,142.00	269,459.00	-	-	65,527,879.00
Servidores com Contratos Temporários											
Exer cícios	2012	3,310,769.00	-	274,812.00	70,558.00	483,303.00	-	132,645.00	1,482.00	-	4,273,569.00
	2011	2,347,671.97	-	184,045.92	51,194.10	364,962.39	-	-	-	-	2,947,874.38
	2010	2,504,860.00	-	189,326.00	71,338.00	382,546.00	13,172.00	-	-	-	3,161,242.00
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exer cícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	31,623.39	-	39,750.07	6,547.07	3,648.00	-	-	-	-	81,574.53
	2010	19,861.00	-	-	130.00	608.00	-	-	-	-	20,599.00
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exer cícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exer cícios	2012	5,322,604.00	4,341,663.00	4,219,499.00	542,668.00	470,758.00	175,949.00	63,771.00	12,599.00	51,007.00	15,200,518.00
	2011	5,795,763.93	-	6,080,224.83	477,776.40	427,268.19	164,013.09	78,071.86	-	57,553.34	13,080,671.64
	2010	5,679,902.00	3,372,452.00	963,206.00	449,753.00	469,444.00	59,025.00	70,643.00	-	-	11,064,425.00
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exer cícios	2012	9,915,921.00	1,382,524.00	6,329,733.00	651,992.00	1,316,574.00	381,918.00	211,277.00	26,258.00	9,087.00	20,225,284.00
	2011	9,492,627.27	-	3,002,571.02	1,307,147.58	1,076,119.74	317,137.52	145,551.34	-	36,663.24	15,377,817.71
	2010	8,138,618.00	63,164.00	924,938.00	396,330.00	953,442.00	65,378.00	85,793.00	-	-	10,627,663.00

Fonte: Sistema SIAPE

6.1.4 Posição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

6.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro A.6.7 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	238	15
1.1 Voluntária	217	15
1.2 Compulsória	2	0
1.3 Invalidez Permanente	19	0
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	83	6
2.1 Voluntária	64	4
2.2 Compulsória	6	0
2.3 Invalidez Permanente	13	2
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	321	21

Fonte: Sistema SIAPE

6.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.8 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
Aposentado	56	1
Integral	42	1
Proporcional	14	0
Em Atividade	38	8
Total (1+2)	94	9

Fonte: Sistema SIAPE

6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Uma estrutura padronizada para as informações solicitadas neste subitem vem sendo trabalhada, desde o final de 2011, e tem a sua plena implementação prevista para o primeiro semestre de 2013, visto a necessidade de adaptações em equipamentos, programas e procedimentos.

Hoje, o controle não é sistêmico e as informações da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, recebidas de nossa auditoria, são convertidas em ações específicas de apuração e controle.

Existe, ainda, na posse dos servidores, a exigência de apresentação de uma *Declaração de Acumulação de Cargos e/ou Empregos Públicos*. Quando da informação positiva, solicita-se uma declaração original do(s) outro(s) vínculo(s), indicando emprego, cargo, função, horário, carga horária semanal detalhada, endereço e local de trabalho. A posse é negada quando encontrada qualquer inconsistência. Neste ato, o servidor se obriga a comunicar ao IFSP eventuais mudanças nessa situação.

Com vistas à implementação de um programa regular de controle e atualização desta informação, sob a supervisão e controle de uma comissão específica, a Comissão Permanente de

Acúmulo de Cargos e Empregos do IFSP - CPACE, implementamos, a partir do final de 2011 e durante o ano de 2012, procedimentos, estruturas e controles, a saber:

a) o detalhamento dos horários de entrada e de saída dos relógios para controle eletrônico de ponto, em todos os *campi* e na Reitoria, pela aquisição e distribuição de novos relógios, sendo a meta não só a padronização das informações, bem como dos métodos e critérios de apuração.

b) a publicação da Resolução n.º 270 (maio/2011) que reorganizou e reestruturou a atividade docente, seguindo-se a esta as portarias n.º 1.535 (junho/2011) e n.º 2158 (agosto/2011), que a regulamentaram visando à implementação, em 2012, da Folha de Trabalho dos Docentes - FTD, com revisão semestral e gerada em condições para se manter um arquivo digital com vistas à consulta e controle.

c) a implementação da Folha de Horário dos Técnico-Administrativos - FHA, nos mesmos moldes da FTD, todavia com revisão anual.

Ocorreram alguns atrasos e o programa será concluído no primeiro semestre de 2013.

Os motivos dos atrasos relacionam-se à demora do Mec/Setec na liberação dos códigos de vagas para preenchimento das vagas do concurso realizado.

Concursos realizados no primeiro semestre de 2012, para atender a demanda reprimida na contratação, só tiveram os códigos de vagas liberados pelo Mec/Setec no último quadrimestre de 2012. Assim, ainda com uma equipe reduzida, o RH logrou iniciar os processos de nomeação e posse de novos servidores a partir de dezembro de 2012, sendo que o grande volume de posses e efetivo exercício só será concluído em meados de 2013.

Soma-se, ainda, a necessidade de capacitação dos novos servidores até que possam apresentar os resultados operacionais esperados e o amplo processo eleitoral para diretores de *campi* e reitor, ocorrido no terceiro trimestre de 2012, que implicou tarefas de urgência na preparação do mesmo, bem como na consequente reestruturação de algumas áreas visando à estruturação das novas gestões.

6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Em 2012, não foi detectada acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas pelos servidores do IFSP. Por essa razão, em 2012, não foram realizadas notificações descritas no Artigo 133 da Lei n.º 8112/1990, e não foram abertos os processos administrativos.

6.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	451	531	451	531
Concessão de aposentadoria	21	27	21	27
Concessão de pensão civil	2	5	2	5
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	474	563	474	563

Fonte: Coordenadoria de Seleção e Desenv. de Pessoal e Coordenadoria de Legislação e Normas

Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	169	113	169	113
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	1	0	1	0
Totais	170	113	170	113

Fonte: Coordenadoria de Cadastro e Pagamento

Quadro A.6.11 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	449	0	2	0
Concessão de aposentadoria	13	5	2	1
Concessão de pensão civil	0	1	1	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Total	462	6	5	1
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	107	56	3	3
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	1	0	0	0
Total	108	56	3	3

Fonte: Coordenadoria de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal/ Coordenadoria de Legislação e Normas/ Coordenadoria de Cadastro e Pagamento

Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico (Quadro A.6.12)

Não se aplica. O IFSP não possui pensões graciosas ou indenizatórias.

6.1.7.3 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

Quadro A.6.13 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	335	317	0	0
Concessão de aposentadoria	21	22	0	0
Concessão de pensão civil	02	4	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	00	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	358	343	0	0

6.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Informamos que não foi estabelecida a mensuração ou implementação de sistematização que nos possibilite informar de forma precisa os dados que refletem o absenteísmo, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, porém, está em fase de desenvolvimento do Setor de Saúde do Servidor, que terá, entre as tarefas, o controle e a atuação em relação aos itens apresentados.

Em relação a acidentes de trabalho, foram registradas, no ano de 2012, três ocorrências.

Informamos, também, que existe o Programa de Capacitação para servidores, que propicia a educação continuada e eleva o conhecimento dentro do ambiente de trabalho, atendendo, assim, as necessidades do próprio servidor e da Instituição.

No ano de 2012, foram desenvolvidos 2.015 programas de capacitação de servidores, onde os servidores puderam ser capacitados por mais de um programa e, individualmente, foram capacitados 1.415, ao menos uma vez no ano.

Dentro do planejamento para normalização do IFSP, está previsto o desenvolvimento de programas que irão favorecer a avaliação individual do pessoal docente, possibilitando a análise crítica sobre o desempenho profissional do pessoal docente.

Foram concedidas 21 aposentadorias, tendo sido repostos todos os servidores, seja por pessoal do quadro efetivo ou, no caso de docente, também pela possibilidade de reposição por professor substituto, até se seja contratado professor efetivo.

6.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

6.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.6.14 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2011	2010		
Assistente de alunos nos Campi São Paulo, Cubatão e Sertãozinho	29	29	33	-	-
Obs. Contrato do <i>Campus</i> SRT encerrou em 31/10/2010 Contrato do <i>Campus</i> CBT encerrou em 24/10/12 Contrato do <i>Campus</i> SPO encerrou em 31/12/12					
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
No ano de 2010 e 2012, foi realizado concurso público para substituição de Assistente de Alunos terceirizados, por meio dos Editais de Concurso Público n.º 45/2010 e 146/2012, nos quais foram distribuídos, pelo MEC, 66 códigos de vaga para nomeação dos candidatos por meio da Portaria n.º 1.476, de 20/12/2012, publicada no DOU de 21/12/2012.					
Não há mais contratação de terceirizados no presente exercício (2013).					

Fonte: Gerência de Compras e Contratos e Diretoria de Recursos Humanos

6.2.2 Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público (Quadro A.6.15)

Não houve nenhuma efetivação de assistente de alunos, por falta de código de vagas.

6.2.3 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Nos anos de 2010 e 2012, foi realizado concurso público para substituição de assistentes de alunos terceirizados, por meio dos Editais de Concurso Público n.º 45/2010 e n.º 146/2012, nos quais foram distribuídos, pelo Mec, 66 códigos de vaga para nomeação dos candidatos por meio da Portaria n.º 1.476, de 20/12/2012, publicada no DOU de 21/12/2012.

Quadro A.6.16 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos dois Anteriores		Quantidade Autorizada de Servidores
	Número	Data	
MEC	Portaria n.º 1476	DOU de 21/12/2012	66

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

6.2.4 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.17 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS ARARAQUARA													
UG/Gestão: 158581							CNPJ: 18.882.594/0020-28						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	418/10	08.439.717/0001-46	12/7/2010	11/7/2013	X	X					P
2011	V	O	053/11	07.447.107/0001-21	24/5/2011	23/5/2012			X	X			E
2012	V	O	041/12	07.447.107/0001-21	24/5/2012	23/5/2013			X	X			A
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS AVARÉ													
UG/Gestão: 158582							CNPJ: 18.882.594/0022-90						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	023/11	09.405.866/0001-57	18/4/2011	17/4/2013	X	X					P
2011	L	O	024/11	09.405.866/0001-57	18/4/2011	17/4/2013	X	X					P
2011	V	O	020/11	08.229.652/0001-04	16/4/2011	15/4/2013			X	X			P
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS BRAGANÇA PAULISTA													
UG/Gestão: 158344							CNPJ: 18.882.594/0007-50						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	L	O	074/07	50.400.407/0001-84	7/1/2008	6/1/2013	X	X					P
2011	V	O	259/11	11.413.243/0001-78	6/12/2011	5/12/2013			X	X			P
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS BIRIGUI													
UG/Gestão: 158525							CNPJ: 18.882.594/0014-80						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	419/10	08.439.717/0001-46	21/7/2010	20/7/2013	X	X					P
2011	V	O	017/11	08.818.229/0001-40	10/2/2011	9/2/2013			X	X			P
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS BARRETOS													
UG/Gestão: 158583							CNPJ: 18.882.594/0023-70						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	420/10	49.727.241/0001-26	12/7/2010	11/7/2012	X	X					E
2012	L	O	083/12	09.405.866/0001-57	12/7/2012	11/7/2013	X	X					A
2010	V	O	063/10	08.818.229/0001-40	9/6/2010	8/6/2013			X	X			P
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS AVANÇADO BOITUVA													
UGR/Gestão: 158559							CNPJ: 18.882.594/0012-18 (CAMPUS SALTO)						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	233/11	12.214.412/0001-88	3/11/2011	2/11/2012	X	X					E
2011	L	O	234/11	09.405.866/0001-57	9/11/2011	8/11/2012	X	X					E
2011	V	O	224/11	07.447.107/0001-21	19/9/2011	18/9/2013			X	X			P
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS CARAGUATATUBA													
UG/Gestão: 158349							CNPJ: 18.882.594/0011-37						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	L	O	030/07	02.218.687/0001-61	1/8/2007	31/7/2012	X	X					E
2012	L	O	066/12	02.218.687/0001-61	1/8/2012	31/7/2013	X	X					A
2010	L	O	885/10	10.551.758/0001-71	3/1/2011	2/1/2013	X	X					P
2009	V	O	202/09	07.447.107/0001-21	4/11/2009	3/11/2013			X	X			P
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS CUBATÃO													
UG/Gestão: 158332							CNPJ: 18.882.594/0003-27						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	007/10	12.214.412/0001-88	12/2/2010	11/2/2013	X	X					P
2007	V	O	017/07	67.668.194/0001-79	23/7/2007	22/7/2012			X	X			E
2012	V	O	070/12	05.408.389/0001-22	23/7/2012	22/7/2013			X	X			A
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS CAMPOS DO JORDÃO													
UG/Gestão: 158347						CNPJ: 18.882.594/0008-31							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	009/09	69.207.850/0001-61	11/5/2009	10/5/2013	X	X					P
2010	V	O	412/10	07.447.107/0001-21	3/7/2010	2/7/2012			X	X			E
2012	V	O	057/12	07.447.107/0001-21	3/7/2012	2/7/2013			X	X			A
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS AVANÇADO CAPIVARI													
UG/Gestão: 158521						CNPJ: 18.882.594/0012-18 (CAMPUS SALTO)							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	299/11	09.405.866/0001-57	9/1/2012	8/1/2013	X	X					A
2011	L	O	300/11	09.405.866/0001-57	9/1/2012	8/1/2013	X	X					A
2010	V	O	413/10	07.447.107/0001-21	12/7/2010	11/7/2012			X	X			E
2012	V	O	061/12	05.408.389/0001-22	12/7/2012	11/7/2013			X	X			A
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS CATANDUVA													
UG/Gestão: 158520							CNPJ: 18.882.594/0013-07						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	421/10	49.727.241/0001-26	12/7/2010	11/7/2012	X	X					E
2012	L	O	068/12	09.405.866/0001-57	23/7/2012	22/7/2013	X	X					A
2012	L	O	069/12	12.214.412/0001-88	23/7/2012	22/7/2013	X	X					A
2011	V	O	016/11	08.818.229/0001-40	10/2/2011	9/2/2012			X	X			E
2012	V	O	004/12	08.818.229/0001-40	10/2/2012	9/2/2013			X	X			A
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS GUARULHOS													
UG/Gestão: 158348							CNPJ: 18.882.594/0009-12						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	213/11	50.400.407/0001-84	15/8/2011	14/8/2013	X	X					P
2011	L	O	214/11	50.400.407/0001-84	15/8/2011	14/8/2013	X	X					P
2009	V	O	201/09	05.408.502/0001-70	3/11/2009	2/11/2012			X	X			E
2012	V	O	001/12	09.010.446/0001-71	3/11/2012	2/11/2013			X	X			A
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS HORTOLÂNDIA													
UG/Gestão: 158578							CNPJ: 18.882.594/0019-94						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	302/11	09.405.866/0001-57	12/3/2012	11/3/2013	X	X					A
2011	L	O	303/11	07.147.016/0001-70	25/7/2012	24/7/2013	X	X					A
2011	V	O	284/11	04.067.408/0001-31	1/2/2012	31/1/2013			X	X			A
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS ITAPETININGA													
UG/Gestão: 158526							CNPJ: 18.882.594/0015-60						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	417/10	11.322.133/0001-09	8/7/2010	7/7/2013	X	X					P
2010	V	O	001/10	07.447.107/0001-21	5/2/2010	4/2/2013			X	X			P
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO													
UG/Gestão: 158584							CNPJ: 18.882.594/0021-09						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	026/11	49.953.581/0001-75	28/3/2011	27/3/2013	X	X					P
2011	L	O	027/11	50.400.407/0001-84	25/4/2011	24/4/2013	X	X					P
2011	V	O	025/11	05.164.958/0001-31	28/3/2011	27/3/2013			X	X			P
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS PIRACICABA													
UG/Gestão: 158528							CNPJ: 18.882.594/0016-41						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	211/11	12.214.412/0001-88	5/9/2011	4/9/2013	X	X					P
2010	V	O	002/10	07.447.264/0001-37	8/2/2010	7/2/2013			X	X			P
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS REGISTRO													
UG/Gestão: 158586							CNPJ: 18.882.594/0024-51						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	055/12	09.405.866/0001-57	20/6/2012	19/6/2013	X	X					A
2012	L	O	056/12	09.405.866/0001-57	20/6/2012	19/6/2013	X	X					A
2011	V	O	260/11	00.332.087/0001-02	21/3/2012	20/3/2013			X	X			A
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS SÃO JOÃO DA BOA VISTA													
UG/Gestão: 158346							CNPJ: 18.882.594/0010-56						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	070/09	12.214.412/0001-88	2/10/2009	1/10/2013	X	X					P
2011	V	O	223/11	07.447.107/0001-21	25/9/2011	24/9/2012			X	X			E
2012	V	O	114/12	11.107.458/0001-60	25/9/2012	24/9/2013			X	X			A
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS													
UG/Gestão: 158677							CNPJ: 18.882.594/0001-65 (REITORIA)						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	074/12	09.405.866/0001-57	8/8/2012	7/8/2013	X	X					A
2012	L	O	075/12	12.935.143/0001-74	8/8/2012	7/8/2013	X	X					A
2012	V	O	062/12	07.447.107/0001-21	23/7/2012	22/7/2013			X	X			A
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS SALTO													
UG/Gestão: 158364							CNPJ: 18.882.594/0012-18						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	205/11	50.400.407/0001-84	11/7/2011	10/7/2013	X	X					P
2011	L	O	206/11	12.214.412/0001-88	4/7/2011	4/7/2013	X	X					P
2011	V	O	228/11	03.038.653/0001-58	8/10/2011	7/10/2012			X	X			E
2012	V	O	005/12/SLT	11.107.458/0001-60	8/10/2012	7/10/2013			X	X			A
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS SÃO PAULO													
UG/Gestão: 158270							CNPJ: 18.882.594/0002-46						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	01/11/SPO	12.214.412/0001-88	18/5/2011	17/5/2013	X	X					P
2008	V	O	029/08	07.447.107/0001-21	26/2/2008	25/2/2013			X	X			P
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS SÃO ROQUE													
UG/Gestão: 158329							CNPJ: 18.882.594/0006-70						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	L	O	231/08	50.400.407/0001-84	19/12/2008	18/12/2013	X	X					P
2008	V	O	050/08	66.700.295/0001-17	5/8/2008	4/8/2013			X	X			P
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante														
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS SERTÃOZINHO														
UG/Gestão: 158331							CNPJ: 18.882.594/0004-08							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2007	L	O	034/07	50.400.407/0001-84	8/8/2007	7/8/2012	X	X						E
2007	L	O	035/07	50.400.407/0001-84	8/8/2007	7/8/2012	X	X						E
2012	L	O	076/12	12.935.143/0001-74	8/8/2012	7/8/2013	X	X						A
2012	L	O	078/12	07.147.016/0001-70	8/8/2012	7/8/2013	X	X						A
2009	V	O	200/09	07.447.264/0001-37	4/11/2009	3/11/2013			X	X				P
Observações:														

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante														
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS SUZANO														
UG/Gestão: 158566							CNPJ: 18.882.594/0017-22							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2011	L	O	295/11	12.214.412/0001-88	14/12/2011	2/1/2013	X	X						P
2011	L	O	296/11	12.214.412/0001-88	14/12/2011	2/1/2013	X	X						P
2010	V	O	461/10	07.447.107/0001-21	10/8/2010	9/8/2013			X	X				P
Observações:														

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS VOTUPORANGA													
UG/Gestão: 158579							CNPJ: 18.882.594/0018-03						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	021/11	50.400.407/0001-84	18/4/2011	17/4/2013	X	X					P
2011	L	O	022/11	50.400.407/0001-84	18/4/2011	17/4/2013	X	X					P
2011	V	O	019/11	07.447.107/0001-21	18/4/2011	17/4/2013			X	X			P
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - REITORIA													
UG/Gestão: 158154							CNPJ: 18.882.594/0001-65						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
Observações: NÃO HÁ CONTRATOS DE LIMPEZA E VIGILÂNCIA NA REITORIA.													
LEGENDA: Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Controle interno

6.2.5 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.6.18 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS ARARAQUARA													
UG/Gestão: 158581						CNPJ: 18.882.594/0020-28							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	8	O	273	12.935.143/0001-74	6/12/2011	15/1/2013	1	1	1	1			A
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS AVARÉ													
UG/Gestão: 158582						CNPJ: 18.882.594/0022-90							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
Observações: NÃO HOUVE CONTRATOS EM 2012													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS BRAGANÇA PAULISTA													
UG/Gestão: 158344						CNPJ: 18.882.594/0007-50							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	8	O	271/09	12.214.412/0001-88	11/1/2010	10/1/2013	2	2	1	1			P
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS BIRIGUI													
UG/Gestão: 158525						CNPJ: 18.882.594/0014-80							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	8	O	007/12	10.896.293/0001-90	18/1/2012	17/1/2013	1	1	1	1			A
2012	4	O	014/12	10.896.293/0001-90	13/3/2012	12/3/2013	1	1					A
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS BARRETOS													
UG/Gestão: 158583						CNPJ: 18.882.594/0023-70							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
Observações: NÃO HOUVE CONTRATOS EM 2012													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS AVANÇADO BOITUVA													
UGR/Gestão: 158559						CNPJ: 18.882.594/0012-18 (CAMPUS SALTO)							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	8	O	079/12	12.935.143/0001-74	20/8/2012	19/8/2013	1	1					A
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS CARAGUATATUBA													
UG/Gestão: 158349							CNPJ: 18.882.594/0011-37						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	8	O	272/09	12.214.412/0001-88	11/1/2010	10/1/2013	1	1	1	1			P

Observações:

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS CUBATÃO													
UG/Gestão: 158332							CNPJ: 18.882.594/0003-27						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	8	O	270/09	12.214.412/0001-88	11/1/2010	10/1/2013	2	2					P
2010	11	O	597/10	03.022.122/0001-77	25/10/2010	24/10/2012			8	8			E

Observações:

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS CAMPOS DO JORDÃO													
UG/Gestão: 158347							CNPJ: 18.882.594/0008-31						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	8	O	029/09	09.274.298/0001-00	6/7/2009	5/7/2012	3	3	1	1			E
2012	8	O	112/12	07.704.594/0001-60	2/10/2012	1/10/2013	1	1					A
2012	8	O	113/12	12.139.246/0001-28	2/10/2012	1/10/2013	1	1	1	1			A

Observações:

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS AVANÇADO CAPIVARI													
UG/Gestão: 158521						CNPJ: 18.882.594/0012-18 (CAMPUS SALTO)							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
Observações: NÃO HOUVE CONTRATOS EM 2012													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS CATANDUVA													
UG/Gestão: 158520						CNPJ: 18.882.594/0013-07							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	8	O	002/11	10.896.293/0001-90	24/1/2011	23/1/2012	1	1	1	1			E
2012	8	O	018/12	07.704.594/0001-60	19/3/2012	18/3/2013	1	1	1	1			A
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS GUARULHOS													
UG/Gestão: 158348						CNPJ: 18.882.594/0009-12							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	8	O	248/11	12.214.412/0001-88	10/1/2012	9/1/2013	1	1	2	2			A
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS HORTOLÂNDIA													
UG/Gestão: 158578						CNPJ: 18.882.594/0019-94							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	

Observações: NÃO HOUVE CONTRATOS EM 2012

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS ITAPETINGA													
UG/Gestão: 158526						CNPJ: 18.882.594/0015-60							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	

Observações: NÃO HOUVE CONTRATOS EM 2012

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO													
UG/Gestão: 158584						CNPJ: 18.882.594/0021-09							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	8	O	256/11	12.935.143/0001-74	4/1/2012	3/1/2013	1	1				A	

Observações:

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS PIRACICABA													
UG/Gestão: 158528						CNPJ: 18.882.594/0016-41							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	

Observações: NÃO HOUVE CONTRATOS EM 2012

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS REGISTRO													
UG/Gestão: 158586						CNPJ: 18.882.594/0024-51							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	8	O	067/2012	09.405.866/0001-57	23/7/2012	22/7/2013	1	1	1	1			A

Observações:

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS SÃO JOÃO DA BOA VISTA													
UG/Gestão: 158346						CNPJ: 18.882.594/0010-56							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	8	O	274/09	12.214.412/0001-88	11/1/2010	10/1/2013	1	1	1	1			P
2012	4	O	020/12	11.015.977/0001-07	23/4/2012	22/4/2013	1	1					A

Observações:

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS													
UG/Gestão: 158677							CNPJ: 18.882.594/0001-65 (REITORIA)						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	8	O	129/12	10.896.293/0001-90	7/11/2012	6/11/2013	1	1	1	1			A
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS SALTO													
UG/Gestão: 158364							CNPJ: 18.882.594/0012-18						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	8	O	273/09	12.214.412/0001-88	11/1/2010	10/1/2013	1	1	1	1			P
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS SÃO PAULO													
UG/Gestão: 158270							CNPJ: 18.882.594/0002-46						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	11	O	053/09	03.022.122/0001-77	1/9/2009	31/12/2012			26	26			E
2009	8	O	269/09	09.445.502/0001-09	18/1/2010	17/1/2014	6	6	3	3			P
Observações:													

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS SÃO ROQUE													
UG/Gestão: 158329						CNPJ: 18.882.594/0006-70							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	8	O	006/12	08.693.729/0001-00	27/2/2012	26/2/2013	2	2	1	1			A

Observações:

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS SERTÃOZINHO													
UG/Gestão: 158331						CNPJ: 18.882.594/0004-08							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	8	O	275/09	50.400.407/0001-84	13/1/2010	12/1/2013	1	1	1	1			P
2011	4	O	241/11	10.896.293/0001-90	1/12/2011	30/11/2013	1	1					P

Observações:

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS SUZANO													
UG/Gestão: 158566						CNPJ: 18.882.594/0017-22							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	8	O	226/11	07.951.388/0001-55	13/10/2011	12/10/2012	1	1	1	1			E
2011	8	O	231/11	12.139.246/0001-28	10/10/2011	9/10/2012	1	1					E

Observações:

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - CAMPUS VOTUPORANGA													
UG/Gestão: 158579							CNPJ: 18.882.594/0018-03						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	8	O	077/12	12.935.143/0001-74	2/8/2012	1/8/2013	1	1	1	1			

Observações:

Fonte: Controle interno

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP - REITORIA													
UG/Gestão: 158154							CNPJ: 18.882.594/0001-65						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	11	O	593/10	08.267.712/0001-06	14/10/2010	13/10/2012			1	1			E
2010	11	O	594/10	10.433.481/0001-82	14/10/2010	14/10/2012	1	1					E
2012	9	O	044/12	12.935.143/0001-74	1/6/2012	30/5/2013	3	3	1	1			A
2012	11	O	135/12	12.742.782/0001-13	10/12/2012	9/12/2013	2	2	1	1			A
2012	2	O	143/12	02.738.552/0001-13	27/12/2012	26/12/2013	1	1					A

Observações:

LEGENDA

Área:

- | | |
|-----------------|---|
| 1. Segurança; | 7. Telecomunicações; |
| 2. Transportes; | 8. Manutenção de bens móveis |
| 3. Informática; | 9. Manutenção de bens imóveis |
| 4. Copeiragem; | 10. Brigadistas |
| 5. Recepção; | 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes |
| 6. Reprografia; | 12. Outras |

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada

Fonte: Controle interno

6.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

Composição do Quadro de Estagiários (Quadro A.6.19)

Não se aplica. Não houve contratação de estagiários em 2012.

7. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário

7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Quadro CCLXXXIX - Relação de veículos automotores de propriedade da UJ, por segmentação

Tipo	Marca	Modelo	Combust.	ano/ mod	Placa	Campus
Institucional	Ford	Focus 2.0	Flex	2010/ 2010	EEF8093	Reitoria (DPO)
Institucional	Honda	Civic Sedan	Flex	2009/ 2009	EEF7588	Reitoria (DPO)
Serviços comuns	Mercedes Benz	Sprinter 310 – D Van STD Turbo 15 L	Diesel	1997/ 1997	BVZ9102	São Paulo
Serviços comuns	Scania	Ônibus K 94 IB 310 4x2	Diesel	2006/ 2006	DJP3256	São Paulo
Serviços comuns	Mercedes Benz	Ônibus O -371 R	Diesel	1987/ 1987	BSV3667	São Paulo
Serviços comuns	Volkswagen	VW Pick-up Saveiro 1.6	Flex	2004/ 2005	CMW1950	Reitoria (DPO)
Serviços comuns	Chevrolet	D 20 Custon, Cabine Dupla	Diesel	1996/ 1996	GBG0087	São Paulo
Serviços comuns	Mercedes Benz	Caminhão L 2013 Carroceria Fechada	Diesel	1978/ 1978	BVZ5837	São Paulo
Serviços comuns	Volare	W 8 executivo/ microônibus	Diesel	2008/ 2009	EEF226	São Paulo
Serviços comuns	Ford	Ranger CD 4x4	Diesel	2011/ 2011	DJL6870	Reitoria (DPO)
Serviços comuns	Ford	Ranger CD 4x4	Diesel	2011/ 2011	DJM0549	Reitoria (DPO)
Serviços comuns	Fiat	Ducato	Diesel	2011/ 2011	DJL7465	Reitoria (DPO)
Serviços comuns	Ford	Fiesta Sedan 1.6	Flex	2004/ 2005	CMW8568	Caraguatatuba
Serviços comuns	Volkswagen	Santana 1.8 MI	Álcool	2003/ 2004	CMW1820	Reitoria (DPO)
Serviços comuns	Chevrolet	Astra Sedan Advantage 2.0 8V	Flex	2007/ 2007	DJP0192	São Paulo
Serviços comuns	Chevrolet	Astra Sedan Advantage 2.0 8V	Flex	2007/ 2007	DJP0186	Sertãozinho
Serviços comuns	Chevrolet	Corsa GL Wagon 5 portas, 1.6 MPFI 8V	Gasolina	1997/ 1998	BVZ9874	Caraguatatuba
Serviços comuns	Chevrolet	Corsa Classic Life, Sedan 4 Portas, motor VHC 1.0	Flex	2007/ 2007	DJP5337	São João da Boa Vista
Serviços comuns	Chevrolet	Corsa Classic Life, Sedan 4 Portas, motor VHC 1.0	Flex	2007/ 2007	DJP5687	Salto
Serviços comuns	Chevrolet	Corsa Sedan Max 1.4 8v Econoflex	Flex	2008/ 2008	DJP7566	Reitoria (DPO)
Serviços comuns	Chevrolet	Corsa Sedan Classic Life 1.0	Flex	2009/ 2009	EEF2405	São Roque
Serviços comuns	Chevrolet	Corsa Sedan Classic Life 1.0	Flex	2009/ 2009	EEF2436	Guarulhos
Serviços comuns	Chevrolet	Corsa Sedan Classic Life 1.0	Flex	2009/ 2009	EEF2418	Bragança Paulista
Serviços comuns	Chevrolet	Corsa Sedan Classic Life 1.0	Flex	2009/ 2009	EEF2415	São Carlos
Serviços comuns	Chevrolet	Corsa Sedan Classic Life 1.0	Flex	2009/ 2009	EEF2395	Campos do Jordão
Serviços comuns	Chevrolet	Corsa Sedan Classic Life 1.0	Flex	2009/ 2009	EEF2228	São Paulo
Serviços comuns	Fiat	Palio Weekend ELX 1.4	Flex	2008/ 2009	DJP8555	São José dos Campos
Serviços comuns	Ford	Fiesta Sedan 1.6	Flex	2009/ 2010	EEF7597	Salto
Serviços comuns	Ford	Fiesta Sedan 1.6	Flex	2009/ 2010	EEF7587	Reitoria (DPO)

Tipo	Marca	Modelo	Combust.	ano/ mod	Placa	Campus
Serviços comuns	Ford	Fiesta Hatch 1.6	Flex	2009/ 2010	EEF8095	Registro
Serviços comuns	Ford	Fiesta Hatch 1.6	Flex	2009/ 2010	EEF8096	Votuporanga
Serviços comuns	Ford	Fiesta Hatch 1.6	Flex	2009/ 2010	EEF8085	Araraquara
Serviços comuns	Ford	Fiesta Hatch 1.6	Flex	2009/ 2010	EEF8086	Birigui
Serviços comuns	Ford	Fiesta Hatch 1.6	Flex	2009/ 2010	EEF8076	Catanduva
Serviços comuns	Ford	Fiesta Hatch 1.6	Flex	2010/ 2010	DJL5205	Suzano
Serviços comuns	Ford	Fiesta Hatch 1.6	Flex	2010/ 2010	DJL5204	Piracicaba
Serviços comuns	Ford	Fiesta Hatch 1.6	Flex	2010/ 2010	DJL5206	Itapetininga
Serviços comuns	Ford	Fiesta Hatch 1.6	Flex	2010/ 2010	DJL5216	Cubatão
Serviços comuns	Ford	Fiesta Hatch 1.6	Flex	2010/ 2010	DJL5215	Matão
Serviços comuns	Ford	Fiesta Hatch 1.6	Flex	2010/ 2010	DJL 5207	São João da Boa Vista (Hortolândia)
Serviços comuns	Ford	Fiesta Hatch 1.6	Flex	2010/ 2010	DJL 5208	Capivari
Serviços comuns	Ford	Fiesta Hatch 1.6	Flex	2010/ 2010	DJL 5213	Presidente Epitácio
Serviços comuns	Ford	Fiesta Hatch 1.6	Flex	2010/ 2010	DJL 5214	Avaré
Serviços comuns	Ford	Fiesta Hatch 1.6	Flex	2010/ 2010	DJL 5203	Barretos
Serviços comuns	Nissan	Gran Livina	Flex	2011/ 2011	DJL 7161	São Paulo
Serviços comuns	Nissan	Gran Livina	Flex	2011/ 2011	DJL 7968	Reitoria (DPO)
Serviços comuns	Nissan	Gran Livina	Flex	2011/ 2011	DJL 7985	São João da Boa Vista

Fonte: Controle interno

O IFSP possui na UJ 47 veículos automotores, segmentados em veículos institucionais (dois veículos) e de serviços comuns (45 veículos), conforme relação apresentada no quadro CCLXXXIX. Tal frota se faz necessária em virtude de atividades dos 27 *campi*, tanto na região onde estão inseridos, quanto em reuniões regulares mensais do Colégio de Dirigentes e do Conselho, sendo que sua aquisição resulta em custos mais baixos que os de locação, não havendo veículos a serviço da UJ, mas contratados de terceiros.

A utilização da frota de veículos oficiais é regulamentada pela Portaria IFSP n.º 2690/2011, cabendo à Reitoria e *campi* cumprir e controlar o uso, de acordo com o regulamento, para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

O segmento de veículos institucionais tem idade média de quatro anos, e média anual de 11.300 quilômetros rodados. O segmento de veículos de serviços comuns tem idade média de seis anos, e média anual de 80.600 quilômetros rodados. Associados à manutenção da frota, há custos com combustíveis e lubrificantes (R\$ 121.200,00/ano) e manutenções (R\$ 11.450,00/ano).

O plano de substituição da frota segue de acordo com a manutenção, quando esta ultrapassa 50% do valor venal do veículo. Hoje, possuímos o processo n.º 23059.004227/2012-04 de aquisição com alienação de bens.

7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.7.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF SÃO PAULO	19	18
	Araraquara	1	1
	Avaré	1	1
	Barretos	2	2
	Birigui	1	1
	Campinas	1	0
	Campos do Jordão	1	1
	Catanduva	1	1
	Cubatão	1	1
	Guarulhos	1	1
	Hortolândia	1	1
	Piracicaba	1	1
	Presidente Epitácio	1	1
	Salto	1	1
	São João da Boa Vista	1	1
	São Paulo	1	1
	São Roque	1	1
	Suzano	1	1
Votuporanga	1	1	
Subtotal Brasil		19	18
EXTERIOR	Não se aplica	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		19	18

Fonte: Spiunet

Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros (Quadro A.7.2)

Não se aplica.

7.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

Quadro A.7.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção	
158154	6291 00310.500-7	21	novo	444,006.15	18/4/2010	-	978,365.80	552.30	
158270	7107 00610.500-0	5	Bom	63,800,288.75	16/8/2010	-	218,468.60	8,859.15	
158329	7113 00033.500-9	21	Muito bom	1,515,727.40	7/7/2010	-	-	45.00	
158332	6371 00005.500-0	21	novo	12,560,229.26	18/8/2010	-	14,850.00	1,670.00	
158344	-	5	Bom	-	-	-	-	80.00	
158346	7083 00010.500-8	21	novo	929,927.86	23/8/2010	-	-	34,635.00	
158347	6295 00004.500-6	21	novo	2,232,007.73	20/7/2010	-	-	-	
158348	6477 00015.500-0	21	Bom	4,628,226.38	18/8/2010	-	-	-	
158349	-	5	Bom	-	-	-	-	755.00	
158364	7005 00002.500-2	21	novo	2,365,418.12	14/7/2010	-	-	122.50	
158520	6323 00050.500-6	21	novo	4,934,894.61	12/4/2012	-	-	250.00	
158525	6229 00011.500-6	21	novo	4,740,428.52	12/4/2012	-	-	350.00	
158528	6875 00026.500-0	21	Bom	3,922,814.81	31/12/2010	-	-	840.00	
158566	7151 00021.500-6	21	novo	5,489,705.01	13/4/2012	-	15,400.00	-	
158578	2951 00001.500-0	21	novo	1,699,581.09	18/4/2012	-	1,013,508.80	493.50	
158579	7245 00031.500-2	21	novo	6,909,385.59	25/8/2010	-	-	7,289.99	
158581	6163 00023.500-5	21	novo	5,468,693.44	27/8/2010	-	-	-	
158582	6189 00011.500-3	21	novo	6,030,075.26	12/4/2012	-	-	799.00	
158583	6209 00038.500-9	21	novo	5,946,759.01	12/4/2012	-	-	1,600.00	
158584	6927 00024.500-5	21	novo	5,619,521.44	12/4/2012	-	25,630.00	620.00	
158586	-	21	novo	-	-	-	-	1,356.00	
Total								2,266,223.20	60,317.44

Fonte: Spiunet/Siafi

Análise Crítica:

Está sendo adquirida, junto aos *campi*, a Certidão de Valor Venal para reavaliação de Imóveis.

Há imóveis sem registro no Spiunet em processo de doação: *Campus Itapetininga, Campus Avançado Boituva, Campus Sertãozinho, Campus Registro, Campus Avançado Jacareí.*

8. Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento

8.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro A.8.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
x	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
x	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
x	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
x	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
x	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
x	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
x	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
x	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
x	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
x	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
x	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.

<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
<input type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://www.ifsp.edu.br/index.php/arquivos/category/80-resolues-2010.html?download=472%3Aresoluo-n.-185-de-19-de-novembro-de-2010
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
<input type="checkbox"/>	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
<input type="checkbox"/>	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
<input type="checkbox"/>	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
<input type="checkbox"/>	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
<input type="checkbox"/>	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
<input type="checkbox"/>	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
<input type="checkbox"/>	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
<input type="checkbox"/>	(3) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
<input type="checkbox"/>	(4) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
<input type="checkbox"/>	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
<input type="checkbox"/>	() no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
<input type="checkbox"/>	() no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
<input type="checkbox"/>	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
<input type="checkbox"/>	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
<input type="checkbox"/>	Entre 1 e 40%.
<input type="checkbox"/>	Entre 41 e 60%.
<input type="checkbox"/>	Acima de 60%.
<input checked="" type="checkbox"/>	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Em 2012, a Política de Segurança da Informação foi discutida e trabalhada em conjunto com o Comitê de TI e foi publicada por meio da Resolução nº 813, de 8 de fevereiro de 2013, do Conselho Superior da Instituição. Quanto ao item 7, não houve, em 2012, contratações no desenvolvimento de sistemas e, portanto, duas opções foram deixadas em branco.	

9. Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.9.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?				X	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?				X	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?				X	
	Sim ()		Não ()		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?		X			
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?			X		
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?			X		

Considerações Gerais:**LEGENDA****Níveis de Avaliação:**

- (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
 (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
 (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
 (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
 (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

9.2 Consumos de papel, energia elétrica e água

Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Valores em R\$ 1,00

Adesão a programas de sustentabilidade						
Nome do programa	Ano de adesão			Resultados		
-	-			-		
Recurso Consumido	Quantidade			VALOR		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	11.321	8.935	7.920	89.546,51	70.885,28	62.743,17
Água	45.934	39.133	21.921	1.211.750,01	922.176,48	877.239,92
Energia elétrica	2.847.435	2.134.803	1.208.835	2.332.072,56	1.757.870,38	1.301.560,98
			TOTAIS	3.633.369,08	2.750.932,14	2.241.544,07

FONTES: Diretoria de Finanças/Reitoria e os campi.

O Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de São Paulo – IFSP não aderiu ao um plano formalizado de redução de consumo, no exercício de 2012.

Observa-se que ao longo do tempo, houve aumento no consumo de papel de tal forma que o percentual de 2010 para 2011 foi de 12,82%, ao passo que de 2011 para 2012, foi de 26,70%. Quanto ao consumo de água o percentual de 2010 para 2011 foi de 78,52%, de 2011 para 2012, foi de 17,38%. O consumo de energia elétrica o percentual de 2010 para 2011 foi de 76,60% e de 2011 para 2012 foi de 33,38%. A principal causa da elevação do consumo destes insumos foi a expansão dos campi e o aumento de vagas oferecidas pelo IFSP ao longo dos últimos anos. Apesar de no exercício de 2012 o IFSP não ter aderido a um programa formalizado que priorizasse a economia de papel, de água e de energia elétrica, houve ações de gestão neste sentido que resultaram em decréscimo de consumo de água e energia elétrica comparado com o de 2011.

Nos processos licitatórios foram obedecidos às normas de sustentabilidade e implementação de sistema coleta seletiva de lixo.

10 Conformidade e Tratamento de Disposições Legais e Normativas

10.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício

10.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro A.10.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Itens	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC 041.259/2012-2	3.472/2012-TCU- PLENÁRIO	9.1, 9.2, 9.3 e 9.6	DE	Ofício n.º 2681/2012- TCU/SUCEX-SP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Descrição da Deliberação:					
<p>9.1. Conhecer, com fulcro no artigo 237 do Regimento Interno do TCU c/c o artigo 113, § 1.º, da Lei n.º 8.666, de 1993, da presente representação, para, o mérito, considerá-la procedente;</p> <p>9.2. Fixar, com fundamento no artigo 71, inciso IX, da Constituição Federal, c/c artigo 45 da Lei n.º 8.443, de 1992, o prazo de 15 dias para que o IFSP adote as providências cabíveis com vistas à anulação da Concorrência n.º 13/2012.</p> <p>9.3. Determinar ao IFSP que, em licitação eventualmente instaurada em substituição à Concorrência n.º 13/2012, proceda à adoção das medidas no sentido de:</p> <p>9.3.1. Estabelecer prazo adequado para a realização da visita técnica, não restringindo a dia e horário fixos, com vistas a inibir que potenciais licitantes tomem conhecimento prévio do universo de concorrentes, bem assim permitir aos possíveis interessados, após a realização da visita, tempo hábil para a finalização de suas propostas;</p> <p>9.3.2. Incluir, no caso de visita técnica facultativa, cláusula editalícia que estabeleça ser da responsabilidade do contratado a ocorrência de eventuais prejuízos em virtude de sua omissão na verificação dos locais de instalação, com vistas a proteger o interesse da Administração na fase de execução do contrato;</p> <p>9.3.3. Prever meios de atendimento a esclarecimentos demandados, de forma tempestiva e precisa, assegurando o direito de resposta ao solicitante;</p> <p>9.3.4. Rever o projeto básico, inclusive os anexos pertinentes, de modo a corrigir as deficiências, a seguir discriminadas, que infringiram o disposto no artigo 6.º, inciso IX e alíneas, artigo 7.º, § 2.º, inciso I, e artigo 40, § 2.º, inciso IV, da Lei 8.666/1993;</p> <p>9.3.4.1. Previsão de estaca pré-moldada, sem fundamentação em laudo de sondagem de solo e em memorial de cálculo da fundação;</p> <p>9.3.4.2. Ausência de memória de cálculo do projeto estrutural que fundamente a necessidade de bitolas de 8mm em toda a extensão da estrutura;</p> <p>9.3.4.3. Ausência de projeto detalhado da estrutura metálica e falta de adequado detalhamento do orçamento referente à estrutura metálica da obra (item 06.01 da planilha orçamentária);</p> <p>9.3.4.4. Falta de correspondência do memorial descritivo com os serviços, objeto da licitação da Fase 2 da obra de construção do <i>Campus</i> Birigui, a exemplo daqueles mencionados nas páginas 89, 117 e 124 do memorial descritivo;</p> <p>9.3.4.5. Inconsistência entre o projeto elétrico, que prevê instalações embutidas, e o memorial descritivo e a planilha orçamentária, que preveem instalações aparentes.</p> <p>9.6. Autorizar, desde logo, o arquivamento dos presentes autos, caso constatado o cumprimento da determinação constante do subitem 9.2..</p>					
Providências Adotadas					
Setores responsáveis pelas implementações					Código SIORG
Diretoria de Projetos e Obras e Coordenadoria de Licitação					453

Síntese da providência adotada:
- A Diretoria de Projetos e Obras do IFSP adotou as seguintes providências aos subitens: 9.3.4.1 - Elaboração de projeto básico para contratação de empresa especializada em análise de solos e elaboração de projeto executivo de fundação. 9.3.4.2 e 9.3.4.3 – Elaboração de projeto básico para contratação de empresa especializada para elaboração de projeto executivo de estrutura de concreto armado e estrutura metálica, em substituição ao projeto fornecido pela Prefeitura de Birigui. 9.3.4.4 – Análise e correção do memorial descritivo e planilha orçamentária. 9.3.4.5 – Análise e correção do projeto executivo de instalações elétricas com previsão de instalações elétricas aparentes. - Por meio do Memorando 09/2013 da Coordenadoria de Licitações, quanto às determinações contidas no item 9.3 do Acórdão 3472/2012, foi informado que as providências serão adotadas nas próximas tomadas de preços. - O IFSP anulou a Concorrência n.º 13/2012, conforme publicação na Seção 3 do Diário Oficial da União, de 10 de janeiro de 2013.
Síntese dos resultados obtidos
Adequação, nos próximos certames, da situação elencada no presente acórdão, a fim de promover o certame licitatório.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Não houve.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC 041.260/2012-0	3459/2012-TCU- PLENÁRIO	9.1, 9.2, 9.3 e 9.6	DE	Ofício n.º 2681/2012- TCU/SUCEX-SP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Descrição da Deliberação:					
<p>9.1. Com fundamento nos artigos 235 e 237 do Regimento Interno do TCU c/c o artigo 113, § 1.º, da Lei n.º 8.666, de 1993, conhecer da presente representação, para, o mérito, considerá-la procedente;</p> <p>9.2. Com fundamento no artigo 71, inciso IX, da Constituição Federal, c/c artigo 45 da Lei n.º 8.443, de 1992, o prazo de 15 dias para que o IFSP adote as providências cabíveis com vistas à anulação da Concorrência n.º 14/2012.</p> <p>9.3. Determinar ao IFSP que, em licitação eventualmente instaurada em substituição à Concorrência n.º 14/2012, proceda à adoção das medidas no sentido de:</p> <p>9.3.1. Estabelecer prazo adequado para a realização da visita técnica, não restringindo a dia e horário fixos, com vistas a inibir que potenciais licitantes tomem conhecimento prévio do universo de concorrentes, bem assim permitir aos possíveis interessados, após a realização da visita, tempo hábil para a finalização de suas propostas;</p> <p>9.3.2. Incluir, no caso de visita técnica facultativa, cláusula editalícia que estabeleça ser da responsabilidade do contratado a ocorrência de eventuais prejuízos em virtude de sua omissão na verificação dos locais de instalação, com vistas a proteger o interesse da Administração na fase de execução do contrato;</p> <p>9.3.3. Disponibilizar meios de fácil acesso que visem disponibilizar aos licitantes todos os itens integrantes do projeto básico, incluindo o memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma de obras, plantas do projeto básico e de modelo de planilhas do BDI, de modo a permitir a formulação das propostas, de acordo com o disposto no artigo 6.º, inciso IX e alíneas, no artigo 7.º, § 2.º, inciso I e II, e no artigo 40, § 2.º, incisos I, II e IV, da Lei n.º 8.666/1993;</p> <p>9.3.4. Prever meios de atendimento a esclarecimentos demandados, de forma tempestiva e precisa, assegurando o direito de resposta ao solicitante;</p> <p>9.6. Autorizar, desde logo, o arquivamento dos presentes autos, caso constatado o cumprimento da determinação constante do subitem 9.2.</p>					
Providências Adotadas					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenador de Licitações					453
Síntese da providência adotada:					
- Por meio do Memorando 07/2013 da Coordenadoria de Licitações, quanto às determinações contidas no item 9.3 do Acórdão 3459/2012, foi informado que as providências serão adotadas nas próximas concorrências. - O IFSP anulou a Concorrência n.º 14/2012, conforme publicação na Seção 3 do Diário Oficial da União, de 10 de janeiro de 2013.					

Síntese dos resultados obtidos
Adequação, nos próximos certames, da situação elencada no presente acórdão, a fim de promover o certame licitatório.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Não houve.

10.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.10.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC 015.036/2011-1	2.315/2012-TCU- PLENÁRIO	9.9	DETERMINAÇÃO	Ofício n.º 1150/2012- TCU/SUCEX-RN
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Descrição da Deliberação:					
<p>Determinar aos IFAC, IFAL, IFAM, IFDF, IFES, IFGO, IF Goiano, IFMT, IFMG, IF Norte de Minas, IF Sudeste de Minas, IF Sul de Minas, IF Triângulo Mineiro, IFPA, IFPB, IFPE, IF Sertão Pernambuco, IFPI, IFRJ, IF Fluminense, IFRN Grandense, IF Farroupilha, IFRS, IF Catarinense, IFSC, IFSP, CEFET/MG, CEFET/Celso Suckow da Fonseca/RJ, Núcleo Avançado São João da Barra/RJ e Núcleo Avançado Valença/RJ que:</p> <p>9.9.1 Apurem, em relação a seus servidores ativos e inativos, inclusive de seus <i>campi</i>:</p> <p>a) eventual acumulação indevida de cargo público;</p> <p>b) percepção indevida de acréscimo remuneratório por servidores submetidos ao regime de dedicação exclusiva;</p> <p>c) descumprimento da carga horária, tanto por aqueles submetidos ao regime de dedicação exclusiva quanto por aqueles submetidos a 40 horas semanais, sem dedicação exclusiva;</p> <p>9.9.2 Verifiquem, para os servidores que possuem jornada total semanal superior a 60 (sessenta) horas semanais, a compatibilidade de horários e a ocorrência de prejuízo às atividades exercidas em cada um dos cargos acumulados pelos servidores, aplicando, ainda, se cabível, o previsto no artigo 133 da Lei n.º 8.112/1990;</p> <p>9.9.2.1 Fundamentem devidamente a decisão, na hipótese de se concluir pela ilicitude da acumulação, com a anexação, no respectivo processo, da competente documentação comprobatória e com a indicação expressa do responsável pela medida adotada;</p> <p>9.9.3 Promovam, caso confirmem a ocorrência das irregularidades, as medidas preconizadas na Lei n.º 8.112/1990;</p> <p>9.9.4 Informem, na prestação de contas ordinárias de 2012 ou no relatório de gestão, as medidas adotadas e os resultados obtidos para cada determinação expedida nesse subitem.</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Recursos Humanos					453

Justificativa para o seu não cumprimento:

O atendimento das solicitações acima passa pela estruturação de algumas tarefas e pelo aparelhamento, incluindo-se equipamentos e programas que permitam estabelecer não só procedimentos, mas o controle dos mesmos, para chegarmos aos resultados desejados em face das deliberações de 9.9.1 a 9.9.4.

Destarte, a Diretoria de Recursos Humanos - DRH logrou cumprir parcialmente algumas das ações necessárias na criação de estruturas para que, já no primeiro semestre de 2013, seja possível atender, não mais de forma parcial e sim na plenitude, o que nos foi demandado.

Contribuíram para que o cronograma de consecução das ações fosse estendido alguns fatos fora de nosso controle, tais como:

- a) Demora do Mec/Setec na liberação dos códigos de vagas para preenchimento das vagas do concurso realizado.
- b) Embora tendo realizado os concursos no primeiro semestre de 2012, para atender a demanda reprimida na contratação, só logramos a liberação dos códigos de vagas no último quadrimestre de 2012, tendo que, com a equipe disponível, dar conta dos processos de nomeação e posse de docentes e técnico-administrativos decorrentes deste cenário.
- c) A necessidade de capacitação dos novos servidores, até que pudessem apresentar os resultados operacionais esperados.
- d) O amplo processo eleitoral para diretores de *campi* e para reitor, ocorrido no terceiro trimestre de 2012, não só implicou tarefas de urgência na preparação do mesmo, bem como na consequente reestruturação de algumas áreas.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Trata-se de um conjunto de ações preparatórias necessárias à segurança da implementação de normas, procedimentos e controles que viabilizarão o cumprimento das ações demandadas na deliberação do acórdão, bem como contribuirão para a eficiência e eficácia das tarefas.

- Publicada a Resolução n.º 270 (maio/2012) que reorganiza e reestrutura a atividade docente.
- Publicadas as Portarias n.º 1.535 e n.º 2.159, que regulamentam a Resolução n.º 270.
- Adquiridos e encaminhados novos relógios para controle eletrônico de ponto aos *campi* e à Reitoria, para implementação de um sistema padronizado de controle de ponto.
- Promovida a implementação do novo formulário “Folha de Trabalho Docente - FTD” e geração de condições para que os mesmos sejam arquivados digitalmente para consulta e controle.
- Revisto o formulário relativo a Declaração de Acúmulo de Cargos e Empregos, exigido em todos os processos de admissão e na concessão de aposentadorias.
- Demandas da Diretoria de Recursos Humanos: contratação de novos docentes e administrativos, eleições gerais para reitor e diretor-geral.

10.1.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	244001	2.1.1.1	Ofício n.º 31.877/2011/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
<p>Irregularidades cometidas pelo servidor matrícula SIAPE n.º 0278603.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sejam apuradas as faltas cometidas pelo servidor e de quem deveria fiscalizá-lo, conforme informado na análise das justificativas, abordando pelo menos os seguintes pontos: - Realização de jornada em horário reduzido em período não amparado por laudo médico que assim determinasse (meses de fevereiro e outubro de 2009). - Realização de jornada acima das 06 horas diárias, determinada por Laudo Médico, sem autorização. Negligência habitual no registro de ponto. - Omissão na apresentação de comprovantes de passagens imposta aos servidores do IFSP, após ciência da cassação de liminar que havia deferido a possibilidade de sua não apresentação. - Ter, supostamente, efetuado declaração falsa no requerimento de auxílio-transporte, uma vez que a própria Decisão do TRF 3.ª Região menciona ter o servidor reconhecido que pernoita na cidade de Cubatão alguns dias, omitindo tal informação e se beneficiando do pagamento do auxílio-transporte, em valores diários de cerca de R\$70,36 líquidos, sem utilização do serviço de transporte. 			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Processos Administrativos			453
Síntese da providência adotada:			
Foi concluído com a aplicação da penalidade de advertência para duas servidoras pelo descumprimento do dever funcional de exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo, contudo, reconhecendo a extinção da punibilidade pela prescrição, conforme o parece final do processo 23059.001874/2011-75.			
Síntese dos resultados obtidos			
Processo de Sindicância concluído com aplicação de penalidade.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	254435	2.1.1.1	Ofício n.º 31.877/2011/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Remuneração indevida a professores do CEFET-SP na execução do Convênio n.º 01/2004. - Que os gestores providenciem, junto aos professores Chester Contatori e Henrique de Camargo Kottke, a devolução do montante por eles recebido a título de auxílio-alimentação e auxílio-transporte do então CEFET/SP, durante o exercício de 2004. Os valores estão elencados na Tabela III acima e devem ser devidamente atualizados monetariamente, tendo em vista que os dois foram remunerados por sua atuação como representantes da Entidade no mesmo período, a título de “ajuda de custo e transporte” pelo Convênio n.º 01/2004.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Recursos Humanos			453
Síntese da providência adotada:			
Os servidores apontados em epígrafe foram notificados e tomaram ciência dos valores recebidos indevidamente, a título de auxílio-alimentação e auxílio-transporte. O montante a ser devolvido ao erário foi incluído na ficha financeira de cada servidor, na folha de pagamento do mês de dezembro de 2011, na rubrica n.º 145 – Reposição do Erário, na forma do § 1.º do artigo 46, da Lei n.º 8.112/1990.			
Síntese dos resultados obtidos			
Ressarcimento ao erário no valor de R\$18.190,82.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Os servidores envolvidos acataram a recomendação.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	254435	2.1.1.2	Ofício n.º 24.543/2012/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Incompatibilidade de carga horária do professor/coordenador de matrícula SIAPE 137316 e não comprovação da compatibilidade de horários do professor de matrícula SIAPE 2787555. - Que o IFSP aperfeiçoe o sistema de controle de frequência de seus professores, fazendo constar, devidamente, no ponto eletrônico, o horário de entrada e saída de seus professores.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Ensino			453

Síntese da providência adotada:
<p>O IFSP está adotando uma série de medidas visando melhorar o controle das atividades dos docentes. Destaca-se a aprovação, pelo Conselho Superior, da Resolução n.º 270, de 3 de maio de 2011, que estabelece a distribuição de carga horária semanal obrigatória por tipo de atividade acadêmica para os professores.</p> <p>Posteriormente, a Reitoria aprovou portarias (n.º 1535, de 15/06/2011, n.º 2158, de 5/08/2011, e n.º 2605, de 21/09/2011) regulamentando a resolução. De acordo com a Resolução n.º 270, as aulas são acompanhadas exclusivamente pelos setores responsáveis pelo Ensino de cada <i>campus</i>. O registro de cada aula dada é lançado no sistema de acompanhamento acadêmico (Sistema Aluno). As aulas não dadas e não repostas são informadas à Diretoria de Recursos Humanos para desconto em folha de pagamento. A resolução também define a forma de acompanhamento das demais atividades acadêmicas, como os projetos de ensino, pesquisa e extensão, as reuniões de área e atendimento ao estudante.</p> <p>Toda esta regulamentação foi implementada no segundo semestre de 2011, com conclusão em 2012.</p> <p>O Conselho Superior aprovou a Resolução n.º 477, de 6 de dezembro de 2011, esclarecendo alguns pontos da Resolução n.º 270, de 3 de maio de 2011. Além disso, foram publicadas as Portarias n.º 3239 e n.º 3243, de 25 de novembro de 2011, e a Portaria n.º 3.314, de 1.º de dezembro de 2011, que, no seu conjunto, regulamentam os projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes como parte de suas atividades.</p>
Síntese dos resultados obtidos
Novos procedimentos para o controle de frequência dos docentes – Recomendação atendida pela Secretaria Federal de Controle.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Vários entraves prejudicaram a implementação do controle de frequência dos docentes.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201114850	1.1.1.2	Ofício n.º 14.313/2012/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Inexistência de encadeamento lógico do PAINT com o Orçamento Geral da União – OGU.			
001- Que seja incluído o detalhamento/correlação da análise dos recursos auditados com os programas/ações do OGU vinculados à execução orçamentária do IFSP, bem como a pormenorização do escopo do trabalho relativo às ações de auditoria previstas no PAINT/2012.			
002- Incluir o detalhamento de trabalho (metas físicas e financeiras) nas ações do Anexo II, explicitando a representatividade numérica e amplitude financeira dos exames a serem realizados.			
003 - Que a Unidade de Auditoria Interna faça constar do PAINT/2012 o detalhamento de ações para acompanhar o devido cumprimento das determinações do TCU elencadas no presente relatório.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna			453
Síntese da providência adotada:			
001 - Foi incluído, no Anexo II do PAINT/2012, o atendimento da recomendação formulada pela CGU/SP.			
002 - Foi incluído, nos itens 5, 7 e 10 do Anexo II do PAINT/2012, o atendimento da recomendação formulada pela CGU/SP.			
003 - Consta do PAINT/2012, no Anexo II, Item 4 – Atendimento e Acompanhamento das Auditorias e Plano de Providências da CGU/SP e das Auditorias e Diligências do TCU – Escopo do Trabalho, a informação de acompanhamento de 100% dos acórdãos e diligências emitidas pelo Tribunal de Contas da União, Anexo I.			
Síntese dos resultados obtidos			
Adotadas, para os próximos PAINT, as recomendações, no sentido de evitar a reincidência de apontamento. Recomendações atendidas pela Secretaria Federal de Controle.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201114850	1.1.1.5	Ofício n.º 14.313/2012/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Não submissão à CGU da nomeação da titular da UADIN.			
- Submeter a nomeação, designação, exoneração ou dispensa dos titulares da Auditoria Interna do Instituto e de seus antecessores à aprovação da Controladoria-Geral da União, em cumprimento ao disposto no § 5.º do artigo 15 do Decreto n.º 3.591/2000.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Conselho Superior			453
Síntese da providência adotada:			
A servidora Vanilda Pais de Lima foi designada para responder pela Unidade de Auditoria Interna em 18/02/2002, data anterior ao Decreto n.º 4.304, de 16 de julho de 2002. Informamos que era desnecessária a manifestação da Controladoria-Geral da União/CGU a respeito da nomeação, uma vez que o ato foi publicado segundo a norma vigente, que não previa a obrigatoriedade de que a indicação fosse submetida à aprovação da CGU. Para nomeação e dispensa do titular da Unidade de Auditoria Interna posterior à edição do Decreto n.º 4.304/2002, será encaminhada a documentação quanto à indicação para aprovação da CGU.			
Síntese dos resultados obtidos			
O Presidente do Conselho Superior cumprirá com a exigência do §5.º do artigo 15 do Decreto n.º 4.304/2002. Recomendação atendida pela Secretaria Federal de Controle.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201114850	2.1.1.3	Ofício n.º 14.313/2012/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Falha no acompanhamento de processo referente a indício de irregularidade.			
- A inclusão de subitem específico relacionado ao processo sob análise para o acompanhamento sistemático no âmbito do PAINT/2012.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna			453
Síntese da providência adotada:			
O processo 23059.001193/2009-92 está sendo acompanhado pela Unidade de Auditoria Interna, por meio das Notas Técnicas n.º 16.964 e 19.965/2011/CGU-SP/CGU-PR. Os trabalhos foram retomados em março de 2012, de acordo com a Portaria n.º 821, de 5 de março de 2012.			
Síntese dos resultados obtidos			
Adotada a recomendação, no sentido de evitar a reincidência de apontamento. Recomendação atendida pela Secretaria Federal de Controle.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201114898	1.1.1.2	Ofício n.º 27.543/2012/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Descumprimento parcial do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT. À Unidade de Auditoria Interna do IFSP: envidar esforços no sentido de executar todas as ações previstas no PAINT.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna			453
Síntese da providência adotada:			
A Unidade de Auditoria Interna está envidando esforços no sentido de executar todas as ações previstas no PAINT/2012.			
Síntese dos resultados obtidos			
Adotada a recomendação, no sentido de evitar a reincidência de apontamento. Recomendação atendida pela Secretaria Federal de Controle.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201114898	1.1.1.3	Ofício n.º 14.313/2012/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Inobservância do prazo para envio dos relatórios referentes às auditorias realizadas. À Unidade de Auditoria Interna do IFSP: atentar para o prazo de envio dos relatórios ou documentos equivalentes das auditorias realizadas, constante da Instrução Normativa CGU n.º 07/2006, artigo 8.º.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna			453
Síntese da providência adotada:			
A Unidade de Auditoria Interna está adotando as providências cabíveis a fim de garantir o cumprimento do prazo relativo ao envio de relatório das auditorias realizadas, conforme o artigo 8.º da Instrução Normativa CGU n.º 07/2006.			
Síntese dos resultados obtidos			
Adotada a recomendação, no sentido de evitar a reincidência de apontamento. Recomendação atendida pela Secretaria Federal de Controle.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201114898	2.1.1.1	Ofício n.º 27.543/2012/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Não comprovação da implementação das recomendações feitas pela Unidade de Auditoria Interna. À Unidade de Auditoria Interna do IFSP: verificar a implementação das recomendações que emitir.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna			453
Síntese da providência adotada:			
Foram elaborados 20 relatórios de acompanhamento de implementações das recomendações emitidas pela Unidade de Auditoria Interna. Os relatórios de acompanhamento foram encaminhados, via e-mail, para a Controladoria Regional da União no Estado de São Paulo.			
Síntese dos resultados obtidos			
Adotada a recomendação, no sentido de evitar a reincidência de apontamento. Recomendação atendida pela Secretaria Federal de Controle.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201203365	1.1.1.3	Ofício n.º 23.098/2012/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Falta de ato formal para instituição da Política de Segurança da Informação na Unidade. 001- Elaborar e submeter a Política de Segurança da Informação à aprovação e instituí-la formalmente, no que se refere à competência do IFSP. 002- Encaminhar demanda da Política de Segurança de Informação para a Unidade Central, quando a competência para instituir a referida política não for do IFSP, mas se aplicar à Gestão de TI da Unidade examinada.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Infraestrutura e Redes			453
Síntese da providência adotada:			
001- Foi elaborada a Política de Segurança da Informação do IFSP, pelo Comitê de Política de Segurança da Informação, e aprovada pela Resolução n.º 813, de 8 de fevereiro de 2013. 002- Compete ao IFSP instituir a Política de Segurança da Informação e, portanto, não será encaminhada essa demanda à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, Unidade Central.			
Síntese dos resultados obtidos			
Implementação de procedimentos de segurança da informação no IFSP. A recomendação do item 2 foi atendida pela Secretaria Federal de Controle.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201203365	1.1.3.1	Ofício n.º 23.098/2012/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
O IFSP é prestador de serviços ao cidadão, porém não elaborou e não implementou a “Carta de Serviços ao Cidadão”.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete do IFSP			453
Síntese da providência adotada:			
A “Carta de Serviços ao Cidadão” foi elaborada e publicada no site do IFSP.			
Síntese dos resultados obtidos			
Melhoria no atendimento ao cidadão			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201203365	1.1.5.2	Ofício n.º 23.098/2012/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal por servidor durante o período de férias.			
Que o IFSP mantenha os registros de férias de seus servidores atualizados nos sistema SIAPE.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Recursos Humanos			453
Síntese da providência adotada:			
Foi encaminhado a todos os <i>campi</i> e à Reitoria, via e-mail, o Comunicado n.º 022/2012-DRH, de 14 de setembro de 2012, e Orientação Normativa SRH n.º 2, de 23 de fevereiro de 2011, com as planilhas da programação de férias para o exercício de 2013, no qual se destaca o item 7, que estabelece o período mínimo para o encaminhamento de programação e reprogramação das férias dos servidores do IFSP, para tornar-se viável a manutenção dos registros no sistema SIAPE.			
Síntese dos resultados obtidos			
Revisão de procedimentos de controle de férias. Recomendação atendida pela Secretaria Federal de Controle.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201203365	1.1.6.2	Ofício n.º 23.098/2012/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Fragilidade no controle de Restos a Pagar processados.			
1- Que a Unidade analise todos os Restos a Pagar processados anteriores a 2010, realizando a devida baixa quando for o caso.			
2- Que a Unidade implemente rotinas de acompanhamento dos Restos a Pagar processados ao encerramento do exercício contábil.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gerência de Contabilidade e Finanças			453
Síntese da providência adotada:			
1- Inexistência de saldo na conta de Restos a Pagar Processados até o exercício de 2010, os valores foram baixados.			
2- Foi elaborado o Manual de Procedimentos dos Restos a Pagar, com o objetivo de definir as normas e procedimentos para inscrição e controle dos Restos a Pagar do IFSP.			
Síntese dos resultados obtidos			
Regularização da situação elencada na recomendação, a fim de promover a legalidade de restos a pagar.			
Recomendações atendidas pela Secretaria Federal de Controle.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201203365	1.1.10.2	Ofício n.º 23.098/2012/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Falta de comprovação da notória especialização das empresas contratadas por meio de inexigibilidade de licitação.			
1. Nos processos de inexigibilidade de licitação auditados, fazer a juntada no processo da documentação de comprovação da qualificação de notória especialização das empresas e instituições contratadas.			
2. Nos demais processos de inexigibilidade de licitação, antes de firmar contrato, certifica-se por meio de documentos comprobatórios o devido enquadramento legal do requisito que permite a contratação direta.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Recursos Humanos			453

Síntese da providência adotada:
1. Foram juntados ao processo os seguintes documentos: Atestados de Capacidade Técnica dos instrutores; <i>curriculum</i> dos instrutores Renato Dias Fraga (curso de Gestão de Materiais), Gerson dos Santos (curso de Gestão Patrimonial), Nelson Maia Schocair (curso de Atualização de Língua Portuguesa e Elaboração de Textos Oficiais); declarações da empresa Consultre – Consultoria e Treinamento Ltda., informando os órgãos que participaram dos cursos ministrados pela empresa, e Atestados de Capacidade Técnica do Tribunal Regional do Trabalho da 4.ª Região, Prefeitura de Chapadão do Sul – Estado de Mato Grosso do Sul, Prefeitura de Hortolândia, Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa – Funarbe, Tribunal Regional Eleitoral do Acre, Itaipu Binacional e do servidor Thyago de Sousa Ribeiro – técnico-administrativo do DNPM/MA. 2. Foi elaborado comunicado à Gerência de Contratos e Convênios e à Coordenadoria de Compras do IFSP contendo a orientação para que, em todos os processos de contratação de empresas de notória especialização, seja juntada ao processo a documentação de comprovação da aptidão das empresas contratadas e Manual de Contratação Direta e Inexigibilidade de Licitação.
Síntese dos resultados obtidos
1 - Implementação da recomendação pensando aos processos os documentos faltantes. 2- Nos próximos trabalhos, o IFSP verificará a efetividade das medidas adotadas. Recomendações atendidas pela Secretaria Federal de Controle.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Não houve.

10.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.10.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201002110	2.1.1.1	Ofício n.º 27.543/2012/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Trabalhos de apuração ainda em andamento. Que a Unidade envie esforços para dar rápido desfecho aos trabalhos de apuração, informando a CGU quando da conclusão dos trabalhos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Processos Administrativos			453
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O processo n.º 23059.001193/2009-92 foi concluído e julgado, conforme decisão do magnífico reitor. Em observância ao princípio do contraditório, será dada ciência aos servidores interessados e aguardado o prazo de 30 dias, de acordo com a Cota n.º 649/2012/PF-IFSP/PRF-3ºR/PGF/AGU.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Aguardando o prazo em observância ao princípio do contraditório.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	244001	2.1.1.1.	Ofício n.º 27.543/2012/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Atendimento parcial de determinações do Tribunal de Contas da União expedidas no ano de 2008. Que o IFSP solicite maior celeridade na conclusão das sindicâncias, se for o caso disponibilizando maior tempo para os servidores designados para sua realização.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Processos Administrativos			453
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O processo n.º 23059.001193/2009-92 foi concluído e julgado, conforme decisão do magnífico reitor. Em observância ao princípio do contraditório, será dada ciência aos servidores interessados e aguardado o prazo de 30 dias, de acordo com a Cota n.º 649/2012/PF-IFSP/PRF-3ºR/PGF/AGU.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Aguardando o prazo em observância ao princípio do contraditório.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	254435	2.1.1.2	Ofício n.º 27.543/2012/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Fragilidade nos controles internos dos Almoxxarifados da Reitoria e do Campus São Paulo. 001- Que a Unidade proceda à verificação do saneamento das falhas constatadas pelas Comissões de Inventário dos Bens Móveis e Imóveis do <i>Campus</i> São Paulo e da Reitoria, realizando inspeção <i>in loco</i> dos controles patrimoniais das duas instâncias. 002- Que a Unidade providencie a implementação imediata do Módulo Almoxxarifado do Sistema SIGA-ADM, integrando esses setores com os de compras e contabilidade, descontinuando a utilização de sistema de controle interno informatizado local baseado em planilhas eletrônicas.			
Providências Adotadas			
Setores responsáveis pelas implementações			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna e Diretoria de Finanças			453

Justificativa para o seu não cumprimento:
<p>1- A Unidade de Auditoria Interna – UADIN recebeu as manifestações da Coordenadoria de Patrimônio da Reitoria e procederá à análise frente às recomendações apontadas no Relatório de Auditoria 001/2012 - UADIN para posterior elaboração do relatório de acompanhamento.</p> <p>Quanto ao Relatório de Auditoria n.º 003/2012 e Relatórios de Acompanhamento n.º 019 e n.º 020/2012 da Coordenadoria de Patrimônio e Almoxarifado do <i>Campus</i> São Paulo, não foram apresentadas medidas implementadas visando ao atendimento. A Unidade de Auditoria Interna notificou a Coordenadoria de Patrimônio e Almoxarifado, o Diretor de Administração e o Diretor-Geral do <i>Campus</i> São Paulo e estabeleceu novo prazo para apresentar as medidas corretivas que foram adotadas.</p> <p>2- As Diretorias de Finanças e de Sistemas de Informação estão envidando esforços no sentido de implementar o Módulo Almoxarifado do Sistema SIGA-ADM no IFSP. Os <i>Campi</i> Araraquara, Birigui, Bragança Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Catanduva, Cubatão, Itapetininga, Presidente Epitácio, Salto, São Carlos, São João da Boa Vista, São Roque, Suzano e a Reitoria estão emitindo seus Relatórios de Movimento do Almoxarifado. Os <i>Campi</i> Barretos, Guarulhos, Piracicaba, São Paulo não foram implementados para controlar e gerar os Relatórios de Almoxarifado, estão com dificuldades operacionais para implementar. Os <i>Campi</i> Avaré, Registro, Hortolândia e São José dos Campos não estão estruturados.</p>
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
<p>1- A execução do trabalho de auditoria foi prejudicada pela ausência de respostas a solicitações de auditoria formalizadas pela Unidade de Auditoria Interna e pela morosidade na apresentação de outras.</p> <p>2- Não foi implementado em sua totalidade, devido às dificuldades operacionais dos servidores dos <i>Campi</i> São Paulo, Barretos, Guarulhos e Piracicaba em implementar o Módulo Almoxarifado.</p>

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	254435	2.1.1.1	Ofício n.º 27.543/2012/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Incompatibilidade de carga horária do professor/coordenador de matrícula SIAPE 1373136 e não comprovação da compatibilidade de horários do professor de matrícula SIAPE 2787555.			
Que o IFSP cumpra, diligentemente, o requisito do devido cumprimento da carga horária prestada pelo professor de matrícula SIAPE 1373136, de modo que não haja prejuízo de produtividade deste no IFSP, decorrente do não cumprimento da jornada de trabalho, bem como não seja caracterizada a ilicitude de acumulação de cargos públicos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Processos Administrativos			453
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Foi recomendada a constituição de nova Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, com o objetivo de resguardar aos servidores o direito de ampla defesa e ao contraditório diante da juntada de novos documentos aos autos, conforme Cota n.º 22/2013/PF-IFSP/PRF-3ªR/PGF/AGU. Aguarda-se nomeação de nova comissão para apuração dos fatos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Foi recomendada a nomeação de nova comissão de PAD diante da juntada de novos documentos aos autos.			

10.2 Informações sobre a atuação da Unidade de Auditoria Interna

a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ.

A Unidade de Auditoria Interna do IFSP, de forma administrativa, está subordinada ao órgão máximo da Instituição, que é o Conselho Superior, e a sua estrutura é composta por uma chefia da Unidade de Auditoria Interna e duas servidoras concursadas, uma com o cargo de contadora e outra de auditora.

b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações.

No exercício de 2012, foram realizadas auditorias de acompanhamento das recomendações exaradas pela Unidade de Auditoria Interna das ressalvas onde não houve adoções de providências necessárias e/ou suficientes aos seus saneamentos. Foi realizada auditoria para atender à Recomendação 003 do item 2.1.1.5 do Relatório de Demandas Especiais n.º 00190.038970/2009-34 da Controladoria Regional da União no Estado de São Paulo – Gestão Patrimonial da Reitoria e do *Campus* São Paulo, com as seguintes constatações:

Relatório de Auditoria 001/2012

- 1) Falhas nos controles internos administrativos dos bens móveis da Reitoria, como segue:
 - Divergência de valores dos Relatórios de Bens Patrimoniais do Sistema SIGA, com a planilha elaborada pela Coordenadoria de Patrimônio extraído do Sistema SIGA - Relatório de Movimentação de Bens Móveis (RMB), no valor de R\$734,98.
 - Bens patrimoniais sem as placas de identificação
 - Bens patrimoniais não localizados
 - Bens patrimoniais obsoletos /danificados
 - Bens patrimoniais localizados em outros setores.
 - Bem patrimonial que não consta da relação no Sistema SIGA.
 - Existência de diferenças financeiras entre os saldos registrados em contas SIAFI de bens móveis e imóveis em 31/08/2011 e aqueles registrados na relação de bens móveis e imóveis da Reitoria gerada pelo Sistema SIGA, na mesma data, no valor de R\$ 7.709.557,73
 - Elaborou-se quadro comparativo entre os termos de responsabilidade e relatórios emitidos pelo Sistema SIGA, por amostragem, e verificou-se que não houve conciliação entre os bens patrimoniais registrados no Sistema SIGA e os Termos de Responsabilidade.
 - Foi solicitada a transferência de responsabilidade de televisor LCD com 52 polegadas, marca Samsung, tomo n.º 72.279, da Diretoria de Tecnologia da Informação para o *Campus* Avançado Matão, por meio do memorando DSI n.º 12/2011, de 01/04/2011, mas não foi registrada no Sistema SIGA a transferência do bem patrimonial.
 - A Coordenadoria de Comunicação Social solicitou a transferência de responsabilidade de suportes para mastros n.º de tomo 51593 para o *Campus* Presidente Epitácio, conforme Memorando 078-CCS, de 25/03/2011, e de tomo n.º 51602 para o *Campus* Avaré, conforme Memorando 078-CCS, de 25/03/2011, mas não foram registradas no Sistema SIGA as transferências.
 - A Diretoria Administrativa solicitou retirada de descanso para pés, n.º de tomo 71389, conforme Memorando n.º 039/DAD/2011, de 02/08/2011, mas não foi registrada no Sistema SIGA a baixa da responsabilidade do servidor; o bem patrimonial está alocado na Coordenadoria de Licitação.
 - Em inspeções físicas, realizadas nos diversos setores, foram localizados bens ociosos/danificados sem que fossem tomadas as devidas providências cabíveis.
 - A Diretoria de Tecnologia da Informação solicitou transferência de responsabilidade do *notebook* HP 420, tomo n.º 81085, para a Chefia do Gabinete, conforme Guia de

Transferência de Responsabilidade n.º 072/2011, de 17/08/2011, mas não foi registrado no Sistema SIGA a transferência do bem patrimonial.

- A Diretoria de Tecnologia da Informação solicitou transferência de responsabilidade dos *notebooks* HP 420, tombo n.º 81087 e n.º 81088, para a Diretoria de Projetos de Engenharia, conforme Guia de Transferência de Responsabilidade n.º 021/2011, de 23/08/2011, mas não foram registradas no Sistema SIGA as transferências dos bens patrimoniais.

- A impressora a laser, número de tombo n.º 38493, da responsabilidade da Coordenadoria de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal (CSD) foi localizada na Coordenadoria Técnico Operacional (CTO).

- Selecionaram-se *notebooks* com carga de localização nos setores da Gerência de Recursos Humanos e Pró-Reitoria Administração para confirmação de sua existência física. Como resultado das inspeções físicas realizadas, constatou-se que os aparelhos não estavam em posse dos servidores responsáveis. Os *notebooks* foram apresentados *a posteriori* para a Unidade de Auditoria Interna.

- Os veículos oficiais Civic, tombo n.º 47977, placa EEF 7588, e Focus, tombo n.º 52813, placa EEF 8093, não possuem controle de entrada e saída.

- A Diretoria de Projetos e Obras solicitou, por meio do Memorando n.º 039/2011-DPO, de 07/04/2011, a transferência de responsabilidade dos veículos oficiais placa DJL 5213, tombo n.º 59.711, para o *Campus* Presidente Epitácio e placa DJL 5214, tombo n.º 59715, para o *Campus* Avaré, mas no Sistema SIGA não foram efetuados os registros das transferências.

- Diversas requisições de veículos oficiais estavam sem as identificações dos requisitantes, dos diretores/gerentes e condutores.

- Não foi apresentado documento de controle de entrada e saída do veículo oficial Corsa Sedan, placa DPJ 7566, tombo n.º 40358, no período de 28/07/2011 a 01/08/2011, quando ficou emprestado para o *Campus* Caraguatatuba.

- Na requisição do veículo oficial placa EEF 8095, tombo n.º 52172, datada em 01/06/2011, não consta o motivo da utilização.

- Constatou-se divergência de quilometragem no veículo oficial Fiesta, placa EEF 8095, tombo n.º 52172, entre os dias 08/02/2011 e 09/02/2011. Consta registro da quilometragem no final do dia 08/02/2011 de 17.023 km, e no dia 09/02/11, no início, de 17.024 km.

- Constatou-se divergência de quilometragem no veículo oficial Palio, placa DPJ 8555, tombo n.º 45419, entre os dias 03/06/2011 e 6/06/2011. Consta registro de quilometragem no final do dia 03/06/11 de 45.846 km, e no dia 06/06/11, no início, de 45.946 km.

- Constatou-se divergência de quilometragem no veículo oficial Corsa SW, placa BVZ 9874, tombo n.º 14164, entre os dias 25/03/2011 e 30/03/2011. Consta registro de quilometragem no final do dia 25/03/11 de 151.797 km, e no dia 30/03/2011, no início, de 151.790 km.

- Constatou-se divergência de quilometragem no veículo oficial Fiesta, placa EEF 7587, tombo n.º 48130, entre os dias 12/08/2011 e 19/08/2011. Consta registro da quilometragem no final do dia 12/08/11 de 39.206 km, e no dia 19/08/2011, no início, de 38.528 km.

- As fichas de cadastro de todos os veículos oficiais da Reitoria não foram preenchidas, conforme o Anexo III da Instrução Normativa n.º 03, de 15/05/2008, do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão.

- O formulário “Check-list de Veículos”, adotado pela Coordenadoria de Administração da Reitoria, não contém todas as informações necessárias para apuração do custo operacional dos veículos, descumprindo o artigo 24 da Instrução Normativa n.º 03, de 15/05/2008, do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão.

Constatou-se que no Sistema SIGA – Módulo Patrimônio:

- Não há registro de identificação do usuário que faz a movimentação dos bens patrimoniais.

- Não há emissão de relatório referente aos registros das movimentações patrimoniais.

Relatório de Auditoria 003/2012.

Houve restrição aos nossos trabalhos, tanto em virtude da morosidade do *Campus* São Paulo para apresentar os documentos solicitados, quanto pela não apresentação de resposta para algumas solicitações de auditoria, prejudicando a análise adequada dos fatos e o aprofundamento dos trabalhos.

Falhas nos controles internos administrativos dos bens móveis do *Campus* São Paulo:

Os bens patrimoniais considerados inservíveis, que são guardados no depósito, não puderam ser analisados por não terem sido encaminhados os documentos solicitados, devendo ser objeto de trabalhos adicionais. As solicitações de auditoria dos documentos não foram atendidas pela Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio e nem pela Diretoria de Administração do *Campus* São Paulo, que respondeu que a estrutura organizacional em vigor não corresponde à formalmente aprovada pelo Conselho Superior do IFSP, de acordo com a Resolução n.º 170, de 21 de setembro de 2010, e informou que a estrutura organizacional provisória aprovada pelo Conselho Superior é precária e inviável para atender o referido *campus*.

Verificou-se que a estrutura antiga tinha 46 setores e a atual consta 49. A Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio tem uma estrutura com seis servidores executando as atividades rotineiras pertinentes à coordenadoria, sendo três servidores lotados no setor de patrimônio e três no almoxarifado.

Nos setores que foram analisados, constatamos as seguintes pendências, como segue:

- Bens patrimoniais sem as placas de identificação.
- Bens patrimoniais selecionados pela Uadin não foram apresentados.
- Bens particulares.
- Bens patrimoniais obsoletos/quebrados.
- Bens patrimoniais aguardando manutenção.
- Bens patrimoniais considerados inservíveis.

Em relação aos veículos oficiais sob a responsabilidade do *Campus* São Paulo, a análise ficou prejudicada pela ausência de apresentação dos documentos solicitados.

c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência.

A Unidade de Auditoria Interna, no exercício de 2012, elaborou 28 relatórios de acompanhamentos e três de auditorias na Gestão Patrimonial, sendo que em 11 relatórios de acompanhamentos as recomendações foram acatadas, em 16 relatórios as recomendações foram acatadas parcialmente e um relatório não demonstrou adoção de providências necessárias ao seu saneamento. Nos relatórios de auditoria não houve manifestações dos gestores responsáveis para adoção de providências às recomendações.

d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna.

Quando se encaminha o relatório de auditoria que tem objeto de ressalva, emite-se comunicado de auditoria com prazo para manifestação do gestor responsável pelas providências a serem sanadas. Quando se recebe as respostas das recomendações implementadas e as não implementadas, faz-se auditoria de acompanhamento para analisar as ações corretivas. Após a conclusão desse trabalho, elabora-se o relatório de acompanhamento para conhecimento do gestor responsável e do Presidente do Conselho Superior. Efetua-se auditoria de acompanhamento até a implementação da recomendação.

e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna.

Não possuímos sistema de monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna. Informamos que possuímos uma sistemática para acompanhamento das

recomendações feitas pela Unidade de Auditoria Interna, por meio do Comunicado de Auditoria, repassando os resultados dos trabalhos e prazo para implementar as recomendações expedidas.

f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações.

Encaminhamos, para o Presidente do Conselho Superior tomar ciência, uma via do relatório emitido pela Unidade de Auditoria Interna e do Comunicado de Auditoria, onde constam os resultados dos trabalhos para manifestação do gestor responsável, com o prazo para informar as medidas saneadoras referentes às questões objetos de ressalvas.

g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

Quando o gestor da entidade auditada não implementa as recomendações da Unidade de Auditoria Interna, enviamos para o Reitor e ao Presidente do Conselho Superior memorando informando as dificuldades encontradas e solicitamos interceder junto ao gestor responsável para que seja providenciada a implementação das recomendações.

10.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.10.5 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	429	0	0
	Entregaram a DBR	429	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

10.3.2 Análise Crítica

A partir da Instrução Normativa nº 65/2011, devido ao convênio firmado pelo TCU e a Receita Federal do Brasil, as declarações em papel não são mais exigidas, e foi solicitado a todos os servidores o preenchimento da autorização individual para acesso aos dados pelo servidor.

10.4 Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV



DECLARAÇÃO¹

Eu, Marli Zavala de Bogoná, CPF nº 184.012.398-26, Administrador, cargo exercido no IFSP – Reitoria, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

São Paulo, 19 de março de 2013.


Marli Zavala de Bogoná
184.012.398-26
Administrador/IFSP

¹ Esta Unidade (IFSP – 158154) não possui convênios e não gera os consequentes lançamentos no SICONV, por isso os dados relativos a esse sistema foram retirados da presente declaração.

11 Informações Contábeis

11.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

a) Se a UJ está ou não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10;

A UJ está aplicando os dispositivos contidos na NBC T 16.9, utilizando como critério para mensuração, reconhecimento e vida útil econômica do ativo a macrofunção STN 020330 e, como metodologia, o método das quotas constantes (método linear).

b) Justificativas em caso de resposta negativa à alínea “a” acima;

c) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo;

A vida útil econômica dos ativos Imobilizados e Intangíveis está estimada em conformidade à macro- função STN 020330.

d) A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão;

A UJ utiliza o método das quotas constantes (método linear).

e) As taxas utilizadas para os cálculos;

As taxas utilizadas estão em conformidade à macrofunção STN 020330.

f) A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido;

Neste exercício, esta Unidade Gestora - UG não adotou este procedimento.

g) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício.

O impacto da utilização dos critérios contidos na NBC T 16.9 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício foi de diminuição do valor patrimonial

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

Quadro A.11.2 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			26439
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Demonstrativos do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponibilizados no SIAFI.</p> <p>b) Falta de registro de reavaliação e/ou redução de ativos permanentes das unidades gestoras 158348 e 158528, do Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia de São Paulo.</p> <p>c) Saldo contábil dos bens móveis das unidades gestoras do Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia de São Paulo, divergem do Relatório de Movimentação de Bens (RMB), devido a falta de registro da reavaliação e depreciação dos bens no sistema de controle informatizado do Patrimônio - SIGA.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	São Paulo	Data	25/02/2013
Contador Responsável	PAULO FERRARI 	CRC n.º	1SP-167696/O-4

19.3 Relação de Projeto desenvolvido pelas Fundações de Apoio

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, no exercício de 2012, não celebrou contrato e nem repassou recursos a nenhuma fundação de apoio.



RECIBO DE ENVIO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

UNIDADE JURISDICIONADA:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE SAO PAULO
RESPONSÁVEL PELO ENVIO:	Gabriel Marcelino Alves
DATA/HORA DO ENVIO:	27/03/2013 às 12:42:40
EXERCÍCIO:	2012

Recibo gerado em 27/03/2013 às 12:42:57



RECIBO DE ENVIO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

UNIDADE JURISDICIONADA:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE SAO PAULO
RESPONSÁVEL PELO ENVIO:	Gabriel Marcelino Alves
DATA/HORA DO ENVIO:	17/04/2013 às 14:39:26
EXERCÍCIO:	2012

Recibo gerado em 17/04/2013 às 14:40:55



RECIBO DE ENVIO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

UNIDADE JURISDICIONADA:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE SAO PAULO
RESPONSÁVEL PELO ENVIO:	Gabriel Marcelino Alves
DATA/HORA DO ENVIO:	24/05/2013 às 19:34:04
EXERCÍCIO:	2012

Recibo gerado em 24/05/2013 às 19:34:13